



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Enfermagem Anna Nery

V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem

25 a 27 de outubro de 2011

TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

ANAIS DO

V SEMINÁRIO INTERNACIONAL:

NÚCLEOS DE PESQUISA E

PRODUÇÃO DO

CONHECIMENTO NA

ENFERMAGEM

Rio de Janeiro

25 a 27 de outubro de 2011



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

FICHA CATALOGRÁFICA

IV Seminário Internacional: Produção do Conhecimento e Núcleos de Pesquisa na Enfermagem (2011: Rio de Janeiro).

Anais do V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção de Conhecimento na Enfermagem. Rio de Janeiro: EEAN/UFRJ, 2011. Apresentação 47p; sessão pôster 733p.

Coordenação Geral: Direção da EEAN/UFRJ.

Organização e Apoio: Direção; Graduação; Pós-Graduação; Extensão, Departamento de Ensino, Núcleos de Pesquisa (NUPHEBRAS; NUPESNF; NUPESC; NUPESM; NUPENSC; NUPENST; NUCLEARTE, GESPEN e NUPENH) e técnico- administrativos.

1. Enfermagem 2. Pesquisa. 3. Núcleos de Pesquisa

ISSN 2178-9835

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	--	---

V SEMINÁRIO INTERNACIONAL: NÚCLEOS DE PESQUISA E A PRODUÇÃO DO
CONHECIMENTO NA ENFERMAGEM

Período: 25 a 27 de outubro de 2011.

Horário: 08:30 às 16:30 horas.

Objetivos: - Apresentar diagnóstico do conhecimento produzido pelos Núcleos e Grupos de pesquisa da EEAN/UFRJ;

- Discutir sua aplicabilidade e atendimento às prioridades de pesquisa em saúde e na enfermagem;

- Discutir agenda de Pesquisa para os Núcleos e Grupos de Pesquisa da EEAN/UFRJ com vistas à difusão e transferência de conhecimento em saúde e Enfermagem.

Local: Auditório Samira Mesquita (Antigo Salão Azul)

Centro de Letras e Arte – Prédio da Reitoria

Campus da Ilha do Fundão – Rio de Janeiro

Público Alvo: Docentes, enfermeiros e autores de trabalhos inscritos, oriundos da EEAN; autores de trabalhos de instituições parceiras; bolsistas e voluntários de iniciação científica da EEAN; mestrandos e doutorandos do Curso de Pós-Graduação e alunos de Graduação integrantes dos Núcleos de pesquisa da EEAN.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	--	---

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Direção da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)

Diretora – Profª Drª Neide Aparecida Titonelli Alvim

Vice-Diretora – Profª Drª Sílvia Teresa Carvalho de Araújo

Pós-Graduação e Pesquisa da EEAN

Coordenadora Geral de Pós-Graduação e Pesquisa da EEAN

Profª Drª Márcia de Assunção Ferreira

Coordenadora Adjunta do Curso de Doutorado em Enfermagem da EEAN

Profª Drª Regina Célia Gollner Zeitoune

Coordenadora Adjunta do Curso de Mestrado em Enfermagem da EEAN

Profª Drª Marléa Chagas Moreira

Coordenadora Adjunta dos Cursos Lato-Sensu da EEAN

Profª Drª Cláudia Santos

Coordenadora Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento da EEAN

Profª Drª Maria Aparecida Vasconcelos Moura

Coordenadora Adjunta de Aperfeiçoamento Docente e Discente da EEAN

Profª Drª Márcia Tereza Luz Lisboa

Graduação e Corpo Discente da EEAN

Coordenador de Ensino de Graduação e Corpo Discente

Prof. Dr. Marcos Antônio Gomes Brandão



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

Extensão da EEAN

Coordenadora de Extensão

Profª Drª Jurema Gouvêa de Souza

Departamentos de Ensino e Núcleos de Pesquisa da EEAN

- **Departamento de Enfermagem Materno-Infantil (DEMI):**

Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança – **NUPESC**

Diretoria: Profª Drª Ivone Evangelista Cabral

Profª. Drª Marialda Moreira Christoffel

Profª Drª Elisa da Conceição Rodrigues

Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher – **NUPESM**

Diretoria: Profª Drª Carla Luzia França Araújo

Profª Drª Jurema Gouvêa de Souza

Profª Drª Cláudia Santos

- **Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF):**

Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira – **NUPHEBRAS**

Diretoria: Profª Drª Tânia Cristina Franco Santos

Prof. Dr. Alexandre Barbosa de Oliveira

Profª M. Sc. Luciane Vercillo



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem – **NUCLEARTE**

Diretoria: Prof^a Dr^a Márcia de Assunção Ferreira

Prof^a Dr^a Márcia Tereza Luz Lisboa

Enf^a Natália Elisa Duarte

- **Departamento de Enfermagem de Saúde Pública (DESP):**

Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador – **NUPENST**

Diretoria: Prof^a Dr^a Regina Célia Gollner Zeitoune

Prof^a Dr^a Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza (FENF – UERJ)

Enf^a Naluzia de Fátima Meirelles (INCA)

Núcleo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde Coletiva – **NUPENSC**

Diretoria: Prof^a Dr^a Ana Inez Souza

Prof^a Dr^a Ana Maria Domingos

Enf^a Maria Cristina Dias da Silva (SMS/DC/RJ)

- **Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC):**

Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar – **NUPENH**

Diretoria: Prof^a Dr^a Margarethe Maria Santiago Rego

Prof^a Dr^a Deyse Conceição Santoro

Prof^a Dr^a Isaura Setenta Porto



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

- **Departamento de Metodologia da Enfermagem (DME):**

Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – **NUPESENF**

Diretoria: Prof^a Dr^a Neiva Maria Picinini Santos

Prof. Dr^a Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva

Prof. Dr^a Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas

Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem –

GESPEN

Diretoria: Prof^a Dr^a Marluci Andrade Conceição Stipp

Prof^a Dr^a Josete Luzia Leite

Prof^a Dr^a Teresa Tonini (UNIRIO)

COMISSÃO EXECUTIVA

Prof^a Dr^a Neide Aparecida Titonelli Alvim

Prof^a Dr^a Sílvia Teresa Carvalho de Araújo

Prof^a Dr^a Tania Vignuda de Souza

Prof^a Ms Francimar Tinoco de Oliveira

Prof^a Ms Lilian Felipe Duarte de Oliveira

CENTRAL DE EVENTOS

Prof^a Dr^a Tania Vignuda de Souza

Prof^a Ms Francimar Tinoco de Oliveira

Prof^a Ms Graciele Oroski Paes



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

COMISSÃO DE APOIO

Maria Cristina Studart

Sônia Maria Ressurreição Xavier

Jorge Anselmo

Thiago Alves Fernandes

Rosane Martins Villela

Rosália Ximenes Machado

Sandra Coimbra Dias dos Santos

Sônia Maria da Silva Rodrigues

Cláudio Rodrigues dos Santos

Maria de Fátima P. Silva

Anamaria de Souza Fagundes

Diana carvalho da Silva



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

NORMAS DE INSCRIÇÃO DOS TRABALHOS

1. Os trabalhos poderão ser: projetos de pesquisa; pesquisas em andamento e/ou pesquisas concluídas, no período de 2010/II a 2011/II.
2. Não serão aceitos trabalhos de extensão.
3. Serão aceitos trabalhos de pesquisa nas seguintes modalidades: TCC (concluintes 2010/II; 2011/1 e 2011/2); alunos IC (voluntários e bolsistas PIBIC, FAPERJ, CNPq ou outro vínculo, desde que seja produção de pesquisa); monografias de conclusão de cursos de especialização; dissertação; tese; pós-doutoramento; e projetos individuais de pesquisadores.
4. As inscrições dos trabalhos deverão ser realizadas por e-mail diretamente às Diretorias dos Núcleos correspondentes, no período de **15 de agosto a 09 de setembro**. Serão aceitos trabalhos de pesquisas enviados somente para um núcleo de pesquisa:

Saúde da Mulher: nupesm.ufrj@gmail.com

Saúde da Criança: nupesc.demi@gmail.com

História da Enfermagem: nuphebras@gmail.com

Ensino e Educação em Enfermagem: nupesenf.eean@gmail.com

Saúde Coletiva: nupensc.eean@gmail.com

Saúde do Trabalhador: nupenst@gmail.com

Gerência de Enfermagem: gspen.eean@gmail.com

Fundamentos do Cuidado de Enfermagem: nuclearte.ufrj@gmail.com

Enfermagem Hospitalar: nupenh.ufrj@gmail.com

5. A autoria dos trabalhos está limitada a seis autores.
6. Os trabalhos de demanda interna da EEAN deverão ser vinculados aos seus respectivos Núcleos de Pesquisa.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	--	---

7. Serão abertas inscrições para trabalhos de pesquisa em Enfermagem, na modalidade de dissertação ou tese, coordenados por docentes (ou sob sua orientação) oriundos de Programas de Pós graduação Stricto Sensu, que mantêm parcerias com o Programa de Pós graduação da EEAN/UFRJ.
8. Os autores dos trabalhos (não relatores) poderão se inscrever como membros efetivos até **17 de outubro**. A inscrição do relator é obrigatória.
9. São membros efetivos: 1) Docentes e autores de trabalhos inscritos, oriundos da EEAN. 2) Autores de trabalhos oriundos de instituições parceiras. 3) Bolsistas e voluntários de IC da EEAN.
10. Da inscrição dos trabalhos deverão constar, além do resumo de acordo com as normas do evento, o nome completo e a ordem dos autores (para efeito de emissão dos certificados). Não será concedido outro certificado, por conta de correções devido a informações incorretas e fora das orientações fornecidas pela comissão organizadora do evento.

NORMAS DE ELABORAÇÃO DOS RESUMOS

1. O resumo deve ser digitado no formato Word 6.0 com até 500 palavras, obedecendo às seguintes especificações: espaço simples, fonte 12 Times New Roman, margens: superior e inferior, direita e esquerda 3,0 cm.
2. Deverá constar, obrigatoriamente, no resumo: título em letra maiúscula, centralizado em negrito.
3. Nome dos autores completos, iniciando-se pelo primeiro nome seguido de todos os sobrenomes, com o relator sublinhado logo abaixo do título do trabalho, justificado à direita.
4. Para cada autor deverá ser feita uma nota de rodapé com os seguintes dados: grau acadêmico, categoria profissional, instituição de origem e endereço eletrônico.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

5. Para a elaboração da nota de rodapé deverá ser utilizada a ferramenta “inserir nota de rodapé” com número arábico.
6. O resumo deve começar com a palavra: Resumo: (sem negrito e com apenas a primeira letra maiúscula).
7. O resumo terá caráter informativo, contendo: objeto/problema do estudo, objetivos/propósitos, materiais e método/metodologia, resultados/análise (caso já os tenha), conclusão/considerações finais. Ao final, inserir três descritores conforme página do DECS (www.bireme.br/decs);
8. Não incluir referências bibliográficas.

NORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS

1. Todos os trabalhos serão apresentados na modalidade ‘Pôster Dialogado’.
2. Os Pôsteres deverão obedecer à seguinte dimensão: 1m de altura por 90cm de largura.
3. Deverão ser afixados, respeitando-se o dia e o período estipulados para sua apresentação, com 30 minutos de antecedência ao início da sessão de exposição.
4. A presença do relator será obrigatória no período estipulado para a apresentação à comissão de avaliação.
5. Os mesmos deverão ser retirados somente após o término estipulado para encerramento da sessão, pelos próprios autores/relatores.
6. A Comissão organizadora não se responsabilizará por pôsteres não retirados conforme consta no item 5.

NOTA. Todos os participantes do evento (relatores e membros efetivos) deverão preencher a ficha de inscrição e enviá-las por e-mail às diretorias dos respectivos núcleos de pesquisa, atendendo as datas previstas nas normas de inscrição.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
25/10/2011	08:30 às 09:00	Abertura
	09:00 às 12:00	Mesa de Debate: Políticas da área de enfermagem relativas ao atendimento das prioridades de pesquisa no Brasil e na América Latina.
	09:30 às 10:00	Convidada: Profª Drª Denize Cristina de Oliveira (Representante da Área de Enfermagem no CNPq)
	10:00 às 10:30	Convidada: Profª Drª Denize Bouttelet Munari (Representante Adjunta da Área de Enfermagem na CAPES)
	10:30 às 11:00	Coffee Break
	11:00 às 11:30	Convidada: Profª Drª Maria Antonieta Rubio Tyrrell (Presidente da ALADEFE/UDUAL – Gestão 2007-2010)
	11:30 às 12:00	Convidada: Profª Drª Ivone Evangelista Cabral (Presidente da ABEn/Nacional)
	12:00 às 12:30	Debate Moderadora: Profª Drª Márcia de Assunção Ferreira
	12:30 às 14:00	Almoço
	14:00 às 15:30	Painel: Pesquisa translacional e a transferência do conhecimento em saúde e enfermagem.
14:00 às 14:30	Desafios e perspectivas da pesquisa translacional em enfermagem. Convidada: Profª Drª Alacoque Lorenzini Erdmann (Profª Titular da UFSC)	
14:30 às 15:00	Convidada: Profª Drª Isabel Amélia Costa Mendes (Profª Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/ USP)	
15:00 às 15:30	Experiências de transferência de conhecimentos de enfermagem à prática do cuidado: a realidade no Canadá. Convidada: PhD Patricia Beryl Marck (Associate Professor/Faculty of Nursing, University of Alberta)	
15:30 às 16:00	Debate Moderadora: Profª Drª Isaura Setenta Porto	
	08:30 às 12:30	Diagnóstico da produção dos Núcleos de Pesquisa: atendimento às prioridades de pesquisa em saúde e na enfermagem e sua aplicabilidade à prática.
	08:30 às 09:00	• NUCLEARTE
	09:00 às 09:30	• NUPENH
	09:30 às 10:00	• GESPEN



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

26/10/2011	10:00 às 10:30	Coffee Break
	10:30 às 11:30	<ul style="list-style-type: none">• NUPESENF
	11:30 às 12:00	<ul style="list-style-type: none">• NUPHEBRAS
	11:30 às 12:00	Debate Moderadoras: Dr ^a Jaqueline da Silva PhD Patricia Beryl Marck
	12:00 às 13:30	Almoço
	13:30 às 14:30	Diagnóstico da produção dos Núcleos de Pesquisa: atendimento às prioridades de pesquisa em saúde e de enfermagem e sua aplicabilidade à prática.
	13:30 às 14:00	<ul style="list-style-type: none">• NUPESC
	14:00 às 14:30	<ul style="list-style-type: none">• NUPENSC
	14:30 às 15:00	Coffe Break
27/10/2011	15:00 às 15:30	<ul style="list-style-type: none">• NUPENST
	15:30 às 16:00	<ul style="list-style-type: none">• NUPESM
	16:00 às 16:30	Debate Moderadoras: Prof ^a Dr ^a Marcia Tereza Luz Lisboa PhD Patricia Beryl Marck
	09:00 às 10:30	Proposições para agendas de pesquisas dos Núcleos e Grupos de Pesquisa: delineamentos para a produção, difusão e transferência de conhecimento. Coordenadoras da sessão: Prof ^a Dr ^a Ivone Evangelista Cabral Prof ^a Dr ^a Maria Aparecida Vasconcelos Moura
	10:30 às 12:00	Exposição, na modalidade pôster, das pesquisas produzidas pelos Núcleos de Pesquisa. Coordenação: Representantes dos Núcleos de Pesquisa da EEAN/UFRJ.
12:00	Encerramento do evento	

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

**ABERTURA DO V SEMINÁRIO INTERNACIONAL: NÚCLEOS DE PESQUISA E A
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA ENFERMAGEM.**

O Seminário Internacional Núcleos de Pesquisa e a Produção do Conhecimento na Enfermagem, evento promovido pela Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro, que este ano de 2011 será realizado em sua quinta versão, é para nós, um evento de suma importância, pois demarca a relevância da pesquisa, articulada ao ensino e à extensão, na formação de recursos em nível de graduação e pós-graduação, lato e *Stricto-sensu*. Com este intento, tem concentrado esforços para discutir com os pesquisadores à produção de conhecimentos essenciais à profissão.

O seminário congrega os interesses investigativos dos nove núcleos de pesquisa (NP) existentes na EEAN, que se atrelam às áreas de conhecimento dos cinco departamentos de ensino, a saber: 1) Enfermagem Fundamental: NP História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS) e NP de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE); 2) Enfermagem Materno-Infantil: NP de Enfermagem em Saúde da Mulher (NUPESM) e NP de Enfermagem em Saúde da Criança (NUPESC); 3) Enfermagem de Saúde Pública: NP de Enfermagem e Saúde do Trabalhador (NUPENST) e NP de Enfermagem em Saúde Coletiva (NUPENSC); 4) Metodologia da Enfermagem: NP de Educação em Saúde e Enfermagem (NUPESINF) e NP de Gestão e Exercício Profissional em Enfermagem (GESPEN); 5) Enfermagem Médico-Cirúrgica: NP Enfermagem Hospitalar (NUPENH). Há, ainda, 03 grupos de estudos e pesquisas interdepartamentais: “Estudos Comparados Latino-Americanos”, “Estudos Epistemológicos na Enfermagem” e “Teoria Fundamentada nos Dados: estudos de enfermagem”.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Nessa linha diretiva, as três primeiras edições deste evento se destinaram à configuração da produção e as bases epistemológicas dos nove núcleos de pesquisa da EEAN: apresentação e discussão das linhas de pesquisa e seus eixos temáticos, enfoques teórico-filosóficos e as metodologias que vêm sendo adotadas nos estudos desenvolvidos no âmbito desses núcleos.

Na sua quarta versão, ousamos discutir a Produção do Conhecimento da Enfermagem e sua Aplicabilidade no Campo da Saúde. Para tanto, organizamos toda a programação em mesas temáticas vinculadas às produções dos núcleos de pesquisa da EEAN. O enfoque apelou para a formação e a prática profissional em diferentes contextos, trazendo temas atuais e importantes para a saúde e a enfermagem.

Toda programação foi desenvolvida de forma conjunta entre a direção da EEAN, as coordenações de pós-graduação e graduação, envolvendo os cinco departamentos de ensino e as diretorias colegiadas dos nove núcleos de pesquisa. Na formação das mesas temáticas procuramos congregamos ilustres representantes de instituições com as quais nossa Escola vem mantendo convênios de cooperação acadêmica e intercâmbio técnico-científico como forma de estreitar ainda mais os laços que unem nossas instituições através de discussões de qualidade que pudessem oportunizar a criação de novos projetos de interesses comuns.

Os temas centrais versaram sobre a formação do Enfermeiro e as contribuições da pesquisa histórica e das políticas públicas em educação; o papel da mulher na sociedade contemporânea e as implicações para o cuidar da Enfermagem; o álcool e outras drogas no contexto da saúde coletiva e saúde do trabalhador, e a liderança nos modelos assistenciais e sua aplicação e interface nos modelos de cuidado na Enfermagem.

Em 2011, a EEAN está completando 88 anos de existência, sendo o marco da Enfermagem no modelo anglo-americano no Brasil, 74 anos de inserção no sistema

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

universitário, integrante do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, 39 anos de mestrado e 22 anos de doutorado. Dentre os vários eventos programados para este ano, promovemos o V Seminário Internacional Núcleos de Pesquisa e a Produção do Conhecimento na Enfermagem (V SINPEN).

Obedecendo a mesma linha das versões anteriores, qual seja a de trabalhar temas de interesse dos núcleos e grupos de pesquisa da EEAN, a proposta de sua quinta edição versa sobre “Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento em Saúde e na Enfermagem”.

Partimos do pressuposto de que o conhecimento produzido no âmbito da academia precisa ser pensado no contexto de sua relação com a sociedade, sendo retroalimentado por suas demandas. Exige, portanto, uma agenda integrativa e interdependente entre aquilo que se produz como conhecimento e a sua transferência à sociedade.

Assim, pois, estamos aceitando o desafio de pensar em estratégias e iniciativas que possam promover um ambiente favorável à geração, transferência e aplicação do conhecimento à prática do cuidado de enfermagem, com a devida efetividade. Para tanto, utilizamos nosso capital intelectual de forma alinhada à identidade institucional, integrando o conhecimento gerado pelos núcleos e grupos de pesquisa da EEAN, no âmbito da graduação, pós-graduação e atividades extensionistas e, anualmente, o apresentamos neste seminário.

Tendo em conta tais considerações, os objetivos do V SINPEN são: apresentar diagnóstico do conhecimento produzido pelos Núcleos e Grupos de Pesquisa da EEAN/UFRJ; discutir sua aplicabilidade e atendimento às prioridades de pesquisa em saúde e na enfermagem; e discutir agenda de pesquisa para os Núcleos e Grupos de

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Pesquisa da EEAN/UFRJ, com vistas à difusão e transferência de conhecimento em saúde e na Enfermagem.

A dinâmica das sessões científicas para este ano é a de formação de Mesa de Debate e Painel sobre o tema central. A Mesa de Debate versará sobre “Políticas da área de enfermagem relativas ao atendimento das prioridades de pesquisa no Brasil e na América Latina”. Será composta por ilustres enfermeiras representantes de Área junto a CAPES e CNPq; Associação Brasileira de Enfermagem; e Associação Latino-Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem.

O Painel “Pesquisa translacional e a transferência do conhecimento em saúde”, será apresentado sob duas temáticas: “Desafios e perspectivas da pesquisa translacional em enfermagem” e “Experiências de transferência de conhecimentos de enfermagem à prática do cuidado: a realidade no Canadá”.

Integram, também, as sessões científicas do evento, a apresentação de diagnóstico das produções dos núcleos e grupos de pesquisa, seguida de discussão. Na seqüência, teremos a sessão de proposições para agenda de pesquisas dos núcleos e grupos: delineamentos para a produção, difusão e transferência de conhecimento; e a exposição na modalidade pôster de trabalhos de iniciação científica, mestrado e doutorado da EEAN, e de instituições a ela, conveniadas.

Bem vindos ao V Seminário Internacional Núcleos de Pesquisa e a Produção do Conhecimento na Enfermagem!

Neide Aparecida Titonelli Alvim

Diretora da EEAN/UFRJ



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Ciências da Saúde

Escola de Enfermagem Anna Nery

V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem

25 a 27 de outubro de 2011

TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n





Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

NUCLEARTE		
Nº	Título do Trabalho	Relação Nominal dos Autores
01	ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO DA HIGIENE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: REPRESENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	Natália Elisa Duarte Marcia Teresa Luz Lisboa
02	O CUIDADO FAMILIAR EM DIÁLISE PERITONEAL: UMA PERSPECTIVA DA PESQUISA CONVERGENTE-ASSISTENCIAL EM ENFERMAGEM	Joyce Martins Arimatea Branco Marcia Teresa Luz Lisboa
03	DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA A NECESSIDADE RESPIRAR DE IDOSOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Francisca Tereza de Galiza Maria Célia de Freitas Marcia Teresa Luz Lisboa
04	O DIREITO À SAÚDE NAS CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE	Flávia Pacheco de Araújo Márcia de Assunção Ferreira
05	FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: DESAFIOS PARA À HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA	Fernanda Duarte da Silva Márcia de Assunção Ferreira
06	DISCURSOS DE ALUNOS SOBRE A HUMANIZAÇÃO NO ENSINO E NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM	Fernanda Duarte da Silva Isis de Moraes Chernicharo Márcia de Assunção Ferreira
07	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO	Fernanda Duarte da Silva Márcia de Assunção Ferreira
08	O CUIDADO DE SI EM MULHERES COM O CORPO INCAPACITADO PELA HANSENÍASE: UM CUIDADO LIBERTADOR	Iací Proença Palmeira Ana Beatriz de Azevedo Queiróz Márcia de Assunção Ferreira
09	DOS SABERES SOBRE A SAÚDE ÀS PRÁTICAS DE CUIDADO: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	Ingrid Magali de Souza Pimentel Márcia de Assunção Ferreira
10	HÁBITOS ALIMENTARES E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: CONSIDERAÇÕES DE SAÚDE E O CUIDADO NA ADOLESCÊNCIA	Julyana Gall da Silva Maria Luiza de Oliveira Teixeira Márcia de Assunção Ferreira
11	ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: FREQUENCIA DE CONSUMO POR ADOLESCENTES ESCOLARES	Keila do Carmo Neves Antonio José de Almeida Filho Alexandre Barbosa de Oliveira Tânia Cristina Franco Santos Maria Luiza de Oliveira Teixeira Márcia de Assunção Ferreira
12	FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ÁLCOOL POR UM GRUPO DE ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Keila do Carmo Neves Antonio José de Almeida Filho Alexandre Barbosa de Oliveira Tânia Cristina Franco Santos Maria Luiza de Oliveira Teixeira Márcia de Assunção Ferreira
13	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VELHICE E O DO IDOSO PARA OS ADOLESCENTES ESCOLARES	Maria Célia de Freitas Márcia de Assunção Ferreira
14	UTILIZANDO O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROL DA QUALIDADE E DA PRÁTICA DO CUIDADO HUMANIZADO	Priscilla Valladares Broca Márcia de Assunção Ferreira
15	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PRÁTICAS DE CUIDAR DO ENFERMEIRO NA	Rafael Celestino da Silva Márcia de Assunção Ferreira



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

	TERAPIA INTENSIVA	
16	CLÍNICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA E SUAS REPERCUSSÕES NA ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA	Rafael Celestino da Silva Márcia de Assunção Ferreira
17	CIDADANIA, SAÚDE E MÍDIA: EM BUSCA DA IDENTIDADE EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA	Raquel Coutinho Veloso Márcia de Assunção Ferreira
18	EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS ADOLESCENTES NA PREVENÇÃO DE DST/AIDS	Zaira Andressa Alves de Sousa Antonio José de Almeida Filho Alexandre Barbosa de Oliveira Tânia Cristina Franco Santos Maria Luiza de Oliveira Teixeira Márcia de Assunção Ferreira
19	ATUANDO EM SITUAÇÕES DE RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS DESASTRES NATURAIS	Anne Lisse Ennes Valentim Graciele Oroski Paes
20	DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COMO SUBSÍDIOS DE INDICAÇÃO PARA O USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM ADULTOS	Leticia Celestino da Costa Graciele Oroski Paes
21	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DÉBITO CARDÍACO DIMINUÍDO	Juliana Silva Marinho Graciele Oroski Paes
22	A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E A INTEREÇÃO HUMANA: A VIVÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA EM MACAÉ	Anna Carolina Guimarães Braga Bruno Henrique Oliveira Crícia Cavalchini Thayza Aviz Silva Glauca Valente Valadares
23	O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PRÁXIS DO ENFERMEIRO DE HEMODIÁLISE	Genesis de Souza Barbosa Glauca Valente Valadares
24	PERCEBENDO QUE A TEIA SOCIAL MODULA E MODIFICA A SIGNIFICAÇÃO DA ALTA HOSPITALAR DO CLIENTE COM SEQUELAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PONTO DE VISTA DOS CUIDADORES FAMILIARES	Raquel Silva de Paiva Glauca Valente Valadares
25	COMPREENDENDO O CUIDAR DO FAMILIAR COM SEQUELAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COMO UM ADVENTO SIMBOLICAMENTE NECESSÁRIO: TER VERSUS DESEJAR	Raquel Silva de Paiva Glauca Valente Valadares
26	AVALIAÇÃO DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS ADVERSAS: UM PARÂMETRO PARA A QUALIDADE NA HEMOTERAPIA	Gilce Erbe de Miranda Silva Elaine da Silva Xavier Kleim Denise Regina da Silva Oliveira Vanessa Alves Quintanilha Antônio Glauca Valente Valadares
27	AVALIAÇÃO DE CAUSA DE INAPTIDÃO CLÍNICA ENTRE HOMENS E MULHERES CANDIDATOS À DOAÇÃO: UM PANORAMA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Gilce Erbe de Miranda Silva Elaine da Silva Xavier Kleim Denise Regina da Silva Oliveira Vanessa Alves Quintanilha Antônio Glauca Valente Valadares
28	AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE INAPTIDÃO CLÍNICA DE ACORDO O TIPO DE DOADOR DE SANGUE: UM PARÂMETRO PARA A CAPTAÇÃO DE DOADORES	Gilce Erbe de Miranda Silva Elaine da Silva Xavier Kleim Denise Regina da Silva Oliveira Vanessa Alves Quintanilha Antônio Glauca Valente Valadares



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

29	O SIGNIFICADO DA DOAÇÃO DE SANGUE PARA O NÃO DOADOR: IMPLICAÇÕES PARA A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HEMOTERAPIA	Gilce Erbe de Miranda Silva Glauca Valente Valadares
30	ÉTICA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AOS CLIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA	Mariana Pereira Mateus Marta Sauthier
31	ÉTICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER IDOSA	Paloma Batista dos Santos Marta Sauthier
32	O COMPROMISSO ÉTICO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIALMENTE DO ENFERMEIRO, COM O ACOLHIMENTO EM UNIDADE DE TERAPIA PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA	Poliana de França Albuquerque Paes Marta Sauthier
33	O ACOLHIMENTO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	Poliana de França Albuquerque Paes Marta Sauthier
34	CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AOS CLIENTES NA REDE DE SAÚDE: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA ÉTICA DA RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA	Marta Sauthier Márcia de Assunção Ferreira Maria da Luz Barbosa Gomes
35	OS AMBIENTES HOSPITALARES VIRTUAIS DO SECOND LIFE	Ana Paula de Souza Lima Marcos Antônio Gomes Brandão
36	OS CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM QUE FUNDAMENTAM AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	Beatriz Fernandes Dias Marcos Antonio Gomes Brandão
37	CONSTRUÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COM ATRIBUTOS MULTIDISCIPLINAR DA SAÚDE	Ingrid Régia Lopes Jerônimo Marcos Antônio Gomes Brandão
38	CONSTRUÇÃO DE UMA TEORIA PARA O PROCESSO DE INTERAÇÃO HUMANA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE ENFERMAGEM	Jaqueline Santos de Andrade Martins Marcos Antônio Gomes Brandão
39	PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO: UM ENSAIO SOBRE O OLHAR CLÍNICO DE ENFERMEIRAS SOBRE O CORPO TEGUMENTAR DE SEUS CLIENTES	Neuracy Fernandes de Souza Nébia Maria Almeida de Figueiredo
40	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: A ÓTICA DE ENFERMEIROS QUE AS APLICAM NO CUIDADO	Carolina Aparecida da Silva Matos Déborah Cardozo dos Santos Mariana Garcia Azevedo Suzane Cristina Costa Melo Neide Aparecida Titonelli Alvim
41	CUIDADOS FUNDAMENTAIS VOLTADOS À PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS PÓS-CIRÚRGICAS NO IDOSO COMPARTILHADO COM O ACOMPANHANTE NA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA	Maria da Luz Ferreira Xavier Neide Aparecida Titonelli Alvim
42	CUIDADOS BÁSICOS À MANUTENÇÃO DA ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO CONSTRUÍDOS COM FAMILIARES: SUBSÍDIOS AO PROCESSO DE CUIDAR DO ENFERMEIRO NO AMBULATÓRIO	Paula Alvarenga de Figueiredo Martins Neide Aparecida Titonelli Alvim
43	ANÁLISE CRÍTICO-EPISTEMOLÓGICA DOS REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE UMA TESE DE DOUTORADO EM ENFERMAGEM	Roseane Vargas Rohr Neide Aparecida Titonelli Alvim
44	TERAPIAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA VISÃO DE ENFERMEIROS QUE AS APLICAM: COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	Déborah Cardozo dos Santos Raíra Gomes de Santana Carolina Aparecida da Silva Matos Mariana Garcia Azevedo Suzane Cristina Costa Melo Neide Aparecida Titonelli Alvim
45	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM E OS SABERES QUE AS NORTEIAM NO CONTEXTO	Mariana Garcia Azevedo Carolina Aparecida da Silva Matos



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

	HOSPITALAR	Déborah Cardozo dos Santos Raíra Gomes de Santana Suzane Cristina Costa Melo Neide Aparecida Titonelli Alvim
46	PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: ENTRE LIMITES E POSSIBILIDADES	Raíra Gomes de Santana Déborah Cardozo dos Santos Mariana Garcia Azevedo Carolina Aparecida da Silva Matos Suzane Cristina Costa Melo Neide Aparecida Titonelli Alvim
47	SABERES QUE ORIENTAM A APLICABILIDADE DE PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE POR ENFERMEIROS NO HOSPITAL	Suzane Cristina Costa Melo Carolina Aparecida da Silva Matos Mariana Garcia Azevedo Déborah Cardozo dos Santos Raíra Gomes de Santana- Neide Aparecida Titonelli Alvim
48	O CUIDADO DE SI DE MULHERES E SUA CONTRIBUIÇÃO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UMA PERSPECTIVA EDUCATIVA	Juliana Rodrigues Ferreira de Oliveira Neide Aparecida Titonelli Alvim
49	CUIDANDO NATURALMENTE DA SAÚDE: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM TROCAM EXPERIÊNCIAS COM ADULTOS TRABALHADORES ACERCA DE CONCEPÇÕES DE SAÚDE E HÁBITOS ALIMENTARES EM CENÁRIOS EXTRA- HOSPITALARES	Michelle Salles da Silva Mariane Bonfante Cesario Neide Aparecida Titonelli Alvim
50	AURICULOACUPUNTURA COMO PROPOSTA DE TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.	Raphael Dias de Mello Pereira Neide Aparecida Titonelli Alvim
51	ACUPUNTURA NAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: UM DIÁLOGO TRANSPARADIGMÁTICO ENTRE EXPERTS EM DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS ACUPUNTURISTAS.	Raphael Dias de Mello Pereira Neide Aparecida Titonelli Alvim
52	HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO: CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	Isis de Moraes Chernicharo Fernanda Duarte da Silva Márcia de Assunção Ferreira
53	CARACTERIZAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISAS E PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NO CENTRO CIRÚRGICO, CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM ENFERMAGEM	Isis de Moraes Chernicharo Fernanda Duarte da Silva Márcia de Assunção Ferreira
54	CARACTERIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Isis de Moraes Chernicharo Fernanda Duarte da Silva Márcia de Assunção Ferreira
55	RESGATANDO OS FUNDAMENTOS DA TÉCNICA DE APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS SUBCUTÂNEOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Thayane Chagas de Araujo Graciele Oroski Paes
56	DIALOGANDO COM ADOLESCENTES SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL: UM CUIDADO EDUCATIVO DE ENFERMAGEM.	Lívia Rodrigues Mendes Maria Luiza de Oliveira Teixeira
57	REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE CLIENTES PARAPLÉGICOS E SEUS CUIDADORES ACERCA DE ÚLCERA POR PRESSÃO: UMA IMPLICAÇÃO PARA O CUIDADO EDUCATIVO DE ENFERMAGEM	Adriana Bispo Alvarez, Maria Luiza de Oliveira Teixeira
58	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA	Carolina Aparecida da Silva Matos



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

	ATENÇÃO BÁSICA: A ÓTICA DE ENFERMEIROS QUE AS APLICAM NO CUIDADO	Déborah Cardozo dos Santos Mariana Garcia Azevedo Suzane Cristina Costa Melo Neide Aparecida Titonelli Alvim
59	LIMPEZA DO LEITO DO DOENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Mônica de Almeida Carreiro Nébia Maria Almeida de Figueiredo Marcos Antônio Gomes Brandão
60	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA CONCEPÇÃO DE USUÁRIOS: UMA ANÁLISE SOB A ÉTICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	Mariana Gonzalez Martins de Magalhães Neide Aparecida Titonelli Alvim.
NUPENH		
01	FLUXO DE ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO COM ENFOQUE NAS CRISES HIPERTENSIVAS	Adriana Ouverney Braz Deyse Conceição Santoro
02	ENFERMAGEM E CLIENTE NA HEMODIÁLISE: A COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL E O AUTOCUIDADO.	Alessandra Guimarães Monteiro Moreira Bárbara Braga Cavalcante Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Dóris Araujo de Oliveira Cruz Heliany Helena Batista de Souza
03	INQUÉRITOS EM BASES POPULACIONAIS: A IMPORTÂNCIA DE UM MODELO DE SAÚDE QUE CONTEMPLE A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA.	Aline Miranda da Fonseca Marins Jaqueline da Silva
04	DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS HOMENS ADULTOS HOSPITALIZADOS COM TRAQUEOSTOMIA	Ana Angélica de Souza Freitas Maria José Coelho
05	DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO	Andrea Teixeira de Almeida Alves Fabrício Fernandes Pinto Renata Castro da Silva Pereira Lys Eiras Cameron
06	CONTRIBUIÇÃO EDUCATIVA DA ENFERMAGEM TRAUMATO-ORTOPÉDICA NA PREVENÇÃO DE FRATURA NO ADULTO COM OSTEOPOROSE, PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE	Anna Cristina de Freitas Márcia Cristina Rodrigues Vieira Luiz dos Santos Lys Eiras Cameron
07	GRAU DE ASSOCIAÇÃO ENTRE ESPECIALIDADE E SISTEMAS DE ENFERMAGEM ENTRE USUÁRIOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR	Ariane Innecco Pereira Wallace Bruno Reis da Silva Rita Batista Santos Maurício de Pinho Gama.
08	O CLIENTE EM DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA: HABILIDADES TÉCNICAS, EDUCATIVAS E INTERATIVAS DO ENFERMEIRO.	Bárbara Braga Cavalcante Alessandra Guimarães Monteiro Moreira Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Lilian Felipe Duarte de Oliveira



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

		Giselle Barcellos Oliveira Koepp Thalita Souza Torchi
09	CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Bianca Rodrigues Correia Lima Fernanda Mota Pinto Priscila Machado Borges Isaura Setenta Porto
10	SAÚDE DO HOMEM: ELES NÃO SABEM QUE ESTÃO DOENTES E A CORRELAÇÃO COM OS CUIDADOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM	Bruna Drumond Victória Maria José Coelho
11	SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO: O OLHAR DO USUÁRIO	Bruna Gusmão de Matos Lilian Hortale de Oliveira Moreira
12	DOENÇAS DE BASE E A INCIDÊNCIA DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: SUBSÍDIOS PARA INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO	Bruna Tavares Uchoa dos Santos Helena D'Anunciação de Oliveira Aline Pinheiro Leonardo Sílvia Teresa Carvalho de Araújo
13	PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE A TERAPIA TROMBOLÍTICA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E A OCORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO	Camila Gotelip Deyse Conceição Santoro
14	O SISTEMA DE ENFERMAGEM CUIDADOR APTO ENTRE USUÁRIOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	Cristiane Paranhos Neves Ariane Innecco Pereira Wallace Bruno Reis Bruna De Souza Garcez Ana Claudia Vianna Fernandes Rita Batista Santos
15	ESTUDO DAS PROBABILIDADES DE ASSOCIAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE ENFERMAGEM DE ATENÇÃO DOMICILIAR E RISCO BIOLÓGICO	Cristiane Paranhos Neves Louise Cristina Santos Fernanda Salmito Matos Dos Santos Ariane Innecco Pereira Wallace Bruno Reis Rita Batista Santos
16	IMPLICAÇÕES DAS AÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS	Cristiane Soares Carius Nogueira Maria José Coelho
17	EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SISTEMA PRISIONAL: A PERCEPÇÃO SOCIOPOETIZADORA DOS CUIDADOS NA UNIDADE HOSPITALAR	Débora Ribeiro Cardoso Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Lilian Felipe Duarte de Oliveira Joselena Aquino Barreto Coelho Lys Eiras Cameron Lilian Hortale de Oliveira



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

18	COMUNICAÇÃO E O CORPO TRANSFORMADO NA PERSPECTIVA DOS SENTIDOS CORPORAIS DO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA	Doris de Oliveira Araujo Cruz Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Joselena Aquino Barreto Coelho
19	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA A REINserÇÃO SOCIAL DE CLIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA EM INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA	Emília Jales Simões de Souza Lilian Hortale de Oliveira Moreira
20	INSERÇÃO DO FAMILIAR/ACOMPANHANTE DURANTE 24 HORAS NA UTI: VISÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR	Fabíola M. P. Dias Josiana A. de Oliveira Ruth F. F. de Souza Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Albert Lengruber de Azevedo
21	ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS CLIENTES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	Gabriela Barcellos de Bakker Lilian Felipe Duarte de Oliveira Paulo Vaccari Caccavo Sílvia Teresa Carvalho de Araújo
22	O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA SAÚDE MENTAL	Geísa Sereno Velloso da Silva Rosane Mara Pontes de Oliveira Pereira
23	A DOENÇA RENAL CRÔNICA E O TRATAMENTO CONSERVADOR NO BRASIL: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS	Giselle Barcellos Oliveira Koeppé Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Bárbara Braga Cavalcante Thalita Souza Torchi Glaucia Valente Valadares Márcia Tereza Luz Lisboa
24	CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO HOMEM COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA VÍTIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	Grace Kelly da Silva Dourado Maria José Coelho
25	O IMPACTO DE UMA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA, EM ESPECIAL A INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA INVOLUNTÁRIA SOB A ÓTICA DO PACIENTE QUE VIVENCIOU A EXPERIÊNCIA	Hannah Costa de Carvalho Lilian Hortale de Oliveira Moreira
26	ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO: DOS ANOS 60 AOS ANOS 80.	Ilma Pastana Ferreira Isaura Setenta Porto
27	A INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DA ASSISTÊNCIA EM ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: UM ESTUDO DE ENFERMAGEM TRAUMATO-ORTOPÉDICA	Isabel Cristina Oliveira Vital Thays Regina da Cunha Lys Eiras Cameron
28	A BALNEOTERAPIA: O ENFRENTAMENTO E ADAPTAÇÃO PELOS ENFERMEIROS DO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS	Joselena Aquino Barreto Coelho Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Nébia Maria Almeida de Figueiredo Margarethe Maria Santiago Rêgo
29	PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO ATENDIMENTO DE DOR TORÁCICA NA SALA DE EMERGÊNCIA	Juliana Gerhardt Soares Deyse Conceição Santoro



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

30	O CUIDAR E O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA À VITIMAS MASCULINAS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR CARBAMATO (“CHUMBINHO”)	Júlio César Santos da Silva Maria José Coelho
31	SOBRE PERCEPÇÃO E USO DOS SENTIDOS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: ESTÉTICA E ÉTICA NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM	Lilian Felipe Duarte de Oliveira Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Paulo Vaccari Caccavo Nébia Maria Almeida de Figueiredo Maria Soledade Simeão dos Santos Maria Júlia Paes da Silva
32	AUTOCUIDADO EM ADOLESCENTES INFECTADOS PELO HIV: REVISÃO INTEGRATIVA	Luana Dos Reis De Souza Bruna Barbosa Freire Rita Batista Santos
33	OS SABERES DE IDOSOS SOBRE A AIDS - UM ESTUDO DE ENFERMAGEM	Luana Lima Riba Andrieto Fernandes Jaqueline Da Silva
34	HOSPITALIZAÇÃO DO PACIENTE IDOSO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR	Luana Amarante de Sales Isaura Setenta Porto Rosane Mara Pontes de Oliveira Margarethe Maria Santiago Rêgo Priscila Brigolini Porfírio Ferreira
35	O CUIDAR/ CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO PELO USO DO TABACO E SUA RELAÇÃO COM AS IMAGENS DOS MAÇOS DE CIGARRO	Luana Valentim Monteiro Maria José Coelho
36	IDOSO USUÁRIO DE DROGAS LÍCITAS E OU ILÍCITAS HOSPITALIZADO: INTEGRALIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	Maciane Rodrigues dos Reis Lourenço Jaqueline Da Silva
37	O CUIDADOR DO IDOSO SUBMETIDO À CIRURGIA ORTOPÉDICA: UM ESTUDO DE ENFERMAGEM TRAUMATO-ORTOPÉDICA	Marcia Fernanda Vanzillotta Pereira Thamires Costa Carrano Lys Eiras Cameron
38	A FAMÍLIA DO USUÁRIO DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E AS AÇÕES DE CUIDADO DA ENFERMEIRA PSIQUIATRA: PEQUENAS QUESTÕES, GRANDES PROBLEMAS	Maria Auxiliadora Pereira Rosane Mara Pontes de Oliveira Pereira
39	A ATENÇÃO DA ENFERMAGEM ÀS COMPLICAÇÕES PANCRÉÁTICAS EM HOMENS DEVIDO A PRÁTICAS FISCULTURISTAS	Maria Juliana Ferreira de Carvalho Maria José Coelho
40	O CUIDADO DA ENFERMEIRA PSIQUIATRA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DA INSTITUCIONALIZAÇÃO À REABILITAÇÃO	Paula Cristina da Silva Cavalcanti Rosane Mara Pontes de Oliveira Pereira



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

41	CUIDANDO, ENSINANDO E PESQUISANDO - PARA UMA EPISTEMOLOGIA DA ENFERMAGEM	Paulo Vaccari Caccavo Gizele da Conceição S. Martins Gisella de Carvalho Queluci Teresa Tonini Maria Corina Amaral Viana
42	NÚCLEO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM HOSPITALAR.	Margarethe Maria Santiago Rêgo Isaura Setenta Porto Deyse Conceição Santoro
43	AS EVIDÊNCIAS DE PESQUISA SOBRE O PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR EM NEFROLOGIA E OS NEXOS COM A MELHORIA DA QUALIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM.	Ricardo Rodrigues Alves Filho Margarethe Maria Santiago Rêgo Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Isaura Setenta Porto
44	SAÚDE DO HOMEM E CUIDADO: CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM	Ronald Teixeira Peçanha Fernandes Maria José Coelho
45	O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA INSTALAÇÃO DA SONDA ENTERAL – A SEGURANÇA ALIADA À QUALIDADE ASSISTENCIAL	Sandra Regina Maciqueira Pereira Maria José Coelho
46	ENFERMEIRO EM NEFROLOGIA: RESIGNIFICANDO A COMUNICAÇÃO NAS AÇÕES DE CUIDADO	Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Laís Mazzaro da Silva Aline Pinheiro Leonardo Bruna Tavares Uchoa dos Santos Helena D'Anunciação de Oliveira Alessandra Guimarães Monteiro Moreira.
47	AÇÕES MULTIDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES: DIÁLOGO E CUIDADOS DA ENFERMEIRA AOS CLIENTES EM TRATAMENTO CONSERVADOR	Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Dóris de Oliveira Cruz Heliany Helena Batista de Souza Maurilo de Nazaré de Lima Leite Junior Alvimar Delgado Carlos Peres Gomes
48	O IDOSO INFECTADO PELO HIV E O AUTOCUIDADO COM A TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA SEGUNDO A RENDA FAMILIAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO	Tassia Xavier De Araujo Wallace Bruno Reis Bruna De Souza Garcez Rita Batista Santos
49	O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DO PACIENTE RENAL CRÔNICO E AS BARREIRAS DO SISTEMA	Thalita Souza Torchi Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Doris de Oliveira Araujo Cruz Giselle Barcellos Oliveira Koeppel Bárbara Braga Cavalcante



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

		Alessandra Guimarães Monteiro Moreira
50	ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE FRATURAS EM IDOSO: UM ESTUDO DE ENFERMAGEM TRAUMATO-ORTOPÉDICA	Thamires Costa Carrano Marcia Fernanda Vanzilotta Pereira Lys Eiras Cameron
51	ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS OCORRÊNCIAS DE TRAUMA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Thamires Costa Carrano Lys Eiras Cameron
52	A NARRATIVA DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOBRE A QUALIDADE DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS EM SAÚDE MENTAL	Vanessa Andrade Martins Pinto Lilian Hortale de Oliveira Moreira
53	ENFERMEIRA NA TERAPIA INTENSIVA: EXPRESSÕES NÃO -VERBAIS DOS PACIENTES ANTES E DURANTE INSERÇÃO DO FAMILIAR/ACOMPANHANTE.	Verônica Lopes Louzada Vidal Sílvia Teresa Carvalho de Araújo Michel Perreault Thaísa Lopes Louzada Vida Joselena Barreto Aquino Coelho Maria da Soledade Simeão dos Santos
GESPEN		
01	PESSOAS COM ALBINISMO: NECESSIDADES E DEMANDA POR CUIDADO - ESPAÇOS VIRTUAIS.	Juliana Dias Cirilo Nereida Lúcia Palko dos Santos
02	RESSIGNIFICANDO A CONSTRUÇÃO DO CUIDADO AO CLIENTE COM HIV/AIDS - PERSPECTIVAS A PARTIR DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO	Sheilane da Silva Santos Joséte Luzia Leite
03	CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DESAFIOS PARA GERENCIAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM	Ana Carolina Abeid Mendonça Marléa Chagas Moreira
04	A CONSTRUÇÃO DE UM SCORE DE RISCO NO GERENCIAMENTO DO CUIDADO À CRIANÇA NUMA UNIDADE CARDIOLÓGICA	Aline Cerqueira Santos Santana da Silva Marluci Andrade Conceição Stipp
05	ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA APLICADA AO IDOSO COM DOENÇA CORONARIANA ATENDIDO NO NÍVEL TERCIÁRIO	Cristina Alves de Lima Marluci Andrade Conceição Stipp
06	PERFIL CLÍNICO E SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS CLIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO AMBULATORIAL: IMPLICAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	Jaciane Alexandre da Silva Marcelle Miranda da Silva
07	A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA	Janaína Gitsos Marcelle Miranda da Silva
08	A ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO MÉTODO CANGURU NA UTI NEONATAL: SUBSÍDEOS PARA A GERÊNCIA DO CUIDADO NO MODELO ASSISTENCIAL.	Laura Johanson da Silva Joséte Luzia Leite
09	O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PALATIVA	Marcelle Miranda da Silva



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

	ONCOLÓGICA	Marléa Chagas Moreira Joséte Luzia Leite Alacoque Lorenzini Erdmann
10	IDENTIDADE MASCULINA: UM DESAFIO PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO AOS HOMENS COM CÂNCER	Maria Gefé da Rosa Mesquita Josete Luzia Leite
11	A PRÁTICA DO CUIDAR DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS NUM CENTRO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA.	Monique Casartelli Santos Marcelle Miranda da Silva
12	A INCORPORAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES EM CLIENTES COM CÂNCER PELA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A: UM OLHAR NA PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE	Nádia Fontoura Sanhudo Marléa Chagas Moreira
13	O LIDAR COTIDIANO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PESSOA COM CÂNCER AVANÇADO EM PROCESSO DE MORRER	Nathália Gabriella Meliano de Santana Marcelle Miranda da Silva
14	SIGNIFICANDO A UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS: O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM E SUA INTERFACE COM A TECNOLOGIA EM SAÚDE	Graciele Oroski Paes Joséte Luzia Leite
15	ASPECTOS GERENCIAIS DO PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SETOR DE ACOLHIMENTO.	Camilla Maria de Oliveira Ramos Nereida Lúcia Palko dos Santos
16	AS MELHORES PRÁTICAS NO CONTEXTO DA GERÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	Patricia Klock Alacoque Lorenzini Erdmann Marluci Andrade Conceição Stipp
17	A MULHER COM CÂNCER DE MAMA LOCALMENTE AVANÇADO: ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	Sabrina Ayd Pereira José Josete Luzia Leite
18	METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UM ESTUDO DE CASO.	Sabrina da Costa Machado Marluci Andrade Conceição Stipp
19	O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COM PACIENTES	Advi Catarina Barbachan Moraes



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

	PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS	Marluci Andrade Conceição Stipp
20	ABORDAGEM PREVENTIVA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR	Marcelle Sinclair Haynes de Menezes Nicele Casaroti da Silva Marluci de Andrade Conceição Stipp Thays Conti de Souza Oliveira
21	INTERDISCIPLINARIDADE E GERÊNCIA DO CUIDADO À CRIANÇA COM CONDIÇÃO CRÔNICA: CONEXÕES E INTERFACES	Thiago Privado da Silva Joséte Luzia Leite Ítalo Rodolfo Silva Jonh Wesley Mota Brum Marléa Moreira Chagas Marluci Andrade Conceição Stipp
22	O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE NA PREVENÇÃO DOS RISCOS PARA AS DST/HIV/AIDS	Ítalo Rodolfo Silva Joséte Luzia Leite Antonio Marcos Tosoli Gomes Gláucia Valente Valadares Thiago Privado da Silva Jonh Wesley Mota Brum
NUPESENF		
01	O ENFERMEIRO ESCOLAR: A PRÁXIS EM PROJETOS DE SAÚDE	Alexandra Schmitt Rasche Maria da Soledade Simeão dos Santos Alessandra Flores Gonçalves Requena
02	A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE SAÚDE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE PELA TEORIA HABERMASIANA	Alexandra Schmitt Rasche Maria da Soledade Simeão dos Santos
03	SERVIÇOS DE ENFERMAGEM ESCOLAR NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Alexandra Schmitt Rasche Maria da Soledade Simeão dos Santos Alessandra Flores Gonçalves Requena
04	O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS APLICADAS POR ENFERMEIRAS NA CONTINUIDADE AOS CUIDADOS	Ana Cristina Silva Pinto Carolina Brandão Armando Ana Carolina Bliggs Gutemberg
05	O CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: DIFICULDADES X ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO	Ailse Rodrigues Bittencourt Camilla Teixeira de Sousa Assis Denise de Assis Correa Sória Maria de Fátima Batalha Menezes Sônia Regina de Souza



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

06	TUTORIA EM ENFERMAGEM: TROCAS SIMBÓLICAS E IDEOLOGIA NA FORMAÇÃO DA ENFERMEIRA-UMA ANÁLISE HERMENÊUTICA	Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva Neiva Maria Picinini Santos
07	A PRÁTICA DA TUTORIA NA ENFERMAGEM: PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO	Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva Suzelaine Tanji Natacha Dalis Gomes
08	O ENSINAR E APRENDER NA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA CLIENTES SUBMETIDAS À BRAQUITERAPIA GINECOLÓGICA: A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO	Cláudia Regina Gomes de Araujo Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas
09	O PAINEL DAS PRODUÇÕES STRICTO SENSU DO NÚCLEO DE PESQUISA EDUCAÇÃO E SAÚDE EM ENFERMAGEM (NUPESEnf) ENTRE O PERÍODO DE 2001 A 2009: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO	Claudia Maria Messias Claudemir Santos de Jesus Joice Romanini Sheila Barcelos Cláudia Regina Gonçalves Couto dos Santos Maria Manuela Vila Nova Cardoso Neiva Maria Picinini Santos
10	O ENSINO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA A PARTIR DE UM PROJETO DE TESE DE DOUTORADO	Claudia Maria Messias Ann Mary M.T.Feitosa Rosas
11	A HIPERTENSÃO ARTERIAL: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.	Darley Oliveira Araújo Tatiana Justino Silva Fabrício Souza Bastos Glauca Valente Valadares
12	INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE: VIVÊNCIA DAS ENFERMEIRAS DO PSF DO DISTRITO DAGUA- BELÉM-PA	Dilma Fagundes de Souza Maria Soledade Simeão dos Santos
13	OS MOTIVOS DO ENFERMEIRO PARA A INSERÇÃO EM CURSOS LATO SENSU SOB O OLHAR DA COMPLEXIDADE	Isabela Gasparelli Barbosa Lúcia de Fátima Silva de Andrade
14	METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Joyce Pereira dos Santos Muniz Silva Neiva Maria Picinini Santos
15	AS DEMANDAS DE CUIDADO DO BINÔMIO CLIENTE-FAMÍLIA DURANTE O	Karen Christine de Faria Velloso



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

	TRATAMENTO ONCOLÓGICO: PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA ÁREA CLÍNICA E CIRÚRGICA	Sônia Regina de Souza
16	O PROCESSO DE EDUCAÇÃO NA ENFERMAGEM: UM OLHAR PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL	Lígia de Oliveira Viana Aline Coelho Fialho Tatiane Simões Marinho
17	PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA	Mara Regina Caino Teixeira Marchiori Lígia de Oliveira Viana
18	PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINAR E APRENDER A ENFERMAGEM	Mara Regina Caino Teixeira Marchiori Lígia de Oliveira Viana Marlene Gomes Terra
19	A PREVENÇÃO E O CONTROLE DE INFECÇÃO NO CUIDADO DOMICILIAR	Marcos Antônio Macêdo dos Anjos Rosângela de Sousa da Silva Ferreira Maria da Soledade Simeão dos Santos
20	USO DE SIMULADORES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	Margarete Perez Machado Neiva Maria Picinini Santos Maria Manuela Villa Nova Cardoso Claudemir Santos de Jesus
21	PESQUISAS CIENTÍFICAS À LUZ DO CONCEITO DE IDEOLOGIA DE JOHN THOMPSON ARTICULADAS AO EIXO TEMÁTICO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	Margarete Perez Machado Neiva Maria Picinini Santos Maria Manuela Villa Nova Cardoso Claudemir Santos de Jesus Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva Joyce Muniz
22	A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM HEMOVIGILÂNCIA:	Maria Angela Moreira Dias Lígia de Oliveira Viana
23	A PRÁTICA DOCENTE DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO DA EEAN/UFRJ	Neiva Maria Picinini Santos Juliana Ferreira Barbeito
24	RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: CAMINHOS PARA A	Odete Messa Torres



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

	FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL	Ligia de Oliveira Viana Marlene Gomes Terra Fabiana Guterres da Silva
25	O SIGNIFICADO DO ENSINO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO ADULTO IDOSO PARA OS GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS	Renata Jabour Saraiva Ann Mary M.T.F Rosas
26	INTERDISCIPLINARIDADE ESCOLAR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO MUNICÍPIO DO RJ	Renato Silva de Carvalho Ligia de Oliveira Viana
27	A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIA DO DOCENTE – TUTOR NO CONTEXTO DA MUDANÇA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	Suzelaine Tanji Lígia de Oliveira Viana
28	AS CONTRIBUIÇÕES DOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO	Suzelaine Tanji Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva Lígia de Oliveira Viana Neiva Maria Picinini Santos
29	EDUCAÇÃO CONTINUADA E ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA	Thaianne Ribeiro da Silva Alexandra Schmitt Rasche
30	AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM CÂNCER DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO	Thaís Regina Araújo dos Santos Sônia Regina de Souza
31	CONSTRUINDO O SIGNIFICADO DO CONCEITO DE SAÚDE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO NA PERSPECTIVA DAS ENFERMEIRAS	Vanessa Santos da Silva Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas
32	A PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS – O CASO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY	Verônica Caé da Silva Ligia de Oliveira Viana Claudia Regina Gonçalves Couto dos Santos
NUPHEBRAS		
01	AS INICIATIVAS QUE VISARAM A CONQUISTA DO SERVIÇO MILITAR PARA AS ENFERMEIRAS BRASILEIRAS DURANTE AS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX	Alexandre Barbosa de Oliveira Tânia Cristina Franco Santos Angélica Ribeiro Pinto de Oliveira Mariane Bonfante Cesário



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

02	AS PRIMEIRAS OFICIAIS ENFERMEIRAS DA MARINHA DO BRASIL E A REORDENAÇÃO DOS ESPAÇOS DE PODER NO HOSPITAL MARCÍLIO DIAS (1981-1984)	Ana Paula Carvalho Orichio Tânia Cristina Franco Santos
03	MONUMENTOS EM HOMENAGEM A ENFERMEIRAS: UM ESTUDO DE DUAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO	Nícia Lima Dias Felipe Mateus Ribeiro Freitas Monique da Silva Carvalho Maria Angélica de Almeida Peres
04	O ESTIGMA AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL DURANTE A IMPLANTAÇÃO DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA - RJ (2009): CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM	Antonio Jose de Almeida Filho Gizele da Conceição Soares Martins Maria Angélica de Almeida Peres Tânia Cristina Franco Santos Alexandra Medeiros Brito de Oliveira
05	ESTRATÉGIAS DO CENTRO DE ESTUDOS E PEQUISAS/ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EM ENFERMAGEM NO BRASIL (1971-1979)	Laís de Araújo Pereira Tânia Cristina Franco Santos
06	CURRÍCULO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA/MG: RESISTÊNCIAS E AVANÇOS (1979-1989)	Fernanda de Oliveira Pereira Grazielli Fabiana Gava Maria Cristina Pinto de Jesus Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo Sueli Maria dos Reis Santos
07	FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO INTERIOR MINEIRO: 1990 – 1999	Fernanda de Oliveira Pereira Grazielli Fabiana Gava Maria Cristina Pinto de Jesus Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo Sueli Maria dos Reis Santos
08	A PRIMEIRA TURMA INGRESSANTE NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY ATRAVÉS DE VESTIBULAR (1971-1975): MUDANÇAS NOS RITUAIS	Veronica Cristin do Nascimento Haddad Tânia Cristina Franco Santos
09	O INCA COMO CENÁRIO DE REATUALIZAÇÃO DO HABITUS PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS NO CAMPO DA ONCOLOGIA NA DÉCADA DE 1980	Maria Cristina Frères de Souza Antonio José de Almeida Filho
10	ANÁLISE DE FONTES ESCRITAS: DA HISTÓRIA À ANÁLISE SEMÂNTICA - CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM	Ivan Ducatti
11	BASES HISTÓRICAS E DOCUMENTAIS SOBRE A OCORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	Claudia Fernandes Rodrigues Fabiola Alves Traverso Veronica Cristin do Nascimento Haddad Thais Knodler Graciele Oroski Paes



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

		Alexandre Barbosa Oliveira
12	UNIDADE DE INTERNAÇÃO MISTA EM PSIQUIATRIA: MEMÓRIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM (1996-2002)	Maira Nogueira e Silva Cynthia Haddad P. de Souza Paloma Mello Bandeira Luiza Helena da Silva e Cruz Maria Angélica de Almeida Peres
13	EM NOME DA PÁTRIA: A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA ANNA NERY JUNTO À FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL	Mariane Bonfante Cesário Alexandre Barbosa de Oliveira
14	ENSINO DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NA ESCOLA ANA NÉRI NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	Monique da Silva Carvalho Nícia Lima Dia Antonio José de Almeida Filho Maria Angélica de Almeida Peres
15	O CENTRO PSIQUIÁTRICO NACIONAL DO ENGENHO DE DENTRO COMO PRIMEIRO CAMPO DE ESTÁGIO EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NÉRI	Monique da Silva Carvalho Antonio José de Almeida Filho Nícia Lima Dias Maria Angélica de Almeida Peres
16	EXPANSÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM - MODALIDADE RESIDÊNCIA NO HOSPITAL OPHIR LOYOLA – PARÁ (1998 2007)	Lucirene Barbosa da Silva Antonio José de Almeida Filho
17	CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA IMPLANTAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ	Alexandra Medeiros Brito de Oliveira Maria Angélica de Almeida Peres Gizele da Conceição Soares Martins Antonio José de Almeida Filho
18	PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA – MG (2002–2010)	Maria Luiza Stehling dos Santos Antonio José de Almeida Filho
19	A TRAJETÓRIA DA PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS ENFERMEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1994-1995)	Marcleyde Silva de Azevedo Abreu Tânia Cristina Franco Santos
20	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IMPLANTAÇÃO DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS EM VOLTA REDONDA (2009)	Gizele da Conceição Soares Martins Tânia Cristina Franco Santos Maria Angélica de Almeida Peres Alexandra Medeiros Brito de Oliveira Antonio Jose de Almeida Filho
21	A REALIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE RECURSOS E NECESSIDADES DE ENFERMAGEM NO BRASIL PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (1954-1958)	Daniela Vieira Malta Tânia Cristina Franco Santos
22	DESENVOLVIMENTO DA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NA CASA DE SAÚDE ESPERANÇA NO CONTEXTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA EM JUIZ DE FORA (1994 – 1998)	Ângela Aparecida Peters Rodrigues Maria Angélica Almeida Peres



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

NUPESC		
01	PRÁTICAS CULTURAIS DO PRIMEIRO BANHO DO RECÉM-NASCIDO NA MATERNIDADE: SUBSÍDIOS PARA A ENFERMAGEM	Adriana Loureiro da Cunha Marialda Moreira Christoffel
02	CONHECIMENTO, PRÁTICA E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A DOR DO RECÉM-NASCIDO NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO	Anna Carolina Ribeiro Lima Marialda Moreira Christoffel
03	CONHECIMENTO E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS NO USO DE MEDIDAS DE SEDAÇÃO E ANALGESIA NO ALÍVIO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO NAS UNIDADES NEONATAIS	Ana Carolina Gomes Veiros Ferreira Marialda Moreira Christoffel
04	AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE FLEBITE, INFILTRAÇÃO E EXTRAVASAMENTO EM RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS À TERAPIA INTRAVENOSA	Ana Caroline Rodrigues Gomes Charlione Aparecida Gomes da Silva Jane Cristina de Oliveira Faria Elisa da Conceição Rodrigues
05	A VIOLÊNCIA SEXUAL NA CONCEPÇÃO DE ADOLESCENTES MOLESTADAS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM	Ana Cláudia Mateus Barreto Rosângela da Silva Santos
06	CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: SIGNIFICADOS PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL	Dryellen Telles Macedo Elisa da Conceição Rodrigues
07	DO HOSPITAL PARA CASA: O PROCESSO DE ALTA DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM	Fernanda Garcia Bezerra Góes Ivone Evangelista Cabral
08	A POSIÇÃO CANGURU NO ALÍVIO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO NA PUNÇÃO DE CALCÂNEO	Fernando Francisco da Silva Marialda Moreira Christoffel
09	A VISÃO DA DOR DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS PELOS FAMILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.	Flavia de Oliveira Molina Marialda Moreira Christoffel
10	A PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM RECÉM-NASCIDOS – RELATOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	Helga Xavier de Souza Elisa da Conceição Rodrigues
11	AVALIAÇÃO DO USO DO VELCRO NA FIXAÇÃO DO CPAP NASAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS.	Iara Chaves Ribeiro Beatriz Gerbassi Costa Aguiar
12	O ÓBITO NEONATAL COM ASSOCIAÇÃO DE COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS: O ENFERMEIRO PESQUISANDO OS RISCOS INERENTES.	Iara Chaves Ribeiro Beatriz Gerbassi Costa Aguiar
13	FAMILIARES/ACOMPANHANTES E EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: OS DESAFIOS DO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA	Iris Gabriele de Matos Silva Tania Vignuda de Souza
14	ENFERMEIRA, HOSPITAL E ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA	Isabel Cristina dos Santos Oliveira Gleice Costa dos Anjos Nathalia Cristine Schuengue Pimentel
15	CONHECIMENTO, PRÁTICA E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE SEDATIVOS E ANALGÉSICOS POR VIA ENDOVENOSA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA.	Juan Carlos Silva Araujo Marialda Moreira Christoffel
16	CRIANÇAS EGRESSAS DA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: CONHECENDO SUAS CARACTERÍSTICAS E DEMANDAS DE CUIDADOS ESPECIAIS DE SAÚDE	Mariana Kelly de Almeida Juliana Rezende Montenegro M. de



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

		Moraes Ivone Evangelista Cabral
17	DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE DOS NEONATOS INTERNADOS EM UMA TERAPIA INTENSIVA DO SUS RIO DE JANEIRO 2001-2007	Juliana Agustina de Campos Arrieta Ivone Evangelista Cabral
18	CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E OS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO DOMICILIAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA A PARTIR DE UM ESTUDO DE REVISÃO	Julyana Gall da Silva Nátale Carvalho de Souza Roberto José Leal
19	ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS À FAMÍLIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	Keila Cristina Oliveira dos Santos Isabel Cristina dos Santos Oliveira
20	ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE RETINOBLASTOMA FRENTE AO ACONSELHAMENTO GENÉTICO – CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA	Leila Leontina Couto Isabel Cristina dos Santos Oliveira
21	A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A CRIANÇA NA PERSPECTIVA DA FAMÍLIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM	Lia Leão Ciuffo Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues
22	O BRINCAR PARA AS CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO AMBULATORIAL NA PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA: SUBSÍDIOS PARA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA	Liliane Faria da Silva Ivone Evangelista Cabral
23	CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS SOBRE OS CUIDADOS PARA MINIMIZAR A DOR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UTIN.	Luana Velho Sousa Marialda Moreira Christoffel
24	O CUIDADO DESENVOLVIMENTAL DO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: CONHECIMENTO, PRÁTICAS E ATITUDES DO ENFERMEIRO.	Maria Estela Diniz Machado Marialda Moreira Christoffel
25	A CRIANÇA COM ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO DECORRENTE DA EXPLORAÇÃO DA MÃO OBRA INFANTIL: DELINEANDO AÇÕES DE ENFERMAGEM.	Maria Goreth Silva Ferreira Ivone Evangelista Cabral
26	ABORDAGEM ASSISTENCIAL À CRIANÇA HOSPITALIZADA: PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	Maria Vitória Hoffmann Isabel Cristina dos Santos Oliveira
27	A FAMÍLIA CUIDANDO DA CRIANÇA COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO – AMBULATORIAL: IMPLICAÇÕES PARA A FAMÍLIA E ENFERMAGEM	Patricia Simas de Souza Ivone Evangelista Cabral
28	A (RE) ORGANIZAÇÃO DA FAMÍLIA DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA: CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA	Damariz Barros de Albuquerque Tania Vignuda de Souza
29	A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A FAMÍLIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA	Damariz Barros de Albuquerque Rita de Cássia Melão Tania Vignuda de Souza
30	AS ORIENTAÇÕES APREENDIDAS PELO FAMILIAR/ACOMPANHANTE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA	Paloma Nascimento Valério Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira Tania Vignuda de Souza
31	SONDAGEM GASTROENTERAL EM CRIANÇAS: A REALIDADE DE UM HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	Tania Vignuda de Souza Amanda Vicente Martins Andréa Correia Botelho Telma Galvão de Assis Gazelle



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

		Adilson José de Almeida Patrícia Rodrigues Soares
32	CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS E SEUS ACOMPANHANTES HOSPITALIZADOS NO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA, RIO DE JANEIRO, 2009-2010	Priscilla Gonçalves Tania Vignuda de Souza Rita de Cássia Melão de Moraes
33	RESPOSTAS MULTIDIMENSIONAIS DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS SUBMETIDOS A PUNÇÕES VENOSAS PERIFÉRICAS NA UTIN: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM	Ana Luiza Dorneles da Silveira Marialda Moreira Christoffel
34	O SIGNIFICADO DA DOR DO PREMATURO PARA PAIS/HOMENS: CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM NEONATAL.	Rachel Leite de Souza Ferreira Soares Marialda Moreira Christoffel
35	O SENTIDO DO SER-MÃE-QUE-TEM-A-POSSIBILIDADE-DE-TOCAR-O-FILHO-PREMATURO NA UNIDADE INTENSIVA:CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM NEONATAL	Rita de Cássia de Jesus Melo Ívis Emília de Oliveira Souza Cristiane Cardoso de Paula
36	DIREITO DE SER ACOMPANHANTE SOB A ÓTICA DO FAMILIAR DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM.	Rita de Cássia Melão de Moraes Tania Vignuda de Souza
37	A BRINQUEDOTECA NO CONTEXTO HOSPITALAR: PERSPECTIVA DE EQUIPE DE ENFERMAGEM	Roberta Ramos de Oliveira Isabel Cristina dos Santos Oliveira
38	O CUIDADO NA PERSPECTIVA DO ESCOLAR HOSPITALIZADO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA	Suzy Groeger Lapa Isabel Cristina dos Santos Oliveira
NUPENSC		
01	FATORES COPNDICIONANTES E DETERMINANTES DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS NÃO USUAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA	Maria Liracy Batista de Souza Ana Inês Sousa
02	A ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO JUNTO A MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	Ana Paula da Silva Elaine Franco dos Santos Araújo
03	AS VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO: UM OLHAR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DAS CAPS 5.1	Ana Paula da Silva Amanda Pontes Pina Bianca de Pinho Lourenço Bárbara Figueiredo Xavier Elaine Franco Araújo
05	O CONCEITO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA COMUNIDADE URBANA LIGADO À SAÚDE DA FAMÍLIA	Elisabete Pimenta Araújo Paz Juliana Nascimento Nogueira
06	DEMANDAS DOS ADOLESCENTES E SUAS NECESSIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE	Rachel Franklin da Costa Regina Célia Gollner Zeitoune



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

07	EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ÁLCOOL E DIREÇÃO: ABORDAGEM AOS PARTICIPANTES DE UMA FESTA JULINA	Mariana Marcovistz Laus Isadora Almeida de Oliveira Isla Rosany da Silva Santos Jaqueline da Silva Soares Souto Angela Maria Mendes Abreu
08	PROMOÇÃO DO ALETAMENTO MATERNO POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS	Tassia Xavier de Araujo Adriana Kimura Cristine Montovaneli de Melo Daniele Hofacker Elaine Franco dos Santos Araujo
09	O ATO DE AMAMENTAR SOB O OLHAR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	Ana Paula Silva Amanda Pontes Luiz Pina Bianca de Pinho Lourenço Elaine Franco dos Santos Araújo Raquel Bernardo da Silva
10	PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DA ABORDAGEM SINDROMICA DAS DST'S EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	Cristine Montovaneli de Melo Elaine Franco dos Santos Araújo
11	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA TUBERCULOSE: CONTRIBUIÇÕES AO ENSINO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM	Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues Márcia de Assunção Ferreira Maria Catarina Salvador da Motta
12	CONSUMO DE TABACO DE UMA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UMA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	Mariana de Albuquerque de Freitas Angela Maria Mendes Abreu
13	AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ÁLCOOL, DROGAS E TRÂNSITO. PARA ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL NO CONTEXTO DA ESF	Nathália Gabriella Meliano de Santana Angela Maria Mendes Abreu Ana Paula das Chagas Amanda Fraga de Andrede Ramos Bruna Ribeiro Peçanha Daiane Belisário Fernandes Janaína Gitsos Marina Belmiro Gomes de Souto Vanessa Pinheiro Decaro
14	CARTILHA INFORMATIVA SOBER TUBERCULOSE PULMONAR PARA ESCOLARES	Léia Damasceno de Aguiar Brotto Geisa Fregona Tullio Cezar de Aguiar Brotto Maria Catarina Salvador da Motta
15	DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DAS MULHERES QUILOMBOLAS DE ITACOÃ-MIRI-PARÁ	Maria de Fátima Pinheiro Carrera Rosane Harter Griep



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

16	AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO	Bianca de Pinho Lourenço Elaine Franco dos Santos Araújo
17	ÁLCOOL E DIREÇÃO: FATOR DE RISCO NO TRÂNSITO ENTRE CONDUTORES DE VEÍCULO AUTOMOTOR	Louise Anne Reis da Paixão Angela Maria Mendes Abreu
18	EFEITO ADVERSO NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE NA CRIANÇA – UM ESTUDO DE CASO	Adriana Rodrigues da Silva Ana Inês Sousa
19	AUMENTO DE CASOS DE TUBERCULOSE EM UMA COMUNIDADE – ESTUDO SOBRE OPINIÕES DE UM GRUPO POPULACIONAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	Adriana Rodrigues da Silva Ana Inês Sousa
20	CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE TUBERCULOSE	Adriana Rodrigues da Silva Ana Inês Sousa
21	PRÁTICA EM SAÚDE DE UM GRUPO POPULACIONAL DE UMA COMUNIDADE ADSTRITA NO CUIDADO DA CRIANÇA COM INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE – UM ESTUDO DE CASO	Adriana Rodrigues da Silva Ana Inês Sousa
22	PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E DE UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS POR USUÁRIOS DE UM PROGRAMA PARA IDOSOS NO RIO DE JANEIRO	Caroline Rodrigues Monzato Ana Maria Domingos
23	HOMENS IDOSOS E O CUIDADO DE SI: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICA	Lidyane Gomes Soares Ana Maria Domingos
24	ENCONTROS MUSICAIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E PESSOAS IDOSAS	Simone Feliciano Abreu Ana Maria Domingos
25	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS MORADORES DE UMA COMUNIDADE PORTADORES DO DIABETES MELLITUS – UMA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM	Helaine Silva da Silveira Vinícius dos Santos Ferreira Regina Célia Gollner Zeitoune Ana Maria Domingos
26	FATORES DE RISCO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS NA VISÃO DE ADOLESCENTES DE UMA COMUNIDADE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	Vinícius dos Santos Ferreira Helaine Silva da Silveira Regina Célia Gollner Zeitoune Ana Maria Domingos Aniely Coelho Maia
27	A VIOLÊNCIA RELACIONADA AO USO E ABUSO DE ÁLCOOL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE PÚBLICA: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM	Mariane Santana de Moraes Marilurde Donato José Mauro Braz de Lima
28	A QUALIDADE DE VIDA DO CLIENTE PORTADOR DE TUBERCULOSE	Célia Regina da Silva Medeiros Sheila Nascimento Pereira de Farias



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

NUPENST		
01	O MEIO AMBIENTE E O TRABALHO DOCENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO MILITAR	Ana Beatriz de Alcantara Menezes Sheila Nascimento Pereira Farias
02	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DO DOCENTE DE ENFERMAGEM	Ana Beatriz de Alcantara Menezes Sheila Nascimento Pereira Farias
03	REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO TRABALHO DE ENFERMAGEM POR DOCENTES DE ENFERMAGEM	Victor Magalhães de Paula Souza Andrea Stella Barbosa Lacerda Marcia Tereza Luz Lisboa
04	USO E ABUSO DO ÁLCOOL NAS PROFISSIONAIS DO SEXO: UMA VISÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR	Ângela Maria Mendes Abreu Camila Vanessa Muniz Araújo de Souza
05	INSATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM EM HOSPITAIS PÚBLICOS NO RIO DE JANEIRO	Daiana Rangel de Oliveira Rosane Hater Griep
06	RISCOS OCUPACIONAIS E AS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM HOSPITALAR	Dorian Raquel Arnosti Santos Wildhagen Regina Célia Gollner Zeitoune
07	HEPATITE B: VIGILÂNCIA SOROLÓGICA NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SETOR DE HEMODIÁLISE	Eveline de Lima Maia Angela Maria Mendes breu
08	PERCEPÇÃO DO PRESENTEÍSMO ENTRE ENFERMEIROS DE HOSPITAL PÚBLICO: IMPLICAÇÕES PARA O PROCESSO DE TRABALHO E PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR	Gláucia Regina Motta da Silveira Castro Rosane Härter Griep Regina Célia Gollner Zeitoune
09	A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO NÚCLEO DE PESQUISA ENFERMAGEM E SAÚDE DO TRABALHADOR (NUPENST), 1996-2011 – CONSOLIDADO DE SABERES	Graciete Teixeira Vales Costa Regina Célia Gollner Zeitoune Charlene da Silva Marques
10	PRESENTE NO TRABALHO, MESMO DOENTE: O PRESENTEÍSMO NA ENFERMAGEM	Heloisa Campos Paschoalin Rosane Harter Griep Márcia Tereza Luz Lisboa
11	TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DA BAIXADA FLUMINENSE – A VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO	Ilmeire Ramos Rosembach de Vasconcellos Marcia Tereza Luz Lisboa Rosane Harter Griep
12	ENFRENTAMENTO DO RISCO DE VIOLÊNCIA URBANA NO COTIDIANO DE TRABALHO DE UM SERVIÇO DE VISITA DOMICILIAR	Ilmeire Ramos Rosembach de Vasconcellos Marcia Tereza Luz Lisboa Rosane Harter Griep
13	ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DE DOCENTES-ENFERMEIROS: SOB A ÓTICA DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO	Márcia Tereza Luz Lisboa Ivoneite Vieira Pereira
	A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO TESTE SOROLÓGICO ANTI-HBS	Joziane Pinheiro



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

14	NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM APÓS A VACINA CONTRA HEPATITE B	Regina Célia Gollner Zeitoune André D' Lorenzi Dorian Raquel Arnosti Santos Wildhagen Ana Beatriz de Alcântara Meneses
15	O TRABALHO DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DOS RISCOS OCUPACIONAIS	Joziane Pinheiro Regina Célia G. Zeitoune
16	HÁBITOS E ESTILO DE VIDA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM – FUTUROS PROFISSIONAIS	Lorrana Alves Franco Mariana Rodrigues ns Regina Célia Gollner itoune
17	RISCOS OCUPACIONAIS E MEDIDAS DE SEGURANÇA NO CONTEXTO DE PRÁTICA DE ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA QUESTÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR	Mariana Rodrigues Martins Lorrana Alves Franco Regina Célia Gollner Zeitoune
18	ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR FRENTE AOS RISCOS AMBIENTAIS	Marli Maria Loro Regina Célia Gollner Zeitoune Laura de Azevedo Guido
19	O SENTIDO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CENTRO CIRÚRGICO ONCOLÓGICO	Naluzia de Fátima Meirelles Regina Célia Gollner Zeitoune
20	A PERCEPÇÃO DO CUIDAR DE SI PARA OS MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DO RIO DE JANEIRO	Paula Ferro e Almeida Tania Vignuda de Souza Rachel Ferreira Savary Figueiró
21	ESTRESSE VIVENCIADO POR ENFERMEIROS ATUANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Richiére dos Santos Pereira Salvador Marcia Tereza Luz Lisboa
22	APOIO SOCIAL NO TRABALHO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM	Roberta Carolina Ferreira Rosane Härter Griep Angela Maria Mendes Abreu Lúcia Rotenberg
23	APOIO SOCIAL NO TRABALHO E ABSENTEÍSMO POR DOENÇA EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM	Roberta Carolina Ferreira Rosane Härter Griep Angela Maria Mendes Abreu



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

24	CRONOTIPO E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITARIO: NOTA PRÉVIA	Rosângela Marion da Silva Regina Célia Gollner Zeitoune Carmem Lucia Colomé Beck
25	PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL DOS TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	Riany Moura Rocha Brites Angela Maria Mendes Abreu
26	COCHILO ENTRE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	Thais Aparecida de Castro Palermo Rosane Härter Griep
27	ESTADO DA ARTE ACERCA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O TRABALHO DE ENFERMAGEM	Victor Magalhães de Paula Souza Marcia Tereza Luz Lisboa

NUPESM		
01	PRIORIDADES NAS LINHAS DE CUIDADO A MULHER E A CRIANÇA NOS CENTROS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO	Maria Antonieta Rubio Tyrrell Ana Carolina Mendes Soares Ana Letícia Monteiro Gomes Luiziane de Oliveira Geraldo Marília Almeida Antunes Nátale Carvalho de Souza
02	ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: O DESAFIO NA INSTRUMENTALIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	Angela Maria e Silva Maria Aparecida Vasconcelos Moura
03	INDICADORES CLÍNICOS PARA INFERÊNCIA DO DIAGNOSTICO DE ENFERMAGEM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL - ASSOCIADO AO ESTILO DE VIDA DA MULHER.	Angela Maria e Silva Daiana Castor Lins Suely Lopes de Azevedo Maria Aparecida Vasconcelos Moura Jurema Gouveia de Souza Claudia Santos
04	CORAÇÃO APERTADO: COMPREENDENDO O VIVIDO DE MULHERES-FAMILIARES NA SALA DE ESPERA DO CENTRO CIRÚRGICO	Anna Maria de Oliveira Salimena Maura Patrícia de Andrade Maria Carmen Simões Cardoso de Melo Ívis Emília de Oliveira Souza
05	A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVO POR JOVENS HOMENS DE 18 A 24 ANOS: UM ESTUDO QUALITATIVO	Carla Luíza França Araújo Vanessa Damasceno Bastos Cristiane Ferraz Silva Bruna Lima Damasceno Joana de Oliveira Pantoja Freire Lilian Verônica Ferreira



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

06	AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA SEXUAL NA PERSPECTIVA DA MULHER: SUBSÍDIOS PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE.	Carla Bianca Dias Peres de Argollo Ana Beatriz Azevedo Queiroz
07	DESVELANDO A DIMENSÃO ÔNTICO-ONTOLÓGICA DE MÃES QUE GESTARAM APÓS PERDA FETAL	Carmen Lúcia Miranda da Silva Ivis Emília de Oliveira Souza
08	A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVO POR JOVENS MULHERES NO MUNICÍPIO DE MARICÁ: UM ESTUDO QUALITATIVO	Carolina Costa Pacheco Carla Luzia França Araújo Vanessa Damasceno Bastos Tamyris Paiva Carvalho Loureiro Sheila Moreira Jocielle dos Santos Ramos
09	ASSISTÊNCIA EM PLANEJAMENTO FAMILIAR NA VISÃO DAS MULHERES QUE VIVEM COM HIV/AIDS.	Caroline Scantamburlo Martins Carla Luzia França Araújo Carolina Costa Pacheco Tauany de Lima Neri
10	AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ANORGASMIA EM MULHERES QUE VIVENCIAM ESTA SITUAÇÃO, ATENDIDAS PELA ENFERMAGEM GINECOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.	Maria Cecília Marcolino da Silva Ana Beatriz Azevedo Queiroz Elberth Henrique Miranda Teixeira Emília Patrícia de Souza Costa Sueli Cipriano da Silva Carla Kristiane Rocha Teixeira da Silva
11	OFERTA DO TESTE SOROLÓGICO PARA HEPATITE B DURANTE O PRÉ-NATAL: A VIVÊNCIA DAS PUÉRPERAS	Carla Luzia França Araújo Cristiane Ferraz da Silva Marcela Matviic de Araújo Vanessa Damasceno Bastos Carolina Costa Pacheco Tamyris Paiva C. Loureiro
12	MULHERES JOVENS FRENTE À VULNERABILIDADE AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO.	Maria Cristina de Melo Pessanha Carvalho Ana Beatriz Azevedo Queiroz
13	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: CONHECENDO E COMPREENDENDO O VIVIDO DAS MULHERES PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E A RELAÇÃO COM SUA SAÚDE	Elayne Arantes Elias Ivis Emília de Oliveira Souza
14	AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS LEUCORRÉIAS PATOLÓGICAS	Elberth Henrique Miranda Teixeira Ana Beatriz Azevedo Queiroz



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V E E A N
S I N P E n

	EM MULHERES QUE VIVENCIAM ESTA SITUAÇÃO ATENDIDAS PELA ENFERMAGEM GINECOLÓGICA DO HESFA/UFRJ	Maria Cristina de Melo Pessanha Carvalho Sônia Maria Batista da Silva Maria Cecília Marcolino da Silva
15	UM ESTUDO SOBRE CLIMATÉRIO/MENOPAUSA: SUBSÍDIOS PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA.	Emília Patrícia de Souza Costa Ana Beatriz Azevedo Queiroz Sueli Cipriano da Silva Elberth Henrique Miranda Teixeira Maria Cecília Marcolino da Silva Carla Kristiane Rocha Teixeira da Silva
16	O CUIDAR / ASSISTIR DO ENFERMEIRO AS MULHERES SUBMETIDAS AO ABORTO LEGAL DECORRENTE DE ABUSO SEXUAL	Fatiane Santos da Silva Carmen Lúcia Miranda da Silva Ivis Emília de Oliveira Souza
17	O NASCIMENTO DE UM BEBÊ COM ANENCEFALIA: CONTRIBUIÇÕES PARA MÃES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	Heliana Helena de Moura Nunes Rosângela da Silva Santos
18	A CONSTRUÍDA OPÇÃO PELO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO O ACESSO A INFORMAÇÃO E AUTONOMIA	Heloisa Ferreira Lessa Maria Antonieta Rubio Tyrrell
19	A ENFERMAGEM GINECOLÓGICA E A SEXUALIDADE DA MULHER COM ENDOMETRIOSE.	Isabelle Manguera de Paula Ana Beatriz Azevedo de Queiroz
20	O CONHECIMENTO DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA AS ADOLESCENTES: UM ESTUDO DA ENFERMAGEM	Juliana Zacharias de Araújo Ana Beatriz Azevedo Queiroz Maria Cristina de Mello Pessanha Carvalho Elberth Henrique Miranda Teixeira Maria Aparecida Vasconcelos Moura
21	PERSPECTIVAS DE MULHERES QUE DENUNCIAM O VIVIDO DA VIOLÊNCIA EM UMA DELEGACIA: CUIDADO DE ENFERMAGEM À LUZ DA FENOMENOLOGIA DE ALFRED SCHUTZ*	Letícia Becker Vieira Stela Maris de Mello Padoin Cristiane Cardoso de Paula Marlene Gomes Terra Ívis Emília de Oliveira Souza
22	CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER: INTEGRAÇÃO DE ESTUDO AO TRABALHO	Luiziane de Oliveira Geraldo da Silva Ana Carolina Mendes Soares Nátale Carvalho de Souza Jéssica Ferreira Vieira do Amaral Leonardo Andrés Cáceres Zuazúa Maria Antonieta Rubio Tyrrell
23	A VIVÊNCIA E A EXPERIÊNCIA DE MULHERES ANTE O CUIDADO	Marcele Zveiter



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

	RECEBIDO NA CASA DE PARTO	Ivis Emília de Oliveira Souza
24	ENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO: O COTIDIANO DE ENFERMEIRAS	Franciane Vilela Maria Carmen Simões Cardoso de Melo Ivis Emília de Oliveira Souza Anna Maria de Oliveira Salimena
25	A INSERÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO INSTITUCIONALIZADO E SEU CONTEXTO DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS	Maysa Luduvise Gomes Maria Aparecida Vasconcelos Moura
26	O ATENDIMENTO À MULHER REALIZADO POR ENFERMEIROS NA SAÚDE DA FAMÍLIA	Miriam Cristina Ribeiro Benjamin Franco Pacheco Maria Antonieta Rubio Tyrrell
27	AS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	Ana Letícia Monteiro Gomes Maria Antonieta Rubio Tyrrell
28	A VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM MULHERES: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA INVESTIGAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS	Leônidas de Albuquerque Netto Maria Aparecida Vasconcelos Moura
29	REDE SOCIAL DA MULHER QUE DENUNCIA O VIVIDO DA VIOLÊNCIA: UMA ABORDAGEM COMPREENSIVA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM	Letícia Becker Vieira Ívis Emília de Oliveira Souza
30	EFEITOS DA RADIOTERAPIA: VIVÊNCIAS DE MULHERES COMO SUBSÍDIO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM	Maria Alice Santana Milagres Maria Carmen Simões Cardoso de Melo Ivis Emília de Oliveira Souza Anna Maria de Oliveira Salimena
31	A VIOLÊNCIA DE GÊNERO: POSSIBILIDADES E LIMITES PARA O ENFRENTAMENTO NA GESTAÇÃO.	Selma Villas Boas Teixeira Maria Aparecida Vasconcelos Moura
32	EXPERIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O MANEJO DAS DST NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	Carla Luzia França Araújo Cosme Sueli de Faria Pereira Dirlei Domingues dos Santos Márcia Cristina Lopes Aneth Rolin da Paz Araújo
33	ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO: CUIDAR DA MÃE E ALCANÇAR O FILHO - O DESAFIO DO ENFERMEIRO (A)	Fernanda Lorette Gonçalves da Silva Claudia Santos
34	A VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DA MULHER: UMA PERSPECTIVA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO	Francinne Raposo de Souza Lima Maria Aparecida Vasconcelos Moura
35	GESTAÇÃO SOBRE RODAS: ASSISTÊNCIA DE SAÚDE À MULHER CADEIRANTE DURANTE O PRÉ-NATAL, PARTO E NASCIMENTO	Livia Fajin de Mello dos Santos



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional: Núcleos de Pesquisa e Produção do
Conhecimento na Enfermagem
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

		Rosângela da Silva Santos
36	A ENFERMAGEM E AS MULHERES NO PRÉ-NATAL: UMA CONTRIBUIÇÃO FREIRIANA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Maristela Serbeto de Souza Maria Antonieta Rubio Tyrrell
37	A PESQUISA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ENDOMETRIOSE: UM ESBOÇO SOBRE ESTUDOS ACADÊMICOS EM BASES DE DADOS <i>ONLINE</i>	Paulo Alexandre de Souza São Bento Ana Beatriz Azevedo Queiroz
38	CONHECENDO A VIVÊNCIA DAS MULHERES COM ENDOMETRIOSE: UM ESTUDO DA ENFERMAGEM GINECOLÓGICA.	Rafael Barroso Gaspar Ana Beatriz Azevedo Queiroz
39	O DITO OFICIAL E O NÃO DITO DA AMAMENTAÇÃO: UMA HERMENÊUTICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE SOBRE A AUTONOMIA DAS MULHERES NO PROCESSO DE DECISÃO PELA AMAMENTAÇÃO NA SALA DE PARTOS NO CONTEXTO DOS RISCOS DE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	Rosana de Carvalho Castro Ivis Emília de Oliveira Souza
40	O CUIDADO A MULHER SOROPOSITIVA PARA HIV/AIDS DURANTE A GESTAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM À LUZ DE MARTHA ROGERS	Carla Luzia França Araújo Simone Lins
41	CONHECIMENTO E EXPECTATIVAS DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS SOBRE AS TERAPIAS COMPLEMENTARES	Carla Luzia França Araújo Tauany de Lima Nery Mayara de Lima Moreira Luciene Correia Sampaio
42	A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVO POR ADOLESCENTES MULHERES: UM ESTUDO QUALITATIVO.	Vanessa Damasceno Bastos Carla Luzia França Araújo
43	A VISÃO MATERNA ACERCA DO PRIMEIRO CONTATO COM O BEBÊ APÓS O NASCIMENTO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM	Vivianne Mendes Araújo Silva Maria Aparecida Vasconcelos Moura
44	O HOMEM QUER ENGRAVIDAR? REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE TRABALHAM COM REPRODUÇÃO HUMANA ACERCA DA INFERTILIDADE	Washington Ramos Castro Ana Beatriz Azevedo Queiroz
45	CONSULTA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: VIVÊNCIAS DE MULHERES DE UMA COMUNIDADE RURAL	Anna Maria de Oliveira Salimena Vanessa Aparecida Monteiro Cyrillo Maria Carmen Simões Cardoso de Melo Ívis Emília de Oliveira Souza



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

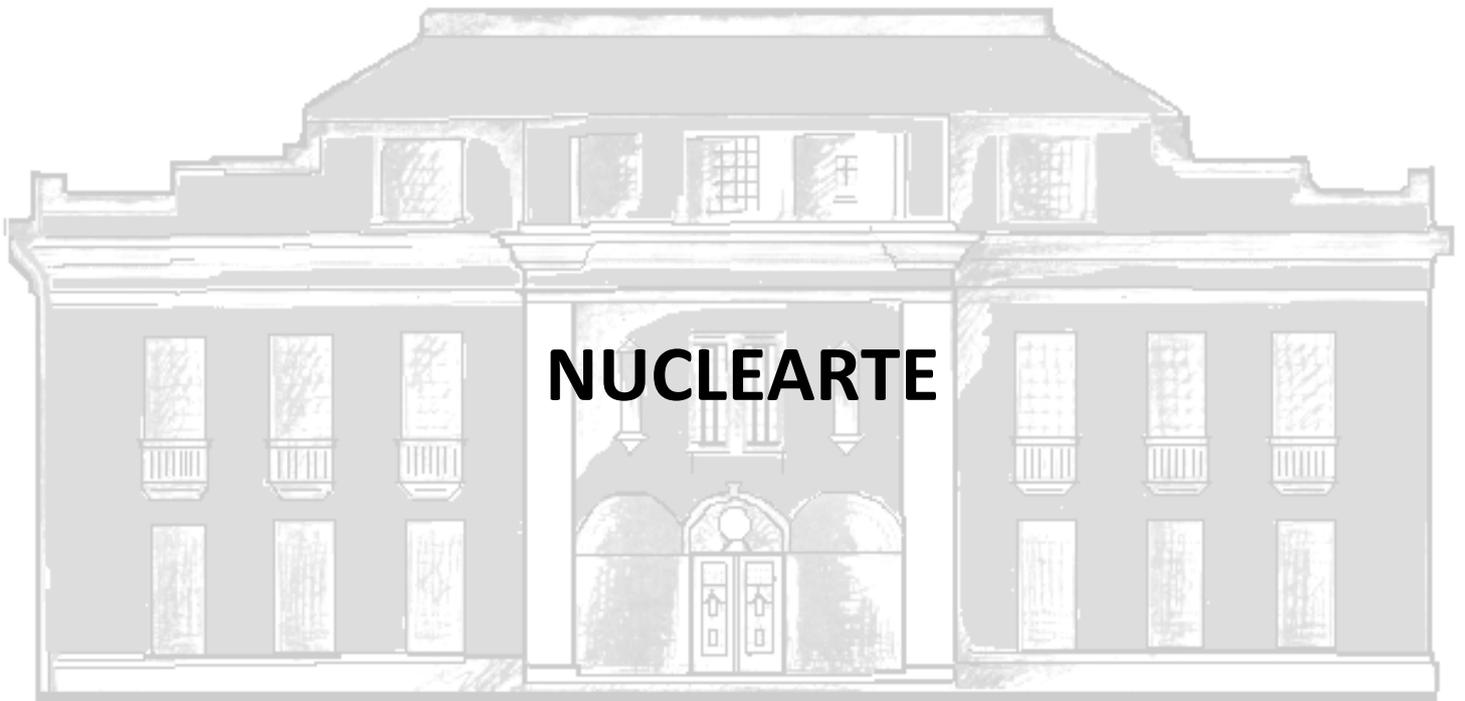


RESUMO DOS TRABALHOS
SESSÃO: POSTER DIALOGADO



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n



	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO DA HIGIENE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: REPRESENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Natália Elisa Duarte¹
Márcia Tereza Luz Lisboa²

Resumo: A enfermagem tem sua prática hospitalar vinculada aos cuidados diretos com os clientes, destacando-se entre eles a manutenção da sua higiene. Nesta pesquisa o objeto de estudo é a representação social da equipe de enfermagem sobre as atividades de manutenção da higiene no cuidado de enfermagem. O problema delineado foi “As representações sociais formuladas/elaboradas pelos membros da equipe de enfermagem sobre as atividades que visam à manutenção da higiene influenciam o processo de cuidar da higiene e as interrelações entre os mesmos?”.

Objetivos: Descrever as representações sociais sobre as atividades de manutenção da higiene no cuidado de enfermagem da equipe de enfermagem; Analisar como essas representações afetam as interrelações entre os membros da equipe de enfermagem; Discutir as implicações que estas representações trazem para o processo do cuidado de enfermagem. A abordagem será qualitativa exploratória orientada segundo a perspectiva da Teoria das Representações Sociais, na sua vertente processual proposta por Serge Moscovici e Denise Jodelet. O cenário será uma unidade de internação hospitalar de clínica médica. Os sujeitos selecionados serão: enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. O critério de inclusão: ser da equipe de enfermagem; estar relacionado à manutenção da higiene do cliente, aceitar participar da pesquisa. Será

¹ Mestre em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. E-mail: naty_ufrj2003@yahoo.com.br

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. E-mail: marcialis@terra.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

realizado diário de campo para registro pela observação sistemática; já que a representação social é como um guia para a ação, sendo indispensável captá-la junto aos sujeitos no cotidiano. Serão realizadas entrevistas individuais aplicando-se dois instrumentos, um para obtenção das condições de produção das RS com dados sócio-demográficos e um roteiro de entrevistas semi-estruturado composto por questões abertas e fechadas para captar as informações necessárias para responder aos objetivos propostos. Será utilizada a análise de conteúdo temática de Bardin (2009). Os dados do roteiro sócio-demográfico serão analisados estatisticamente (frequência e percentual) para construir o perfil dos grupos sociais estudados. Já a análise dos dados provenientes do diário de campo será feita a partir da análise de conteúdo temática das entrevistas. Deste modo, as informações da observação sistemática irão servir de suporte para reiterar ou refutar os dados da entrevista. Portanto, o presente projeto tem enfoque na subjetividade do enfermeiro, dos técnicos e auxiliares de enfermagem e busca esclarecer a importância e da significação dos conceitos e ações envolvidas com a higiene dos clientes no processo de cuidar contribuindo para melhor entendimento sobre a capacidade dos membros da equipe lidar com essas ações.

Descritores: Enfermagem; Higiene; Psicologia Social.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O CUIDADO FAMILIAR EM DIÁLISE PERITONEAL: UMA PERSPECTIVA DA PESQUISA CONVERGENTE-ASSISTENCIAL EM ENFERMAGEM

Joyce Martins Arimatea Branco³
 Marcia Tereza Luz Lisboa⁴

Resumo: projeto de Tese que possui como objeto de estudo o cuidado prestado pelo familiar ao cliente renal crônico em tratamento com a Diálise Peritoneal (DP). A partir da compreensão das necessidades e dos recursos que poderão ser utilizados pelas famílias no cuidado ao seu familiar acometido pela doença renal, a equipe de enfermagem poderá atuar como agente capacitador e facilitador, contribuindo para a solidificação de um corpo de conhecimentos próprios a respeito das famílias de clientes renais crônicos em tratamento com a DP. Sendo assim, os objetivos são: descrever o cuidado dos familiares frente ao parente renal crônico em tratamento com a DP; analisar as facilidades e dificuldades apontadas pelos familiares na realização do Cuidado ao parente renal crônico em tratamento com a DP e discutir as experiências adquiridas pelos familiares no cuidado ao seu parente renal crônico tendo em vista o tratamento domiciliar. A justificativa do estudo se fundamenta no reconhecimento de que a família é significativa para a saúde de seus membros, porém, é necessário que se busque um novo nível de entendimento para ampliar os conhecimentos e obter uma maior clareza da sua realidade. Neste momento, torna-se importante acompanhar como este conhecimento está sendo produzido, a fim de contribuir para o desenvolvimento da enfermagem familiar e alcançar resultados eficientes no desempenho das ações e práticas. Base Teórica: Serão utilizadas às inter-relações dos

³ Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Enfermeira plantonista do setor de Nefrologia no Hospital Universitário Antônio Pedro/UFF. joyarimatea@yahoo.com.br

⁴ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Doutora em Enfermagem. Membro da diretoria colegiada do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem e do Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador - EEAN/UFRJ. marcialis@terra.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

conceitos da Teoria da Diversidade e Universalidade Cultural do Cuidado construída por Madeleine Leininger. Material e métodos: O estudo será descritivo, com abordagem qualitativa, tendo como método a Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA). O cenário será o setor de DP de um hospital Universitário Federal do Município de Niterói, situado no Estado do Rio de Janeiro, onde pretendo realizar quatro grupos de encontros com familiares de clientes que realizam DP e que serão os sujeitos de pesquisa. O quantitativo de sujeitos será definido mediante aceite dos mesmos em participar da pesquisa, porém, devido ao espaço físico do cenário, poderão ser no máximo 08 participantes. Todos receberão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, respeitando a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Será realizado também, o preenchimento de um roteiro de identificação dos sujeitos, acrescido de uma entrevista individual gravada em arquivo digital, com base em um roteiro de entrevistas semi-estruturado, contendo inicialmente onze perguntas relacionadas ao tema central da pesquisa. Ressalto neste momento, que o projeto foi encaminhado ao Comitê de ética em Pesquisa (CEP) da instituição referida anteriormente, para que ao ser definido o aceite, seja iniciada a etapa de produção de dados. Depois de obtidos, os dados serão analisados de acordo com as etapas propostas pelo método da PCA, tendo como base a análise temática de Bardin. Concluindo a pesquisa tem a pretensão de ao final, elaborar as categorias temáticas do estudo, onde se espera a formulação de novos constructos para nortear as maneiras do cuidar em família, especificamente nos casos de famílias de clientes renais crônicos em DP.

Descritores: Diálise Peritoneal; Cuidado com parentes; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA A NECESSIDADE RESPIRAR DE IDOSOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Francisca Tereza de Galiza⁵
 Maria Célia de Freitas⁶
 Márcia Tereza Luz Lisboa⁷

Resumo: Objeto de Estudo: Atuar em unidade de terapia intensiva (UTI) requer do enfermeiro conhecimento científico e teórico para prestar cuidados clínicos que favoreçam a reabilitação do paciente, em especial o idoso, e promover a autonomia profissional. O processo de enfermagem possibilita aplicar a teoria na prática; uma forma dinâmica de prestar cuidados de enfermagem de qualidade, que visam, também, estimular os enfermeiros a avaliarem seu desempenho profissional, buscando melhorias para o serviço. É importante que os enfermeiros sejam sensíveis às necessidades desses clientes, como atender as questões envolvendo a respiração, necessidade que exige tecnologias dura e cuidados especializados, e que sofre alterações consideráveis com o envelhecimento. Objetivo: Determinar os diagnósticos de enfermagem, segundo a taxonomia II da NANDA-I, predominantes em idosos hospitalizados em UTI, de acordo com o referencial teórico de Virginia Henderson para a necessidade respirar. Metodologia: Trata-se de uma Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), realizada com enfermeiros de Terapia Intensiva de um hospital público da cidade de Fortaleza-CE, no período de abril a julho de 2011. A amostra

⁵ Enfermeira. Discente do Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS). Linha Cuidados Clínicos de Enfermagem ao Idoso e Práticas Educativas. Bolsista CAPES. Email: terezagaliza@yahoo.com.br

⁶ Enfermeira. Professora Doutora Docente do Mestrado Acadêmico Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará. Membro do GRUPEESS. Linha Cuidados Clínicos de Enfermagem ao Idoso e Práticas Educativas. Email: maria.celia30@terra.com.br

⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. E-mail: marcialis@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

constitui-se de 10 enfermeiras que se encontravam na escala de plantão no período do estudo, que se disponibilizaram voluntariamente em desenvolver a pesquisa e participaram de 80% das atividades. A coleta de dados baseou-se nas informações obtidas por meio de um instrumento de coleta de dados, baseado no referencial teórico de Virginia Henderson e a análise dos dados foi feita segundo a categorização de Risner. Respeitados os preceitos éticos e legais, com aprovação pelo comitê de ética e pesquisa do mesmo Hospital sob o nº 030310/11. Resultados: As enfermeiras participantes afirmaram, inicialmente, que esta pesquisa contribuiria para melhorar o cuidado com o uso de tecnologias próprias da profissão, como o processo de enfermagem. Apesar de implementado na rotina como guia na sistematização do cuidado clínico de enfermagem, há dificuldade na identificação dos dados coletados, bem como determinar as características definidoras dos diagnósticos de enfermagem. Dessa forma, justifica-se a escolha, pelas enfermeiras, de se trabalhar, inicialmente, com apenas uma das necessidades fundamentais estabelecidas pela teoria, a necessidade respirar, devido à grande demanda em aprofundar saberes e práticas acerca desse cuidado. Foram realizadas 56 avaliações em 18 idosos internados na unidade no período de coleta, apresentando como principais diagnósticos médicos e causa de internação: insuficiência respiratória e doença obstrutiva crônica. Com base nos dados coletados foi possível identificar os seguintes diagnósticos de enfermagem mais freqüente dentre os idosos avaliados, a partir do sub-sequentes sinais e sintomas: Padrão respiratório ineficaz – ruídos adventícios (crepitações, sibilos e roncos) e Desobstrução Ineficaz de Vias Aéreas – expectoração, mudanças no ritmo e na freqüência respiratória, ruídos adventícios e tosse ineficaz. Considerações Finais: Considera-se que a PCA requer dos enfermeiros envolvimento na prática clínica, desde a coleta até a análise dos dados e planejamento de suas ações. Pontuar os diagnósticos de enfermagem mais relevantes para a necessidade respirar, permite intervir com base

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

nos saberes próprios da enfermagem na prática do cuidado intensivo e possibilita identificar alterações e situações adversas próprias do envelhecimento.

Descritores: Processos de Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Respiração.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O DIREITO À SAÚDE NAS CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE

Flávia Pacheco de Araújo⁸
Márcia de Assunção Ferreira⁹

Resumo: Pesquisa sobre o conceito de direito à saúde nas conferências nacionais de saúde entre o ano de 1986 e 2011. Objetivos: identificar os elementos constitutivos do conceito de direito à saúde nas CNS; e caracterizar o percurso conceitual de direito à saúde nas CNS entre 1986 e 2007. Metodologia: Pesquisa de natureza qualitativa-descritiva. Foram utilizados os relatórios finais das 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª e 13ª conferências nacionais de saúde, visto que a temática direito à saúde foi introduzida no cenário de saúde brasileiro a partir da 8ª conferência, e a última conferência foi realizada no ano de 2007. Diante da análise de conteúdo temática foram delimitadas duas categorias no que tange os elementos constitutivos do direito à saúde, sendo denominadas “Dignidade de vida como facilitador da saúde” e “Saúde como cerne do direito”. E duas categorias a respeito do percurso conceitual do direito à saúde, denominadas “Estrutura do direito à saúde” e “Direito humano e direito à saúde: faces da mesma moeda”. Resultados/Análise: A categoria Dignidade de vida como facilitador da saúde apresenta como elementos temáticos, as condições de trabalho, alimentação/nutrição, habitação/moradia, saneamento/meio ambiente, transporte, lazer, reforma agrária, educação, renda/salário, entre outros. Estes elementos em seu conjunto apresentam-se como elementos satélites que sustentam o direito à saúde, visto que estes podem ser meios de efetivação da saúde como direito do ser humano. A categoria Saúde como cerne do direito traz a participação da sociedade nos serviços

⁸ Mestre em Enfermagem; Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Fundamental, da EEAN/UFRJ; Discente do curso de doutorado da Escola de Enfermagem Anna Nery; Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). e-mail: pacheco.flavia@gmail.com.

⁹ Doutora em Enfermagem; Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental, da EEAN/UFRJ; Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte); Pesquisadora do CNPq, e-mail: marciadeaf@ibest.com.br.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

e ações de saúde, o acesso igualitário e universal aos serviços setoriais em todos os níveis de assistência à saúde, o direito das minorias da população ao acesso e garantia de saúde, a atenção integral à saúde e atenção à saúde do trabalhador. O conceito de direito à saúde compõe-se por aspectos da promoção e manutenção da dignidade de vida dos cidadãos, bem como do acesso universal e igualitário aos serviços de saúde. Estes aspectos, que são centrais, referem-se a categoria Estrutura do direito à saúde. Cabe destacar que a partir da 12ª CNS ocorreu a retomada do direito humano como uma das bases explicativas do direito à saúde, caracterizando a categoria temática “Direito humano e direito à saúde: faces da mesma moeda”. Considerações Finais: Com base nesta pesquisa foi possível verificar os elementos constitutivos do direito à saúde e o seu percurso conceitual nas conferências nacionais de saúde que possibilitarão aos profissionais de saúde, especialmente os de enfermagem, compreender melhor este direito, e assim poder, em sua prática profissional, tornar-se instrumentos da busca deste direito. Como também, caracterizar a importância em manter na pauta das discussões no âmbito da saúde, a temática direito à saúde, visto que desde a sua concepção, o mesmo não é materializado e concretizado nas práticas de saúde e na gestão. Em face disso, é preciso que nos ambientes de formação profissional seja contemplada esta temática de maneira efetiva para que possamos tentar reverter a situação precária e desafiante em que o sistema de saúde brasileiro tornou-se.

Descritores: Enfermagem; Direito à saúde; Política de saúde.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: DESAFIOS PARA A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Fernanda Duarte da Silva¹⁰
Márcia de Assunção Ferreira¹¹

Resumo: O objeto desta pesquisa é a humanização e sua expressão na assistência, segundo a concepção de alunos de graduação em enfermagem. Os objetivos são: identificar os elementos que constituem o discurso de alunos sobre a humanização na assistência, caracterizá-los e analisá-los segundo os preceitos da Política Nacional de Humanização (PNH). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva realizada com vinte alunos de graduação em enfermagem de uma Escola de Nível Superior em Enfermagem, pública do Estado do Rio de Janeiro. Dessa amostra 10 alunos cursavam o 5º Período e os outros 10 cursavam o 6º período do curso de enfermagem. A coleta de dados ocorreu no período de outubro a dezembro de 2010, a partir da técnica de entrevista individual com aplicação de roteiro semi-estruturado que constou de 11 perguntas abertas. O Projeto foi aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa, situado na Instituição de Ensino que serviu de campo para a pesquisa em tela, protocolo nº 098/2009. Todos os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido em atendimento das exigências constantes na Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Evidenciou-se nos discursos dos alunos uma freqüência de 117 palavras-tema sobre o conceito de humanização da assistência, no qual estavam relacionados a núcleos de sentido que remeteram: às formas de lidar do enfermeiro com o cliente (28%), ao uso dos sentidos humanos da enfermeira (29%), aos atributos da relação interpessoal enfermeira – cliente (15%) e aos valores morais e éticos (45%).

¹⁰ Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). Bolsista CAPES. E-mail: fernanda23_dasilva@yahoo.com.br

¹¹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Pesquisadora do CNPq. Brasil. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

Os valores morais e éticos foram os elementos mais citados pelos alunos (45%), marcando sobremaneira a humanização na assistência. Uma vez que o discurso dos alunos esteve centrado na imagem do enfermeiro, evidenciou-se na análise dos depoimentos elementos de caracterização do enfermeiro, presentes no atendimento prestado por este profissional, categorizados como aqueles que atendam ou não a humanização da assistência. Concluiu-se que para ser um profissional gerador de mudanças no SUS, é necessário que o aluno desenvolva pensamento crítico e reflexivo sobre tal política, a qual perpassa, também, o plano das relações pessoais. No contexto atual de saúde o aluno deve entender que todos são responsáveis (gestores, profissionais de saúde e usuário) e devem trabalhar e lutar juntos para um SUS humanizado. Este é um desafio ético, importante a ser vivenciado pelos alunos, no seu processo de formação como enfermeiros.

Descritores: Enfermagem; Humanização da Assistência; Educação em Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DISCURSOS DE ALUNOS SOBRE A HUMANIZAÇÃO NO ENSINO E NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Fernanda Duarte da Silva¹²
 Isis de Moraes Chernicharo¹³
 Márcia de Assunção Ferreira¹⁴

Resumo: O objeto desta pesquisa é a humanização da assistência e sua expressão no ensino de enfermagem, à luz dos discursos dos alunos de enfermagem. Os objetivos são: identificar os elementos que constituem o discurso de alunos de enfermagem sobre a humanização no ensino de enfermagem, caracterizá-los e analisá-los à luz dos preceitos da Política Nacional de Humanização (PNH). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, exploratória, desenvolvida em uma Escola de Ensino Superior de Enfermagem, pública do Estado do Rio de Janeiro, tendo os alunos de enfermagem como sujeitos. Participaram desta pesquisa 20 alunos (19 mulheres e 1 homem). A coleta de dados ocorreu no período de outubro a dezembro de 2010, a partir da técnica de entrevista individual com aplicação de roteiro semi-estruturado que constou de 11 perguntas abertas. O registro dos dados foi feito por meio eletrônico e os mesmos sofreram análise de conteúdo temático. O Projeto foi aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa, situado na Instituição de Ensino que serviu de campo para a pesquisa em tela, protocolo nº 098/2009. Todos os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido em atendimento das exigências constantes na Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A análise de conteúdo dos depoimentos dos alunos de enfermagem delineou duas categorias que

¹² Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). Bolsista CAPES. E-mail: fernanda23_dasilva@yahoo.com.br

¹³ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação da EEAN-UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Membro do NUCLEARTE. E-mail: zizimoraes@hotmail.com

¹⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

se organizaram em torno de dois grandes temas nucleadores: a relação professor-aluno e o currículo de enfermagem, os quais evidenciaram elementos que constituem o discurso dos alunos sobre a humanização no ensino de enfermagem. A Relação Professor-aluno surgiu no discurso dos alunos de graduação em enfermagem quando estes relacionaram a humanização com o ensino de enfermagem através de práticas que precisam ser modificadas, havendo assim uma necessidade de maior aproximação na relação do professor com o aluno enfatizando-se o ensino pelo exemplo e o foco de se articular a teoria com a prática. O currículo de enfermagem surgiu no discurso dos alunos, mostrando as práticas que fortalecem e favorecem o encontro da humanização da assistência com o ensino de enfermagem, pela articulação da humanização com o currículo de graduação em enfermagem da escola onde se realizou a pesquisa, através da presença da enfermeira com o cliente, do cuidado e das estruturas curriculares. Considerando os achados deste estudo, concluímos que os alunos possuem conhecimentos sobre a humanização da assistência e constroem saberes sobre a temática inserida num contexto do ensino em enfermagem. Estes saberes compreendem as dimensões do ensino e como essas dimensões interferem e influenciam na assistência prestada aos clientes, na medida em que o ensino não existe sem assistência, a teoria não existe sem a prática e a enfermagem não existe sem o cuidado como base das relações humanas, sejam estas relações professor-aluno e aluno-professor- cliente.

Descritores: Enfermagem; Humanização da Assistência; Estudantes de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DISCURSOS DE ALUNOS SOBRE A HUMANIZAÇÃO NO ENSINO E NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Fernanda Duarte da Silva¹⁵
 Isis de Moraes Chernicharo¹⁶
 Márcia de Assunção Ferreira¹⁷

Resumo: O objeto desta pesquisa é a humanização da assistência e sua expressão no ensino de enfermagem, à luz dos discursos dos alunos de enfermagem. Os objetivos são: identificar os elementos que constituem o discurso de alunos de enfermagem sobre a humanização no ensino de enfermagem, caracterizá-los e analisá-los à luz dos preceitos da Política Nacional de Humanização (PNH). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, exploratória, desenvolvida em uma Escola de Ensino Superior de Enfermagem, pública do Estado do Rio de Janeiro, tendo os alunos de enfermagem como sujeitos. Participaram desta pesquisa 20 alunos (19 mulheres e 1 homem). A coleta de dados ocorreu no período de outubro a dezembro de 2010, a partir da técnica de entrevista individual com aplicação de roteiro semi-estruturado que constou de 11 perguntas abertas. O registro dos dados foi feito por meio eletrônico e os mesmos sofreram análise de conteúdo temático. O Projeto foi aprovado por Comitê de Ética e Pesquisa, situado na Instituição de Ensino que serviu de campo para a pesquisa em tela, protocolo nº 098/2009. Todos os sujeitos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido em atendimento das exigências constantes na Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A análise de

¹⁵ Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). Bolsista CAPES. E-mail: fernanda23_dasilva@yahoo.com.br

¹⁶ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação da EEAN-UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq). Membro do NUCLEARTE. E-mail: zizimoraes@hotmail.com

¹⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

conteúdo dos depoimentos dos alunos de enfermagem delineou duas categorias que se organizaram em torno de dois grandes temas nucleadores: a relação professor-aluno e o currículo de enfermagem, os quais evidenciaram elementos que constituem o discurso dos alunos sobre a humanização no ensino de enfermagem. A Relação Professor-aluno surgiu no discurso dos alunos de graduação em enfermagem quando estes relacionaram a humanização com o ensino de enfermagem através de práticas que precisam ser modificadas, havendo assim uma necessidade de maior aproximação na relação do professor com o aluno enfatizando-se o ensino pelo exemplo e o foco de se articular a teoria com a prática. O currículo de enfermagem surgiu no discurso dos alunos, mostrando as práticas que fortalecem e favorecem o encontro da humanização da assistência com o ensino de enfermagem, pela articulação da humanização com o currículo de graduação em enfermagem da escola onde se realizou a pesquisa, através da presença da enfermeira com o cliente, do cuidado e das estruturas curriculares. Considerando os achados deste estudo, concluímos que os alunos possuem conhecimentos sobre a humanização da assistência e constroem saberes sobre a temática inserida num contexto do ensino em enfermagem. Estes saberes compreendem as dimensões do ensino e como essas dimensões interferem e influenciam na assistência prestada aos clientes, na medida em que o ensino não existe sem assistência, a teoria não existe sem a prática e a enfermagem não existe sem o cuidado como base das relações humanas, sejam estas relações professor-aluno e aluno-professor- cliente.

Descritores: Enfermagem; Humanização da Assistência; Estudantes de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Fernanda Duarte da Silva¹⁸
Márcia de Assunção Ferreira¹⁹

Resumo: O Objeto desta pesquisa é a representação social da humanização da assistência para os alunos de graduação em enfermagem. Os objetivos são: identificar as representações sociais dos alunos de graduação em enfermagem sobre a humanização da assistência, caracterizar as práticas que tais alunos definem como representativas de humanização na assistência, descrever uma figura-tipo de cuidado e de profissional característico de tais práticas e discutir as implicações de tais representações e práticas para o campo da assistência e formação em enfermagem tendo em vista os preceitos da Política Nacional de Humanização. No que tange ao aspecto epistemológico da pesquisa e seu alcance, ela se caracteriza pela abordagem qualitativa, exploratória e descritiva. Esta pesquisa apóia-se no referencial teórico da teoria das Representações Sociais (TRS). Serão aplicadas duas técnicas de produção de dados: a observação sistemática e a entrevista em profundidade. A entrevista semi-estruturada será realizada de forma individual, com aplicação de instrumento semi-estruturado. O registro será feito por equipamento eletrônico, sendo fidedignamente transcritos ao término de cada entrevista. A população deste estudo será constituída por alunos de graduação em enfermagem de uma Escola Pública de Nível Superior em Enfermagem do Estado do rio de Janeiro. Inicialmente, estima-se trabalhar com 40

¹⁸ Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). Bolsista CAPES. E-mail: fernanda23_dasilva@yahoo.com.br

¹⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Pesquisadora do CNPq. Brasil. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

alunos do primeiro período e 40 alunos do último período desta escola. Os critérios de inclusão serão: alunos inseridos no primeiro e último período que aceitem participar da pesquisa, em caráter voluntário. Este critério de inclusão foi estabelecido considerando que em pesquisa anterior, cujos resultados serviram como aproximação à problemática, os alunos entrevistados cursavam o quinto e sexto período do curso de graduação em enfermagem. Nesse sentido, com o intuito de se ampliar a análise e abordagem do tema, à luz dos objetivos atuais, no atendimento do que se requer a uma dissertação de mestrado, os sujeitos por ora serão os que iniciam o curso ora os que estão no término do curso. Assim, os resultados gerados por esta pesquisa poderão ser discutidos com os resultados já obtidos nas pesquisas anteriores, produzidas pelo mesmo grupo de pesquisa o qual integro, consolidando, assim, os resultados do projeto integrado de pesquisa do qual este projeto de pesquisa-dissertação faz parte. Este projeto integra um PPI, já aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa protocolo nº 098/2009. Todos os sujeitos deverão assinar o termo de consentimento livre e esclarecido em atendimento das exigências constantes na Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Descritores: Enfermagem; Psicologia Social; Humanização da Assistência.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

**O CUIDADO DE SI EM MULHERES COM O CORPO INCAPACITADO PELA HANSENÍASE:
UM CUIDADO LIBERTADOR**

Iaci Proença Palmeira²⁰
Ana Beatriz de Azevedo Queiróz²¹
Márcia de Assunção Ferreira²²

Resumo: A hanseníase é uma doença bíblica que forma um vasto campo de representações no imaginário social, devido ao seu passado carregado de sofrimentos, dores, mutilações e isolamento social. A circulação dessa imagética atravessou os séculos e ainda hoje, em pleno século XXI, dá forma e nome à hanseníase e seus doentes. O objeto de estudo delimitou-se no corpo feminino alterado pela hanseníase e o objetivo foi descrever as relações existentes entre a forma como as mulheres lidam com seus corpos e as práticas de cuidado de si por elas adotadas. De natureza qualitativa e descritiva, aplicou-se a Teoria das Representações Sociais (TRS) como referencial teórico-metodológico. O cenário foi uma Unidade de Referência Especializada (URE) em Dermatologia Sanitária no estado do Pará, Brasil. Participaram quarenta e três mulheres com o corpo alterado pela hanseníase. Para a coleta das informações realizou-se entrevista semi-estruturada individual e observação. Os dados foram processados pelo *software* ALCESTE. Estudo aprovado pelo CEP da Escola de Enfermagem Anna Nery, protocolo 31/2009. O ALCESTE originou quatro classes e, dentre estas, “A prática do cuidado prescrito e o cuidado de si na reabilitação”, cujos vocábulos de maior significância permitem depreender-se que os conteúdos se congregaram em torno do cuidado de si centrado em um corpo já incapacitado,

²⁰ Doutora em Enfermagem, Professora Assistente, Universidade do Estado do Pará, Brasil. E-mail: iaci_palmeira@yahoo.com.br

²¹ Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: anaqueiroz@oi.com.br

²² Doutora em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado em Enfermagem (NUCLEARTE). Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

prejudicando sua funcionalidade. Trata-se de cuidados reabilitadores e preventivos no intuito de evitar a evolução do dano. As representações sociais da hanseníase orientam as condutas destas mulheres quanto ao cuidado de si. O desejo e os afetos mobilizados pela vivência da doença as impulsionam à vontade de transformar tais representações, pois estas evocam corpos mutilados e repulsivos, devido à associação hanseníase/lepra. Participam do processo de resignificação do corpo práticas de cuidados que contribuem para estacionar o curso das alterações e resgatar a funcionalidade corporal, minimizando a discriminação por elas sofrida em função de estigmas. O cuidado de si surge a partir de um empenho cognitivo das mulheres tentando entender as alterações objetivadas em seus corpos. Elas são discriminadas através de comportamentos significantes de outros usuários na sala de espera da URE, cujos olhares fixam-se nas alterações corporais visíveis; são pessoas que evitam conversar com elas e sentar-se ao seu lado. Diante de tais comportamentos, elas tentam se proteger do estigma e de novas situações constrangedoras adotando comportamentos também significantes: tentam esconder as alterações corporais visíveis carregando algum objeto na mão; passam a usar roupas fechadas; algumas andam de tênis ao invés de calçados ortopédicos; escondem os pés por trás dos da cadeira e procuram sentar-se ao lado de quem também apresenta alterações visíveis. As situações vivenciadas exigem práticas de cuidados específicos à condição clínica atual, cuidados reabilitadores, prescritos e ensinados por uma equipe multiprofissional, visando resgatar a capacidade funcional restante, minimizando o estigma e melhorando suas qualidades de vida. O cuidado de si se revelou como um cuidado libertador para as mulheres, um cuidado derivado de sua compreensão e aceitação de sua nova condição, na adoção de práticas específicas de cuidado, para melhor viver e conviver com a família e a sociedade.

Descritores: Hanseníase; Mulher; Cuidado.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

DOS SABERES SOBRE A SAÚDE ÀS PRÁTICAS DE CUIDADO: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Ingrid Magali de Souza Pimentel²³

Márcia de Assunção Ferreira²⁴

Resumo: Este estudo trata dos saberes sociais sobre a saúde e de como tais saberes influenciam as práticas de cuidado. Tem como objetivo descrever os sentidos atribuídos à saúde à luz da ótica feminina. É uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Os sujeitos foram 15 mulheres freqüentadoras do Centro Comunitário Catequético Promoção Humana Santa Izabel de Hungria, localizado no bairro do Guamá, periferia da cidade de Belém, e 15 mulheres do Centro Comunitário Vale do Paraíso, situado em Mosqueiro, na Praia do Paraíso, pólo distrital de Belém. Para explorar o objeto de estudo, aplicou-se a técnica de entrevista em profundidade, orientada por um roteiro semi-estruturado. A pesquisa tem como referencial a Teoria das Representações Sociais (TRS), considerando-se que, à luz da TRS, importa captar as condições de produção e de circulação dos discursos. Na organização e análise dos dados foi aplicada a metodologia proposta por Bardin (2009) para análise de conteúdos discursivos, do tipo temático. Esta pesquisa seguiu o preconizado pela resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que normatiza a pesquisa com seres humanos. O projeto foi aprovado, no protocolo nº 0047.0.321.000-10 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Magalhães Barata, da Universidade Estadual do Pará. Como resultado parcial da pesquisa, foi observado que muitas são as idéias que giram em torno do objeto “Saúde”. Os depoimentos imprimem com muita frequência uma busca, preocupação e ameaça para as suas

²³ Professora Assistente da Universidade do Estado do Pará (UEPa). Mestre em Enfermagem. Aluna do Curso de Doutorado da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

²⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

vidas; como diz Sá (1998) a saúde e a doença se comportam como condições extremamente ameaçadoras para o indivíduo, como também um tema importante para os estudiosos nesta área da saúde e também para as pessoas leigas. A primeira grande linha trata dos aspectos sócio-familiares-pessoais, que engloba a saúde, e congregou unidades de registro extraídas dos depoimentos de todas as mulheres entrevistadas (100%) de ambos os CC. Revelaram e condicionaram a saúde ao seu cotidiano de vida, voltando-se para as questões de suas necessidades, vivências, experiências pessoais, partindo de situações e problemas de saúde com ela ou com outra pessoa, podendo ser familiares ou membros de sua comunidade. Identifica-se que para 06 (40%) mulheres do CC Santa Izabel de Hungria, a saúde é pensada tendo como referencial a doença. Observa-se, no entanto, que para 02 (6,66%) delas, somente quando há problema sério, doença grave, é que ocorre a reflexão sobre a importância da saúde; e para outras 02 (6,66%) do mesmo CC, a saúde é pensada a partir de sintomas que indicam a ocorrência de algum problema, não necessariamente grave, como dores gerais e atípicas (cabeça, coluna), estados gripais, resfriado entre outros. Citam que saúde e doença caminham lado a lado, as pessoas alternam seus estados de saúde com os estados de adoecimento, uma pessoa nunca é totalmente saudável.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

HÁBITOS ALIMENTARES E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: CONSIDERAÇÕES DE SAÚDE E O CUIDADO NA ADOLESCÊNCIA

Julyana Gall da Silva²⁵

Maria Luiza de Oliveira Teixeira²⁶

Márcia de Assunção Ferreira²⁷

Resumo: Este estudo tem por objeto a alimentação na adolescência, e como objetivos identificar os alimentos consumidos diariamente nas principais refeições, descrever os hábitos alimentares diários de cada adolescente, analisar possíveis alterações nos padrões de normalidade relativos ao índice de massa corporal. O método foi o da pesquisa convergente-assistencial, e a produção de dados ocorreu com a aplicação da técnica de entrevista individual, semi-estruturada, com questões fechadas que buscaram informações sobre os alimentos cotidianamente consumidos e aqueles que fazem parte do gosto dos adolescentes. Os sujeitos foram adolescentes em idade escolar reunidos em grupo de jovens de uma Igreja Evangélica no município de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. Participaram da coleta de dados 22 adolescentes. Destes, 05 eram do sexo feminino e 17 do sexo masculino, e a idade variou de 12 a 19 anos, com predomínio de 17 anos (31,8%). Os principais resultados foram relacionados com a realização de refeições diárias na qual o almoço foi citado por todos os adolescentes seguido do jantar (95,4%), café da manhã (72,7%), lanche da tarde (72,7%) e ceia (18,1%). A combinação para almoço e jantar foi majoritariamente composta por arroz (100%), feijão (86,3%) e carne vermelha (77,3%) acompanhado de uma salada formada principalmente por alface (59,1%), cenoura (50%) e tomate (45,4%). Outra refeição importante analisada foi o café da manhã sendo também típicos os alimentos

²⁵ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Científica da Faperj. E-mail: julyanagall@hotmail.com.

²⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: mlot@uol.com.br

²⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

consumidos como leite (59,1%), achocolatados (50%), pão (41%), café (41%), queijo amarelo (31,8%) e suco (31,8%). O consumo de frutas e hortaliças foi intensamente citado se concentrando em frutas como maçã (77,3%), banana (77,3%), uva (50%), mamão (41%), pêra e manga (27,3%). Em contrapartida, não foram esquecidas as guloseimas como balas e doces (54,4%), biscoitos recheados e pizza (50%), salgadinhos (41%), e biscoitos salgados (45,5%). As refeições típicas de *fast food* obtiveram grande preferência sendo mais citados o misto quente (63,3%) e o Hambúrguer (50%). O consumo de refrigerantes desperta atenção uma vez que 17 (77,7%) do total de entrevistados declararam ingeri-lo cotidianamente. Na análise dos resultados do índice de massa corporal os dados mostraram-se preocupantes uma vez que cerca de 40% dos adolescentes apresentaram valores acima do tolerado como normal pela OMS, indicando sobrepeso ou obesidade. Dessa maneira conclui-se que apesar do conhecimento amplo dos adolescentes quanto a sua alimentação, se faz necessária a intervenção para a sua melhoria, em quantidade e qualidade, uma vez que é nessa fase que se adquirem hábitos que irão perdurar até a fase adulta.

Descritores: Adolescente; Alimentação; Índice de Massa Corporal.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: FREQUÊNCIA DE CONSUMO POR ADOLESCENTES ESCOLARES

Keila do Carmo Neves²⁸
 Antonio José de Almeida Filho²⁹
 Alexandre Barbosa de Oliveira³⁰
 Tânia Cristina Franco Santos³¹
 Maria Luiza de Oliveira Teixeira³²
 Márcia de Assunção Ferreira³³

Resumo: Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem”, com a finalidade de divulgar conhecimentos sobre danos causados pelo uso/abuso de álcool e outras drogas e promover o desenvolvimento de hábitos saudáveis nos adolescentes. Objetivos: conhecer a frequência de consumo dos adolescentes sobre o álcool e outras drogas; e realizar ações educativas a fim de divulgar os malefícios causados por tais drogas e promover o autocuidado com vistas a redução de danos/riscos à saúde. As técnicas aplicadas basearam-se na anamnese clínica e exame físico, com auxílio de um instrumento composto por questões sobre o tema. O projeto alia a pesquisa e a prática, através da metodologia convergente-assistencial. Nesse sentido, coletaram-se dados sobre a frequência de uso, e realizaram-se ações educativas, tanto individuais

²⁸ Aluna do sétimo período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Extensão da UFRJ.

²⁹ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: ajafilhos@gmail.com

³⁰ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³¹ Doutor em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do CNPq.

³² Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: mlot@uol.com.br

³³ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

quanto coletivas, nos pátios do colégio, com utilização de recursos informativos oficiais produzidos pelo Ministério da Saúde, INCA entre outros, e pôsteres dialogados. O trabalho foi realizado em 2010 e 2011, em dois colégios públicos federais, com 626 adolescentes. Contou-se com a anuência das Direções, pais/responsáveis e adolescentes, de ambos os Colégios. Participaram do projeto 351 adolescentes do sexo feminino (56 %) e 275 do sexo masculino (43,9%). Faixa etária entre 13 à 23 anos, sendo a idade predominante de 14 à 18 anos com 585 (93,4%) adolescente. Em relação à freqüência de consumo observam-se os seguintes resultados com relação ao uso do fumo: 522 (84,3%) dos adolescentes entrevistados nunca usaram; 20 (3,3%) usam às vezes; 12 (1,9%) usam frequentemente; 15 (2,3%) experimentaram e gostaram; 51 (8,1%) experimentaram e não gostaram. Para o álcool: 147 (23,5%) nunca usaram; 153 (24,5%) usam às vezes; 41 (6,5%) usam frequentemente; 68 (10,9%) experimentaram e gostaram; 101 (16,1%) experimentaram e não gostaram. Em relação às drogas, 578 (92,3%) nunca usaram; 17 (2,7%) usam às vezes; 1 (0,1%) usa frequentemente, 14 (2,2%) experimentaram e gostaram; 10 (1,6%) experimentaram e não gostaram. Já sobre os anabolizantes esteróides, 613 (97,9%) nunca usaram, 4 (0,6%) dos adolescentes usam as vezes 2 (0,3%) experimentou e não gostou e 7 (1,1%) não informaram. As atividades de extensão basearam-se na interação e diálogo necessários para que os adolescentes pudessem esclarecer as dúvidas e falar de suas experiências pessoais e sócio-familiares. Os adolescentes avaliaram as atividades como produtivas e recomendaram sua continuidade nas escolas. Frente aos resultados encontrados, se faz necessário o desenvolvimento de ações educativas que estimulem a prevenção e diminuição de danos que o uso/abuso de álcool e drogas pode causar e a promoção da saúde do adolescente como um todo.

Descritores: Adolescente; Cuidados de enfermagem; Educação em saúde; Consumo de bebidas alcoólicas.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ÁLCOOL POR UM GRUPO DE ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Keila do Carmo Neves³⁴
 Antonio José de Almeida Filho³⁵
 Alexandre Barbosa de Oliveira³⁶
 Tânia Cristina Franco Santos³⁷
 Maria Luiza de Oliveira Teixeira³⁸
 Márcia de Assunção Ferreira³⁹

Resumo: Pesquisa cujos objetivos foram identificar a incidência de consumo de álcool de adolescentes escolares e analisar as conseqüências deste consumo para a saúde dos mesmos. Os sujeitos são adolescentes matriculados na rede pública de ensino médio do estado do Rio de Janeiro. Este trabalho se vincula ao projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), protocolo número 016/05. O método é convergente-assistencial, portanto, alia à investigação, práticas de cuidado visando a promoção da saúde da clientela. A coleta de dados ocorreu nos meses de outubro e novembro de 2010, por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas sobre a frequência de uso de álcool por adolescente. O projeto contou com a participação de

³⁴ Aluna do sétimo período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Extensão da UFRJ.

³⁵ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: ajafilhos@gmail.com

³⁶ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³⁷ Doutor em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do CNPq.

³⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: mlot@uol.com.br

³⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

70 alunos que cursavam o segundo período da graduação de Enfermagem, que atuaram como auxiliares desta pesquisa. Os sujeitos foram 444 adolescentes, sendo 321 (72,2%) do sexo feminino e 123 (27,8%) do sexo masculino. A faixa etária variou entre 14 a 21 anos, sendo predominantes adolescentes com idades entre 16 aos 18 anos com 79,9%. Dos entrevistados, 112 (25,2%) nunca tiveram contato com bebidas alcoólicas; 156 (35,1%) relataram usar às vezes; 34 (7,7%) fazem uso de álcool frequentemente; 46 (10,4%) experimentaram e gostaram; 88 (19,8%) relataram ter experimentado, mas não gostaram e 8 (1,80%) não tiveram seus dados coletados. Frente aos resultados encontrados concluiu-se que a maioria dos adolescentes entrevistados ingere bebida alcoólica, às vezes ou de forma freqüente, o que pode colocá-los vulneráveis a uma serie de riscos que se atrelam a este consumo. Frente a isso, se faz necessário o desenvolvimento de ações educativas que estimulem a prevenção de tais riscos, diminuição de danos que tal ingesta pode causar e a promoção da saúde do adolescente como um todo. Nesse sentido, em face de o projeto aplicar a metodologia convergente-assistencial, ações de natureza educativa foram implementadas, tanto individual quanto coletivamente, de modo a difundir informações sobre os malefícios causados pelo uso abusivo de álcool à saúde, e, ainda, com o intuito de estimular hábitos que sejam favoráveis a saúde do adolescente de um modo geral. Uma das limitações do estudo foi a de que não se investigou o tipo de bebida e a quantidade de doses ingeridas. Sugere-se que em outras pesquisas tais dados sejam coletados, articulados às situações em que tal ingesta ocorre.

Descritores: Educação em saúde; Cuidados de enfermagem; Adolescente.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VELHICE E O DO IDOSO PARA OS ADOLESCENTES ESCOLARES

Maria Célia de Freitas⁴⁰
Márcia de Assunção Ferreira⁴¹

Resumo: As projeções para o ano de 2025 são de aproximadamente 34 milhões de indivíduos com mais de 60 anos, dos quais 10,6% corresponderão aos idosos com 80 anos e mais, o que colocará o Brasil na sexta posição entre os países com maior número de idosos no mundo. No Estado do Ceará, por exemplo, a população de idosos com 60 anos ou mais aumentou 61% nos últimos dez anos. Os dados confirmam que esse contingente etário chega a um total de 1,063 milhão de pessoas. Enquanto em 2000 esse valor correspondia a exatos 658,9 mil. Acrescenta-se que 67% da população de idosos do Estado é formada por mulheres e 33% por homens. Em Fortaleza, o crescimento da população de idosos ultrapassa aos 9%. É ótimo estarmos vivendo mais, mas é preciso que a sociedade dê condições para que se possa usufruir esse tempo a mais de vida, visto que envelhecer traz desafios, pois adoecer sem doenças crônicas é mais exceção do que regra. No entanto, a doença crônica não significa que o idoso não possa gerir sua vida e levar seu dia a dia de forma independente. O foco não é se a pessoa tem ou não a doença, mas de que forma a doença está sendo conduzida. Neste contexto, desperta na enfermagem o interesse pelo cuidado aos idosos, considerando as diferentes abordagens de atenção a saúde. Para isso, alertamos para a formação de recursos humanos que compreenda a complexidade da velhice e do cuidado ao idoso, tanto nas escolas de ensino básico quanto nas Universidades; elaborar políticas e programas efetivos

⁴⁰ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Universidade Estadual do Ceará. Estágio Pós-doutoral. E-mail: celfrei@hotmail.com

⁴¹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

para atender aos idosos; preparar as famílias e a sociedade para viver a velhice ativa e cuidada ao idoso, por meio da estratégia de educação em saúde e, investir em pesquisas cujos sujeitos sejam os adolescentes, com vistas a estimulá-los a pensar o envelhecimento, a velhice o idoso. As indagações do estudo são: Que conteúdos integram as representações sociais de adolescentes escolares sobre a velhice e o idoso? Que práticas caracterizam as formas de lidar dos adolescentes com o idoso e a velhice? Para isso temos como objetivos: Conhecer os conteúdos que integram as representações sociais da velhice e do idoso para os adolescentes escolares; identificar as práticas que caracterizam as formas de lidar dos adolescentes com o idoso e a velhice; discutir os impactos que a velhice e o idoso causam para os adolescentes. O estudo possibilitará capacitar os adolescentes para lidar com a velhice e o idoso, por meio da difusão de conhecimentos sobre o envelhecimento, preparando-os para pensar a sua própria velhice; sensibilizá-los para a o cuidado ao idoso, com base no conhecimento científico e o envolvimento dos adolescentes, minimizando preconceitos entre as gerações.

Descritores: Enfermagem geriátrica; Idoso; Adolescentes.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

UTILIZANDO O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM PROL DA QUALIDADE E DA PRÁTICA DO CUIDADO HUMANIZADO

Priscilla Valladares Broca⁴²
Márcia de Assunção Ferreira⁴³

Resumo: Projeto de pesquisa-tese de doutorado cujo objeto centra-se em ações práticas de comunicação para o processo de comunicação na equipe de enfermagem em prol da qualidade e da prática do cuidado humanizado. O cuidado de enfermagem é o ponto de partida e de chegada da relação interpessoal entre os profissionais da equipe de enfermagem. Cuidado esse não somente técnico, mas também sensível, que envolve o contato entre os seres humanos através do toque, do olhar, do ouvir, do olfato, da fala e do comportamento, ou seja, sendo uma ação que envolve a liberdade, o subjetivo, a intuição e o processo de comunicação De forma a contribuir com o cuidado de enfermagem e torná-lo mais humano e efetivo para com os clientes e de modo a contribuir com a vivência e a relação interpessoal, ou seja, a interação entre os profissionais de enfermagem, este projeto visa aprofundar os estudos sobre o processo de comunicação na equipe de enfermagem com vistas a formalizar ações, isto é, propor estratégias de comunicação que sirvam como apoio para atingir os objetivos da equipe de enfermagem (o cuidado de enfermagem). O objetivo geral é analisar um plano de comunicação na equipe de enfermagem em prol da qualidade e

⁴² Enfermeira. Mestre. Aluna do Curso de doutorado da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Membro do Núcleo de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Brasil. Email: priscillabroca@ig.com.br

⁴³ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Membro do Núcleo de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil. Email: marciadeaf@ibest.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

da prática do cuidado humanizado e sua contribuição para a Clínica do Cuidado; e os específicos são: descrever as ações práticas de comunicação do processo de comunicação na equipe de enfermagem; analisar as ações práticas de comunicação do processo de comunicação na equipe de enfermagem, baseados em Berlo e King, em prol da qualidade e da prática do cuidado humanizado e; discutir limites e possibilidades de aplicação de um plano de ação de comunicação aplicado no processo de comunicação na equipe de enfermagem em prol da qualidade e da prática do cuidado humanizado. Esta pesquisa será de natureza qualitativa, convergente-assistencial. A pesquisa convergente-assistencial requer a participação ativa dos sujeitos da pesquisa, está orientada para a realização de mudanças e ou introdução de inovações nas práticas de saúde, assim ela envolve pesquisador e participantes da pesquisa numa relação de cooperação mútua. A pesquisa será realizada no setor de Clínica Médica de um hospital público, universitário e federal do município do Rio de Janeiro, com os profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) que atuam ativamente nesse local. A técnica de produção dos dados será o grupo de convergência, de modo a produzir, praticar e avaliar a aplicabilidade do plano das ações comunicativas em conjunto com a equipe de enfermagem, e a observação participante. Os dados serão analisados de acordo com os teóricos e outros autores e será aplicada a análise de conteúdo temática. A pesquisa passará pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital e os direitos dos participantes da pesquisa serão respeitados de acordo com a Resolução 196/96 de Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde.

Descritores: Comunicação; Equipe de enfermagem; Humanização.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PRÁTICAS DE CUIDAR DO ENFERMEIRO NA TERAPIA INTENSIVA

Rafael Celestino da Silva⁴⁴
Márcia de Assunção Ferreira⁴⁵

Resumo: Pesquisa em andamento desenvolvida a partir dos resultados de investigação sobre as representações sociais da tecnologia no ambiente da terapia intensiva pelos enfermeiros. Em tal estudo delineou-se duas tipologias de cuidar, a primeira categorizada como “cuidado tecnológico”, caracterizou-se no discurso das enfermeiras por ser um cuidado diferenciado, marcado pela aplicação de um maior conhecimento, o qual orienta a atenção da enfermeira em busca de dados objetivos e subjetivos oriundos do cliente, bem como objetivos provenientes do uso do maquinário. Contudo, outra perspectiva identificada foi denominada de “ação tecnológica”, a qual refere-se à “supremacia da máquina”, ou seja, ao direcionamento das ações do enfermeiro somente pelas informações provenientes do aparato tecnológico, deixando-se de observar os dados fornecidos pelo olhar dirigido ao cliente. Levantou-se então o pressuposto de que a tecnologia (maquinário) inerente aos ambientes de terapia intensiva possa estar orientando a formação de determinados estilos de cuidar na enfermagem. Objetiva-se identificar as representações sociais de enfermeiros que atuam na terapia intensiva sobre as suas práticas de cuidado, face à tecnologia. Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com aplicação da vertente processual da Teoria das Representações Sociais. O campo de estudo é um hospital federal localizado no município do Rio de Janeiro e o lócus, a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os sujeitos da pesquisa são 22 enfermeiros que atuam na UTI diretamente na assistência ao

⁴⁴ Mestre em Enfermagem. Aluno do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Professor Assistente da EEAN-UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: rafaenfer@yahoo.com.br

⁴⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Titular da EEAN-UFRJ. Pesquisadora do CNPq. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

cliente, e as técnicas de coleta de dados utilizadas a observação e entrevista individual. A análise prévia sinaliza que no conteúdo do corpus da investigação emerge alguns elementos constitutivos das representações sociais dos enfermeiros. Isto porque, por um lado é possível evidenciar que a esfera subjetiva envolvida nas práticas de cuidado da enfermagem em setores rodeados pelas tecnologias, impacta nos profissionais que prestam tais cuidados, demandando a aplicação de princípios humanísticos, o respeito à singularidade do cliente e da sua subjetividade, a valorização da interação e de uma relação dialógica na interface com as tecnologias. De outro modo, a incorporação de aparatos tecnológicos na atenção ao cliente no ambiente da TI traz inúmeras demandas para a atuação profissional, como é o caso do cuidado com os aparelhos, conhecimento e domínio das máquinas, vigilância, preparo dos trabalhadores, observação da linguagem tecnológica. A integração destes elementos objetivos e subjetivos constitutivos das representações sociais na ação, de modo a conformar os modos de agir dos enfermeiros frente ao cliente, parece sofrer influência do contexto situacional onde o cuidado se desenvolve, com todas as suas especificidades. Logo, a clínica própria ao cenário surge como importante aspecto de organização das representações sociais dos enfermeiros acerca da sua prática, e conseqüentemente diferenciador da atuação profissional. Tal análise contribui com uma possibilidade de olhar a questão dos modos de agir profissionais, na complexidade das práticas de cuidar da enfermagem nesse cenário. Nesta perspectiva, a atuação da enfermeira pode ser explicada considerando os elementos constitutivos da clínica do cuidado, os quais dão forma a determinados estilos de cuidar.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva; Tecnologia Biomédica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CLÍNICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA E SUAS REPERCUSSÕES NA ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA

Rafael Celestino da Silva⁴⁶
Márcia de Assunção Ferreira⁴⁷

Resumo: No contexto da terapia intensiva (TI), os modos de cuidar das enfermeiras sugerem estilos de cuidar compostos por dimensões objetivas e subjetivas, que se expressam em maior ou menor proporção tomando como referência os sentidos construídos pelo sujeito que cuida. Defende-se, que diferentes estilos de cuidar, com elementos característicos e específicos, conformam uma clínica do cuidado que justifica determinados formatos que o cuidado ao cliente assume na TI. Objetiva-se analisar a atuação da enfermeira na terapia intensiva, com vistas à caracterização de elementos constitutivos de uma clínica do cuidado de enfermagem específica a este campo. Pesquisa de campo, do tipo descritivo, qualitativo e etnográfico, realizada em uma unidade de terapia intensiva (UTI) de uma instituição pública do município do Rio de Janeiro, com 22 enfermeiros que atuavam na UTI, diretamente na assistência ao cliente e que aceitaram participar da pesquisa. As técnicas de produção de dados foram a observação e a entrevista, com análise etnográfica, visando descrever, traduzir, explicar e interpretar as relações sociais de maneira densa, delineando os sentidos da realidade para os agentes implicados nela. Os resultados mostram que os modos de agir da enfermeira na TI se constituem de elementos específicos que buscam equilibrar a objetividade e a subjetividade na atenção ao cliente. Assim, aponta-se nove elementos próprios de estilos de cuidar de enfermeiros, que abarcam

⁴⁶ Mestre em Enfermagem. Aluno do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Professor Assistente da EEAN-UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: rafaenfer@yahoo.com.br

⁴⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Titular da EEAN-UFRJ. Pesquisadora do CNPq. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

princípios humanísticos, subjetividade, objetividade e conhecimento. Porém, alguns elementos objetivos se destacam, como o cuidado direto às máquinas, no que tange ao seu funcionamento e manejo, a preocupação com a observação e domínio da linguagem dos aparelhos sobre o funcionamento orgânico do cliente, a vigilância em relação à ocorrência de efeitos indesejáveis que possam trazer riscos à vida, que fazem com que, em razão desta clínica específica da terapia intensiva, a subjetividade nem sempre se expresse de modo claro. Entretanto, reitera-se que nos estilos de cuidar dos enfermeiros há elementos que denotam valorização da subjetividade, sentimento de respeito ao próximo, cuidado atencioso ao ser humano, contudo a configuração assistencial resultado da clínica deste ambiente dificulta a visualização destas características subjetivas do cuidado nas ações profissionais. Sugere-se, que o debate acerca das formas de atuar ganhe um discurso mais ameno, evitando polarizações e caracterizações à priori da assistência de enfermagem realizada no ambiente da terapia intensiva. Entender o cuidado de enfermagem em um cenário tecnológico, imerso em situações clínicas críticas e no qual a fronteira vida/morte é bastante tênue, requer compreender os referenciais teórico-filosóficos dos sujeitos que cuidam, assim como as particularidades de sua clínica. Conclui-se que a clínica do cuidado de enfermagem na terapia intensiva alia técnica, tecnologia e humanização, que fundamentam os cuidados de enfermagem que lá se realizam.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva; Tecnologia Biomédica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CIDADANIA, SAÚDE E MÍDIA: EM BUSCA DA IDENTIDADE EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA

Raquel Coutinho Veloso⁴⁸
Márcia de Assunção Ferreira⁴⁹

Resumo: Busca-se a identidade epistemológica da pesquisa a partir de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDEF, de artigos publicados no período de 1997 a 2010. Este trabalho é um recorte de projeto de pesquisa-tese de doutorado cuja proposta é a de investigar os conteúdos que circulam na mídia escrita – jornais de grande circulação no Rio de Janeiro - através de notícias que abordam questões de saúde pública, e que implicam na construção de representações sociais da cidadania. Os objetivos deste recorte são identificar a identidade epistemológica que foi configurada a partir de revisão integrativa e levantar possíveis obstáculos epistemológicos. A investigação é norteada pelas seguintes questões: Quais áreas de conhecimentos científicos predominantes abordaram as temáticas: cidadania, mídia e representação social? O que poderia ser levantado como um possível obstáculo epistemológico? Qual é a importância da interação da enfermagem com outras áreas de conhecimentos científicos? Os critérios de inclusão foram artigos publicados on-line que contemplassem os temas em questão, artigos na íntegra, idioma português, recorte temporal entre 1997 e 2010 e dentro do contexto da saúde pública. Foram excluídos os artigos em duplicidade, os que não estavam no idioma português, artigos publicados antes de 1997 e os que não correspondiam à saúde pública. Na base de dados MEDLINE foram encontrados 23 artigos, sendo

⁴⁸ Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: coutinhov@yahoo.com.br

⁴⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

selecionados 8; na base LILACS, 438 artigos e 55 selecionados e na base BDENF, 109 artigos e 1 selecionado. Como resultados preliminares aponta-se que as áreas de conhecimento encontradas foram sociologia, filosofia, direito, comunicação, psicologia/psicologia social, educação, saúde coletiva e enfermagem. Portanto, é preciso que o enfermeiro tenha condições de dialogar no sentido da interdisciplinaridade, na medida em que os problemas ao se apresentarem multifacetados, despertam para a necessidade de se ter várias ciências dialogando a fim de lidar com um determinado contexto. A comunicação influencia as construções culturais que formam e configuram as relações sociais do indivíduo com os outros e com ele mesmo. Assim, através de textos e notícias, os conteúdos que os conformam trazem elementos e representações que implicam na construção da condição cidadã, de modo que tais representações podem influenciar em modos de agir e pensar dos leitores. Portanto, é preciso que o enfermeiro, no seu exercício profissional na área da saúde, ao estar “engajado na condição cidadã” para poder exercer um cuidado tolerante e flexível e não impositivo, tenha condições de compreender a dinâmica do universo do senso comum e do universo reificado. Torna-se então, importante para enfermagem a aproximação, o diálogo e o desenvolvimento de estudos que tratem das temáticas cidadania, saúde e mídia.

Descritores: Conhecimento; Saúde; Ciência.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O CUIDADO DE ENFERMAGEM AOS ADOLESCENTES NA PREVENÇÃO DE DST/AIDS

Zaira Andressa Alves de Sousa⁵⁰
 Antonio José de Almeida Filho⁵¹
 Alexandre Barbosa de Oliveira⁵²
 Tânia Cristina Franco Santos⁵³
 Maria Luiza de Oliveira Teixeira⁵⁴
 Márcia de Assunção Ferreira⁵⁵

Resumo: Trabalho vinculado ao projeto de pesquisa-extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem”. Para as Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens, a atenção primária voltada à saúde reprodutiva e saúde sexual deve transcender o aspecto biológico e considerar os valores pessoais e familiares, crenças e influências sociais. Objetivos: Explorar os conhecimentos dos adolescentes sobre as doenças sexualmente transmissíveis (DST/Aids), modos de transmissão e os cuidados para preveni-las; realizar ações educativas para promover o autocuidado com vistas a estimulá-los ao uso de práticas preventivas. Metodologia: Pesquisa convergente-assistencial. Em atendimento aos objetivos e ao método, a coleta de dados foi feita com aplicação de um instrumento de entrevista clínica, articulado a técnicas de exame físico. A pesquisa foi realizado em 2010 e 2011, em dois colégios

⁵⁰ Acadêmica de Enfermagem da EEAN/UFRJ- Bolsista CNPq <http://lattes.cnpq.br/1543865183488055>

⁵¹ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: ajafilhos@gmail.com

⁵² Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

⁵³ Doutor em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do CNPq.

⁵⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: mlot@uol.com.br

⁵⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

públicos federais, com participação de 626 adolescentes (351 sexo feminino e 275 sexo masculino), idade entre 13 e 23, concentrando-se entre 14 e 17 anos no Colégio 1 com 84% e no Colégio 2, 16 e 17 anos com 73,38%. Principais resultados: Sobre candidíase, 314(50,2%) dos adolescentes já ouviram falar, porém não souberam explicar sobre o tema, e 157(25,1%) nem sequer ouviram falar. Sobre prevenção das DST 269(43%) souberam explicar o suficiente para o autocuidado. Em contrapartida, 128(20,4%) apenas ouviram falar. Em atenção ao método que alia a pesquisa à assistência, realizaram-se ações educativas de cunho individual, no decorrer e ao final de cada entrevista clínica, com utilização de folderes e álbum seriado produzido pelo Ministério da saúde, além de preservativos masculino e feminino. Houve, também, intervenções de educação em saúde, com abordagem coletiva, realizadas nos pátios dos Colégios, através de exposição de pôsteres dialogados, entre outros materiais educativos. Conclusões: Identifica-se que apesar de haver muita informação através dos meios de comunicação sobre prevenção de DST/aids, essas ainda são ineficientes ou não conseguem atingir na sua totalidade o grupo estudado. A educação em saúde ultrapassa as ações do setor de saúde, por isso, a família e a escola também devem ser educadoras nas questões de sexualidade uma vez que são as principais formadoras de concepções. Os profissionais de enfermagem precisam estimular a reflexão e ações de promoção de saúde para que estes sujeitos entendam que são os verdadeiros protagonistas do autocuidado.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Educação em saúde; Adolescentes.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ATUANDO EM SITUAÇÕES DE RISCO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS DESASTRES NATURAIS

Anne Lisse Ennes Valentim⁵⁶
 Graciele Oroski Paes⁵⁷

Resumo: O estudo em tela traz como eixo norteador a “Atuação de enfermagem em situações de desastres naturais”. Um desastre natural é uma catástrofe que ocorre quando um evento físico perigoso provoca direta ou indiretamente, danos extensos a propriedade, faz um grande número de vítimas ou ambas. Historicamente podemos citar a participação de Florence Nightingale, fundadora da enfermagem moderna, na guerra da Criméia e Ana Nery que revolucionou o atendimento aos feridos na Guerra do Paraguai. Este estudo está vinculado ao projeto extensão intitulado “Capacitação de recursos humanos para o atendimento de saúde em situações de desastre na região serrana do estado do Rio de Janeiro: Uma contribuição da enfermagem” e tem como objeto tratar da produção científica disponível acerca da participação da enfermagem em condições adversas de catástrofes naturais. Objetivos: Descrever os achados disponíveis em bases de dados virtuais e literaturas relacionados à prática de enfermagem em desastres naturais, discutir as publicações a luz da conjuntura atual de capacitação do profissional de enfermagem e analisar os resultados de modo que seja possível contribuir para a prática assistencial destes profissionais em situações adversas. O método utilizado é a revisão integrativa da literatura utilizando publicações indexadas disponíveis nas bases de dados LILACS, BDEF, SCIELO e DESASTRES. Os critérios de inclusão são: artigos disponíveis na íntegra e diretamente relacionados aos descritores utilizados: Socorro em desastres, Desastres naturais e

⁵⁶ Aluna do 7º período do curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

⁵⁷ Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Enfermagem. Aluna do Curso de Doutorado da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Emergências em desastres. E que tragam informações acerca da participação da enfermagem. Os de exclusão: não conterem os descritores selecionados, não estarem indexados nas bases de dados relacionadas. Optamos por não delimitarmos recorte temporal por entender que devido a pequena produção a cerca deste tema o numero de artigos utilizados seria insuficiente para construção de uma análise de dados adequada. Mediante busca inicial realizada, pode-se presumir, ainda que primariamente, que as produções científicas ainda estão muito insipientes nesta área de investigação, principalmente no que tange ao Brasil. Para tanto, dentro das produções existentes, a maioria esta voltada para a região Sul do Brasil que, assim como o Rio de Janeiro, precisa aumentar o numero de publicações a cerca da participação da Enfermagem em ocorrência aos desastres naturais. Com isso, fica evidente a necessidade de melhor exploração nesta área de interesse, uma vez que a enfermagem, ainda no início como profissão, já detinha práticas voltadas para “cuidados de guerra”, estando hoje tão presente no cotidiano das comunidades.

Descritores: Socorro em desastres; Desastres naturais; Emergências em desastres.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM COMO SUBSÍDIOS DE INDICAÇÃO PARA O USO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM ADULTOS

Leticia Celestino da Costa⁵⁸
 Graciele Oroski Paes⁵⁹

Resumo: O uso do Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) encontra-se em expansão devido aos resultados positivos de seu emprego, um maior conhecimento dos enfermeiros acerca dos diversos dispositivos vasculares e suas indicações, o desenvolvimento de materiais mais biocompatíveis na fabricação do PICC e o melhor gerenciamento dos riscos com maior segurança e conforto para o paciente. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) requer do profissional interesse em conhecer o paciente como indivíduo, utilizando para isso seus conhecimentos e habilidades, além de orientação e treinamento da equipe de enfermagem para a implementação das ações sistematizadas. Temos como exemplo disso a utilização dos diagnósticos de enfermagem. Objeto: Os diagnósticos de enfermagem como um indicativo para o uso do cateter central de inserção periférica (PICC). Objetivos: Identificar os potenciais diagnósticos de enfermagem para a fundamentação da indicação do cateter central de inserção periférica (PICC). Materiais e métodos: O estudo possui desenho metodológico do tipo descritivo, com abordagem quantitativa. Como sujeitos da pesquisa, serão incluídos todos os enfermeiros ativos habilitados à inserção do PICC na instituição da pesquisa, o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro. A coleta de dados será através do preenchido de um instrumento, contendo perguntas abertas e fechadas sobre a utilização do PICC,

⁵⁸ Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. email:leleuca_ufrj@yahoo.com.br

⁵⁹ Professora Assistente do departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da EEAN-UFRJ. Mestre em Enfermagem. Email:gracieleoroski@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
 Resultados e análise: Este projeto foi encaminhado para apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e somente iniciado após sua plena autorização.
 Considerações finais: Espera-se que os sujeitos tenham um bom desempenho quanto o domínio dos diagnósticos de enfermagem na avaliação do paciente, afim de que esses suportem as indicações para a inserção do cateter centra de inserção periférica no paciente adulto, mesmo que não haja uma sistematização da assistência na instituição. Espera-se ainda que estudo contribua para a expansão do conhecimento acerca do dispositivo, reconhecimento dos seus benefícios, redução das complicações do seu uso e sirva como estímulo para outros profissionais buscarem sua habilitação para a inserção do PICC, já que a instituição é voltada para o tratamento cardíaco.

Descritores: Cateter; Diagnóstico de enfermagem; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DÉBITO CARDÍACO DIMINUÍDO

Juliana Silva Marinho⁶⁰
 Graciele Oroski Paes⁶¹

Resumo: Ao refletir acerca da organização do serviço de enfermagem pelo enfermeiro no ambiente hospitalar, deparo com a proposta do Ministério da Saúde sobre a participação voluntária das instituições de saúde no processo de Acreditação Hospitalar (AH), estimulando-as à melhoria contínua da qualidade e integração à sociedade civil. Este processo é resultado de um conjunto de ações desenvolvidas e coordenadas pela Secretaria de Políticas de Saúde, utilizando o Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar. (BRASIL,2001). A sistematização da enfermagem configura as ações que contribuem para a acreditação hospitalar e o diagnóstico de enfermagem compõe esta sistematização. O interesse por este estudo emergiu a partir dos benefícios que a sistematização de enfermagem traz para a qualidade da assistência do enfermeiro. A instituição de escolha tem por especialidade na área de saúde a cardiologia, instituição esta referência nos cuidados prestados aos pacientes cardiopatas do Estado do Rio de Janeiro. Para promover uma melhor assistência de enfermagem aos pacientes cardiopatas, o diagnóstico de enfermagem deve ser feito o quanto antes e de acordo com o NANDA, o Débito Cardíaco Diminuído é um dos diagnósticos responsáveis pelas respostas cardiovasculares. A intervenção de enfermagem frente ao diagnóstico se faz necessária o mais breve possível. Uma intervenção no momento adequado possibilita a estabilidade do quadro do paciente. O processo diagnóstico é uma etapa da sistematização da assistência de enfermagem e, proporciona uma linguagem específica e padronizada entre os enfermeiros ao

⁶⁰ Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

⁶¹ Professora Assistente do departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da EEAN-UFRJ. Mestre em Enfermagem. Email:gracieleoroski@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

identificar e registrar problemas que interferem no cuidado ao paciente, tornando-se um veículo de comunicação reconhecido globalmente (SOUZA, 2010). Os objetivos do estudo são: Verificar a aplicabilidade das característica definidoras voltado para o diagnóstico de Débito Cardíaco Diminuído; Comparar os resultados do processo diagnóstico com as intervenções de enfermagem propostas e Analisar a pertinência das intervenções ao processo diagnóstico de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa nos moldes de trabalho de conclusão de curso e está em andamento. Os sujeitos da pesquisa serão os enfermeiros dos setores de cuidados intensivos adultos de um hospital estadual do Rio de Janeiro de referência em cardiologia. O critério de exclusão será configurado quando o profissional de enfermagem ao ser convidado a participar da pesquisa e após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido se recusar a participar. Trata-se de um estudo qualiquantitativo, método misto. A pesquisa será dividida em três etapas. A primeira etapa será dividida em dois momentos, onde o primeiro momento consiste em aplicar um formulário do tipo score sobre as características definidoras (C.D.) do diagnóstico. O segundo momento será a aplicação de outro formulário também em score sobre as intervenções de enfermagem diante das C.D. A segunda etapa será caracterizada pela análise e exploração dos dados coletados. A terceira etapa constituirá pelo tratamento dos resultados obtidos e a sua interpretação através da literatura. Conclusão: Espera-se que os enfermeiros consigam identificar o processo diagnóstico a partir do processo de identificação ou não das características definidoras. Dependendo dos resultados a proposta será o aprimoramento do conhecimento desses enfermeiros ou propor um treinamento com os mesmos.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Débito Cardíaco; Enfermagem em Emergência.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E A INTEREÇÃO HUMANA: A VIVÊNCIA NA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA EM MACAÉ

Anna Carolina Guimarães Braga⁶²

Bruno Henrique Oliveira⁶³

Crícia Cavalchini⁶⁴

Thayza Aviz Silva⁶⁵

Gláucia Valente Valadares⁶⁶

Resumo: Trata-se de um projeto de pesquisa científica focado na construção do conhecimento e na interação humana. Em 2009, iniciou-se a implantação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia em Macaé, com a orientação pedagógica da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN). A enfermagem, como profissão, está a serviço do bem-estar humano e, portanto, definitivamente comprometida com a sociedade. Os enfermeiros estão comprometidos com a manifestação de atitudes compatíveis com a melhoria do nível de saúde da população, evidenciando condutas coerentes com o princípio de que o direito que todos têm a saúde implica o direito de receber adequada assistência de enfermagem. Diante desses fundamentos, a EEAN, tem a finalidade de preparar pessoal de enfermagem de alto nível, cujas potencialidades possam ser desenvolvidas provendo base para o contínuo crescimento. Assim, inicia-se uma nova estratégia de implementação do Currículo Novas Metodologias. A nova

⁶² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé. Bolsista PIBIC / Cnpq. Email: annakrolgb@hotmail.com

⁶³ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé. Bolsista PIBIAC. Email: henrique.oliveira@ymail.com

⁶⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé. Bolsista PIBIAC. Email: cricia_cavachini@hotmail.com

⁶⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé. Voluntária no projeto de Iniciação Científica. Email: thayza_fgc@hotmail.com

⁶⁶ Enfermeira. Professora Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - Campus Macaé. Coordenadora da Iniciação Científica. Email:glauciavaladares@ig.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

estratégia do Currículo Novas Metodologias (Macaé) resguarda o compromisso social em formar um profissional com espírito científico, crítico, comprometido com as reais necessidades de saúde da população. Tendo por base uma orientação interdisciplinar, as disciplinas de conteúdo básico das ciências da saúde são desenvolvidas em turma única com os cursos de Medicina e Nutrição em plena interação. Contudo, o objeto da presente investigação é: o significado atribuído à relação da construção do conhecimento com a interação humana na implantação do Curso de Enfermagem e Obstetrícia/ *Campus* Macaé. Sendo traçados como objetivos específicos e metas: Identificar o perfil dos graduandos de enfermagem, caracterizando seus comportamentos, manifestações, sentimentos e práticas que permeiam a vivência do aluno na implantação do curso; Discutir como interagem os graduandos de enfermagem e os demais agentes sociais, considerando o processo de integração proposto no projeto político pedagógico; Propor uma matriz teórica substantiva relacionando a construção do conhecimento e a interação humana, a partir da vivência dos graduandos de enfermagem. Para tanto, optou-se pela pesquisa qualitativa, tendo como método a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), cuja metodologia, eminentemente, de campo, tem como finalidade gerar constructos teóricos que explicam uma dada ação contextualizada socialmente. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN, o projeto se encontra em fase inicial de produção de dados. *A priori*, é apresentado aos agentes sociais o termo de consentimento livre e esclarecido para autorização. Depois, inicia-se a entrevista semi-estruturada. Os achados apontam para uma gama importante de construtos explicativos que versam sobre o fenômeno implantação e as suas implicações na construção do conhecimento. Destaque para a integração com os Cursos de Medicina e Nutrição, já que aponta para um diferencial no tocante as manifestações, as atitudes e as práticas dos graduandos em enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO DE HEMODIÁLISE

Genesis de Souza Barbosa⁶⁷
 Gláucia Valente Valadares⁶⁸

Resumo: O presente estudo trata de uma dissertação de mestrado desenvolvida junto ao Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). Objeto: O significado do cuidado de enfermagem na dinâmica cotidiana do trabalho do enfermeiro de hemodiálise. Objetivos: caracterizar o significado do cuidado de enfermagem para o enfermeiro que atua em hemodiálise; Identificar a partir da atuação do enfermeiro em hemodiálise: o contexto do cuidado, as estratégias de ação/ interação, os fatores intervenientes e as implicações para o cuidado relacionadas; Analisar a dinâmica do cuidado em hemodiálise buscando a apreensão da distinção e da complementaridade entre o expressivo e o procedimental; Propor uma teoria substantiva relacionando o significado atribuído ao cuidado pelo enfermeiro nefrologista com o cuidado ofertado à clientela em hemodiálise com vistas à valorização do humano. Metodologia: estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo Teoria Fundamentada nos Dados. Tendo como referencial teórico o interacionismo simbólico, dada à importância ao valor do significado do fenômeno em tela. O cenário do estudo foi um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. A amostra se configurou com nove enfermeiros atuantes na hemodiálise, iniciantes e peritos; generalistas e especialistas. Os dados foram coletados nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2011, sendo adotada a entrevista semiestruturada e a observação participante sistemática como instrumentos para a produção dos dados. Os

⁶⁷ Mestre em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). genesisbarbosa@gmail.com

⁶⁸ Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé. Pesquisadora do Núcleo de pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). glauciavaladares@ig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

depoimentos coletados foram analisados considerando os procedimentos próprios da TFD: codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva. Resultados: foi possível apreender cinco fenômenos relacionados aos componentes do paradigma de análise adotado. Assim, temos a Condição causal representada por Sentindo o desafio de atuar em uma especialidade: a inserção na hemodiálise; as Condições contextuais por Percebendo uma prática diferenciada: a rotina realizada e a assistência desejada na hemodiálise; as Estratégias de ação/interação por Adotando estratégias para atuar em hemodiálise; as Condições interventoras por Recebendo influências no serviço: a atuação no cenário da hemodiálise; e as Consequências por Tornando-se proficiente: o saber/fazer do enfermeiro de hemodiálise. Considerações Finais: O estudo sinaliza a importância da temática no processo de formação do enfermeiro, com o intuito de sensibilizá-lo para a área ou permitir escolher outra especialização de forma consubstanciada. Destaca-se a necessidade do enfermeiro realizar consultas de enfermagem periódicas com os pacientes submetidos à hemodiálise. Entende-se que a mais valiosa contribuição está de forma transversal no estudo em que pese à valorização do cuidado, que antes de tudo, precisa ser humano. Não obstante as demandas tecnológicas da hemodiálise, ter um encontro face a face com o cliente faz absoluta diferença. O ser que habita no enfermeiro que cuida; também, é o ser que habita naquele que é cuidado. Isto, quando pensamos na dimensão ontológica do que é ser humano. Há destaque para espaços de melhorias do cuidado evidenciando o amadurecimento da visão crítica do enfermeiro. Nesse sentido, são destacados ainda a gestão do tempo e a adoção de práticas interativa como grande desafio ao enfermeiro de hemodiálise.

Descritores: Enfermagem; Cuidados de enfermagem ; Diálise renal.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PERCEBENDO QUE A TEIA SOCIAL MODULA E MODIFICA A SIGNIFICAÇÃO DA ALTA HOSPITALAR DO CLIENTE COM SEQUELAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: PONTO DE VISTA DOS CUIDADORES FAMILIARES

Raquel Silva de Paiva⁶⁹
 Gláucia Valente Valadares⁷⁰

Resumo: Trata-se de parte da dissertação de mestrado cujo objeto apoiou-se no interesse em analisar como a família significa a alta hospitalar do ente com sequelas do acidente vascular cerebral (AVC). Objetivo geral: analisar o significado da alta hospitalar para a família do cliente acometido pelas sequelas do acidente vascular cerebral; objetivos específicos: caracterizar o significado que o familiar do cliente portador de sequelas do acidente vascular cerebral atribui à alta hospitalar; discutir a relação da família com a alta hospitalar no que tange as manifestações, as atitudes, os sentimentos e as práticas; propor uma matriz teórica substantiva que elucide a situação fenomênica em questão, contribuindo para o cuidado de enfermagem. O referencial teórico adotado foi Interacionismo Simbólico (IS). Utilizei a abordagem qualitativa, optando pelo método Teoria Fundamentada nos Dados. Os aspectos éticos previstos na Resolução 196/96 foram atendidos, sendo o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, Parecer nº90ª/2011. Participaram do estudo nove propensos cuidadores familiares de clientes hospitalizados em um hospital público, referência em neurologia e neurocirurgia,

⁶⁹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ/Brasil. Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos do Cuidado de Enfermagem/ EEAN. Membro do Grupo de Pesquisa Teoria Fundamentada nos Dados: Estudos de Enfermagem. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: paiva.raquels@gmail.com

⁷⁰ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Curso de Enfermagem Campus Macaé. Professora da Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN). Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos do Cuidado de Enfermagem/ EEAN. Membro do Núcleo Temático Computação Científica - Campus Macaé. Email: glauciavaladares@ig.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

localizado no município do Rio de Janeiro, sendo a clientela vítima de um primeiro episódio do AVC. Os dados foram produzidos através da observação participante assistemática e da entrevista semi-estruturada em profundidade. Os processos de análise e codificação dos dados seguiram os princípios norteadores da TFD permitindo o surgimento do fenômeno *“Percebendo que a teia social modula e modifica a significação da alta hospitalar”* que elucidava o complexo mundo das famílias e o singular processo de viver das mesmas. Representado pelas categorias: *“Trazendo à memória as características do familiar antes do AVC”*, *“Tentando justificar o acometimento pelo acidente vascular cerebral”*, *“Percebendo as peculiaridades do acidente vascular cerebral”* e *“Esperando o dia da alta hospitalar”* o fenômeno permite compreender que o significado concedido pelo cuidador familiar a alta hospitalar é construído a partir de diversos fatores, que vão desde as características e hábitos de vida do familiar antes do AVC, passando pelas sequelas, limitações e necessidades decorrentes do evento, chegando a possibilidade de recuperação e, conseqüente, vontade e esperança de cuidar no domicílio. Não obstante a tudo isto, trata-se de campo fértil para a atuação do enfermeiro. Uma família bem orientada a respeito do processo saúde-doença torna-se mais equilibrada para auxiliar na recuperação, bem como enfrentar as limitações impostas pelo AVC. A família, sabendo que o dia de assumir o cuidado está próximo, precisa receber suporte da equipe de enfermagem para aprender a cuidar no domicílio, também, lidar com seus conflitos e medos.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Familiar; Acidente Vascular Cerebral; Alta do Cliente.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

COMPREENDENDO O CUIDAR DO FAMILIAR COM SEQUELAS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COMO UM ADVENTO SIMBOLICAMENTE NECESSÁRIO: TER VERSUS DESEJAR

Raquel Silva de Paiva⁷¹

Gláucia Valente Valadares⁷²

Resumo: Trata-se de parte da dissertação de mestrado, inserida no Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE), vinculado ao Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ. O objeto de estudo apoiou-se no interesse em analisar como a família significa a alta hospitalar do ente com sequelas do acidente vascular cerebral (AVC). Objetivo geral: analisar o significado da alta hospitalar para a família do cliente acometido pelas sequelas do acidente vascular cerebral; objetivos específicos: caracterizar o significado que o familiar do cliente portador de sequelas do acidente vascular cerebral atribui à alta hospitalar; discutir a relação da família com a alta hospitalar no que tange as manifestações, as atitudes, os sentimentos e as práticas; propor uma matriz teórica substantiva que elucide a situação fenomênica em questão, contribuindo para o cuidado de enfermagem. No que se refere ao referencial teórico, adotou-se o Interacionismo Simbólico (IS). Foi utilizada a abordagem qualitativa, adotando o método Teoria Fundamentada nos Dados. Teve como cenário um hospital público, referência em neurologia e neurocirurgia, localizado no município do Rio de Janeiro, após aprovação do CEP/SMSDC Parecer nº90ª/2011. Os atores sociais foram nove propensos cuidadores familiares de clientes hospitalizados na referida instituição de saúde, sendo está clientela vítima de um primeiro episódio do AVC. Os dados foram

⁷¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ/Brasil. Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos do Cuidado de Enfermagem/ EEAN. Membro do Grupo de Pesquisa Teoria Fundamentada nos Dados: Estudos de Enfermagem. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: paiva.raquels@gmail.com

⁷² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Curso de Enfermagem Campus Macaé. Professora da Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN). Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos do Cuidado de Enfermagem/ EEAN. Membro do Núcleo Temático Computação Científica - Campus Macaé. Email: glauciavaladares@ig.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

analisados seguindo os princípios norteadores da TFD permitindo o surgimento do fenômeno “Compreendendo o cuidar do familiar junto ao ente com sequelas do acidente vascular cerebral como um advento simbolicamente necessário: ter versus desejar” que representa a compreensão do cuidador considerando a necessidade de cuidar do ente acometido pelo AVC, destacando a dualidade evidenciada nesta vivência. Alicerçado pelas categorias “Deparando-se com o imprevisto”, “Reconhecendo a necessidade de cuidar após a alta hospitalar” e “Percebendo a sua importância na recuperação do familiar”, o fenômeno abrange aspectos como: a vivência de um evento inesperado (as marcas da imprevisibilidade), a busca pela compreensão da situação (pensando e repensando nas conseqüências do advento), o entendimento das necessidades mesmas do ente (o cuidado em si) e a tomada de decisão em curto espaço de tempo (o amadurecimento para cuidar). Os dados apontam que ao receber a notícia de que o familiar foi acometido pelo advento, o indivíduo experimenta uma situação nova e complexa por si só e admite que, além de dar forças ao ente, ele precisará se dedicar ao cuidado propriamente dito, mesmo que sem as habilidades iniciais necessárias. Deste modo, após experimentar o choque da realidade, o propenso cuidador familiar depara-se com um confronto interno, que engloba a efetiva necessidade de cuidar de um ser dependente e, bem velado, o desejo mesmo de dizer não estou habilitado. Obviamente, tudo isto tem um singular impacto em sua vida. O fenômeno pode ser compreendido através dos preceitos do Interacionismo Simbólico que na lógica do paradigma interpretativo, preocupa-se em entender a maneira como o indivíduo percebe a realidade a sua volta e como age em relação as suas convicções.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem Familiar; Acidente Vascular Cerebral; Alta do Cliente.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

AVALIAÇÃO DE REAÇÕES TRANSFUSIONAIS ADVERSAS: UM PARÂMETRO PARA A QUALIDADE NA HEMOTERAPIA

Gilce Erbe de Miranda Silva⁷³
 Elaine da Silva Xavier Kleim⁷⁴
 Denise Regina da Silva Oliveira⁷⁵
 Vanessa Alves Quintanilha Antônio⁷⁶
 Glaucia Valente Valadares⁷⁷

Resumo: As reações transfusionais (RT) são eventos indesejáveis que ocorrem durante ou após a transfusão de componentes sanguíneos. A presença de reações transfusionais pode suspender o uso do hemocomponente, aumentando o descarte de bolsas, e reduzindo a terapêutica estabelecida para o cliente, pois nem sempre é possível repor outro hemocomponente para o receptor. A identificação e notificação das reações são importantes devido à possibilidade de estabelecimento de protocolos nas transfusões futuras, reduzindo a ocorrência ou a gravidade das ocorrências. As reações transfusionais podem ser classificadas de acordo com o período de ocorrência, sendo imediata quando presente durante ou até 24 horas após a transfusão ou tardia após este período. Podem ser quanto ao tipo imunológica e não imunológica e quanto à gravidade leve, moderada ou grave. A presença de RT imediatas pode levar a complicações importantes, relacionadas com a sintomatologia presente como: febre, urticária, tremores, calafrios, dor abdominal/ torácica e, quadros mais graves como desconforto respiratório, hipertensão, edema de glote e lesão renal atribuído a hemoglobulinúria, podendo levar ao óbito. Esta avaliação esta relacionada à

⁷³ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, mestre em enfermagem pela EEAN/UFRJ, doutoranda da EEAN/UFRJ, membro do Nuclearte Autora e relatora. E-mail: gilce.erbe@gmail.com

⁷⁴ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁷⁵ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁷⁶ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁷⁷ Enfermeira, doutora em enfermagem, coordenadora do Curso de Enfermagem da UFRJ Campus Macaé. Pesquisadora do Cnpq, membro do Nuclearte. Orientadora. E-mail: glauciavaladares@ig.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

hemovigilância. Objetivos do estudo: avaliar a presença de RT em um Hospital Universitário da Cidade do Rio de Janeiro e correlacionar com o perfil dos receptores. MÉTODO: Estudo de abordagem quantitativa, documental, realizado com base nas RT notificadas para o Serviço de Hemoterapia. Resultados / conclusão: No ano de 2009 foram confirmadas 25 (100%) RT, sendo: no uso de concentrado de hemácias 19 (76%). Quanto ao local 11(44%) ocorreram na clínica médica. Quanto ao tipo de reação 13 (52%) foram Reação febril não hemolítica (RFNH), sobrecarga volêmica (SC) 7 (28%) Reações alérgicas (RA) 3 (12%), reação hipotensiva (RH) 1(4%) e, reação anafilática 1 (4%). As mulheres apresentaram 17(68%) reações e os homens 8 (32%) reações. No ano de 2010 foram confirmadas 27(100%) RT, sendo em clínica médica 10 (37%) e em UTI/UI (18,5%). Ocorreram em clínica cirúrgica 7 (26%) reações e em unidades pediátricas 3 (11%). A RFNH representou 16 (59%) das reações, seguida da SC 9 (22%) e RA 3(11%), formam registradas a presença de 1 (3,7%) reação hemolítica e 1(3,7) reação anafilática. Quanto ao sexo a maioria 15 (55%) ocorreu em homens, sendo que estes, na maior parte, estavam acima de sessenta anos e, em mulheres 12 (45%). O concentrado de hemácias representou 25 (92%) dos componentes transfundidos com presença de reações. Podemos concluir que a reação está presente em cliente de múltiplas idades, sendo a idade acima de 60 anos um fator de incremento de reações, principalmente de sobrecarga volêmica, assim como a transfusão de concentrado de hemácias. O acompanhamento e a avaliação dos sinais vitais do receptor são fundamentais, sendo que sua ausência amplia a subnotificação dos casos de reações existentes na instituição. Outro dado está relacionado ao fato de que a presença de reações aumenta o descarte de componente reduzindo os estoques de sangue nas instituições.

Descritores: Serviço de Hemoterapia; Transfusão sanguínea; Hemovigilância.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**AVALIAÇÃO DE CAUSA DE INAPTIDÃO CLÍNICA ENTRE HOMENS E MULHERES
CANDIDATOS À DOAÇÃO: UM PANORAMA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Gilce Erbe de Miranda Silva⁷⁸
 Elaine da Silva Xavier Kleim⁷⁹
 Denise Regina da Silva Oliveira⁸⁰
 Vanessa Alves Quintanilha Antônio⁸¹
 Glaucia Valente Valadares⁸²

Resumo: A triagem clínica deve ser realizada por profissionais de nível superior qualificado, sendo um exame rápido e complexo, com o objetivo de excluir os doadores com fatores de risco para a sua própria saúde ou para a saúde do receptor. O estudo tem como objetivo caracterizar os tipos de inaptidão clínica em relação ao sexo do doador. A justificativa está relacionada com a necessidade de manutenção de padrões de alerta para os doadores em potencial sobre os riscos que reduzem a frequência da doação ou mesmo impedem a sua realização. Metodologia: Estudo de abordagem quantitativa, descritivo, retrospectivo, realizado no recorte temporal de janeiro à dezembro de 2010, com uma busca nos registros de hemoprod, onde foram avaliados o número de inaptos, o sexo e causa da inaptidão. O cenário foi um Hospital Universitário da Cidade do Rio de Janeiro. Resultados e Discussão: No período compareceram 6.070 candidatos. Destes os homens foram 3.476 (57,3%) e mulheres 2.594 (42,7%). O índice de inaptos clínicos entre os homens de 13,78% (479) e entre as mulheres de 17,8% (462), o total de candidatos Inaptos foi de 941 (100%). As causas de inaptidão descritas como outras foram em maioria 744 (79%) relacionadas aos casos

⁷⁸ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, mestre em enfermagem pela EEAN/UFRJ, doutoranda da EEAN/UFRJ, membro do Nuclearte Autora e relatora. E-mail: gilce.erbe@gmail.com

⁷⁹ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁸⁰ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁸¹ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁸² Enfermeira, doutora em enfermagem, coordenadora do Curso de Enfermagem da UFRJ Campus Macaé. Pesquisadora do Cnpq, membro do Nuclearte. Orientadora. E-mail: glauciavaladares@ig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de tatuagem ou piercing recente, vacinação, falta de repouso, alimentação, uso de medicamentos etc. Entre as causas de maior repercussão identificamos 105 (100%) entre as mulheres e 92 (100%) entre os homens. Entre as mulheres a principal causa de inaptidão foi a hemoglobina abaixo de 12,5mg/dl presente em 71 (67,6%) das inaptas, nos homens a presença de hemoglobina abaixo de 13mg% ocorreu somente em 7 (7,6%). A segunda causa entre as mulheres foi a hipotensão 15 (14,2%), caso presente em 2 (2,1%) dos homens. A Terceira causa entre as mulheres foi o risco para DST, representada pelo comportamento sexual de risco em 8 (7,6%) mulheres. Esta causa representou a primeira entre os homens 43 (46,7%), principalmente relacionado com múltiplas parceiras, relacionamento com profissionais do sexo e história de parceiras eventuais. A segunda causa entre os homens foi a hipertensão arterial 25 (27,1%) demonstrando um risco aumentado para doenças cardiovasculares no grupo. A terceira causa entre os homens foi o uso de drogas 9 (10%). Neste sentido, o uso de drogas foi causa em 1 (0,95%) mulher. Conclusão: A anemia ainda representa fator impeditivo entre as mulheres, sendo importante alertá-las sobre as fontes de ferro na alimentação, e manter avaliação contínua sobre perdas sanguíneas, relacionadas com as alterações do ciclo menstrual e as patologias ginecológicas. A alimentação e hidratação prévia entre as mulheres deve ser enfatizada devido a presença de hipotensão na triagem. Entre os homens as orientações sobre sexualidade segura devem ser reforçadas, visto que estas são a principal causa de inaptidão clínica presentes em nosso serviço, assim como avaliação e orientação sobre os fatores de risco para hipertensão e das complicações advindas do quadro, constituindo a triagem clínica como espaço de educação em saúde.

Descritores: Doadores de sangue; Triagem de doadores; Educação em saúde.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE INAPTIDÃO CLÍNICA DE ACORDO O TIPO DE DOADOR DE SANGUE: UM PARÂMETRO PARA A CAPTAÇÃO DE DOADORES

Gilce Erbe de Miranda Silva⁸³
 Elaine da Silva Xavier Kleim⁸⁴
 Denise Regina da Silva Oliveira⁸⁵
 Vanessa Alves Quintanilha Antônio⁸⁶
 Gláucia Valente Valadares⁸⁷

Resumo: A doação de sangue no Brasil deve ser "voluntária, anônima, altruísta e não remunerada, direta ou indiretamente". Sendo os doadores de sangue classificados de acordo com múltiplos critérios. Quanto à motivação: o doador pode ser: espontâneo, de reposição, autólogo. O doador espontâneo realiza a doação sem vínculo ou outro tipo de condicionamento institucional, o doador de reposição realiza doação por solicitação de familiares ou amigos, normalmente, frente à necessidade de transfusões, o que pode levar a omissão de informações, para que não haja comprometimento da terapêutica para o seu familiar. Outra classificação está relacionada à frequência da doação. O doador pode ser de primeira vez (aquele que realiza a primeira doação na vida); doador esporádico (doa uma vez ao ano ou em intervalo maior); de repetição ou regular, ou seja, aquele que realiza duas ou mais doações no ano por vários anos seguidos. O doador esporádico já realizou alguma doação na vida, mas não apresenta padrão regular no que se refere à doação de sangue. Este estudo tem por objetivo avaliar a influência do tipo de doação em relação ao índice de inaptidão do doador. Metodologia: Estudo de abordagem quantitativa,

⁸³ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, mestre em enfermagem pela EEAN/UFRJ, doutoranda da EEAN/UFRJ, membro do Nuclearte Autora e relatora. E-mail: gilce.erbe@gmail.com

⁸⁴ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁸⁵ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁸⁶ Enfermeira do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, co-autora.

⁸⁷ Enfermeira, doutora em enfermagem, coordenadora do Curso de Enfermagem da UFRJ Campus Macaé. Pesquisadora do Cnpq, membro do Nuclearte. Orientadora. E-mail: glauciavaladares@ig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

descritivo, retrospectivo, realizado no recorte temporal de janeiro à dezembro de 2010, com uma busca nos registros de hemoprod, onde foram avaliados o número de inaptos, o sexo e causa da inaptidão. O cenário foi um Hospital Universitário da Cidade do Rio de Janeiro. Resultados e Discussão: No período compareceram 6.070 candidatos. Destes os homens foram 3.476 (57,3%) e mulheres 2.594 (42,7%). Foram considerados aptos para doação após triagem clínica 5.129 candidatos (84,5%). O total de doadores inaptos foi de 941 (15,5%) candidatos. O número de doadores de primeira vez no serviço variou de 15,7% a 30,6 % dos doadores com média de 20,6%. A média de inaptidão entre os doadores espontâneos foi de 16,8% variando entre 14,5% a 24,2%. Entre os doadores de reposição os índices variaram entre 13,9% a 27,4%, com média de 18,35%. O doador de repetição, aquele que realiza duas ou mais doação no ano por vários anos seguidos apresentou o menor índice, com média de 9,8%, variando entre 0 e 25,8%. Conclusão: A avaliação do índice de inaptidão nos diferentes tipos de doadores é um dado importante para direcionar as ações da captação de doadores, visto que quando menor o índice existente maior o número de bolsas de sangue são coletadas. O menor índice de inaptidão foi encontrado entre os doadores de repetição, o que justifica a implementação de ações voltadas para a fidelização do doador. Acrescenta-se que o direcionamento do trabalho do enfermeiro na captação de doadores deve ser promovido para obtenção de resultados eficazes para a instituição.

Descritores: Serviço de Hemoterapia; Doadores de Sangue; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O SIGNIFICADO DA DOAÇÃO DE SANGUE PARA O NÃO DOADOR: IMPLICAÇÕES PARA A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HEMOTERAPIA

Gilce Erbe de Miranda Silva⁸⁸

Glaucia Valente Valadares⁸⁹

Resumo: Projeto de tese de doutorado que enfatiza a hemoterapia que hoje é dotada de grande arcabouço, tendo como início a doação de sangue, passando por diversas etapas, todas com propriedades e características passíveis de discussões e estudos por parte da enfermagem. O sangue utilizado como matéria prima na hemoterapia é obtido através de doadores de sangue saudáveis e que são voluntários no ato de doar. Nos últimos anos temos observado um grande incremento nas campanhas de captação de doadores pelos Serviços de Hemoterapia e por outro lado a redução progressiva do número de doadores. O objeto do estudo é: O significado da doação de sangue para os não doadores. O estudo tem como problema: Qual a relação do significado atribuído à expressão fenomênica doação de sangue com a atitude/ato de não doar? A questão norteadora é: Qual significado o indivíduo que nunca doou sangue atribui à doação de sangue? Os objetivos são: analisar os significados da doação de sangue à luz da significação do não doador de sangue; caracterizar o perfil dos não doadores de sangue considerando a dimensão histórica, política, cultural e social; discutir os significados apreendidos considerando o contexto, as estratégias de ação/interação, os fatores intervenientes e as consequências para a atuação do enfermeiro na hemoterapia e propor uma teoria sobre a situação fenomênica que associe o significado do não doador à doação de sangue. O referencial teórico do estudo é o

⁸⁸ Mestre em Enfermagem, Doutoranda da EEAN/UFRJ. Enfermeira Chefe do Serviço de Hemoterapia do HUPE/UERJ, Coordenadora do Curso de especialização de Enfermagem em Hemoterapia e Hematologia da UGF. Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). E-mail: gilce.erbe@gmail.com.br

⁸⁹ Orientadora, Doutora pela EEAN/UFRJ, Coordenadora do Curso de enfermagem do Campus Macaé, Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE), Professora da Pós-Graduação da EEAN/ UFRJ.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Interacionismo Simbólico. Sendo utilizada abordagem qualitativa e como método a Teoria fundamentada nos Dados. A técnica de coleta de dados será a entrevista em profundidade. Para a coleta de dados será utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturado. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme preconiza a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Sendo fornecido antes da entrevista um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O cenário do estudo será um Hospital Universitário da Cidade do Rio de Janeiro. A amostragem inicial será realizada com a abordagem dos atores sociais na fila de recepção de visitantes, que diariamente tem início de duas à uma hora antes do horário de visita. A posteriori, com o intuito de aplicar a técnica flipflop, também, pretende-se constituir um segundo grupo amostral. Este de transeuntes das áreas próximas ao hospital, haja vista tratar-se de local com ampla circulação de pessoas. Os critérios de inclusão estabelecidos para participar do estudo são: nunca ter doado sangue; ter ciência de que atende aos critérios para doar sangue e ter disponibilidade para participar do estudo. Este estudo pretende contribuir para a prática da enfermagem no momento em que poderá apontar novos conhecimentos sobre o fenômeno o que servirá de base para a aplicação nas estratégias de captação de doadores.

Descritores: Serviço de Hemoterapia; Doadores de Sangue; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ÉTICA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM PRESTADO AOS CLIENTES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA FÍSICA

Mariana Pereira Mateus⁹⁰
Marta Sauthier⁹¹

Resumo: A política pública de saúde encontra entraves de ordem econômica, social e multidisciplinar para sua implementação. É necessária mudança nos paradigmas relacionados ao cuidado de enfermagem, pois nem todos os profissionais percebem o cliente como sujeito do cuidado. Nem sempre há a percepção da individualidade e singularidade de forma humana deste sujeito. Talento (1993) afirma ser “o cuidado o atributo mais valioso da Enfermagem, sendo desenvolvido por pessoas através de uma experiência relacional”, que consideramos mais de acordo com a ética da responsabilidade solidária. Todo indivíduo que tem impossibilidade física ou mental, que não possui as aptidões necessárias para realização de suas atividades de vida diárias, necessita de auxílio, orientação, acompanhamento de profissionais especializados, e especial atenção e cuidado de enfermagem. A partir desta observação, a questão norteadora deste estudo constituiu-se na seguinte: Quais são os avanços no âmbito da ética no cuidado prestado a clientes com deficiência física nas diversas áreas da saúde? Os objetivos foram descrever o desenvolvimento do conhecimento acerca da ética no cuidado prestado aos clientes com deficiências físicas nas diversas áreas da saúde com enfoque na Enfermagem. É um estudo de revisão sistemática de literatura de abordagem qualitativa e quantitativa com metanálise. Foi realizada a busca de artigos relacionados ao tema na base de dados Lilacs com os descritores Bioética e pessoas com deficiência física. Os resultados deste estudo contribuirão para o desenvolvimento do projeto intitulado “Cuidados de enfermagem

⁹⁰ Enfermeira formada pela Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ

⁹¹ Professora Adjunta I do DEF/EEAN/UFRJ Membro do NUCLEARTE. Coordenadora da Linha de Pesquisa de Ética Profissional.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

prestados aos clientes na rede pública de saúde: um olhar sob a perspectiva ética da responsabilidade solidária.” no qual este está vinculado. O projeto de base foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ, protocolo 001/2010. Apenas 5 artigos foram encontrados, sendo que nenhum específico da área de Enfermagem. Deste modo, justifica-se a importância da realização deste estudo devido à falta da abordagem do tema pela Enfermagem. Os 5 artigos encontrados foram selecionados para este estudo, pois estão de acordo com os critérios de inclusão. Sendo estes: artigos publicados entre 1990 e 2009 e temática pertinente ao estudo. Conclui-se que existem muitos dilemas éticos relacionados ao cuidado prestado a clientes com deficiência física. Portanto, faz-se necessário a discussão do tema com a finalidade da sensibilização para a importância da humanização do cuidado pelos profissionais de saúde e a população em geral, aproximando-se da Política de Humanização proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Descritores: Pessoas com deficiência física; Cuidado de Enfermagem; Ética; Responsabilidade solidária.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ÉTICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM À MULHER IDOSA

Paloma Batista dos Santos⁹²
Marta Sauthier⁹³

Resumo: Os profissionais enfermeiros, ao realizarem o cuidado de enfermagem, devem fazê-lo com ética, tendo o compromisso com a compreensão sobre as questões de gênero, de exclusão social, política e econômica que envolve o ser idoso na sociedade atual. Especialmente as idosas se vêem “trancafiadas”, impedidas de viverem plenamente todas as oportunidades que a sociedade oferece, principalmente por questões de preconceito e gênero. O enfermeiro tem a obrigação, compromisso ético de perceber e rejeitar a percepção sobre o idoso como alguém que deva viver em condições de enclausuramento, fazendo atividades que são sabatinadas como sendo próprias da idade, sendo de idosos, tais como crochê. A situação da mulher na sociedade, em especial da mulher idosa, por vezes tem ditado comportamentos, como se essas mulheres fossem assexuadas, fadadas a atividades consideradas “apropriadas às idosas”. Sendo assim, o objeto deste estudo é a ética do cuidado de enfermagem às clientes idosas inseridas no Programa de Atenção Integral à Pessoa Idosa (PAIPI). O enfermeiro, para realizar um cuidado ético de enfermagem, deve ter o compromisso com a compreensão sobre as questões que envolvem o ser idosa na sociedade atual. Trata-se de um estudo descritivo dialético, com o objetivo de descrever os fatores que interferem na ética do cuidado de enfermagem à mulher idosa, analisar as repercussões destes na ética do cuidado de enfermagem a essas clientes e discutir a interferência desses fatores no cotidiano da mulher idosa. Para a coleta de dados, será utilizado um roteiro de entrevista. O cenário será o PAIPI, implementado no Hospital

⁹² Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. E-mail: enfpaloma.batista@gmail.com

⁹³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DEF/ EEAN/ UFRJ. E-mail: martasauthier@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Escola São Francisco de Assis (HESFA), tendo como sujeitos as mulheres idosas, usuárias no PAIPI. A análise dos dados será a análise do conteúdo, após entrevista gravada, semi-estruturada, a partir de um roteiro de entrevista. Os dados serão transcritos, codificados, categorizados e submetidos à análise de conteúdo. Trata-se de um subprojeto inserido em um projeto de pesquisa integrado da linha de ética profissional do Núcleo de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem NUCLEARTE, intitulado: Cuidados de enfermagem prestados aos clientes na rede de saúde: um olhar sob a perspectiva ética da responsabilidade solidária, o qual fora aprovado pelo comitê de ética em pesquisa pelo protocolo 001/2010. Tais estudos devem promover a transferência de seus resultados ao campo prático através de apresentação dos resultados e contribuição com estratégias para a integração dos profissionais e usuários às propostas de transformação da realidade vivenciada no setor saúde.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Ética; Idoso.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O COMPROMISSO ÉTICO DOS PROFISSIONAIS, ESPECIALMENTE DO ENFERMEIRO, COM O ACOLHIMENTO EM UNIDADE DE TERAPIA PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA

Poliana de França Albuquerque Paes⁹⁴
Marta Sauthier⁹⁵

Resumo: O objeto deste projeto de dissertação de mestrado é o compromisso ético dos profissionais, especialmente do enfermeiro, com as práticas do acolhimento em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica (UTIPO). Como questão norteadora emergiu: Qual é a compreensão dos enfermeiros e sua prática em UTIPO acerca do acolhimento como dispositivo da PNH? Os objetivos constituíram-se em descrever o entendimento dos enfermeiros sobre o acolhimento em UTIPO; analisar a prática e os fatores que interferem no acolhimento na UTIPO e discutir o compromisso ético dos profissionais, especialmente dos enfermeiros, com o acolhimento na UTIPO frente à PNH. Desta forma, ao identificar a percepção dos enfermeiros sobre o acolhimento e caracterizar os fatores interferentes, poder-se-á descrever as ações e se há conflitos éticos, bem como contradições, nem sempre percebidas mas emergentes no discurso, analisando as implicações éticas nesse discurso e nesse fazer. O projeto justifica-se pelo entendimento de que o acolhimento compreendido e implementado nos moldes da PNH resulta em otimização da organização e funcionamento dos serviços, principalmente no caso da UTIPO. Conforme a Revisão Sistemática da Literatura, embora tenhamos encontrado artigos que abordassem o tema acolhimento em pediatria, bem como em terapias intensivas, conseguimos evidenciar a inexistência de artigos ou produções acerca da Humanização e acolhimento na UTIPOncológica nas bases de dados e via eletrônica. Desta forma, o desenvolvimento deste projeto para a construção da dissertação poderá contribuir, na assistência, com um direcionamento

⁹⁴ Mestranda. Enfermeira. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: polianapaes@ig.com.br

⁹⁵ Doutora. Docente da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: martasauthier@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

atualizado e menos tutelar no cuidado aos usuários, pais ou acompanhantes, em UTIPO; no ensino, com as discussões acerca dos dilemas éticos aqui abordados e, na pesquisa, com a consolidação da linha de pesquisa sobre ética em enfermagem como fundamentos do cuidado de enfermagem, entre outras contribuições que se expressam na proposta de uma visão mais ampla e aprofundada da PNH e seu dispositivo, acolhimento. A metodologia refere-se a uma pesquisa qualitativa, descritiva. Creditamos à forma de ser, pensar e de se posicionar no mundo a eleição da dialética como método nesta pesquisa. O cenário desta pesquisa será a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica de um Hospital Federal do Rio de Janeiro, assim que for autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. Os atores sociais serão os enfermeiros que atuam nesta Unidade, com o mínimo de dois anos de experiência nesta área, que aceitem participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respeitadas as determinações da resolução 196/96. Cabe acrescentar que este projeto encontra-se inserido no Projeto de Pesquisa Integrado pertencente à linha de pesquisa de Ética em Enfermagem, coordenado pela orientadora Marta Sauthier pertencente ao NUCLEARTE, submetido ao CEP sob o protocolo 001/2010. Os dados serão coletados pelo próprio pesquisador, através de um roteiro de entrevista, com perguntas semi-estruturadas, gravadas, transcritas e submetidas à análise do conteúdo de Bardin.

Descritores: Acolhimento; Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O ACOLHIMENTO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA ONCOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Poliana de França Albuquerque Paes⁹⁶
Marta Sauthier⁹⁷

Resumo: Esta pesquisa de revisão sistemática da literatura teve como objeto o acolhimento em enfermagem na terapia intensiva pediátrica oncológica. Nas unidades de terapia intensiva pediátrica oncológica nem sempre se compreende o acolhimento conforme o disposto na Política Nacional de Humanização. Tendo evidenciado esse déficit de compreensão sobre o objeto desse estudo na prática profissional, realizamos essa pesquisa. A questão norteadora constituiu-se em quais têm sido as publicações acerca do acolhimento em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica Oncológica? Os objetivos foram: Levantar as publicações produzidas e disponíveis eletronicamente; analisar estatisticamente essas produções e discutir seus resultados subjetivos. A justificativa deveu-se à necessidade de subsidiar o projeto de pesquisa de dissertação de mestrado desenvolvido na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O rigor metodológico empreendido seguiu as sete fases dessa revisão sistemática, a saber, construção do protocolo, definição da pergunta, busca dos estudos, seleção dos estudos, avaliação crítica dos resultados, coleta de dados, síntese dos dados. A busca das informações foi realizada durante o mês de maio de 2011, desenvolvida a partir de um levantamento da literatura no portal Virtual Scielo - Scientific Electronic Library Online e no Banco de Dados Virtual LILACS - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, CEPEN-ABEN e a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Como descritores foram utilizadas as palavras “Unidade de terapia Intensiva” e “Pediatria”, “Acolhimento” e “Oncologia” e

⁹⁶ Mestranda. Enfermeira. EEAN/UFRJ. E-mail: polianapaes@ig.com.br

⁹⁷ Doutora. Docente em Enfermagem. EEAN/UFRJ. E-mail: martasauthier@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

“Enfermagem”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados online que estivessem de acordo com o viés espaço temporal (2003-2011) visto que, em 2003, foi implementada a Política Nacional de Humanização; artigos, teses e dissertações que contemplassem o tema de estudo; artigos em língua portuguesa e inglesa e em espanhol; artigos da área de enfermagem; e apenas utilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos; artigos que não abordem o tema em estudo; artigos em outras línguas além das já citadas; artigos produzidos antes de 2003. Após o levantamento nas bases de dados os artigos foram organizados de acordo com: ano de publicação do periódico, revista de publicação dos periódicos, área da temática, categoria profissional dos autores, estado onde foi realizado o estudo, tipo de estudo, sujeitos do estudo, temas abordados e objetivos do estudo. Após a coleta de dados, de acordo com os critérios presentes no formulário construído, foi feita uma síntese dos dados, através da elaboração de tabelas, cujo conteúdo foi analisado e discutido. A discussão dos achados nas tabelas foi feita através da fundamentação teórica das mesmas. Os resultados apontaram para 18 artigos referentes aos descritores selecionados, trazendo 55,5% das publicações na região sudeste do Brasil. 50 % de abordagem qualitativa na área de enfermagem, entre outros resultados estatísticos. A contribuição do acolhimento dentro da PNH e os fatores que o dificultam também emergiram nos artigos e fizeram parte da análise qualitativa como complementar desta pesquisa. Considerações Finais O assumir de condutas que corroborem com a PNH requer mais do que atitudes individuais e personalizações, mas sim, um movimento que sensibilize para o cuidado de enfermagem humanizado, sendo as políticas consideradas como caminho para tal.

Descritores: Acolhimento; Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AOS CLIENTES NA REDE DE SAÚDE: UM OLHAR SOB A PERSPECTIVA ÉTICA DA RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA

Marta Sauthier⁹⁸
Márcia de Assunção Ferreira⁹⁹
Maria da Luz Barbosa Gomes¹⁰⁰

Resumo: O objeto deste estudo constitui-se nos cuidados de enfermagem prestados aos clientes na rede de saúde na perspectiva ética da responsabilidade solidária. As questões norteadoras são as seguintes: Como se dá o cuidado de enfermagem aos clientes e família na rede pública de saúde? Quais os fatores que interferem no cuidado prestado? Quais são as estratégias contributivas para o cuidado ético, humanizado e solidário? Como objetivos, constituímos: Descrever o cuidado de enfermagem aos clientes nos diferentes cenários na rede de saúde na cidade do Rio de Janeiro; analisar os fatores que interferem no cuidado de enfermagem; discutir a realidade no contexto do cuidado de enfermagem compatível com a abordagem da ética da responsabilidade solidária e a Política Nacional de Humanização (NPH). Esta pesquisa justifica-se pelas necessidades tanto de quem cuida como de quem é cuidado, compreendendo que o olhar para os fatos e atos humanos, nesse contexto, refere a moral instituída e, portanto, a ética desse cuidado em uma perspectiva transformadora, mais especificamente da responsabilidade solidária, definido como relacional e almejado por profissionais enfermeiros, pesquisadores, além de explícito na política de saúde atual. Esse projeto está sendo retroalimentado a partir da inserção de outros subprojetos desenvolvidos e a serem realizados por discentes e

⁹⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto I. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: martasauthier@hotmail.com

⁹⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

¹⁰⁰ Doutora em Enfermagem. Professora Associada aposentada da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

docentes ligados ao Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem – NUCLEARTE, com enfoque na ética, como um dos fundamentos do cuidado de enfermagem. Portanto, trata-se de um Projeto de Pesquisa Integrado (PPI), que gerou, no segundo período de 2010, dois trabalhos de Conclusão de curso. Na atualidade, existe um trabalho de conclusão de curso em andamento e um de mestrado intitulado: “O compromisso dos profissionais, especialmente do enfermeiro, com o acolhimento em unidade de terapia intensiva pediátrica oncológica.” Metodologia: Para operacionalização da pesquisa, consideramos: cuidados de enfermagem prestada nos serviços de saúde nos setores primários, secundários e terciários na perspectiva de enfermeiros e clientes. As abordagens qualitativas e quantitativas serão utilizadas como complementares. O método dialético tem traduzido a forma de ser, estar, refletir dos seus autores. Quanto aos objetivos, o estudo é descritivo. O caminho metodológico buscará a constatação, captação e a compreensão da realidade e das contradições presentes nos contextos estudados na prática do cuidado de enfermagem. Os dados serão oriundos dos depoimentos gravados dos seguintes atores sociais: enfermeiros, clientes e familiares, que interagem no espaço do cuidado prestado na rede pública de saúde, cenário da pesquisa. E ainda, serão submetidos à análise do conteúdo de Bardin (2002), após transcrição, codificação e categorização. Para tanto, solicitaremos a autorização para a pesquisa nos Comitês de Ética das instituições onde se realizará a pesquisa, tendo encaminhado o projeto em 2010 ao Comitê de ética em pesquisa da UFRJ, aprovado sob o protocolo 001/2010, seguindo as determinações da Resolução 196/96, que salvaguarda os direitos de proteção dos seres humanos submetidos à pesquisa. As considerações finais versarão sobre os resultados da ética do cuidado de enfermagem nos diferentes cenários, trazendo, para a prática profissional, possíveis estratégias para o cuidado preconizado pela PNH.

Descritores: Ética; Cuidados de Enfermagem; Política de saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

OS AMBIENTES HOSPITALARES VIRTUAIS DO SECOND LIFE

Ana Paula de Souza Lima¹⁰¹
 Marcos Antônio Gomes Brandão¹⁰²

Resumo: A presente pesquisa teve como objetivo investigar a disponibilização de hospitais virtuais no ambiente simulado do *Second Life*, e discutir sua conformação para aplicação na aprendizagem de enfermagem. A inquietação surgiu diante das potencialidades para a aprendizagem e, também, dos riscos inerentes a uma estrutura de ambientes virtuais incompatíveis com seus similares no mundo real, ou que desrespeitem princípios básicos da organização do ambiente hospitalar. O problema do estudo derivou da pouca disponibilidade de apreciações críticas acerca das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação para a aprendizagem da prática de enfermagem. Soma-se o desafio prático de aprender em laboratórios, onde não há suficiente tempo para os alunos receberem um aprendizado individualizado e completo, o que culmina na busca complementar dos estudantes por recursos na WEB que não obrigatoriamente respeitem atributos válidos para sua formação profissional. O estudo justifica-se ao ressaltar a aplicação de novos recursos de aprendizagem que visem estimular a assimilação e aplicação prática do ensino de modo interativo em ambientes virtuais. O ambiente virtual analisado foi o *Second Life*, que é uma realidade simulada rodando em um programa de informática conectado à WEB. Neste programa as pessoas interagem em tempo real um com o outro, usando versões tridimensionais de si próprios (avatars). Para esta investigação foi feito o acesso ao programa previamente instalado em um computador com sistema operacional Windows. Foi

¹⁰¹ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, da EEAN/UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. EEAN. Email: anapaula_apsl@hotmail.com

¹⁰² Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Doutor em Enfermagem pela EEAN/UFRJ-EEAN. Email: marcosagbrandao@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

criada uma conta de usuário para ingresso no mundo do Second Life. A busca dos hospitais foi feita pelos termos “hospital” e “hospitals”. Foram explorados os ambientes e analisados os seguintes critérios: Acesso, procedimentos disponíveis, equipamentos disponíveis e a conformação do ambiente hospitalar. Foram identificados 148 Hospitais na busca geral, sendo 07 acessíveis, e destes, apenas 04 com acesso aberto. Dos 07 hospitais apenas 02 podem-se realizar procedimentos e 04 possuem equipamentos para a prática da assistência de enfermagem. Dos hospitais pesquisados, nenhum deles respeitam as normas da RDC 50 da Anvisa, em relação ao projeto físico de estabelecimento assistencial de saúde. Com isso, percebemos que este ambiente é uma ferramenta de grande potencialidade no mundo atual, porém, o Second Life ainda não possui um ambiente criado próximo a realidade do hospital, tendo a estrutura de ambientes incompatíveis com seus similares no mundo real, desrespeitando princípios básicos da organização do ambiente hospitalar. Daí a necessidade da criação de novos ambientes virtuais que considerem a realidade considerando as normas e os fundamentos da organização do ambiente. A construção baseada em princípios da organização ambiental proporcionará o aproveitamento máximo das situações de aprendizagem pela manipulação dos avatares. As intervenções tenderão a ser mais precisas, permitindo a transposição para o presencial. Por fim, entende-se que a ferramenta contribui para a formação do aluno, pois pode aumentar o conhecimento teórico-prático referente à assistência, diminuindo o estresse de enfrentar algo novo no campo de estágio, estimula a autonomia do aluno na tomada de decisões e na solução de problemas.

Descritores: Informática em Enfermagem; Educação em Enfermagem; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

OS CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM QUE FUNDAMENTAM AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Beatriz Fernandes Dias¹⁰³
 Marcos Antonio Gomes Brandão¹⁰⁴

Resumo: Apesar da literatura demonstrar e indicar o diagnóstico de enfermagem como um organizador, um ordenador e, ainda mais, a base para a seleção das intervenções de enfermagem, durante a minha prática como enfermeira assistencial e, posteriormente, como docente, observo que formalmente essa seqüência não se dá. Os alunos durante suas atividades acadêmicas de cuidados não cumprem algumas etapas nem as seqüência destacadas pelo processo de enfermagem. Na dinâmica do cuidar, o diagnóstico de enfermagem passa a ser uma conseqüência da ação e não organizador da ação do estudante. A intervenção acontece sem base formal do diagnóstico ou a base que ela precisa para intervir é a própria intervenção, o próprio conhecimento específico da intervenção, que pode não ser derivado de diagnóstico nenhum, nem o de enfermagem e nem do médico. O aluno aprende a fazer a intervenção baseado nas coisas relacionadas a intervenção, princípios e pré-requisitos da própria intervenção que não depende de saber qual é a doença nem qual é o fenômeno por trás. O que se pode supor é que há um salto da etapa do diagnóstico de enfermagem ou há um privilégio as intervenções/tarefas que devem ser implementadas na pessoa cuidada ou ainda que haja outros elementos, que não só o diagnóstico de enfermagem, que dão base para as intervenções de enfermagem. Desta forma, este estudo tem como objeto os conhecimentos que os estudantes de

¹⁰³ Mestre. Doutoranda do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Professora Assistente do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da UFRJ/Campus Macaé. Email: biaenf2000@yahoo.com.br

¹⁰⁴ Doutor. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Email: marcosagbrandao@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

graduação em enfermagem utilizam para selecionar as intervenções de enfermagem. Busca-se descrevê-los do ponto de vista dos quatro padrões de conhecimento em enfermagem de Carper (1978), a saber: empírico, estético, conhecimento pessoal e ético. Este estudo propõe: Identificar os conhecimentos que os estudantes de graduação em enfermagem utilizam para selecionar as intervenções de enfermagem; Classificar os conhecimentos que os estudantes de graduação em enfermagem utilizam para selecionar as intervenções de enfermagem de acordo com os padrões de conhecimento de Carper (1978); Correlacionar os padrões de conhecimento às tipologias de intervenções; Discutir os predomínios de modelos assistenciais. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. O cenário escolhido a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Serão convidados a participar deste estudo os estudantes de enfermagem Programa Curricular Interdepartamental VIII e IX. O projeto de pesquisa será apresentado Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Hospital Escola São Francisco de Assis. Como envolve a participação de seres humanos, a Resolução n 196 de 1996 do Conselho Nacional de Saúde será respeitada. Os dados serão coletados através de uma observação não participativa uma entrevista semi-estruturada. A análise dos dados coletados se dará pelo processo de análise de conteúdo em três fases: pré-análise, exploração do material e interpretação dos conteúdos.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Aprendizagem; Conhecimento.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CONSTRUÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COM ATRIBUTOS MULTIDISCIPLINAR DA SAÚDE

Ingrid Régia Lopes Jerônimo¹⁰⁵
 Marcos Antônio Gomes Brandão¹⁰⁶

Resumo: O processo educativo em enfermagem vem sofrendo importantes transformações através dos tempos. Em especial, nos meados do século XX, a globalização do mercado e novas demandas, as novas regras para manutenção da empregabilidade e novos paradigmas educacionais, sobretudo a “virtualização” da realidade explicitam a necessidade de uma prática reflexiva mais rápida e mais exigente. Como elemento facilitador da democratização do Ensino, a Educação a Distância (EAD) vem sendo difundida em todo o País. Ainda mais, a sociedade da informação demanda uma aprendizagem contínua e diversa que acompanhe a rápida evolução da ciência da computação. O presente projeto de pesquisa está pautado na problemática de que a aprendizagem abordada na Educação a Distância defronta-se com concepções pedagógicas distintas daquelas tradicionalmente estabelecidas pelo ensino presencial. Fundamentalmente, a EAD permeia pressupostos construtivistas e adotam metodologias ativas que favorecem a construção de competências profissionais. Deste modo, emergiu um senso de percepção de que os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) poderiam estar em termos de conceito, forma e conteúdo afastados das especificidades da área da saúde, os quais são usualmente desenvolvidos por profissionais na área da computação e da educação e trazem preocupações genéricas relacionadas às perspectivas de aprendizagem. A partir desta problemática, delimita-se como objeto deste estudo identificação de características

¹⁰⁵ Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Doutor em Enfermagem pela EEAN. Mestre em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde pelo NUTES/UFRJ. Moderador-fundador da comunidade pesquisada. Pesquisador Permanente do Grupo de Estudos em Aprendizagem e Cognição (GEAC) e Coordenador do Projeto. E-mail: marcosagbrandao@yahoo.com.br

¹⁰⁶ Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho (UERJ). Mestranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. E-mail: inregia@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

essenciais para o desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem para profissionais de saúde na atenção primária. O estudo apresenta como objetivos identificar características essenciais para o desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem com identidade multiprofissionais de saúde, bem como propor a construção de uma plataforma de EAD que tenha aderência às características específicas da equipe multidisciplinar em saúde e adote o modelo construtivista da aprendizagem. Método: Trata-se de um estudo com abordagem quali-quantitativa. Os sujeitos desta pesquisa serão profissionais de saúde que utilizam os ambientes virtuais de aprendizagem como recurso didático. O projeto será encaminhado a Comissão de Ética em Pesquisa para avaliar se foram cumpridos os padrões éticos em relação à proteção dos direitos dos seres humanos. Para a coleta dos dados serão utilizados roteiros semiestruturados de entrevista, após aprofundamento do referencial teórico. A relevância deste estudo pauta-se no uso crescente dos ambientes virtuais nos espaços acadêmicos e sua caracterização como fenômeno mundial no campo do ensino e aprendizagem, tornando-se uma ferramenta da Educação Inclusiva. A era digital possibilita apresentar informações de maneira organizada e desenvolver interações entre pessoas e objetos (Almeida, 2003). Sabe-se que estes tipos de ferramentas podem ser utilizadas como potenciais métodos cognitivos na comunidade científica e na pesquisa. Por isso, este estudo irá apontar os elementos que irão contribuir para a construção de uma plataforma de EAD que vise à utilização de ferramentas, atributos que possam trazer características encontradas no cotidiano dos profissionais de saúde tornando maior adesão a essas modalidades e maior aproveitamento dos AVA. Através dos resultados, espera-se contribuir para a aproximação desses profissionais com o AVA no sentido de que eles possam desfrutar ao máximo possível das vantagens desta ambientação e desse modo, tornando o aprendizado mais ativo, construtivo e corroborando à área de conhecimento.

Descritores: Aprendizagem; Educação a Distância; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CONSTRUÇÃO DE UMA TEORIA PARA O PROCESSO DE INTERAÇÃO HUMANA EM AMBIENTES VIRTUAIS DE ENFERMAGEM

Jaqueline Santos de Andrade Martins¹⁰⁷
 Marcos Antônio Gomes Brandão¹⁰⁸

Resumo: Trata-se de um estudo que aborda o processo de interação humana em ambientes virtuais de enfermagem. O presente estudo está inserido dentro de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo Grupo de Estudo em Aprendizagem e Cognição (GEAC) denominado de “Análise da comunidade virtual de enfermagem: aspectos interativos, comunicacionais e metacognitivos – Etapa II”. O estudo possui uma linha de conexão com os trabalhos desenvolvidos pelo grupo que abordam a aprendizagem e a interação dentro de um ambiente constituído na internet. É um estudo de continuidade da dissertação de mestrado, na qual se pôde, por indução, construir um modelo conceitual para o processo de interação em uma CVE, através de uma relação entre conceitos referentes a esse processo de interação na CVE. A partir desses dados, traçamos como objeto de estudo: a construção de uma teoria para o processo de interação humana em ambientes virtuais de Enfermagem, tendo como objetivo de pesquisa: Propor uma teoria para o processo de interação humana em ambientes virtuais de Enfermagem. O referencial teórico para este estudo foi dividido em dois marcos: o marco categórico que possibilitará o desenvolvimento da Tese e o marco filosófico baseado na Teoria do Alcance de Metas de King (1981) e na Teoria Geral dos

¹⁰⁷ Mestre em Enfermagem. Doutoranda pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). Membro do Grupo de Estudos em Aprendizagem e Cognição (GEAC). Bolsista pela CAPES. E-mail: jaquelineandrademartins@gmail.com

¹⁰⁸ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ. Orientador do doutorado. Pesquisador Permanente do Grupo de Estudos em Aprendizagem e Cognição (GEAC). E-mail: marcosagbrandao@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Sistemas de Bertalanffy (1937). No marco categórico foram apontados os conceitos trabalhados na dissertação de mestrado, denominado de marco conceitual e um sistema de classificação da teoria a ser proposta, denominado de marco classificatório. A metodologia proposta para este estudo será de natureza descritivo-exploratório. A priori, com abordagem qualitativa. Como procedimento metodológico, primeiramente, será feita uma revisão e aprovação das proposições que descrevem os conceitos gerais e abstratos para formação de uma teoria, a partir do estudo de mestrado. Será nesta etapa que o conceito metaparadigmático de Comunidade Virtual de Enfermagem será ampliado para ambientes virtuais. Após essa etapa, serão trabalhadas proposições que estabeleçam relações relativamente abstratas entre os conceitos. Como fonte de coleta de dados serão utilizados dois tipos de fontes primárias. Uma que denominamos de material de estudo empírico, ou seja, uma tese de doutorado, três dissertações de mestrado, três trabalhos de conclusão de curso e artigos já publicados pelo grupo de pesquisa do GEAC. E a outra denominada de material de referência teórica conceitual, que serão as teorias de King e Bertalanffy, filosofias de enfermagem, as literaturas de construção de teoria. Ainda como fontes de coleta de dados serão utilizadas, como fonte secundária, as mensagens da comunidade virtual de enfermagem para uma confirmação das relações entre os conceitos. Supõe-se que os resultados desta pesquisa poderão trazer um melhor entendimento deste ambiente virtual e principalmente das relações que nele ocorrem, a fim de contribuir para uma maior inserção da enfermagem em locais de pouco domínio desta profissão.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO: UM ENSAIO SOBRE O OLHAR CLÍNICO DE ENFERMEIRAS SOBRE O CORPO TEGUMENTAR DE SEUS CLIENTES

Neuracy Fernandes de Souza¹⁰⁹
 Nélia Maria Almeida de Figueiredo¹¹⁰

Resumo: O estudo centra-se no ensaio sobre o olhar clínico da enfermeira para a pele na prevenção de úlcera por pressão. Os objetivos são: Identificar como se processa o olhar da enfermeira para o corpo/pele do cliente no momento da internação relacionado a prevenção de úlcera por pressão; Caracterizar os elementos identificados pelos enfermeiros quando olham para o corpo/pele do cliente no momento da internação, estabelecer uma tipologia de olhar dos enfermeiros dirigindo o corpo/pele do cliente; Discutir as implicações dos achados conseqüentes dos olhares das enfermeiras para um cuidado de prevenção de úlcera por pressão. Metodologia: Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Participaram do estudo 10 (dez) enfermeiros no ato da admissão de clientes em clínica médica de um Hospital Universitário Público Federal do município do Rio de Janeiro. As fases do desenvolvimento da pesquisa constaram de: admissão do cliente pelo enfermeiro em instrumento proposto e entrevista semi-estruturada, além da observação de campo. Os resultados sobre as experiências e posições das enfermeiras na ação de olhar para o corpo/pele, quando admitem os clientes, foram decodificados em duas categorias: olhar concreto e olhar subjetivo para o corpo. As falas e associações mentais sobre o que lhes foi proposto fazer e pensar indicam que existe uma habilidade/expertise na identificação de sinais e sintomas apresentados pelo corpo, e que, seu olhar clínico

¹⁰⁹ Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ); Especialista em Enfermagem Dermatológica pela Universidade Gama Filho; Coordenadora da Comissão de Métodos Relacionados à Integridade da Pele (COMEIP) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ); email: neuracy.fernades2@gmail.com

¹¹⁰ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (UNIRIO); Diretora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (UNIRIO). E-mail: ccbs_enfermagem@unirio.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

para a pele do cliente fundamenta-se numa prática cotidiana. Foi evidenciado também que a enfermeira se afasta do indutor que se relaciona com a subjetividade, os signos, as expressões corporais, as relações com os sentidos e se aproxima do que foi considerado concreto. Identificou-se que a prevenção de úlcera por pressão inclui um olhar ampliado da enfermeira para o corpo e direcioná-lo aos cuidados de enfermagem, dando visibilidade ao invisível, deslocando assim o olhar na admissão do cliente com relação à prevenção de úlcera por pressão. As contribuições deste estudo proporcionam um novo olhar na pesquisa, ensino, extensão e na relação da prática assistencial. A principal contribuição para a enfermagem fundamental está relacionada a disciplina de semiologia, quando inclui o exame físico como instrumento básico da profissão de enfermagem. Uma observação ampliada permitirá ver e escutar como uma nova linguagem clínica para a enfermagem ao realizar o diagnóstico e a intervenção. Não destacamos os riscos e nem as doenças, mas o cuidado para o corpo rico em expressões, signos e significados. A enfermagem fundamental quando faz sua semiologia necessita do uso adequado de como olhar/ver, tocar/sentir, ouvir/escutar como elementos que devem ser itens a serem checados no processo e no plano de cuidar.

Descritores: Enfermagem; Cuidado de enfermagem; Úlcera por pressão.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: A ÓTICA DE ENFERMEIROS QUE AS APLICAM NO CUIDADO

Carolina Aparecida da Silva Matos¹¹¹

Déborah Cardozo dos Santos¹¹²

Mariana Garcia Azevedo¹¹³

Suzane Cristina Costa Melo¹¹⁴

Neide Aparecida Titonelli Alvim¹¹⁵

Resumo. As Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais na abordagem à saúde através de tecnologias corporais e complementares. As diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PNPICS), nº 971/2006 (BRASIL, 2006), do Ministério da Saúde (MS), ressalta a estruturação da atenção em PICS no Sistema Único de Saúde (SUS), mediante o incentivo à sua inserção em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica. Salieta-se que a PNPICS se apresenta em conformidade com a Política Nacional de Humanização (2003) cujos princípios colocam o usuário como figura central do cuidado, protagonista das ações de saúde. Há, portanto, estreita relação entre as metas e princípios do SUS com aqueles previstos pela mencionada Portaria do MS que norteia o uso de PICS neste sistema,

¹¹¹ Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro EEAN/UFRJ. Ex-bolsista de Iniciação Científica da FAPERJ vinculada ao Projeto Integrado de Pesquisa (PPI) “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem. Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Fundamental. E-mail: carolina.a.s.matos@hotmail.com

¹¹² Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/PIBIC/CNPq vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: deborahcardozo@yahoo.com.br

¹¹³ Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista da FAPERJ vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: mari_garciaa@hotmail.com

¹¹⁴ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem, da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: suzane_ccm@yahoo.com.br

¹¹⁵ Orientadora. Doutora em Enfermagem. Profa Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro Pesquisador do Nuclearte/EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: titonelli@globo.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

especialmente, na atenção básica. No entanto, o que se observa é que, o modelo biomédico, hegemônico no hospital, também se aplica a este contexto. Daí nosso interesse em discutir a aplicabilidade de PICS sob a ótica do enfermeiro neste espaço. Objetivos: descrever as concepções de enfermeiros sobre PICS e sua aplicabilidade na atenção básica; e analisar limites e possibilidades do uso dessas práticas, a partir da concepção desses enfermeiros. Metodologia. Pesquisa qualitativo-descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/Hospital Escola São Francisco de Assis/UFRJ, protocolo nº 031/2011, realizada em instituições públicas de saúde do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 15 enfermeiros que aplicam pelo menos uma das seguintes PICS na atenção básica: Heiki, shiatsu, acupuntura, fitoterapia, florais e cromoterapia. Os dados foram produzidos através de técnicas de criatividade e a sensibilidade e entrevista semi-estruturada. Resultados e discussão. Os sujeitos concebem as PICS como qualificadoras do cuidado, forma de abordar o ser humano organicamente. Buscam a interação do enfermeiro com o cliente e a energia que os envolve canalizada para o cuidado. O respeito à autonomia, à participação e direito de escolha do usuário sobre as práticas interventivas de saúde também foi destacado. Como limites, apontaram o caráter ideológico da formação do enfermeiro, cunhada ao modelo biomédico. Revelaram a atitude preconceituosa de alguns profissionais ao considerá-las práticas não científicas, denotando desconhecimento sobre as bases filosóficas e científicas que as sustentam. O imediatismo no resultado da intervenção terapêutica foi outro fator limitante apontado. Como possibilidades, pontuaram a insatisfação com os resultados terapêuticos das práticas biomédicas que não vem dando conta das demandas de cuidado das pessoas. Ao situarem a intervenção na doença e no corpo doente, ignoram aspectos imprescindíveis ao atendimento da integralidade do ser. Conclusão. Por princípio, este tipo de atenção considera o sujeito em sua complexidade e inserção sócio-cultural, agindo na redução de danos ou sofrimentos que possam comprometer suas possibilidades de viver de modo saudável.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

No entanto, apesar do investimento das políticas públicas de saúde e o interesse de profissionais de saúde, entre estes, o enfermeiro, neste campo, ainda se vê a reprodução do modelo biomédico na atenção básica, porta de entrada dos usuários no SUS.

Descritores: Enfermagem; Terapias complementares; Promoção da saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CUIDADOS FUNDAMENTAIS VOLTADOS À PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS PÓS-CIRÚRGICAS NO IDOSO COMPARTILHADO COM O ACOMPANHANTE NA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA

Maria da Luz Ferreira Xavier¹¹⁶
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹¹⁷

Resumo: Pesquisa de mestrado em andamento cujo objeto é: construção/implementação de um plano de cuidados voltado à prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso. Percebi enquanto enfermeira da clínica cirúrgica, a importância de ações educativas junto aos clientes/acompanhantes, na intenção de torná-los participantes no processo de cuidar que envolve o ato cirúrgico e seus desdobramentos, principalmente quando se trata de idosos e seus acompanhantes. Muitas vezes o acompanhante é ignorado, recebe atendimento verticalizado, revelando uma hegemonia da qual a equipe de enfermagem se apodera. Dentre as fragilidades de ações educativas, destacam-se às voltadas ao cuidado no pós-operatório, quanto aos possíveis comprometimentos respiratórios resultantes dos procedimentos cirúrgicos e da anestesia. Estes são responsáveis por parte dos óbitos na população geriátrica após cirurgias. Dentre estes, os mais frequentes são: atelectasia e a pneumonia. Por isso a opção por desenvolver uma dissertação de mestrado que possa convergir uma proposta de pesquisa e cuidado. Objetivos: descrever saberes e práticas de acompanhantes, voltados à prevenção de

¹¹⁶ Mestranda pelo Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/Nuclearte/UFRJ). daluzxavier@yahoo.com.br

¹¹⁷ Orientadora da dissertação. Doutora em Enfermagem. Prof^a Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro Pesquisador do Nuclearte/EEAN/UFRJ). Pesquisadora do CNPQ. E-mail: titonelli@globocom.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

complicações respiratórias pós- cirúrgicas no idoso; construir um plano de cuidados voltado à prevenção de complicações respiratórias pós-cirúrgicas no idoso, considerando esses saberes e práticas; avaliar a efetividade do plano de cuidados implementado no pós-operatório. Aplica-se a pedagogia problematizadora freiriana. Pesquisa qualitativa; método convergente-assistencial, aprovada pelo CEP do HUCFF/UFRJ, protocolo nº 186/10 e o TCLE foi assinado por todos os sujeitos. Desenvolvida com acompanhantes de clientes idosos internados na clínica cirúrgica de um hospital universitário do RJ. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada e observação participante; analisados à luz da análise de conteúdo temática. Os resultados preliminares revelam saberes oriundos de experiências prévias por parte dos acompanhantes advindos de situações vivenciadas consigo próprio ou por familiares, acerca da importância de cuidados básicos no pós-operatório capazes de prevenir problemas respiratórios, como exercícios respiratórios e deambulação. Através da metodologia participativa e problematizadora, na convergência pesquisa e cuidado, constrói-se um plano de cuidados compartilhado a ser realizado com o idoso, resultante da integração de saberes e práticas dos acompanhantes com o da enfermeira-pesquisadora na VPO. Dele evidenciam-se como principais ações: deambular, mudar de decúbito, estimular a tosse, realizar exercícios respiratórios e estimular ingestão hídrica. A efetividade do plano de cuidados vem sendo constatada pela observação participante e pela avaliação feita pelos sujeitos. Eles relatam que os saberes e práticas anteriores foram enriquecidos e outros se somaram a estes pelos esclarecimentos e troca de ideias. Conclui-se que problematizando as situações é possível, pela crítica e reflexão, construir novos saberes que resultam em novas práticas.

Descritores: Enfermagem; Educação em saúde; Cuidados pre-operatorios.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CUIDADOS BÁSICOS À MANUTENÇÃO DA ESTOMIA DE ELIMINAÇÃO CONSTRUÍDOS COM FAMILIARES: SUBSÍDIOS AO PROCESSO DE CUIDAR DO ENFERMEIRO NO AMBULATÓRIO

Paula Alvarenga de Figueiredo Martins¹¹⁸
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹¹⁹

Resumo: Os familiares têm papel relevante no processo de cuidar do cliente estomizado, em toda a sua trajetória, ajudando-o na recuperação física, psíquica e social, bem como no cultivo de sua espiritualidade. Observa-se, pois, a figura do familiar, muitas vezes invisível no contexto ambulatorial, participante dos cuidados básicos de manutenção da estomia, contribuindo para a reintegração do cliente e alcance da integralidade do cuidado. Levando em consideração essa promissora participação do familiar em todo o processo, torna-se fundamental a sua inclusão nos cuidados relativos à manutenção da estomia de eliminação no ambulatório, local em que o cliente permanece sob cuidados profissionais após a alta hospitalar. Para tal feito, se faz necessário pesquisar os saberes e práticas de familiares de clientes estomizados acerca da manutenção da estomia de eliminação intestinal/urinária e sua inserção no processo de cuidar, sendo este o objeto de estudo da proposta de tese. Objetivos: Descrever os saberes e práticas de familiares de clientes estomizados acerca da manutenção da estomia de eliminação intestinal e urinária; Analisar as maneiras de inserção desse familiar no cenário ambulatorial para a promoção de uma participação ativa no processo de cuidar com o estomizado, visando a integração dos saberes e práticas compartilhados aos cuidados fundamentais desenvolvidos no ambulatório e

¹¹⁸ Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem – Nuclearte. Professora Assistente do curso de Enfermagem da Universidade Iguaçu, campus V, Itaperuna-RJ. E-mail: eaepaula@yahoo.com.br

¹¹⁹ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental, da EEAN/UFRJ. Diretora da EEAN/UFRJ. Membro do Nuclearte. E-mail: titonelli@globocom

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Discutir os limites e as possibilidades da elaboração/implementação de um plano de cuidados a ser desenvolvido por familiares de clientes estomizados no ambulatório, bem como a integração desse plano no cenário domiciliar e suas possíveis repercussões. Esse processo educativo será implementado pelos teóricos Paulo Freire e Leininger, no que tange à pedagogia freiriana e ao cuidado cultural de enfermagem, respectivamente. Pesquisa de campo qualitativa, em que será utilizada a modalidade de Pesquisa Convergente-Assistencial como método de produção das informações. Os sujeitos serão familiares de clientes adultos e idosos estomizados, em acompanhamento ambulatorial, no município de Campos dos Goytacazes - RJ. O projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery / Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ou seja, todos os aspectos éticos serão atendidos. Para a co-produção de dados, será utilizado um formulário de identificação do estomizado e um formulário de identificação do familiar, ainda três roteiros com questões-chaves, geradoras de debate, para conduzir a discussão dos grupos de convergência, onde serão aplicadas as técnicas de criatividade e sensibilidade denominadas ‘Corpo-Saber’ e ‘Almanaque’, bem como a avaliação da inserção do familiar no processo de cuidado. Os dados serão analisados e interpretados a partir da triangulação dos achados. Assim, o processo de categorização poderá ser iniciado, a partir da análise de conteúdo temática. Como contribuição aos Fundamentos do Cuidado de Enfermagem e à sua epistemologia, o projeto traz ao debate o desenvolvimento de estratégias includentes que conduzam o familiar a participar ativamente dos cuidados básicos junto ao cliente estomizado, inserido no contexto ambulatorial, através de orientações dialogadas que permearão tal construção. Esse processo será amparado no atendimento às Políticas Públicas de Saúde do Brasil, com vistas ao alcance da integralidade do cuidado.

Descritores: Enfermagem; Educação em Saúde; Estomia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ANÁLISE CRÍTICO-EPISTEMOLÓGICA DOS REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DE UMA TESE DE DOUTORADO EM ENFERMAGEM

Roseane Vargas Rohr¹²⁰
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹²¹

Resumo. Este trabalho tem como objeto a análise crítica dos referenciais teórico-metodológicos do projeto de tese “educação em saúde facilitada pelo recurso musical: uma estratégia de cuidado e pesquisa junto a sujeitos com diabetes mellitus” vinculado ao Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). Frequentemente os pesquisadores destacam a abordagem metodológica da pesquisa, dando pouca ênfase a aspectos que merecem destaque, como “a questão de pesquisa, o quadro conceitual e os objetivos operatórios”, a diferenciação de conceitos importantes como epistemologia, método e metodologia, com destaque para os pólos metodológicos da prática científica como campos indissociáveis (LENOYR, 2006, p. 1308). Objetivos: apresentar uma reflexão crítico-epistemológica do referencial teórico-metodológico do projeto de tese mencionado utilizando o modelo proposto por Bruyne et al. (1977) Metodologia: análise do projeto de acordo com os pólos epistemológico, teórico, morfológico e técnico, caracterizados pelos autores (op. cit., p. 35) que os definem como “um campo metodológico que assegura a cientificidade das práticas de pesquisa”. A vigilância crítica é exercida pelo pólo

¹²⁰ Mestre em Saúde Coletiva. Enfermeira. doutoranda em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte), do Programa de Pós-Graduação da EEAN/UFRJ. Professor assistente da Universidade Federal do Espírito Santo. e-mail: rosevargas@ibest.com.br

¹²¹ Doutora em Enfermagem. Enfermeira. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). Pesquisadora do CNPq. Membro pesquisadora do Nuclearte. Orientadora da tese. e-mail: titonelli@globocom

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

epistemológico; os conceitos e a elaboração das hipóteses são guiados pelo pólo teórico; as regras de estruturação e de formação do objeto científico são enunciadas pelo pólo morfológico; e a produção e o controle da coleta de dados da pesquisa são exercidos pelo pólo técnico. Resultados. O pólo teórico do projeto em análise adota conceitos da pedagogia problematizadora de Paulo Freire que se sustenta na filosofia educacional humanista-libertadora tendo suas bases no construcionismo social; utiliza, também, conceitos teóricos de Watson e Bruscia nas aproximações entre enfermagem e musicoterapia. Como referencial metodológico, utiliza a Pesquisa Convergente Assistencial. Na análise do pólo epistemológico do presente projeto se identifica as aproximações filosóficas entre os referenciais teóricos adotados, exercendo uma ‘vigilância epistemológica’ evitando que ocorram ‘obstáculos epistemológicos’(MERCURI, 2006). Nesse sentido, há coerência entre o método adotado – PCA e os princípios teórico-filosóficos que têm seu marco no construcionismo social, ambos valorizando o diálogo e o processo relacional. O pólo epistemológico encontra aproximações com o método dialético (tese, antítese e síntese). O pólo morfológico segue os referenciais utilizados para a construção e análise do estudo. O pólo técnico se dará por meio de entrevistas individuais e grupos de convergência valorizando o diálogo e a participação ativa dos sujeitos. Face ao exposto, entendemos que na estruturação do projeto analisado, há uma coerência entre os quatro pólos da prática metodológica propostos pelo autor, garantindo uma consistência e coerência em relação aos conceitos teórico-filosóficos e metodológicos adotados. Considerações finais. Reflexões dessa natureza são necessárias considerando que os pesquisadores precisam estar atentos aos princípios teóricos, filosóficos e metodológicos que norteiam seus estudos, para que haja maior credibilidade no meio científico quanto ao conhecimento produzido na enfermagem.

Descritores: Pesquisa em enfermagem; Pesquisa qualitativa; Conhecimento.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

TERAPIAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA VISÃO DE ENFERMEIROS QUE AS APLICAM: COMPARTILHANDO SABERES E PRÁTICAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Déborah Cardozo dos Santos¹²²

Raíra Gomes de Santana¹²³

Carolina Aparecida da Silva Matos¹²⁴

Mariana Garcia Azevedo¹²⁵

Suzane Cristina Costa Melo¹²⁶

Neide Aparecida Titonelli Alvim¹²⁷

Resumo: Ao processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria de sua qualidade de vida e saúde, incluindo sua maior participação no controle deste processo, denomina-se promoção da saúde. Ela um recurso importantíssimo para o desenvolvimento social, e existem fatores que podem contribuir beneficemente ou prejudicialmente para o seu alcance. Portanto, uma das estratégias para o seu sucesso é estimular o cuidado de si, compartilhar com as pessoas ações educativas para que saibam lidar melhor com situações de agravo às quais são submetidas. Observa-se crescente insatisfação com a abordagem biomédica e suas formas intervencionistas que que muitas vezes, ignoram ou se sobrepõem às crenças e valores dos usuários dos

¹²² Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Bolsista de Iniciação Científica vinculada ao Projeto Integrado de Pesquisa (PPI) “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem”. Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Fundamental (Nuclearte/DEF). E-mail: deborahcardozo@yahoo.com.br

¹²³ Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/PIBIC/CNPq vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: raira_gomes@hotmail.com

¹²⁴ Enfermeira graduada pela EEAN/UFRJ. Ex-bolsista de IC da FAPERJ vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: carolina.a.s.matos@hotmail.com

¹²⁵ Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista da FAPERJ vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: mari_garciaa@hotmail.com

¹²⁶ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/PIBIC/CNPq vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF.; E-mail: suzane_ccm@yahoo.com.br

¹²⁷ Orientadora. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro Pesquisador do Nuclearte/EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: titonelli@globo.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

serviços de saúde, tornando a relação entre estes e os profissionais, distanciada e verticalizada. Profissionais e clientes estão buscando outras formas de preservar e recuperar sua saúde. Aí se encontram as TICS. Objetivos: descrever o conjunto de saberes e práticas sobre terapias integrativas e complementares de saúde (TICS) a partir de enfermeiros que as aplicam no cuidado; analisar limites e possibilidades de compartilhamento desses saberes e práticas profissionais com os populares em uma perspectiva de promoção à saúde. Metodologia. Pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Hospital Escola São Francisco de Assis, protocolo nº 031/11. Participaram 15 enfermeiros que trabalham em instituições públicas da cidade do Rio de Janeiro. Foram utilizadas entrevistas e técnica de criatividade e sensibilidade na produção de dados. Baseada na pedagogia problematizadora, de Freire e na Teoria da Diversidade Universalidade do Cuidado Cultural, de Leininger. Resultados. As TICS trabalham com a concepção de enfermidade como condição humana, cuja doença é algo que atinge o corpo, físico e psicossocial; por isso é necessário cuidar do outro de maneira integral, pois o indivíduo pode estar enfermo sem que tal evento esteja associado a um distúrbio tão somente fisiológico. Entendemos o cuidado como fruto de saber compartilhado, profissional e dos usuários de seus serviços. No campo dos limites de aplicabilidade de PICS no cuidado, se destaca a ideologia científico-convencional. Esta assume um caráter dominante da prática dos enfermeiros e eles acabam por adotar o uso de outras práticas somente quando o saber reconhecido como científico se revela insuficiente para atender uma determinada demanda de cuidado. Outro princípio que orienta a proposta de promoção da saúde é a equidade, cujo atendimento ao usuário é seletivo de acordo com sua necessidade para se evitar as injustiças. O planejamento das ações deve ser feito de acordo com as possibilidades de cada usuário do sistema de saúde, e com a perspectiva de uma terapêutica sugerida pelo profissional com a anuência do usuário. Conclusão. É necessário que o enfermeiro invista numa relação de diálogo,

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

conquiste a confiança dos usuários, se mostre atento às suas queixas, os fazendo se sentirem acolhidos; exercitem o compartilhamento de saberes, para que os usuários tenham conhecimento de um lado, dos fatores que promovem saúde, e, de outro, daqueles que fazem parte do processo de adoecimento e das diferenças formas de intervir sobre ele.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Tecnologia em saúde; Terapias complementares.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM E OS SABERES QUE AS NORTEIAM NO CONTEXTO HOSPITALAR

Mariana Garcia Azevedo¹²⁸
Carolina Aparecida da Silva Matos¹²⁹
Déborah Cardozo dos Santos¹³⁰
Raíra Gomes de Santana¹³¹
Suzane Cristina Costa Melo¹³²
Neide Aparecida Titonelli Alvim¹³³

Resumo: As práticas integrativas e complementares de saúde (PICS) englobam recursos que estimulam os mecanismos naturais de promoção e recuperação da saúde, por meio de tecnologias eficazes, com ênfase na escuta acolhedora, no

¹²⁸ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Bolsista de Iniciação Científica da FAPERJ, vinculada ao Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte) e ao Projeto Integrado de Pesquisa “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem”.

¹²⁹ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Bolsista de Iniciação Científica da FAPERJ, vinculada ao Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte) e ao Projeto Integrado de Pesquisa “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem”.

¹³⁰ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, da EEAN/UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFRJ/CNPq, vinculada ao Nuclearte e ao Projeto Integrado de Pesquisa “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem”.

¹³¹ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, da EEAN/UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFRJ/CNPq, vinculada ao Nuclearte e ao Projeto Integrado de Pesquisa “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem”.

¹³² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem, da EEAN/UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica do CNPq, vinculada ao Nuclearte e ao Projeto Integrado de Pesquisa “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem”.

¹³³ Orientadora. Doutora em Enfermagem. Profa Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro Pesquisador do Nuclearte/EEAN/UFRJ). Pesquisadora do CNPQ. Coordenadora do Projeto Integrado de Pesquisa “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem”.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Muitas dessas práticas são provenientes de culturas orientais, repassadas de geração em geração não estando vinculadas a nenhuma categoria profissional. Sua integração ao Sistema Único de Saúde ganhou força através da Portaria 971/06 que aprovou seu emprego no contexto do SUS. Essa Portaria ressalta dificuldades relativas ao uso das PICS como: a insuficiência de dados científicos, a capacitação teórico-prática dos profissionais, a carência de especialistas, entre outras. Vale lembrar que muitos saberes relacionados a estas práticas são oriundos das relações cotidianas do senso comum, produzidos e transferidos de geração a geração. No entanto, o processo de formação e de atuação dos profissionais, incluindo os enfermeiros, ainda é alicerçado na ideologia científica. Além de se sustentar na objetividade técnica e na fragmentação do ser humano na concepção e na prática do cuidado, principalmente no ambiente hospitalar, o que difere da filosofia das PICS, também desvaloriza o saber comum. Este fato ensejou nosso interesse pelo tema.

Objetivos: identificar as PICS aplicadas por enfermeiros no contexto do cuidado hospitalar; analisar os saberes e práticas de enfermeiros sobre estas práticas.

Metodologia: Pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória, realizada com 12 enfermeiros (até o momento) que aplicam PICS no cuidado hospitalar. Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/Hospital Escola São Francisco de Assis/UFRJ, protocolo nº 031/2011. A coleta de dados está sendo orientada através de entrevistas e técnica de criatividade e sensibilidade. Análise dos dados: está em conformidade com a análise de discurso. Os resultados preliminares indicam que as PICS mais utilizadas são Heiki, shiatsu, acupuntura, fitoterapia, florais, cromoterapia, arteterapia, programação neurolinguística, yoga, massagem, aplicadas com maior frequência em casos de dores musculares, depressão e síndrome do pânico. Conclusão: As características próprias do hospital dificultam, mas não impossibilitam o uso de PICS. Os discursos dos enfermeiros apontam o desafio no uso de PICS em um ambiente

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

sustentado hegemonicamente em saberes e práticas biomédicas; e destacam a possibilidade de integrar a tecnologia própria da terapêutica convencional com aquela advinda das PICS. A enfermagem vem se posicionando a favor da promoção da saúde, abordagem holística, co-responsabilidade, busca de proximidade entre a equipe de saúde e os clientes, respeito às crenças e valores pessoais e compartilhamento de saberes e práticas. Encontramos aí as possibilidades de seu emprego no cuidado, tendo em vista suas aproximações com os princípios que norteiam as PICS.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Terapias complementares.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM: ENTRE LIMITES E POSSIBILIDADES

Raíra Gomes de Santana¹³⁴
 Déborah Cardozo dos Santos¹³⁵
 Mariana Garcia Azevedo¹³⁶
 Carolina Aparecida da Silva Matos¹³⁷
 Suzane Cristina Costa Melo¹³⁸
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹³⁹

Resumo. Entende-se por práticas integrativas e complementares de saúde (PICS) aquelas que utilizam técnicas naturais ou substâncias advindas da natureza na prevenção de agravos, promoção, manutenção ou recuperação da saúde. Concebendo a pessoa de forma integrada e interdependente, a atenção se volta para o entendimento de que as doenças afetam a pessoa na sua totalidade. Podem ser utilizadas de forma isolada ou integrada a outros recursos terapêuticos. Há uma série de benefícios que podem ser sinalizados em relação à sua aplicabilidade, e que se articulam ao cuidado de enfermagem, na justa medida em que o emprego de tais práticas confere similaridades com este cuidado, na sua forma de abordar e entender

¹³⁴ Aluna do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/PIBIC/CNPq vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: raira_gomes@hotmail.com

¹³⁵ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/PIBIC/CNPq vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: deborahcardozo@yahoo.com.br

¹³⁶ Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista da FAPERJ vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: mari_garciaa@hotmail.com

¹³⁷ Enfermeira graduada pela EEAN/UFRJ. Ex-bolsista de IC da FAPERJ vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: carolina.a.s.matos@hotmail.com

¹³⁸ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Bolsista de Iniciação Científica vinculada ao Projeto Integrado de Pesquisa (PPI) “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem. Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Fundamental (Nuclearte/DEF). E-mail: suzane_ccm@yahoo.com.br

¹³⁹ Orientadora. Doutora em Enfermagem. Profa Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro Pesquisador do Nuclearte/EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: titonelli@globo.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

o ser humano. Exemplo disso é sua visão holística, tendo em vista a integralidade do ser, promovendo escuta sensível, acolhimento e atenção. No entanto, em alguns setores de saúde, especialmente os hospitalares, a ideologia biomédica assume um caráter dominante e direcionador da prática profissional dos enfermeiros, não criando, via de regra, espaços para outras possibilidades terapêuticas. Atualmente, ampliou-se o debate sobre o uso de PICS nos serviços oficiais de saúde, com destaque acerca de seu caráter interdisciplinar. Interessa-nos discutir o lugar do enfermeiro neste contexto, situando limites e possibilidades de sua aplicação no cuidado. Objetivos: caracterizar o (s) tipo (s) de PICS e às circunstâncias de sua aplicação por enfermeiros nos serviços de saúde da cidade do Rio de Janeiro; descrever as concepções desses enfermeiros sobre as PICS; analisar limites e possibilidades do uso dessas práticas no cuidado de enfermagem, a partir da concepção desses enfermeiros. Pesquisa em consonância com a Política Nacional de Humanização, abrangendo aspectos não restritos à doença e o corpo do doente, conclamando o envolvimento de usuários, gestores e profissionais de saúde a discutirem e opinarem os destinos neste campo. Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Hospital Escola São Francisco de Assis, protocolo nº 031/11. Qualitativo-descritiva, desenvolvida com enfermeiros que aplicam PICS em instituições públicas de saúde no Rio de Janeiro. Os dados são produzidos através de entrevista e técnica de criatividade e sensibilidade. Até o momento participaram 15 enfermeiros. As PICS mais utilizadas pelos sujeitos são: Heiki, shiatsu, acupuntura, fitoterapia, florais, cromoterapia, arteterapia, programação neurolinguística, yoga, massagem; aplicadas com maior frequência em casos de dores musculares, depressão e síndrome do pânico. Os sujeitos as concebem como vitalizadoras da energia humana e potencializadoras da relação do cuidado. Os limites apontam para a visão dogmática e cartesiana que imprime olhar preconceituoso e descrente à sua aplicabilidade, além do imediatismo requerido pelos clientes na resolução dos agravos à sua saúde. As

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

possibilidades se voltam para as características de humanização e integralidade do ser, em contraposição ao enfoque reducionista das terapêuticas convencionais, além de chamar atenção à filosofia institucional como facilitadora.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Tecnologia em saúde; Terapias complementares.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

SABERES QUE ORIENTAM A APLICABILIDADE DE PRÁTICAS COMPLEMENTARES DE SAÚDE POR ENFERMEIROS NO HOSPITAL

Suzane Cristina Costa Melo¹⁴⁰
 Carolina Aparecida da Silva Matos¹⁴¹
 Mariana Garcia Azevedo¹⁴²
 Déborah Cardozo dos Santos¹⁴³
 Raíra Gomes de Santana¹⁴⁴
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹⁴⁵

Resumo: Pesquisa de iniciação científica em andamento. Objetivos: descrever o conjunto de saberes que orientam a aplicabilidade de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) por enfermeiros; analisar as circunstâncias de aplicabilidade dessas práticas por enfermeiros no cuidado hospitalar; e discutir nexos entre a experiência concreta de enfermeiros que aplicam PICS no cuidado hospitalar e os saberes que as orientam. Muitas PICS estão sendo discutidas e incorporadas nos serviços oficiais de saúde no Brasil, especialmente, a partir da Portaria do Ministério da Saúde, nº 971/06, inclusive aplicadas por enfermeiros no cuidado. No entanto há lacunas sobre que tipo de saber sustenta a prática do enfermeiro no emprego de PICS,

¹⁴⁰ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Bolsista de Iniciação Científica vinculada ao Projeto Integrado de Pesquisa (PPI) “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem. Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Fundamental (Nuclearte/DEF). E-mail: suzane_ccm@yahoo.com.br

¹⁴¹ Enfermeira graduada pela EEAN/UFRJ. Ex-bolsista de IC da FAPERJ vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: carolina.a.s.matos@hotmail.com;

¹⁴² Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista da FAPERJ vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: mari_garciaa@hotmail.com;

¹⁴³ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/PIBIC/CNPq vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: deborahcardozo@yahoo.com.br;

¹⁴⁴ Aluna do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/PIBIC/CNPq vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: raira_gomes@hotmail.com;

¹⁴⁵ Orientadora. Doutora em Enfermagem. Profa Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro Pesquisador do Nuclearte/EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: titonelli@globocom.com;

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

as circunstâncias de sua aplicabilidade e os nexos entre sua prática com os saberes que as orientam, especialmente, no contexto do cuidado hospitalar. As PICS guardam entre si princípios teórico-filosóficos que as diferenciam de práticas orientadas segundo o modelo biomédico, embora existam outros que expressem seu caráter singular. Interessa-nos discutir se a hegemonia biomédica no contexto hospitalar pode provocar alterações no cuidado do enfermeiro orientado por PICS deslocando-as de suas racionalidades próprias - filosófica e cultural. Metodologia. Pesquisa qualitativa, descritivo-exploratória, realizada com enfermeiros que aplicam PICS no cuidado em instituições hospitalares do Rio de Janeiro. Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/Hospital Escola São Francisco de Assis/UFRJ, protocolo no 031/2011. Até o momento, 15 enfermeiros participaram da pesquisa. A coleta de dados está sendo orientada através de entrevistas semi-estruturada e técnica de criatividade e sensibilidade. A análise dos dados está em conformidade com a análise de discurso. Os resultados preliminares indicam que a formação acadêmico-profissional do enfermeiro ainda é fator limitante ao emprego de outras terapêuticas não orientadas pelo modelo biomédico. Nesse sentido, as características inerentes ao contexto hospitalar dificultam, a princípio, a aplicabilidade de PICS, mas, na medida em que a prática convencional não dá conta da complexidade do ser humano em todas as suas manifestações do corpo clínico e emocional, emergem possibilidades de saberes e práticas compartilhadas, oriundas de outras racionalidades. Assim, até o momento, os discursos dos enfermeiros convergem para uma prática em que se possa integrar a tecnologia própria dos métodos terapêuticos convencionais com aqueles advindos das PICS. Isto porque, "o que se aprendeu não se perde, apenas pode e precisa ser integrado a outros conhecimentos", na medida em que "o modelo biomédico não dá conta de tudo". Considerações finais preliminares. A aplicação de PICS torna-se, portanto, um desafio para o cuidado no âmbito hospitalar, cenário em que a saúde está sob o domínio biomédico, sustentado hegemonicamente em saberes e práticas

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

que tendem à fragmentação e à redução do ser humano em suas partes na condução diagnóstica e na terapêutica implementada.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Tecnologia em saúde; Terapias complementares.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O CUIDADO DE SI DE MULHERES E SUA CONTRIBUIÇÃO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UMA PERSPECTIVA EDUCATIVA

Juliana Rodrigues Ferreira de Oliveira¹⁴⁶
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹⁴⁷

Resumo: Dissertação de mestrado em andamento sobre saberes e práticas de mulheres no cuidado de si. Proposta de educação em saúde junto a mulheres com vistas a discutir o cuidado de si a partir de seus saberes e práticas. A problemática é que as atividades de educação em saúde direcionadas às mulheres vêm sendo realizadas de forma prescritiva nem sempre contemplando suas reais necessidades e o conjunto de saberes e experiências que trazem consigo. A troca de saberes é salutar ao processo educativo e promove a autonomia da mulher frente ao cuidado de si. Objetivos: descrever os saberes e práticas de mulheres acerca do cuidado de si e avaliar a integração de tais saberes e práticas aos cuidados fundamentais de enfermagem com enfoque educativo. Pesquisa qualitativa, abordagem convergente-assistencial, realizada no ambulatório de ginecologia do Hospital Escola São Francisco de Assis / Universidade Federal do Rio de Janeiro (HESFA/UFRJ) junto a mulheres com idade superior a 18 anos e não gestantes. A coleta de dados é realizada em encontro individual através da Técnica de Criatividade e Sensibilidade ‘Almanaque’ conjugada a entrevista semi-estruturada, no encontro pesquisa e cuidado, seguida de avaliação de todo processo. Até o momento 13 mulheres participaram do estudo. Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery / HESFA, protocolo nº 094/2010. Com relação às características sócio-econômicas, os

¹⁴⁶ Aluna do Curso de Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro, julifrj@gmail.com

¹⁴⁷ Doutora em Enfermagem. Profª Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro, titonelli@globocom

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

resultados apontam que 92% das mulheres possuem idade acima de 40 anos, 31% são casadas, 62% seguem religião evangélica, 54% possuem ensino médio, 62% trabalham, 54% têm renda familiar até 3 salários mínimos. Sobre o estado de saúde, 67% são portadoras de alguma doença crônica, sobretudo a Hipertensão Arterial, 69% medicamentos regularmente, 84% fazem o exame anual colpocitológico e apenas 31% têm algum problema de saúde atual. Ressalta-se que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis constituem a principal causa de óbitos no país, sendo a Hipertensão Arterial a mais frequente das doenças cardiovasculares e principal fator de risco para outras complicações. Modificações de estilo de vida são de fundamental importância no processo terapêutico e na prevenção de tais doenças. Destaca-se que a regularidade da consulta ginecológica é salutar, pois além de ser uma profícua oportunidade de troca de saberes comuns e científicos, possibilita a detecção e tratamento precoce de doenças. Quanto ao cuidado de si, os dados foram categorizados em cuidados mantenedores (higiene, alimentação, ingestão hídrica, sono e repouso), restauradores (uso de medicamentos) e embelezadores, segundo classificação de Ferreira (1999). As mulheres trouxeram suas concepções de cuidado das mulheres e a origem de seus saberes e práticas, seus questionamentos sobre o climatério, sexualidade, higiene e alimentação. O diálogo permitiu a reflexão crítica acerca das situações que precisavam ser modificadas, subsidiando a adoção de novos hábitos. A adoção da TCS tem facilitado o diálogo com as mulheres na convergência pesquisa e cuidado. A avaliação do processo educativo tem sido positiva para as mulheres e enfermeiros do serviço acerca das condições de viabilidade de integração de seus saberes e práticas no cuidado às mulheres.

Descritores: Enfermagem; Educação em saúde; Saúde da mulher.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CUIDANDO NATURALMENTE DA SAÚDE: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM TROCAM EXPERIÊNCIAS COM ADULTOS TRABALHADORES ACERCA DE CONCEPÇÕES DE SAÚDE E HÁBITOS ALIMENTARES EM CENÁRIOS EXTRA-HOSPITALARES

Michelle Salles da Silva¹⁴⁸
Mariane Bonfante Cesario¹⁴⁹
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹⁵⁰

Resumo: Hábitos são características marcantes em toda civilização e são muito influenciados pelo grupo social ao qual pertencemos. Com os hábitos alimentares não é diferente, já que podemos ser influenciados por uma série de fatores. Ao propor a realização desse estudo entendeu-se a necessidade de maior compreensão do comportamento alimentar individual e/ou coletivo que se articula às concepções sobre o alimento e os diferentes aspectos com os quais este comportamento mantém relações. Alimentação se mostra um tema bastante amplo. Trata-se de um estudo sobre a alimentação do adulto e sua importância na perspectiva da promoção à saúde, vinculado à pesquisa “Hábitos de vida e de saúde da pessoa adulta”, e ao projeto de extensão “Cuidando naturalmente da saúde”, ambos desenvolvidos junto à clientela atendida no terceiro período do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Objetivos: Identificar hábitos alimentares de adultos; analisar a importância da realização de mudanças nesses hábitos com intenção de prevenir ou controlar doenças crônicas. Metodologia: Estudo quantitativo,

¹⁴⁸ Aluna de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Extensão, vinculada ao Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte).

¹⁴⁹ Aluna de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Extensão, vinculada ao Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte).

¹⁵⁰ Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF/EEAN). Orientadora da pesquisa.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

vinculado à pesquisa “Hábitos de vida e de saúde da pessoa adulta”, aprovada pelo CEP/EEAN-HESFA. Os sujeitos da pesquisa são adultos atendidos por alunos de enfermagem no campo prático do Programa Curricular Interdepartamental III. Foi utilizado um formulário de perguntas abertas e fechadas e técnicas de recorte e colagem aliada a entrevista semi-estruturada, sobre temas relacionados à saúde e sua articulação com as práticas alimentares. O trabalho contou com exposição de material ilustrativo confeccionado pela bolsista constituído de folders educativos que versavam sobre o tema “Hábitos alimentares e reaproveitamento alimentar” e “O uso de plantas Medicinais”. Resultados prévios: Foram 18 entrevistados, com mesmo quantitativo de homens e mulheres, no que diz respeito ao tipo de alimentos consumidos, os resultados revelaram o consumo freqüente de arroz, feijão, macarrão, carnes, legumes, verduras, frutas, ovos, leite e derivados. A realização de outras atividades junto à alimentação foi muito freqüente (88,89%). Quanto ao número de refeições realizadas foi de 3 refeições ao dia (44,45%). O consumo diário de refrigerantes foi de (50%) e de Bebidas alcoólicas (16,67%). Além disso, 50% dos sujeitos consomem alimentos frios. A alimentação dos sujeitos contém todos os nutrientes necessários para a manutenção do organismo, porém a quantidade de refeições feitas por dia foi insatisfatória, e a freqüente realização de atividades juntas a alimentação e o excesso de alimentos fritos são prejudiciais. Através dessa pesquisa, pudemos verificar os problemas a respeito da alimentação dos adultos trabalhadores, concluindo que os hábitos alimentares desses indivíduos podem ocasionar algumas doenças, decorrentes de uma alimentação desequilibrada.

Descritores: Enfermagem; Educação em saúde; Alimentação.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AURICULOACUPUNTURA COMO PROPOSTA DE TECNOLOGIA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Raphael Dias de Mello Pereira¹⁵¹

Neide Aparecida Titonelli Alvim¹⁵²

Resumo: Trata-se de um subprojeto da pesquisa "Práticas Integrativas e Complementares de Saúde: implicações para o cuidado de enfermagem", aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Hospital Escola São Francisco de Assis, protocolo nº 031/2011, que tem por objeto a percepção de enfermeiros acerca da utilização da auriculoacupuntura como tecnologia para o cuidado de enfermagem na estratégia saúde da família. Objetivos. Descrever a percepção dos enfermeiros acerca do uso da auriculoacupuntura como tecnologia para o cuidado na estratégia saúde da família; Analisar dos limites e possibilidades do desenvolvimento desta tecnologia na concepção destes enfermeiros. Metodologia. Estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Seu desenvolvimento obedecerá a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde e sujeitos serão 05 enfermeiras que viveram a experiência de aplicar a auriculoacupuntura como recurso tecnológico integrado ao conjunto de intervenções de enfermagem, no âmbito da estratégia saúde da família, em um município da região metropolitana II do estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados será realizada através de entrevista semi-estruturada e a análise dos dados será realizada através de análise de discurso francesa.

Descritores: Tecnologia; Cuidado de enfermagem; Saúde da família.

¹⁵¹ Enfermeiro. Especialista em Acupuntura e em Saúde da Família e da Comunidade. Coordenador NASF – Maricá. Mestrando da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). E-mail: rdias_46@hotmail.com

¹⁵² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (DEF/EEAN/UFRJ). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). Bolsista de produtividade do CNPq. E-mail: titonelli@globo.com



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ACUPUNTURA NAS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM: UM DIÁLOGO TRANSPARADIGMÁTICO ENTRE EXPERTS EM DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E ENFERMEIROS ACUPUNTURISTAS

Raphael Dias de Mello Pereira¹⁵³
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹⁵⁴

Resumo: Trata-se de projeto de pesquisa de mestrado que tem como objeto de estudo: a acupuntura na intervenção de diagnósticos de enfermagem. A acupuntura é uma tecnologia de intervenção em saúde, inserida na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), cujo conceito de saúde está vinculado ao de equilíbrio energético. Tanto na acupuntura, quanto na enfermagem, o processo diagnóstico visa identificar as desarmonias entre a pessoa, a saúde e o meio natural em que está inserida, não obstante haja distanciamentos entre as concepções teórico-filosóficas e a linguagem diagnóstica próprias de cada modelo: o biomédico e a MTC. A partir dos estudos que tenho feito e de minha experiência como enfermeiro acupunturista, penso que a utilização do diagnóstico pelos oito princípios é capaz de fornecer dados válidos e pertinentes tanto para identificação de diagnósticos energéticos, quanto de enfermagem. Objetivos: promover debate teórico entre a medicina tradicional chinesa e o modelo biomédico à luz de experts em diagnósticos de enfermagem e de enfermeiros acupunturistas; estabelecer relações entre a identificação de diagnósticos energéticos e de enfermagem, a partir do emprego dos oito princípios; e discutir limites e possibilidades da acupuntura para intervir em diagnósticos de enfermagem. As bases conceituais do presente estudo se fundamentam nas concepções do holismo

¹⁵³ Enfermeiro. Especialista em Acupuntura e em Saúde da Família e da Comunidade. Coordenador NASF – Maricá. Mestrando da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). E-mail: rdias_46@hotmail.com

¹⁵⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental, da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (DEF/EEAN/UFRJ). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE). Bolsista de produtividade do CNPq. E-mail: titonelli@globo.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de Capra e pensamento complexo de Morin na sustentação do debate transparadigmático; e nas concepções teóricas sobre diagnóstico de enfermagem. Metodologia: estudo teórico de natureza qualitativa, descritivo-exploratório. Seu desenvolvimento obedecerá a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. Será realizada através da metodologia Delphi, cuja finalidade é a de reunir a opinião de um grupo de especialistas sobre o tema proposto pelo pesquisador com vistas a explorar e aprofundar aspectos pouco elucidativos sobre este. Os sujeitos serão enfermeiros experts em diagnósticos de enfermagem e enfermeiros acupunturistas, de diferentes regiões do país, selecionados a partir da base de dados da Plataforma Lattes. A coleta de dados será feita mediante a aplicação de questionários, em rodadas subseqüentes, contendo perguntas abertas e fechadas, no intuito de promover o debate entre os participantes. A análise dos dados será realizada através da categorização dos discursos dos sujeitos que, a princípio, sofrerá tratamento quantitativo visando, através do estabelecimento do quartil, média e mediana identificar o consenso entre os experts, seguida de análise qualitativa.

Descritores: Acupuntura; Tecnologia; Cuidado de Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO: CONTRIBUIÇÃO AO DEBATE NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Isis de Moraes Chernicharo¹⁵⁵
 Fernanda Duarte da Silva¹⁵⁶
 Márcia de Assunção Ferreira¹⁵⁷

Resumo: Discutir humanização do cuidado de enfermagem requer dos indivíduos a compreensão de todas as instancias na qual a palavra “humanizar” está inserida. Humanizar apresenta um conceito ampliado que pode ser desde uma escuta atenta, uma boa relação profissional-usuário, a reorganização dos processos de trabalho, a criação de ouvidorias e "balcões de acolhimento", até a melhoria das estruturas do serviço. Em 2003, foi criada a Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS), orientada pelos princípios da transversalidade (aumento da comunicação em cada grupo e entre os grupos), da indissociabilidade entre atenção e gestão, estímulo à autonomia e protagonismo de todos os partícipes (gestores, profissionais e usuários). Assim, torna-se imprescindível aprofundar essa discussão dentro de uma visão integral e humanística, visto que o respeito à individualidade das pessoas, da valorização das crenças e da comunicação, da presença genuína, são ingredientes básicos da humanização. A humanização, abordada nesta pesquisa à luz das representações de profissionais de enfermagem e usuários, se ampara na concepção de que representações sociais (RS) expressam formas de conhecimento prático cujo principal propósito é orientar o sujeito a compreender e a comunicar-se no mundo. As RS

¹⁵⁵ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Endereço: Estrada da Água Grande, 1202, rua 08 casa 32. CEP: 21230-355. Telefone: 7703-4805. E-mail: zizimoraes@hotmail.com

¹⁵⁶ Aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN-UFRJ. Brasil. E-mail: fernanda23_dasilva@yahoo.com.br

¹⁵⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

trazem, em seu conteúdo, a dimensão cognitiva e o afeto (intra-individual) do sujeito, tomando por referência o contexto no qual o indivíduo, e seu grupo, se insere. Portanto, essa pesquisa de caráter qualitativo, de abordagem exploratória, descritiva, cujo referencial conceitual é o da Teoria das Representações Sociais, tem como objetivos identificar e analisar os elementos que conformam representações de profissionais de enfermagem e usuários sobre a humanização no cuidado, e discutir estratégias que contribuam para a implementação da Política Nacional de Humanização. Participaram doze profissionais que atuam no cuidado de enfermagem e quinze usuários adultos hospitalizados, todos da clínica médica de um hospital público, federal. Em atendimento à Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, o projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, protocolo no 098/2009. Os dados foram produzidos nos meses de fevereiro, setembro e outubro de 2010. Realizaram-se entrevistas individuais semiestruturada. Aplicaram-se técnicas de análise temática de conteúdo. As concepções sobre humanização remetem às questões sociais, que mostram a relação entre o profissional e o usuário no cuidado, e gerenciais, que mostram as dificuldades e facilidades no âmbito assistencial para se obter uma assistência humanizada. O debate com os sujeitos envolvidos no processo apresenta-se como estratégia para a o alcance dos preceitos da Política Nacional de Humanização.

Descritores: Humanização da assistência; Enfermagem; Políticas Públicas de Saúde.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CARACTERIZAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISAS E PRODUÇÕES CIENTÍFICAS NO CENTRO CIRÚRGICO, CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM ENFERMAGEM

Isis de Moraes Chernicharo¹⁵⁸
 Fernanda Duarte da Silva¹⁵⁹
 Márcia de Assunção Ferreira¹⁶⁰

Resumo: As instituições hospitalares precisam buscar, constantemente, ferramentas que possibilitam a melhoria na qualidade de seus serviços, e para tal fato esse estudo torna-se relevante ao buscar o confronto entre o quantitativo de grupos de pesquisa existentes no Estado do Rio de Janeiro e quantos destes se propõem a estudar as vertentes que permeiam o cenário hospitalar do centro cirúrgico. E assim a busca da relação entre teoria e prática que permeia a assistência de enfermagem permitirá tanto aos pesquisadores quanto aos sujeitos imersos no âmbito assistencial, articular e implementar estratégias para uma assistência resolutiva, eficaz e de qualidade. Essa pesquisa é de caráter quanti-qualitativa, de cunho exploratório e descritivo, tendo como objetivos: caracterizar o Diretório de Grupo de Pesquisa no Brasil, identificar os grupos de pesquisa que se propõem a estudar questões que envolvem a prática de enfermagem no centro cirúrgico e analisar as produções científicas nesse contexto. Foi desenvolvida ao longo de duas etapas. A primeira constitui-se de um levantamento panorâmico dos dados da Base Censitária e da Base Corrente do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. A segunda etapa constitui-se de uma revisão integrativa acerca da produção científica das temáticas que envolvem o centro cirúrgico, nas bases de

¹⁵⁸ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Endereço: Estrada da Água Grande, 1202, rua 08 casa 32. CEP: 21230-355. Telefone: 7703-4805. E-mail: zizimoraes@hotmail.com

¹⁵⁹ Aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN-UFRJ. Brasil. E-mail: fernanda23_dasilva@yahoo.com.br

¹⁶⁰ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

dados LILACS/BVS e SciELO, publicados no período entre 2000 a 2010. Como descritores em saúde foram utilizados: [cuidados de enfermagem], [enfermagem cirúrgica] e [enfermagem de centro cirúrgico]. Identificou-se o crescimento de 56,82% em relação à linhas de pesquisa, 65,42% de pesquisadores e um crescimento de quase 60% (59,96%) de grupo de pesquisa entre os anos 2000 e 2010. Verificou-se um aumento de 57,27% em relação aos grupos de pesquisa no Brasil de 2000 a 2010 e um aumento de 42% no Rio de Janeiro. Entretanto, observou-se um declínio de 0,5% nos grupos de pesquisa no Rio de Janeiro entre os anos 2004 e 2006. Na base corrente, identificou-se quatro grupos e linhas de pesquisas em enfermagem que evidenciasse a temática que envolvesse o centro cirúrgico. Foram analisados onze artigos, nos quais emergiram categorias que permeiam a valorização do ser na sua subjetividade e as atividades do enfermeiro na prestação do cuidado de enfermagem. Conclui-se que quanto mais houver investimentos e pesquisadores que buscam compreender a complexidade do cuidado de enfermagem, mais rápido será possível alcançar uma assistência eficaz, resolutiva e humanizada. Frente a isso, as autoras sugerem que os enfermeiros pesquisadores estabeleçam prioridades de pesquisa em enfermagem, que contribuam, mormente, para o avanço da ciência do cuidado de enfermagem.

Descritores: Grupos de pesquisa; Pesquisa em enfermagem; Enfermagem de centro cirúrgico; Cuidados de Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CARACTERIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Isis de Moraes Chernicharo¹⁶¹
 Fernanda Duarte da Silva¹⁶²
 Márcia de Assunção Ferreira¹⁶³

Resumo: Em 2004, o Ministério da Saúde implantou a Política Nacional de Humanização (PNH) – HumanizaSus – abrangendo todos os níveis de atenção à saúde, perpassando outras políticas e programas, no intuito de afirmar a humanização no cotidiano das práticas de gestão e produção do cuidado em saúde. No que tange aos trabalhadores, a PNH alude à necessária provisão e previsão de condições dignas para o exercício das atividades e à integração entre profissionais e usuários. Esta pesquisa questiona como os profissionais de enfermagem caracterizam o cuidado de enfermagem humanizado e quais são os elementos facilitadores e os que dificultam a prática assistencial para implementação dos preceitos da PNH. Assim, esse estudo tem como objetivos: Identificar as características que tipificam o cuidado à luz da humanização, e os elementos que facilitam e dificultam a implementação da Política Nacional de Humanização às práticas assistenciais no campo hospitalar. Essa pesquisa terá um caráter quantitativo, de abordagem exploratória e descritiva. Será realizada com profissionais de enfermagem que exercem suas atividades em nove setores (doenças infecto-parasitárias, nefrologia, hemodiálise, cardiologia, clínica médica, cirurgia geral, clínica médica, oftalmologia e ortopedia) de um hospital universitário,

¹⁶¹ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Endereço: Estrada da Água Grande, 1202, rua 08 casa 32. CEP: 21230-355. Telefone: 7703-4805. E-mail: zizimoraes@hotmail.com

¹⁶² Aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN-UFRJ. Brasil. E-mail: fernanda23_dasilva@yahoo.com.br

¹⁶³ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN-UFRJ. Membro do Nuclearte. Pesquisadora do CNPq. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

público, federal no município do Rio de Janeiro. A pesquisa será realizada através de entrevistas individuais, cujos registros serão feitos por meio de um questionário impresso, com questões fechadas. Em atendimento à Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, o projeto de pesquisa ao qual esse estudo está vinculado, foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, protocolo no 098/2009. Os dados desse estudo serão processados e apresentados por meio de tabelas construídas através do programa Epi Info 2000.

Descritores: Humanização da assistência; Enfermagem; Cuidados de enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

RESGATANDO OS FUNDAMENTOS DA TÉCNICA DE APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS SUBCUTÂNEOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thayane Chagas de Araujo¹⁶⁴
 Graciele Oroski Paes¹⁶⁵

Resumo: Técnicas fundamentais de enfermagem tendem a serem pouco (re)discutidas, quando já incorporadas a prática diária da equipe. Entretanto, diante dos avanços tecnológicos que permeiam o cotidiano da assistência de enfermagem, torna-se necessário a busca pelas melhores evidências bem como novas recomendações a fim de promover um cuidado atualizado. Para tanto, o estudo em tela trata da técnica de aplicação de medicamento subcutâneo no que concernem as controvérsias quanto a prática de aspiração subcutânea. O estudo teve como objetivo o resgatar da produção descrita na literatura quanto à técnica correta de administração dos medicamentos subcutâneos, assim como apresentar as discussões e controvérsias no que tange a esta técnica. O recorte temporal foi de 2000 a 2010, com busca nas produções realizada do período de Agosto a Novembro de 2010. Foram pesquisadas a biblioteca virtual Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e a Base de Dados Lilacs (*Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde*) obtendo uma amostra constituída de 04 publicações que atenderam os critérios de inclusão e exclusão para a seleção das publicações. Podemos definir a técnica de aplicação de medicamentos subcutâneos de duas formas: a primeira sendo a técnica convencional, que é utilizada para todas as

¹⁶⁴ Acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). E-mail: thayane.araujo@uol.com.br

¹⁶⁵ Professora Assistente Departamento de Enfermagem Fundamental – Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro; Especialização em Enfermagem Cardiovascular pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-2003/2004) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO-2005/2006); Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ).

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

injeções subcutâneas, com inserção da agulha no tecido subcutâneo, aspiração do êmbolo para verificar a presença de sangue e a administração do medicamento; e a técnica modificada onde não se espira o êmbolo para verificar a presença de sangue. Pode-se observar a pluralidade de informações no que tange à aplicação de medicações subcutâneas. Para alguns autores a aspiração da seringa antes da administração da medicação faz-se necessária, porém dentro deste grupo há aqueles que utilizam a técnica modificada, no caso da Heparina e Insulina; já para outros autores a aspiração não se faz necessária em nenhuma medicação subcutânea pois referem ao tecido subcutâneo como “pouco vascularizado ou com vasos muito finos”. Considerando as (dis)semelhanças das produções científicas que envolvem a discussão acerca do processo de aspiração subcutânea, torna-se mister a busca pela melhor recomendação/evidência concernente a técnica ora estudada.

Descritores: Hematoma; Enfermagem; Subcutâneo.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DIALOGANDO COM ADOLESCENTES SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL: UM CUIDADO EDUCATIVO DE ENFERMAGEM

Lívia Rodrigues Mendes¹⁶⁶
 Maria Luiza de Oliveira Teixeira¹⁶⁷

Resumo: O objeto centra-se nos saberes e as práticas de adolescentes sobre o consumo de bebidas alcoólicas. Os objetivos são: descrever os saberes de adolescentes sobre o consumo de bebidas alcoólicas e sua relação com a dependência ao álcool; analisar como tais saberes influenciam nas relações que os adolescentes estabelecem entre o hábito de consumir bebida alcoólica e a dependência ao álcool; discutir as contribuições desses saberes e práticas dos adolescentes para o cuidado educativo de enfermagem numa perspectiva dialógica e problematizadora. Elegeram-se como bases teórico-conceituais os conceitos de Freire e Wong, e também as políticas públicas de atenção ao adolescente e de educação em saúde. A articulação desses conceitos mostrou que a dialogicidade, entendida como exercício vivo do diálogo, é fundamental para se desenvolver um cuidado educativo junto aos adolescentes, para que eles sejam capazes de decidir conscientemente sobre suas condutas. Pesquisa qualitativa cujo método foi convergente-assistencial. Os sujeitos foram doze adolescentes, estudantes do ensino médio de uma escola técnica estadual, no município do Rio de Janeiro. As etapas de produção de dados da pesquisa constaram de: aplicação de questionário socioeconômico e AUDIT; apresentação de vídeo para aquecimento dos grupos de convergência; problematização sobre o consumo de bebidas alcoólicas; avaliação do processo e elaboração de material educativo pelos

¹⁶⁶ Enfermeira. Graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Mestranda da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). E-mail: lirmendes@gmail.com

¹⁶⁷ Professora Adjunta do Departamento Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Doutora em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). E-mail: mlot@uol.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

adolescentes (feedback). Os dados foram analisados a partir da triangulação das diferentes técnicas de produção, passando pelos processos de apreensão, síntese, teorização (a luz dos conceitos freireanos) e transferência. Foi possível imergir nos saberes e práticas dos adolescentes sobre o consumo de bebidas alcoólicas, problematizando a sua função socializadora, refletindo sobre relação entre o contexto familiar e o consumo do álcool pelos adolescentes, e ainda dialogar sobre o autocontrole. A valorização dos saberes dos sujeitos desencadeou um momento de convergência, em que os adolescentes superaram a consciência ingênua, passando a adotar uma postura crítica frente às suas escolhas, através da problematização sobre as conseqüências do consumo de álcool para a saúde, sobre a relação entre o hábito e a dependência pelo álcool e através de uma conscientização sobre a legalidade e ilegalidade do consumo. Ainda, couberam as discussões sobre as influências do cuidado educativo no comportamento dos adolescentes e sobre a interação entre quem cuida e quem é cuidado dentro de uma metodologia participativa. Nesta pesquisa, se identificaram implicações familiares, pois o comportamento dos pais influencia o adolescente; sociais, pois o adolescente é uma categoria vulnerável; e educacionais, pois a escola é co-responsável na formação dos adolescentes. Os adolescentes apontaram carências por educação em saúde na escola. Escola afirmou que estas atividades ocorrem periodicamente. Emergiram então questionamentos sobre tais atividades. É importante saber o que impede que estas atividades sejam recebidas e reconhecidas pelos adolescentes. No entanto, devido ao rigor metodológico e toda a operacionalização desta pesquisa, as respostas a estes questionamentos não são contempladas neste estudo, o que representa uma limitação, a qual é inerente à construção de todo conhecimento, que é inesgotável. Portanto é necessário o desenvolvimento de novas pesquisas, que possam complementar o saber aqui construído.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Adolescente; Cuidados de enfermagem; Educação em saúde; Consumo de bebidas alcoólicas.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE CLIENTES PARAPLÉGICOS E SEUS CUIDADORES ACERCA DE ÚLCERA POR PRESSÃO: UMA IMPLICAÇÃO PARA O CUIDADO EDUCATIVO DE ENFERMAGEM

Adriana Bispo Alvarez¹⁶⁸
 Maria Luiza de Oliveira Teixeira¹⁶⁹

Resumo: Introdução: Trata-se de uma revisão realizada durante o Curso de Mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ, inserido no Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem – Nuclearte, do Departamento de Enfermagem Fundamental. Objetivo: caracterizar a produção científica sobre ação educativa junto à clientela paraplégica e seus cuidadores sobre úlceras por pressão, em uma perspectiva da educação em saúde através do compartilhamento de saberes e práticas de cuidado. Neste contexto, as ações educativas de enfermagem se mostram imprescindíveis. O cuidador é um elemento essencial, integrante da equipe assistencial, no sentido de participar e dar continuidade ao processo de reabilitação implementado (Mancussi, 1998). Com isto, a presença do cuidador é um fator contributivo em todo o processo. As úlceras por pressão (UP) são as complicações mais frequentes em clientes paraplégicos. Devem ser entendidas como uma complicação que pode ser evitada e não, uma simples consequência da imobilidade do indivíduo decorrente do trauma raquimedular. Metodologia: Realizou-se uma revisão integrativa, descritiva, qualitativa a partir de busca eletrônica por produções científicas, indexadas na biblioteca Scielo Brasil, nas bases LILACS, BDENF, entre os meses de janeiro e julho de 2011. Resultados: Ao buscar sobre as úlceras por pressão e descritores similares,

¹⁶⁸ Enfermeira. Graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Mestranda da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). E-mail: bispo.alvarez@gmail.com

¹⁶⁹ Professora Adjunta do Departamento Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Doutora em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). E-mail: mlot@uol.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

pode-se encontrar um quantitativo bastante expressivo, sendo 186 publicações na base LILACS, 79 na BDEF e, 33 na Scielo, em toda a área da saúde. Utilizando o descritor paraplegia e similares, encontrei 471 publicações na LILACS, 56 na BDEF e 112 na Scielo. Outro descritor analisado, educação em saúde, tem sido bastante explorado, principalmente na área da Enfermagem. Quando relacionamos úlcera por pressão e paraplegia, encontramos, na íntegra, 8 publicações, sendo somente 5 que relatavam sobre as úlceras em si. Somente uma publicação relatava o manejo destas úlceras com a melhora da qualidade de vida. Relacionando úlceras por pressão, paraplegia e educação em saúde, não foram encontradas publicações. Ao relacional paraplegia com cuidadores, foram encontrados somente 4 na LILACS, nenhum inédito na BDEF e Scielo. Ao buscar o contexto ambulatorial relacionado a esta clientela, foram encontradas 3 publicações. Estes resultados se mostram preocupantes, pois esta clientela realizará seus cuidados em domicílio. Ao buscar educação em saúde voltada para esta clientela, foram encontrados 4 publicações, porém somente uma tratava de um programa educativo a paraplégicos mas relacionava aos déficits de eliminação intestinal. Por fim, ao combinar paraplegia, educação em saúde, úlceras por pressão e cuidadores, não foram encontradas publicações. Conclusões: Após a análise das publicações disponíveis percebe-se que há a necessidade do desenvolvimento de pesquisas focando clientes paraplégicos, prevalência e incidência, o cuidado e prevenção de úlceras por pressão nesta clientela, com destaque ao cuidado educativo de enfermagem, incluindo seus cuidadores. O cuidado educativo tem o potencial de contribuir não só para o resgate das capacidades dos clientes, às suas funções orgânicas e motoras e sim que possibilitem o resgate social e a integração do cliente à sociedade, na reconquista do exercício de sua cidadania e autonomia. Com isto, percebe-se maior necessidade de publicações com o cuidado educativo e a clientela paraplégica e seus cuidadores.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Educação em saúde; Enfermagem; Paraplegia; Úlceras por pressão; Cuidadores.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: A ÓTICA DE ENFERMEIROS QUE AS APLICAM NO CUIDADO

Carolina Aparecida da Silva Matos¹⁷⁰
Déborah Cardozo dos Santos¹⁷¹
 Mariana Garcia Azevedo¹⁷²
 Suzane Cristina Costa Melo¹⁷³
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹⁷⁴

Resumo. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PNPICS), do Ministério da Saúde (MS), ressalta a inserção destas práticas no Sistema Único de Saúde (SUS), mediante o seu incentivo em todos os níveis de atenção, com ênfase na atenção básica. Esta se refere a um conjunto de ações de saúde, individual e coletivo, que compreendem a promoção e a proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Apresenta-se em conformidade com a Política Nacional de Humanização cujos princípios colocam o

¹⁷⁰ Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro EEAN/UFRJ. Ex-bolsista de Iniciação Científica da FAPERJ vinculada ao Projeto Integrado de Pesquisa (PPI) “Práticas Integrativas e Complementares de Saúde em Instituições Públicas de Saúde do Rio de Janeiro: implicações para o cuidado de enfermagem. Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Fundamental. E-mail: carolina.a.s.matos@hotmail.com;

¹⁷¹ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/PIBIC/CNPq vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: deborahcardozo@yahoo.com.br;

¹⁷² Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista da FAPERJ vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: mari_garciaa@hotmail.com;

¹⁷³ Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem, da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC vinculada ao PPI. Nuclearte/DEF. E-mail: suzane_ccm@yahoo.com.br;

¹⁷⁴ Orientadora. Doutora em Enfermagem. Profa Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro Pesquisador do Nuclearte/EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: titonelli@globo.com;

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

usuário como figura central do cuidado, protagonista das ações de saúde. Há, portanto, estreita relação entre as metas e princípios do SUS com aqueles previstos pela PNPICS, especialmente, na atenção básica. No entanto, o que se observa é que, o modelo biomédico, hegemônico no hospital, também se aplica na atenção básica. Tal fato não deveria acontecer, vez que a atenção básica visa à promoção da saúde, tendo por essência a visão totalizante do ser. Objetivos: descrever as concepções de enfermeiros sobre PICS e sua aplicabilidade na atenção básica; e analisar limites e possibilidades do uso dessas práticas, a partir da concepção desses enfermeiros. Metodologia. Pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/Hospital Escola São Francisco de Assis/UFRJ, protocolo nº 031/2011, realizada em instituições públicas de saúde, do Rio de Janeiro, com 15 enfermeiros que aplicam PICS na atenção básica. Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Na produção de dados foi adotada a técnica de criatividade e a sensibilidade “Almanaque”, em conjunto com a entrevista semi-estruturada. Resultados e discussão. Os sujeitos concebem as PICS como forma de abordar o ser humano organicamente. Sua principal finalidade é a promoção da saúde no atendimento às diversas dimensões do ser humano. Buscam a interação do enfermeiro com o cliente e a energia que os envolve canalizada para o cuidado, esta entendida como fator principal na promoção, proteção e recuperação da saúde. Visam o atendimento à autonomia, participação e direito de escolha do usuário. Como limites, os sujeitos apontaram o caráter ideológico da formação do enfermeiro, cunhado à visão positiva da saúde; e o ensino de PICS permanece restrito, quase sempre, a interesses particularizados. Os sujeitos revelaram o preconceito de colegas da profissão, ao considerá-las como não científicas, denotando desconhecimento sobre as bases filosóficas e científicas que as sustentam. O imediatismo no resultado da terapêutica é outro fator limitante. Como possibilidades, pontuaram a insatisfação com os resultados terapêuticos das práticas convencionais que não vem dando conta

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

das demandas de cuidado das pessoas. Ressaltaram as políticas públicas como facilitadoras da inserção das PICS no SUS, ampliando as opções diagnósticas e interventivas em saúde. Conclusão. Por princípio, este tipo de atenção considera o sujeito em sua integralidade e inserção sócio-cultural, agindo na redução de danos que possam comprometer o viver saudável. Além disso, se deve atentar para a escolha, pelo usuário, do recurso terapêutico que melhor corresponda a seus interesses e o conhecimento sobre quais recursos estão disponíveis - seus benefícios e malefícios.

Descritores: Enfermagem; Terapias complementares; Promoção da saúde.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

LIMPEZA DO LEITO DO DOENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mônica de Almeida Carreiro¹⁷⁵
 Nébia Maria Almeida de Figueiredo¹⁷⁶
 Marcos Antônio Gomes Brandão¹⁷⁷

Resumo: Há um reconhecimento cada vez maior de que medidas ambientais são essenciais para prevenir infecções associadas aos cuidados de saúde. Pode haver ligação entre hospitais sujos e o número crescente de infecção hospitalar, mas não há evidências capazes de provar isso, pois os mecanismos de avaliação da qualidade dos processos de limpeza são limitados, sendo usado basicamente o método visual. As dificuldades em medir a eficácia da limpeza são agravadas pela falta de metodologias padronizadas que raramente são quantitativas. A limpeza, por não ser considerada uma ciência baseada em evidências, recebe pouca atenção da comunidade científica. Como não existem padrões científicos para medir o efeito de um agente de limpeza de maneira individual, ou avaliar a limpeza do ambiente, encontrar evidências que beneficiem o controle de infecções se torna ainda mais difícil. Um padrão bacteriológico para medir o risco de contrair infecção no ambiente hospitalar, em uma superfície de contato seria de 5 UFC/cm². Os micro-organismos indicadores são o *Staphylococcus aureus* resistente a metilina (MRSA), *Clostridium difficile*, bacilos Gram-negativos, enterococos resistentes a vancomicina e *Salmonella* spp. Na Enfermagem contemporânea as enfermeiras não executam o ato de limpeza da unidade, cabendo-lhes a responsabilidade pela orientação e supervisão dos

¹⁷⁵ Mestre em Enfermagem. Aluna do Curso de Doutorado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Enfermeira da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Severino Sombra, Vassouras. E-mail: monica.carreiro@hotmail.com

¹⁷⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAP, UNIRIO. Orientadora. E-mail: nebia@unirio.br

¹⁷⁷ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Co-orientador. E-mail: marcosagbrandao@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

profissionais de apoio para aquela atividade. Desta forma, mesmo sem ser a executora da técnica a enfermeira planeja, controla, organiza detalhes que devem ajudar a garantir que o cuidado seja prestado eficientemente e de modo consistente, o que Nightingale chama de “estar encarregado por algo”. (INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES, 2010, p.25). O presente artigo propõe apresentar uma revisão integrativa dos trabalhos publicados sobre limpeza terminal do leito do doente, com o objetivo de verificar como a temática vem sendo abordada e a produção de enfermeiros nessa área. Pretende, ainda, contribuir com a consolidação de dados sobre o tema, identificando evidências para medir a eficiência da limpeza terminal, apresentando fontes e referências que foram utilizadas pelos estudos analisados, identificando qual o foco mais explorado e apontando possíveis lacunas. Trata-se de uma revisão integrativa com coleta de dados realizada a partir de fontes primárias. Adotou-se um protocolo que traz como componentes o objeto da pesquisa (problema), a pergunta da pesquisa, critérios de inclusão e exclusão dos artigos (teste de relevância), estratégias para a busca das pesquisas (definidas as bases de dados que serão utilizadas), orientação para a seleção do material, a forma como será feita a análise e a síntese dos dados. A análise e a síntese dos dados foram realizadas de forma descritiva, possibilitando observar, descrever os dados sobre o tema abordado. Observou-se poucos artigos escritos por médicos, biólogos, microbiologistas e enfermeiros sobre o potencial de contaminação a partir da cama dos doentes. O número de estudos que abordam o tema é pequeno, alguns são estudos preliminares que não exploram a análise dos resultados, apontado para a necessidade de novas investigações a partir de estudos bem desenhados para investigar as evidências da limpeza em controle ambiental de profissionais. Assim, não identificamos estudos que estabeleçam indicadores microbiológicos como parâmetros para o preparo do microambiente do cliente.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Desinfecção; Limpeza hospitalar; Leitos.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE NA CONCEPÇÃO DE USUÁRIOS: UMA ANÁLISE SOB A ÉTICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Mariana Gonzalez Martins de Magalhães¹⁷⁸
 Neide Aparecida Titonelli Alvim¹⁷⁹

Resumo. Dissertação de mestrado em andamento que estuda a participação de usuários dos serviços de públicos de saúde na opção e no cuidado de enfermagem através de Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS). A Portaria do Ministério da Saúde (MS) nº 971, de 03 de maio de 2006 aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Estas práticas são entendidas como o emprego de recursos naturais no cuidado à saúde. A abordagem ao ser humano se pretende integral, buscando estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. A ênfase está na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Durante a pesquisa de Iniciação Científica pude perceber o aumento gradual pela procura destas práticas, tanto pelos profissionais, quanto pelos usuários dos serviços de saúde. No entanto, há lacunas sobre as concepções dos clientes acerca das PICS, e sobre como efetivamente eles vêm participando do processo de discussão e do cuidado em si por meio destas práticas. Questões norteadoras: 1) O que pensam os usuários de serviços públicos de saúde sobre as PICS? 2) De que forma eles vêm participando do processo de escolha e do cuidado em si por meio de PICS aplicadas por enfermeiros? Objetivos: descrever as

¹⁷⁸ Enfermeira. Aluna do Curso de Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE) E-mail: marigmm@gmail.com

¹⁷⁹ Enfermeira. Doutora. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental, da EEAN-UFRJ. Pesquisadora do NUCLEARTE. Pesquisadora do CNPq.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

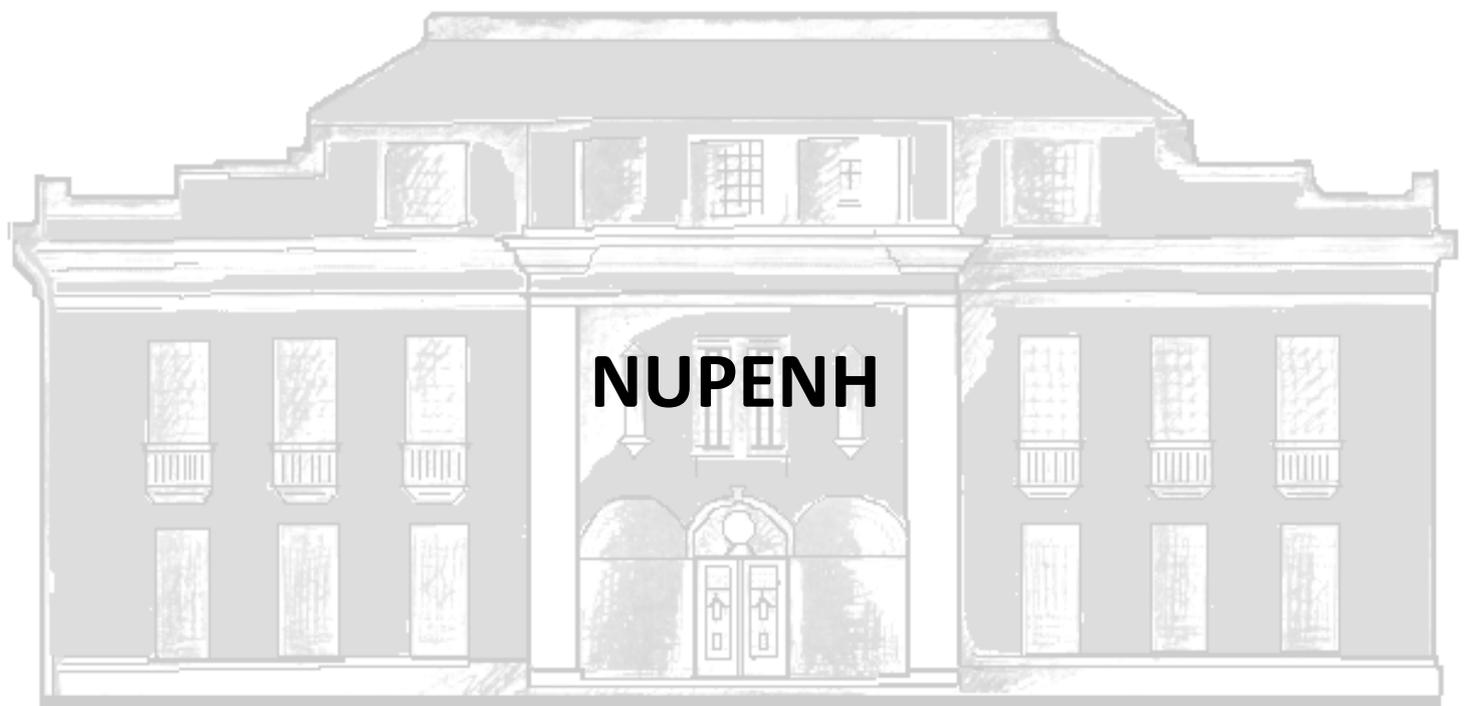
concepções de usuários de serviços públicos de saúde sobre as PICS; caracterizar a participação de usuários na opção e no cuidado de enfermagem através destas práticas; e analisar esta participação sob o enfoque ético do cuidado de enfermagem. Bases conceituais. Freire (1980) sustenta a discussão acerca das concepções e forma de participação dos clientes no cuidado através das PICS. Fortes (1998) contribui com a reflexão sobre questões éticas que envolvem a saúde. Respalda-se, também, nos princípios que norteiam a Política Nacional de Humanização, especialmente o conceito de integralidade, de ações e de práticas de cuidado dos serviços de saúde. Metodologia. Pesquisa descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa. Os dados estão sendo produzidos através de técnica de criatividade e sensibilidade (TCS) ‘Almanaque’; observação participante; e entrevista semi-estruturada. Cenário: instituições públicas de saúde da cidade do Rio de Janeiro, em que tenham enfermeiros aplicando PICS. Os sujeitos são constituídos de clientes usuários de pelo menos uma terapia, aplicadas por enfermeiros em instituições públicas, situadas na cidade do Rio de Janeiro. Os dados serão analisados em conformidade com a análise de discurso francesa. Resultados preliminares. Até o momento participaram 10 clientes atendidos com Florais numa instituição federal de saúde. A maioria referiu que a procura pela floralterapia se deu por encaminhamento de outro profissional, mas receberam informações da enfermeira sobre a terapia e lhes foi dada opção de iniciar ou não o tratamento. Os sujeitos consideram que participam do cuidado prestado pela enfermeira de forma ativa, opinando sobre todas as etapas do processo de cuidar através da floralterapia. Tal aspecto confirma o discurso da Enfermagem em defesa de que o cliente seja participativo do processo de cuidado, independente da tecnologia aplicada.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Ética; Terapias complementares.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n



	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

FLUXO DE ATENDIMENTO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO COM ENFOQUE NAS CRISES HIPERTENSIVAS

Adriana Ouverney Braz¹⁸⁰
Deyse Conceição Santoro¹⁸¹

Resumo: Dentre as doenças cardiovasculares, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença com elevada incidência na população em todo mundo e esta situação se reproduz no Estado do Rio de Janeiro. Esta pesquisa, portanto, tem como objetivos caracterizar os tipos de serviços de emergência da Cidade do Rio de Janeiro; e analisar o atendimento de pacientes em crise hipertensiva dentro do contexto oferecido pelas secretarias de saúde aos serviços de emergência. O estudo tem abordagem quantitativa de caráter descritivo. Os dados foram coletados a partir de informações do DATASUS, dos manuais e protocolos da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e tratados por meio do Programa Excell, sendo apresentando através de tabelas e quadros. Selecionamos a Região Metropolitana I como cenário de pesquisa por apresentar a maior taxa de índice de mortalidade/internação, e por ser a cidade do Rio de Janeiro a referência de atendimento de todo o Estado. Os resultados foram analisados à luz da VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial, do Protocolo de Hipertensão da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, do Protocolo de Emergência Hipertensiva do Ministério de Saúde e pelo protocolo internacional da Associação Americana do Coração-AHA. Os dados levantados nesta pesquisa demonstram que as doenças do aparelho circulatório, ao qual a Hipertensão faz parte, é um grande problema de Saúde Pública. A maioria das Unidades da rede hospitalar do Município e do Estado ainda

¹⁸⁰ Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Secretaria do Município de Friburgo. Professora da Graduação em Enfermagem da Faculdade Estácio de Sá. (adrianabraz.ufrj@gmail.com)

¹⁸¹ Phd em Cardiologia. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery. (deysesantoro@yahoo.com.br)

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

utiliza como porta de entrada para o atendimento a livre demanda e a triagem. A livre demanda decorre de atendimento inadequado, no qual o paciente é recebido por um funcionário administrativo, realiza o preenchimento dos dados para a ficha ou boletim de atendimento e aguarda por ordem de chegada. Os dados registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES revelam um baixo número de leitos para a necessidade real de internação de pequena permanência. Inquérito Domiciliar sobre Comportamento de Risco e Mortalidade referida de Doenças e Agravos não Transmissíveis realizado pelo Ministério de Saúde entre 2009 e 2010 revelou no Rio de Janeiro os mais altos percentuais de indivíduos com diagnóstico de hipertensão arterial entre as faixas etárias de 45 a 60 anos. Conclusão: O fato de não encontrarmos registro de fluxogramas e a utilização inapropriada de protocolos nos serviços de emergência nos leva a constatar o que já acompanhamos na prática vivenciada, ou seja, cada serviço ou equipe médica exerce sua prática clínica baseada em seus próprios conceitos e princípios, muitas vezes deixando de implementar condutas já estabelecidas como as melhores evidências para o tratamento da crise hipertensiva, o que leva ao agravamento do quadro, necessidade de internação e conseqüentemente aumento do custo hospitalar. Desta forma conclui-se que a implementação de um fluxograma para o atendimento às crises hipertensivas poderia oferecer soluções práticas e objetivas que iriam agilizar o atendimento com a finalidade de reduzir danos e agravos aos pacientes que estejam em situações de Urgências/ Emergências Hipertensivas.

Descritores: Emergência; Crise Hipertensiva; Fluxo de atendimento.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ENFERMAGEM E CLIENTE NA HEMODIÁLISE: A COMUNICAÇÃO NÃO VERBAL E O AUTOCUIDADO

Alessandra Guimarães Monteiro Moreira¹⁸²

Bárbara Braga Cavalcante¹⁸³

Sílvia Teresa Carvalho de Araújo¹⁸⁴

Dóris Araujo de Oliveira Cruz¹⁸⁵

Heliany Helena Batista de Souza¹⁸⁶

Resumo. Trata-se de um relatório de pesquisa de iniciação científica FAPERJ, período 2010 a 2012 e versa sobre o padrão de autocuidado dos clientes com acesso de fístula arterovenosa (FAV) na terapia substitutiva renal. Esta avaliação valoriza a ação do cuidado de enfermagem que se preocupa com a adaptação do cliente sob seu cuidado, e o que ele conhece e faz para a preservação do acesso vascular. Objetivos: Identificar as expressões faciais e corporais como partes da comunicação não verbal no cuidado com a FAV; descrever através dos comportamentos às ações de autocuidado do cliente com o local de punção e analisar como os sentidos corporais do cliente definem o autocuidado. Método: O Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA atendendo o previsto na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde considerou aprovado a pesquisa (protocolo nº 006/2010). Utilizou-se uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória. O Cenário do estudo foi o setor de nefrologia de um Hospital Universitário (RJ). O critério de inclusão: ser o cliente portador de doença renal crônica de qualquer etiologia e encontrar-se em programa de hemodiálise no Hospital, com acesso em (FAV) há um período mínimo de seis meses. Os instrumentos foram: roteiro

¹⁸² Graduanda, 8º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista IC/FAPERJ, período 2010/2012. E-mail: Alessandra.moreira52@yahoo.com.

¹⁸³ Graduanda, 8º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: barbara.bbc.ufrj@hotmail.com

¹⁸⁴ Docente. Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

¹⁸⁵ Mestre. Enfa. HUCFF/UFRJ. E-mail: doriscruz@gmail.com

¹⁸⁶ Especialista em Nefrologia. Enfa. HUCFF/UFRJ. E-mail: heliany@hucff.ufrj.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sistemizado de observação não participante, captando as ações da equipe de enfermagem e do cliente durante a punção e, posteriormente a sessão, a entrevista gravada com questões semi-estruturadas. Os dados resultaram das transcrições das entrevistas e das anotações provenientes de observações livres em diário de campo. Os dados foram analisados e categorizados a partir de dispositivos analíticos valorizando temas convergentes ao objeto de investigação. Resultados: A expressão facial manifestou-se por cinesias, como: a de dor com um franzir da testa, olhos cerrados, olhar para o alto; olhar atento de tranquilidade e a dúvida refletida pelo levantar das sobrancelhas. O sentido comunicar apresenta-se silenciosamente pelos lábios comprimidos; morder dos lábios e por expressão de sorriso. A proximidade do cliente contido na poltrona em sessão de hemodiálise, manifesta-se por medo, ao virar o rosto para uma posição contrária a punção e outros por coragem, com posição de aproximação do rosto para o local da agulha. A paralinguagem apresentou-se com gemidos. O toque expressivo e terapêutico foi evidenciado pela lavagem do MMSS, pela indicação do melhor local para punção e pela fixação do esparadrapo na punção. Todos os dados demonstram os movimentos ativos do corpo no processo e são indicadores subjetivos de efetivo autocuidado. Considerações: As interações no cuidado de enfermagem não se estabelecem de maneira puramente técnica, mas também resultam de uma boa utilização dos nossos sentidos. Sem eles, nos restringimos aos registros e a uma assistência de enfermagem racionalizada, meramente instrumental, sem afetividade. Ao refletir continuamente nas ações expressas na interação, é possível rever continuamente o cuidado e desenvolvê-lo não apenas com valorização da forma tecnicista, mas incluir os elementos essenciais na perspectiva de um cuidado singular. Valorizar a comunicação não verbal neste contexto possibilita ao enfermeiro uma melhor interação com o cliente, demarcando habilidades e diferenças na forma personificada de cuidar.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Enfermagem; Comunicação não verbal; Hemodiálise.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

INQUÉRITOS EM BASES POPULACIONAIS: A IMPORTÂNCIA DE UM MODELO DE SAÚDE QUE CONTEMPLE A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA

Aline Miranda da Fonseca Marins¹⁸⁷
Jaqueline Da Silva¹⁸⁸

Resumo: O aumento de doenças crônicas na população idosa aumenta a demanda/procura por serviços de saúde, tornando o uso de tais serviços mais intenso e, por sua vez, os cuidados de enfermagem gerontológica mais freqüentes nos diferentes níveis de atenção. No investigar de agravos à saúde advindos com o aumento da expectativa de vida, observamos o envelhecimento associado à ocorrência de doenças crônico-degenerativas, em particular, a doença de Alzheimer (D.A). A presente investigação teve como objetivo verificar o número de internações, autorizações de internações hospitalares pagas (AIHs) e dias de permanência de idosos com D.A. no Sistema Único de Saúde (SUS), na faixa etária compreendida entre [60 a 80 anos ou mais], no período de 2000-2009, nas diferentes regiões do Brasil. Utilizou como fonte de informações a base de dados do Sistema de Informação em Saúde (SIH-SUS), em particular o Sistema de Informações Hospitalares SIH/SUS - (BDAIH). Essa análise permite-nos dizer que, tanto o que se refere à Morbidade do SUS por local de residência, quanto por local de internação, a região Sudeste obteve maior número de

¹⁸⁷ Doutoranda de Enfermagem da EEAN / UFRJ, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH). Prof^a Assistente do Dept^o de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMEC), da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e E-mail: alinemiranda@gmail.com

¹⁸⁸ PhD em Enfermagem Gerontológica (UCSF/USA) e Pesquisa em Drogas (CAMH/UT/Canada). Enfermeira, Pesquisadora, Professora Colaboradora, Membro da Diretoria do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

internações, AIHs pagas e dias de permanência, se comparada às demais regiões do Brasil, seguida das regiões Sul e Nordeste. Embora a região Sudeste, nesse estudo, manifeste-se em relação à Morbidade Hospitalar do SUS por local de internação e por local de residência, como a região com maior destaque em números de internações, AIHs pagas e dias de permanência, essa análise não nos permite dizer que existe maior prevalência de idosos portadores de D.A., pois, em contrapartida ela apresenta-se, proporcionalmente, com maior número de prestadores de serviços de saúde e maior concentração de idosos. Além disso, a ausência de testes diagnósticos que possam ser aceitos como “padrão-ouro” é uma grande dificuldade enfrentada em estudos de prevalência de demência, assim como a dificuldade na utilização de testes neuropsicológicos validados em outros países, os quais podem ter precisão bastante diferente considerando a nossa realidade bio-sócio-cultural. Nesse sentido, enquanto profissionais de saúde envolvidos no cuidado ao idoso, devemos salientar a importância dos sistemas de informação em saúde e dos inquéritos em bases populacionais na busca de um modelo de saúde que se aproxime ao máximo das necessidades trazidas por essa população, pela família e pela sociedade em geral.

Descritores: Demência; Doença de Alzheimer; Enfermagem; Epidemiologia.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

DESCRIÇÃO DO PERFIL DOS HOMENS ADULTOS HOSPITALIZADOS COM TRAQUEOSTOMIA

Ana Angélica de Souza Freitas¹⁸⁹
 Maria José Coelho¹⁹⁰

Resumo: Esta apresentação faz parte do resultado parcial do projeto de dissertação de mestrado intitulado: Os cuidados de enfermagem aos homens adultos hospitalizados com traqueostomia. Objetivo: descrever o perfil dos homens com traqueostomia. Metodologia: estudo descritivo, exploratório quanti-quali. A amostra consta de 34 homens hospitalizados, cujo cenário trata-se de um hospital público especializado em câncer. A técnica para geração dos dados foi o Sistema de Informação Hospitalar Absolute (SIHA), consultado no período de Maio a Agosto 2011. Os dados foram analisados pela estatística descritiva de forma quantitativa com auxílio do programa Excel. O Projeto de Pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer – Protocolo nº 14/11. São variáveis da pesquisa: faixa etária, procedência, cor, índice de massa corporal (IMC), estado civil, classe econômica, ocupação, escolaridade, e religião. Resultados e Discussão: Perfil dos homens hospitalizados com traqueostomia que receberam os cuidados de enfermagem: na divisão da faixa etária dos 34 homens - 02 tinha de 41-50 anos (5,9%), 13 de 51-60 anos (38,2%) 14 de 61-70 (41,1%) e 05 de 71-80 anos (14,7%). Procedência: 25 homens foram do Rio de Janeiro (73,5%), 03 da Região dos Lagos,

¹⁸⁹ Mestranda no Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgico EEAN-UFRJ. Enfermeira do Hospital do Cancer I – INCA. Especialista em Enfermagem Oncológica INCA.

¹⁹⁰ Membro do Grupo de Pesquisa Cuidar Cuidados de Enfermagem EEAN-UFRJ. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Cuidar Cuidados de Enfermagem. Profa. Dra. Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN-UFRJ. Pesquisadora CNPq.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Baixada Fluminense e Niterói (8,8%). Quanto à etnia: 16 eram branco (47, 05%), 11 pardos (32,3%), e 07 negros (20,5%). Índice de Massa Corporal (IMC) com informação de peso e estatura dos 34 homens, categorizando-se o IMC segundo a recomendação de 1995 (OMS). 17 eram eutrófico (50%), 03 desnutridos e com desnutrição grau III severa (8,82%), e 01 com desnutrição grau I leve (2,94%), 09 com sobrepeso (26, 4%) e 01 com obesidade I (2,94%). Estado civil, 04 viúvo (11,76%), 02 separados (5,9%), 05 divorciado e solteiro (14,7%), 03 união consensual (8,8%), 15 casados (44,1%). Em relação à classe econômica e social, 21 (61,76%) recebem até o 02 salários mínimos, segundo o (IBGE 2010) corresponde à classe social E, 03 (8,8%), entre 02 e 04 salários mínimos classe social D, 02 (5,9%), entre 10 e 20 salários mínimos está na classe B e 08 (23,5%), não tinham renda. Quanto à ocupação, 08 eram mecânicos (23,5%), 04 apresentaram-se como pedreiro, aposentado, e funcionário público (11,76%), 05 motoristas (14,7%), 03 atuando em serviços gerais (8,8%), 02 vigilantes e músicos (5,88%). Em relação à escolaridade: 04 homens tinham até a 3° série do ensino fundamental (11,76%), 14 da 4° série a 7° série fundamental (41,1%) 03 com fundamental completo (8,8%), 01 com ensino médio incompleto (2,94%), 10 ensino médio completo (29,4 %), e 01 com ensino superior incompleto e completo (2,94%). Religião: 23 eram católicos (67,6%), 05 não tinham religião (14,7%), 03 eram da religião espírita (8,8%), 02 evangélicos (5,9%), e 01 cristão (2,94%). Conclusão: com base nos resultados obtidos, o perfil encontrado foi de homens adultos entre 61-70 anos, branco, eutrófico, procedente do Rio de Janeiro, casado, ensino fundamental incompleto, classe econômica e social até 02 salários mínimos pertencente à classe social E, com ocupação de mecânico e religião católica. Assim, os cuidados oferecidos aos homens traqueostomizados devem atender a necessidade de saúde, e estar baseado no perfil deles.

Descritores: Homens; Cuidados de enfermagem; Traqueostomia; Perfil de saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO DE ARTROPLASTIA TOTAL DO JOELHO

Andrea Teixeira de Almeida Alves¹⁹¹
 Fabrício Fernandes Pinto¹⁹²
 Renata Castro da Silva Pereira¹⁹³
 Lys Eiras Cameron¹⁹⁴

Resumo: O objeto do estudo trata dos diagnósticos de enfermagem apresentados pelos pacientes submetidos à cirurgia de artroplastia total de joelho (ATJ) no pós operatório imediato. Os pacientes submetidos à ATJ demandam cuidados específicos de enfermagem e prevenção de importantes complicações que surgem no pós operatório, o que justifica o interesse por este estudo. O objetivo deste estudo é identificar e discutir os principais diagnósticos de enfermagem ao paciente submetido à ATJ, baseados na Taxonomia da NANDA, em um CTI de referência em Traumatologia e Ortopedia na cidade do Rio de Janeiro. Nessa instituição são realizadas, em média, 32 cirurgias de ATJ por mês. De acordo com o protocolo da instituição, todos os pacientes submetidos à esta cirurgia são encaminhados ao Centro de Tratamento Intensivo (CTI), onde ficam monitorizados devido aos riscos do pós operatório imediato. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa. Os sujeitos deste estudo são os pacientes em pós operatório imediato de ATJ, de ambos os sexos, independente da idade, que compreendam os objetivos da pesquisa e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ficando garantido o anonimato

¹⁹¹ Enfermeira. Especialista. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: andrea.hsyp@gmail.com

¹⁹² Enfermeiro Especialista. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica-GEETO/NUPENH. Email: fernandes.pinto@bol.com.br

¹⁹³ Enfermeira. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: re_castro82@hotmail.com

¹⁹⁴ Professora Adjunta. Doutora em Enfermagem. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: lyscameron@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

dos sujeitos de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Serão excluídos aqueles que não tenham condições de responder ao formulário de coleta de dados, tais como: pacientes desorientados, sedados ou sem condições de se expressarem verbalmente. Será utilizado para coleta de dados um formulário estruturado composto por três partes: dados sociodemográficos, dados da cirurgia e um formulário baseado num roteiro sistematizado construído a partir da identificação e classificação dos Diagnósticos de Enfermagem, proposto pela Taxonomia II da NANDA, versão 2009-2011, dividida em domínios e classes com perguntas abertas e fechadas, facilitando a identificação dos diagnósticos. Estudos epidemiológicos que expõem a frequência dos diagnósticos de enfermagem em uma determinada população contribuem para organizar a base de conhecimentos de enfermagem visto que determinam a assistência, prevendo cuidados de enfermagem necessários à esta população específica e também orientam a seleção de medidas reparadoras nos serviços e nos programas de educação. Os diagnósticos de enfermagem serão elaborados a partir de características definidoras, fatores de risco e situações iminentes de risco que os clientes apresentarem durante a coleta dos dados, favorecendo assim a previsão de cuidados específicos a essa clientela específica e constante aperfeiçoamento do processo assistencial.

Descritores: Artroplastia do joelho; Enfermagem ortopédica; Diagnósticos de enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CONTRIBUIÇÃO EDUCATIVA DA ENFERMAGEM TRAUMATO-ORTOPÉDICA NA PREVENÇÃO DE FRATURA NO ADULTO COM OSTEOPOROSE, PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE

Anna Cristina de Freitas¹⁹⁵
Márcia Cristina Rodrigues Vieira¹⁹⁶
Luiz dos Santos¹⁹⁷
Lys Eiras Cameron¹⁹⁸

Resumo: Trata-se de estudo sobre a prevenção de fraturas no adulto portador de artrite reumatóide, com osteoporose. O objeto deste estudo é a prevenção de fraturas nos portadores de artrite reumatóide com osteoporose a partir de ações educativas de Enfermagem Traumato-Ortopédica, valorizando uma educação solidária, dialogada e conscientizadora. Os objetivos deste estudo são: identificar os eventos objetivos e subjetivos que envolvem ser portador de artrite reumatóide com osteoporose; discutir, através de dinâmica de grupo, as situações de risco para fratura e suas origens neste grupo e, promover ações educativas que objetivem a participação ativa dos portadores de artrite reumatóide com osteoporose, conscientizando-o através do diálogo e na troca de experiências, para a prevenção de fraturas. O referencial teórico deste estudo está vinculado aos conceitos do educador Paulo Freire que propõe uma educação multicultural, ética, libertadora e transformadora. O estudo é de natureza qualitativa, e serão realizadas dinâmicas com o grupo, abordando questões do cotidiano de cada um, valorizando as falas, onde jogos educacionais serão sugeridos

¹⁹⁵ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: ac_freitas@terra.com.br

¹⁹⁶ Enfermeira. Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: marcris_vieira@hotmail.com

¹⁹⁷ Professor Assistente. EEAAC/UFF. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: lsprofenf@yahoo.com.br

¹⁹⁸ Professora Adjunta. Doutora em Enfermagem. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: lyscameron@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

para identificar comportamentos diante de certas situações rotineiras, baseado no Círculo de Cultura de Paulo Freire, onde há um espaço circular de expressão do ser. Através destas dinâmicas, poderemos compreender melhor os possíveis motivos de fratura no adulto e intervir com debates, onde todos poderão se manifestar e colaborar.

Descritores: Enfermagem ortopédica; Osteoporose; Educação em saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

GRAU DE ASSOCIAÇÃO ENTRE ESPECIALIDADE E SISTEMAS DE ENFERMAGEM ENTRE USUÁRIOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR

Ariane Innecco Pereira¹⁹⁹
 Wallace Bruno Reis da Silva²⁰⁰
 Rita Batista Santos²⁰¹
 Maurício de Pinho Gama²⁰²

Resumo: Os Sistemas de Enfermagem na Atenção Domiciliar (SEAD) e dispositivos foram construídos a partir do Protocolo de Atenção Domiciliar (PAD). Os principais conceitos repousam nos Sistemas e Dispositivos de Avaliação de usuários para a Atenção Domiciliar pela Enfermagem, a saber: Cuidador Apto, Nível de Consciência, Órteses, Curativos ferida operatória, Curativos de úlceras, Suporte Ventilatório, Suporte Nutricional, Urinário, Fecal, Terapêutico Oral, Terapêutico Parenteral Intra Muscular e Sub Cutâneo, Terapêutico Venoso, Banho, Vestuário, Higiene Pessoal e Transferência/Mobilidade. Objetivo: Verificar o grau de associação entre a especialidade de origem e o uso de sistemas de enfermagem entre usuários de atenção domiciliar. As especialidades ou clínicas de origem são: geriatria, neoplasias, HIV/AIDS e fora de critério. Metodologia: Estudo descritivo e retrospectivo quantitativo baseado aplicação do PAD numa amostra de 114 usuários avaliados entre os anos de 2002 a 2009, com levantamento de dados em prontuários e impressos próprios do PAD procedendo a caracterização da amostra que consistiu na descrição dos dados inseridos no programa Microsoft Excell XLStat e análise estatística do grau

¹⁹⁹ Aluna do 8º período do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFRJ entre agosto de 2010 a agosto de 2011: cristiane.ufrj@gmail.com

²⁰⁰ Aluno do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira. Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ desde março de 2011: wallace.ufrj@gmail.com

²⁰¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ.

²⁰² Estatístico. Doutor em Estatística. Professor Titular da Divisão de Pesquisa do Hospital Univeristário Clementino Fraga Filho da UFRJ

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de associação entre as especialidades de origem e a utilização dos SEAD, estimado pelo Coeficiente de Contingência. Resultados: Dados obtidos na análise descritiva apontam usuários das especialidades: Geriatria (40), Geriatria e Oncologia (13), Oncologia (10), Aids (7), Fora de Critério (9) e Oncologia e aids (1). Foram utilizados de um até 14 SEAD, distribuídos consecutivamente entre Terapêutica Oral (71), Órteses e Cuidador Apto (68 cada), Nutricional (65), Transferência/Mobilidade(64), Banho, Higiene Pessoal e Vestuário (62 cada), Úlcera e Fecal (48 cada), Nível de Consciência (39), Urinário (27), Ferida Operatória (20), Ostomia (12), Ventilatório (11), Terapêutica Intramuscular e Subcutânea e Terapêutica Intravenosa (6 cada). Com base nestes dados verificou-se uma associação forte entre os SEAD e a especialidade pelo Coeficiente de Contingência 0,686. Averiguou-se ainda a confiabilidade do PAD para os SEAD como aceitável, pelo coeficiente alfa de Cronbach 0,72. Conclusão: Em geral estimamos o PAD como uma proposição de natureza da profissão de enfermagem e uma estratégia eficiente para avaliação de usuários para Assistência Domiciliar independente de sua doença de base por sua vez determinante da sua clínica de origem. O PAD é uma estratégia inovadora dentro do modelo assistencial curativo e hospitalocêntrico, destinado a conferir segurança e eficiência na atenção de enfermagem na alta hospitalar. Há evidências de semelhanças decorrentes de grau de capacidade funcional, de dependência e de complexidade para o autocuidado domiciliar, que será objeto de investigação posteriormente, para os quais serão aplicadas escalas de avaliação destas áreas e comparados aos resultados para comprovação e equiparação de escalas ao protocolo.

Descritores: Atenção Domiciliar; Enfermagem.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

O CLIENTE EM DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA: HABILIDADES TÉCNICAS, EDUCATIVAS E INTERATIVAS DO ENFERMEIRO

Bárbara Braga Cavalcante²⁰³

Alessandra Guimarães Monteiro Moreira²⁰⁴

Silvia Teresa Carvalho de Araújo²⁰⁵

Lilian Felipe Duarte de Oliveira²⁰⁶

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe²⁰⁷

Thalita Souza Torchi²⁰⁸

Resumo: Trata-se de um relatório de pesquisa de conclusão de curso de graduação, dezembro de 2011, mas iniciado como projeto de iniciação científica, PIBIC/UFRJ, realizado no período de agosto de 2009 a agosto de 2010. Versa sobre os desafios dos enfermeiros no treinamento do cliente na diálise peritoneal. Objetivos: Identificar a linguagem utilizada na interação entre enfermeiro e cliente durante o treinamento da Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua; Investigar os tipos de comunicação do enfermeiro e seus efeitos na aprendizagem do cliente. Metodologia: Pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética EEAN/HESFA, protocolo nº 007 em 2010. O cenário do estudo foi a sala de treinamento de diálise peritoneal, do setor de nefrologia de um Hospital Universitário (RJ). Os dados foram obtidos através de um roteiro de observação sistematizado não participante, cuja duração de aplicação foi

²⁰³ Graduanda, 8º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista IC/CNPq/UFRJ(2009/2010). Bolsista Voluntária (2011). barbara.bbc.ufrj@hotmail.com;

²⁰⁴ Graduanda, 8º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista IC/Faperj (2010/2011). alessandra.moreira52@yahoo.com.br;

²⁰⁵ Doutora em Enfermagem. Docente. Associada I do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. stcaraujo@gmail.com;

²⁰⁶ Mestre em Enfermagem. Docente. Assistente IV do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. lilianfelippe@ig.com.br;

²⁰⁷ Enfermeira Especialista em Nefrologia. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. gisellebarcellos@yahoo.com.br;

²⁰⁸ Enfermeira Especialista em Nefrologia. nurtha@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

o tempo de treinamento em CAPD em Hospital de grande porte do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram enfermeiros e clientes que concordaram participar do estudo. Os clientes eram escolhidos a partir da agenda dos enfermeiros quanto aos dias marcados para os treinamentos. Os critérios de inclusão dos sujeitos foram: ser maior de idade e estar iniciando o treinamento. Foram excluídos os que não gozavam de boa condição psicomotora e/ou apresentaram condição clínica instável. A comunicação tem contexto, e as pistas de interesse para o objeto de investigação deram-se nos encontros sucessivos entre paciente e enfermeiro, foram mantidos os preceitos do código de ética dos profissionais de Enfermagem. Os sujeitos foram esclarecidos quanto aos objetivos do estudo, através do termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados Preliminares: A análise considerou elementos da abordagem e dos depoimentos desde o início do treinamento, tanto do enfermeiro, quanto do cliente. A demonstração da técnica pelo enfermeiro e a devolução da aprendizagem do cliente, são influenciados pelos aspectos objetivos e subjetivos manifestados pelo enfermeiro. O conjunto acerca da interação é importante. Tanto a aplicação corporal, quanto a entonação da voz do profissional devem ser confortáveis e utilizadas como técnicas que visam uma interação e um aprendizado eficazes. Já que o rigor e a cobrança no acerto da técnica e a repreensão pela entonação impaciente do enfermeiro podem limitar a aprendizagem do cliente. Considerações: O enfermeiro necessita de habilidades técnicas, educativas e interativas durante o treinamento do cliente, pois essas definem o padrão e o resultado da aprendizagem. A necessidade implica na formulação de estratégias, em que as habilidades tornam-se instrumentos do cuidado a serem utilizados nos desafios que surgem no decorrer do treinamento em CAPD.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Comunicação não Verbal; Diálise Peritoneal Ambulatorial Contínua e Educação Técnica em Enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isaura Setenta Porto²⁰⁹
Bianca Rodrigues Correia Lima²¹⁰
Fernanda Mota Pinto²¹¹
Priscila Machado Borges²¹²

Resumo: Objeto / problema de estudo - O trabalho teve por finalidade a elaboração de uma síntese do conhecimento sobre os itens do “bundle of VAP”, expressão em inglês para as medidas preventivas relacionadas à pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM). Os objetivos / propósitos foram: descrever as evidências científicas encontradas na literatura sobre as medidas preventivas para a PAVM; fazer a avaliação crítica da literatura amostral; analisar os resultados relativos à estas medidas preventivas; e, estabelecer recomendações acerca destas medidas preventivas. Método / metodologia - O levantamento bibliográfico foi realizado nos seguintes bancos de dados bibliográficos: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), ambos da Biblioteca Virtual em Saúde; Pubmed; e, Google Acadêmico. A partir dos critérios de inclusão de artigos, a amostra ficou composta por 15 artigos (6 em espanhol, 5 em inglês e 4 em português abrangendo 10 países), com níveis de evidência científica IV e V. Estes artigos foram submetidos ao protocolo de

²⁰⁹ Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN / UFRJ. Pesquisadora do CNPq.

²¹⁰ Estudante do 6.º período do Curso de Graduação, voluntária de iniciação científica do projeto integrado de pesquisa “Cuidado de Enfermagem Hospitalar: uma validação de conceitos em cenários de prática profissional”, membro do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar - EEAN / UFRJ.

²¹¹ Estudante do 6.º período do Curso de Graduação, voluntária de iniciação científica do projeto integrado de pesquisa “Cuidado de Enfermagem Hospitalar: uma validação de conceitos em cenários de prática profissional”, membro do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar - EEAN / UFRJ.

²¹² Estudante do 6.º período do Curso de Graduação, voluntária de iniciação científica do projeto integrado de pesquisa “Cuidado de Enfermagem Hospitalar: uma validação de conceitos em cenários de prática profissional”, membro do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar - EEAN / UFRJ.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

leitura de artigos da amostra. Resultados - mostraram que a maioria das medidas preventivas apresenta base científica consistente para serem recomendadas, a saber: cabeceira elevada em ângulo de 30° a 45°; despertar diário / interrupção da sedação; uso de tubo traqueal e enteral por via oral, profilaxia da úlcera digestiva. Apenas dois itens das medidas deixaram de apresentar uma base científica: a higiene oral de 4 em 4h e duas vezes ao dia com gluconato de clorexidina a 0,12%, apesar de apresentar a maior frequência de aparição na amostra (7 artigos), deixou de mostrar resultados conclusivos. E, o item profilaxia da trombose venosa profunda esteve ausente na amostra. Estes resultados mostram que falta um consenso mais estabelecido sobre higiene oral e que existe a necessidade de exploração da parte que cabe a Enfermagem no item profilaxia da trombose venosa profunda. Conclusão - Todos os itens das medidas preventivas relacionadas à PAVM envolvem cuidados de enfermagem seja por iniciativa dos integrantes da equipe, seja para implementar prescrição médica, seja para acompanhamento de tecnologia instalada junto ao cliente. Nesse sentido, é fundamental a participação da Enfermagem na implementação das medidas preventivas para PAVM, para atender a finalidade de reduzir o risco do cliente para contrair uma possível PAVM.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Prevenção Secundária; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

SAÚDE DO HOMEM: ELES NÃO SABEM QUE ESTÃO DOENTES E A CORRELAÇÃO COM OS CUIDADOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM.

Bruna Drumond Victória²¹³
 Maria José Coelho²¹⁴

Resumo: Segundo o IBGE, no Brasil em 2000 para cada 100 mulheres havia 96,93 homens, ou seja, havia um excedente de 2 647 140 mulheres em relação ao número total de homens. Embora nasçam mais homens do que mulheres morrem menos mulheres do que homens: a porcentagem de homens que morrem entre os 10 e 50 anos é maior do que a de mulheres, sendo esta diferença, devido as mortes por causas violentas, principalmente entre os mais jovens. Além de vários estudos comparativos entre homens e mulheres têm comprovado o fato de que os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas, e que morrem mais precocemente que as mulheres. Com base nisso, foi criada essa pesquisa, que é um Subprojeto do Projeto fatores de risco para homens internados e re-internados e sua relevância para o cuidado de enfermagem seletivo por gênero/ FAPERJ. A justificativa deste estudo está voltada para uma necessidade em descobrir como os homens vivenciam o adoecimento/ hospitalização. Tem como objetivos investigar os motivos de internação, adoecimento e suas consequências; traçar o perfil dos homens que aguardam atendimento ambulatorial, internados e re-internados e analisar o cuidado de enfermagem recebido por essa clientela. Procedimentos metodológicos: Pesquisa de campo descritiva, exploratória com abordagem mista. A mesma foi realizada em três hospitais: Dois do complexo Hospitalar da UFRJ e o Hospital da policia Militar, todos localizados no Município do Rio de Janeiro. Foram entrevistados,

²¹³ Enfermeira- EEAN - UFRJ - Bolsista FAPERJ (brunadrumond@yahoo.com.br)

²¹⁴ Profª Doutora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Laboratório de Cuidado Hospitalar e Pré-Hospitalar Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro Grupo de Pesquisa “Cuidar/ Cuidados de Enfermagem”(zezecoelho@yahoo.com.br)

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

através de um questionário de perguntas abertas e fechadas e um instrumento observacional o total de 23 homens na faixa etária entre 30 à 70 anos. Destaca-se o fato de que, apenas 4 não eram portadores de doenças crônicas. A maioria eram portadores diabetes tipo 2, hipertensão arterial ou ambos, porém em nenhum momento, os mesmos apontam estas enfermidades como doenças, apenas apontando seus sinais e sintomas. Deste modo, percebe-se que os homens só se dizem doentes, quando estão hospitalizados, ou há uma obrigatoriedade nas consultas médicas. Sendo que, a maior parte das complicações, poderia ser evitada se houve um acompanhamento correto dessas doenças crônicas. Assim cabe a enfermagem, cuidar desses pacientes, orientando quanto às patologias que eles apresentam, ajudando-os a fazerem associações com seu estado de saúde atual, estimulando o cuidado de si e a procura mais frequente ao serviço de saúde. Pois muitos agravos poderiam ser evitados caso os homens realizassem, com regularidade, as medidas preventivas e fossem bem orientados quanto sua patologia. A não procura pela prevenção, com consultas periódicas, faz com que eles acabem adoecendo ou agravando o quadro clínico devido a causas que poderiam ser evitadas.

Descritores: Saúde do homem; Cuidar em enfermagem; Processo saúde-doença.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO: O OLHAR DO USUÁRIO

Bruna Gusmão de Matos²¹⁵
 Lilian Hortale de Oliveira Moreira²¹⁶

Resumo: Este trabalho tem como objeto de estudo a percepção acerca dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) a partir das narrativas de seus usuários: um estudo de enfermagem. Após o advento da criação da Lei de Paulo Delgado, nº 10.216, disseminou-se a necessidade de desinstitucionalização, havendo critérios definidos para tal. Os Serviços Residenciais Terapêuticos, residências terapêuticas ou simplesmente moradias, surgem, neste contexto, como casas destinadas a responder a necessidade de moradia de pessoas com transtornos mentais, egressas de hospitais psiquiátricos. A assertiva deste processo de desinstitucionalização, no entanto, depende não somente de uma rede estruturada que abrigue os recém saídos dos hospitais psiquiátricos, de nada adianta acabar com tais práticas excludentes se as relações terapêuticas, familiares e sociais continuarem reproduzindo este modelo. Neste sentido, é que foram lançados os questionamentos: quais os obstáculos e facilidades encontrados pelos moradores dos serviços residenciais terapêuticos; como o processo de inserção social é vivenciado por esses usuários e como os aspectos da vida do internado repercutem para a retomada da vida social? A fim de responder a tais questionamentos foram propostos os seguintes objetivos: descrever o processo de inclusão social das pessoas egressas de internações de longa permanência considerando o modelo de Residência Terapêutica; discutir o papel das Residências

²¹⁵ Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery. Enfermeira da Unidade Integrada de Saúde Mental da Marinha do Brasil. bgmatos2005@yahoo.com.br

²¹⁶ Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Enfermagem Psiquiátrica. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: lilianhortale@globo.com.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Terapêuticas no processo de inclusão social destes indivíduos a partir das narrativas de suas experiências de vida e analisar as implicações das Residências Terapêuticas para o cotidiano das pessoas egressas de internações psiquiátricas de longa permanência. Como referencial teórico será utilizado Erving Goffman através de sua obra Manicômios, conventos e prisões e outros estudiosos de Saúde Mental. O estudo pretende dar voz ao usuário do SRT, abrindo espaço para compreender mais de perto sua cultura, o que justifica a utilização do método etnográfico. O estudo será de natureza qualitativa, por acreditarmos que através da compreensão do discurso dos sujeitos entrevistados será possível chegar aos objetivos que nos propomos alcançar, e também porque a abordagem qualitativa preocupa-se em abranger e aprofundar ao máximo da realidade e do universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, que faz correspondência a um espaço mais íntimo (profundo) das relações, dos processos e fenômenos humanos. Os sujeitos serão selecionados conforme os seguintes critérios de inclusão: estar residindo no SRT e ser egresso de internação de longa permanência. A análise dos dados será realizada através dos princípios da Análise dos Conteúdos, a partir de um levantamento das informações mais relevantes, oriundas dos relatos que procedentes das Entrevistas.

Descritores: Desinstitucionalização; Serviços residenciais terapêuticos; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DOENÇAS DE BASE E A INCIDÊNCIA DE DOENÇA RENAL CRÔNICA: SUBSÍDIOS PARA INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO

Bruna Tavares Uchoa dos Santos²¹⁷

Helena D’Anunciação de Oliveira²¹⁸

Aline Pinheiro Leonardo²¹⁹

Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²²⁰

Resumo: O Diagnóstico Simplificado de Saúde – IX (DSS IX) resultou da monitoria em fisiologia renal e pelo campo de estágio em alguns setores de um Hospital do Rio de Janeiro, onde eram atendidos muitos portadores de IRC. Neste aspecto, confrontamos os dados literários com a realidade vivenciada pelos pacientes internados nos setores do estudo. Segundo dados epidemiológicos, a doença renal crônica vem se constituindo um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, devido a sua elevada morbidade e mortalidade. A taxa de incidência e prevalência, bem como a sua evolução para os estágios mais graves têm aumentado progressivamente, visto que a DRC é processo insidioso que evolui sem grandes sintomas durante muitos anos, até atingir suas fases finais⁽¹⁾. Como objeto de estudo buscamos as principais doenças de base desencadeadoras desta nefropatia. Objetivos: Levantar as principais doenças de base para insuficiência renal crônica (IRC); Identificar na literatura o percentual de doenças de base para IRC e comparar com o perfil da clientela de um Hospital do Rio de Janeiro; (quem são e como se distribuem?); Analisar comparadamente as doenças de base encontradas na literatura com à amostragem do perfil da clientela levantada.

²¹⁷Graduanda, 7º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista Voluntária. E-mail: brunatavaresrj@gmail.com

²¹⁸Graduanda, 7º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista Voluntária. E-mail: helenabpr@yahoo.com.br

²¹⁹Graduanda, 7º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista IC/CNPq. E-mail: alinepinheiro.apl@hotmail.com

²²⁰Doutora. Docente, Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Método: Análise documental aleatória, retirada do prontuário eletrônico de uma instituição de saúde de médio porte, da cidade do Rio de Janeiro, no período de março a maio de 2011, no turno vespertino. Foi realizada uma avaliação comparativa, com base em dados objetivos, de três setores (7A, 9A e CTI) com abordagens distintas acerca da Doença Renal Crônica (DRC). O 7A foi escolhido por ser o setor direcionado a doenças renais; o 9A por se tratar de um setor de clínica médica, com grande abrangência de casos e não menos importante, o CTI motivadas em conhecer a clientela em tratamento intensivo. Resultados: A maioria dos pacientes (47,73 %), encontra-se no setor 9A (Clínica Médica); o setor 7A, com (30,68 %) dos pacientes, com comorbidades de origem renal o CTI com (21,59 %). Quanto a faixa etária; 9A (80,94 %) e CTI com (84,21 %). As internações duram, em sua maioria, menos de uma semana. Doença de base para desenvolvimento de IRC, a grande maioria encontrava-se no setor 9A (64,28 %); 7A (85,18 %) e no CTI (70,45%). Sendo perceptível que (56 %) dos indivíduos que já possuem IRC estão localizados no setor 7A; 9A (32 %) dos pacientes com IRC e o CTI (12 %). Considerações: O estudo realizado identificou dados relacionados às principais doenças de base para IRC, relacionado ao perfil da clientela do Hospital que serviu de campo de coleta de dados. A amostra se apresentou bastante equivalente aos dados encontrados na literatura quanto às doenças de base para desenvolvimento de IRC, características como faixa etária. É essencial que a atenção voltada para as patologias associadas à doença renal ocorra de forma precoce, a nível primário da assistência à saúde. Priorize plano de cuidados de enfermagem relacionado ao paciente renal, independente do setor que esteja internado. Isto implica diretamente na qualidade da assistência prestada.

Descritores: Insuficiência renal; Prevalência; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE A TERAPIA TROMBOLÍTICA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E A OCORRÊNCIA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Camila Gotelip²²¹
 Deyse Conceição Santoro²²²

Resumo: As doenças cardiovasculares, incluindo o infarto agudo do miocárdio (IAM), são responsáveis pela maioria dos óbitos em adultos em todo o mundo, o que ocorre também no Brasil desde o final da década de 80. O advento das unidades coronarianas e os resultados dos estudos randomizados de terapia de reperfusão – trombólise química ou intervenção coronariana percutânea (ICP) - mudaram a abordagem terapêutica. A angioplastia de resgate refere-se a reabertura mecânica da artéria ocluída relacionada ao infarto, após insucesso da trombólise endovenosa. Durante os anos 1980, a terapia fibrinolítica tornou-se o tratamento inicial para os pacientes com IAM. Objetivo: Identificar a produção científica em base de dados nacional e internacional a cerca da relação existente entre acidente vascular encefálico e terapia trombolítica no infarto agudo do miocárdio. Metodologia: Revisão integrativa, que teve como bases de dados para seleção dos artigos o LILACS, o MEDLINE e o SCIELO. No critério de inclusão constam artigos publicados em português, inglês e espanhol, com os textos completos, no período compreendido entre 1985 a 2010; publicações cuja metodologia correspondesse a revisões sistemáticas de múltiplos ensaios clínicos randomizados controlados, ensaios clínicos randomizados controlados individuais, ou estudos com delineamento de pesquisa quase-experimental; artigos que retratassem a

²²¹ Acadêmica, 8º período. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery. (milagotelip@gmail.com)

²²² PhD em Cardiologia. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery. (deysesantoro@yahoo.com.br)

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

terapia trombolítica no IAM e sua relação com a ocorrência de acidente vascular encefálico-AVE. A seleção encontra-se no momento com 16 artigos para estudo. Resultados: Através da construção de um quadro informativo, que contempla os quesitos: autor, título, periódico, ano de publicação, metodologia, descritores, objetivos, resultados e conclusão, os dados dos estudos selecionados são, então, extraídos. Com o estudo em andamento, a análise apresenta uma tendência a evidenciar que o uso de trombolíticos apresenta menor benefício quanto mais tardia for a apresentação clínica, especialmente se superior a três horas, aumentando o risco da ocorrência do AVE. Os estudos evidenciam também que o tempo do início dos sintomas do AVE deve ser um dos fatores principais a ser considerado quando se escolhe a estratégia de revascularização por terapia trombolítica. Conclusão: Até o momento, os estudos evidenciam que a trombólise pré-hospitalar pode tornar-se efetiva, factível e eventualmente custo-efetiva no nosso meio. Entretanto, a sua incorporação deve ser considerada dentro de um planejamento assistencial capaz de desenvolver julgamento clínico que permita um diagnóstico precoce dos indicadores de AVE no paciente com infarto agudo do miocárdio.

Descritores: Terapia trombolítica; Julgamento clínico; Infarto do miocárdio.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O SISTEMA DE ENFERMAGEM CUIDADOR APTO ENTRE USUÁRIOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Cristiane Paranhos Neves²²³

Ariane Innecco Pereira²²⁴

Wallace Bruno Reis²²⁵

Bruna De Souza Garcez²²⁶

Ana Claudia Vianna Fernandes²²⁷

Rita Batista Santos²²⁸

Resumo: Cuidador é um ser humano de qualidades especiais, expressas pelo forte traço de amor à humanidade, de solidariedade e doação. A ocupação de cuidador integra a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO sob o código 5162, que define o cuidador como alguém que “cuida a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida”. O processo de autocuidado em domicílio é o momento ideal para a participação da enfermeira em situações nos mais diferentes tipos de demanda, desde realizar o cuidado, ajudar a família a cuidar, orientar a execução do cuidado, supervisionar esta execução, até proceder ao encaminhamento para outros profissionais, quando o problema apresentado ultrapassa a esfera de sua atuação, de maneira a favorecer o restabelecimento de sua independência e a preservação da autonomia do indivíduo no

²²³ Aluna do 8º período do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Extensão entre agosto de 2010 a agosto de 2011.

²²⁴ Aluna do 8º período do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFRJ entre agosto de 2010 a agosto de 2011: cristiane.ufrj@gmail.com

²²⁵ Aluno do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira. Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ desde março de 2011: wallace.ufrj@gmail.com

²²⁶ Enfermeira. Aluna não Bolsista de Extensão entre março e dezembro de 2010: brunagarcez@gmail.com

²²⁷ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Salgado de Oliveira.

²²⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

domicílio. Para efeito deste estudo o grupo de indivíduos que se encarrega e é responsável pelo autocuidado domiciliar é denominado Cuidador. Os Sistemas de Enfermagem na Atenção Domiciliar e seus dispositivos foram construídos a partir dos itens de avaliação do Protocolo de Atenção Domiciliar (PAD). O Sistema Cuidador Apto possui a pontuação 0 para os usuários com cuidador apto e 1 para os sem.

Objetivos: Levantar artigos em base de dados sobre o cuidador de usuários em atenção domiciliar. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática e uma revisão de literatura por meio do método da meta-pesquisa. Os dados foram obtidos a partir da biblioteca virtual de saúde, nas bases de dados de saúde Latino Americana e do Caribe e da biblioteca de Enfermagem por meio da aplicação da estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Assim, construímos questões que possibilitaram que informações necessárias para o foco da pesquisa com os acrônimos - P (Paciente ou problema), se refere aos usuários de atenção domiciliar com ênfase na particular no sistema cuidador apto, I (intervenção padrão, mais utilizada junto a estes); O (Desfecho, "Outcomes", resultado de investigações sobre o tema). Resultados: Para apresentação da produção encontrada nos artigos levantados realizamos detalhamento da seleção, organização e escolha dos descritores e seus respectivos sinônimos (Assistência domiciliar, Cuidado domiciliar, sistemática, hierarquia, Cuidadores, procedimentos Observação, Avaliação, Assistência de Enfermagem, Metodologia, Procedimentos, Técnicas, Observação, Avaliação, Atendimento de Enfermagem; Avaliação em Enfermagem, Classificação, Compilação, Taxonomia, Sistemática, Protocolos de Enfermagem; formulação de uma questão relevante e específica destes usuários e cuidadores em atenção domiciliar; busca das evidências científicas sobre estes; avaliação das evidências disponíveis pela revisão sistemática; avaliação da aplicabilidade clínica das evidências em protocolos e modelos assistenciais;

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

implementação da evidência no cuidado aos usuários e cuidadores, resultados de protocolos de assistência, ensino, pesquisa; avaliação dos resultados ou desfecho.

Conclusão: Os 25 artigos completos referem-se a comorbidades, enfatizando fatores condicionantes e determinantes do processo saúde-doença. Estudos realizados nessa temática nos revelam também, que a assistência oferecida pela equipe multidisciplinar tem sido de extrema resolutividade para uma clientela variada, sendo capazes de melhorar o cuidado prestado pelo cuidador e incentivar o autocuidado.

Descritores: Atenção Domiciliar; Cuidador; Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ESTUDO DAS PROBABILIDADES DE ASSOCIAÇÃO ENTRE SISTEMAS DE ENFERMAGEM DE ATENÇÃO DOMICILIAR E RISCO BIOLÓGICO

Cristiane Paranhos Neves²²⁹

Louise Cristina Santos²³⁰

Fernanda Salmito Matos Dos Santos²³¹

Ariane Innecco Pereira²³²

Wallace Bruno Reis²³³

Rita Batista Santos²³⁴

Resumo: Os Sistemas de Enfermagem de Atenção Domiciliar (SEAD) do Protocolo de Atenção Domiciliar (PAD) foram agrupados segundo risco biológico de exposição a fluídos, secreções e excreções corporais, além de tecidos em risco baixo (RB), risco médio (RM) e risco alto (RA). Objetivo: Verificar o grau de associação entre os SEAD e o risco biológico entre usuários de atenção domiciliar. Metodologia: Estudo quantitativo numa amostra de 114 usuários entre os anos de 2002 a 2009, com levantamento de dados em prontuários e impressos próprios, inseridos no programa Microsoft Excell XLStat. Os SEAD foram classificados em: RA- Terapêutica Intramuscular e Subcutânea e Terapêutica Intravenosa ; RM - Higiene pessoal , Banho, Fecal, Úlcera de Pressão, Urinário, Ferida Operatória, Ostomia, Ventilatório; RB- Terapêutica Oral, Transferência/Mobilidade, Vestuário, Nível de Consciência, Órteses, Cuidador Apto,

²²⁹Aluna do 8º período do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFRJ entre agosto de 2010 a agosto de 2011: cristiane.ufrj@gmail.com.

²³⁰ Enfermeira. Aluna não bolsista de Extensão entre de março de 2010 a agosto de 2011: louiselenebio@hotmail.com

²³¹ Enfermeira. Bolsista de Extensão entre março de 2010 a março de 2011: nandy.sms@hotmail.com

²³² Aluna do 8º período do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFRJ entre agosto de 2010 a março de 2011: arianeinnecco@hotmail.com

²³³ Aluno do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira. Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ desde março de 2011: wallace.ufrj@gmail.com

²³⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ: rita@eean.ufrj.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Nutricional. Calculou-se o risco biológico segundo a utilização dos SEAD além do coeficiente de associação. Resultados: Foram analisados 83 usuários, que utilizaram entre um até 14 SEAD, distribuídos entre: Terapêutica Oral (71), Órteses e Cuidador Apto (68 cada), Nutricional (65), Transferência/Mobilidade(64), Banho, Higiene Pessoal e Vestuário (62 cada), Úlcera de Pressão e Fecal (48), Nível de Consciência (39), Urinário (27), Ferida Operatória (20), ostomia (12), Ventilatório (11), Terapêutica Intramuscular e Subcutânea e Terapêutica Intravenosa (6 cada), num total de 739 casos. A probabilidade de risco foi: Vestuário, 9,6076; Ostomia, 9,2016; Fecal, 9,2016; Consciência, 8,7957; Transferência/Mobilidade, 8,6604; Teapêutica Oral, 8,3897; Terapêutica IV, 8,3897; Terapêutica IM, SC, 8,3897; Nutricional, 6,4953; Ferida Operatória, 6,4953; Ventilatório, 5,2774; Cuidador Apto, 3,6536; Úrinario, 2,7064; Úlcera de pressão 1,6238; Órteses, 1,4885; Banho, 0,8119; Higiene Pessoal, 0,8119. Segundo risco ficou distribuído: RM, 53,31 (394 casos); RB, 45,06 (333 casos) e RA 1,62 (12 casos). O grau de associação entre risco (tipo) e sistema é alto pelo coeficiente de contingência 0,8165. O SEAD Escore variou de 3 a 27 pontos. Partindo da premissa de indicação obtivemos 64% para atendimento e 35% para internação domiciliar, com uma média e desvio padrão 13,34±4,26. Os usuários em geral são indicados para atendimento domiciliar (77%) e considerados parcialmente dependentes a independentes com baixa a média complexidade (80% e 20% respectivamente). Observa-se pelos valores que o SEAD Escore é quase simétrico (Coeficiente de variação 0,31 e de assimetria 0,60) e não segue uma distribuição normal pela curva de Gauss (p valor 0,0052, menor que o nível de significância), rejeitando-se a hipótese de independência entre seus valores, com risco menor do que 0,52. Verificou-se pelo Teste de Shapiro-Wilk que o grau de dependência do Escore em relação ao Número de SEAD utilizados por usuário é de 0,8539. A interpretação deste coeficiente leva afirmação de que quanto maior o valor do número de SEAD utilizados maior é o Escore, ou seja há uma alta correlação positiva entre estas variáveis. Conclusão: Em

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

geral estimamos o PAD como uma proposição e uma estratégia eficiente para avaliação de risco biológico entre os usuários, uma estimativa que prioriza as ações de Promoção, e também de Proteção e Recuperação da saúde por meio do controle e prevenção de acidentes na Assistência domiciliar.

Descritores: Atenção Domiciliar; Biossegurança; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

IMPLICAÇÕES DAS AÇÕES DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PROSTATECTOMIZADOS

Cristiane Soares Carius Nogueira²³⁵
 Maria José Coelho²³⁶

Resumo: A presente pesquisa tem embasamento na Saúde do Homem. As questões norteadoras para seu desenvolvimento basearam-se no processo saúde-doença dos pacientes submetidos à prostatectomia. Atualmente é grande o índice de homens que apresentam problemas com a próstata, em especial os acima de 60 anos. Dentre as patologias que levam ao processo cirúrgico a mais comum é o câncer de próstata seguido pela Hiperplasia Prostática Benigna. A detecção precoce é realizada através do exame digital (que assola o psicológico masculino) e do PSA (antígeno prostático específico). Os objetivos da pesquisa foram verificar as ações dos cuidados de enfermagem a pacientes prostatectomizados; conhecer e comparar o perfil no que se refere à prevenção de doenças e autocuidado; e observar os sentimentos atribuídos por eles à questão sexual. Entre os meses de fevereiro e março de 2011, realizou-se o levantamento de dados, de caráter comparativo exploratório, através da aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas, com desprendimento de informações necessárias inerentes aos objetivos. Foram selecionados 2 pacientes entre 10 internados nesse período com doenças prostáticas com conseguinte prostatectomia, na enfermaria de urologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Com relação aos cuidados prestados pela enfermagem aos entrevistados, foi observado que se restringem ao estado físico, voltado para melhora e alta desses pacientes, e muitas

²³⁵ Acadêmica de Enfermagem; Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; CNPq, cristianekarius@hotmail.com

²³⁶ Professora Doutora; Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; CNPq; zezecoelho@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

vezes, deixados de lado os sentimentos atribuídos por eles quanto à cirurgia, ao autocuidado e informações relacionados às alterações sexuais. Os dois entrevistados tinham acima de 50 anos; quanto à doença atual um associa a fatores genéticos, mas o outro afirma descaso próprio, por ter ignorado os sintomas de Hiperplasia Prostática Benigna e os valores de PSA; em relação ao processo saúde-doença um deles relatou só procurar uma unidade de saúde em caso de emergência, o que contribui para a afirmativa de diversos autores. Os dois relataram ter vida sexual ativa e receiam problemas sexuais após a alta hospitalar, devido ao tratamento cirúrgico, principalmente disfunção erétil e incontinência urinária. Conclui-se que todo diagnóstico aplicável as alterações com a próstata envolve fatores que vão além dos fisiológicos e não devem ser desconsiderados. A enfermagem deve estar atenta em desmistificar legados do universo masculino principalmente quanto ao exame de próstata, além de buscar se o problema é realmente cultural, psicológico e medo infundado da possível dor, ou se está relacionado com os resultado dos exames e do diagnóstico em si. Esta pesquisa está engajada em contribuir para o conhecimento científico dos cuidados de enfermagem a respeito desse grupo específico e ressalta-se a necessidade de mais pesquisas sobre o assunto.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Saúde do Homem; Prostatectomia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SISTEMA PRISIONAL: A PERCEPÇÃO SOCIOPOETIZADORA DOS CUIDADOS NA UNIDADE HOSPITALAR

Débora Ribeiro Cardoso²³⁷
 Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²³⁸
 Lilian Felipe Duarte de Oliveira²³⁹
 Joselena Aquino Barreto Coelho²⁴⁰
 Lys Eiras Cameron²⁴¹
 Lilian Hortale de Oliveira²⁴²

Resumo: Este estudo é um projeto de dissertação a ser desenvolvido no período de 2011/II a 2013/I na EEAN, o mesmo discorrerá acerca das percepções da equipe de enfermagem, sobre o cuidado prestado ao paciente apenado, em uma unidade hospitalar do sistema penitenciário do Estado do Rio de Janeiro. Os objetivos são: levantar as condições existentes na efetivação de cuidado de Enfermagem ao apenado; identificar as expressões não verbais dos profissionais de enfermagem durante o cuidado ao apenado; e analisar como as condições interferem na realização do cuidado da equipe de enfermagem. Método: terá uma abordagem qualitativa, descritiva e exploratória com valorização da comunicação verbal e não verbal da

²³⁷ Mestranda em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, Enfermeira da secretaria Estadual de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro/SEAP E-mail: derocor@hotmail.com

²³⁸ Orientadora. Dra. Profa. Associado I, do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica EEAN/UFRJ. E-mail: stcaraujo@gmail.com

²³⁹ Mestre em Enfermagem. Doutoranda EEAN. Docente. Assistente IV. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: lilianfelippe@ig.com.br

²⁴⁰ Mestre em Enfermagem. Doutoranda EEAN. Enfa. aposentada do HUCFF/UFRJ E-mail: joselenacoelho@gmail.com

²⁴¹ Docente. Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: lyscameron@gmail.com

²⁴² Docente. Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: lihortale@terra.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

equipe de enfermagem. O cenário do estudo será uma unidade prisional. A proposta metodológica é a sociopoética que permitirá resgatar o que foi silenciado, permitindo também a libertação das manifestações do imaginário e dos sentimentos vivenciados. Como critério de inclusão ao grupo pesquisador: todos os integrantes da equipe de enfermagem, que apresentam contato com o apenado, durante a sua permanência no cenário da pesquisa. Para a obtenção dos dados, utilizarei duas técnicas de pesquisas. Na primeira etapa a libertação do imaginário, com a projeção das figuras de lugares geométricos. Na segunda etapa a libertação do imaginário, com a projeção da técnica dos sentidos sociocomunicantes do corpo, criada e utilizada em Araújo (2000), dando destaque ao sentido coração. Cada co-pesquisador irá receber um formulário, para descrever as alterações e sensações percebidas, durante a assistência prestada ao apenado. Com a produção analisada e triangulada pretendemos mensurar o cuidado, as dificuldades e os sentimentos percebidos e vivenciados durante a assistência prestada, isso permitirá a correlação da assistência de enfermagem prestada, mediante as limitações encontradas para essa assistência. A relevância deste estudo, destaca-se pelo desenvolvimento de um espaço dialógico com a equipe de enfermagem, que atua com o apenado, e na elevação da qualidade da assistência. Os dados serão analisados a partir das unidades temáticas e com os princípios da sociopoética, da comunicação e do cuidado de enfermagem.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Sensação; Prisões.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

COMUNICAÇÃO E O CORPO TRANSFORMADO NA PERSPECTIVA DOS SENTIDOS CORPORAIS DO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Doris de Oliveira Araujo Cruz²⁴³
 Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²⁴⁴
 Joselena Aquino Barreto Coelho²⁴⁵

Resumo: Anteprojeto a ser apresentado ao Curso de Doutorado do Núcleo de Pesquisa Enfermagem Hospitalar – NUPENH, como subproduto do Grupo de Pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar Clientes de Alta Complexidade – CEHCAC da Escola de Enfermagem Anna Nery. Versa sobre o corpo humano utilizado como meio de comunicação e a percepção através dos sentidos corporais e as formas não verbais de expressão, com vistas à compreensão do seu universo subjetivo a partir de idéias, sensações e representações. Apresenta como objeto do estudo a percepção e transformação do corpo do paciente com doença renal crônica a partir da visão de si próprio. O objetivo é identificar por meio dos sentidos corporais formas de comunicação não verbal acerca das percepções do cliente sobre a convivência com doença renal crônica, indicadoras de necessidades de cuidado de enfermagem em nefrologia. Estudo qualitativo a ser realizado com clientes no Serviço de Nefrologia em um Hospital Universitário Federal no Município do Rio de Janeiro, a partir do parecer favorável do Comitê de Ética e Pesquisa daquela instituição. Os pacientes serão reunidos em dois encontros com critérios de inclusão: facilidade de locomoção, acesso a transporte e o estado de saúde física. Como técnica será aplicada dinâmica de criação artística em grupos e relaxamento corporal, confecção de desenhos, realização

²⁴³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: doriscruz@gmail.com

²⁴⁴ Doutora em Enfermagem. Docente. Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

²⁴⁵ Doutora em Enfermagem. Docente. Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de colagens e construção de histórias para aflorar a criatividade e o imaginário. Os sentidos corporais socialmente comunicados serão classificados em sub-categorias a serem identificadas a partir da produção coletiva dos dados – coleta de dados. No estudo transversal os dados serão triangulados entre os sentidos corporais, evidenciando as categorias analíticas de auto-estima e auto-imagem - marco epistemológico para a assistência de enfermagem em diálise, compreendendo como este paciente se vê e se percebe diante deste contexto, um subsídio para o entendimento do impacto das alterações físicas então percebidas, (con)vividas, e sua aceitação. Conclui-se que o grupo, sujeito ativo da pesquisa, ao experimentar o diálogo, a expressão livre e criativa, revelará como percebe seu corpo e como convive com a doença renal crônica. A dimensão do cuidado de enfermagem com a facilitação do espaço terapêutico para o exercício de maior participação. As necessidades de cuidado visam apoiar e apontarem as atividades de trabalho, estudo e sociais, a abertura de um espaço coletivo para expressarem suas dificuldades, realidades e descontração. Os prazeres e desejos como o deslocamento para viagens, passeios e convivência social, em detrimento do tratamento a longo prazo como prisão permanente. O imaginário permitindo compreender as diferentes reações comportamentais diante da doença renal e o tratamento dialítico.

Descritores: Enfermagem; Comunicação; Percepção.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA A REINSERÇÃO SOCIAL DE CLIENTES DE LONGA PERMANÊNCIA EM INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA

Emília Jales Simões de Souza²⁴⁶
 Lilian Hortale de Oliveira Moreira²⁴⁷

Resumo: A assistência psiquiátrica sofreu uma série de transformações provenientes de mudanças ocorridas na própria sociedade e nas políticas de saúde mental. Nesta busca por novos paradigmas, a enfermagem brasileira vem apresentando, através de estudos, a crítica e a reflexão da prática e do ensino de enfermagem na área de saúde mental, demonstrando a importância da participação da enfermagem nos dispositivos extra-hospitalares e o significado histórico e social do fechamento dos grandes manicômios. Este estudo tem como objeto “as estratégias e ações da equipe de enfermagem para a reinserção social de clientes de longa permanência em instituição psiquiátrica” e apresenta como objetivos: (1) Descrever a participação da enfermagem no planejamento de estratégias e na implementação de ações de (re)inserção de pacientes institucionalizados à família, comunidade e/ou dispositivos terapêuticos extra-hospitalares e; (2) Analisar as estratégias e ações desenvolvidas pela equipe de enfermagem para a reinserção social de clientes de longa permanência em uma instituição psiquiátrica pública federal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo descritivo, utilizando o método estudo de caso. Terá como cenário uma Instituição Psiquiátrica Universitária Federal do município do Rio de Janeiro, referenciada como Centro de Excelência da Organização Mundial de Saúde. Os sujeitos desta pesquisa

²⁴⁶ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: emilijales@yahoo.com.br

²⁴⁷ Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Enfermagem Psiquiátrica. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: lilianhortale@globo.com.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

serão os enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam nas enfermarias de internação de crise. A coleta dos dados será realizada em dois momentos: a observação participante, com a utilização de diário de campo e posteriormente entrevistas com os sujeitos participantes. O projeto desta pesquisa será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Instituição e contemplará os princípios éticos determinados na Resolução no 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. A análise dos dados será realizada através dos princípios da Análise dos Conteúdos, a partir de um levantamento das informações mais relevantes, oriundas dos relatos procedentes das entrevistas. O Referencial Teórico do estudo será embasado pelos estudos da sociologia, com destaque em Erving Goffman, nas discussões sobre o indivíduo institucionalizado, em especial pela obra do autor Manicômios, Prisões e Conventos (1974). O Referencial Teórico será composto, ainda, dos estudiosos da saúde mental – como Amarante, Pitta, Saraceno, Delgado, dentre outros – e da enfermagem Psiquiátrica – como Peplau e Loyola, a partir das informações que emergirem dos resultados.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; Unidade hospitalar de psiquiatria; Reabilitação.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

INSERÇÃO DO FAMILIAR/ACOMPANHANTE DURANTE 24 HORAS NA UTI: VISÃO DA EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Fabíola M. P. Dias²⁴⁸
 Josiana A. de Oliveira²⁴⁹
 Ruth F. F. de Souza²⁵⁰
 Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²⁵¹
 Albert Lengruber de Azevedo²⁵²

Resumo: As Unidades de Terapias Intensivas (UTIs) oferecem monitorização hemodinâmica invasiva, mas não permitem que uma esposa visite seu marido fora do horário pré-estabelecido pela instituição. Os tomógrafos permitem visualização de pequenas alterações morfológicas dentro do organismo, mas o paciente fica sem usar óculos, Silva, Araújo e Puggina (2010). Percebemos que na prática diária a hipervalorização da tecnologia, monitorização multiparamétrica e técnica sobrepõem ao olhar humanizado que devemos ter, antes de tudo, em relação ao próprio paciente. Perceber suas necessidades individuais, sobretudo afetivas, é valorizar a essência dos seres humanos para considerá-los na jornada diária de cuidados, pois somos produto da vivência de sentimentos. Para Araújo (2000), a luta para visualizar os seres humanos que existem em cada cliente é valorizar suas necessidades, antes de tudo, mudar a nossa forma de percebê-lo. Neste contexto, é necessário que o paciente possa ser visto de forma integral como um ser humano singular, complexo em seu aspecto bio-psico-social, histórico, cultural e espiritual, dissociado da tecnologia a qual está imerso

²⁴⁸ Enfa. Pós-graduanda em Terapia Intensiva nos moldes de Residência – Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)/Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). fabiolampd@yahoo.com.br

²⁴⁹ Enfa. Pós-graduanda em Terapia Intensiva nos moldes de Residência – Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)/Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). josianaoliveira@yahoo.com.br

²⁵⁰ Enfa. Pós-graduanda em Terapia Intensiva nos moldes de Residência – Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)/Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). ruthffs@hotmail.com

²⁵¹ Doutora. Profa. Associada Departamento Enfermagem Médico Cirúrgica da EEAN/UFRJ. stcaraujo@gmail.com

²⁵² Enfo. Especialista em Saúde da Família; Especialista em Enfermagem do Trabalho. albertkta@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

na UTI e não como extensão das máquinas ali presentes. Há a necessidade de prática de uma enfermagem moderna, para a qual a saúde é estruturalmente uma questão sócio-política, e não médica ou biomédica, Figueiredo e Machado (2009). A visita de familiares, especialmente em UTI, tem reflexos ambientais diretos na estrutura do setor e no próprio cuidado de enfermagem, pois o familiar é o elemento ou o membro adicional de referência interpessoal para o paciente. Dessa forma, o horário de visitação deve ser reconhecido como um momento de favorecimento terapêutico na recuperação do paciente, Vidal (2010). O estudo justifica-se porque essa estratégia foi adotada em 2009 em uma unidade, mas desde sua implantação, ainda não foi avaliada junto à equipe do setor. Objetivos: avaliar estratégia de inserção contínua do familiar/acompanhante adotada em uma Unidade de Terapia Intensiva; analisar a visão da equipe interdisciplinar acerca desta estratégia; e levantar as vantagens e desvantagens da presença constante do familiar/acompanhante. No âmbito da assistência possibilitará reflexão dos profissionais de saúde sobre o significado da presença do familiar/acompanhante na UTI para o paciente e para a equipe. Trará novas discussões no meio acadêmico sobre estratégias da inserção do familiar na UTI. Além disso, adquirirá relevância no campo científico da enfermagem por apontar uma nova experiência vivenciada na relação paciente/familiar/profissionais. Método: Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, em UTI de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro, com a equipe de saúde do setor. Critério de inclusão: ter experiência mínima de um ano no setor, concordar em participar, mediante termo de consentimento livre e esclarecido baseado na Resolução 196 do Ministério da Saúde. O instrumento de coleta de dados irá levantar dados de identificação para caracterização da amostra e aplicação de questões semi-estruturadas gravadas, específicas sobre a inserção do familiar, a opinião quanto à facilitação ou não e reflexos no comportamento do paciente. A análise dos dados identificará fragmentos dos discursos com significado importante para compreensão do objeto investigado.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Intensivista; Familiar; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS CLIENTES: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

Gabriela Barcellos de Bakker²⁵³
 Lilian Felipe Duarte de Oliveira²⁵⁴
 Paulo Vaccari Caccavo²⁵⁵
 Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²⁵⁶

Resumo: Estudo não experimental, descritivo, de abordagem exploratória, sobre a percepção de estudantes de enfermagem, de um Curso de Graduação no Rio de Janeiro, acerca da avaliação nutricional de clientes internados. Submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP EEAN/HESFA – Protocolo Nº 039/2011. Durante a internação, muitas vezes os clientes perdem peso, podendo ficar suscetíveis à subnutrição, podendo chegar à desnutrição. Assim, consideramos que a avaliação do estado nutricional do cliente hospitalizado é relevante para a recuperação em menor tempo, evitando-se o risco de subnutrição, contribuindo para um alto índice de morbidade, com uma taxa elevada de ocupação hospitalar devido a diversos fatores, como: cicatrização lenta de feridas, alta taxa de infecção hospitalar e maior tempo de permanência/hospitalização. A associação de todos esses fatores pode desdobrar-se para um aumento da taxa de mortalidade. Objetivos: investigar a importância atribuída por estudantes de enfermagem à nutrição no estado geral dos clientes hospitalizados e distinguir o papel do enfermeiro no cuidado nutricional. Metodologia: Após aprovação pelo CEP, entramos em contato com os sujeitos-objeto do estudo –

²⁵³ Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Ana Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. gabrielabbakker@gmail.com

²⁵⁴ Mestre. Professora Assistente III do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. lilianfelippe@ig.com.br.

²⁵⁵ Doutor. Professor Associado I do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. paulovaccari@uol.com.br.

²⁵⁶ Doutora. Professora Associada II do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. stcaraujo@gmail.com.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

estudantes do 6º, 7º e 8º períodos, por via eletrônica (e-mail das turmas) por onde foi enviado o TCLE e o Questionário para Coleta de Dados. Os dados foram coletados no mês de junho de 2011 e consideramos, para efeito de término da fase de coleta de dados, o número de estudantes que consentiram participar da pesquisa, um total de 39, o que foi suficiente para que atingíssemos nossos objetivos. Dos dados coletados, a parte correspondente àqueles mais estatísticos e passíveis de geometrização foram organizados ora em tabelas simples e quadros, ora em unidades de pensamento, o que nos ajudou a construir o pensamento acerca do objeto de estudo. Resultados e Discussão: obtivemos resultados significativos que nos mostraram que os estudantes atribuem grande importância ao estado nutricional do cliente internado. Afirmam que o cliente tende a perder peso na internação hospitalar e consideram como principal causa, hábitos alimentares afetados pela enfermidade e à intolerância ao alimento oferecido pelo hospital. Reconhecemos que quanto à especificidade de atividades de profissionais da equipe de enfermagem, os estudantes identificam de maneira correta a atribuição das tarefas do enfermeiro na terapia nutricional, mas em relação ao que compete os profissionais de nível médio, as respostas foram diversas, mostrando incerteza nesta questão. Na avaliação para saber se os enfermeiros cumprem as funções da terapia nutricional constatamos que a maioria dos estudantes pensam que os enfermeiros não estão atentos à oferta de alimentos seguros para corrigir e evitar deficiências nutricionais, não identificam em tempo hábil os clientes que requerem um apoio nutricional especializado e individual e não oferecem um leque de dietas que contribua para amenizar o sofrimento da doença e da internação do cliente, justificando com diversas respostas, sendo a mais citada: atribuição das tarefas ao profissional da equipe de nutrição. Conclusão: caso os enfermeiros ofereçam o alimento de acordo com as necessidades nutricionais dos clientes, contribuirão para diminuir do número de dias de internação e da morbidade, amenizando o sofrimento dos clientes.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Enfermagem; Epistemologia; Terapia Nutricional.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA SAÚDE MENTAL

Geísa Sereno Velloso da Silva²⁵⁷
 Rosane Mara Pontes de Oliveira Pereira²⁵⁸

Resumo: O Município de Vassouras, 34.259 habitantes, (IBGE/2010) está localizado na Região Centro Sul Fluminense. Possui 95% de cobertura do Programa de Saúde da Família – PSF (DATASUS, 2010). Todavia, mesmo com os esforços investidos pelo Município, a atenção aos portadores de transtornos mentais permanece à margem da assistência idealizada. O atendimento a este usuário continua restrito à assistência medicalizante e a internações psiquiátricas, com significativo índice de recidiva. Nesse sentido, interrogamos como acontece a assistência integral à saúde das pessoas portadora de sofrimento psíquico pelas enfermeiras do PSF. A saúde mental é uma área epistemológica transversal a diversas áreas do conhecimento, e não deve ser compreendida como uma especialidade do saber da clínica psiquiátrica ou da enfermagem psiquiátrica. Justifica-se assim, que o primeiro contato terapêutico em saúde mental fosse realizado pelos profissionais do Programa de Saúde da Família, responsáveis pelo território de abrangência do indivíduo com tal transtorno. O estudo tem como objeto as ações de cuidado da enfermeira no Programa de Saúde da Família e sua articulação com o Programa de Saúde Mental. Os objetivos do estudo são: registrar a percepção das enfermeiras do Programa de Saúde da Família sobre o cuidado aos pacientes com transtornos mentais; descrever a relação entre o Programa

²⁵⁷ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Severino Sombra/Vassouras e em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Docente na Universidade Severino Sombra. geisa.velloso@hotmail.com

²⁵⁸ Enfermeira. Doutora. Professora do Programa de Pós Graduação e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Prof. Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN/UFRJ. romapope@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de Saúde da Família e o programa de Saúde Mental e analisar as ações de cuidado em saúde mental, realizadas pelas enfermeiras no Programa de Saúde da Família. Será utilizada como base teórica do estudo, a Teoria do Intuir Empático de Oliveira (2005), composta por: empatia, escuta qualificada, tempo, esperar, prontidão para cuidar e cuidado pós-demanda porque trata especificamente de conceitos teóricos que orientam a ação da enfermeira no trato com a pessoa em sofrimento psíquico. O estudo será descritivo com abordagem qualitativa. O método utilizado será a Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). Os instrumentos utilizados para a obtenção das informações serão a observação através da técnica diário de campo, questionário semi-estruturado e entrevista aberta. O cenário da pesquisa será as 14 (quatorze) Unidades de Saúde da Família do Município de Vassouras e os sujeitos são as enfermeiras que atuam na equipe do Programa de Saúde da Família. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob o protocolo nº037/2011. O estudo está em processo de construção e por este motivo não apresenta dados que possam embasar uma discussão e análise. Considerações preliminares: O estudo pretende Motivar a implantação de ações promotoras de criação do vínculo entre o Programa de Saúde da Família e os portadores de transtornos mentais, tendo como sujeito facilitador desse processo, as enfermeiras que atuam nas equipes do programa, pretende ainda contribuir com a redução do número de internações hospitalares e aumentar a inserção dos pacientes no Centro de Atenção psicossocial.

Descritores: Programa de Saúde da Família; Transtornos Mentais; Cuidados de enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A DOENÇA RENAL CRÔNICA E O TRATAMENTO CONSERVADOR NO BRASIL: UMA CONTEXTUALIZAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe²⁵⁹

Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²⁶⁰

Bárbara Braga Cavalcante²⁶¹

Thalita Souza Torchi²⁶²

Glaucia Valente Valadares²⁶³

Márcia Tereza Luz Lisboa²⁶⁴

Resumo. O estudo tem como objetivos descrever a situação da Doença Renal Crônica (DRC) e do tratamento conservador no Brasil e discutir a abordagem preventiva adotada na rede básica de saúde e nas unidades hospitalares. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Base de Dados em Enfermagem (BDENF), a partir dos termos

²⁵⁹ Enfermeira especialista em Nefrologia. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Telefone: (21) 93010070. E-mail: gisellebarcellos@yahoo.com.br.

²⁶⁰ Professora Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Líder do grupo de pesquisa CEHCAC (Comunicação em Enfermagem Hospitalar – Clientes de Alta Complexidade/NUPENH). Vice-Diretora da EEAN/UFRJ. E-mail: stcaraujo@gmail.com. Tel: (21) 22-93-8999.

²⁶¹ Graduada, 8º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista IC/CNPq/UFRJ(2009/2010). Bolsista Voluntária (2011). barbara.bbc.ufrj@hotmail.com

²⁶² Enfermeira especialista em Nefrologia. E-mail: nurtha@yahoo.com.br.

²⁶³ Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Pesquisa Fundamentos do Cuidado de Enfermagem. Coordenadora do Curso de Enfermagem - Campus Macaé-RJ. Brasil. Email: glauciavaladares@ig.com.br.

²⁶⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

“Insuficiência Renal” e “tratamento conservador”. Foram incluídos estudos brasileiros, publicados entre 2000 e 2010, relacionados com os objetivos propostos. Foram excluídos trabalhos que tratavam da temática na faixa etária pediátrica. Resultados: A DRC constitui hoje um importante problema de saúde pública no Brasil, com aproximadamente 26.177 casos novos em tratamento dialítico. Os gastos públicos com a terapia dialítica são expressivos, visto que 87,2% dos pacientes em diálise são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As principais causas da DRC são a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, que representam 35,8% e 25,7% das doenças de base, respectivamente. Dentre 2.467.812 pacientes com hipertensão e/ou diabetes cadastrados no programa HiperDia do Ministério da Saúde a frequência de doenças renais foi de 6,63% casos em 2004. A maior parte dos pacientes em tratamento conservador ingressou e/ou encontra-se nos estágios III e IV da DRC. Não há publicações nacionais referentes a dados epidemiológicos precisos de pacientes com DRC em tratamento conservador. Discussão: O panorama apresentado confere a necessidade de um acompanhamento diferenciado, principalmente ao grupo de hipertensos e diabéticos. O diagnóstico precoce da DRC favorece a realização do tratamento conservador, que apresenta diretrizes apropriadas para retardar a progressão da DRC. Porém, a DRC é subdiagnosticada, levando ao encaminhamento tardio do paciente ao serviço de nefrologia, quando este já se encontra em estágios finais da doença. Isso faz com que o indivíduo tenha que ingressar de forma imediata em diálise, não usufruindo dos benefícios do tratamento conservador. O enfermeiro estabelece uma abordagem diferenciada, com linguagem atenta aos aspectos afetivos do paciente. Sendo assim, este profissional tem papel fundamental na elaboração de estratégias que busquem tocar na sensibilidade para efetividade de mudanças responsáveis de comportamento e atitude para o auto cuidado do paciente. E, que resultem na atenção básica, na prevenção da DRC e/ou no retardo de sua progressão nos ambulatórios de tratamento conservador. Considerações finais: O

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

estudo permitiu contextualizar a situação da DRC no Brasil, porém não apontou de forma significativa o tratamento conservador. Isso porque os estudos que tratam sobre o tratamento da DRC são voltados principalmente para as terapias dialíticas, não tendo o método conservador como foco de discussão. Esta carência justifica a necessidade de se ampliar estudos desta temática na realidade brasileira.

Descritores: Insuficiência Renal; Prevenção de doenças; Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO HOMEM COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA
VÍTIMA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO**

Grace Kelly da Silva Dourado²⁶⁵
Maria José Coelho²⁶⁶

Resumo: Este estudo é parte integrante do grupo de pesquisa Cuidar/Cuidados de Enfermagem. O estudo foi baseado no processo saúde-doença de homens com doença arterial coronariana (DAC) que sofreram um ou mais episódios de infarto agudo do miocárdio (IAM). A DAC é um problema de crescente prevalência tendo como conseqüência um aumento de mortalidade em função da mesma. Estudos afirmam que gênero é um fator de grande importância na caracterização dos padrões de morbimortalidade masculina. Isto porque na construção de gênero muitos homens assumem riscos que interferem em sua saúde. Objetivos: identificar os fatores de risco para DAC, verificar a ocorrência na população masculina, e conhecer os cuidados de enfermagem frente a essa situação. Além disto, o estudo permitiu traçar o perfil de homens que foram internados e re-internados na unidade coronariana, quanto aos aspectos sócio-demográficos, descrever os motivos adoecimento e suas conseqüências. Metodologia: a coleta de dados foi realizada na unidade coronariana do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho do dia 15 a 28 de março de 2011. Este é um estudo de caráter comparativo exploratório baseado em uma abordagem quanti-qualitativa, utilizando para a coleta de dados a entrevista semi-estruturada com um formulário de perguntas abertas e fechadas. Foram entrevistados quatro homens com idade acima de 50 anos que sofriam da DAC e que tiveram um ou mais episódios de IAM. Todos os entrevistados leram e assinaram o termo de consentimento livre e

²⁶⁵ Acadêmica de Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, gracekellydourado@hotmail.com

²⁶⁶ Professora Doutora em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, zezecoelho@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa EEAN/HESFA protocolo 053/2010. Resultados: quanto à presença dos fatores de risco, o primeiro homem relatou beber socialmente. O segundo entrevistado apresentou como comorbidades a hipertensão arterial e o diabetes. O terceiro homem revelou fazer uso de bebida alcoólica e cigarro, além de apresentar também hipertensão arterial. O quarto entrevistado relatou que usou cigarro durante 14 anos e que possui como comorbidade a hipertensão arterial. Dois dos entrevistados revelaram não ter cuidado com a saúde e os motivos citados foram: descuido com a saúde, priorização do trabalho e idéia de invulnerabilidade. Dentre os quatro indivíduos entrevistados, três realizavam algum trabalho de risco. Quando questionados sobre o que é desconfortável quando está doente, as respostas foram: confinamento, o rompimento com a rotina, limitação imposta pela doença, não ter alguém pra conversar e insônia. Conclusão: Na atuação da Enfermagem para redução dos fatores de risco para infarto, é importante considerar os aspectos inerentes a cada um. Mesmo naqueles que já tiveram infarto agudo do miocárdio esta intervenção é importante, pois, pode alterar a progressão da doença arterial e reduzir a incidência de morte súbita. A priorização das atividades laborais, a idéia de invulnerabilidade e o descuido com a saúde influenciam na busca por socorro médico, que conforme foi relatado pela maioria dos homens, essa busca acontece com mais freqüência em situações de dor e doença, revelando o interesse curativo e não preventivo, resultando no adoecimento por doenças crônicas e severas que contribui para as elevadas taxas de morbimortalidade masculina.

Descritores: Saúde do Homem; Infarto do Miocárdio; Doença das Coronárias.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O IMPACTO DE UMA INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA, EM ESPECIAL A INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA INVOLUNTÁRIA SOB A ÓTICA DO PACIENTE QUE VIVENCIOU A EXPERIÊNCIA.

Hannah Costa de Carvalho²⁶⁷
 Lilian Hortale de Oliveira Moreira²⁶⁸

Resumo: A psiquiatria vive um grande momento, de mudanças, de projetos, de propostas, de dúvidas e de expectativas, que afetam as equipes e serviços de saúde mental, o paciente, a família, a comunidade e o país. Passamos por 3 Conferências Nacionais de Saúde Mental, onde de forma gradual, e às vezes tímida, as idéias foram amadurecendo, e buscava-se a compreensão dos benefícios dessas mudanças. Após quase quinze anos de incansáveis discussões, foi aprovada a lei 10.216 - de 06/04/2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental, sendo esta a lei vigente e denominada como a Lei da Reforma Psiquiátrica. Dentre outras resoluções a Lei 10.216 trouxe a regulamentação cuidadosa dos procedimentos de internação psiquiátrica, sendo criada, então, a portaria nº. 2.391, de 26 de dezembro de 2002, que regulamenta o controle das internações psiquiátricas. Partindo desta premissa, o projeto tem como proposta o impacto de uma internação psiquiátrica, em especial a Internação Psiquiátrica Involuntária (IPI) e a Internação Psiquiátrica Voluntária que se torna Involuntária (IPVI), sob a ótica do paciente que vivenciou a tal experiência. Os objetivos propostos são: Caracterizar o perfil de pacientes que foram internados em uma instituição psiquiátrica através de uma IPI e/ou IPVI; Discutir sobre

²⁶⁷ Aluna do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ; bolsista PIBIC. E-mail: hannahufrj@gmail.com

²⁶⁸ Doutora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Laboratório de Pesquisa em Enfermagem Psiquiátrica. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: lilianhortale@globo.com .

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

o impacto destas internações no cotidiano deste indivíduo. Metodologia: será realizada uma pesquisa qualitativa, sendo utilizada a técnica da Pesquisa de Campo. Os procedimentos de coleta de dados serão respectivamente a observação Participante e uma entrevista com os pacientes. Os dados serão analisados pelos princípios da Análise dos Conteúdos.

Descritores: Internação psiquiátrica; Impacto; Paciente.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ANTECEDENTES HISTÓRICOS DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO: DOS ANOS 60 AOS ANOS 80

Ilma Pastana Ferreira²⁶⁹
 Isaura Setenta Porto²⁷⁰

Resumo: Trata-se de estudo exploratório vinculado à tese de doutorado “O Processo de enfermagem: uma construção coletiva para sua (re) implantação”. Tem como objeto de estudo os antecedentes históricos da implantação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) através do processo de enfermagem (PE), no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). Objetivo: descrever o desenvolvimento da implantação e implementação da SAE, por meio do Processo de Enfermagem (PE) no HUJBB, no período dos anos 60 aos anos 80. Metodologia: Estudo histórico social, com abordagem qualitativa. Foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob protocolos n.ºs 049 e 349 / 2010. Os dados foram produzidos a partir da adoção de análise documental e história oral (entrevista temática) com cinco enfermeiras. Resultados: Categoria I: “Os profissionais do HUJBB e suas atividades” apresenta os aspectos relacionados a operacionalização do gerenciamento da assistência de enfermagem. Assim, foram adotados o modelo de enfermagem da Campanha Nacional Controle da Tuberculose (CNCT), ou modelo biomédico, bem como estudo clínico **envolvendo toda a equipe multiprofissional de nível superior. As Chefias de Enfermagem zelavam pela infra-estrutura necessária às atividades do Serviço. Entre os anos 70 e 90, uma das atividades da enfermeira era a transcrição da prescrição médica para um cartão de medicação. A enfermeira assistente elaborava a escala de tarefas**

²⁶⁹ Mestre em Enfermagem e estudante do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) / UFRJ. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Magalhães Barata / UEPA. E-mail: ilma.m@oi.com.br

²⁷⁰ Doutora em Enfermagem e pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN / UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: isaura70porto@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

distribuindo os pacientes (leitos) por auxiliar de enfermagem considerando sua dependência. Categoria II: “Os pacientes e a SAE através do PE” reflete a caracterização do paciente no Sanatório e os cuidados de enfermagem a ele prestados. Conforme a classificação adotada, os pacientes dos sanatórios situavam-se em um grau de dependência baixo. As enfermeiras deste Hospital foram influenciadas pelas necessidades humanas básicas, ao buscarem a consolidação da Enfermagem. Os impressos para registro dos cuidados de enfermagem antes se restringiam ao espaço da papeleta única. Os estudos avançaram proporcionando a organização de impresso para o Diagnóstico de Enfermagem composto pelos protocolos da CNCT. Mas, as enfermeiras necessitaram de local específico para o DE passando a registrá-lo na papeleta única. O impresso da prescrição de enfermagem ou plano de cuidados inexistia na década de 60. As enfermeiras acrescentavam os cuidados de enfermagem necessários à assistência do paciente na prescrição médica. A evolução de enfermagem era registrada na papeleta única. Considerações finais: o sucesso da implantação e implementação do PE no HUIBB, em grande parte dependeu dos estudos e da visão estratégica de suas enfermeiras.

Descritores: História da Enfermagem; Processos de Enfermagem; Hospitalização.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A INFORMAÇÃO COMO INSTRUMENTO DA ASSISTÊNCIA EM ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL: UM ESTUDO DE ENFERMAGEM TRAUMATO-ORTOPÉDICA

Isabel Cristina Oliveira Vital²⁷¹

Thays Regina da Cunha²⁷²

Lys Eiras Cameron²⁷³

Resumo: A Enfermagem Traumato-Ortopédica é uma área especializada no cuidado a indivíduos portadores de doenças e injúrias, que atingem o sistema músculo-esquelético, articular e o tecido conjuntivo de suporte. Inclui prevenção, cuidado e reabilitação. A artroplastia total de quadril (ATQ) é uma cirurgia de reconstrução da articulação coxofemoral por meio de uma prótese cuja morfologia é próxima à anatomia humana e é uma cirurgia de grande porte que apresenta alta morbidade e mortalidade. Seu impacto socioeconômico é elevado, levando-se em conta: a incapacidade funcional, o longo tempo de hospitalização, os riscos associados à cirurgia de alta complexidade, o custo elevado dos implantes e a grande quantidade de complicações físicas, emocionais e sociais. O objeto do estudo é a informação como parte da assistência, recebida ou não, pelo paciente no período pré, intra e pós-operatório de artroplastia total de quadril. Os objetivos deste estudo são: identificar as informações recebidas e as não recebidas, pelo paciente, relacionadas ao período pré, intra e pós-operatório de artroplastia total de quadril e, classificar essas informações quanto ao grau de importância atribuído pelos pacientes. Trata-se de um estudo de

²⁷¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica (GEETO) e do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH). E-mail: icovital@yahoo.com.br.

²⁷² Enfermeira. Residente em Enfermagem do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica (GEETO). E-mail: thayscunhario@yahoo.com.br

²⁷³ Professora Adjunta. Doutora em Enfermagem. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: lyscameron@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

abordagem quantitativa, transversal, do tipo Survey. Os dados foram coletados em unidades ortopédicas que realizam a cirurgia de artroplastia total de quadril em três hospitais públicos na cidade do Rio de Janeiro. Os critérios para inclusão no estudo foram pacientes que iriam realizar ou já realizaram a cirurgia de artroplastia total de quadril e que estavam internados no momento da pesquisa, possuíam mais de dezoito anos, de ambos os sexos e aptos a responder às questões formuladas. A intenção deste estudo foi atingir entre 90 e 100% da clientela que atendem aos critérios de inclusão. Resultados preliminares: foram entrevistados 33 pacientes na faixa etária de 29 a 88 anos, sendo 19 do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Dezesesseis pacientes encontravam-se na fase de pós-operatório e dezessete pacientes na fase pré-operatória. Nossos dados demonstram que as causas para indicação de artroplastia total de quadril foram: necrose avascular (18%), infecção (15%), coxoartrose (21%), fratura por queda (31%) e revisão (15%). Ficou evidenciado que a cirurgia de artroplastia total de quadril tem sua prevalência em pacientes idosos, perfazendo 70% dos pacientes. Com relação aos cuidados 58% dos pacientes referiram não terem recebido informações no pré-operatório, e 71% dos pacientes referiram não terem recebido informações sobre os cuidados pós-operatórios. Nas orientações como jejum, cuidado higiênico, curativo e uso do triangulo abductor, 63% não receberam e acharam muito importante que tivessem recebido, este é um dos cuidados específicos da ATQ, evitando-se a luxação da prótese de quadril. Conclusões: Os dados até aqui coletados mostram que a equipe de enfermagem para suprir esta lacuna, ainda requer de informações específicas sobre os cuidados na ATQ para atender às necessidades dos pacientes levando-se em conta principalmente à complexidade da cirurgia, seus riscos e a faixa etária dos pacientes submetidos a artroplastia total de quadril.

Descritores: Enfermagem; Perioperatório; Artroplastia total de quadril.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A BALNEOTERAPIA: O ENFRENTAMENTO E ADAPTAÇÃO PELOS ENFERMEIROS DO CENTRO DE TRATAMENTO DE QUEIMADOS

Joselena Aquino Barreto Coelho²⁷⁴
 Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²⁷⁵
 Nébia Maria Almeida de Figueiredo²⁷⁶
 Margarethe Maria Santiago Rêgo²⁷⁷

Resumo. Trata de relatório parcial de tese de doutorado, sobre o enfrentamento e a adaptação dos enfermeiros, nos diferentes ambientes e técnicas para a realização da balneoterapia em Centro de Tratamento de Queimados (CTQ). Neste o cuidado de enfermagem é centrado no banho e no curativo, também denominados de balneoterapia, que é desenvolvido em condições ambientais e de formas diferenciadas nas instituições. O enfrentamento da balneoterapia pode causar desgastes físicos e mentais na equipe de enfermagem, levando a interferências no cuidado oferecido. Neste estudo questionamos se a variação das condições ambientais e técnicas influenciam no enfrentamento e na adaptação dos enfermeiros nos cuidados prestados na balneoterapia? Desenvolvemos os seguintes objetivos: descrever as variações técnicas e ambientais para a realização da balneoterapia; identificar as formas de enfrentamento e adaptação dos enfermeiros; analisar como as variações técnicas e ambientais interferem no enfrentamento e na adaptação. Para alcançá-los utilizamos alguns conceitos da metodologia clínico-qualitativa, no período de outubro de 2010 a julho de 2011. Participaram seis enfermeiros atuantes em CTQ de instituição

²⁷⁴ Doutoranda Enf. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E- mail: Joselenacoelho@gmail.com

²⁷⁵ Doutora. Docente Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

²⁷⁶ Doutora. Docente Titular. Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (UNIRIO). E-mail: nebia@unirio.br

²⁷⁷ Doutora. Docente Adjunto IV. . Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: margaretheufrj@globo.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

pública federal, particular e militar do Rio de Janeiro. Para a produção de dados aplicamos entrevista semiestruturada, escala dos sentidos corporais e observação não participante, após aprovação em Comitê, protocolo nº 086/2010. Utilizamos uma aproximação da análise, de Bardin, sendo elaboradas duas categorias compostas por dois temas cada. Na categoria Enfrentamento dos enfermeiros, o tema “As reações” considerou os núcleos de sentido relativos às reações dos clientes; as sensações, percepções geradas e sentido corporal afetado nos profissionais. O tema “As ações” remete aos modos dos enfermeiros enfrentarem o procedimento e as ações demandadas. Na segunda categoria, Adaptação dos enfermeiros, o tema “Os aspectos facilitadores” incluiu os núcleos de sentido das condições, sensações e percepções contribuintes para a adaptação eficaz dos enfermeiros. No tema “Os aspectos dificultadores” utilizamos os núcleos congruentes com as causas impeditivas ou não auxiliadoras na adaptação eficaz. A análise preliminar indica que no comportamento dos enfermeiros, ao elaborarem estratégias de enfrentamento, estão evitando o sofrimento e o adoecimento pelo desgaste emocional, levando-os a buscarem meios que os desliguem do ambiente estressante e evoluírem para resposta adaptativa segundo o Modelo de Roy. Os aspectos facilitadores e dificultadores no processo de adaptação situam a Terra como ambiente de saúde. É o espaço real onde os enfermeiros se encontram para cuidarem e operarem estruturas físicas, materiais e técnicas. E virtual, pela emissão e recepção de sensações. Os profissionais apontaram as situações co-participantes no enfrentamento, como a convivência com as relações de poder, da hegemonia médica, das submissões aos impositivos institucionais e das necessidades de trabalho; que podem causar, minimizar ou maximizar os desequilíbrios no ambiente ecológico. Neste processo os sentidos corporais são os captadores da Terra onde atuam os enfermeiros, funcionam como os carreadores de informações no sistema de adaptação. O conceito da Terra como ambiente ecológico para o cuidado é espaço de recuperação e manutenção da saúde de todos os

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

envolvidos, respaldando a idéia de que, ao humanizar o cuidado pelo enfermeiro, humanizaremos o cuidado oferecido ao cliente.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Queimaduras; Percepção.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DO ATENDIMENTO DE DOR TORÁCICA NA SALA DE EMERGÊNCIA

Juliana Gerhardt Soares²⁷⁸
 Deyse Conceição Santoro²⁷⁹

Resumo: Dor Torácica (DT) é um estado álgico onde nem sempre é possível indicar a origem e localização da dor que apresenta-se entre a cicatriz umbilical e o nariz. Geralmente há sensação de estrangulamento, constrição, peso, dor profunda, aperto, pressão, indigestão e queimação. As causas mais alarmantes de DT são as cardiovasculares, por ter alta morbimortalidade e sinais e sintomas que podem se apresentar de forma confusa em um primeiro momento. Objetivo: Identificar a produção científica em base de dados nacional e internacional a cerca do atendimento de Dor Torácica na Sala de Emergência. Metodologia: Revisão integrativa, que teve como bases de dados para seleção dos artigos o LILACS, o MEDLINE e o SCIELO. Ao realizar a pesquisa de foi de abril de 2011 a agosto do mesmo ano encontrou-se 119.341 artigos. Porém, ao submetê-los aos critérios de inclusão, sendo: artigos publicados em português, inglês e espanhol, com os textos completos, no período compreendido entre 1999 a 2010; publicações cuja metodologia correspondesse a revisões sistemáticas de múltiplos ensaios clínicos randomizados controlados, ensaios clínicos randomizados controlados individuais, ou estudos com delineamento de pesquisa quase-experimental; artigos que retratassem os protocolos de atendimento inicial aos pacientes com Dor Torácica na Sala de Emergência, a seleção foi finalizada com 14 artigos para estudo. Resultados: Com o estudo em andamento a análise limita-

²⁷⁸ Acadêmica do 8º Período da graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery. (juliana.gersoares@gmail.com)

²⁷⁹ PhD em Cardiologia. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery. (deysesantoro@yahoo.com.br)

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

se à tendência revelada pelos textos selecionados. Através da construção de um quadro informativo, que contempla os quesitos: autor, título, periódico, ano de publicação, metodologia, descritores, objetivos, resultados e conclusão, foi possível perceber o que tem sido comum nestas publicações. No que diz respeito ao título, 7 referem-se a importância de uma abordagem sistematizada, com diagnósticos precisos, contudo, o desenvolvimento de unidades de DT, exames diagnósticos e a DT para o paciente também são temas contemplados. Apesar de 50% dos textos possuírem temas semelhantes os autores são diversificados, ou seja, não está sendo seguida tendência de um autor específico. Como fonte, foram usados 9 periódicos, sendo 2 os mais incidentes, como Arquivo Brasileiro de Cardiologia (3 artigos) e Emergency Medicine Journal (3 artigos). Dos outros que emergiram, 3 são brasileiros, 3 norte-americanos e 1 chileno. Ao analisar os descritores encontrou-se dificuldade, pois, 6 artigos não informaram os seus, prejudicando assim o estudo sobre este quesito. Faz-se importante ressaltar que dos 8 artigos restantes, apenas 1 usa o descritor “enfermagem”, o que configura baixa visibilidade para a classe a cerca deste tema. A metodologia mais usada foi o estudo de coorte (5 artigos), mas também houveram estudos prospectivos, os de centro-único, não cego, controlado, randomizado e ensaios clínicos. Conclusão: Em suma, percebeu-se que muito ainda precisa ser estudado a cerca da Dor Torácica e investir em mais produções científicas, principalmente por parte dos Enfermeiros, que são os que tem maior contato com o paciente nas unidades de saúde. Muitas ainda são as lacunas que precisam ser preenchidas visando o melhor cuidado possível para o paciente.

Descritores: Dor torácica; Enfermagem; Produção científica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O CUIDAR E O CUIDADO DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA À VITIMAS MASCULINAS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR CARBAMATO (“CHUMBINHO”)

Júlio César Santos da Silva²⁸⁰
 Maria José Coelho²⁸¹

Resumo: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem mista, com a finalidade, abordar a questão do atendimento de emergência à vítimas de intoxicação exógena por carbamato no meio urbano. Está situado dentro do Programa de Atendimento de Saúde do Adulto com ênfase no atendimento masculino. Das inúmeras situações de emergência que vivenciamos no cotidiano do atendimento de emergência, os envenenamentos são uma constante dentro da realidade assistencial. Destes entres, aqueles causados por carbamato conhecido popularmente como “chumbinho”, integram um quantitativo significativos dentre os atendimentos. Neste sentido, identificamos a importância da prestação e construção de novos cuidados de enfermagem de forma adequada aos indivíduos sob cuidados, no tocante a intoxicação por carbamato. O objeto deste estudo é a caracterização dos cuidados de enfermagem às vítimas masculinas de intoxicação exógena por carbamato. Questões norteadoras: Como as vítimas de intoxicação exógena por carbamato recebem os cuidados de enfermagem nas salas de emergência? E quais são estes cuidados? Os objetivos são: Identificar os cuidados de enfermagem recebidos às vitimas de intoxicação exógena por carbamato; descrever estes cuidados e discutir a aproximação dos cuidados recebidos com a tipologia de cuidados apresentados por Coelho. O estudo está vinculado ao Núcleo de Pesquisa de Enfermagem Hospitalar do Departamento de

²⁸⁰ Enfermeiro, mestrando em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Membro Grupo de Pesquisa Cuidar/cuidados de Enfermagem. jcesarsantos@gmail.com. Relator.

²⁸¹ Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Laboratório de Cuidado Hospitalar e Pré-Hospitalar, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Cuidar/cuidados de Enfermagem. zezecoelho@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ e do Grupo de Pesquisa Cuidar/Cuidados. A prática assistencial da enfermagem e sua inserção na emergência, exige uma série de conhecimentos sobre a complexidade assistencial da vítima de intoxicação por carbamato. O cuidado do cliente na Unidade de Emergência exige das enfermeiras habilidades, conhecimentos e sensibilidade para com o outro, assim, como capacidade de se comunicar com outro, por meio de um corpo que fala, toca e emite energia. No delineamento desta pesquisa, buscamos a utilização do referencial teórico fundamentado em dois conceitos: as bases conceituais de Romeu Gomes, tendo em vista sua abordagem a assistência à saúde do homem e na tipologia de cuidados de enfermagem de Coelho, tendo em vista a adequação à temática deste estudo, e devido à possibilidade de elucidar as dúvidas oriundas da prática de enfermagem. O estudo tem como cenários, o setor de emergência de um Hospital Municipal e o banco de dados de um centro de intoxicações no Rio de Janeiro. A população de estudo será constituída por adultos, na faixa etária de 18 a 65 anos, com histórico de intoxicação por carbamato. Na coleta dos dados do estudo, está sendo utilizado instrumento de coleta de dados e diário de campo para observação não-participante. A análise dos dados qualitativos será realizada conforme proposição de Bardin e os dados quantitativos através de estatística descritiva. Os dados serão apresentados em tabelas e gráficos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição Hospitalar, sob o número 035/2011 CEP/SMSDC. Esperamos ao final deste estudo atender aos objetivos propostos e entender como se processa a dinâmica do cuidado de Enfermagem a uma população específica e emergente.

Descritores: Emergência; Cuidado de enfermagem; Intoxicação exógena.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**SOBRE PERCEPÇÃO E USO DOS SENTIDOS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM:
ESTÉTICA E ÉTICA NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Lilian Felipe Duarte de Oliveira²⁸²
 Sílvia Teresa Carvalho de Araújo²⁸³
 Paulo Vaccari Caccavo²⁸⁴
 Nébia Maria Almeida de Figueiredo²⁸⁵
 Maria Soledade Simeão dos Santos²⁸⁶
 Maria Júlia Paes da Silva²⁸⁷

Resumo: Cuidar da clientela coloca os estudantes de enfermagem perante contingências nem sempre agradáveis, principalmente quando têm de entrar em contato com secreções e excreções – o que pode transformar a concretude dos cuidados de enfermagem numa realidade opaca, distante, nebulosa. Por isso, nosso objeto trata das interdições relativas ao corpo no cuidado de enfermagem e nosso objetivo principal é descrever as atitudes e os comportamentos dos estudantes relativos às interdições dos corpos dos clientes no cuidado de enfermagem. Para enquadrar teoricamente o estudo, utilizamos quatro vertentes teóricas para construir o objeto. A primeira, relativa aos fundamentos e significados do cuidado de enfermagem: Florence Nightingale, Virginia Henderson, Vilma de Carvalho, Maria CP de Almeida e Juan SY Rocha, Nébia MA Figueiredo Djair Nakamae e Paulo V Caccavo. A

²⁸² Mestre. Profª Assistente III do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. lilianfelippe@ig.com.br;

²⁸³ Doutora. Profª Associada II do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. stcaraujo@gmail.com;

²⁸⁴ Doutor. Prof. Associado I do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. paulovaccari@uol.com.br;

²⁸⁵ Doutora. Profª Titular da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto- UNIRIO. nebia@unirio.br;

²⁸⁶ Doutora. Profª Adjunto II do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. soleed@openlink.com.br;

²⁸⁷ Doutora. Profª Titular do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. juliaps@usp.br.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

segunda, à percepção e ética: Adolfo S Vázquez; a terceira sobre estudos do corpo: Jose C Rodrigues, Nébia MA Figueiredo, Erving Goffman, Claudine Herzlich; a quarta, sobre educação: Carl Rogers, Paulo Freire. O método do estudo é não experimental, descritivo, de cunho exploratório, de abordagem qualitativa. O Projeto foi aprovado pelo CEP da EEAN/HESFA e recebeu o Nº 083/2010. A coleta dos dados ocorreu entre outubro e dezembro de 2010, utilizando-se instrumentos como: a) aplicação de Escala Análoga Visual; b) técnica de vivência dos sentidos sócio-comunicantes do corpo; c) roteiro semi-estruturado de entrevista. Os sujeitos-objeto do estudo foram estudantes de Graduação em Enfermagem do 6º e 8º períodos da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Após a coleta de dados, categorizamos os mesmos em unidades de significado. Observamos que, para os estudantes, entrar em contato com excreções e secreções dos clientes, demanda adaptações frequentes às situações. Quando se trata da relação dos estudantes com as excreções e secreções de seus próprios corpos, o discurso da maioria é o de que eles não experimentam nenhuma sensação. Entretanto, alguns dizem que sentem nojo *neles* e *nos outros*. Antes de ingressarem no Curso, presenciar atos excretórios e secretórios alheios não era comum para a maioria deles. Talvez por isso, ver, sentir o odor, tocar, ouvir e ter reações de paladar em relação às secreções e excreções dos corpos dos clientes gere um sentimento de ordem contrária à *natureza* mais imediatamente inteligível, o que os leva à aversão, ao nojo. Nesse sentido, diga-se que os corpos são moldados através de uma relação/coimplicação de sutilezas constituídas no plano individual, em decorrência dos comportamentos sociais. Ao tratar de crianças, ou de parentes próximos, não experimentam sensações aversivas, pois o relacionamento deles implica afeição. Assim, a afetividade/afeição modula as percepções deles. Considerações finais: pensamos que no decorrer do curso, as percepções, sensações e reações dos estudantes se transformam quando prestam cuidados de enfermagem, já que vivência/experiência das ações/ato de cuidar/cuidado faz com que eles estabeleçam relações éticas com os clientes. Isso,

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

apesar deles controlarem supostamente seus corpos, já que os corpos dos outros são uma espécie de viagem ao mundo das sombras, viagem que os estudantes não sabem, nem controlam, os meandros do caminho e seu destino.

Descritores: Enfermagem; Ética em Enfermagem; Tabu.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

AUTOCUIDADO EM ADOLESCENTES INFECTADOS PELO HIV: REVISÃO INTEGRATIVA

Luana Dos Reis De Souza²⁸⁸
 Bruna Barbosa Freire²⁸⁹
 Rita Batista Santos²⁹⁰

Resumo: O advento da terapia antirretroviral aliado a uma assistência multiprofissional fez com que as crianças infectadas pelo HIV tivessem suas vidas prolongadas tornando-a um problema crônico passível de tratamento. Esta pesquisa integra uma dissertação de mestrado em busca de produções científicas da enfermagem a respeito de adolescentes infectados pelo HIV que realizam ou estão iniciando o processo de autocuidado. Objetivo: avaliar as evidências sobre o autocuidado em adolescentes infectados pelo HIV descritos por enfermeiros. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa segundo método da prática baseada em evidências, realizada de julho a agosto de 2011. A questão formulada foi: O que os enfermeiros conhecem sobre o autocuidado em adolescentes infectados pelo HIV? As bases de dados utilizadas para a busca de artigos foram a BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line). Os critérios de inclusão foram: textos em português, inglês e espanhol com resumos disponíveis, com as palavras-chave: adolescentes/adolescent, autocuidado/self care, HIV/HIV, enfermagem/nursing. Resultados e discussão: Selecionamos 6 artigos. Todos autores são enfermeiros; 2 revistas são de Enfermagem Pediátrica; 4 eram dos Estados Unidos, um da Índia e outro da Botswana; publicados entre os 2002 e 2010, um em 1993; quatro análise de discurso e duas abordagens quantitativa. Surgiram três categorias : Educação em

²⁸⁸ Enfermeira. Aluna Do Curso de mestrado da Coordenação dos Cursos de Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ: luanadrds@gmail.com

²⁸⁹ Aluna do 8º período do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ: brunabfreire@hotmail.com

²⁹⁰ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ: rita@eean.ufrj.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Saúde (investigando o interesse e a necessidade pela saúde e autocuidado em adolescentes infectados pelo HIV; conhecimento e os efeitos do mesmo na prática de enfermagem sobre o cuidado em crianças em idade escolar portadoras do HIV, enfatizando o interesse e necessidade de comunicação entre os pacientes e profissionais de saúde uma experiência positiva), Adesão Medicamentosa (sobre questões psicossociais e de qualidade de vida entre crianças portadoras de fibrose cística e HIV; estratégias de adolescentes femininas para o enfrentamento da infecção pelo HIV determinados por uma interação de fatores situacionais, e avaliações individuais da situação, predominando a musicoterapia; e comportamento de adolescentes infectados pelo HIV para lidar com a estigmatização, em que todos aderiram ao tratamento antirretroviral a fim de evitar doenças oportunistas e assim esconder a infecção de amigos e colegas da escola onde o silêncio foi identificado na maioria, sendo o diagnóstico revelado somente a família) e Aspectos psicossociais (possui um único artigo que utilizou uma escala psicométrica avaliando a auto-eficácia e adesão à medicação em pessoas com HIV averiguando: elevada autoconfiança na capacidade de realizar uma tarefa específica e na capacidade do medicamento produzir bons resultados oferecendo uma visão sobre o desenvolvimento de intervenções para promover a autoeficácia e a adesão). Conclusão: A enfermagem brasileira é carece de estudos sobre adolescentes infectados pelo HIV, seu autocuidado, com preocupação com os aspectos psicossociais. Aspectos fisiológicos, terapêuticos, nutricionais, sexuais e outros necessitam ser explorados. O adolescente soropositivo para HIV possui habilidades para desenvolver o autocuidado e utiliza-se de estratégias para enfrentar os aspectos negativos da doença. A enfermagem deve buscar uma forte aliança com aqueles no intuito de auxiliar no desempenho desse autocuidado e buscar em conjunto uma qualidade de vida e melhor inserção dessa clientela na sociedade.

Descritores: Adolescente; HIV; Enfermagem.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

OS SABERES DE IDOSOS SOBRE A AIDS - UM ESTUDO DE ENFERMAGEM

Luana Lima Riba Andrieto Fernandes²⁹¹
Jaqueline Da Silva²⁹²

Resumo: O aumento do número de idosos soropositivos é notório, entretanto, medidas de prevenção da AIDS nessa faixa etária ainda são escassas. O cuidado de enfermagem e o planejamento de ações educativas em saúde para essa faixa etária devem ser baseadas em demandas reais, de maneira que sejam valorizados os aspectos culturais. Assim, esse trabalho, realizado no Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, pretendeu (i) identificar os saberes de idosos acerca da AIDS e (ii) discutir a importância desses saberes para o planejamento de ações educativas em saúde, cuidado de enfermagem e autocuidado. Metodologia: Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado entre janeiro e agosto de 2011, com 60 pessoas de idade igual ou superior a 60 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery / HESFA (Protocolo 108/2010). Resultados: Apesar de 68,33% dos entrevistados terem afirmado que os idosos recebem informações suficientes para se protegerem da AIDS, apenas 36,67% sabiam que o coito interrompido não impede a transmissão do vírus HIV. Destarte, 56,67% dos idosos afirmaram que a AIDS pode ser transmitida pelo mosquito, 35% por copos, talheres, roupas e toalhas, 33,33% pelo suor. Destarte, 60% dos idosos disseram que é fácil identificar a pessoa portadora do vírus da AIDS pela aparência. Ademais, 31,67% dos participantes acreditam que só os jovens devem

²⁹¹ Mestranda em Enfermagem / Gerontológica do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Endereço eletrônico: luanaandrieto@gmail.com.

²⁹² PhD em Enfermagem Gerontológica (UCSF/USA) e Pesquisa em Drogas (CAMH/UT/Canadá). Enfermeira, pesquisadora, professora colaboradora do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Endereço eletrônico: jackiedasilva@hotmail.com.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

receber informações sobre como evitar a transmissão da AIDS e 30% dos entrevistados afirmaram que os idosos não correm risco de pegar AIDS e 63,33% de que pessoas com idade igual ou superior a 60 anos correm menos risco de pegar AIDS. Conclusão: A falta de percepção de risco tem como consequência uma possível falta de interesse por conhecer maneiras de prevenir o risco de infecção. Dessa forma, a construção dos saberes desses idosos dá-se equivocadamente, aumentando a vulnerabilidade dos mesmos à doença. Ademais, a falta de informações corretas sobre transmissão gera medo e preconceito, tornando evitáveis situações rotineiras que não trazem qualquer risco de transmissão.

Descritores: Idosos; Enfermagem; HIV.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

HOSPITALIZAÇÃO DO PACIENTE IDOSO E O CUIDADO DE ENFERMAGEM HOSPITALAR

Luana Amarante de Sales²⁹³

Isaura Setenta Porto²⁹⁴

Rosane Mara Pontes de Oliveira²⁹⁵

Margarethe Maria Santiago Rêgo²⁹⁶

Priscila Brigolini Porfírio Ferreira²⁹⁷

Resumo: O presente estudo investigou o processo de hospitalização de pessoas idosas, uma parte cada vez mais expressiva da população brasileira, o que desperta o interesse da Enfermagem, pois este é um grupo expressivo da população com tendência de crescimento nas próximas décadas. A investigação, através de uma abordagem qualitativa, tratou de questões que envolvem as necessidades e expectativas do idoso hospitalizado, a posição de seu acompanhante e a participação dos profissionais da Enfermagem. A abordagem qualitativa adota neste pesquisa permitiu o contato direto e interativo do pesquisador com a situação de interesse ou objeto de estudo, com a intenção clara de buscar e interpretar significados a partir das interações de um contexto próprio. O estudo foi realizado no setor de clínica médica de um hospital público estadual localizado na cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos

²⁹³ Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e membro do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar, do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da EEAN, UFRJ.

²⁹⁴ Doutora em Enfermagem e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora Adjunta do DEMC da EEAN, UFRJ. Pesquisadora do CNPq.

²⁹⁵ Doutora em Enfermagem e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora Adjunta do DEMC da EEAN, UFRJ.

²⁹⁶ Doutora em Enfermagem e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora Adjunta do DEMC da EEAN, UFRJ.

²⁹⁷ Mestre em Enfermagem e Membro do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora Assistente do DEMC da EEAN, UFRJ.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

foram 07 pacientes idosos hospitalizados, e, 03 de seus familiares acompanhantes, que produziram um total de 10 entrevistas. Os critérios para sua inclusão nesta pesquisa foram: (1) idosos com idade igual ou superior a 60 anos; (2) idosos orientados em relação a si mesmos e aos outros e ao ambiente; (3) familiares acompanhantes disponíveis para participar do estudo. Os objetivos elaborados foram: identificar necessidades e expectativas do idoso e posição do familiar acompanhante relativa à sua hospitalização; identificar características da hospitalização do idoso; analisar processo de hospitalização do idoso e implicações para o cuidado de enfermagem hospitalar. As entrevistas foram realizadas através de um roteiro constituído por perguntas abertas de maneira a permitir que os participantes, ao serem entrevistados, pudessem expressar seus pensamentos de forma livre obtendo-se assim, dados mais completos sobre sua posição sobre o tema. Estas entrevistas tiveram a gravação em MP3, como suporte de registro. As operações de transcrição, classificação e categorização foram realizadas à luz da análise de conteúdo, cujo resultado foi a construção de 04 categorias, a saber: (I) Internação: primeira impressão; (II) Necessidades e expectativas de idosos e familiares; (III) Idoso e seu acompanhante; (IV) Enfermagem e idoso hospitalizado. Resultados: apontaram para a “orientação e atenção para idosos e acompanhantes” como os principais requisitos para o processo de hospitalização gerar expectativas positivas e necessidades atendidas. As conclusões indicam o envelhecimento como um processo natural com mudanças físicas, psicológicas e sociais, no qual o idoso alcançou suas metas, mas sofreu muitas perdas incluindo sua saúde.

Descritores: Cuidado de Enfermagem; Hospitalização; Saúde do Idoso.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O CUIDAR/ CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CÂNCER DE PULMÃO PELO USO DO TABACO E SUA RELAÇÃO COM AS IMAGENS DOS MAÇOS DE CIGARRO

Luana Valentim Monteiro²⁹⁸
 Maria José Coelho²⁹⁹

Resumo: A proposta apresentada por este estudo se refere ao uso do tabaco, ao câncer de pulmão e à relação entre esses fatores e o cuidar e os cuidados de enfermagem junto ao paciente. COSTA (2004) afirma que o diálogo humaniza a relação entre indivíduos que são fundamentalmente distintos, permitindo a aproximação e confiança necessárias. Objetivo: analisar os fatores que levam o paciente a não parar de fumar, embora haja, nos maços de cigarro, diversas imagens que retratam situações atribuídas ao consumo do tabaco. Metodologia: consistiu na busca de artigos científicos através da base de dados Scielo, livros, entre outras fontes, contendo as palavras ou termos-chave tabaco, câncer de pulmão e cuidados de enfermagem que devem ser oferecidos ao paciente portador dessa neoplasia; estudo quantitativo com 46 maços de cigarro coletados de diversos lugares, disponibilizados diariamente aos fumantes no momento da compra e que continham, em seus versos, imagens que revelavam males como fumaça tóxica, sofrimento, gangrena, impotência, horror e morte. Resultados: Os tabagistas que participaram da pesquisa argumentaram que tais imagens não servem como forma de advertência para se parar de fumar e um participante declarou: “retiro os cigarros do maço e coloco em outra embalagem, para não ver essas coisas feias”. Todos os outros participantes declararam que ora viram o maço para o lado inverso à imagem, ora evitam olhar. Os maços foram separados

²⁹⁸ Graduanda da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

²⁹⁹ Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Orientadora do Grupo de Pesquisa Cuidar/Cuidados de Enfermagem. Correio eletrônico: zezecoelho@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

segundo a análise temática e o quantitativo de imagens encontradas, de maneira que seis maços apresentaram imagens de fumaça tóxica, um maço se refere ao sofrimento, cinco embalagens que indicam que fumar pode causar morte, dezoito maços com figuras de gangrena, sete maços de impotência, e nove maços de horror. O reconhecimento da subjetividade/objetividade no Cuidar de enfermagem, foi importante buscar denominações, no sentido de criar um paradigma de Cuidar que incluísse o ser humano e que se distanciasse do modelo predominantemente biológico, mecanicista e centrado nas respostas orgânicas. Conclusão: No que diz respeito aos maços de cigarro, entendemos que, mesmo com imagens que tão claramente mostram os malefícios do cigarro, os tabagistas insistem no vício, prejudicando sua saúde e podendo futuramente ser um indivíduo com câncer de pulmão.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Tabagismo; Neoplasias de pulmão.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

IDOSO USUÁRIO DE DROGAS LÍCITAS E OU ILÍCITAS HOSPITALIZADO: INTEGRALIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Maciane Rodrigues dos Reis Lourenço³⁰⁰
Jaqueline Da Silva³⁰¹

Resumo: Trata-se de uma proposta de projeto de pesquisa apresentada ao Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) durante o curso de mestrado em enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem com objeto de estudo a integralidade do cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado usuário de drogas lícitas e ou ilícitas, a partir de duas questões norteadoras: (i) Existe integralidade do cuidado de enfermagem aos idosos hospitalizados usuário de drogas lícitas e ou ilícita? (ii) Caso afirmativo, como se dá a integralidade do cuidado de enfermagem para os idosos usuários de drogas lícitas e ou ilícitas? Por ocasião da elaboração da versão preliminar do projeto foram delineados três objetivos: (i) Identificar a integralidade no fluxo do cuidado de enfermagem aos idosos hospitalizados usuário de drogas lícitas e ou ilícitas; e (ii) Descrever a integralidade do cuidado de enfermagem a partir dos depoimentos dos idosos usuários de drogas lícitas e ou ilícitas em situação de hospitalização; (iii) Discutir a integralidade do cuidado de enfermagem a partir dos depoimentos dos idosos usuários de drogas lícitas e ou ilícitas em situação de hospitalização. Estudo de abordagem metodológica qualitativa, descritivo, utilizando elementos da Teoria

³⁰⁰ Mestranda. Enfermeira intensivista e gerontóloga do Hospital Municipal Lourenço Jorge, docente da Universidade Gama Filho. Integrante do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: macianereis@yahoo.com.br

³⁰¹ PhD em Enfermagem Gerontológica (UCSF/EUA) e em Pesquisa sobre Drogas Lícitas de Ilícitas (UT/Canadá). Enfermeira, Pesquisadora e Professora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: jackiedasilva@hotmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

Fundamentada em Dados (TFD). Os sujeitos serão pessoas idosas usuárias de drogas lícitas e ou ilícitas com 60 anos ou em situação de hospitalização em dois hospitais públicos do município do Rio de Janeiro. Os instrumentos de coleta de dados serão três: (i) roteiro com questões semi-estruturadas a serem exploradas em profundidade durante a hospitalização; (ii) planilha que será utilizada para coleta de dados do prontuário, a qual determinará o perfil das pessoas idosas hospitalizadas, tempo de internação, número de internações, motivo da internação, assim como identificar os sujeitos de estudo dentro dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos e (ii) diário de campo, que será preenchido durante todo o processo de condução da pesquisa, em particular da coleta de dados, com o propósito de contribuir com e iluminar o processo de análise e discussão dos dados.

Descritores: Serviços de Saúde para Idosos; Enfermagem Geriátrica; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O CUIDADOR DO IDOSO SUBMETIDO À CIRURGIA ORTOPÉDICA: UM ESTUDO DE ENFERMAGEM TRAUMATO-ORTOPÉDICA

Marcia Fernanda Vanzillotta Pereira³⁰²

Thamires Costa Carrano³⁰³

Lys Eiras Cameron³⁰⁴

Resumo. Trata-se de uma pesquisa cujo objeto de estudo é o cuidador do idoso submetido à cirurgia ortopédica. O cuidador do idoso, muitas vezes parte da família, além de ser fundamental para a sua qualidade de vida, precisa estar preparado por profissionais de saúde para assumir a complexa assistência exigida. A assistência ao idoso com comprometimento funcional demanda orientações, informação e apoio de todos os profissionais capacitados da área de saúde, e é essencial o suporte ao cuidador informal ou familiar por esses profissionais, principalmente quando o idoso é dependente para as atividades da vida diária. A insuficiência de produção acerca do tema, principalmente para identificar qual é a participação do cuidador no processo de hospitalização do idoso submetido à cirurgia ortopédica, e se essa participação influencia a recuperação desse idoso, tornou então evidente a necessidade de realizar estudos para revelar se essa participação influencia a recuperação do idosos submetido à cirurgia ortopédica. Portanto, delineou-se como objetivos deste estudo: elaborar o perfil sócio-econômico do idoso com distúrbio traumato-ortopédico e submetido à cirurgia ortopédica; identificar o papel do cuidador na vida do idoso com distúrbio traumato-ortopédico e submetido à cirurgia ortopédica e determinar qual é a participação do cuidador do idoso submetido à cirurgia ortopédica durante a sua

³⁰² Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery -UFRJ chefe da Enfermaria de Ortopedia do Hospital Universitário Pedro Ernesto, Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica (GEETO) - NUPENH. Email:mvanzirj@gmail.com

³⁰³ Enfermeira pela Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ, Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica (GEETO) – NUPENH. Email:thcarrano@uol.com.br

³⁰⁴ Professora Adjunta. Doutora em Enfermagem. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: lyscameron@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

hospitalização. O referencial teórico está pautado em autores nacionais e estrangeiros que abordam o tema. O estudo será realizado de 2011 a 2012, em uma enfermaria denominada Enfermaria de Ortopedia de um Hospital Universitário no Município do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo com abordagem estudo exploratório – descritivo com abordagem quantitativa; tipo Survey. A coleta de dados será através de um questionário com perguntas estruturadas que abordam o perfil sócio-econômico do idoso submetido à cirurgia ortopédica, identificam o papel do seu cuidador e determinam qual é a participação do cuidador do idoso submetido à cirurgia ortopédica durante a sua hospitalização. Os sujeitos deste estudo serão 50 idosos que se inserem nos critérios de inclusão. Serão constituídas categorias através da análise dos dados. As informações serão agrupadas e categorizadas de acordo com a equivalência, para posterior análise quantitativa, por estatística descritiva e por frequência absoluta e relativa. A coleta de dados compreenderá o período de setembro de 2011 a abril de 2012.

Descritores: Enfermagem Ortopédica; Idoso; Cuidadores.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A FAMÍLIA DO USUÁRIO DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E AS AÇÕES DE CUIDADO DA ENFERMEIRA PSIQUIATRA: PEQUENAS QUESTÕES, GRANDES PROBLEMAS

Maria Auxiliadora Pereira³⁰⁵
 Rosane Mara Pontes de Oliveira Pereira³⁰⁶

Resumo: Trata-se de estudo em andamento sobre as ações de cuidado da enfermeira psiquiatra à família de usuários de um serviço substitutivo em saúde mental. Conforme a atual Política nessa área, a necessidade de inclusão da família no cuidado aos portadores de transtorno mental é premissa importante no processo de reabilitação psicossocial desses indivíduos; porém, face ao impacto que a doença produz nos familiares, há também a necessidade de incluí-los como objeto de cuidado. Objetivos: Descrever as necessidades de cuidados expressas pelos familiares; Identificar as estratégias utilizadas pela enfermeira para o cuidado aos familiares; Caracterizar as ações de cuidado da enfermeira à família sob a ótica dos familiares; Discutir as repercussões do cuidado da enfermeira aos familiares. Metodologia: Pesquisa qualitativa, descritiva, com enfoque etnometodológico, realizada em um Centro de Atenção Psicossocial I- CAPs Renascer, pertencente à rede estadual de saúde mental, localizado na área metropolitana de Belém (PA). Sujeitos do estudo: dezoito familiares de usuários inseridos no regime semi-intensivo, com vínculo de parentesco e em tratamento há mais de três meses no serviço. Para realizar a pesquisa, foi solicitada

³⁰⁵ Professora da Escola de Enfermagem Magalhães Barata da Universidade Estadual do Pará. Doutoranda do Programa do Curso de Pós-Graduação da EEAN/UFRJ.

³⁰⁶ Doutora em Enfermagem e Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora Adjunta do DEMC da EEAN, UFRJ.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

autorização da Coordenação Estadual de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, da Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA); e posteriormente, feito contato com a Diretora do CAPs para dar início à coleta de dados, efetivada no período de janeiro à maio de 2011; utilizando-se como técnicas a Observação Participante, realizada no espaço de atuação da enfermeira, e a Entrevista Aberta, no domicílio dos sujeitos, conforme indicação dos mesmos, com registro por meio de gravação eletrônica. Instrumentos de coleta: Diário de Campo e Roteiro de Entrevista contendo duas partes: uma para captar um breve perfil dos sujeitos, e outra com questões pertinentes ao tema. O conteúdo das entrevistas foi transcrito e organizado pela pesquisadora, estando em fase de análise de conteúdo, segundo o pensamento de Bardin (1994). Atendidos os critérios éticos vigentes na Resolução CNS-196/96, a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Magalhães Barata, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sob protocolo nº 0080.0.321.352-10. Resultados preliminares: Os dados sóciodemográficos indicam que a maioria dos sujeitos é do sexo feminino, situa-se na faixa etária entre 25 e 84 anos, com representatividade maior entre 44 e 67 anos, casadas, predominando as evangélicas, tendo a maioria concluído o 2º grau. Quanto a relação de parentesco, predominaram as mães e esposas, na situação de domésticas e aposentadas. Os demais dados, provenientes das entrevistas encontram-se em análise e serão divulgados *a posteriori*.

Descritores: Família; Enfermeira Psiquiatra; Cuidado. Saúde Mental.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A ATENÇÃO DA ENFERMAGEM ÀS COMPLICAÇÕES PANCREÁTICAS EM HOMENS DEVIDO A PRÁTICAS FISCULTURISTAS

Maria Juliana Ferreira de Carvalho³⁰⁷
 Maria José Coelho³⁰⁸

Resumo: A pesquisa, integrada ao Grupo de Pesquisa Cuidar / Cuidados de Enfermagem - EEAN / UFRJ, subpesquisa da pesquisa FATORES DE RISCO PARA HOMENS INTERNADOS E RE-INTERNADOS E SUA RELEVÂNCIA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM SELETIVO POR GÊNERO, aborda a preocupação atual dos homens com a aparência física. A busca pelo corpo perfeito implica mudanças de hábitos e atitudes que, muitas vezes ao invés de beneficiar a saúde do homem, prejudica-a. O uso de anabolizantes e suplementos alimentares constitui um risco à saúde. Dentre diversos riscos, existem os problemas pancreáticos cuja relevância está na possibilidade de desenvolvimento de problemas hepáticos, diabetes mellitus e morte repentina. Objetivos. Identificar os fatores de risco à saúde do homem praticante do Fisiculturismo, enfatizando principalmente as doenças do pâncreas. Ressaltar o papel da Enfermagem na recuperação e prevenção desses problemas. Metodologia. O estudo está dividido em duas fases. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre pancreatite, uso de anabolizantes e saúde do homem. Os relatos dos homens praticantes do Fisiculturismo sobre sua conduta perante a saúde também são levados em consideração. Resultados. Dentre o material consultado nas bases de dados Lilacs, Bireme, Scielo, MedLine e PubMed, foram encontrados quarenta e dois artigos relacionados aos problemas causados à saúde do homem devido ao uso de anabolizantes, dentre estes, apenas três se enquadravam na temática sobre

³⁰⁷ Graduanda da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 Correio eletrônico: mariajulianacarvalho@hotmail.com

³⁰⁸ Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
 Orientadora do Grupo de Pesquisa Cuidar/Cuidados de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

pancreatite aguda relacionada ao uso de anabolizantes. Dentre os dados coletados, fez-se notável o uso frequente de suplementos alimentares bem como privações na dieta, embora o uso de anabolizantes não tenha sido relatado. Conclusão. As temáticas mais apontadas no estudo abordavam pancreatite relacionada a presença de cálculo biliar, uso abusivo do álcool, problemas renais e cardíacos associados ao uso de anabolizantes e ginecomastia devido ao uso de esteróides anabolizantes. Conclui-se que há poucas pesquisas dedicadas ao tema e a relevância do desenvolvimento de trabalhos, pois são de fundamental importância à saúde do homem moderno.

Descritores: Homens; Cuidados de enfermagem; Fisiculturismo.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O CUIDADO DA ENFERMEIRA PSIQUIATRA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DA INSTITUCIONALIZAÇÃO À REABILITAÇÃO

Paula Cristina da Silva Cavalcanti³⁰⁹
 Rosane Mara Pontes de Oliveira Pereira³¹⁰

Resumo: Tradicionalmente a formação foi pautada com os conhecimentos da instituição manicomial, entendendo esta, como um local de residência e trabalho onde um grande número de indivíduos com situações semelhantes, separadas da sociedade mais ampla por considerável período de tempo, leva uma vida fechada e formalmente administrada. Com a Constituição Federal de 1988 foi criado os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) que foi amparado pela lei nº 10.216/01, que propõe a regulamentação dos direitos da pessoa com transtornos mentais e a extinção progressiva dos manicômios no país. O estudo trata do cuidado prestado pela enfermeira psiquiatra no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): da institucionalização à reabilitação psicossocial. Sendo assim o CAPS é definido como serviço de saúde aberto e comunitário do Sistema Único de Saúde (SUS), lugar de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e demais quadros, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência num dispositivo de cuidado intensivo, comunitário, personalizado e promotor de vida. Portanto a reabilitação deve pertencer a um grupo de profissionais que tem como prioridade a abordagem ética do problema da saúde mental³. Esta abordagem é entendida como um processo de reconstrução, com exercício pleno de cidadania, e, também, de plena contratualidade nos três grandes cenários: habitat,

³⁰⁹ Enfermeira. Especialista em enfermagem psiquiatria e de saúde mental. Mestre pelo Programa de Pós-Graduação e pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro . paulacristinadasilva@yahoo.com.br

³¹⁰ Orientadora. Enfermeira. Doutora. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

rede social e trabalho com valor social. Como base teórica do estudo, utilizou-se a Teoria do Intuir Empático, composta por empatia, escuta qualificada, tempo, esperar, prontidão para cuidar e cuidado pós demanda. Objetivos: Descrever o cuidado da enfermeira psiquiatra no CAPS; Discutir o cuidado da enfermeira psiquiatra no CAPS; Analisar o cuidado da enfermeira psiquiatra no CAPS. Metodologia: Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, tendo como instrumentos de coleta de dados a observação participante através da técnica diário de campo e a entrevista aberta. Os cenários foram os CAPS situados no interior do Estado do Rio de Janeiro e os sujeitos foram os enfermeiros assistenciais. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery – Hospital Escola São Francisco de Assis (EEAN / HESFA), sob Protocolo n°. 09/2009 Os aspectos éticos do estudo foram rigorosamente observados, conforme dispõe a Resolução CNS-196/96.

Resultados. Os dados coletados foram submetidos à análise temática de Minayo, permitindo o surgimento de duas classes temáticas com os respectivos subtemas, a saber: 1. O cuidado que produz melhora. Subtemas: a) A personalidade da enfermeira. b. Aspectos relacionados ao conhecimento. 2. O cuidado que não produz melhora. Subtemas: a) Conhecimento científico da enfermagem, b) Perfil profissional, c) Desqualificação e descaracterização. Conclusão, contribuições / implicações para a Enfermagem. Conclui-se que o cuidado prestado pela enfermeira psiquiatra é uma ação complexa, norteadada pelo conhecimento empírico e científico, pela teoria do intuir empático através da solidariedade e humanização. Para realizá-lo, a enfermeira deve ter motivação, ser capaz de perseverar, possuir disponibilidade interna, ser criativa e flexível, trabalhar em equipe, não se acomodar, ter uma postura questionadora.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; Institucionalização; Reabilitação; Cuidado.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CUIDANDO, ENSINANDO E PESQUISANDO - PARA UMA EPISTEMOLOGIA DA ENFERMAGEM

Paulo Vaccari Caccavo³¹¹
 Gizele da Conceição S. Martins³¹²
 Gisella de Carvalho Queluci³¹³
 Teresa Tonini³¹⁴
 Maria Corina Amaral Viana³¹⁵

Resumo: De acordo com nossa experiência e observação, e perante os avanços da tecnologia na atualidade, é preciso que os estudantes de enfermagem foquem suas atenções nas necessidades de saúde da clientela. Isto porque observamos nos diversos cenários da prática profissional, a reprodução, pelos estudantes, de um fato que ocorre entre os enfermeiros: um desvio da atenção dos enfermeiros para outras atividades que não a de prestar cuidados diretos à clientela. Um fato que atravessa a história da profissão desde a sua criação. Por isso pensamos em construir instrumentos tecnológicos leves para que os estudantes os apliquem junto à clientela, numa tentativa de sensibilização deles para que o objeto da profissão não fique relegado a um plano secundário e que a natureza da enfermagem (cuidar, ensinar e pesquisar) não se torne um processo estéril. Isto, porque pensamos que é preciso corrigir os desvios interpretativos que porventura possam ocorrer no processo ensino-

³¹¹ Doutor em Enfermagem. Professor Associado. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery – Universidade Federal do Rio de Janeiro. e-mail: paulovaccari@uol.com.br.

³¹² Estudante de Enfermagem. Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia. Escola de Enfermagem Anna Nery– Universidade Federal do Rio de Janeiro. e-mail: gizelemartins16@hotmail.com.

³¹³ Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto. Departamento de Fundamentos de Enfermagem. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – Universidade Federal Fluminense. e-mail: gisellaqueluci@yahoo.com.br.

³¹⁴ Doutora em Enfermagem Professor Adjunto. Departamento de Enfermagem Fundamental. Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNI-RIO. e-mail: ttonini@terra.com.br.

³¹⁵ Mestre em Enfermagem Professor Assistente. Departamento de Enfermagem, Universidade Regional do Cariri – Ceará. e-mail: coriviana@yahoo.com.br.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

aprendizagem da enfermagem, pois observamos em nossos estudantes uma crescente necessidade de saberem mais a respeito da doença do que das condições de saúde e necessidades de cuidados de enfermagem da clientela. Esses vieses de pensamento podem e devem ser considerados epistemologicamente, na medida da relação direta entre a substância da profissão (Cuidado de Enfermagem) e sua causalidade (contingências profissionais? identidade, acidente, função). Na atualidade, interpretamos que os enfermeiros em geral devem considerar que a tecnologia dura dos aparelhos e instrumental deve ser valorizada, sim, mas que as atenções devem estar voltadas, principalmente, para as necessidades de saúde da população – o objeto formal da profissão. Para tanto, a tecnologia do cuidado de enfermagem deve estar centrada na clientela, permitindo a construção cotidiana de vínculos e compromissos estreitos entre enfermeiros e clientes e, portanto, uma tecnologia leve. Assim, nossos objetivos são: a) produzir recursos materiais instrucionais para estudantes de graduação em enfermagem para praticar a arte de cuidar, pesquisar e ensinar; b) produzir pesquisas de graduação e de pós-graduação em enfermagem baseados numa teoria do conhecimento. Nossa intenção não é prescritiva, mas a de promover um ensino baseado em problemas a serem solucionados pelos estudantes. Nossa metodologia terá cinco passos e estará baseada na criação de instrumentos tecnológicos leves e compartilhamento de informações entre docentes pesquisadores, colaboradores e discentes para aplicação e avaliação das atividades, após cumprimento das formalidades técnicas em Comitê de Ética em Pesquisa. Ordenaremos a produção dos dados de acordo com a proposta de agrupamento da produção científica de pós-graduação em enfermagem de Vilma de Carvalho, analisaremos os resultados com base na teoria do conhecimento de Joahannes Hessen e de acordo a arqueologia do saber de Michel Foucault. Vale destacar que nossa intenção não é prescritiva, tampouco a de produzir uma espécie de *bulário* instrumental/educacional para a enfermagem. Talvez por isso, nossos objetivos sejam

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

suficientes para que possamos alcançar a meta de ajudar a construir o pensamento/saber-ciência na enfermagem, com contribuições para o ensino, para a pesquisa e para a prática profissional. Pretendemos divulgar os resultados em encontros, seminários, congressos, etc., e meios impressos e eletrônicos de divulgação.

Descritores: Enfermagem; Arte da Enfermagem; Epistemologia da Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

NÚCLEO DE PESQUISA EM ENFERMAGEM HOSPITALAR – DEMC/EEAN/UFRJ

Margarethe Maria Santiago Rêgo³¹⁶

Isaura Setenta Porto³¹⁷

Deyse Conceição Santoro³¹⁸

Resumo: O Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar (NUPENH) é certificado pela UFRJ e registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil / CNPq. Foi criado em 1999 por docentes do Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica, tendo como 1.ª pesquisadora líder - Dr.ª Isaura Setenta Porto e 2.ª pesquisadora - líder: Dr.ª Isabel Cristina dos Santos Oliveira. O grupo de pesquisadores, estudantes de graduação, especialização, mestrado e doutorado e pessoal técnico desenvolvem suas atividades de pesquisa com a finalidade de ampliar a compreensão das questões cotidianas da Enfermagem e proporcionar a melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem no ambiente hospitalar e outros cenários decorrentes da hospitalização. Assim, o NUPENH pretende contribuir com a construção, sistematização e teorização sobre o saber e a prática da Enfermagem Hospitalar, através de pesquisas aplicadas e/ou teóricas. As repercussões esperadas pelo NUPENH incidem em três níveis sobre a comunidade de enfermagem - assistencial, de ensino e pesquisa: (1) modificar gradativamente a prática hospitalar, através do desenvolvimento de produções científicas / culturais realizadas em conjunto com enfermeiras (os) assistenciais; (2) Influenciar a área da Enfermagem hospitalar,

³¹⁶ Docente. Adjunto IV. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: margaretheufrj@globo.com

³¹⁷ Doutora em Enfermagem e pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN / UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: isaura70porto@gmail.com

³¹⁸ Phd em Cardiologia. Doutora em Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Enfermagem Anna Nery. (deysesantoro@yahoo.com.br).

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

através de: publicações de livros e artigos em periódicos derivados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Núcleo; realização de eventos científicos - culturais específicos; e apresentação de trabalhos derivados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Núcleo em eventos científicos nacionais e internacionais. (3) Divulgar em nível nacional e internacional, as investigações realizadas no NUPENH contribuindo para a validação e incorporação de seus resultados à prática da Enfermagem. A Linha de pesquisa “Enfermagem Hospitalar” é composta por quatro eixos temáticos, a saber: “Saber de enfermagem hospitalar”; “Cuidado de enfermagem hospitalar”; Hospital, Tecnologia e Enfermagem Hospitalar”; “Enfermagem Hospitalar e seus profissionais”. Outras atividades do NUPENH são: patrocínio, apoio e participação em eventos científicos anuais da área; participação no processo bianual de seleção de candidatos aos Cursos de Mestrado e Doutorado da EEAN.

Descritores: Enfermagem Médico-Cirúrgica; Pesquisa; Conhecimento.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AS EVIDÊNCIAS DE PESQUISA SOBRE O PROCESSO DE ACREDITAÇÃO HOSPITALAR EM NEFROLOGIA E OS NEXOS COM A MELHORIA DA QUALIDADE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Ricardo Rodrigues Alves Filho³¹⁹
 Margarethe Maria Santiago Rêgo³²⁰
 Silvia Teresa Carvalho de Araújo³²¹
 Isaura Setenta Porto³²²

Resumo. Trata-se de um estudo sobre a produção científica de enfermagem com abordagem na implantação do processo de acreditação hospitalar na área de nefrologia e a interface com a melhoria do cuidado de enfermagem. O paciente/cliente portador de Doença Renal Crônica (DRC) necessita de contínua identificação e avaliação das suas necessidades de cuidado visando especialmente a melhoria da qualidade de vida e da assistência de enfermagem. As doenças renais geralmente ocorrem em consequência de doenças de base como a hipertensão arterial e diabetes melittus e assim causam anormalidades que comprometem o bem estar dos pacientes/clientes. Assim, quando se refere à nefrologia, a questão da qualidade do cuidado de enfermagem é imprescindível particularmente na prevenção de desvios de saúde nos procedimentos realizados no decorrer da assistência principalmente na hemodiálise. Vale ressaltar que os desvios podem ser causados geralmente devido à qualificação do profissional na especificidade da prática em nefrologia bem como

³¹⁹ Acadêmico de Enfermagem. Escola de Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: rrf17@gmail.com

³²⁰ Docente. Adjunto IV. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: margaretheufrj@globo.com

³²¹ Docente. Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

³²² Doutora em Enfermagem e pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Hospitalar e Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN / UFRJ. Pesquisadora do CNPq. E-mail: isaura70porto@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

devido a inadequação dos materiais usados no cuidado. Neste sentido, oportunidades de melhorias contínuas da qualidade é um processo contínuo de aprimoramento que leva a um impacto positivo na prevenção, proteção e promoção à saúde. Para isto, foi estruturado em meados de 2002 o manual de acreditação na área de Nefrologia e Terapia Renal Substitutiva pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) junto a ANVISA. Em 2003 foi realizado teste de campo em cinco regiões diferentes do país onde após adequada avaliação, obteve aprovação final pelo Comitê da ANVISA. O protocolo o qual dá ênfase aos processos relacionados à nefrologia e as terapias renais substitutivas, tem como objetivo garantir uma padronização nas instituições que lidam com esta complexidade para a melhoria do serviço. A partir deste contexto, os objetivos deste trabalho são: realizar um levantamento de produções bibliográficas que abordam sobre o processo de acreditação relacionado com a enfermagem e a qualidade do serviço prestado em na área de nefrologia bem como analisar a produção científica de enfermagem relacionada a esta temática. O estudo pretende ainda relacionar os principais indicativos de qualidade usados em órgãos e instituições específicas na área. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica para busca de produções científicas de enfermagem, na forma impressa ou disponível no website através das bases de dados das revistas da EEAN, REBEN, USP, ACTA, UERJ, Enfermagem Brasil e Latino Americana no período de 2006 a 2010. Os resultados iniciais do estudo evidenciaram que a acreditação hospitalar e a ênfase na qualidade do cuidado de enfermagem vem se intensificando ao longo do tempo. Entretanto, na área da nefrologia o desenvolvimento de políticas e procedimentos sistematizados para orientar os cuidados ao cliente/paciente com DRC bem como evidências de instrumento de avaliação da satisfação dos clientes/pacientes quanto ao atendimento promovido pela instituição ainda precisa de estratégias e processos efetivamente implantados e reavaliados. Ainda é incipiente também os estudos relacionados as

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

interfaces entre o cuidado de enfermagem e acreditação hospitalar na área de nefrologia.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Qualidade; Acreditação; Nefrologia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

SAÚDE DO HOMEM E CUIDADO: CONSIDERAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Ronald Teixeira Peçanha Fernandes³²³
 Maria José Coelho³²⁴

Resumo: Historicamente o homem esteve privilegiado pelo poder sócio cultural que o cerca e há alguns anos vem gradativamente sendo oprimido pelo sistema econômico que vivemos. Ao longo dos anos vimos que as transformações na sociedade e nos modos de produção permitiram maior inserção de mulheres, novos estudos sobre masculinidade e as conseqüências destas transformações no que se refere à saúde do homem, nos permitiram focar como objeto deste estudo, na influencia que estes aspectos têm na baixa procura destes homens pelos serviços de atenção primária em saúde, favorecendo o desenvolvimento de doenças que são mais tarde atendidas em cenários hospitalares. Metodologicamente através de uma revisão sistemática de publicações no campo da Saúde Coletiva, Saúde e de Violência que também foram alguns dos descritores DECs utilizados para as buscas foi possível subsidiar a construção do projeto de pesquisa de doutorado intitulado “Acidentes de motocicletas e sua relação com a masculinidade: subsídios para ao cuidado de enfermagem e tratarmos destes assuntos com o objetivo de apontar aspectos que entendemos serem motivadores e que permeiam a baixa procura por parte de homens por serviços de atenção primária à saúde. As publicações mostraram que para o homem cuidar de sua saúde, isto pode significar perda do dia de trabalho, fraqueza, percepção de vulnerabilidade e em cenários de serviço em saúde, o sentimento de não pertencimento. Além disso, observa-se que as doenças crônicas degenerativas, tais

³²³ Doutorando. Enfermeiro. Membro do grupo de pesquisa Cuidar/Cuidado EEAN/UFRJ. Bolsista CAPES. E-mail: rferdes@ig.com.br

³²⁴ Doutora. Professora do departamento Médico-Cirúrgico da EEAN/UFRJ. Coordenadora do grupo de Pesquisa Cuidar/ Cuidado – CNPQ. E-mail: zezecoelho@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

como hipertensão, e as cardiovasculares em geral, as violências por causas externas e o câncer são as injúrias que prevalentemente acometem aos homens. Concluímos que o universo do homem é complexo e carece de acolhimento de suas necessidades de cuidado e que através da educação destes sujeitos poderemos atender a estas necessidades para prevenir doenças de cunho social e também crônico degenerativo.

Descritores: Saúde do Homem; Masculino; Cuidados de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O CUIDADO DE ENFERMAGEM NA INSTALAÇÃO DA SONDA ENTERAL – A SEGURANÇA ALIADA À QUALIDADE ASSISTENCIAL

Sandra Regina Maciqueira Pereira³²⁵
 Maria José Coelho³²⁶

Resumo: Neste estudo, utilizo como objeto o cuidado de enfermagem durante a instalação da sonda enteral, com ênfase na segurança do procedimento técnico, aliado à qualidade hospitalar. A indicação de se alimentar o paciente com a utilização da sonda enteral e não pela via oral, baseia-se em situações clínicas de integridade do trato digestório, aliado a fatores em que “o paciente não quer, não pode ou não deve se alimentar pela boca” (WAITZBERG, 2002). Defini-se então, a necessidade da instalação da sonda enteral. Ressalto que os cuidados de enfermagem durante a realização da técnica deverão estar inseridos em um protocolo que possa tanto garantir a segurança do paciente quanto gerar confiança para o profissional que a executa. Portanto, o objetivo deste estudo será validar um protocolo de instalação da sonda enteral nos pacientes que necessitam de nutrição enteral. O método a ser utilizado será o quanti qualitativo, quase experimental, prospectivo. A validação do protocolo será realizada em duas unidades de terapia intensiva, sendo uma da rede privada e outra da rede pública estadual da cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo serão os enfermeiros da Unidade de Terapia Intensiva, que realizam os cuidados de enfermagem durante a técnica de instalação da sonda enteral, selecionados de forma não aleatória, de acordo com a necessidade de implementação

³²⁵ Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Hospital Pró Cardíaco. Professora da UERJ. Membro Grupo de Pesquisa Cuidar/Cuidados de Enfermagem EEAN/UFRJ. e-mail: sandregina@gmail.com

³²⁶ Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Laboratório de Cuidado Hospitalar e Pré-Hospitalar, Coordenadora do Grupo de Pesquisa Cuidar/Cuidados de Enfermagem EEAN/UFRJ. e-mail zezecoelho@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

da técnica a ser estudada. Estes sujeitos serão observados durante a técnica de intubação gastrointestinal pela autora, tendo como base o protocolo de instalação a ser validado. Vale ressaltar que os dados apenas serão efetivados após a liberação para a realização da pesquisa pelos Centros de Ensino e Pesquisa das Instituições. Os critérios de inclusão dos enfermeiros serão tanto em relação ao interesse em participar desta pesquisa, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, quanto à participação na instrução programada, sobre a técnica a ser utilizada no posicionamento da sonda enteral. O estudo em questão se propõe a ser executado em quatro fases: 1-teste piloto do instrumento de coleta de dados, para avaliar a adequação ao objetivo da pesquisa; 2- realização de instrução programada com o protocolo a ser apresentado aos enfermeiros das unidades do estudo; 3- certificação da técnica de posicionamento da sonda enteral às cegas (protocolo) e a fase 4- transferência dos dados para a quantificação dos resultados. O cálculo amostral será realizado por meio de cálculo estatístico, que levará em consideração o quantitativo de sondas instaladas nas duas unidades de realização do estudo. A análise estatística, para responder às questões inerentes a pesquisa quantitativa, será avaliada por estatístico, sendo definido tanto o programa ideal para a compilação dos dados, quanto às análises pertinentes aos objetivos propostos. Por sua vez, qualidade e segurança são conceitos abrangentes que perpassam por diversas áreas e profissionais do âmbito hospitalar. Estando o cuidado de enfermagem inserido neste contexto, é essencial que este seja ampliado e validado como uma prática de segurança, que qualifica o profissional que o faz.

Descritores: Intubação gastrointestinal; Segurança, Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ENFERMEIRO EM NEFROLOGIA: RESIGNIFICANDO A COMUNICAÇÃO NAS AÇÕES DE CUIDADO

Sílvia Teresa Carvalho de Araújo³²⁷

Laís Mazzaro da Silva³²⁸

Aline Pinheiro Leonardo³²⁹

Bruna Tavares Uchoa dos Santos³³⁰

Helena D’Anuniação de Oliveira³³¹

Alessandra Guimarães Monteiro Moreira³³²

Resumo: A panorâmica de saúde da população brasileira evidencia as doenças degenerativas e a cada ano cerca de 21.000 brasileiros precisam iniciar tratamentos dialíticos. Raros são aqueles que conseguem preservar parte do funcionamento dos rins e poucos têm a sorte de receber um transplante renal. O projeto cadastrado: Ações de enfermagem na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos clientes com problemas do aparelho urinário, têm subsidiado pesquisas sobre o cuidado e a comunicação verbal e não verbal em nefrologia junto à clientela, a família e a equipe. Nos cuidados hospitalares percebo nas expressões corporais, sinalizações importantes sobre o que não é verbalizado; assim como defendo que os sentidos sócio-comunicantes do corpo são imprescindíveis na decodificação da comunicação não verbal e eixo condutor na relação enfermeiro-cliente. Objetivos: intensificar a decodificação não verbal nas ações de cuidado, na pesquisa e no ensino, treinar grupos para investigá-la na consulta de enfermagem e ampliar as publicações. A

³²⁷ Doutora. Docente, Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

³²⁸ Enfermeira. Hospital de Saracuruna, RJ. E-mail: laismazzaro@yahoo.com.br

³²⁹ Graduanda, 7º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista IC/CNPq. E-mail: alinepinheiro.apl@hotmail.com

³³⁰ Graduanda, 7º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista Voluntária. E-mail: brunatavaresrj@gmail.com

³³¹ Graduanda, 7º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista Voluntária. E-mail: helenabpr@yahoo.com.br

³³² Graduanda, 8º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista IC/FAPERJ, período 2010/2012. E-mail: Alessandra.moreira52@yahoo.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

literatura aborda, na maioria, os aspectos fisiopatológicos, em minoria, o aspecto emocional, e em quase nada as ações de cuidado de enfermagem na prevenção, promoção de saúde nos transtornos renais. Método: Pesquisas acadêmicas com abordagem qualitativa, a serem desenvolvidas nos próximos trinta e seis meses, nos serviços da nefrologia em diferentes instituições de saúde. O treinamento metodológico de investigação com objeto não verbal nas ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de clientes com transtornos urinários será realizado em reuniões do grupo de pesquisa e conta com a inserção dos bolsistas de iniciação científica. O diagnóstico das manifestações não verbais da clientela será investigado durante os cuidados prestados. Intenciono integrar os resultados às sessões clínicas do Serviço de Nefrologia do HUCFF, terças feiras, na sala 209, em Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Resultados: nas pesquisas já desenvolvidas foi possível redimensionar o cuidado com bases conceituais da comunicação não verbal no cuidado hospitalar e o fortalecimento de um novo paradigma de cuidado de enfermagem, a partir dos sentidos sociocomunicantes do corpo nas terapias substitutivas renais, decodificando com mais precisão a construção semiológica em diferentes cenários. Esses definiram um bom padrão de comunicação, de respeito e de confiança, com efeitos benéficos ao cuidado prestado aos clientes. Esperamos ampliar esta produção com outras pesquisas na área. Considerações: O compartilhar por meio da comunicação e da linguagem do corpo, é possibilidade para compreendermos a percepção do outro sobre si e de tudo que ele percebe. Faz-se imprescindível à inserção de pesquisas que priorizem uma abordagem com linguagem sensível e eficiente nas ações dirigidas a promoção da saúde para o autocuidado. Há por parte da Universidade uma responsabilidade social com a população no que concerne às ações básicas na redução de agravos quando os problemas aqui mencionados podem ser detectados e as intervenções oferecidas precocemente.

Descritores: Enfermagem; Comunicação não verbal; Percepção.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

AÇÕES MULTIDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES: DIÁLOGO E CUIDADOS DA ENFERMEIRA AOS CLIENTES EM TRATAMENTO CONSERVADOR

Sílvia Teresa Carvalho de Araújo³³³
Dóris de Oliveira Cruz³³⁴
Heliany Helena Batista de Souza³³⁵
Maurilo de Nazaré de Lima Leite Junior³³⁶
Alvimar Delgado³³⁷
Carlos Peres Gomes³³⁸

Resumo: No Brasil as atenções com a doença renal crônica são voltadas quase que exclusivamente aos seus estágios finais que seria quando o paciente necessita de terapia renal substitutiva. Sendo assim, há necessidade de trabalhar as intervenções primárias para identificar os grupos de riscos, promovendo junto aos mesmos a prevenção de agravos para evitar a evolução desfavorável da doença. Podemos destacar vários fatores que influenciam, interferem e determinam obstáculos para uma atuação interdisciplinar, multiprofissional e transdisciplinar, junto a essa clientela, principalmente em nível de ambulatorial. Destacaremos, portanto, no hospital universitário a inexistência de atuação da enfermeira no ambulatório de tratamento conservador e os esforços coletivos para instituir um espaço de diálogo entre a equipe de saúde para tornar plural o cuidado à essa clientela. Então, tendo em vista o cenário de estudo, acreditamos que nossa inserção no ambulatório de tratamento

³³³ Doutora. Docente Associada I, Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

³³⁴ Mestre. Enfa. HUCFF/UFRJ. E-mail: doriscruz@gmail.com

³³⁵ Especialista em Nefrologia. Enfa. HUCFF/UFRJ. E-mail: heliany@hucff.ufrj.br

³³⁶ Chefe do Serviço de Nefrologia HUCFF. Docente. Associado. Faculdade de Medicina/UFRJ. E-mail: mleitejr@hucff.ufrj.br

³³⁷ Substituto eventual da Chefia do Serviço de Nefrologia HUCFF. Docente. Associado. Faculdade de Medicina/UFRJ. E-mail: alvimardelgado@uol.com.br

³³⁸ Chefe do ambulatório de nefrologia, tratamento conservador. Docente. Associado. Faculdade de Medicina/UFRJ. E-mail: cperez@oi.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

conservador, poderá contribuir com uma abordagem compreensiva e educativa, capaz de auxiliar a equipe na avaliação do processo vivido pelo cliente, e deste nas atividades de auto-cuidado. Objetivos: Construir formulário/impresso para consulta de enfermagem ambulatorial; Implementar a consulta de enfermagem no ambulatório de tratamento conservador; Levantar as percepções dos clientes quanto ao diagnóstico, às restrições e os sentimentos; Auxiliar a clientela no enfrentamento e adaptação ao novo estilo de vida; Analisar as contribuições do enfermeiro no ambulatório interdisciplinar ao auto cuidado da clientela; Discutir como as tecnologias educativas do enfermeiro e as ações interdisciplinares contribuem para a manutenção do cliente renal crônico na modalidade de tratamento ambulatorial. Método: Pesquisa experimental quanto ao método clínico, com abordagem qualitativa e descritiva, realizada em Hospital Universitário do RJ, no período de setembro de 2011 a maio de 2012, implantaremos a consulta de enfermagem utilizando inicialmente a técnica sentidos sociocomunicantes do corpo, na sala de espera do ambulatório de tratamento conservador, compatibilizando a agenda das consultas médicas, na terça feira, sala 209, de 14 às 17 hs. A amostra será composta mensalmente por 24 sujeitos, 6 sujeitos por ambulatório/semana, já que este é o número de pacientes atendidos neste ambulatório. Na pesquisa pretendo compreender as dificuldades vivenciadas pelo cliente e com ele corrigir os desvios encontrados nesta investigação. Os dados serão devolvidos, simultaneamente após a produção e os encaminhamentos a outros especialistas, quando necessário. A produção desta etapa subsidiará a construção do formulário para nortear a consulta de enfermagem, a ser implementada na segunda etapa da pesquisa, transcorridos dois meses. Considerações: É essencial que o Enfermeiro esteja ciente de sua importância dentro da perspectiva crítica que envolve o cuidado a um paciente portador de insuficiência renal crônica. A atuação deste profissional precisa ser cada vez mais ativa, na promoção da saúde, para que ele evolua de forma lenta para o estágio conhecido como fase terminal, cuja perda de

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

filtração glomerular chega a 90%. A curto prazo essa interação lhe dará condições de manter um quadro clínico equilibrado e sem complicações para retardar a entrada na terapia substitutiva renal e/ou ter condições de esperar sua vez na fila do transplante renal.

Descritores: Enfermagem; Nefrologia; Cuidado.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**O IDOSO INFECTADO PELO HIV E O AUTOCUIDADO COM A TERAPÊUTICA
MEDICAMENTOSA SEGUNDO A RENDA FAMILIAR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

Tassia Xavier De Araujo³³⁹

Wallace Bruno Reis³⁴⁰

Bruna De Souza Garcez³⁴¹

Rita Batista Santos³⁴²

Resumo: Optou-se pela realização de revisão de literatura, cujo sujeito é o idoso acometido pelo vírus HIV, segundo a de renda e o autocuidado com a terapia Antiretroviral (TARV). Objetivos: Conhecer o estado da arte à cerca do idoso acometido pelo HIV; Buscar através das publicações científicas a interferência da renda no autocuidado com a continuidade da TARV; Levantar as contribuições da Enfermagem para manejo da interferência no autocuidado. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática no período de março a abril de 2011. As bases consultadas foram: BDEF, LILACS e MEDLINE. Para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências, adotou-se a estratégia PICO, que consistiu em: Há interferência da renda familiar do idoso acometido por HIV/AIDS no autocuidado com a TARV? Buscaram-se os descritores DeCS/MeSH. Entretanto, o resultado das associações foi de 4 artigos. A fim de resgatar artigos com a temática proposta optou-se pela utilização de formulário iAH. Resultados: A busca resultou em 90 artigos dos quais 13 foram escolhidos pela adequação ao tema. Destes 15,3% de 2001, 2002, 2006 e 2007; 61,5% tinham como sujeitos o idoso HIV-positivo; e 53,8% foram publicados no Brasil. Nenhum dos artigos fazia uma relação à interferência da renda na continuidade da TARV. SCHACKMAN et al

³³⁹ Aluna do 6º período do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ: tassia.xavier@gmail.com

³⁴⁰ Aluno do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira. Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ desde março de 2011: wallace.ufrj@gmail.com

³⁴¹ Enfermeira. Aluna não Bolsista de Extensão entre março e dezembro de 2010: brunagarcez@gmail.com

³⁴² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ: rita@eean.ufrj.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

(2002) compara a qualidade e custo de vida em pacientes HIV positivo com colesterol aumentado que receberam TARV adiantada e retardada. O primeiro grupo teve um gasto de \$13.000 por ano, enquanto o segundo, \$17.000, mesmo com os altos índices de colesterol associados a TARV adiantada, que aumentavam o risco para doença cardíaca. GROSS (2005) demonstrou que 56% dos idosos HIV positivos de dois estabelecimentos de saúde são aposentados de baixa renda e escolaridade. Quanto às contribuições de Enfermagem, não foi possível, identificar as intervenções aplicadas. Conclusão: Apesar do crescente número de artigos que abordam o HIV na terceira idade, não foi possível a identificação da interferência da renda familiar do idoso na continuidade da terapia antirretroviral, o que refletiu no levantamento das contribuições de enfermagem. Entretanto, observa-se uma tendência positiva a publicações relacionadas ao tema, já que, nos últimos dez anos, grande parte destas tinham como sujeitos o idoso portador de HIV.

Descritores: HIV; Enfermagem; Saúde do Idoso.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DO PACIENTE RENAL CRÔNICO E AS BARREIRAS DO SISTEMA

Thalita Souza Torchi³⁴³
 Sílvia Teresa Carvalho de Araújo³⁴⁴
 Doris de Oliveira Araujo Cruz³⁴⁵
 Giselle Barcellos Oliveira Koepp³⁴⁶
 Bárbara Braga Cavalcante³⁴⁷
 Alessandra Guimarães Monteiro Moreira³⁴⁸

Resumo: Anteprojeto de pesquisa a ser apresentado ao curso de mestrado, cujo objeto é o itinerário terapêutico do cliente com insuficiência renal crônica (IRC). Justifica-se pela necessidade de um diagnóstico situacional da população, verificado na prática profissional e pela crescente demanda de clientes nas instituições de saúde, na rede básica e nas instituições gerais e especializadas, cuja condição clínica do cliente renal demonstra elevada morbidade e mortalidade com influência direta na perda da qualidade de vida do cliente e seu custo elevado. Com a investigação e diagnóstico do itinerário terapêutico, será possível trilhar os caminhos percorridos por esses clientes, desde a descoberta da doença até início do tratamento. A evidência de espaços de cuidados a serem adequados com abordagem clínica na promoção da saúde e prevenção dos agravos pode retardar o início da terapia renal substitutiva. A busca pela saúde/cuidados terapêuticos pode instrumentalizar a prática da enfermagem a

³⁴³Especialista em Nefrologia. Enfermeira. E-mail: nurtha@yahoo.com.br

³⁴⁴Doutora em Enfermagem. Docente. Associada I. Departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica. Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: stcaraujo@gmail.com

³⁴⁵Mestre em Enfermagem. Enfermeira HUCFF/UFRJ. E-mail: doriscruz@gmail.com

³⁴⁶Doutoranda em Enfermagem EEAN/UFRJ. Enfermeira IFF. E-mail: gisellebarcellos@yahoo.com.br

³⁴⁷Graduanda 8º período EEAN/UFRJ. Bolsista IC/CNPq (2009/2010). Bolsista Voluntária (2011). E-mail: barbara.bbc.ufrj@hotmail.com

³⁴⁸Graduanda 8º período EEAN/UFRJ. Bolsista IC/Faperj (2010/2011). E-mail: alessandra.moreira52@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

aprimorar habilidades que favoreçam as ações de saúde ao portador de IRC. Cabe-nos evidenciar através de estudos, as fragilidades do sistema de atenção à saúde, a fim de gerar ação frente a este quadro, para propor e implementar novas estratégias, principalmente na atenção primária. Mostrando para as instituições governamentais a importância de se investir em estratégias de prevenção. Neste contexto questiona-se: Como ele tem descoberto o problema renal? Como se deu o início do tratamento? Onde encontrou mais dificuldades neste trajeto? Como gerar uma mudança na assistência aos clientes de risco? O que cliente e os profissionais de saúde podem fazer para retardar a entrada na máquina de hemodiálise? Objetivos: Identificar o itinerário terapêutico realizado pelo cliente renal crônico em hemodiálise desde a descoberta da doença até a substituição da função renal; Detectar as dificuldades encontradas neste trajeto; Avaliar o sistema de saúde oferecido ao doente renal. Proposta Metodológica: Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando entrevista gravada com questões semiestruturadas e análise de prontuários. Cenários: duas clínicas satélites de terapia renal substitutiva, localizadas nos bairros Santa Cruz e Campo Grande, de natureza privada, credenciadas pelo SUS, que prestam serviços de hemodiálise para clientes adultos no município do Rio de Janeiro – RJ. Os sujeitos da pesquisa serão clientes renais crônicos em terapia renal substitutiva na modalidade hemodiálise, portadores de diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica por configurarem o grupo de risco com maior incidência e prevalência da doença. A organização dos dados; a formação de categorias; a análise e a discussão das categorias encontradas serão feitas através de triangulação das entrevistas e os dados retirados dos prontuários. Pretendemos com esta proposta de estudo contribuir na visibilidade e no fortalecimento da rede institucional de saúde, integrando condições de intervenções para intensificar a prevenção da doença renal crônica, o diagnóstico e a intervenção precoce, assim retardando as complicações, reduzindo o sofrimento dos clientes e os custos financeiros associados a esta. O enfermeiro especialista em

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

nefrologia pode ser um agente de mudança utilizando estratégia em ações conjuntas interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares no auxílio da prevenção, detecção, orientação e tratamento precoce da população com IRC.

Descritores: Enfermagem; Prevenção de Doenças; Insuficiência Renal Crônica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE FRATURAS EM IDOSO: UM ESTUDO DE ENFERMAGEM TRAUMATO-ORTOPÉDICA

Thamires Costa Carrano³⁴⁹
 Marcia Fernanda Vanzilotta Pereira³⁵⁰
 Lys Eiras Cameron³⁵¹

Resumo. O objeto deste estudo é a incidência de fraturas em idosos e o objetivo é analisar a incidência e localização de fraturas em idosos acima de 60 anos internados no setor especializado em traumatologia de um hospital público da cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de pesquisa quantitativa, descritiva, cujos dados foram coletados, no período de julho de 1997 a fevereiro de 2011, do Livro de Registro de Admissões e Altas do setor. Foram levantados 1730 registros de internação, sendo 1310 de mulheres e 420 de homens, destacando as causas mais frequentes de fraturas em cada faixa etária e sexo. Os dados preliminares mostram que 75,7% das internações são de mulheres e 24,3% são de homens. A incidência de fraturas no fêmur prevalece em todas as idades e em ambos os gêneros, mas com o avançar da idade há um aumento das fraturas nessa localização. A caracterização dos tipos de fraturas e os dados epidemiológicos apresentados demonstraram que as fraturas em idosos constituem um crescente problema de saúde pública, necessitando de maior atenção no âmbito da prevenção e tratamento. É preciso proporcionar a todos um envelhecimento saudável, garantindo a capacidade de manter habilidades físicas e mentais necessárias para uma vida com melhor qualidade. Cabe à família, sociedade e

³⁴⁹ Enfermeira. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumatologia Ortopédica (GEETO)/ NUPENH. E-mail: thcarrano@uol.com.br

³⁵⁰ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumatologia Ortopédica (GEETO)/ NUPENH. E-mail: mvanzirj@gmail.com

³⁵¹ Professora Adjunta. Doutora em Enfermagem. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumatologia Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: lyscameron@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

o poder público assegurar o direito a uma qualidade de vida digna, abrangendo saúde, lazer, dignidade e liberdade.

Descritores: Enfermagem Ortopédica; Idoso; Fraturas ósseas.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ATENDIMENTO PRÉ HOSPITALAR: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS OCORRÊNCIAS DE TRAUMA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Thamires Costa Carrano³⁵²
Lys Eiras Cameron³⁵³

Resumo: O objeto deste estudo é a ocorrência de trauma no Estado do Rio de Janeiro. O principal objetivo deste estudo é analisar, comparativamente, os diferentes tipos de eventos atendidos pelo serviço de Atendimento Pré Hospitalar do Estado do Rio de Janeiro, que possam causar algum tipo de trauma. Muitas das ocorrências de atendimentos pré hospitalares no Estado Rio de Janeiro, realizadas pelo SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e pelo Corpo de Bombeiros, tem o trauma como sua principal complicação derivada de agravo externo. Sendo assim, pode-se esperar que, dependendo do tipo de trauma e da gravidade da lesão, o indivíduo poderá evoluir a óbito se não houver um atendimento imediato e eficaz. Trata-se de pesquisa descritiva de caráter quantitativo, onde foram analisadas as estatísticas, coletadas através da Central de Estatísticas de Despacho de Viaturas da Subsecretaria de Defesa Civil do Governo do Estado do Rio de Janeiro, de atendimentos por tipos de eventos com corte temporal de janeiro a julho dos anos de 2007 a 2010. Dentre os 88 tipos de eventos foram selecionados 7 eventos em que possa ter ocorrido algum tipo de trauma como consequência direta do evento: acidente com lesão corporal; agressão; atropelamento; ferimentos (arma branca); PAF (projétil de arma de fogo); queda de moto e queda de pessoa. Foram analisadas 81774 ocorrências, registrando, em primeiro lugar, queda de pessoa (40,1%), seguido de atropelamento (27,6%), queda de

³⁵² Enfermeira. Membro do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato Ortopédica (GEETO)/ NUPENH. E-mail: thcarrano@uol.com.br

³⁵³ Professora Adjunta. Doutora em Enfermagem. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Coordenadora do Grupo de Estudos em Enfermagem Traumato-Ortopédica - GEETO/NUPENH. Email: lyscameron@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

moto (19,3%), agressão (6%), PAF (4,7%), ferimentos (arma branca) (1,4%) e, por último, acidente com lesão corporal (0,9). A caracterização das ocorrências de eventos que podem conduzir ao trauma e os dados epidemiológicos apresentados neste estudo, demonstrou a relevância do serviço de atendimento pré hospitalar as vítimas. O trauma é um problema de saúde pública que afeta a qualidade de vida das pessoas e aumenta os gastos públicos com internações e tratamentos. O trauma pode ser evitado implantando políticas públicas direcionadas para cada agravo externo, capazes de diminuir suas ocorrências e consequências. Programas de qualidade no atendimento ao traumatizado também devem ser implementados para monitorar continuamente os elementos de diagnóstico, tratamento e evolução, possibilitando melhorias na assistência.

Descritores: Ferimentos e lesões; Ortopedia; Acidentes.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A NARRATIVA DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL SOBRE A QUALIDADE DAS OFICINAS TERAPÊUTICAS EM SAÚDE MENTAL

Vanessa Andrade Martins Pinto³⁵⁴
 Lilian Hortale de Oliveira Moreira³⁵⁵

Resumo: Estudo descritivo, de natureza qualitativa, acerca da narrativa dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial sobre as características de qualidade das oficinas terapêuticas em saúde mental. Conforme o redirecionamento para o modelo assistencial de saúde mental proposto pela Lei nº 10.216 de 06 de abril de 2001, as oficinas terapêuticas são uma das principais formas de tratamento oferecidas nos Centros de Atenção Psicossocial, serviços considerados hoje como um dos reguladores da assistência em saúde mental. Utilizaremos como guia os Indicadores de Qualidade de Projeto (IQPs), conjunto de técnicas elaboradas e testadas na área educacional, cuja finalidade é avaliar projetos educacionais. Tendo como objetivos: descrever as características de qualidade das oficinas terapêuticas, a partir da narrativa dos usuários, utilizando como guia os IQPs; discutir os IQPs como guia para a construção de critérios de qualidade nas oficinas terapêuticas em saúde mental; analisar as oficinas terapêuticas, enquanto dispositivo assistencial, a partir do olhar dos usuários. Para tanto, até o momento foram entrevistados dez usuários de um Centro de Atenção Psicossocial II. Os dados estão sendo analisados baseados nos doze IQPs: Harmonia, Felicidade, Protagonismo, Eficiência, Coerência, Oportunidade, Dinamismo, Estética, Cooperação, Criatividade, Transformação e Apropriação e nos Conceitos de Reabilitação Psicossocial. Na narrativa dos usuários até o momento os doze

³⁵⁴ Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Enfermeira graduada pela EEAN/UFRJ. Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental EEAP/UNIRIO, efetiva do Instituto de Psiquiatria IPUB/UFRJ. vanessaamp@oi.com.br

³⁵⁵ Doutora em Enfermagem EEAN/UFRJ, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Hospitalar EEAN/UFRJ. lilianhortale@globo.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

Norteadores de Qualidade estão presentes nas Oficinas Terapêuticas estudadas e em sintonia com os conceitos de Reabilitação Psicossocial. Neste novo modelo de atenção à saúde mental, entende-se que as oficinas terapêuticas não devem possuir o sentido da ocupação e do entretenimento, e sim de serem promotoras da reinserção social por meio de ações que podem envolver o trabalho, a criação de um produto, a geração de renda e a autonomia do sujeito, para que não voltemos a cair numa nova institucionalização, que pode vir a criar outros crônicos. O momento atual exige, portanto um repensar da prática de enfermagem e da sua inserção nos serviços substitutivos de saúde mental em uma dinâmica interdisciplinar.

Descritores: Saúde Mental; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Enfermagem Psiquiátrica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ENFERMEIRA NA TERAPIA INTENSIVA: EXPRESSÕES NÃO -VERBAIS DOS PACIENTES ANTES E DURANTE INSERÇÃO DO FAMILIAR/ACOMPANHANTE

Verônica Lopes Louzada Vidal³⁵⁶
 Sílvia Teresa Carvalho de Araújo³⁵⁷
 Michel Perreault³⁵⁸
 Thaísa Lopes Louzada Vidal³⁵⁹
 Joselena Barreto Aquino Coelho³⁶⁰
 Maria da Soledade Simeão dos Santos³⁶¹

Resumo. Esta investigação foi desenvolvida como dissertação de mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery, cenário de Unidade de Terapia Intensiva de um município do RJ. Objetivou inserir o familiar acompanhante integralmente ao lado do paciente no centro de terapia intensiva, levantar as expressões verbais e não-verbais do paciente antes e durante a inserção do familiar acompanhante e analisar o padrão comunicativo do paciente durante esse acompanhamento. A inserção dos familiares acompanhantes pode contribuir para minimizar a instabilidade emocional do paciente e familiar acompanhante, durante a internação. Identificadas pela enfermeira através do cuidado vigilante e observador, focamos nossa investigação para levantar as principais alterações das expressões não-verbais do paciente, de forma comparativa antes e durante a inserção do familiar acompanhante. O processo invasivo ligado ao avanço tecnológico necessário como complemento terapêutico, também gera mudanças significativas na experiência da hospitalização. As condições ambientais de um setor

³⁵⁶ Docente Universidade Barra Mansa. Enfa. Membro Grupo de Pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar – Cliente de Alta Complexidade, Núcleo de Enfermagem Hospitalar EEAN/UFRJ.

³⁵⁷ Docente. Dra. Associada Departamento Enfermagem Médico Cirúrgica. Líder do Grupo de Pesquisa Comunicação em Enfermagem Hospitalar – Cliente de Alta Complexidade, Núcleo de Pesquisa Enfermagem Hospitalar EEAN/UFRJ.

³⁵⁸ Prof. Aposentado Universidade Montreal Canadá.

³⁵⁹ Enfermeira intensivista no CTI do INCA.

³⁶⁰ Doutoranda EEAN/UFRJ, Enfa. aposentada HUCFF. Membro CEHCAC.

³⁶¹ Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem EEAN/UFRJ.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

fechado impõem confinamento, falta de informações e isolamento social, e ainda determina que os pacientes fiquem privados sensorialmente de estímulos familiares. Comumente, apresentam delírios, alucinações, psicoses, ansiedades, medo e depressão resultantes deste fenômeno hospitalar. São ambientes descritos na literatura científica, como aqueles em que os pacientes são privados de estímulos sensoriais normais, mas são a cada segundo de sua permanência neste setor, bombardeados com outros, estranhos e contínuos, ausentes no seu ambiente doméstico⁽²⁾. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, cuja finalidade era observar, descrever e documentar os aspectos^(3,4) não verbais do paciente, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob Protocolo nº 08 e autorizações da Direção do Hospital e do Setor, segundo disposições da Resolução nº 196 do Conselho Nacional de Saúde. O método e a técnica utilizados no estudo foram: observação não participante através de estudo de caso^(5,6). Participaram 05 (cinco) pacientes, antes e durante a inserção do familiar acompanhante, constituindo-se da observação das reações manifestadas após os estímulos gerados pela presença do familiar. Os critérios: de inclusão foram: ser paciente em ventilação invasiva ou não invasiva, avaliada na escala de sedação de 2 à 7, responsivo aos estímulos verbais ou táteis; de exclusão – ser paciente comatoso, sedação 1, resposta mínima ou ausente aos estímulos nociceptivos^(9,10). Resultados: as reações físicas, psíquicas e emocionais na ausência do familiar-acompanhante apontou: ausência de fala e movimentos e passividade no agir e no aceite dos procedimentos; alterações na percepção sensorial. As reações físicas, psíquicas e emocionais na presença do familiar-acompanhante apontou: a comunicação ampliada, equipe e família; movimentos do corpo e percepções sensoriais⁽⁷⁾. A presença do familiar acompanhante trouxe mudanças positivas no comportamento do paciente: confortável e estável emocionalmente. Sem o familiar o paciente: permanecia com olhos fechados, chorava silenciosamente; imóvel no leito, não dormia, não reclamava, desanimado, inexpressivo, só interagia

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

com abertura ocular quando solicitado, poucos movimentos corporais, inseguro, lábios rígidos e musculatura facial tensa. Com o familiar acompanhante: sentava, assistia TV, sorria sempre, repousava bem, interagia bastante, conversava, piscava os olhos nas respostas afirmativas, sorria e olhos lacrimejavam. Considerações: O familiar serviu de para mudanças significativas de comportamento e de recuperação rápida dos respectivos quadros clínicos.

Descritores: Comunicação não-verbal; Enfermagem; Intensivista.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n



	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PESSOAS COM ALBINISMO: NECESSIDADES E DEMANDA POR CUIDADO - ESPAÇOS VIRTUAIS

Juliana Dias Cirilo³⁶²
 Nereida Lúcia Palko dos Santos³⁶³

Resumo: O albinismo é um conjunto de distúrbios genéticos relacionados à produção de melanina que leva a pouca ou nenhuma pigmentação da pele, cabelos e olhos. Os indivíduos albinos podem desenvolver queimaduras solares, lesões de pele e câncer; e são acometidos por alterações visuais de diferentes intensidades (baixa acuidade visual, grandes erros de refração, estrabismo, fotofobia e nistagmo). No Brasil, não há indicadores acerca deste grupo populacional, aumentando a vulnerabilidade social desses indivíduos. Poucos estados possuem associações de pessoas com albinismo que dão suporte e apoio às famílias e pessoas. Foi o objeto do estudo: as comunidades virtuais relacionadas a pessoas albinas da rede social; tendo como objetivo: analisar as comunidades virtuais da rede social relacionada as pessoas com albinismo. Metodologia: Estudo com abordagem quanti-qualitativa. Realizado o levantamento das comunidades relacionadas ao albinismo, em setembro de 2011, com os termos “albino” (excluído o nome), e “albinismo”, na rede social que visa auxiliar os membros a conhecerem e se relacionarem com pessoas desde 2004. Foram encontradas 126 comunidades relacionadas ao albinismo. Após a exclusão das textualmente referentes a animais albinos, 73 comunidades foram analisadas. Resultados e discussão: Agrupada conforme o sistema de categorização da rede social, a amostra foi composta por 13 categorias, havendo destaque para: “Animais de estimação ou não”: com 2 (2,73%) comunidades e 43.735 membros; “outros”: com 18 (24,65%) comunidades e

³⁶² Acadêmica de Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista PIBIC / UFRJ. Email: juli.cirilo@gmail.com

³⁶³ Enfermeira. Doutora. Professor Adjunto do Departamento de Metodologia da Enfermagem – Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem (GESPEN) da EEAN/UFRJ. Email: santosnereida@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

930 membros; e “Pessoas”: com 29 (39,72%) comunidades e 1.123 membros. Duas (2,73%) não apresentam figura ou fotografia na identificação, quatro (5,47%) tem símbolo que remete à genética; oito (10,95%) são figuradas por animais albinos. Crianças albinas aparecem em 11 (15,06%) comunidades. A partir do nome de cada comunidade, foram identificadas: 31 (42,46%) comunidades em de defesa das pessoas albinas; seis (8,21%) que agridem ou referem-se pejorativamente às pessoas albinas como “albinismo mental”, por exemplo; duas (2,73%) são exclusivas para pessoas albinas, e duas (2,73%) referem-se à religião, solicitando orações ou em referência ao que ocorre na Tanzânia. Sete (9,58%) comunidades são relativas a organização nos estados e no país para agrupar as pessoas albinas; Quatro (5,47%) referem-se a questões ocorridas na África (Tanzânia), e uma (1,36%) é referente a distribuição gratuita de proteção solar pelo Governo. Conclusão: As comunidades de caráter pejorativo ao albinismo e pessoas albinas apresentam que as pessoas albinas, definitivamente, não são invisíveis ou inexistentes, e neste sentido, cabe as autoridades governamentais, à sociedade como um todo, e particularmente às pessoas albinas, uma mobilização. O grande número (42,46%) de comunidades em defesa das pessoas albinas fortalece a existência do preconceito, discriminação e sofrimento que tais questões implicam à vida. Há que se investir na divulgação, e no diálogo em diferentes esferas governamentais e sociais para fortalecer o movimento de construção das Associações de Pessoas Albinas e da luta por direitos, reconhecimento público e visibilidade social, com implicação direta no Sistema de Saúde e na carta de oferta de serviços e atendimento às necessidades deste grupo populacional, conforme demanda sentida das necessidades de saúde.

Descritores: Albinismo; Enfermagem; Internet.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

**RESSIGNIFICANDO A CONSTRUÇÃO DO CUIDADO AO CLIENTE COM HIV/AIDS -
PERSPECTIVAS A PARTIR DA PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO**

Sheilane da Silva Santos³⁶⁴
Joséte Luzia Leite³⁶⁵

Resumo: Estudo é parte da dissertação de mestrado intitulada “Ressignificando a construção do cuidado ao cliente com HIV/AIDS - perspectivas a partir da prática profissional do enfermeiro”, defendida à Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ e que tem como objeto “o significado construído pelo enfermeiro sobre o cuidado por ele prestado ao portador do HIV/AIDS”. Seus objetivos foram: analisar os modos de cuidar realizados pelo enfermeiro ao cliente com HIV/AIDS; discutir o significado destes modos de cuidado e organizar um modelo de cuidado voltado para o portador do HIV/AIDS na forma de uma teoria substantiva. Vale ressaltar que os objetivos foram alcançados com base na prática profissional dos enfermeiros que cuidam de clientes com HIV/AIDS. Utilizamos a “Grounded Theory”, ou Teoria Fundamentada nos Dados (TFD), pesquisa qualitativa, exploratória, como referencial metodológico e como referencial teórico o Interacionismo Simbólico. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica de entrevista semi-estruturada, tendo como sujeitos cinco enfermeiros que atuavam na prática profissional há no mínimo dois anos e que cuidassem de clientes

³⁶⁴ Enfermeira. Graduada pela EEAN/UFRJ. Mestre em enfermagem e membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional na Enfermagem DME/ EEAN/ UFRJ. Email: sheilane_silva@hotmail.com

³⁶⁵ Profª Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN. Profª Emérita da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-UNI-RIO. Membro da Diretoria do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem. Pesquisadora 1A do CNPq. Email: joluzia@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

com HIV/AIDS em sua rotina. O cenário eleito foi um hospital universitário situado no município do Rio de Janeiro cujo comitê de ética aprovou a pesquisa. Foi verificado que a construção do cuidado pelo enfermeiro ao cliente com HIV/AIDS dependia de uma série de fatores que influenciavam seu processo de significação do cuidado, sendo estas ações reformuladas e remoldadas ao longo do tempo, a partir de novas interações vividas por esses profissionais que ressignificaram esse cuidado em sua atuação prática. Assim, norteadas pelas etapas da TFD, encontramos quatro grandes categorias denominadas respectivamente, “repensando novas formas de cuidado”, “construindo uma base multidisciplinar de cuidado”, “conhecendo o cliente para cuidar” e “gerando um cuidado com base no temor à infecção”, extraímos, em um eixo único, o fenômeno central denominado: “Ressignificando a construção do cuidado ao cliente com HIV/AIDS - perspectivas a partir da prática profissional do enfermeiro” que, conforme os preceitos da metodologia eleita intitulou o presente estudo. Sua representação como teoria substantiva emergiu mediante a aplicação do modelo paradigmático proposto por Strauss e Corbin (2008). Concluímos, com a construção do fenômeno, que a prática profissional do enfermeiro é caracterizada por uma constante interação entre seus clientes e os demais profissionais de saúde na composição de uma sociedade que responde às redes de relações organizadas no meio em que os mesmo agem uns com os outros. Para o profissional de saúde, a pandemia do HIV abriu um espaço para formações diversas de opiniões onde o processo de significação e caracterização do cliente portador do vírus influencia diretamente o cuidado prestado. Percebe-se que o processo de significação do cuidado a clientes com HIV/AIDS pelo enfermeiro é por si só particular, sofrendo das influências de uma sociedade que constrói suas próprias concepções com base nas relações que estabelecem com os demais. Ainda assim, esse processo possui vieses às transformações e remodelações dos conceitos a partir do momento em que novas

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

relações são formadas, caracterizando o processo de ressignificação dos pensamentos formadores do cuidado.

Descritores: Enfermagem; HIV; Cuidados de enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DESAFIOS PARA GERENCIAR O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Ana Carolina Abeid Mendonça³⁶⁶
 Marléa Chagas Moreira³⁶⁷

Resumo: Apesar dos avanços técnico-científicos alcançados na Oncologia, ainda são elevados os índices dos clientes que, em situação de doença avançada, necessitam de cuidados paliativos. A filosofia que orienta a prática da equipe de saúde nesse nível da atenção oncológica é permeada por especificidades orientadas para o cuidado e preservação da qualidade de vida e da morte. A presença de portadores de câncer em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva geralmente provoca conflitos considerando que, nessa unidade, as medidas curativas são prioritárias, em razão dos paradigmas que sustentam a práxis dos profissionais que atuam nesse setor. Tal problemática sinaliza uma multidimensionalidade de fatores que podem influenciar no gerenciamento do cuidado de enfermagem aos clientes e seus familiares. Trata-se de um projeto de dissertação de mestrado em andamento cujo foco é o gerenciamento do cuidado de enfermagem a clientes portadores de câncer que necessitam de cuidados paliativos no contexto das unidades de terapia intensiva. Os objetivos são: identificar o entendimento de enfermeiros acerca da prática dos cuidados paliativos a portadores de câncer avançado em unidades de terapia intensiva, analisar os fatores intervenientes no gerenciamento do cuidado de enfermagem a essa clientela referidos pelos enfermeiros, e discutir estratégias que favoreçam uma prática de qualidade a essa clientela a partir da visão dos enfermeiros. A fundamentação teórica está orientada pelo pensamento complexo, na perspectiva de Edgar Morin. O método é de

³⁶⁶ Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ, Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem. ana.abeid@gmail.com

³⁶⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta EEAN/UFRJ. Líder Grupo de Pesquisa Gerência e Processos de Cuidar na Enfermagem em Oncologia. Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem. marleachagas@gmail.com.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória. A proposta é de um estudo multicasos em instituições credenciadas para atendimento oncológico localizadas no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo serão enfermeiros que atuam na UTI desses hospitais há seis meses, no mínimo. Serão adotados como técnicas de coleta de dados a entrevista semi-estruturada, observação não participante e análise documental. Os dados serão categorizados a partir da análise de conteúdo após autorização das instituições e aprovação pelos Comitês de Ética e Pesquisa.

Descritores: Enfermagem; Gerência; Cuidados paliativos; Unidades de terapia intensiva.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A CONSTRUÇÃO DE UM SCORE DE RISCO NO GERENCIAMENTO DO CUIDADO À CRIANÇA NUMA UNIDADE CARDIOLÓGICA

Aline Cerqueira Santos Santana da Silva³⁶⁸
Marluci Andrade Conceição Stipp³⁶⁹

Resumo: O presente estudo trata de um Projeto de Tese de Doutorado, registrado no Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício profissional em Enfermagem (GESPEen) EEAN/UFRJ, vinculado à linha de Pesquisa Gerenciamento do Cuidado. O atual contexto dos Centros de Terapia Intensiva Pediátrica (CTIP), é caracterizado por rápidas mudanças de cunho assistencial e tecnológico, exige do profissional de saúde respostas diferenciadas no que tange o comportamento de crianças em estado crítico e a necessidade de ampliar os conhecimentos técnico-científicos acerca do gerenciamento de cuidados inerentes à sua recuperação. Os defeitos cardíacos correspondem à má formação congênita mais comum, afetando 8:1000 nascidos vivos. O reconhecimento precoce destes defeitos é importante devido sua implicação prognóstica em virtude da rápida deterioração clínica e da sua alta mortalidade. Cerca de 20 a 30 % destas crianças morrem no primeiro mês de vida e cerca de 50% até o final do primeiro ano quando não recebem tratamento adequado. Nesta corrente lógica de pensamento, durante minhas atividades profissionais no CTIP, percebi a necessidade da criação de um instrumento que identifique a gravidade de cada paciente e assim, norteando o cuidado prestado. Neste sentido, apresento como objeto de estudo: a construção de um score de risco no gerenciamento do cuidado à criança cardiopata criticamente enferma. Para me orientar no desenvolvimento do objeto de estudo, tracei a seguinte hipótese: A construção e aplicação do instrumento

³⁶⁸ Mestre em enfermagem pela EEAN/UFRJ; Especialista em saúde da criança e do adolescente pela EEAN/UFRJ- Doutoranda em Enfermagem da EEAN/UFRJ, Docente da Universidade Gama Filho - e-mail: alinecer@globo.com

³⁶⁹ Professora Associada do Departamento de Metodologia da Enfermagem EEAN/UFRJ, membro da diretoria do GESPEen. Email: marlustipp@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

de estratificação de risco, irá subsidiar o gerenciamento do cuidado de enfermagem prestado à criança no pós-operatório de cirurgia cardíaca. E por objetivos: Identificar os riscos de morbi-mortalidade a serem mensurados pelo enfermeiro no pós-operatório de cirurgia cardíaca; criar um instrumento de estratificação para prever os riscos de morbi-mortalidade da criança cardiopata no gerenciamento do cuidado de enfermagem; discutir a validade do instrumento de maneira a estratificar o risco da criança cardiopata apresentado no pós-operatório de cirurgia cardíaca. A metodologia é de abordagem quantitativa, utilizando o método Delphi, onde os sujeitos serão enfermeiros pediatras de terapia intensiva de um hospital de caráter público situado no município do Rio de Janeiro e São Paulo. Neste sentido, através de índices de gravidade (Score), poderemos avaliar o desempenho (de quem ou o quê) em pediatria e / ou da eficiência nos tratamentos instituídos, e avaliação da probabilidade de morbi-mortalidade resultante da patologia instalada, estaremos assim, gerenciando o cuidado prestado, primando pelo pronto restabelecimento de nossa clientela.

Descritores: Cirurgia cardíaca; Enfermagem pediátrica; Gerência.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA APLICADA AO IDOSO COM DOENÇA CORONARIANA ATENDIDO NO NÍVEL TERCIÁRIO

Cristina Alves de Lima³⁷⁰
 Marlucci Andrade Conceição Stipp³⁷¹

Resumo: Este estudo consta de um projeto de tese e está inserido como produção do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem - GESPEN. O que se destaca na escolha desta pesquisa é uma metodologia de assistência, tendo como foco o idoso com doença coronariana hospitalizado, considerando todos os fatores envolvidos no cuidado a esta clientela e na necessidade do enfermeiro gerenciar sua assistência. Sabe-se que esta clientela apresenta peculiaridades e a carência de uma atenção diferenciada implica diretamente no retorno à internação. Nos idosos, além da condição cardiovascular comprometida, deve-se levar em conta os aspectos geriátricos e gerontológicos, a carência de um trabalho interdisciplinar e a otimização dos cuidados de forma progressiva de complexidade por uma equipe especializada. Pressupõe-se que a enfermagem, através de suas ações, organiza o cuidado voltado para atenção à saúde da clientela idosa hospitalizada e conseqüentemente, planeja-se especificamente para essa problemática. Esta proposta de projeto de tese defende que a organização das ações de enfermagem volta-se para o desenvolvimento de uma metodologia de cuidado aos idosos com doença coronariana atendidos em uma instituição especializada do Rio de Janeiro. Assim decidiu-se por um trabalho teórico que tem o seguinte objeto de estudo: metodologia de assistência de enfermagem aplicada ao idoso com doença coronariana no nível terciário atendidos em Hospital Especializado do Rio de Janeiro. Alguns questionamentos foram surgindo ao longo da

³⁷⁰ Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Enfermeira do Instituto de Trauma e Ortopedia- INTO. Email: lima.cristinaalves@gmail.com

³⁷¹ Professora Associada da EEAN/UFRJ. Membro da diretoria do GESPEN. Email: marlustipp@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

construção deste projeto. São eles: Qual o perfil sócio demográfico e clínico do idoso com doença coronariana atendido no nível terciário em um hospital especializado? Quais necessidades afetadas apresentam os idosos com doença coronariana atendido no nível terciário em um hospital especializado? Como um uma metodologia de assistência baseada no julgamento clínico a partir de problemas reais e potenciais de idosos com doença coronariana atendidos no nível terciário em hospital especializado pode ser construído? Diante das questões norteadoras apontadas são traçados os seguintes objetivo: Identificar o perfil sócio, demográfico e clínico de idosos com doença coronariana atendidos no nível terciário em hospital especializado do Rio de Janeiro; Descrever as necessidades humanas básicas de idosos com doença coronariana no nível terciário, em um hospital especializado do Rio de Janeiro; Construir uma metodologia de assistência de enfermagem baseado nas necessidades de cuidado de idosos com doença coronariana no nível terciário, atendidos em hospital especializado. O estudo terá como tipologia uma pesquisa quanti e qualitativa. Os sujeitos da pesquisa serão enfermeiros e idosos em nível terciário em um hospital especializado em cardiologia do Rio de Janeiro. A coleta será através de um roteiro de entrevista semi-estruturado além de análise documental em prontuários da unidade. Vislumbra-se a necessidade de uma metodologia de assistência para nortear as ações de enfermagem que ampliem a dimensão do gerenciamento, promovendo saúde e bem-estar desta clientela e prevenindo riscos, e complicações decorrentes das doenças cardiovasculares, das suas seqüelas incapacitantes, além das perdas geradas pela própria internação que comprometam a autonomia e independência da pessoa idosa.

Descritores: Idoso; Metodologia; Enfermagem.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

PERFIL CLÍNICO E SÓCIO-DEMOGRÁFICO DOS CLIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO AMBULATORIAL: IMPLICAÇÕES PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Jaciane Alexandre da Silva³⁷²
Marcelle Miranda da Silva³⁷³

Resumo: Objetivos do estudo: investigar as características sócio-demográficas e clínicas das pessoas assistidas no ambulatório de quimioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-HUCFF e evidenciar as contribuições do conhecimento do perfil para melhor gerenciar as ações de enfermagem no contexto do ambulatório. A pesquisa obteve aprovação pelo CEP do HUCFF, protocolo 130/10. Compreende um estudo quantitativo, retrospectivo e epidemiológico. Os dados foram coletados através da consulta aos prontuários. O cenário foi o ambulatório de quimioterapia do HUCFF. A coleta dos dados foi conduzida pelo formulário contendo variáveis demográficas e sociais, bem como variáveis relacionadas à doença e ao tratamento quimioterápico. Os dados foram apresentados em frequências absolutas e relativas, organizados em tabelas e quadros. A amostra intencional foi de 87 prontuários. Destes, 60% eram do sexo feminino e 40% masculino. Este dado está de acordo com as estimativas do INCA para novos casos de câncer em 2010 e 2011. A maioria, 25,3%, com idade entre 51 e 60 anos, 60% casados, 62% de cor branca e 38% com ensino fundamental incompleto. Esta informação reforça a necessidade de adequar as orientações de modo compreensível e de dar relevância ao papel de educador do enfermeiro. A maior parte dos usuários apresenta como comorbidade a

³⁷² Discente do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Email: jacianealexandre@gmail.com

³⁷³ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem – GESPE_n. Email: mmarcelle@ig.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

HAS, 31,3%. As doenças associadas podem interferir no tratamento quimioterápico quanto ao tipo de medicação e dose. Quanto ao perfil clínico, a maioria dos usuários apresentou como sítio do tumor primário a mama (36%), seguido de próstata (17,2%), cólon (9,1%) e pulmão (4,5%). As estatísticas do INCA apontam o câncer de mama como o principal entre as mulheres e o de próstata entre os homens. A maioria, 36%, está em estágio avançado da doença e realizando tratamento paliativo. Um dado importante encontrado nesta pesquisa é a falta de registro dos profissionais de enfermagem quanto à intercorrências clínicas durante a administração dos quimioterápicos. Isso, pois em 56% dos prontuários constava que a aplicação foi “Sem intercorrências” e em 44% não havia registro. Cabe lembrar que o código de ética da enfermagem revela que fica proibido aos profissionais de enfermagem registrar informações parciais e inverídicas sobre a assistência prestada, podendo ocorrer suspensão do exercício profissional. A compreensão da relação entre as dimensões assistencial e gerencial do processo de trabalho do enfermeiro, e de ferramentas que facilitam sua prática, onde se destaca o conhecimento do perfil das pessoas assistidas é fundamental para que se possa transpassar o modelo biomédico, contextualizando o cuidado e contribuindo para a visão do ser humano em suas múltiplas dimensões.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Gerência; Perfil Epidemiológico.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NA CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA

Janaína Gitsos³⁷⁴
Marcelle Miranda da Silva³⁷⁵

Resumo: O câncer de colo do útero é o segundo tipo de câncer mais comum nas mulheres, podendo ser evitado com a prevenção dos fatores de risco, ou amenizado com o diagnóstico precoce através da consulta de enfermagem ginecológica, aumentando as chances de cura. A consulta de enfermagem se desenvolve a partir da aplicação do método científico para identificar situações de saúde/doença, prescrever e implementar medidas de enfermagem que contribuam para a promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e cuidados paliativos do indivíduo, família e comunidade. Em assim sendo, o presente projeto de pesquisa tem como objeto as ações do enfermeiro no âmbito da prevenção primária e secundária do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem ginecológica num hospital público federal. Objetivos: analisar a prática da consulta de enfermagem ginecológica desenvolvida pelos enfermeiros no contexto de atenção à saúde da mulher e discutir as principais condutas do enfermeiro que visam a prevenção, a promoção da saúde, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de colo do útero na consulta de enfermagem ginecológica. Trata-se de um projeto de pesquisa em andamento, vinculado ao curso de graduação em enfermagem na EEAN/UFRJ, a ser realizado como critério para conclusão do curso. Pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa. Os dados serão coletados num hospital público federal, de caráter universitário, localizado no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa serão os enfermeiros que atuam na consulta de enfermagem ginecológica

³⁷⁴ Discente do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) / Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Email: jana.gitsos@hotmail.com

³⁷⁵ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem – GESPE_n. Email: mmarcelle@ig.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

da unidade. Serão critérios de inclusão: ser enfermeiro com vínculo empregatício com a instituição e estar atuando ou ter atuado na consulta de enfermagem ginecológica por um tempo mínimo de seis meses. A técnica de coleta de dados utilizada será a entrevista semi-estruturada, guiada pelo roteiro com perguntas abertas referentes à prática da consulta de enfermagem ginecológica. Os dados serão analisados por meio da análise de conteúdo. No momento, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética de Pesquisa da EEAN e aguarda parecer. O enfermeiro na consulta de enfermagem desenvolve ações para a manutenção da saúde das pessoas e controle de possíveis condições crônicas. É responsável pela educação em saúde, no que tange à prevenção primária, informando às mulheres acerca das medidas para prevenção dos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo do útero. E no âmbito da prevenção secundária, é habilitado para realizar o exame colpocitológico para diagnóstico precoce do câncer, possibilitando assim, o tratamento em fase inicial e, conseqüentemente a diminuição da morbi-mortalidade por este tipo de patologia. E caso seja diagnosticado a neoplasia, é seu papel acompanhar o curso das medidas terapêuticas que visam à cura, bem como no cuidado paliativo diante da possibilidade de avanço da doença e refratariedade a tais medidas. Dessa forma, destaca-se a importância desse estudo, já que se busca analisar e discutir o processo de trabalho do enfermeiro num contexto de atuação de grande representatividade social, já que seu papel engloba a prática de ações necessárias tanto para a prevenção quanto para o acompanhamento do tratamento do câncer de colo do útero.

Descritores: Enfermagem oncológica; Saúde da mulher; Câncer de colo uterino.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM AO MÉTODO CANGURU NA UTI NEONATAL: SUBSÍDEOS PARA A GERÊNCIA DO CUIDADO NO MODELO ASSISTENCIAL

Laura Johanson da Silva³⁷⁶
 Joséte Luzia Leite³⁷⁷

Resumo: O Método Canguru visa a mudança de atitudes no cuidado ao bebê de baixo peso, numa proposta ampla de cuidados voltados para o desenvolvimento do bebê, envolvimento familiar e humanização das práticas. Por implicar em mudança de postura e ações no cuidado ao bebê de baixo peso, o Método Canguru na prática assistencial tem encontrado desafios, especialmente na adesão por parte de profissionais que estejam sensibilizados suficientemente para essa nova visão e sejam multiplicadores desse processo de transformação dos ambientes e dos cuidados neonatais. Neste sentido, o objeto desta pesquisa é: a adesão dos profissionais de enfermagem ao Método Canguru na UTI Neonatal. Os objetivos são: Identificar os significados atribuídos pelos profissionais de enfermagem da UTI Neonatal ao Método Canguru em sua aplicabilidade; Descrever os fatores intervenientes na adesão dos profissionais de enfermagem da UTI Neonatal ao modelo assistencial do Método Canguru; Analisar as estratégias gerenciais das enfermeiras neonatais para o desenvolvimento do Método Canguru na UTI Neonatal; Construir modelo teórico explicativo dos significados da adesão dos profissionais de enfermagem da UTI Neonatal ao Método Canguru. O referencial teórico é o Interacionismo Simbólico, que concebe a natureza simbólica da vida social, onde as significações sociais são produzidas pelas atividades interativas dos agentes. Nesta pesquisa qualitativa, o

³⁷⁶ Enfermeira, Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro discente do GESPEN. Coordenadora da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal da Maternidade-Escola/UFRJ. E-mail: lauraenfa@yahoo.com.br

³⁷⁷ Enfermeira, Livre Docente Doutora. Docente Permanente da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro docente do GESPEN. Pesquisadora do CNPq. Email: joluzia@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

método é a Grounded Theory (Teoria Fundamentada nos Dados). A análise é do tipo comparativa, que se processa de uma forma dinâmica entre coleta e análise, para elucidar códigos, gerar conceitos e formar categorias a partir da comparação constante. As etapas analíticas serão a Codificação Aberta, a Codificação Axial e a Codificação Seletiva. O desenvolvimento da estrutura teórica será realizado a partir do paradigma de análise: condições causais – fenômeno – contexto – condições intervenientes – estratégias de ação/interação – conseqüências. A partir da redução das categorias se dará a Delimitação da Teoria Substantiva. Para a captação de dados está sendo utilizada a entrevista em profundidade com gravação de voz. Os sujeitos são os profissionais de enfermagem (enfermeiras, técnicos/auxiliares de enfermagem) da UTI Neonatal que cuidam dos bebês prematuros e de sua família, no contexto do Método Canguru, numa maternidade pública federal do Rio de Janeiro. Não há delimitação prévia de número de participantes e, portanto, será utilizada a amostragem teórica. As fontes de dados serão agrupadas por suas características em grupos amostrais.

Descritores: Cuidado do lactente; Enfermagem; Gerência.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PALIATIVA ONCOLÓGICA

Marcelle Miranda da Silva³⁷⁸
 Marléa Chagas Moreira³⁷⁹
 Joséte Luzia Leite³⁸⁰
 Alacoque Lorenzini Erdmann³⁸¹

Resumo: O contexto da atenção paliativa oncológica é marcado pela possibilidade de manifestação por parte da pessoa acometida pela doença e do seu cuidador de múltiplas demandas de cuidado. Seguindo os preceitos da atenção paliativa, a indicação da internação hospitalar é decorrente de sintomas refratários e desconfortantes ou devido aos problemas sociais graves. Os problemas que indicam a internação podem estar associados à instabilidade do quadro clínico da pessoa e à menor sobrevida. Tais peculiaridades relacionadas com as imprevisibilidades, as incertezas da vida, o sofrimento humano e a proximidade da morte imprimem certa complexidade à especialidade. Esta realidade exige do enfermeiro a aplicação de referenciais dinâmicos e flexíveis para o gerenciamento do cuidado, de forma a valorizar a interatividade e a interdisciplinaridade. Em assim sendo, o presente estudo tem como objeto o significado do gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica no atendimento das necessidades da pessoa hospitalizada e do seu cuidador na prática do enfermeiro. Neste sentido, tem como objetivos:

³⁷⁸ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem – GESPEen. Email: mmarcelle@ig.com.br

³⁷⁹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professor Adjunto da EEAN/UFRJ, do Departamento de Metodologia da Enfermagem. E-mail: marleachagas@gmail.com

³⁸⁰ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professor Titular Emérita da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: joluzia@gmail.com

³⁸¹ Enfermeira, Doutora em Filosofia da Enfermagem, Professor Titular do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN/UFSC). Pesquisadora do CNPq. E-mail: alacoque@newsite.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

compreender o significado atribuído pelos enfermeiros acerca do gerenciamento do cuidado de enfermagem no contexto da internação hospitalar na atenção paliativa oncológica; analisar a prática do gerenciamento do cuidado de enfermagem desenvolvida pelos enfermeiros no contexto; e construir uma matriz teórica do gerenciamento do cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica no atendimento das necessidades da pessoa hospitalizada e do seu cuidador, a partir da prática do enfermeiro e de outras pessoas envolvidas no cuidado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, exploratória, que aplicou o referencial teórico da Ciência da Complexidade e o referencial metodológico da Grounded Theory ou Teoria Fundamentada nos Dados (TFD). O projeto obteve aprovação pelo CEP do INCA com parecer 45/10. Foram investigados três grupos amostrais, por meio da entrevista semi-estruturada, a saber: o primeiro compostos por sete enfermeiros, o segundo por oito cuidadores, e o terceiro por quatro técnicos de enfermagem. O cenário de coleta de dados foi o setor de internação hospitalar do Hospital do Câncer IV, unidade especializada na atenção paliativa do INCA. Além da entrevista, a técnica da observação não-participante também foi utilizada. Foram geradas dezessete categorias de análise, com suas respectivas subcategorias e componentes. A matriz teórica construída, representada pelo fenômeno central do estudo, a partir do emprego do conceito de paradigma, foi validada por integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração e Gerência do Cuidado de Enfermagem e Saúde (GEPADES), durante a realização do Doutorado na modalidade Sanduíche na UFSC, sendo ela: gerenciando o cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica no atendimento das necessidades da pessoa hospitalizada e do seu cuidador, valorizando o cuidar e sua complexidade. Essa matriz confirma a tese defendida: os enfermeiros gerenciam o cuidado de enfermagem na atenção paliativa oncológica no atendimento das necessidades da pessoa hospitalizada e do seu cuidador, por meio da valorização do desenvolvimento de aptidões para alcance dos objetivos de cuidado, para compor a

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

nova ordem no cenário, diante das relações dialógicas ordem/desordem, vida/morte, e para vencer as dificuldades relacionadas com os limites pessoais, coletivos e institucionais.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Cuidados Paliativos; Gerência.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

IDENTIDADE MASCULINA: UM DESAFIO PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO AOS HOMENS COM CÂNCER

Maria Gefé da Rosa Mesquita³⁸²
 Josete Luzia Leite³⁸³

Resumo: Ao iniciar o processo investigativo acerca da saúde dos homens, chama-nos a atenção o perfil de morbi-mortalidade masculina. Estudos demonstram que os homens procuram mais os serviços de emergência e se internam em situação mais grave que as mulheres, que por sua vez, procuram mais os serviços de consultas de âmbito ambulatorial. Quando analisamos o perfil de mortalidade, torna-se ainda mais preocupante esta questão já que as taxas mostram maior mortalidade masculina em todas as idades e praticamente todas as causas de morte. Assim, ao estudar o homem frente às demandas de cuidado na enfermagem em oncologia, observamos dados que confirmaram a importância da perspectiva de gênero para a compreensão do padrão de morbi-mortalidade masculina. Tal afirmação vem do fato de alguns sujeitos relatarem procrastinar a procura de atendimento, não realização de exames por influência sociocultural, ou seja, adoção de posturas e comportamentos que colocaram suas vidas em risco. Conscientes da multiplicidade envolvida nesta questão, que permeia aspectos individuais e socio-culturais, foi delimitado como objeto deste estudo: O gerenciamento do cuidado de enfermagem a partir da perspectiva de gênero de homens com câncer. Traçamos como objetivos: Identificar o comportamento do homem com câncer em relação a sua saúde; Descrever como a identidade masculina influencia na saúde do homem com câncer; Construir um modelo de cuidado para o homem com câncer a partir das interrelações das categorias

³⁸² Profa. Assistente da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Doutoranda da EEAN/UFRJ

³⁸³ Profa Emérita da UNIRIO. Membro da Diretoria do GESPEen da EEAN/UFRJ. Pesquisadora 1 A do CNPq. Email: joluzia@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

e fenômeno(s) encontrado(s) nos dados obtidos. Como referencial teórico adotamos o Interacionismo Simbólico (IS) cuja abordagem permite um olhar compreensivo para causas e significados ocorridos na esfera social. Contextualizando, pensamos que a perspectiva de gênero para a reflexão das condições da saúde do homem com câncer perpassa pelo processo de socialização desses homens. Assim, o IS nos possibilitará evidenciar crenças, valores e significados para a construção do mundo social no qual esses homens se inserem. Optamos então por viabilizar esse estudo através da utilização do referencial metodológico da Teoria Fundamentada em Dados (TFD). Trata-se de um referencial metodológico que valoriza os significados das coisas, considerando a relação entre o sujeito cognoscente e o objeto observado, na busca do conhecimento. Tem valor a partir do momento que gera uma teoria baseada em dados. A fundamentação para a construção dessa teoria terá como base os dados coletados em campo. Serão utilizadas as técnicas de observação, análise documental e entrevista semi-estruturada. O cenário desta pesquisa será um hospital da rede pública federal do Rio de Janeiro, atualmente cadastrado no Ministério da Saúde como Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON – I. Os sujeitos serão homens, acima da 18 anos, com capacidade de compreensão e verbalização adequadas para participar da coleta de dados e que apresentarem desejo em participar da pesquisa após terem sido informados sobre a mesma. Para realização da pesquisa será solicitado ao Comitê de Ética e Pesquisa da instituição, a autorização necessária para o desenvolvimento da mesma. Todos os aspectos da Resolução do Ministério da Saúde número 196/96, serão atendidos pelas pesquisadoras.

Descritores: Saúde do homem; Enfermagem; Gerência.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A PRÁTICA DO CUIDAR DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS NUM CENTRO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA

Monique Casartelli Santos³⁸⁴
 Marcelle Miranda da Silva³⁸⁵

Resumo: A ascensão do câncer representa um grande impacto global e afeta, principalmente, os países em desenvolvimento, pois estes não apresentam, em sua maioria, estrutura consolidada para prevenção, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de uma condição crônica que envolve múltiplos fatores. O diagnóstico tardio do câncer é um fator que dificulta o tratamento com o objetivo de cura. Então, a pessoa passa a ser assistida pela ótica dos cuidados paliativos, que são cuidados prestados na ocasião da doença terminal sem possibilidades de cura, e à sua família com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida, e amenizar a dor no enfrentamento dos desafios impostos pela doença, sendo estes de origem física, psicológica, emocional, social e espiritual. Este conceito está interligado com a prática assistencial da enfermagem que é a arte de cuidar do outro, independente de ser um tratamento voltado para a cura, ou para aliviar sintomas da doença, promovendo conforto e qualidade de vida, e valorizando a complexidade do ser humano, a partir do cuidado integral. Os enfermeiros, assim como todos os profissionais integrantes da equipe interdisciplinar, devem estar capacitados e habilitados para atuar em oncologia, pois nesta área o profissional se depara com situações de morte, dor, sofrimento, desesperança e tristeza, sendo necessário que o profissional tenha a capacidade de enfrentar estas circunstâncias profissionalmente. Além disso, uma visão

³⁸⁴ Aluna de graduação do 8º período de Enfermagem, EEAN/UFRJ, e-mail: nikitaenfermagem@yahoo.com.br.

³⁸⁵ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem – GESPEen, e-mail: mmarcelle@ig.com.br.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sensível, humanizada e uma capacidade de ter uma relação interpessoal positiva são características importantes nesse contexto. Visto que os enfermeiros, no âmbito do seu processo de trabalho, atuam nas dimensões gerencial e assistencial, em todos os níveis de atenção à saúde, incluindo a palição, tendo o cuidado como produto final da sua prática, é necessário compreender como estes profissionais percebem a prática do cuidar nos cuidados paliativos oncológicos, e quais são as dificuldades para o seu desenvolvimento num Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON). Sendo assim, o objeto do estudo é “a percepção dos enfermeiros relacionada à prática do cuidar de pessoas hospitalizadas nos cuidados paliativos oncológicos num CACON, no município do Rio de Janeiro- Brasil”. O estudo objetiva compreender a percepção dos enfermeiros relacionada à prática do cuidar de pessoas hospitalizadas nos cuidados paliativos oncológicos, analisar os possíveis fatores restritivos da prática de enfermagem nos cuidados paliativos oncológicos num CACON, e discutir estratégias para melhorar a assistência de enfermagem prestada às pessoas hospitalizadas nos cuidados paliativos oncológicos num CACON. Trata-se de projeto de pesquisa em andamento, vinculado ao curso de graduação em enfermagem na EEAN/UFRJ, a ser realizado como critério para conclusão do curso. Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, a ser realizada num hospital universitário público, da esfera federal, no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão enfermeiros alocados nos setores da clínica médica, do respectivo hospital e a entrevista individual será a estratégia utilizada para a coleta dos dados. Os dados coletados serão analisados pelo método de análise de conteúdo. No momento, o projeto foi avaliado pelo Comitê de Ética de Pesquisa do HUCFF/UFRJ e suas pendências atendidas, aguardando parecer final.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Cuidados Paliativos; Cuidados de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A INCORPORAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES EM CLIENTES COM CÂNCER PELA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A: UM OLHAR NA PERSPECTIVA DA COMPLEXIDADE

Nádia Fontoura Sanhudo³⁸⁶
 Marléa Chagas Moreira³⁸⁷

Resumo: Trata-se de um projeto de Tese de Doutorado, que possui como objeto de estudo a incorporação dos procedimentos operacionais padrão (POPs) de controle de infecções em clientes com câncer pela equipe de enfermagem. Foram definidos os seguintes objetivos: 1) Identificar fatores que intervêm na incorporação pela equipe de enfermagem dos POPs de controle de infecções; 2) Analisar como se configura na prática da produção dos cuidados de enfermagem, a incorporação pela equipe de enfermagem dos POPs de controle de infecções; 3) Compreender as estratégias gerencias adotadas pelos enfermeiros líderes para promover a incorporação pela equipe de enfermagem dos POPs de controle de infecções em clientes com câncer. O pensamento complexo formulado por Edgar Morin será o referencial teórico adotado para nortear a elaboração desta Tese, como também outros autores que discutem a complexidade. O paradigma da complexidade auxiliará na compreensão da incorporação pela equipe de enfermagem dos POPs de controle de infecções em clientes com câncer. Materiais e Métodos: O método será um estudo de caso, com abordagem qualitativa. O cenário será uma instituição hospitalar com atendimento oncológico, situada no município de Juiz de Fora em Minas Gerais. Os sujeitos da pesquisa serão os profissionais que compõe a equipe de enfermagem da instituição hospitalar cenário de pesquisa, que atenderem aos critérios de inclusão de acordo com

³⁸⁶ Doutoranda em Enfermagem da EEAN/UFRJ, Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem. Email: nadiasanhudo@gmail.com

³⁸⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta EEAN/UFRJ. Líder Grupo de Pesquisa Gerência e Processos de Cuidar na Enfermagem em Oncologia. Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem. Email: marleachagas@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

a etapa do estudo. Para atingir aos objetivos do estudo, a produção dos dados ocorrerá em três etapas distintas e interligadas: 1) aplicação do questionário, 2) Observação participante e 3) grupo focal. A obtenção dos dados pelo questionário, junto aos profissionais de enfermagem, terá como foco atender prioritariamente ao primeiro objetivo, será utilizado no primeiro momento do estudo com a intenção de explorar a realidade da instituição. A obtenção dos dados através da observação participante acontecerá durante o desenvolvimento de todo o estudo. Para conduzi-la será elaborado um diário de campo, com registros de questões pertinentes aos objetivos estipulados neste projeto de Tese. A realização do grupo focal com os enfermeiros terá intenção de atender prioritariamente ao terceiro objetivo. O primeiro encontro será para apresentar os dados preliminares obtidos por meio da aplicação do questionário e buscar dados para atender o terceiro objetivo deste projeto de tese. Os demais encontros do grupo terão como finalidade discutir as estratégias gerenciais adotadas pelos enfermeiros líderes para promoverem a incorporação dos POPs de controle de infecções pela equipe de enfermagem. Para atender aos Aspectos Éticos será considerada a Resolução n. 196, de 10/10/1996, do Conselho Nacional da Saúde, com assinatura prévia a coleta de dados do termo de consentimento informado. O projeto será enviado para aprovação ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery- (UFRJ).

Descritores: Enfermagem Oncológica; Controle de Infecções; Infecção Hospitalar.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O LIDAR COTIDIANO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PESSOA COM CÂNCER AVANÇADO EM PROCESSO DE MORRER

Nathália Gabriella Meliano de
Santana³⁸⁸
 Marcelle Miranda da Silva³⁸⁹

Resumo: Trata-se de projeto de pesquisa em andamento, vinculado ao curso de graduação em enfermagem na EEAN/UFRJ, a ser realizado como critério para conclusão do curso. Apresenta com objeto de estudo “o lidar cotidiano do enfermeiro na assistência à pessoa com câncer avançado hospitalizada em processo de morte e morrer”. Serão objetivos: compreender as interfaces do lidar cotidiano do enfermeiro marcado pela (in)certeza da morte da pessoa com câncer avançado; discutir a possibilidade da relação entre as manifestações de mudança do quadro clínico da pessoa com câncer avançado com a “melhora para a morte”, a partir da visão do enfermeiro; e analisar as ações do enfermeiro diante da possibilidade da morte relacionada com a melhora do quadro clínico da pessoa com câncer avançado. Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, a ser realizada nas unidades de internação clínica de um hospital universitário, público, da esfera federal, localizado no município do Rio de Janeiro – Brasil. Os sujeitos do estudo serão os enfermeiros que respeitarem os seguintes critérios de inclusão: ter vínculo empregatício com a instituição e estar atuando nas unidades de internação clínica por um tempo mínimo de seis meses. Os dados serão coletados por meio de entrevista semi-estruturada guiada por um roteiro com perguntas abertas relacionadas com os objetivos do

³⁸⁸ Aluna de graduação do 8º período de Enfermagem, EEAN/UFRJ, e-mail: nathaliagabriella84@hotmail.com

³⁸⁹ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Professora da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem – GESPEen, e-mail: mmarcelle@ig.com.br.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

estudo. Após transcrição dos materiais das entrevistas, os dados (*corpus* empírico - experimental) serão analisados por meio da análise de discurso. Como se trata de um estudo que envolve seres humanos o projeto foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, seguindo preceitos éticos da Resolução nº 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde, e aguarda emissão de parecer. No que diz respeito aos resultados, por se tratar de um projeto de pesquisa, o presente estudo ainda passará pela fase de coleta de dados.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Cuidados Paliativos; Morte.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

SIGNIFICANDO A UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS: O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM E SUA INTERFACE COM A TECNOLOGIA EM SAÚDE

Graciele Oroski Paes³⁹⁰
 Joséte Luzia Leite³⁹¹

Resumo: Pesquisa de tese de doutorado que verte sobre utilização de protocolos aplicada ao gerenciamento do cuidado e sua interface com a tecnologia em saúde. A maioria das técnicas fundamentais desenvolvidas pela equipe de enfermagem, a partir do conhecimento científico e empírico, corresponde na aplicabilidade de tecnologias leves-duras, considerando que se sustentam em um saber estruturado e que se referem a um intersecção de diversas ciências como a anatomia, a fisiologia, a biomecânica, a microbiologia, a farmacologia, a psicologia, a bioética, entre outras. Os protocolos representam, nessa perspectiva, a aplicação de um tipo de tecnologia leve-dura voltada diretamente para o cuidado em saúde, devendo ser desenvolvidos de modo sistemático ajudando os profissionais e os clientes na tomada de decisão. Por isso, temos como objeto desta tese: o significado da utilização de protocolos assistências de enfermagem aplicada ao gerenciamento do cuidado. Os objetivos foram: Apreender o significado da apropriação de protocolos assistenciais de enfermagem como tecnologia em saúde; Descrever o processo da utilização de protocolos assistenciais de enfermagem aplicado ao gerenciamento; Construir uma

³⁹⁰ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Especialista em Enfermagem Cardiovascular pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ. Prof. Assistente do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) da EEAN. Membro do Núcleo de Pesquisa, Educação, Gerência e Exercício Profissional da Enfermagem (GESPEN).

³⁹¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Prof. Titular aposentada Emérita da UNIRIO. Prof. permanente do Programa de Pós-Graduação *Strictu-Sensu* da EEAN (UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa, Educação, Gerência e Exercício Profissional da Enfermagem (GESPEN). Pesquisadora 1A do CNPq. (Orientadora)

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Matrix Teórica Formal explicativa da utilização de protocolos assistenciais como tecnologia em saúde e sua aplicabilidade no gerenciamento. Como metodologia nos apropriamos da abordagem qualitativa subsidiado pelo Referencial Metodológico da Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) e análise pautada no referencial teórico à luz do Interacionismo Simbólico e autores que tratem do eixo temático do estudo para apreensão do fenômeno e chegada ao modelo teórico. Utilizamos duas técnicas para a leitura dos achados: a entrevista e a vinheta, com os respectivos instrumentos: roteiro de entrevista e o protocolo assistencial ao cliente com distúrbios respiratórios agudo criado e validado previamente no mestrado. Os entrevistados estão dispostos em dois grupos amostrais, o primeiro com 3 (três) mestres de enfermagem que possuem propriedade no assunto e o segundo com 3 (três) gerentes de enfermagem que utilizaram o protocolo modelo. Obtivemos em 5 (cinco) categorias como segue: 1) (Re) conhecendo as tecnologias no processo de cuidar em enfermagem com 2 (duas) subcategorias; 2) Os protocolos de enfermagem e suas particularidades; 3) Os protocolos como tecnologia aplicada ao cuidado; 4) Gerenciando o cuidado de enfermagem com protocolos assistenciais; 5) O cuidado legitimado gerando autonomia profissional. Podemos considerar que a tese apresenta uma Matrix Teórica Formal da condição fenomênica com interconexão entre categorias, subcategorias e componentes, apresentando de forma singular a representação da realidade estudada entrelaçada as premissas do referencial teórico abordado. Portanto, chega-se a 2 (duas) preposições da tese, ainda em análise consubstanciada para a defesa da ideia central: 1) Os protocolos assistenciais como tecnologia em saúde são ferramentas facilitadoras do gerenciamento do cuidado de enfermagem; 2) O Gerenciamento do cuidado de enfermagem com protocolos legitimados geram autonomia profissional. A junção dessas duas acertativas demonstram a interface entre o gerenciamento do cuidado de enfermagem e as tecnologias em saúde, corroborando para a melhor

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

prática de cuidado no cotidiano da enfermagem com a apropriação de protocolos assistenciais.

Descritores: Tecnologia em Saúde; Diretrizes; Cuidados de Enfermagem; Gerenciamento em Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ASPECTOS GERENCIAIS DO PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO SETOR DE ACOLHIMENTO

Camilla Maria de Oliveira Ramos³⁹²
 Nereida Lúcia Palko dos Santos³⁹³

Resumo: Trata o presente de apresentar a categoria de projeto de mestrado vinculado ao Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional na Enfermagem (GESPEN). Foi definido como objeto de estudo do projeto: “O acolhimento com classificação de risco da emergência e os aspectos gerenciais para os enfermeiros”. Neste trabalho apresenta-se a análise acerca do significado do acolhimento para os enfermeiros e a interação da equipe de enfermagem na rotina da unidade. Para a condução das questões relativas à esta categoria, os objetivos destacados são: descrever as atividades cotidianas do acolhimento da emergência pelos enfermeiros; identificar o entendimento de acolhimento pelos enfermeiros; e, analisar a gerência (do cotidiano) dos enfermeiros no acolhimento da emergência. Desta forma, para nortear e analisar os principais aspectos desta pesquisa foram definidos, como referenciais a etnometodologia, a Política Nacional de Humanização (PNH) e Merhy (2007). Os sujeitos da pesquisa foram sete enfermeiros lotados no setor de acolhimento com classificação de risco de um Hospital Estadual do Rio de Janeiro. Como técnicas de coleta de dados foram utilizadas a observação participante e a entrevista não-estruturada, respeitando-se todos os preceitos éticos contidos na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto em questão foi aprovado pelo

³⁹² Enfermeira. Graduada pela EEAN/UFRJ. Mestranda (bolsista CNPq) e membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional na Enfermagem (GESPEN) DME/EEAN/UFRJ. Email: millaoliveira_ramos@yahoo.com.br

³⁹³ Enfermeira. Doutora. Professor Adjunto do Departamento de Metodologia da Enfermagem – Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional em Enfermagem (GESPEN) da EEAN/UFRJ. Email: santosnereida@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CEP da EEAN/UFRJ com protocolo de nº 036/2011. Durante a análise dos dados emergidos, observou-se que os enfermeiros do acolhimento constroem suas definições pessoais para a humanização e atribuem sentido à elas no cotidiano de cuidar, expressando sua implicação no processo de trabalho que desenvolvem. O acolhimento passa, então, a ser uma ferramenta dupla, que pela fundamentação filosófica e conceitual da PNH traz a perspectiva de uma tecnologia leve, mas que no cotidiano da unidade e da instituição funciona como um dispositivo tecnológico leve-duro, pois serve para normatizar e gerenciar ações, estruturas e fluxos para o cuidado da população. Observou-se, ainda, na fala dos sujeitos, a descrição de uma dimensão plena e de uma dimensão reducionista do acolhimento, a importância da tecnologia dura no cotidiano da unidade, que acarreta à perspectiva gerencial dos sujeitos uma semelhança significativa entre a gerência e a administração científica de Taylor.

Descritores: Enfermagem; Acolhimento; Risco Ajustado.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AS MELHORES PRÁTICAS NO CONTEXTO DA GERÊNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Patricia Klock³⁹⁴
 Alacoque Lorenzini Erdmann³⁹⁵
 Marlucci Andrade Conceição Stipp³⁹⁶

Resumo: Os avanços científicos e tecnológicos multidisciplinares estão proporcionando mudanças na prática de cuidar em neonatologia, levando em conta aspectos como melhor compreender as características do desenvolvimento no recém-nascido prematuro e a importância de inserir a família no cuidado ao seu filho. Desta forma, compreender a organização das práticas em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) consubstancia a temática abordada neste projeto de pesquisa em desenvolvimento, visando contribuir para a adoção de práticas adequadas voltadas a este ser e sua família. As formulações iniciais do problema de pesquisa são: Como são vivenciadas as relações e interações dos profissionais da enfermagem e da saúde na organização do cuidado de enfermagem no lidar com a fragilidade do viver/sobreviver do neonato em unidades de terapia intensiva neonatal? Quais os significados dessas vivências em busca por melhores práticas ou atendimento a esses prematuros? Possui como objetivo compreender a organização das práticas de cuidado de enfermagem em UTIN a partir dos significados atribuídos pelos profissionais da Equipe de Enfermagem e demais atores envolvidos sobre as relações e interações do cuidado do neonato e sua família. Serão adotados como referenciais teóricos neste

³⁹⁴ Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Polydoro Ernani de São Thiago. Doutoranda Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Integrante do GEPADES. Brasil. E-mail: patynurse@hotmail.com

³⁹⁵ Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Coordenadora do GEPADES. PQ 1A /CNPq. Brasil. E-mail: alacoque@newsite.com.br

³⁹⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associado I da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenadora do Grupo de Pesquisa: Enfermagem Cardiovascular: Aspectos gerenciais e de educação em saúde. Email: marlustipp@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

projeto de pesquisa o paradigma da complexidade proposto por Edgar Morin e o referencial de melhores práticas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que usará o referencial metodológico da Grounded Theory ou Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) como caminho para compreender o fenômeno sob investigação. O cenário onde se desenvolverá o estudo será na unidade de terapia intensiva neonatal de um Hospital Universitário do estado de Santa Catarina. A coleta de dados será realizada a partir da formação de grupos amostrais. O critério geral que guiará a seleção dos sujeitos estará em princípio, relacionado a dois fatores fundamentais: estarem relacionados ao objeto de estudo proposto e ao desejo e concordância em participar do estudo, sendo constituídos, portanto pela associação dos conceitos emergentes e a sensibilidade do investigador perante os dados. Será utilizada para coleta de dados, a entrevista semi-estruturada, individualmente com cada participante. Tão logo iniciada a coleta de dados, procede-se a codificação ou análise dos mesmos, auxiliada pelo software NVIVO. A análise substantiva dos dados será feita através da codificação aberta, codificação axial e codificação seletiva. O estudo atenderá os critérios éticos, seguindo as recomendações da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que prescreve a ética na pesquisa com seres humanos. Acredita-se que as respostas a essas possibilidades interrogativas possam levar a melhores caminhos e perspectivas sobre o cuidado do neonato e sua família em Unidade de Terapia Intensiva, de forma abrangente e aprofundada, envolvendo os diversos setores/serviços que a viabilizam, percebendo-se como interdependentes numa relação de troca, integrados, articulados e co-responsáveis na construção e prestação de assistência mais sensível, singular e saudável.

Descritores: Enfermagem; Recém-nascido; Organização; Administração.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A MULHER COM CÂNCER DE MAMA LOCALMENTE AVANÇADO: ESTRATÉGIAS PARA O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Sabrina Ayd Pereira José³⁹⁷
 Josete Luzia Leite³⁹⁸

Resumo: O presente projeto de pesquisa de doutorado trata das estratégias de gerenciamento do cuidado utilizadas pelos enfermeiros oncologistas, na assistência às mulheres com câncer de mama localmente avançado. Acerca da temática do câncer de mama, apresentamos a questão que irá nortear o estudo: Quais as estratégias utilizadas pelos enfermeiros oncologistas para o gerenciamento do cuidado às mulheres com câncer de mama localmente avançado? Objetivos: identificar o significado atribuído pelos enfermeiros oncologistas ao gerenciamento do cuidado à mulher com câncer de mama localmente avançado; descrever as estratégias de gerenciamento do cuidado utilizadas pelos enfermeiros oncologistas em relação à mulher com câncer de mama localmente avançado; construir um modelo teórico a ser aplicado pelos enfermeiros oncologistas sobre o gerenciamento do cuidado de enfermagem à mulher com câncer de mama localmente avançado. Metodologia: A pesquisa será um estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, tendo como referencial metodológico a teoria fundamentada nos dados. Apresenta como sustentação teórica o Interacionismo Simbólico, referencial que orientará a pesquisa, na qual o pesquisador busca compreender a realidade e sua interação com a ação humana dentro de um contexto hospitalar especializado, repletos de significados sociais complexos. A fim de atingir os objetivos propostos, será realizada uma

³⁹⁷ Enfermeira do Instituto Nacional do Câncer. Mestre em Enfermagem. Doutoranda da EEAN/UFRJ. Email: sabrinaayd@gmail.com

³⁹⁸ Profa Emérita da UNIRIO. Membro da Diretoria do GESPEen da EEAN/UFRJ. Pesquisadora 1 A do CNPq. Email: joluzia@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

entrevista semi-estruturada, gravada em arquivo digital que posteriormente será transcrita e lida minuciosamente com vistas à realização da teoria. A técnica utilizada para coleta de dados será a lingüístico-verbal, tendo como instrumento a entrevista aberta. Os sujeitos desta pesquisa serão enfermeiros que realizam especificamente o cuidado a mulheres com câncer de mama localmente avançado que apresentam a ferida tumoral. O cenário para coleta dos dados será em uma Instituição Pública Federal especializada em câncer, localizada na cidade do Rio de Janeiro. Antes da realização da entrevista será fornecido o termo de consentimento livre e esclarecido a cada sujeito de modo a garantir o anonimato dos mesmos, logo após a elucidação dos propósitos da pesquisa. A coleta de dados será realizada obedecendo os preceitos da Teoria Fundamentada nos Dados.

Descritores: Câncer de mama; Assistência de enfermagem; Gerência.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UM ESTUDO DE CASO

Sabrina da Costa Machado³⁹⁹
 Marluci Andrade Conceição Stipp⁴⁰⁰

Resumo: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morbi-mortalidade no Brasil, gerando um aumento no número de internações hospitalares e de cirurgias cardíacas. O cuidado de enfermagem prestado no pós-operatório de cirurgia cardíaca é geralmente complexo, dada a instabilidade do quadro clínico do paciente, o que exige uma atuação precisa da equipe de enfermagem. O presente estudo trata sobre a metodologia da assistência de enfermagem ao paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca no Hospital dos Servidores do Estado. Os objetivos são: descrever as necessidades do paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, identificadas pela enfermeira; identificar as fragilidades e potencialidades das enfermeiras no planejamento do cuidado de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca; e elaborar subsídios para a construção de uma metodologia de assistência de enfermagem aplicada ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca. Foi utilizada a abordagem qualitativa, com método de estudo de caso. O cenário da pesquisa foi a Unidade Cardio-Intensiva (UCI) de um Hospital Público Federal da cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo foram 21 enfermeiros atuantes na Unidade, sendo adotado como critério de inclusão a atuação destes enfermeiros no setor por mais de seis meses. Os dados foram coletados de fevereiro a maio de 2008. As técnicas utilizadas foram observação participante e entrevistas sob a forma de levantamento

³⁹⁹ Enfermeira do Hospital dos Servidores do Estado/ RJ. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem. E-mail: inamachado@globo.com

⁴⁰⁰ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício Profissional da Enfermagem

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

formal. Os dados obtidos foram analisados e organizados em três unidades temáticas, denominadas: cuidados de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca; potencialidades e fragilidades no planejamento da assistência de enfermagem; e subsídios para uma metodologia de assistência de enfermagem aplicada ao paciente em pós-operatório de cirurgia cardíaca. Os resultados apontaram para a necessidade de adoção de uma metodologia da assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca, embasada por uma teoria que fundamente a prática de enfermagem. As necessidades apresentadas pelo paciente e pela UCI, identificadas pelos enfermeiros, permearam todo o estudo. Através do posicionamento, da tomada de decisão e de uma assistência de enfermagem sistematizada, o enfermeiro torna-se essencial, assumindo um caráter diferencial na promoção do cuidado. A fundamentação das suas ações lhe dará maior autonomia para o desenvolvimento das atividades frente à equipe e na prestação de uma assistência de qualidade ao paciente.

Decritores: Cirurgia Cardíaca; Metodologia da Assistência de Enfermagem; Gerência de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COM PACIENTES PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS

Advi Catarina Barbachan Moraes⁴⁰¹
Marluci Andrade Conceição Stipp⁴⁰²

Resumo: Este estudo trata-se de uma Dissertação de Mestrado, desenvolvida no Núcleo de Pesquisa Gestão em Saúde e Exercício profissional em Enfermagem (GESPEen) EEAN/UFRJ, vinculado à linha de Pesquisa Gerenciamento do Cuidado. Cuidar de feridas é um processo dinâmico que está presente no dia-a-dia das enfermeiras, sendo necessário, portanto, que tenham conhecimentos a respeito da anatomia e da fisiologia da pele, da classificação das feridas, das fases de cicatrização e dos fatores que influenciam o processo de cicatrização, para fazer uma boa avaliação e estabelecer uma conduta para o seu tratamento. O presente estudo estará focado na forma em que é realizada a gestão do cuidado pelas enfermeiras lotadas em ambulatórios de cuidados com feridas crônicas de Hospitais Universitários. Objeto de estudo: A gerência do cuidado de enfermagem em pacientes com feridas crônicas em acompanhamento ambulatorial. As questões norteadoras foram elaboradas para nortear o desenvolvimento da pesquisa: (1) Como é realizado o acompanhamento do quadro do paciente portador da ferida crônica (2) Como é realizado o gerenciamento do cuidado de enfermagem no Setor de curativos. Visto isso foram traçados os seguintes objetivos: (1) Descrever a rotina do cuidado ambulatorial nas unidades de atendimento a pacientes com feridas crônicas; (2) Analisar o gerenciamento de cuidado realizado pelas equipes de enfermagem nos cenários de pesquisa; (3) Discutir a gerência do cuidado de enfermagem no tratamento das feridas crônicas. Este trabalho se justifica pela necessidade de gerar conhecimento, pela abrangência cada

⁴⁰¹ Mestranda da EEAN/UFRJ. Bolsista CAPES. Email: admorena@gmail.com

⁴⁰² Profa. Associada da EEAN/UFRJ. Membro da Diretoria do GESPEen. Email: marlustipp@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

dia mais elevada de pacientes acometidos por esta doença crônica; e também pela própria evolução dos cuidados para este tipo de agravo. Este estudo utilizará o método de estudo de caso múltiplo, por Robert Yin, com análise descritivo-exploratória e abordagem qualitativa, sendo a coleta de dados realizada em dois Hospitais Universitários do Estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos: enfermeiros de ambos os sexos que trabalham em ambulatórios dos referidos hospitais. Os critérios de inclusão dos sujeitos na pesquisa serão: enfermeiras que prestam assistência em ambulatórios de pacientes portadores de feridas crônicas; enfermeiras que atuam na gerência do cuidado neste cenário e que aceitarem participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Como instrumentos para a coleta de dados, utilizarei um roteiro de entrevista semi-estruturado e um roteiro de Observação Não Participante. Será feita a triangulação dos dados e serão utilizadas as estratégias propostas por Yin.

Descritores: Enfermagem; Gerencia; Feridas.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ABORDAGEM PREVENTIVA DE ENFERMAGEM FRENTE AOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

Marcelle Sinclair Haynes de Menezes⁴⁰³

Nicele Casaroti da Silva⁴⁰⁴

Marluci de Andrade Conceição Sipp⁴⁰⁵

Thays Conti de Souza Oliveira⁴⁰⁶

Resumo: O modelo organizacional da saúde, no Brasil e no mundo, vem sofrendo constantes mudanças a fim de suprir da melhor forma a demanda populacional. A ênfase na atenção primária visa uma política de combate aos fatores de risco que predisõem o adoecimento. As patologias cardiovasculares representam um quantitativo expressivo no quadro de internações e gastos para o serviço público, sendo de grande importância para reversão desse quadro, a adoção de estratégias como o rastreamento e combate aos fatores de risco. Diante de tal problemática foram estabelecidos os seguintes objetivos: estimar a frequência de portadores da síndrome metabólica, em uma clientela atendida ambulatorialmente, em um Hospital Escola do município do Rio de Janeiro; determinar os fatores de risco cardiovasculares entre os estudados; e realizar um planejamento das ações de enfermagem, direcionadas aos fatores de risco de maior prevalência encontrados. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, com abordagem quantitativa, realizado num Hospital Escola do Município do Rio de Janeiro. A amostra foi constituída de 194 clientes, de ambos os sexos, em atendimento ambulatorial. Os dados foram obtidos através da aplicação oral de um questionário, mediante apresentação e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os resultados foram tabulados utilizando o

⁴⁰³ Aluna de Graduação da EEAN/UFRJ. Estagiária de Iniciação Científica. Email: celle_sh@hotmail.com

⁴⁰⁴ Aluna de Graduação da EEAN/UFRJ. Bolsista PIBIC/CNPq. Email: nicelecasaroti@yahoo.com.br

⁴⁰⁵ Profa. Associada da EEAN/UFRJ. Membro da diretoria do GESPEen/UFRJ. Email: marlustipp@gmail.com

⁴⁰⁶ Mestranda da EEAN/UFRJ. Bolsista CAPES. Email: thaysconti@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

método de estatística descritiva, de frequência simples e percentual. A população da amostra foi questionada quanto aos hábitos cotidianos, às práticas alimentares, comorbidades pré existentes, dentre outras questões. Dos entrevistados, 33% tinham mais de 60 anos. O percentual da síndrome metabólica foi de 37,1%. Com relação aos fatores de risco cardiovasculares que caracterizaram esta síndrome, foram encontrados os seguintes achados: 12,4% eram tabagistas; 24,7%, etilistas; 67,5% eram sedentários; 34,5% consumiam um alto índice de carboidratos; 65,9% apresentavam obesidade; 64,9%, hipertensão arterial; 43,3%, dislipidemia; e 15,5%, diabetes. A maioria dos percentuais encontrados apresentou magnitude semelhante aos de outras estimativas de pesquisas anteriores. O alto percentual de portadores da hipertensão arterial foi relacionado com a idade da maior parte dos entrevistados, uma vez que o envelhecimento provoca alterações vasculares que propiciam um aumento da pressão sanguínea, principalmente, quando associado a hábitos errôneos que contribuem para tais alterações. Esses dados comprovam o grande problema da saúde pública atual, que visa o combate a essas comorbidades em epidemia. O principal objetivo da enfermeira, para redução do risco de instalação da doença cardiovascular deve ser a mudança do estilo de vida. Os fatores de risco modificáveis devem ser os primeiros a receberem as intervenções. Hábitos como etilismo e tabagismo devem ser desestimulados através da inserção do indivíduo em programas de cessação de ambos. A reeducação alimentar e prática de atividades físicas são modificações a serem feitas com grandes resultados. O controle das comorbidades pré instaladas deve ser feito continuamente em cada consulta de enfermagem. A prevenção e redução de agravos são os pontos-chave para a eficácia da assistência prestada.

Descritores: Doenças Cardiovasculares; Prevenção de Doenças; Cuidados de Enfermagem.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

INTERDISCIPLINARIDADE E GERÊNCIA DO CUIDADO À CRIANÇA COM CONDIÇÃO CRÔNICA: CONEXÕES E INTERFACES

Thiago Privado da Silva⁴⁰⁷
 Joséte Luzia Leite⁴⁰⁸
 Ítalo Rodolfo Silva⁴⁰⁹
 Jonh Wesley Mota Brum⁴¹⁰
 Marléa Moreira Chagas⁴¹¹
 Marlucci Andrade Conceição Stipp⁴¹²

Resumo: O gerenciamento do cuidado demanda do profissional habilidades e competências, sobretudo, as relacionais, haja vista o desafio da gerência em oportunizar ambiente para um cuidado criativo, coletivo e humano. Isso sugere estar com o outro e agir para o outro num constante processo de interação. A gerência exige do profissional conhecimento, organização e intuição. Partindo dessa premissa, é imperioso saber trabalhar em equipe, valorizando e respeitando os saberes e limites do outro. O cuidado na perspectiva interdisciplinar envolve capacidade criadora, de inovação e estar aberto para novos desafios e conhecimentos. O desafio está em aprender e reaprender o já aprendido. Para tanto é fundamental parceria com os demais profissionais visando complementaridade e convergência de idéias. As

⁴⁰⁷ Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN/ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Membro do GESPEN/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil.

Email: thiago-p-silva@hotmail.com

⁴⁰⁸ Enfermeira Livre Docente, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/. PhD. pela UFSC. Professora Titular Emérita da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro- UNIRIO. Professora do quadro permanente da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Email: joluzia@gmail.com.br

⁴⁰⁹ Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN/ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Membro do GESPEN/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil.

Email: italo-rs3@hotmail.com

⁴¹⁰ Enfermeiro, Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN/ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Membro do GESPEN/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil.

Email: brumwesley@yahoo.com.br

⁴¹¹ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Membro do GESPEN/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil. Email: marleachagas@gmail.com

⁴¹² Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, PhD. pela UFSC. Membro do GESPEN/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil. Email: marlustipp@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

discussões acerca da saúde da criança, no contexto da condição crônica, revelam a necessidade de práticas interdisciplinares antes pensadas e articuladas por todos os envolvidos no processo. O enfermeiro enquanto gestor e líder tem a importante tarefa de aliar os saberes de sua equipe com a dos demais profissionais visando proximidade e intimidade dos casos presentes. É preciso planejar, sistematizar e supervisionar o cuidado de modo a vislumbrar atitudes de cuidados eficazes e eficientes. Numa situação de cuidado à criança com condição crônica, o cuidado de enfermagem deve pautar-se em conhecimento científico e na subjetividade que lhe é peculiar. Trata-se de uma rede formada por profissionais de autonomia própria e que apresentam uma interdependência. Objetivos: construir uma matrix teórica explicativa da interdisciplinaridade no cuidado à criança com condição crônica e propor possibilidades gerenciais a partir dos significados construídos. Metodologia: Investigação do tipo descritivo de abordagem qualitativa utilizando a “Grounded Theory” ou Teoria Fundamentada nos Dados como referencial metodológico. Para tanto será utilizada a entrevista semi-estruturada tendo como pergunta norteadora: o que você entende por interdisciplinaridade? Os sujeitos serão profissionais que integram equipe multiprofissional de saúde com experiência no cuidado à criança com condição crônica, de um Hospital Público do nordeste brasileiro. Para atender aos critérios éticos serão seguidas as recomendações da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde bem como autorização do CEP do Hospital para coleta dos dados. Os sujeitos serão esclarecidos quanto ao objetivo e metodologia do estudo e solicitada assinatura em duas vias do TCLE. Considerações finais: uma gerência participativa sugere reciprocidade, mutualismo e discussão de idéias. No contexto da saúde e sobremodo da enfermagem, a prática gerencial visa dispensar cuidado seguro, ético e sensível a criança e família. De fato assume-se aqui que a problemática a investigar não se trata de uma tarefa fácil, porém, necessária e desejável, fato que me inquieta e motiva para realizar essa investigação. O diálogo, interação, organização,

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

planejamento, articulação são elementos de demanda contemporânea para gerenciar com eficácia e eficiência e que fundamentam a prática interdisciplinar nos diversos campos do conhecimento.

Descritores: Doença Crônica; Equipe de Assistência ao Paciente; Gerência.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O GERENCIAMENTO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO ADOLESCENTE NA PREVENÇÃO DOS RISCOS PARA AS DST/HIV/AIDS

Ítalo Rodolfo Silva⁴¹³

Joséte Luzia Leite⁴¹⁴

Antonio Marcos Tosoli Gomes⁴¹⁵

Glaucia Valente Valadares⁴¹⁶

Thiago Privado da Silva⁴¹⁷

Jonh Wesley Mota Brum⁴¹⁸

Resumo: A gerência do cuidado de enfermagem se caracteriza como um veículo pelo qual se fundamenta a efetivação de políticas públicas, possibilitando construir modelos assistenciais alicerçados em valores adequados à cultura da profissão e do contexto em que se inserem as atitudes de cuidado, organizando suas ações a partir de saberes e práticas que valorizam suas multidimensões. Neta direção compreende-se a necessidade premente de conhecer o adolescente com base no seu contexto social e que, portanto, age/reage/interage, para assim, compreender as possibilidades de risco e vulnerabilidades relacionados à sua saúde e desenvolvimento. Neste sentido, a gerência do cuidado de enfermagem permite possibilidades de olhares multifocais

⁴¹³ Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem da EEAN/ UFRJ, Membro do GESPEN/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil. Endereço eletrônico: italo-rs3@hotmail.com

⁴¹⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto. PhD. Pela UFSC. Professora do quadro permanente da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Professora Emérita pela UNIRIO. Bolsista de produtividade em pesquisa 1A. Endereço eletrônico: joluzia@gmail.com.br

⁴¹⁵ Enfermeiro, Doutor em Enfermagem pela UFRJ, Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Esc. De Enf UERJ. Endereço eletrônico: mtosoli@gmail.com;

⁴¹⁶ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela UFRJ, docente do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ, Coordenadora do Curso de Enfermagem, campos Macaé, Endereço eletrônico: glauciavaladares@ig.com.br

⁴¹⁷ Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem da EEAN/ UFRJ, Membro do GESPEN/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil. Endereço eletrônico: Thiago-p-silva@hotmail.com

⁴¹⁸ Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem da EEAN/ UFRJ, Membro do GESPEN/Universidade Federal do Rio de Janeiro/Brasil. Endereço eletrônico: brumwesley@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

para as dimensões do cuidado, podendo esta ser um ponto de partida pelo qual o enfermeiro e a enfermagem possam articular suas ações e intervenções de saúde de forma sistematizada, direcionadas à prevenção para os riscos das DST/HIV/AIDS na adolescência. Objetivos: Desenvolver uma matriz teórica representativa da experiência de enfermeiros inerente a gerência do cuidado de enfermagem ao adolescente frente aos riscos para as DST/HIV/AIDS. Metodologia: Investigação do tipo descritivo de abordagem qualitativa tendo como referencial teórico a Teoria da Complexidade por compreendermos o processo de adolescer com enfoque nas interações humanas onde o todo e soma das partes que compõe esse processo interligam-se agindo/reagindo e interagindo com os fenômenos que circundam a vida humana. Para guiar a coleta, a análise dos dados e a compreensão do fenômeno, utilizaremos como referencial teórico a Teoria Fundamentada nos Dados. O método explora a riqueza e a diversidade da experiência humana e consiste numa forma de estudar fenômenos que são descobertos, desenvolvidos conceitualmente e verificados por um processo de coleta e análise dos dados sistematicamente conduzidos. Para tanto serão realizadas entrevistas semi-estruturadas como instrumento de coleta de dados. Serão sujeitos de pesquisas enfermeiros(as) alocados em um núcleo de estudos voltado para saúde do adolescente de um hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro que desenvolvam atividades gerenciais e/ou assistências ao adolescente no contexto da prevenção e promoção de saúde. Para atender aos critérios éticos serão seguidas as recomendações da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde bem como autorização do CEP do Hospital para coleta dos dados. Os sujeitos serão esclarecidos quanto ao objetivo e metodologia do estudo, assim como solicitada a assinatura em duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Considerações finais: O estudo aqui proposto poderá contribuir para gerência do cuidado de enfermagem e conseqüentemente para as práticas assistências do enfermeiro. No campo da pesquisa, o estudo poderá refletir em novas possibilidades para subsidiar o

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

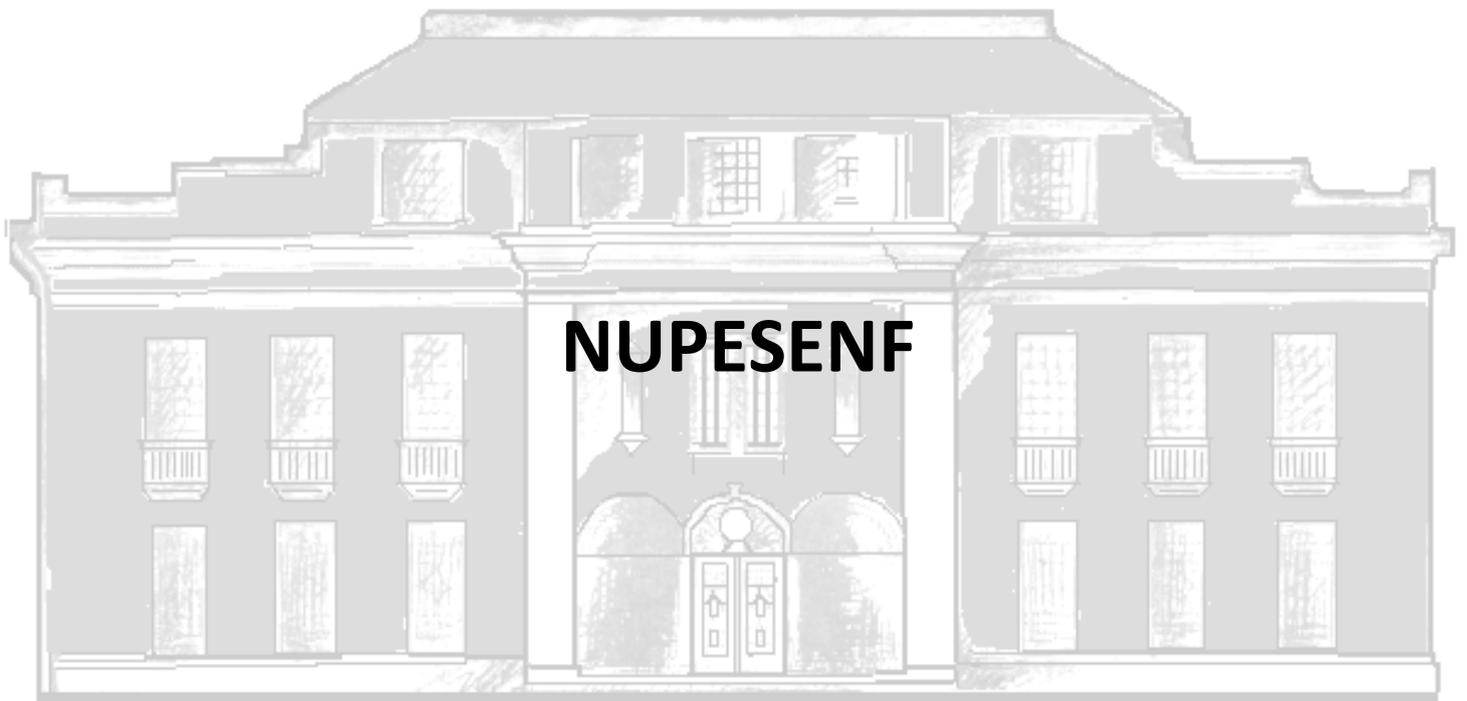
pensar/fazer da enfermagem nos mais diferentes cenários em que se insere o enfermeiro concernente às ações de cuidado ao adolescente frente aos riscos para as DST/HIV/AIDS, além de possibilitar contribuir para o fortalecimento de ações que visem garantir o desenvolvimento do adolescente.

Descritores: Gerência; Enfermagem; Adolescentes.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n



	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O ENFERMEIRO ESCOLAR: A PRÁXIS EM PROJETOS DE SAÚDE

Alexandra Schmitt Rasche⁴¹⁹
 Maria da Soledade Simeão dos Santos⁴²⁰
 Alessandra Flores Gonçalves Requena⁴²¹

Resumo: Ações de educação em saúde integradas a uma proposta de promoção à saúde para escolas de Ensino Fundamental constituem o tema do presente estudo construído com base na nossa experiência profissional enquanto enfermeira escolar e os questionamentos levantados durante a realização da dissertação de mestrado, quais foram: ampliação e visibilidade para atuação do enfermeiro escolar entre profissionais da saúde e educação; formação e os conhecimentos necessários ao enfermeiro no exercício desta atividade e a caracterização da atividade do enfermeiro escolar destinada à promoção da saúde na comunidade escolar. O objeto de estudo: a práxis do enfermeiro escolar, mediada pela intersubjetividade, no desenvolvimento de projetos para saúde escolar, e como objetivos: descrever a práxis do enfermeiro pelo uso da racionalidade comunicativa em projetos de saúde escolar; analisar os conhecimentos requeridos pelo enfermeiro em sua práxis no cenário escolar, e discutir com base na intersubjetividade das relações o papel do enfermeiro no cenário escolar.

⁴¹⁹ Doutoranda em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf. Email: familiarasche@terra.com.br

⁴²⁰ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf. Email: soleed@openlink.com.br

⁴²¹ Especialista em Gestão em Enfermagem e Gestão em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Enfermeira do Programa Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro. Email: lecaflor2003@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva com abordagem teórico-filosófica, cujo referencial é a Teoria da Ação Comunicativa e o método utilizado a Pesquisa-ação. Cenário: Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação da cidade do Rio de Janeiro. O eixo principal da Teoria de Habermas é a linguagem que deve ser usada como veículo da livre argumentação. A pesquisa-ação, também baseada na Teoria Habermasiana, propõe aos sujeitos pesquisados reflexão e entendimento entre a teoria e prática em suas ações no mundo do trabalho, destacando na sua realização uma participação consciente em processos públicos e debates coletivos a serem desenvolvidos por grupos que lutam pela busca do consenso. Os aspectos éticos e legais da Resolução nº 196/96 do Ministério da Saúde foram atendidos e o projeto obteve aprovação do Comitê de Ética EEAN/HESFA sob o Protocolo nº 100/2010. Justificamos a realização do estudo por: propor o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde para escolares um campo de atuação diferenciado para enfermeiros; buscar preencher um espaço de discussão acerca do tema saúde escolar e serviços de enfermagem escolar pouco discutido na literatura científica brasileira desde a década de 90, conforme confirmado por nosso levantamento bibliográfico. Como contribuições, apresentamos: a retomada da atuação do enfermeiro no cenário escolar; o desenvolvimento de projetos de saúde escolar atendendo a resolução de implantação do Programa de Saúde Escolar (PSE); implementação de um modelo de atenção à saúde do escolar e a ampliação das pesquisas sobre o tema saúde escolar e enfermagem na Linha de Pesquisa Educação e Saúde.

Descritores: Enfermeiro; Promoção da saúde; Saúde escolar.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE SAÚDE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE PELA TEORIA HABERMASIANA

Alexandra Schmitt Rasche⁴²²
 Maria da Soledade Simeão dos Santos⁴²³

Resumo: Afinidades entre educação e saúde como o compartilhamento do mesmo objeto de estudo - o ser humano e o mesmo objetivo proporcionar pleno desenvolvimento e bem estar para indivíduo e coletividades constituem o tema do presente estudo que apresenta uma proposta de promoção à saúde para escola de Ensino Fundamental. Objetivos: identificar as ações interativas empreendidas pelo enfermeiro, descrever sua atuação na visão dos profissionais de ensino e analisar os resultados desta atuação. O estudo é do tipo qualitativo, exploratório e descritivo, segmento de uma dissertação de mestrado cujo projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ, onde foram observados e atendidos todos os termos da Resolução nº 196/96 para Pesquisa com Seres Humanos, sob o número 070/07. O método é o Estudo de Caso, com abordagem teórico-filosófica, referencial Teoria da Ação Comunicativa. O cenário foi constituído por escolas da 3ª CRE localizadas no Vale do Taquari no estado do Rio Grande do Sul. Os sujeitos foram 11 professores que participaram da implantação e avaliação de um Projeto de Saúde Escolar chamado de Oficinas de Estudo em um curso de duração de 12 meses no ano de 1997. A coleta de dados foi feita por entrevistas, após leitura e análise as mesmas foram agrupadas por conteúdos a partir de um critério temático

⁴²² Doutoranda em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf. Email: familiarasche@terra.com.br

⁴²³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf. Email: soleed@openlink.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

que englobaram características comuns ou que se relacionaram entre si. A análise dos dados foi realizada a partir da Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas e foram construídas três categorias: da proposta normativa dos PCNs à construção coletiva das Oficinas de Estudo; as Oficinas de Estudo como eixo norteador e o resgate da autonomia dos sujeitos educativos. Resultados evidenciaram na intencionalidade das ações a razão instrumental, cumprindo os ditames técnicos, podendo evoluir para uma intencionalidade emancipatória. Enfermeiro e profissionais de educação em uma atividade conjunta, pelo uso da razão comunicativa e trocas argumentativas e no uso de competência lingüística, conquistaram a autonomia, tornando viável a elaboração de uma proposta de Saúde Escolar. A integração de conhecimentos técnico-científico dos profissionais da saúde e educação, sobre as vivências da criança e a realidade da comunidade escolar, conduziram para construção de uma proposta conjunta de ações em saúde, encontrando os caminhos a serem trilhados na atual realidade e na definição do espaço dos profissionais de saúde na escola, destacando o enfermeiro como desencadeador das ações de educação em saúde na escola e em sua comunidade.

Descritores: Enfermeiro; Promoção da saúde; Saúde escolar.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM ESCOLAR NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alexandra Schmitt Rasche⁴²⁴
 Maria da Soledade Simeão dos Santos⁴²⁵
 Alessandra Flores Gonçalves Requena⁴²⁶

Resumo: O presente estudo tem como temática o enfermeiro escolar no cenário educacional, Centramos nosso interesse no cenário escolar brasileiro por entendermos tratar-se de uma realidade específica caracterizada pela presença esporádica do enfermeiro e as atividades a ela relacionadas pouco descritas, diferente da realidade de outros países na América e Europa. Objetivo: Identificar a partir das publicações científicas a atuação do enfermeiro escolar na realidade educacional brasileira. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, selecionamos os descritores: serviço de enfermagem escolar, promoção da saúde e educação em saúde. O período de coleta de dados compreendeu os meses de abril e maio de 2010. Não foi realizado recorte temporal nas produções, pois entendemos ser fundamental o entendimento das mudanças relativas às práticas de enfermagem escolar ao longo dos anos, como também as mudanças relativas aos modelos de educação e saúde dela decorrentes. Resultados: Totalizamos 40 produções sendo a mais antiga 1936 dos Anais de Enfermagem e a mais recente do ano de 2010. O maior número de contribuições ocorre a partir do final da década de 70 e nas décadas de 80 e 90. Em

⁴²⁴ Doutoranda em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf. Email: familiarasche@terra.com.br

⁴²⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf. Email: soleed@openlink.com.br

⁴²⁶ Especialista em Gestão em Enfermagem e Gestão em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Enfermeira do Programa Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro. Email: lecaflor2003@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

2000 há um decréscimo de estudos sobre este tema, revelando uma área de pouca inserção do enfermeiro nos serviços de saúde escolar. O maior número de publicações compreendeu a década de 80, período do modelo biologicista de assistência em saúde que também foi reproduzido na saúde do escolar. O enfermeiro dentro deste cenário tem sua atuação mais intensa caracterizada no período da medicalização da saúde. Este período é representado pelo grande aumento no número de hospitais e o surgimento de uma medicina especializada com equipamentos e tecnologias modernas, estas transformações se refletiram também na escola pela maior exigência de exames e o surgimento do exame clínico. Conclusões: Nossos resultados possibilitaram avançar no entendimento e descrição das atividades relacionadas a especialização em enfermagem escolar e a constatação da lacuna de investigação na temática promoção da saúde para escolares na ação do enfermeiro na atual realidade do ensino no Brasil. O enfermeiro na implementação de ações na saúde escolar constitui-se elemento importante por sua capacidade de articulação, planejamento e execução de projetos integradas ao currículo escolar, com propostas de promoção da saúde para o cenário escolar.

Descritores: Serviços de Enfermagem Escolar; Educação em saúde; Promoção da saúde.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O IMPACTO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS APLICADAS POR ENFERMEIRAS NA CONTINUIDADE AOS CUIDADOS

Ana Cristina Silva Pinto⁴²⁷
 Carolina Brandão Armando⁴²⁸
 Ana Carolina Bliggs Gutemberg⁴²⁹

Resumo: Esta proposta de investigação trata-se de um Projeto de Pesquisa cadastrado na UNIRIO que pretende dar relevo ao OBJETO DE ESTUDO: as tecnologias educacionais utilizadas por enfermeiras assistenciais na promoção da educação em saúde com vista, a continuidade dos cuidados pelo cliente e/ou familiares, visando contribuir para a qualidade de vida, conforto e bem-estar. OBJETIVOS: Identificar as tecnologias educacionais aplicadas por enfermeiras no processo de educação em saúde; Analisar as tecnologias educacionais que contribuem para a continuidade aos cuidados de saúde; Mapear as instituições acreditadas no município do Rio de Janeiro, Identificar as necessidades de aprendizagem dos clientes e familiares e Compreender o impacto das tecnologias educacionais aplicadas por enfermeiras no processo de aprendizagem dos clientes e familiares para dar continuidade aos cuidados. METODOLOGIA: Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, tem duração prevista para dois anos (2011-2013) a ser realizada em dois momentos: no primeiro momento, atendendo aos três primeiros objetivos, realizar-se-á uma revisão integrativa na base de dados acerca das tecnologias educacionais e o Processo de ensino-aprendizagem dos cuidados de enfermagem. A revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, combina dados da literatura

⁴²⁷ Mestre em Enfermagem, Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -UNIRIO– ana.3105@hotmail.com

⁴²⁸ Acadêmica de enfermagem, Bolsista de iniciação científica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO

⁴²⁹ Acadêmica de enfermagem, Colaboradora do projeto de pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

teórica e empírica, e incorpora um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular. No segundo momento será realizada a pesquisa de campo, com o intuito de atingir os demais objetivos. O Projeto será encaminhado, ao Comitê de Ética e Pesquisa para devida autorização. CONSIDERAÇÕES: Vale ressaltar que a tecnologia educacional, enquanto equipamento, é um componente importante de instrumento de trabalho no exercício educativo; entretanto, não se restringe à tecnologia somente. Ela também está voltada para a organização lógica das atividades, de tal modo que sejam sistematicamente observadas, compreendidas e transmitidas. Embora inclua como componentes a utilização de meios, a tecnologia aplicada à educação deve ser vista como um conjunto sistemático de procedimentos que tornem possível o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento do sistema educacional.

Descritores: Tecnologia educacional; Cuidados de enfermagem; Educação em saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O CUIDADOR FAMILIAR DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO: DIFICULDADES X ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Ailse Rodrigues Bittencourt⁴³⁰
Camilla Teixeira de Sousa Assis⁴³¹
 Denise de Assis Correa Sória⁴³²
 Maria de Fátima Batalha Menezes⁴³³
 Sônia Regina de Souza⁴³⁴

Resumo: Objetivos: Identificar as dificuldades do cuidador familiar de crianças/adolescentes em tratamento oncológico; Analisar as estratégias de enfrentamento utilizadas pelo cuidador familiar de crianças/adolescentes em tratamento oncológico para lidar com as dificuldades. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido em um hospital filantrópico situado No município do Rio de Janeiro. Resultados: Os resultados apontam para inúmeras modificações em alguns aspectos da vida do cuidador familiar, afetando diretamente suas atividades desenvolvidas. Em comum referem tempo ou energia física insuficiente; dificuldade na realização dos cuidados exigidos e apreensão quanto ao futuro da criança/adolescente, sendo considerado como principal estratégia de enfrentamento a crença divina, seguida do apoio familiar. Conclusão: Compreender como o cuidador familiar lida com o tratamento oncológico da criança/adolescente pode determinar mudanças no planejamento da assistência voltada a esta díade, proporcionando a este cuidador familiar uma qualidade de vida mais adequada e saudável. Contribuições: A humanização dos serviços de saúde, principalmente da equipe de enfermagem, deve ocorrer como um processo contínuo de responsabilidade e compromisso, a fim de desenvolver métodos de assistir com uma abordagem sem

⁴³⁰ Enfermeira. Mestre pela UNIRIO-EEAP. Diretora de Enfermagem do Hospital do Câncer I - INCA

⁴³¹ Enfermeira. Residente pela UNIRIO/HSFE. E-mail : camilla_efe@hotmail.com. Cel : 7913-2539

⁴³² Enfermeira MS. Doutora pela UFRJ. Professora Associada II da EEAP-UNIRIO, Chefe do DEMC.

⁴³³ Enfermeira MS. Doutora pela UFRJ. Supervisora da área do Ensino de Enfermagem do INCA.

⁴³⁴ Enfermeira MS. Doutora pela UFRJ. Professora Adjunto III da EEAP-UNIRIO.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

estereótipos ou preconceitos, voltada para a reflexão diária sobre o cuidado particularizado de acordo com a singularidade de cada caso.

Descritores: Cuidadores; Criança; Adolescente; Câncer.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

TUTORIA EM ENFERMAGEM: TROCAS SIMBÓLICAS E IDEOLOGIA NA FORMAÇÃO DA ENFERMEIRA-UMA ANÁLISE HERMENÊUTICA

Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva⁴³⁵
 Neiva Maria Picinini Santos⁴³⁶

Resumo: O objeto de estudo, é a ideologia na prática da tutoria no processo de formação no Curso de Graduação em Enfermagem. Os objetivos são: descrever a prática da tutoria no Curso de Graduação em Enfermagem; analisar a prática da tutoria na formação do enfermeiro; discutir a transmissão da ideologia na prática da tutoria no Curso de Graduação em Enfermagem. O referencial teórico-metodológico se baseia nos conceitos de ideologia, cultura, e hermenêutica da profundidade de J. Thompson. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo cenário é um centro universitário privado situado em um município do Estado do Rio de Janeiro, onde o Curso de Graduação em Enfermagem é desenvolvido através do currículo integrado, com metodologias ativas. Os sujeitos são os professores-tutores do Curso de Graduação em Enfermagem, que atuam do 1º ao 7º períodos e que aceitaram participar. Outrossim, no 8º período-último semestre o estudante não mais se insere em tutorias, ele somente se encontra em cenários práticos (internato). Outro critério de inclusão é que este tutor não dependerá do preparo específico da profissão. Como critério de exclusão, destaco: professores-tutores que não aceitarem participar da pesquisa, ou estiverem de férias e licenças médicas e os que não atenderem aos critérios anteriores. A adoção de pseudônimos foi contemplada pelo que atribuí aos entrevistados nomes de anjos. Os

⁴³⁵ Enfermeira. Doutoranda da EEAN/UFRJ. Professora -Tutora dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO-Teresópolis/RJ. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem do Departamento de Metodologia da Enfermagem (NUPESEnf) EEAN/UFRJ. E-mail: carmenmarielouis@hotmail.com

⁴³⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Orientadora da Tese de Doutorado. Professora Adjunta do DME/EEAN/UFRJ. Membro da Diretoria Colegiada do NUPESEnf – EEAN/UFRJ. E-mail: npicinini@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

procedimentos ético-legais estão sendo cumpridos conforme a Resolução n.º 196/96 do CNS. Para iniciar a investigação de campo, o estudo foi apresentado ao Comitê de Ética de Pesquisa (CEP) da presente instituição de ensino à qual estão vinculados os sujeitos, tendo sido aprovado sob o n.º547-10. Para a coleta de dados foi utilizada a entrevista não diretiva, relatórios e avaliações tutoriais. As entrevistas estão sendo realizadas de acordo com a disponibilidade e a preferência dos sujeitos, de comum acordo com a pesquisadora, com a determinação de local, dia e horário pré-estabelecidos com os mesmos. Estão sendo gravadas em aparelhos de MP3, transcritas na íntegra, e encaminhadas aos sujeitos para revisão e aprovação. A análise dos dados coletados atende à transcrição na íntegra e leitura flutuante das entrevistas, agrupamentos das falas por semelhança, articulando-as ao referencial teórico-metodológico apresentado e desenvolvido por Thompson (2002), designado como Hermenêutica de Profundidade (HP), e ainda, a autores que tratam da temática. Concluindo os dados apurados já apontam para a produção de formas simbólicas sejam: as falas, os gestos e posturas adotadas que sendo ideológicas suscitam relações de dominação e poder. Estas são assimétricas e desiguais porque adquirem um poder de valorização e consideram-se por esse motivo fenômenos significativos. Em três vias de comunicação se processam como: o meio técnico pelo qual a forma simbólica é produzida e transmitida, o que permite certo grau de fixação e reprodução de conteúdo das formas simbólicas - a tutoria; o aparato institucional que garante o seu desenvolvimento e progressão, apresentado pelo curso de graduação em enfermagem e o distanciamento espaço-temporal do local de criação a espaços e tempos diferentes, a campos de prática no decurso da formação.

Descritores: Estudantes; Tutoria; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A PRÁTICA DA TUTORIA NA ENFERMAGEM: PRODUÇÃO E TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva⁴³⁷
 Suzelaine Tanji⁴³⁸
 Natácha Dalis Gomes⁴³⁹

Resumo: O objeto do estudo é a aprendizagem construída em tutoria como uma prática social. O objetivo trata compreender as mudanças no modo de aprender com a prática da tutoria no processo de formação do estudante de enfermagem. A metodologia tem uma abordagem qualitativa, cujo cenário um Centro Universitário Privado da Região Serrana/RJ. Os sujeitos 25 estudantes do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem do currículo integrado. O estudo se insere no Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão tendo sido aprovado conforme protocolo/CEP, n.º 581-11/PICPE. A coleta de dados ocorreu em abril/2011, através de questionários, atendendo ao disposto na Resolução n.º196 / 96 (CNS). A análise sistematizou 3 etapas: pré-análise – leitura dos questionários; exploração do material – operar a codificação, ao agrupar os dados por semelhança e o surgir das unidades temáticas; análise dos dados obtidos e interpretação – depoimentos analisados, com a concepção da teoria crítica de Demerval Saviani, de modo a captar criticamente a escola/universidade como instrumento coadjuvante no projeto de transformação social, pela formação dos estudantes no decorrer do processo educativo e ainda se

⁴³⁷ Enfermeira. Doutoranda da EEAN/UFRJ. Professora -Tutora dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO-Teresópolis/RJ. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem do Departamento de Metodologia da Enfermagem (NUPSEnf) EEAN/UFRJ. E-mail: carmenmarielouis@hotmail.com

⁴³⁸ Enfermeira. Doutoranda da EEAN/UFRJ. Professora -Tutora dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO-Teresópolis/RJ. E-mail: jrdahmer@terra.com.br

⁴³⁹ Estudante do 6º Período do Curso de Graduação em Enfermagem do Unifeso (Bolsista do PICPE). E-mail: natchadalis@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

estabeleceu articulações a autores que abordam o tema. Dos resultados obtidos emergiram cinco unidades temáticas: 1- a tutoria ponto de partida para a prática social: de modo uniforme os sujeitos revelam um consenso no que cabe à tutoria o entendimento não físico que focaliza a prática a processos de mudança em saúde/educação entre grupos de pessoas com objetivos comuns desenvolvendo-se individualmente, e aperfeiçoando-se no coletivo, integrando o professor-estudante; 2- a tutoria fonte de problematização: os estudantes se posicionam diante das questões que necessitam ser identificadas e resolvidas ao lidarem com as diferenças, na troca de experiências, a revisão de erros e acertos facilitando as dúvidas, na participação ativa do grupo; 3- a tutoria fonte de instrumentalização: os estudantes concebem-na como a possibilidade de incentivar e mostrar o estudo, a atribuição de significados à aprendizagem com a partilha de conteúdos, a busca e o desenvolvimento de pesquisas; 4 - a tutoria fonte de catarse: cabe destacar os aspectos sócio-culturais e humanos pela reflexão dos cenários de prática que movem a construção do conhecimento, diante dos quais os estudantes, reapreciam a brevidade temporal frente às situações reais/simuladas, como uma deficiência no aproveitamento dos estudos, já que se almeja a melhoria do processo para a vida e carreira profissional; 5- a tutoria prática social como ponto de chegada: elabora a alteração qualitativa da ação pedagógica, que na percepção dos estudantes reside na soma do conhecimento, em tutoria, espaço de decisão conjunta. Concluindo, os resultados apontam para a aproximação dos estudantes na construção do conhecimento durante a formação sinalizando inovações e renovando a aprendizagem significativa que fluiu em cenário tutorial. Ainda, propiciaram a criatividade pela reflexão crítica ao produzirem novas idéias pela interpretação da prática social em tutoria. Aqui se ilustram tentativas e ajustes de um novo aprender frente às imperiosas mudanças sociais, com as quais os estudantes se debatem no cotidiano enquanto se fortalecem pela produção e transferência conhecimento aliadas ao poder da investigação científica.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Enfermagem; Tutoria; Ensino Superior.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O ENSINAR E APRENDER NA CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA CLIENTES SUBMETIDAS À BRAQUITERAPIA GINECOLÓGICA: A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO

Cláudia Regina Gomes de Araujo⁴⁴⁰
 Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas⁴⁴¹

O interesse pelo estudo surgiu a partir de minha atuação como enfermeira no Serviço de Radioterapia de um hospital geral, público e universitário, na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Foi observado, durante a prática, que as clientes submetidas ao tratamento braquiterapia ginecológica o enfrentam melhor quando orientadas pela enfermeira. Isto porque as consultas de enfermagem realizadas no serviço de radioterapia tendem a minimizar eventuais problemas, através das ações de enfermagem desenvolvidas durante as mesmas. O objetivo do estudo é compreender o significado do ensinar e aprender nas consultas de enfermagem no tratamento por braquiterapia ginecológica, para as clientes, e sua importância para o autocuidado. Assim sendo, será possível reconstruir o modelo de assistência de enfermagem para estas clientes, adequando o cuidar às suas necessidades. Este modelo poderá ser aprimorado para o Serviço de Radioterapia do hospital do Rio de Janeiro, no qual trabalho. A abordagem é qualitativa, na qual temos como cenário o setor de radioterapia do hospital em tela. Os sujeitos são clientes submetidas ao procedimento braquiterapia ginecológica. Para a coleta de dados, serão realizadas entrevistas gravadas com as clientes, com as devidas autorizações destas e da comissão de ética do hospital em questão, atendendo-se às determinações da resolução 196/96. A análise dos dados será em torno das motivações e questões apontadas pelos sujeitos,

⁴⁴⁰ Enfermeira assistencial do Serviço de Radioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), da UFRJ. Doutoranda da EEAN/UFRJ. Especialista em Enfermagem Oncológica

⁴⁴¹ Profa. Doutora Adjunta da EEAN/UFRJ. Orientadora do estudo. Pesquisadora do NUPESINF

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

sob a luz da Fenomenologia Sociológica de Alfred Schütz. Para tal, já foram realizados os contatos iniciais com as clientes, que nos revelaram informalmente que a consulta de enfermagem esclarece principalmente sobre o exercício de dilatação vaginal, o autocuidado mais referenciado por estas, sendo ainda o mais complexo. As clientes igualmente nos informaram que o esclarecimento antes do tratamento é fundamental, para que não se sintam enganadas quanto à sua realidade. Este estudo é parte integrante de uma tese de doutorado, cujos resultados finais serão divulgados em dezembro de 2012. Como resultados parciais, temos a evidência do quanto pode ser benéfico para as clientes os cuidados prestados através da consulta de enfermagem.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Consulta; Radioterapia.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O PAINEL DAS PRODUÇÕES STRICTO SENSU DO NÚCLEO DE PESQUISA EDUCAÇÃO E SAÚDE EM ENFERMAGEM (NUPESEnf) ENTRE O PERÍODO DE 2001 A 2009: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Claudia Maria Messias⁴⁴²
 Claudemir Santos de Jesus⁴⁴³
 Joice Romanini⁴⁴⁴
 Sheila Barcelos⁴⁴⁵
 Cláudia Regina Gonçalves Couto dos Santos⁴⁴⁶
 Maria Manuela Vila Nova Cardoso⁴⁴⁷
 Neiva Maria Picinini Santos⁴⁴⁸

Resumo: Trata-se de um estudo que emergiu de uma das atividades desenvolvidas na disciplina Enfermagem e Sociedade que possui como elemento integrador a articulação entre o ensino e a pesquisa, disciplina essa dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de pós-graduação em Enfermagem da EEAN. Para o desenvolvimento do estudo construímos como objeto a contribuição do painel de

⁴⁴² Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf) do Departamento de Metodologia da Enfermagem (DME) da EEAN/UFRJ.

⁴⁴³ Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf) do Departamento de Metodologia da Enfermagem (DME) da EEAN/UFRJ.

⁴⁴⁴ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf) do Departamento de Metodologia da Enfermagem (DME) da EEAN/UFRJ.

⁴⁴⁵ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf) do Departamento de Metodologia da Enfermagem (DME) da EEAN/UFRJ.

⁴⁴⁶ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem. Membro da Diretoria Colegiada do NUPESEnf da EEAN/UFRJ.

⁴⁴⁷ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem. Membro da Diretoria Colegiada do NUPESEnf da EEAN/UFRJ.

⁴⁴⁸ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem. Membro da Diretoria Colegiada do NUPESEnf da EEAN/UFRJ.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

teses e dissertações do NUPESEnf para ampliação e fortificação das linhas de pesquisa desenvolvidas pelo núcleo. Objetivou-se realizar um levantamento do conhecimento produzido no NUPESEnf, entre 2001 a 2009, favorecendo a inserção nos projetos de tese e dissertações em desenvolvimento pelos pós-graduandos participantes da disciplina nas produções encontradas. Metodologia: Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo exploratório descritivo, cuja coleta de dados se deu nos acervos da biblioteca da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ e na Base de dados Minerva, tendo como recorte temporal o período de 2001 a 2009. A inclusão das obras se deu a partir aplicação do formulário construído pelo grupo que contém 03 (três) pontos a descrever: o número de produções, áreas temáticas e abordagens metodológicas aplicadas. Resultados: Para análise de dados construímos uma tabela de registro, possibilitando a construção de um relatório, atendendo os objetivos da disciplina. Sendo identificadas 28 pesquisas, quantificando 10 (dez) teses e 18 (dezoito) dissertações, em que 57% das produções referiam-se a docência em enfermagem, 29% nas especialidades, 11% direcionada para as discussões pertinentes a atenção primária e 3% nas práticas de educação continuada no âmbito hospitalar. Contemplando assim, as seguintes áreas temáticas – oncologia, cardiologia e hemoterapia, docência de enfermeiros na graduação, Formação profissional do enfermeiro, saúde da criança, consulta de enfermagem, comunicação e atenção primária. As principais metodologias usadas foram Estudo de Caso, Pesquisa Descritiva Multicêntrica, Orientações dos conceitos da Teoria Fundamentada nos Dados, Hermenêutica de profundidade, enfoque fenomenológico e exploratório descritivo. Tendo como abordagem a pesquisa qualitativa no total de 100% das pesquisas. Na diversidade de referenciais teórico-filosóficos e metodológicos apresentados nas pesquisas, esses possibilitaram reflexões e aprofundamentos acerca de diferentes temáticas envolvidas nos estudos da Enfermagem. Contemplando a construção de conhecimento, provocando discussões pertinentes ao núcleo de pesquisa trazendo ao bojo temáticas como educação,

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

educação em saúde, ensino-aprendizagem e estratégias de ensino. Conclusão: Os resultados mostraram a importância deste estudo, trazendo a reflexão dos discentes participantes da disciplina no sentido de usufruir da construção epistemológica já produzida, no intuito de consolidar e interrelacionar as discussões desenvolvidas no núcleo de pesquisa em tela.

Descritores: Dissertações Acadêmicas; Fontes de Dados; Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O ENSINO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA A PARTIR DE UM PROJETO DE TESE DE DOUTORADO

Claudia Maria Messias⁴⁴⁹
 Ann Mary M.T.Feitosa Rosas⁴⁵⁰

Resumo: O estudo baseia-se no recorte da tese de doutorado em desenvolvimento, trazendo o levantamento bibliográfico das produções científicas acerca do tema “ensino das atividades desenvolvidas na Consulta de Enfermagem”, como objetivo: descrever quantiquantitativamente as produções encontradas a partir da pergunta de revisão: como o ensino da Consulta de Enfermagem é proposto? E como metodologia a revisão integrativa, através do levantamento na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) usando como descritores “educação em saúde, ensino, educação, consulta e enfermagem”; após a realização do refinamento, utilizamos os descritores: “ensino, consulta e enfermagem” como critério de limites para a análise das produções. Não foi estabelecido recorte temporal para a pesquisa das produções por ser fundamental o reconhecimento das mudanças relativas ao ensino da prática da consulta de enfermagem ao longo dos anos, como as mudanças relativas aos modelos de educação e saúde dela decorrentes. Foram selecionadas teses, dissertações e artigos que traziam a relação entre o enfermeiro e a consulta de enfermagem na execução do ensino, retratando a realidade das produções no campo desta prática. Resultados: Encontramos no resultado quantitativo das produções identificadas com o uso dos descritores “ensino, consulta e enfermagem”: na base de dados Pubmed-1.414 produções, e na Medline-159 produções. O número total muito amplo dificultando a

⁴⁴⁹ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEn) do Departamento de Metodologia da Enfermagem (DME) da EEAN/UFRJ

⁴⁵⁰ Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem. Membro da Diretoria Colegiada do NUPESEn da EEAN/UFRJ

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

análise qualitativa. Partimos para uma melhor apreensão dos resultados buscando as Bases e Bibliotecas Virtuais pesquisadas foram: Lilacs, Medline e Scielo, Paho, Ibecs Revistas Especializadas e Minerva-UFRJ, UERJ, DATASUS e *sites* do Ministério da Saúde, sendo a maioria das produções encontradas, nas páginas da BVS, e o restante em endereços próprios. Nesta fase de análise, a partir dos títulos encontrados, selecionamos artigos, teses e dissertações observando sua aderência/resposta à questão de pesquisa, sujeitos estudados, excluindo as produções que não se aproximavam da temática e que se repetiam nas bases pesquisadas. Com o uso dos descritores: “Ensino, consulta e enfermagem”, como critérios de limites para a análise das pesquisas, deste refinamento totalizamos 30 produções, sendo 26 artigos, 01 Tese e 03 Dissertações. A análise dos artigos, teses e dissertações selecionados, possibilitou trazer a intenção real dos Enfermeiros na produção de conhecimento relacionado ao ensino da prática assistencial Consulta de Enfermagem, foi possível observar algumas características indicando variadas concepções ou pressupostos apresentados, embasando a forma de como o ensino da prática assistencial Consulta de Enfermagem tem sido abordado até o momento. Sendo que no total de 30 produções somente 04 se detiveram nas representações de ensino da prática assistencial: a prática educativa advinda das atividades desenvolvidas na Consulta de Enfermagem, o ensino a partir da criação de objetos para o ensino propriamente dito, o ensino baseado na ação intencional, confrontando com 26 produções restantes que abordaram o ensino, proposto para o cliente. Conclusão: Dessa maneira, como docente e enfermeira, penso que direcionar o estudo para as atividades de ensino na Consulta de Enfermagem como ação prática, torna-se um desafio no sentido de buscar subsídios para fortalecer nosso conhecimento.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A HIPERTENSÃO ARTERIAL: CONSTRUINDO O CONHECIMENTO EM UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Darley Oliveira Araújo⁴⁵¹
 Tatiana Justino Silva⁴⁵²
 Fabrício Souza Bastos⁴⁵³
 Glaucia Valente Valadares⁴⁵⁴

Resumo: Trata-se este de um recorte do projeto de extensão, que busca a construção do conhecimento na perspectiva dialógica. Nesta acepção, houve a seleção de temas a partir do estudo mesmo sobre o perfil epidemiológico de Macaé. Por conseguinte, uma atividade extensionista elencada voltou-se para o controle da hipertensão arterial sistêmica (HAS), que indubitavelmente, representa grave problema de saúde no país, não só pela elevada prevalência, cerca de 20% da população adulta, mas, sobretudo, considerando a morbimortalidade. Objetivos: Reconhecer os problemas da comunidade *in loco*; prestar serviços e assistência à comunidade, considerando atividades relacionadas à saúde, haja vista temas pertinentes ao perfil da Cidade; promover a integração universidade-comunidade, bem como estreitamento de relação com o Campus UFRJ-Macaé. Método: Têm-se como proposta metodológica do projeto em tela, as ideias de Freire, no tocante a transformação da consciência ingênua em consciência crítica, trabalhando a importância na horizontalidade do conhecimento. Os locais de realização das atividades extensionistas foram: a Cidade Universitária, o

⁴⁵¹ Acadêmico de Enfermagem e Obstetrícia - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé, darley_araujo@hotmail.com

⁴⁵² Acadêmico de Enfermagem e Obstetrícia - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé, tatianajus2009@ufrj.br

⁴⁵³ Acadêmico de Medicina - Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé, f.sb@bol.com.br

⁴⁵⁴ Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Adjunto III). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (NUCLEARTE); Professora Doutora credenciada da Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery. Coordenadora do Curso de Enfermagem Campus Macaé. glauciavaladares@ig.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Terminal Central e a Rodoviária de Macaé. Os participantes foram adultos que trabalham (com ênfase ao estilo de vida adotado no cotidiano). Totalizou-se 90 participantes. Nesta atividade as pessoas foram abordadas de maneira individualizada, gerando o diálogo sobre o tema selecionado: hipertensão arterial sistêmica. Para a atividade foi desenvolvido um panfleto explicativo temático, bem como a entrevista dialogada. De tal modo, iniciou-se a atividade com o intuito de promoção da sensibilização haja vista o estilo de vida e a relação com a questão epidemiológica que cerca a HAS. Também, por ser este um projeto articulado com a pesquisa “Construção do Conhecimento em Saúde”, foi possível apreender alguns achados interessantes, em que pese a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão. Tecendo considerações finais: Conforme os indicadores nacionais, os dados apontam que na região norte-fluminense o sedentarismo também constitui forte fator de risco para o desenvolvimento de HAS e de outras doenças cardiovasculares. Por assim dizer, as atividades extensionistas justificam-se fortemente no que tange a relevância, notadamente, quando associadas aos temas que trabalham a saúde das pessoas. Neste caso, com ênfase as práticas regulares dos exercícios físicos, que podem trazer muitos benefícios, a saber: melhora da saúde, diminuição do estresse, melhora da postura e do equilíbrio, dentre outros aspectos.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE: VIVÊNCIA DAS ENFERMEIRAS DO PSF DO DISTRITO DAGUA- BELÉM- PA

Dilma Fagundes de Souza⁴⁵⁵
Maria Soledade Simeão dos Santos⁴⁵⁶

Resumo: O presente estudo é parte integrante da pesquisa Educação em Saúde: Construção Coletiva e Dialogada com Enfermeiras do PSF do Distrito DAGUA Belém-Pa, a qual foi motivada pelo desejo de refletir com as enfermeiras do PSF sobre os problemas pedagógicos presentes na educação em saúde o que é fundamental para o trabalho do profissional de saúde e em específico do enfermeiro de saúde da família na perspectiva da melhoria da qualidade da educação em saúde e da atuação com a comunidade desenvolvida pelos enfermeiros do PSF. A reflexão sobre família e interação com a comunidade compõe um aspecto importante do estudo como primeiros resultados da coleta de dados. Para Gazzinelli (2006) são os referências teóricos dos campos da saúde e da educação, que norteiam o trabalho dos profissionais de saúde, marcado pela duplicidade de identidade de educador e de trabalhador da saúde. Essa inter- relação de referenciais teóricos fundamentando a prática do trabalho do profissional de saúde exige do mesmo a compreensão conceitual de ambas as áreas, o que nem sempre é conseguido, além de exigir do profissional uma grande capacidade de relacionar-se com a comunidade. Diante disso, o que a prática nos mostra é que as ações educativas desenvolvidas pelos profissionais de saúde e em especial pelos enfermeiros do PSF são elaboradas intuitivamente sem uma compreensão de conhecimentos pedagógicos mais precisos, assim como enfrentam dificuldades na interação com a comunidade. Teve como objetivos:

⁴⁵⁵ Enfermeira, mestre em Educação, professora assistente IV da UEPA, doutoranda da UFRJ/EEAN, membro do Nupesenf

⁴⁵⁶ Enfermeira, doutora em Educação, professora adjunta da UFRJ/EEAN, membro do Nupesenf. E-mail:

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Descrever a educação em saúde desenvolvida pelos enfermeiros nas equipes de saúde da família no município de Belém; Discutir a educação em saúde desenvolvida pelos enfermeiros, à luz do Referencial Teórico de Paulo Freire e Desenvolver em co-construção com os enfermeiros estratégias de educação em saúde com base nos pressupostos freireanos e na Teoria de aprendizagem de Piaget. Foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa no método da pesquisa-ação. O cenário foram as equipes de saúde da família do Distrito DAGUA do município de Belém e fizeram parte do estudo os enfermeiros de equipes de saúde da família. Os dados foram obtidos através de seis (06) Encontros Dialógicos, os quais foram gravados e a após transcrição das falas através da análise temática. Identificou-se que a interação com a comunidade pode ser frágil quando é ponte para o médico e forte e intensa como um relacionamento entre grandes amigos quando há aprendizado e respeito mútuo entre as enfermeiras e a comunidade.

Descritores: Enfermagem; Comunidade; Interação.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

OS MOTIVOS DO ENFERMEIRO PARA A INSERÇÃO EM CURSOS *LATO SENSU* SOB O OLHAR DA COMPLEXIDADE

Isabela Gasparelli Barbosa⁴⁵⁷
 Lúcia de Fátima Silva de Andrade⁴⁵⁸

Resumo: O presente estudo é uma dissertação de mestrado, concluída no segundo semestre de 2011 na Escola de Enfermagem Anna Nery. Tem como objeto de estudo os motivos do enfermeiro para a inserção nos cursos de enfermagem na modalidade *lato sensu* e como objetivos: descrever os motivos que levam os enfermeiros a se inserirem nos cursos de enfermagem *lato sensu* e analisar os fatores que motivam os enfermeiros para inserção na especialização em enfermagem na modalidade *lato sensu*. A fundamentação teórica enfoca a trajetória da enfermagem enquanto profissão rumo às especialidades, tendo em vista as modificações ocorridas no mercado de trabalho e no sistema educacional brasileiro. Possui como base teórica os princípios da complexidade de Edgar Morin, conceitos de motivação de Malheiro de Oliveira e da Vontade extraídos de Hannah Arendt. Metodologia: é uma pesquisa de campo do tipo exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. Os atores sociais foram dezesseis enfermeiros inscritos em cursos de enfermagem *lato sensu*: Enfermagem em Clientes de Alta Complexidade com ênfase em CTI, Enfermagem em Saúde da Mulher e Enfermagem do Trabalho no cenário de uma Instituição de Ensino Superior privada do Rio de Janeiro. A técnica empregada para a coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada. Atendeu aos preceitos éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, com Registro número CAAE - 0083.0.317.226-10 do

⁴⁵⁷ Mestre em Enfermagem pela EEAN. Enfermeira do Centro de Terapia Intensiva do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia. Segundo Tenente Enfermeira do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. isabelagasparelli@yahoo.com.br

⁴⁵⁸ Doutora em Enfermagem pela EEAN. Professor Adjunto do Departamento de Metodologia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Comitê de Ética da Unigranrio. Resultados: Foi realizada análise temática com a construção da categoria: Um olhar complexo sobre os motivos do enfermeiro querer ingressar nos cursos lato sensu, que foi subdividida em três subcategorias. 1ª Trilhando pelos caminhos do lato sensu - que evidenciou a generalização dos cursos de graduação em enfermagem, a necessidade da especialização, e o entendimento do lato sensu pelos enfermeiros; 2ª O enfermeiro intrinsecamente motivado – revela os motivos intrínsecos envolvidos no processo de busca do enfermeiro pelo lato sensu: a aproximação com a temática que mais gosta e o gostar de estudar. Foi percebido que a motivação intrínseca surge em poucos relatos, sendo mais expressiva a motivação extrínseca, caracterizada pela 3ª subcategoria: A motivação extrínseca e a busca do enfermeiro pela especialização - que possui como motivos: a exigência do mercado de trabalho, o retorno do investimento financeiro, a exigência da titulação pelos concursos públicos, a influência de terceiros na escolha do curso, linha de progresso para o stricto sensu, a exigência pessoal pautada pela necessidade na prática, o saber trabalhar em qualquer área, e a necessidade de adequação de horários. Aponta ainda a ausência da motivação transcendental no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Concluiu acreditando que este estudo contribua com a profissão e com os futuros enfermeiros, frutos de um processo de ensino que vise principalmente o outro, e assim, a melhoria da assistência de enfermagem, que entendo ser complexa e dinâmica.

Descritores: Educação de pós-graduação em enfermagem; Especialização; Motivação.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Joyce Pereira dos Santos Muniz Silva⁴⁵⁹
 Neiva Maria Picinini Santos⁴⁶⁰

Resumo: Este é um projeto de dissertação de mestrado que tem como objeto de estudo as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso de Graduação em Enfermagem. E tem como objetivos: Caracterizar as metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos professores no Curso de Graduação em Enfermagem em uma Universidade Privada; Descrever o significado para os professores das metodologias de ensino-aprendizagem no processo de formação do enfermeiro; Analisar as implicações do uso das metodologias de ensino-aprendizagem frente à formação do enfermeiro. Metodologia: estudo exploratório com abordagem qualitativa que terá como cenário uma Instituição Privada de Ensino Superior que oferece a Graduação em Enfermagem, no município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Os atores sociais serão os Professores do curso de Graduação em Enfermagem que atuem há pelo menos um ano no ensino da Graduação em Enfermagem nessa Instituição e que aceitem fazer parte da pesquisa. Como critério de exclusão os professores que estiverem de férias e/ou de licença, ou ainda os que não aceitarem, não farão parte do estudo. Quanto aos aspectos éticos, cabe ressaltar que esta pesquisa atenderá a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº196/96 que dispõe de diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. O procedimento a ser utilizado para a coleta de dados será a entrevista não-diretiva. Não será estabelecido número de entrevistados, utilizarei o critério de saturação, ou seja,

⁴⁵⁹ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ. joycemuniz@yahoo.com.br

⁴⁶⁰ Enfermeira, Profa. Dra. da Escola de Enfermagem Anna Nery / UFRJ. npicinini@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

suspenderei a captação de novos entrevistados quando os dados obtidos começarem a apresentar repetição, não sendo mais relevante persistir na coleta de dados. Para análise dos dados será utilizado análise temática. As contribuições que este estudo trará para o ensino será estimular o professor a refletir sobre sua prática docente e as metodologias de ensino-aprendizagem que são utilizadas para a formação do enfermeiro crítico, ativo no processo de formação; reforçar a necessidade de aplicar metodologias de ensino-aprendizagem novas e diferenciadas, sempre diversificando suas aulas, podendo assim torná-las mais atrativas aos estudantes ao passo que os estudantes se sentem mais estimulados eles conseguem crescer academicamente por conta da facilitação da aprendizagem. Pensando ainda nas contribuições para o ensino, as Instituições de Ensino Superior podem ponderar em como as práticas adotadas contribuem para o processo de formação do enfermeiro e assim adaptarem seus projetos pedagógicos, estruturas curriculares e ementas. A Contribuição à assistência caberá na formação de enfermeiros críticos, comprometidos, preparados para lidar com situações cotidianas, indivíduos com olhar integral para a assistência a ser prestada, capazes de interferir no processo saúde-doença, planejando e implementando ações de promoção à saúde, atendendo assim, aos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS. Com relação à Pesquisa, contribuirá fortalecendo com as linhas de pesquisa de ensino em Enfermagem e mais especificamente dos eixos: Práticas dos docentes em enfermagem e Estratégia de ensino-aprendizagem na formação da enfermeira em com isso, contribuir com o Núcleo de Pesquisa de Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf. Quanto às contribuições para a Extensão será estimular a formação de cursos sobre as metodologias de ensino-aprendizagem para professores. Um professor melhor capacitado poderá ser um facilitador na formação do enfermeiro.

Descritores: Metodologia; Ensino; Aprendizagem; Enfermagem.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

AS DEMANDAS DE CUIDADO DO BINÔMIO CLIENTE-FAMÍLIA DURANTE O TRATAMENTO ONCOLÓGICO: PERSPECTIVAS PARA A ENFERMAGEM NA ÁREA CLÍNICA E CIRÚRGICA

Karen Christine de Faria Velloso
 Sônia Regina de Souza

Resumo: O câncer representa a segunda causa de mortalidade ficando atrás somente das doenças do aparelho circulatório. Ele está relacionado com estilo de vida do indivíduo ou por infecções de determinados tipos de vírus, bactérias, entre outros. Durante o tratamento oncológico, o cliente sofre com os efeitos adversos da quimioterapia, longos períodos de hospitalização e reinternações. Esses fatos causam um impacto no cliente e também na sua família, pois quando um membro adoece, eles precisam modificar seu estilo de vida. Essa pesquisa tem como objeto, As demandas de cuidado do binômio cliente-família durante o tratamento oncológico; e como objetivos identificar as demandas de cuidado do cliente e sua família durante a internação hospitalar para tratamento oncológico e classificá-las nos domínios da taxonomia NANDA (North American Nursing Diagnosis Association). Neste estudo, entende-se por demanda de cuidado a identificação sistemática das necessidades do cliente oncológico hospitalizado. A taxonomia NANDA encontra-se numa estrutura multiaxial distribuído em 13 domínios, são estes: Promoção da saúde, nutrição, eliminação/troca, atividade/repouso, percepção/cognição, autopercepção, relacionamentos e papéis, sexualidade, enfrentamento/tolerância ao estresse, princípios da vida, segurança/proteção, conforto, crescimento/desenvolvimento. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Em um primeiro momento será realizada uma revisão integrativa possibilitando um conhecimento atual da temática. Posteriormente será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa e mediante

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

aprovação será iniciada a coleta de dados. Para esta determinou-se dois instrumentos: O prontuário do cliente e uma entrevista semi-estruturada. De acordo com a aceitação de participação na pesquisa pelo cliente e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise de dados será utilizada a técnica de análise temática, que tem por finalidades estabelecer uma compreensão dos dados coletados. Assistir ao cliente oncológico vai além de uma prescrição de enfermagem, envolve o acompanhamento em diversas fases do tratamento junto ao cliente e família. Estes demandam cuidados apropriados e individualizados sendo estes objetivos e subjetivos. Espera-se contribuir para um planejamento sistematizado de Enfermagem que atenda as demandas de cuidado do cliente a partir da determinação de suas necessidades durante a hospitalização.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Adulto; Oncologia; Família.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O PROCESSO DE EDUCAÇÃO NA ENFERMAGEM: UM OLHAR PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL

Ligia de Oliveira Viana⁴⁶¹
 Aline Coelho Fialho⁴⁶²
 Tatiane Simões Marinho⁴⁶³

Resumo: Este estudo tem por objeto a Educação na Enfermagem com foco na prática profissional desenvolvida pelos enfermeiros em diferentes cenários. Na primeira década do século XXI, o processo de Educação em Enfermagem vem inserido num contexto com efetivas mudanças sócio, econômicas e políticas. Estas influenciaram a formação do enfermeiro nas derivações da Educação e da Saúde. As Instituições de Ensino Superior passaram a atender ao preconizado pela legislação vigente como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, e o próprio Sistema Único de Saúde. A pesquisa tem como objetivos: analisar a formação do enfermeiro na prática profissional e discutir o processo de formação do enfermeiro á luz dos teóricos da Educação e da Enfermagem. Referencial teórico: conceitos de estudiosos da Educação tais como os da relação dialógica de Paulo Freire, dos princípios de formação contínua de Philippe Perrenoud e da prática reflexiva, ação-reflexão-ação de Donald Schön e teóricos da Enfermagem. Metodologia: Pesquisa de natureza qualitativa, estudo de caso. Os sujeitos enfermeiros egressos de um Curso de Graduação em Enfermagem e

⁴⁶¹ Doutora em Enfermagem. Professora titular. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E.mail: ligiaviana@bol.com.br

⁴⁶² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia. Bolsista de IC/CNPq. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E.mail: aline.fialho@yahoo.com.br

⁴⁶³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia. Bolsista de IC/CNPq. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E.mail: tatianesimões@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Obstetrícia situado no município do Rio de Janeiro. Coleta de dados com base em entrevista semi-estruturada e nos documentos, livros, teses e artigos que façam referência à temática. Será respeitado o anonimato dos participantes atendendo Resolução 196/93. Na primeira etapa procurou-se estudar os enfermeiros egressos oriundos das turmas referente ao ano de 2007. Participaram desta vinte e uma enfermeiras. A análise dos dados vem sendo realizada com base nas categorias temáticas, tentando agrupar elementos, idéias ou expressões em torno de um conceito. Resultados: quinze desenvolvem atividades na assistência e seis na docência. Das enfermeiras docentes, três trabalham há um ano na Instituição de Ensino. Quanto à assistência, oito egressas iniciaram suas atividades há mais de dois anos. Todas já participaram de eventos científicos, e em relação às publicações, dez enfermeiras tiveram oportunidade de realizar. Quanto à inserção na prática profissional, cinco enfermeiras relataram dificuldade na procura do primeiro emprego. Dezenove egressas referiram que costumam fazer reflexões sobre o aprendido no Curso de Graduação em Enfermagem. E relataram que com base em suas experiências profissionais, realizam o processo de formação contínua/permanente. Considerações finais: O estudo evidenciou que as egressas atuam tanto na área assistencial como na área docente e vem investindo em sua própria formação, através da educação continua e/ou permanente. Dentre as dificuldades enfrentadas no início da inserção profissional foram destacadas a falta de habilidade para a execução das atividades e dificuldade para correlacionar a teoria e a prática.

Descritores: Enfermagem; Formação; Educação Superior.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA

Mara Regina Caino Teixeira Marchiori⁴⁶⁴
Ligia de Oliveira Viana⁴⁶⁵

Resumo: Atualmente o ensino de enfermagem tem sido instigado a buscar inovações e avanços na formação profissional de forma a superar os desafios no campo de ação do enfermeiro preconizado pela Reforma Sanitária e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Torna-se oportuno conhecer o foco das produções nessa área de conhecimento e se as mesmas, mantêm interfaces com a educação em enfermagem de forma a perceber as tendências da produção científica já produzida. Objetivo: Identificar nas evidências científicas as produções na área da Educação em enfermagem que abordam a prática profissional e aprendizagem. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura na modalidade revisão narrativa. A revisão de literatura, tradicionalmente conhecida como revisão narrativa, apresenta um caráter descritivo-discursivo, caracterizando-se pela ampla apresentação e discussão de temas de interesse científico. A busca foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), na base de dados eletrônica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), da Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE). A busca foi realizada no primeiro semestre de 2011, a partir dos descritores “educação em enfermagem”, “prática

⁴⁶⁴ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutorado Interinstitucional-DINTER/CAPES. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e de Pós- Graduação Lacto Sensu do Centro Universitário Franciscano- UNIFRA, Santa Maria, Rio Grande do Sul. E-mail: mara . marc@hotmail.com

⁴⁶⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora titular do Departamento de Metodologia da Enfermagem. Membro efetivo do Núcleo de Pesquisa Educação Saúde e Enfermagem - NUPESEnf da Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ).Email: ligiaviana@bol.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

profissional” e “aprendizagem”. Como critério de inclusão considerou-se ser o artigo apresentado na íntegra e publicado em periódico; no período entre 2001 a 2011. Critérios de exclusão artigos que não evidenciaram dados relativos à temática proposta. A partir da leitura prévia dos títulos e resumos, foram selecionados os artigos que abordavam a temática do estudo. Para a análise dos dados utilizou-se a ficha de extração de dados das variáveis: objetivo; abordagem metodológica quantitativa e qualitativa; método, sujeitos e resultados e desenvolvido análise de conteúdo dos artigos selecionados. Resultados: Da análise do conteúdo, das vinte e três produções emergiram duas categorias temáticas: Dimensão das tendências pedagógicas no processo ensino aprendizagem na prática em diferentes cenários e a outra dimensão referente à Formação profissional da enfermagem com ênfase nas questões aprendizagem e construção conhecimento, com foco nas práticas dos enfermeiros docentes e assistenciais no ensino de graduação. Conclusão: O estudo evidenciou que as produções científicas apontam para a necessidade de se ampliarem pesquisas que estimulem os enfermeiros docentes e assistenciais a desenvolverem competências (conhecimento, habilidades e atitudes) no processo ensino-aprendizagem para superação da dicotomia no ensinar e aprender a ser e fazer, para que sejam capazes de aplicá-las nas práticas cotidianas da Enfermagem nos diferentes cenários.

Descritores: Educação em Enfermagem; Prática Profissional, Aprendizagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PRÁTICA PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINAR E APRENDER A ENFERMAGEM

Mara Regina Caino Teixeira Marchiori⁴⁶⁶

Ligia de Oliveira Viana⁴⁶⁷

Marlene Gomes Terra⁴⁶⁸

Resumo: Este estudo é um projeto de Tese apresentado ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem do Doutorado Interinstitucional (DINTER) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal do Rio de Janeiro- Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Insere-se no Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Ensino de Enfermagem e no Núcleo de Pesquisa de Educação Saúde e Enfermagem NUPESNF do Departamento de Metodologia da Enfermagem da EEAN/UFRJ. O foco do projeto centrou-se na prática profissional dos enfermeiros docentes e assistenciais que atuam nos estágios curriculares supervisionados do Curso de Graduação em enfermagem nos diferentes cenários de ensino aprendizagem. Objetivo: Analisar como os enfermeiros docentes e assistenciais vinculados ao estágio curricular supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do interior do Estado do Rio

⁴⁶⁶ Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Doutorado Interinstitucional-DINTER/CAPES. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e de Pós- Graduação Lato Sensu do Centro Universitário Franciscano- UNIFRA, Santa Maria, Rio Grande do Sul. E-mail: mara . marc@hotmail.com

⁴⁶⁷ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Metodologia da Enfermagem. Membro efetivo do Núcleo de Pesquisa Educação Saúde e Enfermagem NUPESNF da Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Orientadora do Programa de Doutorado Interinstitucional- DINTER Novas Fronteiras- UNIFESP/UFRJ/UFSM. Email: ligiaviana@bol.com.br

⁴⁶⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Maria(UFSM). Co-orientadora do Programa de Doutorado Interinstitucional- DINTER Novas Fronteiras- UNIFESP/UFRJ/UFSM. E-mail: martesm@hotmail.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Grande do Sul, desenvolvem as práticas profissionais no processo ensino-aprendizagem. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. A pesquisa será realizada na região central do Estado do Rio Grande do Sul. Farão parte desta pesquisa os enfermeiros docentes e assistenciais que atuam nos estágios curriculares supervisionados, desenvolvidos no processo ensino-aprendizagem do Curso de Graduação em Enfermagem da IES alvo do estudo. Para a coleta de dados será utilizada a entrevista semi-estruturada, as mesmas serão transcritas, a partir disso, realizar-se a análise e interpretação dos dados. A análise e a interpretação serão consideradas pela análise de conteúdo temática. Para o desenvolvimento do estudo, serão observados os preceitos éticos e legais, que regem a pesquisa com seres humanos, conforme preconizado pela Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. O Cronograma previsto para o desenvolvimento da pesquisa é 2011 a 2013.

Descritores: Educação em Enfermagem; Prática Profissional, Aprendizagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A PREVENÇÃO E O CONTROLE DE INFECÇÃO NO CUIDADO DOMICILIAR

Marcos Antônio Macêdo dos Anjos⁴⁶⁹
 Rosângela de Sousa da Silva Ferreira⁴⁷⁰
 Maria da Soledade Simeão dos Santos⁴⁷¹

Resumo: Esta pesquisa mostra a importância que a prevenção e o controle de infecção têm na promoção da saúde de clientes que recebem assistência em domicílio e descreve as principais medidas de prevenção e controle de infecção na assistência domiciliar. Utiliza como método de pesquisa a revisão integrativa que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, e possibilita a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Os materiais captados foram selecionados com base nas leituras exploratória, seletiva, analítica e interpretativa, resultando num total de 30 artigos, em português que disponibilizassem acesso ao texto completo, que tivessem sido publicados nos últimos 10 anos, e que abordassem diretamente a temática em estudo com a prevenção e o controle de infecção no cuidado domiciliar. Na assistência em domicílio, as ações efetivas de controle e prevenção da infecção também são imprescindíveis e possíveis por meio do treinamento e capacitação da equipe envolvida e da família. Os serviços de assistência domiciliar, embora tenham o

⁴⁶⁹ Pós Graduado em MBA Gestão de Saúde e Controle de Infecção Hospitalar pela INESP, Enfermeiro, Hospital Geral de Nova Iguaçu, marcosnetrj@hotmail.com

⁴⁷⁰ Pós Graduado em MBA Gestão de Saúde e Controle de Infecção Hospitalar pela INESP, Enfermeira, Hospital Geral de Nova Iguaçu, rossferreira@yahoo.com.br

⁴⁷¹ Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Enfermeira Docente, EEAN/UFRJ, soleed@openlink.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

mesmo objetivo dos serviços hospitalares, são entidades únicas, que possuem características próprias e complexidade específica, no processo de cuidar.

Descritores: Infecção Hospitalar; Doença Crônica; Assistência Domiciliar.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

USO DE SIMULADORES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Margarete Perez Machado⁴⁷²
 Neiva Maria Picinini Santos⁴⁷³
 Maria Manuela Villa Nova Cardoso⁴⁷⁴
 Claudemir Santos de Jesus⁴⁷⁵

Resumo: O uso de simuladores vem adquirindo especial destaque no ensino de enfermagem como estratégia tecnológica e didática. O primeiro registro de uso do manequim pela enfermagem data da década de 1910, tornando-se popular nos anos de 1950. No Brasil, desde 1920, há registros do uso nas escolas tradicionais de enfermagem, evoluindo na sua complexidade como simuladores de baixa (apenas partes do corpo), média (manequins) e alta fidelidade (respostas fisiológicas). O uso de simuladores também se faz necessário no atual cenário econômico, devido ao aumento dos cursos da área de saúde, da quantidade de estudantes em campos de estágio e do seu impacto nos custos de aprendizagem. A utilização dos simuladores permite a apresentação de diversos cenários dentro de um ambiente de controle e segurança para o estudante e o paciente. O estudo tem como objetivos descrever as expectativas dos estudantes de graduação com o uso de simuladores nas aulas práticas e analisar a utilização de simuladores como estratégia de ensino-aprendizagem para

⁴⁷² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente da Faculdade Arthur Sá Earp Neto e Membro do NUPESINF.

⁴⁷³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do NUPESINF

⁴⁷⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ. Membro do NUPESINF.

⁴⁷⁵ Enfermeiro. Mestrando pelo Departamento Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do NUPESINF

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

estudantes de graduação em enfermagem. Trata-se de um levantamento bibliográfico prévio visando buscar o conhecimento de estudos publicados no período de 2000 a 2010 acerca do uso de simuladores no ensino de enfermagem. A busca virtual foi realizada através da página da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos meses abril e maio de 2011. Foram encontradas 28 produções sendo 21 estrangeiras e 07 nacionais, talvez em razão da utilização de simuladores como estratégia de ensino-aprendizagem ainda ser restrita nos cursos de enfermagem. No que se refere às expectativas dos estudantes com simuladores os achados mostraram que o uso de simuladores promove segurança e autoconfiança para os estudantes realizarem suas atividades práticas e intervirem em situações de risco, simulando experiências de aprendizagem interativa que possam ocorrer em campo de estágio, respaldados pela ausência de riscos e danos reais para o paciente. Como estratégias de ensino-aprendizagem, o uso de simuladores como instrumento de ensino melhora o desenvolvimento do pensamento crítico e a tomada de decisão, possibilitando aos estudantes avaliação e implementação de cuidados de enfermagem. Favorece o desempenho, a aplicação e o aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades em situações simuladas, interagindo com experiências da prática destinadas a satisfazer as necessidades de aprendizagem. Pelos resultados encontrados podemos concluir que o uso de simuladores como uma estratégia de ensino-aprendizagem relativamente nova tem se mostrado útil e efetiva na avaliação de desempenho e habilidades práticas de estudantes de graduação, garantindo mais segurança e autoconfiança, partindo do formato de uma aula tradicional para uma experiência de aprendizagem experimental mesmo sem a utilização de pacientes reais.

Descritores: Ensino; Simulação; Estratégias.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**PESQUISAS CIENTÍFICAS À LUZ DO CONCEITO DE IDEOLOGIA DE JOHN THOMPSON
ARTICULADAS AO EIXO TEMÁTICO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO
ENSINO DE GRADUAÇÃO**

Margarete Perez Machado⁴⁷⁶
 Neiva Maria Picinini Santos⁴⁷⁷
 Maria Manuela Villa Nova Cardoso⁴⁷⁸
 Claudemir Santos de Jesus⁴⁷⁹
 Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva⁴⁸⁰
 Joyce Muniz⁴⁸¹

Resumo: O conceito de ideologia de John Thompson está relacionado ao significado das formas simbólicas que são mobilizadas, servindo e contribuindo para o estabelecimento e sustentação das relações de poder, entre grupos ou pessoas, em contextos sociais estruturados. Poder, para o autor, é a capacidade de agir na busca de seus próprios objetivos e interesses e está relacionado à capacidade de intervir em uma sequência de eventos podendo alterar o seu curso. Como formas simbólicas entendem-se as ações, falas, imagens, textos, rituais, gestos e expressões, faladas ou escritas, que são produzidas, transmitidas e interpretadas nos diversos contextos. O estudo tem como objeto as pesquisas científicas que utilizam o conceito de ideologia

⁴⁷⁶ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente da Faculdade Arthur Sá Earp Neto e Membro do NUPESINF.

⁴⁷⁷ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do NUPESINF

⁴⁷⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ. Membro do NUPESINF.

⁴⁷⁹ Enfermeiro. Mestrando pelo Departamento Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do NUPESINF

⁴⁸⁰ Enfermeira. Doutoranda pelo Departamento Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do NUPESINF

⁴⁸¹ Enfermeira. Mestranda pelo Departamento Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Membro do NUPESINF

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de John Thompson articulado ao eixo temático de estratégias de ensino-aprendizagem no ensino de graduação no período de 2002 a 2008 e como objetivo apresentar o levantamento das pesquisas desenvolvidas pelo Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ que utiliza o conceito de ideologia de John Thompson. Trata-se de um levantamento realizado no mês de setembro de 2011, na biblioteca setorial da Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ e on line através da Base Minerva/UFRJ. Foram encontradas oito dissertações e duas teses de doutorado analisadas à luz do conceito de ideologia de John Thompson. A leitura das pesquisas foi direcionada para a análise à luz do referencial teórico, tipo de pesquisa e conclusão dos estudos. O levantamento evidenciou que todas as pesquisas utilizaram o conceito de ideologia de John Thompson para análise dos dados, sustentando as relações de poder sistematicamente assimétricas, que emergiram através das formas simbólicas. Nove das dez pesquisas estão articuladas ao eixo temático de ensino-aprendizagem e apenas uma articulada à prática docente no ensino de graduação e pós-graduação. Todas as pesquisas utilizaram abordagem qualitativa, tendo como cenários hospitais, PSF e instituições de ensino superior. Todas as pesquisas estão vinculadas ao Núcleo de Pesquisa e Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESNF, do Departamento de Metodologia da Enfermagem – DME, através do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Pelos resultados analisados podemos concluir que as pesquisas desenvolvidas à luz do conceito de ideologia de John Thompson contribuíram para fortalecer as estratégias de ensino-aprendizagem no ensino de graduação, integrando ensino e prática.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Ideologia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO EM HEMOVIGILÂNCIA

Maria Angela Moreira Dias⁴⁸²
 Lígia de Oliveira Viana⁴⁸³

Resumo: O estudo tem por objeto a produção do conhecimento referente à Hemovigilância mantendo por objetivo apontar as ações educativas em enfermagem referentes à Hemovigilância. Realizou-se busca retrospectiva no período de 2011 à 2000 nas bases de dados BVS; PubMed; Capes e nos eventos CBE_n; SENAD_{En} e SENPE de 2005 à 2011. Estabeleceu-se por critério de inclusão os eventos adversos em transfusão. Os espaços temporais se justificam pela preocupação mundial com riscos em saúde a partir de 2000 e a implantação do Projeto Hospitais Sentinela em 2001 pela Anvisa, no Brasil. Utilizaram-se os descritores Transfusão de componentes sanguíneos, Transfusão de sangue, Segurança do sangue, Educação em enfermagem, Idiossincrasia e Educação baseada em competências, entrelaçados pelos indicadores com estratégias de utilizá-los como descritor de assunto, palavras do título e *Word in Subject Heading*. Foram pesquisados seiscentos materiais entre manuais, artigos nacionais e internacionais a partir de seus resumos, teses, dissertações e anais de estudos apresentados em eventos científicos de enfermagem no Brasil. Destes, somente cento e quarenta e nove se relacionavam ao objetivo do estudo, porém, apesar da maioria abordar a hemotransfusão, nem sempre o caráter investigativo da Hemovigilância foi considerado. Dos cento e trinta e sete materiais restantes ficou evidente a preocupação de critérios preventivos de eventos adversos em transfusão,

⁴⁸² Doutoranda em Enfermagem pelo Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPES_{En}/EEAN/UFRJ), Enfermeira Hemovigilante do Instituto Nacional do Câncer 3. mdiasdt@gmail.com

⁴⁸³ Prof^a Titular do Departamento de Metodologia da EEAN/UFRJ; Diretora do Centro de Estudos do Hospital São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ); Membro fundadora do NUPES_{En}.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

nos procedimentos operacionais do cotidiano da prática das equipes de enfermagem ante o ato transfusional. O compromisso da notificação dos eventos adversos em transfusão é pouco expresso no corpo dos materiais selecionados. Os manuais são publicações da Anvisa que enfatizam a responsabilidade do enfermeiro e sua equipe na instalação dos hemocomponentes, indicando algoritmos de ações na ocorrência de eventos adversos imediatos e tardios em transfusão. Tais manuais apresentam a sintomatologia específica dos eventos imediatos, o que não está presente em oitenta por cento dos outros materiais. Nos estudos de *stricto sensu*, Valadares (2001) aponta o trabalho do enfermeiro em serviços de hemoterapia; Silva (2001) disserta sobre a especificidade da transfusão em neonatos; Rabello Neto (2005) associa o conceito de cuidado/conforto à transfusão e Dias (2009) aborda a formação e competências do Enfermeiro Hemovigilante. Nos eventos científicos, a adversidade estudada se refere à fármacos e somente Dias (2007-2011) traz a hemovigilância norteando ações educativas ante reações transfusionais. Internacionalmente implementações como *guidlines* (Constantin & Gerbes, 2004), dupla checagem (Hansworth, 2004) e retipagem do paciente à beira do leito (Paris & Casey, 2007) tem sido adotadas. A preocupação com a formação, tanto nos Estados Unidos quanto em países Europeus, implementa treinamento supervisionado de transfusão dos últimos períodos de graduação em enfermagem (Houssey & Fastman, 2008; Tramalloni & Lauperin, 2005). No Brasil urge um direcionamento com a formação de enfermagem em transfusão sanguínea.

Descritores: Transfusão do sangue; Segurança do sangue; Educação em enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A PRÁTICA DOCENTE DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO DA EEAN/UFRJ

Neiva Maria Picinini Santos⁴⁸⁴
Juliana Ferreira Barbeito⁴⁸⁵

Resumo: Não apenas no ensino de graduação em enfermagem, o docente é um dos elementos principais, que dispara o PEA, e utiliza de várias maneiras diferentes e necessárias para desenvolver e envolver o estudante, e transformá-lo em um profissional crítico e reflexivo, que possa interferir e modificar a realidade. Para , modificarem também a prática docente, e torná-la ágil, prazerosa, capaz, e necessária a uma formação profissional de qualidade, com a finalidade sempre e primeira de alcançar a aprendizagem. Existe várias maneiras de desenvolver o PEA, e uma delas é a implementação de estratégias de ensino-aprendizagem, no decorrer da formação profissional. Objeto de estudo: As estratégias de ensino-aprendizagem no desenvolvimento do Curso de Graduação em Enfermagem. Objetivos: Descrever as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pelos docentes de enfermagem no decorrer do Curso de Graduação; Analisar os determinantes da aplicação das estratégias com o ensino e a aprendizagem dos estudantes de enfermagem; e Discutir as implicações do uso de estratégias de ensino-aprendizagem com a formação crítica-reflexiva do enfermeiro. Metodologia: Pesquisa qualitativa, cujo cenário é a Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Os sujeitos da pesquisa serão os Professores pertencentes ao quadro efetivo da Instituição. Os critérios de inclusão são: título de enfermeiro, ser docente efetivo da Instituição, atuar no ensino de Graduação em

⁴⁸⁴ Doutora em Enfermagem. Coordenadora do PIP. Professora Adjunto do Departamento de Metodologia da Enfermagem. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf)/DME/EEAN/UFRJ. E-mail: npicinini@yahoo.com.br

⁴⁸⁵ Estudante do 5o. período do Curso de Graduação em Enfermagem Bolsista PIBIC/UFRJ. Membro do NUPESEnf/DME/EEAN/UFRJ. E-mail: julianafbarbeito@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Enfermagem, apresentar interesse e disponibilidade em participar da pesquisa. O estudo atende ao estabelecido pela Resolução no. 196/96 - Pesquisa com seres humanos - do Conselho Nacional de Saúde. Para a coleta de dados serão utilizados um formulário para caracterização dos docentes, e a entrevista não-diretiva. A análise dos dados seguirá o estabelecido por Minayo (2004) para análise temática: 1º.) Pré-Análise - leitura flutuante através do contato exaustivo do material, organização do material; 2º) Exploração do material, delimitação das unidades temáticas, através dos recortes no texto; 3º) tratamento dos resultados obtidos e interpretação dos achados, para posterior conclusão. Nesta fase será realizada articulação com estudiosos da temática central do estudo, tais como enfermagem, ensino-aprendizagem, formação profissional.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Aprendizagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO EM SERVIÇO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL

Odete Messa Torres⁴⁸⁶
 Ligia de Oliveira Viana⁴⁸⁷
 Marlene Gomes Terra⁴⁸⁸
 Fabiana Guterres da Silva⁴⁸⁹

Resumo: Trata-se da apresentação do Projeto de Pesquisa Curso de Doutorado Intersinstitucional em Enfermagem (DINTER-UNIFESP-UFRJ-UFSM). A formação em saúde é o interesse desta investigação. Analisar o campo da formação acadêmica dos profissionais da área da saúde no Brasil possibilita identificar respostas às necessidades de saúde da população. A orientação da formação ocorre baseada nos agravos e danos causados por doenças, voltada para modelos hospitalares como ambientes terapêuticos de ensino-aprendizagem, desconsiderando as mudanças que o setor saúde desenvolveu nas últimas décadas: a Reforma Sanitária Brasileira e o Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil. Possui como objetivo geral: compreender as dinâmicas e especificidades que envolvem a formação em saúde através das Residências Multiprofissionais em Saúde. Especificamente: (1) investigar as especificidades da formação em serviço da modalidade Residência Multiprofissional em Saúde dos programas em implementação no Brasil; (2) identificar como se constitui a formação Modalidade Residência Multiprofissional em saúde no Brasil. Parte de um

⁴⁸⁶ Enfermeira. Mestre Profissional em Saúde Coletiva. Doutoranda do Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER Novas Fronteiras – UNIFESP/UFRJ/UFSM. Professora Assistente da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). E-mail: odetetorres@gmail.com.

⁴⁸⁷ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)/ Escola de Enfermagem Anna Nery. Orientadora do Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER Novas Fronteiras – UNIFESP/UFRJ/UFSM. E-mail: ligiaviana@uol.com.br.

⁴⁸⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Co-orientadora do Programa de Doutorado Interinstitucional – DINTER Novas Fronteiras – UNIFESP/UFRJ/UFSM. E-mail: martesm@hotmail.com.br.

⁴⁸⁹ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Bolsista de Pesquisa. E-mail: fabiana_guterres@hotmail.com.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

estudo de natureza qualitativa. Propõe atribuir aos residentes multiprofissionais voz de suas experiências, trajetórias e percursos de formação. Utiliza como campo Programas de Residência Multiprofissionais no Brasil, cadastrados na Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Serão visitados os programas orientados por um roteiro de coleta de dados e entrevistados os sujeitos. A análise dos dados baseia-se na análise de conteúdo Minayo (2007) e na construção de uma cartografia (GUATTARI e ROLNIK, 1985). Serão respeitadas as questões éticas sendo apresentado o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa, especialmente no que se refere ao consentimento livre e esclarecido. Esta pesquisa busca contribuir para um campo novo de acumulação na formação em saúde, de caráter multiprofissional e que se desenvolve em serviço. Relaciona-se à Linha de Pesquisa “Educação e Saúde em Enfermagem” do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por buscar compreender processos de formação e desenvolvimento de trabalhadores da área da saúde, associado às políticas públicas de saúde, coerente com os princípios da linha que apontam pesquisas de educação em saúde e de processo de trabalho em saúde. Possui como campo de investigação as políticas, práticas e tecnologias de educação em saúde e enfermagem, ao propor investigação que contempla a interface educação e saúde vinculada às políticas públicas e processo de formação em saúde. Vincula-se ao “Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem”. Nesta pesquisa os residentes multiprofissionais e os programas de residência multiprofissional em saúde no Brasil são objetos de investigação com os quais se pretende configurar trajetórias e lutas contra-hegemônicas em movimentos pela mudança na formação dos trabalhadores em saúde. Considera que o trabalho em equipe deve pautar a formação dos profissionais da saúde a partir da educação em serviço e, neste sentido, a multiprofissionalidade vem sendo apontada como estratégia para alcançar a integralidade da atenção e responder as demandas diversas de saúde da população, sendo objeto de investigação

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

nos processos formativos. Pretende-se que esta tese possa produzir reflexões sobre novas perspectivas para a formação em saúde.

Descritores: Residência Não-Médica; Área Programática (Saúde); Educação em Saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O SIGNIFICADO DO ENSINO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM AO ADULTO IDOSO PARA OS GRADUANDOS E PÓS-GRADUANDOS

Renata Jabour Saraiva⁴⁹⁰
 Ann Mary M.T.F. Rosas⁴⁹¹

Resumo: Este artigo é resultante de uma dissertação de mestrado defendida em junho de 2011 na Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ, cujo objeto de estudo foi o significado do ensino da Consulta de Enfermagem ao adulto idoso pelos Enfermeiros aos graduandos e pós-graduandos de Enfermagem. Como objetivo: compreender o significado da ação intencional do ensino da Consulta de Enfermagem ao adulto idoso pelos Enfermeiros que atuam ensinando aos graduandos e pós-graduandos de Enfermagem. Pesquisa qualitativa, de abordagem fenomenológica. Sujeitos, doze enfermeiras que atuam com o ensino da consulta. Cenário, duas Instituições Hospitalares, que atuam com o ensino da consulta de enfermagem ao adulto idoso para os graduandos e pós-graduandos de Enfermagem. Aprovação do Comitê de Ética da EEAN/UFRJ sob o nº 093/2010 em concordância com os critérios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde, conforme resolução 196/96. Como um dos resultados, a apreensão do “motivo-porque” gerando o respectivo contexto: da não identificação do ensino da consulta de enfermagem ao adulto idoso no curso de graduação, a procura da qualificação profissional do enfermeiro para ensinar aos graduandos e pós-graduandos a assistir as necessidades das demandas atuais e futuras. Portanto, comprovou-se que o fazer atual dos enfermeiros está diretamente

⁴⁹⁰ Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ –. Membro do Núcleo de Pesquisa NUPESNF EEAN/UFRJ; Profª da Universidade Estácio de Sá. renata.saraiva@superig.com.br

⁴⁹¹ Professora Doutora Adjunto do Departamento de Metodologia da Enfermagem – Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Membro da Diretoria do Núcleo de Pesquisa NUPESNF EEAN/UFRJ.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ligado a sua formação, pois alguns relatam não terem sido preparados adequadamente para lidar com a Consulta de Enfermagem ao adulto idoso, implicadas diretamente no fazer profissional dos futuros enfermeiros à medida que respondem às tendências sociais, econômicas e políticas, impactantes na realidade atual em saúde pública no nosso País.

Descritores: Enfermagem; Consulta; Fenomenologia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

INTERDISCIPLINARIDADE ESCOLAR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DO MUNICÍPIO DO RJ

Renato Silva de Carvalho⁴⁹²
 Ligia de Oliveira Viana⁴⁹³

Resumo: Introdução: trata-se de uma pesquisa de doutorado, sendo realizada no Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde em Enfermagem (EEAN/UFRJ) tendo como orientadora a Prof^a. Dr^a. Ligia de Oliveira Viana, como objeto do estudo a interdisciplinaridade escolar no ensino de graduação em Enfermagem. Atuando como docente de um curso de graduação em Enfermagem, ministrando a disciplina de Semiologia e Semiotécnica, desde 2004, sempre procurei nortear meu trabalho objetivando a formação de profissionais com uma visão holística do cuidado, tendo como meta principal a apropriação dos conceitos da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem. A preocupação em adotar um planejamento pedagógico coerente com o desenvolvimento de competências para o cuidar em Enfermagem está focada em uma prática de ensino orientada pela integralidade da assistência, ou seja, um modelo de formação em saúde que atenda aos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS (Lei 8.080/1990). Costa (2000, p. 88) ressalta que a interdisciplinaridade deve ir além da mera justaposição de disciplinas e, ao mesmo tempo, evitar a diluição das mesmas em generalidades. De fato, será principalmente a possibilidade de relacionar as disciplinas em atividades ou projetos de estudo, pesquisa e ação. As Diretrizes Curriculares Nacionais de Graduação em Enfermagem (BRASIL, MEC/CNE, 2001), em seu Artigo 14, estabelecem que as atividades teóricas e práticas presentes

⁴⁹² Doutorando e Mestre pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ), professor da Faculdade Bezerra de Araújo e enfermeiro do Hospital Municipal Miguel Couto; membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem (NUPESEnf/EEAN/UFRJ).

⁴⁹³ Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Metodologia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; membro do NUPESEnf (EEAN/UFRJ).

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

desde o início do curso, devem permear toda a formação do enfermeiro de forma integrada e interdisciplinar, e que o docente deve utilizar estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver. Neste sentido, a interdisciplinaridade tem por finalidades principais a difusão do conhecimento, favorecendo a integração de aprendizagens e conhecimentos e a formação de atores sociais, bem como o estabelecimento de ligações entre teoria e prática (Fazenda, 2003). Para este estudo foram estabelecidos os seguintes objetivos: Descrever a interdisciplinaridade curricular do curso de Graduação em Enfermagem conforme as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais em vigor, Analisar a interdisciplinaridade didática e pedagógica na prática do enfermeiro docente; e Discutir a interdisciplinaridade escolar no ensino de Graduação em Enfermagem de uma instituição privada do município do RJ. Metodologia: estudo com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, tendo como cenário para coleta de dados uma instituição privada de ensino superior com cursos de graduação na área da saúde. Os sujeitos da pesquisa serão enfermeiros docentes do curso de graduação em Enfermagem. Serão utilizadas como técnicas de coleta de dados a entrevista semi-estruturada, a observação participante e análise documental. Aqueles que concordarem em participar da pesquisa assinará um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com detalhes adicionais sobre o assunto, e receberão codinomes escolhidos pelo autor da pesquisa como garantia do anonimato, conforme disposto na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (MS, 1996).

Descritores: Educação em Enfermagem; Comunicação Interdisciplinar; Ensino Superior.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIA DO DOCENTE – TUTOR NO CONTEXTO DA MUDANÇA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Suzelaine Tanji⁴⁹⁴
 Lígia de Oliveira Viana⁴⁹⁵

Resumo: O presente estudo trata de uma Tese de Doutorado em fase de análise dos dados, cujo objeto de estudo está relacionado as competências formadas pelo docente-tutor enfermeiro, que atua no contexto da mudança curricular do curso de graduação em enfermagem. Foi delineado como objetivo a descrever as competências profissionais formadas pelo docente-tutor que atua no contexto da mudança curricular do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO; analisar os fatores que determinam a formação de competência do docente-tutor para atuar no contexto da mudança curricular do Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO; discutir as implicações das competências formadas pelo docente tutor no Curso de Graduação em Enfermagem do UNIFESO. Para construir o aporte teórico do estudo, no sentido de compreender a formação de competência que fundamentam a sua prática, pretende-se balizar as concepções em Philippe Perrenoud no que refere as competências para a formação docente, e Pedro Demo quando reportamos aos saberes re-constitutivos da prática docente. Esses autores constituirão a âncora teórica das discussões e reflexões que serão elaborados no decorrer da presente proposta de estudo. Metodologia: Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, por adequar-se ao desenvolvimento da proposta, pela abrangência do fenômeno a ser investigado e a intenção da exploração

⁴⁹⁴ Enfermeira, Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Docente do curso de graduação em enfermagem do UNIFESO. Email: jrdahmer@terra.com.br. End: Rua João Alves de Moura 357 Teresópolis RJ 25 964 190. Fone (21) 26429649

⁴⁹⁵ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Professora Titular do Departamento de Metodologia em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Docente da Graduação e Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Email: ligiaviana@bol.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

profunda de um único objeto, na sua singularidade, peculiaridades e profundidade que o objeto de estudo merece ser explorado, dentro de um período e do tempo limitado pela pesquisa. A presente pesquisa será realizada em uma instituição de ensino superior da rede privada da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética de Pesquisa (CEP) da instituição para apreciação e sua aprovação publicada no memorando Nº 444 – 10, em 15 de abril de 2010. Desta forma, seguindo os preceitos éticos da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Ministério da Saúde, os participantes foram informados sobre a pesquisa, da importância do desenvolvimento do estudo. Os sujeitos da pesquisa foram dezoito docentes/tutores do Curso de Graduação em Enfermagem, do primeiro ao sétimo período. Para atender a proposta do estudo de caso, a coleta de dados foi realizada através de três fontes de evidências, técnica lingüístico verbal, observação das sessões tutoriais e análise de documentos institucionais. Porém, para este estudo pretende-se seguir as orientações sugeridas por Yin, no que concerne à categorização e classificação dos dados, a desenvolver uma estrutura descritiva que ajude a identificar a existência de padrões de relacionamento entre os dados. Foi realizada a leitura flutuante, exercício de reflexão, sinalização dos núcleos dos sentidos, destacados através de um marcador de texto e por fim a aglutinação desses para formação das categorias temáticas. Até o momento foram identificadas quatro categorias temáticas que ainda estão em fase de análise e descrição.

Descritores: Ensino; Enfermagem; Competência.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AS CONTRIBUIÇÕES DOS CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO

Suzelaine Tanji⁴⁹⁶
 Carmen Maria dos Santos Lopes Monteiro Dantas da Silva⁴⁹⁷
 Lígia de Oliveira Viana⁴⁹⁸
 Neiva Maria Picinini Santos⁴⁹⁹

Resumo: A construção do conhecimento cognitivo, afetivo, psicossocial dos estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem, está sendo norteadada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que vem orientando para que inovações e mudanças na Educação Nacional aconteçam determinadamente. Assim, entendeu-se a necessidade de buscar novos paradigmas na diversidade e interação de saberes em que o estudante, seja o construtor do seu próprio conhecimento. A necessidade de edificar o saber torna-se primordial tendo como linhas mestras os cenários de aprendizagem, veículos para a formação de um estudante crítico e reflexivo, norteadado pela qualidade profissional. Como objeto de estudo delineou-se, as contribuições dos cenários de aprendizagem no processo de formação do estudante de enfermagem. O objetivo pretendeu descrever as contribuições que emergem dos cenários de aprendizagem e

⁴⁹⁶ Enfermeira, Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Docente do curso de graduação em enfermagem do UNIFESO. Email: jrdahmer@terra.com.br. End: Rua João Alves de Moura 357 Teresópolis RJ 25 964 190. Fone (21) 26429649

⁴⁹⁷ Enfermeira. Doutoranda da EEAN/UFRJ. Professora -Tutora dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Serra dos Órgãos-UNIFESO-Teresópolis/RJ. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem do Departamento de Metodologia da Enfermagem (NUPESEnf) EEAN/UFRJ. Email:carmenmarielouis@hotmail.com

⁴⁹⁸ Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Professora Titular do Departamento de Metodologia em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Docente da Graduação e Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Email: ligiaviana@bol.com.br

⁴⁹⁹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Professora Adjunta do Departamento de Metodologia em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Docente da Graduação e Pós Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Membro da Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem do Departamento de Metodologia da Enfermagem (NUPESEnf) EEAN/UFRJ. Email: npicinini@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

que se articulam à formação do estudante de enfermagem. A abordagem metodológica teve como cenário um Centro Universitário Privado da Região Serrana, situado em um município do Estado do Rio de Janeiro. Os sujeitos envolvidos foram 17 estudantes do 7º e 8º períodos do curso de graduação em enfermagem. O Projeto foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição de ensino, sendo autorizado conforme o Protocolo-CEP, com o Nº 557-11. A coleta dos dados ocorreu em Abril de 2011, através de entrevista semi-estruturada. Os resultados provenientes da análise de dados foram organizados em três unidades temáticas. As duas primeiras bastante expressivas, pelo consenso de contribuições positivas que identificaram: 1- os cenários de aprendizagem como fortalezas na construção do conhecimento teórico-prático na formação do enfermeiro; 2- os cenários de aprendizagem como fortalezas no aperfeiçoamento das características da personalidade dos estudantes de enfermagem. A terceira e última unidade, embora com menor representatividade, mas contribuindo notoriamente: 3- os cenários de aprendizagem fragilizados na reavaliação para obtenção de melhores resultados no processo de formação dos estudantes. Cabe salientar, que no entendimento dos estudantes a mediação entre a teoria e a prática, dispara o conhecimento construído nos cenários de aprendizagem, no que há a salientar as situações vivenciadas, à experiência e habilidades aprendidas costuradas à realidade que os envolve, sempre que no cotidiano nestes espaços são inseridos, já se identificando como verdadeiros enfermeiros. Então a título de conclusão destacamos quer sejam os cenários de aprendizagem, os indivíduos ou mesmo o processo de formação acreditamos que somente o homem transformado pode transformar, de modo que o preparo profissional dos estudantes de enfermagem, lhes pertença como um direito em espaços de práticas mais humanizadas e consensuais no local de chegada.

Descritores: Enfermagem; Aprendizagem; Ensino.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

EDUCAÇÃO CONTINUADA E ENFERMAGEM: A IMPORTÂNCIA PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Thaianne Ribeiro da Silva⁵⁰⁰
 Alexandra Schmitt Rasche⁵⁰¹

Resumo: A educação é universalmente um processo de construção do conhecimento, que por meio da consciência crítico-reflexiva, capacita a transformação da realidade. O objeto de estudo é a educação continuada na assistência de enfermagem. Os objetivos do estudo são: descrever os resultados da educação continuada na assistência de enfermagem; e analisar a utilização da mesma como metodologia para a qualidade da assistência. Frente a uma problemática existente, percebe-se a necessidade de verificar a função da educação continuada na qualidade da assistência em enfermagem com base no conteúdo científico publicado recentemente sobre esta temática. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa, realizada com artigos indexados nas bases de dados LILACS e BDEFN; a pesquisa foi desenvolvida no período de Abril até Julho de 2010. Após a seleção dos artigos, procedeu-se com a análise dos dados em categorias. Resultados: a educação continuada é referida por todos os artigos selecionados como de suma importância para a qualidade da assistência de enfermagem, pois possibilita ao trabalhador um aprimoramento dos seus conhecimentos e técnicas. Para que ocorra esse aprimoramento, as temáticas devem emergir da necessidade da prática, além de motivar os profissionais participantes na construção e na desconstrução dos saberes juntamente com o educador. O enfermeiro é apontado como educador, sendo o responsável pelo planejamento e execução da

⁵⁰⁰ Enfermeira pela EEAN/UFRJ; bolsista de Iniciação Científica da FAPERJ (no período de Março/2009 à Agosto de 2011); email: thai_dasilva@yahoo.com.br.

⁵⁰¹ Professora Assistente do Departamento de Metodologia da Enfermagem (DEM) da EEAN/UFRJ; mestre em Enfermagem pela UFRJ.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

educação continuada da equipe de enfermagem. Apesar da extrema importância, o desenvolvimento da educação continuada é condicionado aos recursos humanos, materiais, financeiros e estruturais adequados, dificultando a sua realização. Conclusão: se deve investir nos trabalhadores, oportunizando uma aprendizagem contínua, para que possam satisfazer tanto as necessidades profissionais como as pessoais e participar do planejamento das melhores estratégias para encontrar soluções às necessidades dos clientes.

Descritores: Enfermagem; Educação continuada em enfermagem; Assistência de enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE COM CÂNCER DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Thaís Regina Araújo dos Santos⁵⁰²
 Sônia Regina de Souza⁵⁰³

Resumo: O câncer é uma doença caracterizada pela proliferação descontrolada de células anormais, podendo ocorrer em qualquer local do organismo. As leucemias (33%) e os tumores do Sistema Nervoso Central (20%), são os tipos mais comuns que atingem as crianças e os adolescentes. A quimioterapia consiste em um tratamento medicamentoso utilizado para destruir as células anormais formadoras de um tumor, impedindo também, que estas se espalhem pelo corpo atingindo outros locais do organismo (metástase). Seus efeitos colaterais, muitas vezes, resultam em um tratamento complicado, muito doloroso e de difícil adesão por parte da criança e do adolescente. Por esta razão, além do enfermeiro estabelecer as intervenções de enfermagem para o cuidado físico da criança ou do adolescente, é essencial que este também tenha sensibilidade de estabelecer ações que possibilitem um tratamento mais fácil, menos desagradável, não prejudicando seu desenvolvimento e, principalmente, que não interrompa sua infância ou adolescência. Esta pode ser considerada a maior dificuldade encontrada pelo enfermeiro ao cuidar de um paciente pediátrico acometido pelo câncer. O objeto deste estudo é a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pelos enfermeiros durante o tratamento quimioterápico de crianças e adolescentes. Com os objetivos de identificar, a partir da produção científica, as ações de enfermagem para crianças e adolescentes durante o tratamento de quimioterapia; classificar as ações de enfermagem, recomendadas na

⁵⁰² Acadêmica do 6º período da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

⁵⁰³ Professora adjunto III do DEMC-EEAP-UNIRIO. Doutor em Enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

literatura, de acordo com os domínios da NIC e compor um quadro referencial com a SAE para crianças e adolescentes durante o tratamento quimioterápico. A SAE, utiliza métodos e estratégias de trabalho científico para identificar situações de saúde/doença dos indivíduos, subsidiando ações de Assistência de Enfermagem que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. É composta pelo Histórico de Enfermagem, Exame Físico, Diagnóstico de Enfermagem, Prescrição da Assistência de Enfermagem, Evolução da Assistência de Enfermagem e Relatório de Enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do qual aborda o tema: as intervenções de enfermagem à criança e ao adolescente com câncer durante o tratamento quimioterápico. Para elaboração deste estudo serão seguidas as seguintes etapas: busca ou amostragem na literatura; elaboração da matriz de análise; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; discussão da revisão integrativa e resultado final. A localização dos estudos será obtida mediante os descritores: cuidados de enfermagem, processos de enfermagem, assistência integral à saúde da criança e do adolescente, câncer e quimioterapia. Para análise dos dados, será utilizada a técnica de análise temática. É um assunto de extrema importância para o enfermeiro, pois a maior dificuldade encontrada é fazer com que o paciente, apesar de todas as complicações encontradas ao longo do tratamento não perca sua infância ou adolescência durante o seu período de hospitalização.

Descritores: Cuidados de enfermagem; Processos de enfermagem; Assistência integral à saúde da criança e do adolescente; Câncer e quimioterapia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CONSTRUINDO O SIGNIFICADO DO CONCEITO DE SAÚDE NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO NA PERSPECTIVA DAS ENFERMEIRAS

Vanessa Santos da Silva⁵⁰⁴

Ann Mary Machado Tinoco Feitosa Rosas⁵⁰⁵

Resumo: O objeto do estudo é o significado do conceito de saúde para a profissional enfermeira durante a consulta de enfermagem aos clientes e familiares em um hospital Escola, tendo como objetivo: compreender o significado do conceito de saúde para as profissionais enfermeiras durante a consulta de enfermagem aos clientes e familiares em um hospital militar. A questão que norteia o estudo é: Como as enfermeiras desenvolvem a consulta de enfermagem tendo como referência o conceito de saúde em um hospital escola? É uma pesquisa qualitativa, de abordagem Fenomenológica, tendo como referencial teórico-metodológico Alfred Schütz. O cenário da pesquisa será um hospital escola situado na cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa serão as enfermeiras que atuam no Hospital Escola. Será utilizado como instrumento para realizar essa pesquisa a entrevista não estruturada. Depois de realizadas todas as entrevistas as mesmas serão analisadas e categorizadas. A realização deste estudo será orientada pela Resolução 196/96 do Ministério da Saúde, obedecendo às exigências para a realização da pesquisa com seres humanos. As contribuições estarão voltadas para as áreas de ensino, pesquisa e assistência. Na área

⁵⁰⁴ Doutora em Enfermagem Professora Adjunta do Departamento de Metodologia da Enfermagem EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf.

⁵⁰⁵ Enfermeira, Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, E-mail: nessassilva@yahoo.com.br. Membro do Núcleo de Pesquisa Educação e Saúde em Enfermagem – NUPESEnf.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

de ensino: poderá possibilitar reflexões na formação desses profissionais para atuar através da ação intencional da enfermeira – Consulta de Enfermagem, nas mais diversas práticas em saúde. Na área de assistência: estimular as enfermeiras que atuam com a atividade assistencial, Consulta de Enfermagem, a buscar conhecimentos técnicos e científicos através da educação permanente sobre as maneiras de assistir a população e poder atender aos princípios do conceito de saúde em vigor no nosso país. Na área de pesquisa: gerando resultados que possa estimular as outras pesquisas proporcionando conhecimentos e retroalimentação tanto a rede de prestação de assistência militar como as civis. Assim, o compromisso com a prática assistencial através da Consulta de Enfermagem poderá possibilitar a resolutividade para atender a necessidade do cliente e da coletividade.

Descritores: Enfermagem; Consulta Saúde; Educação; Fenomenologia.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A PRECEPTORIA NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS – O CASO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY

Verônica Caé da Silva⁵⁰⁶

Ligia de Oliveira Viana⁵⁰⁷

Claudia Regina Gonçalves Couto dos Santos⁵⁰⁸

Resumo: O estudo emergiu a partir da vivência de uma das autoras como preceptora em unidades de saúde que recebem estagiários. Como o preceptor participa da orientação de estagiários para construção do conhecimento em enfermagem, com seus saberes e modos de ação, há que se refletir sobre a sua prática pedagógica, reconhecendo que o ensino e o aprendizado de enfermagem ocorrem nos cenários onde este trabalha, privilegiados a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. Objeto de estudo: a prática pedagógica desenvolvida pelo enfermeiro preceptor enquanto elemento participante na formação dos graduandos de enfermagem. Objetivos: Descrever a prática pedagógica desenvolvida pelo enfermeiro preceptor junto ao graduando de enfermagem e analisar as implicações da prática pedagógica do enfermeiro preceptor na formação do graduando de enfermagem. Estudo qualitativo, descritivo, sendo o projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/Hospital Escola São Francisco de Assis (EEAN/HESFA) sob nº114/2010, em respeito à Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O Estudo de Caso foi a estratégia metodológica usada. O cenário foi o HESFA e os

⁵⁰⁶ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem da EEAN - UFRJ. Docente da Escola de Ciências da Saúde da UNIGRANRIO. Membro do NUPSEnF da EEAN/UFRJ. E-mail: vcae@superig.com.br

⁵⁰⁷ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Professora Titular do Departamento de Metodologia em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Membro do NUPSEnF da EEAN/UFRJ. E-mail: ligiaviana@bol.com.br

⁵⁰⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Professora do Departamento de Metodologia em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Membro do NUPSEnF da EEAN/UFRJ. E-mail: claudiargcouth@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

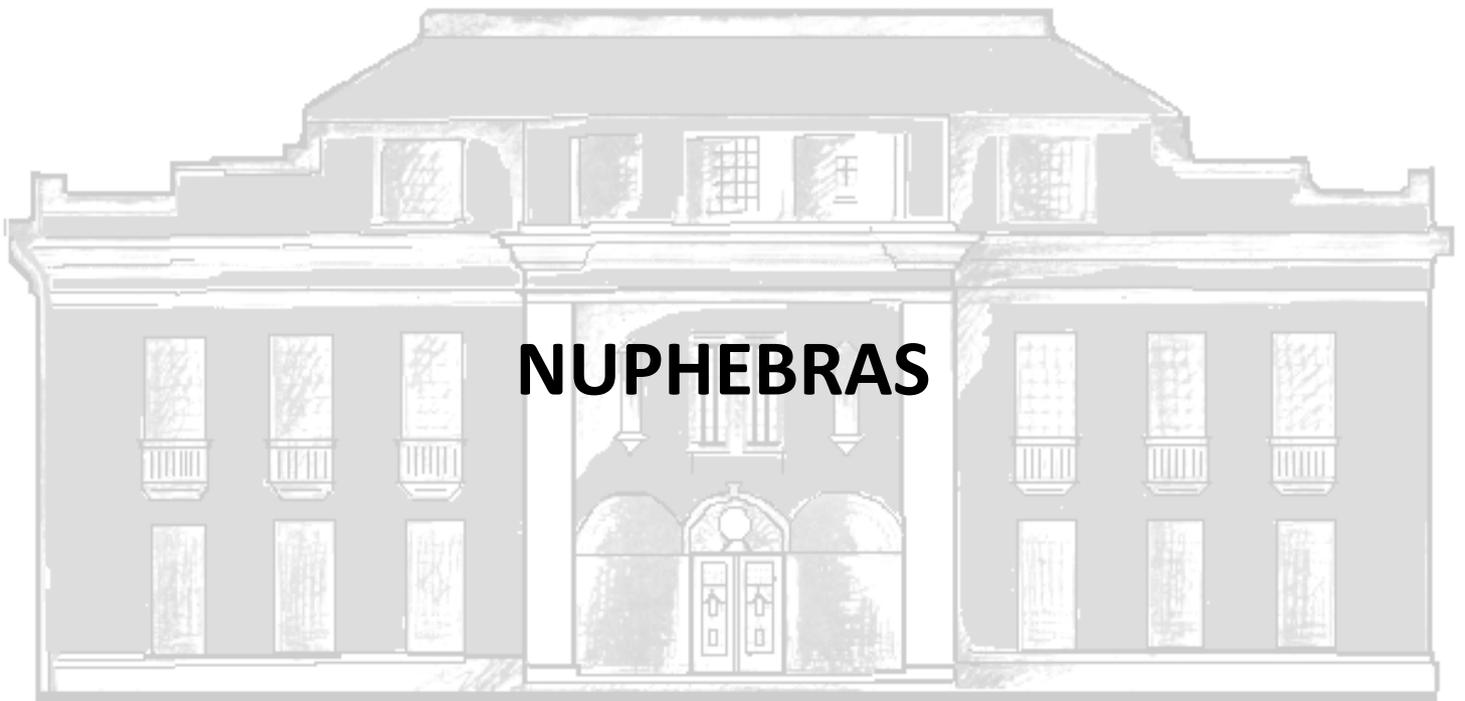
sujeitos, 14 enfermeiros preceptores dos alunos da EEAN. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a junho/2011 através de entrevista, análise documental e observação não-participante. A partir da base conceitual, Pedagogia Histórico-Crítica de Dermeval Saviani, e das referências teóricas, analisamos os dados e categorizamos os resultados em unidades temáticas: Enfermeiro-Preceptor: um sujeito social na formação dos alunos da EEAN; Prática assistencial X prática pedagógica do Enfermeiro-Preceptor; As demandas que sinalizam uma prática pedagógica transformadora. A atuação dos enfermeiros na preceptoria aos alunos da EEAN é uma realidade desde o início do trabalho no hospital, muitos foram ex-alunos e colegas de turma dos docentes, 03 foram professores substitutos; fatos facilitadores da instrumentalização que viabiliza as ações com os graduandos. A principal atividade de ensino-aprendizagem é a consulta de enfermagem. A dicotomia entre teoria e prática surge nos depoimentos, permeada pelos componentes da prática pedagógica - planejamento, avaliação, nº de alunos sob supervisão e a permanência do docente no cenário. Como demandas para transformação da prática, destacam-se a necessidade de retomar a discussão sobre Integração Docente-Assistencial, a organização do serviço como espaço acolhedor aos sujeitos e a capacitação pedagógica para a preceptoria. O estudo está em fase de elaboração do relatório final e vinculado ao NUPSEnf do Departamento de Metodologia de Enfermagem da EEAN/UFRJ.

Descritores: Enfermagem; Ensino; Tutoria.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n



	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AS INICIATIVAS QUE VISARAM A CONQUISTA DO SERVIÇO MILITAR PARA AS ENFERMEIRAS BRASILEIRAS DURANTE AS PRIMEIRAS DÉCADAS DO SÉCULO XX

Alexandre Barbosa de Oliveira⁵⁰⁹
 Tânia Cristina Franco Santos⁵¹⁰
 Angelica Ribeiro Pinto de Oliveira⁵¹¹
 Mariane Bonfante Cesario⁵¹²

Resumo: Estudo histórico-social. O objetivo foi: analisar as circunstâncias que ensejaram as primeiras iniciativas de conquista do Serviço Militar por enfermeiras brasileiras e seus efeitos simbólicos. Abordagem metodológica e teórica: Trata-se de um estudo qualitativo, cujas fontes primárias constaram de documentos escritos e iconográficos. Os documentos foram coletados no período de setembro de 2008 a outubro de 2010 em diversos acervos da cidade do Rio de Janeiro. Para o tratamento das fontes históricas, utilizamos as técnicas de análise iconográfica e de análise documental. Os achados foram classificados, triangulados, contextualizados e analisados à luz da Teoria do Mundo Social de Pierre Bourdieu e dos estudos sobre a História das Mulheres de Michelle Perrot. Os aspectos ético-legais foram cuidadosamente considerados. Os resultados apontaram que, na história das mulheres do país, marcada pela importação das idéias e ideologias do mundo europeu e norte-americano, é notável um esforço em se alterar as desigualdades de gênero. No entre guerras, a participação político-social das mulheres brasileiras ganhou especial vulto

⁵⁰⁹ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) – EEAN/UFRJ. Membro da 17ª Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Coordenador Executivo do Portal de História da Enfermagem da Biblioteca Virtual em Saúde – Enfermagem. E-mail: alexbaroli@yahoo.com.br

⁵¹⁰ Enfermeira. Pós-Doutora em História da Enfermagem Brasileira. Professora Associada do DEF – EEAN/UFRJ. Membro da 17ª Diretoria Colegiada do Nuphebras. E-mail: taniacristinafsc@terra.com.br

⁵¹¹ Enfermeira. Especialista em CTI Cardiológico pela Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense. E-mail: angelica.rpoli@yahoo.com.br

⁵¹² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ. E-mail: marianecesariotr@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

em diversos movimentos que fizeram parte de uma evolução crescente em busca de igualdade e inclusão, e que gerou reflexos em diversos âmbitos, inclusive no do trabalho. Neste processo, diversas iniciativas ganharam força, que primavam pela inserção de enfermeiras brasileiras nas corporações militares do país, que tentaram operar rupturas no discurso oficial que comumente buscavam legitimar a reclusão da mulher nos espaços que fossem privados e sua subordinação e inferioridade em relação ao homem. Mas, pelas vias constitucionais do país, a possibilidade da presença de mulheres no campo militar continuava inviável. Entretanto, quando o Brasil declara guerra aos países nazi-fascistas em 1942, o governo passou a envolver suas enfermeiras às urgências e aos apelos da Segunda Guerra Mundial, fazendo com que respondessem a uma política que associava o serviço ao próximo ao serviço à pátria. Esta “política” permitiu consolidar um front interno, e impor um regime de mobilização e subordinação da sociedade às pretensões do Estado Novo, fazendo convergir políticas de saúde e saneamento com políticas de militarização e enquadramento forçado da população. Nesta empreitada de chamamento e prontidão de enfermeiras, algumas escolas, como a Cruz Vermelha Brasileira e a Escola Anna Nery, tiveram uma função destacada e reconhecida na formação e preparo de contingentes femininos para atuarem em situações de conflito. Como resultado desse processo, concluímos que estas enfermeiras acabaram promovendo uma imagem-tipo de enfermeira militar no país, a qual se colocou em evidência no Estado Novo, e que, guardadas as devidas proporções, tenderia a se consolidar em um contexto desenvolvimentista (na década de 1950), como um sinal do caráter modernizador que as Forças Armadas Brasileiras passaram a perseguir após a Segunda Guerra Mundial, inclusive, no avanço de sua enfermagem.

Descritores: Enfermagem; História da Enfermagem; Enfermagem Militar.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AS PRIMEIRAS OFICIAIS ENFERMEIRAS DA MARINHA DO BRASIL E A REORDENAÇÃO DOS ESPAÇOS DE PODER NO HOSPITAL MARCÍLIO DIAS (1981-1984)

Ana Paula Carvalho Orichio⁵¹³
Tânia Cristina Franco Santos⁵¹⁴

Resumo: O estudo tem como objeto a luta simbólica das oficiais enfermeiras da primeira turma do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha pelo reconhecimento profissional no Hospital Naval Marcílio Dias. Objetivos: analisar as estratégias empreendidas pelas oficiais enfermeiras da primeira turma do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva da Marinha para ocupar espaços de poder no Hospital Naval Marcílio Dias. Método: estudo histórico-social derivado do projeto de tese de doutoramento em desenvolvimento intitulado “Enfermeiras Militares na Marinha do Brasil: a luta por espaços de poder e prestígio no Hospital Naval Marcílio Dias (1980-1984)”. Fontes primárias: documentos escritos pertencentes ao acervo do Serviço de Documentação da Marinha. Fontes secundárias: artigos, dissertações, teses e livros sobre a temática. Os achados foram organizados, classificados e analisados em conformidade com o método histórico. Os conceitos de habitus de habitus, campo e luta simbólica do sociólogo francês Pierre Bourdieu consubstanciaram a análise dos dados. Resultados: As oficiais enfermeiras ocuparam a chefia do Serviço de Enfermagem, substituindo as enfermeiras civis. A designação das oficiais enfermeiras para as chefias de setores do Hospital Marcílio Dias considerou o critério de antiguidade (determinado pela classificação no curso de formação). Muitas dessas

⁵¹³ Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery. Capitão-de-Corveta Enfermeira da Marinha do Brasil. Membro do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira.

⁵¹⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro Fundador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. Bolsista de Produtividade do CNPq.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

oficiais enfermeiras ainda não possuíam experiência profissional, o que desagradou em muito as enfermeiras civis, que passaram a ser subordinadas a uma equipe jovem e recém-formada. Tal situação ensejou a transferência, a pedido, de inúmeras enfermeiras civis para outras unidades de saúde. A competência profissional das oficiais enfermeiras era também questionada pelos pacientes, os quais demonstravam sentimentos ambíguos em relação às oficiais enfermeiras: ora admirando a mulher de farda e ora questionando seus conhecimentos profissionais. O relacionamento interpessoal com as praças masculinas, no caso os técnicos de enfermagem, também era bastante difícil, pois os mesmos manifestavam resistência à autoridade das militares. Conclusão: a presença inédita de oficiais enfermeiras no Hospital Naval Marcílio Dias ensejou a reclassificação das posições de poder nesse espaço, uma vez que as militares deveriam substituir as enfermeiras civis no comando da enfermagem nos diversos setores do hospital. Nesse processo as oficiais enfermeiras tiveram como principal adversária as enfermeiras civis que, embora igualadas na condição de mulher e de enfermeira, não possuíam o capital militar, cujo peso naquele espaço, em especial, conferia certas vantagens às militares enfermeiras que precisavam se fazer crer para se fazer reconhecer naquele espaço.

Descritores: Enfermagem; História da Enfermagem; Enfermagem Militar.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

MONUMENTOS EM HOMENAGEM A ENFERMEIRAS: UM ESTUDO DE DUAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO

Nícia Lima Dias⁵¹⁵
Felipe Mateus Ribeiro Freitas⁵¹⁶
Monique da Silva Carvalho⁵¹⁷
Maria Angélica de Almeida Peres⁵¹⁸

Resumo: O estudo trata de personagens da enfermagem homenageadas nas instituições públicas federais de ensino superior de enfermagem do Rio de Janeiro. Objetivos: levantar personagens da enfermagem brasileira que apresentam monumentos em sua homenagem nas instituições públicas federais de ensino superior de enfermagem do Rio de Janeiro; identificar quais destes personagens possuem sua biografia no banco de dados “Quem é Quem na História da Enfermagem” (QQHE), pertencente ao Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery; analisar a importância dessas personagens para a enfermagem brasileira. Metodologia: Trata-se de um estudo histórico-social, de natureza qualitativa. Os dados serão provenientes de fontes primárias e secundárias. As fontes primárias utilizadas foram monumentos (bustos, estátuas, fotografias e placas) localizados nas seguintes instituições públicas federais do município do Rio de Janeiro: Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ (EEAN) e Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UniRio (EEAP). As fontes secundárias foram: verbetes do banco de dados QQHE, livros, artigos e monografias sobre a História da Enfermagem Brasileira. Resultados: A EEAP funciona em um prédio no bairro da Urca, constituído de 5 andares, onde funcionam os Cursos

⁵¹⁵ Aluna do 5º período de Graduação da EEAN/UFRJ. Bolsista PIBIC. Membro do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). E-mail: nicinha.lima@gmail.com

⁵¹⁶ Aluno do 4º período de Graduação da EEAN/UFRJ. Membro do Nuphebras. E-mail: felipemateus182010@hotmail.com

⁵¹⁷ Aluna do 6º período de Graduação da EEAN/UFRJ. Bolsista de IC/FAPERJ. Membro do Nuphebras. E-mail: scmoniquecarvalho@hotmail.com

⁵¹⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Membro do Nuphebras. E-mail:aguaonda@uol.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de Graduação e de Pós-graduação em Enfermagem. Encontramos o total de sete monumentos em homenagem a enfermeiros na EEAP. Todos são placas, sendo que três possuem foto da personagem homenageada. Dentre as personagens homenageadas na EEAP, observa-se que todas são ex-professores da Escola, sendo três ex-diretoras. Destas, apenas duas possuem nota biográfica no banco QQHE. A EEAN possui como espaços institucionais: um Pavilhão de Aulas, localizado no Centro da Cidade do Rio de Janeiro, onde fica a Direção, os Departamentos e a Coordenação de Pós-Graduação em Enfermagem, além de um espaço no Centro de Ciências da Saúde (CCS/UFRJ), onde está situada a Coordenação de Graduação. Até o momento foram coletados dados apenas no Pavilhão de Aulas, onde encontramos 17 monumentos em homenagem a enfermeiros, onde 16 são placas assim distribuídas: oito dão nome à sala, três dão nome a espaços, duas são de homenagem in memoriam e uma é de homenagem à mestre. Além das placas, existem também duas estátuas, um retrato-desenho e duas fotografias. Dentre as personagens da enfermagem homenageadas sete são ex-diretoras da EEAN, quatro são professoras aposentadas, duas são ex-presidentes de entidade de classe da enfermagem, uma é enfermeira estrangeira e duas são enfermeiras voluntárias de guerra. Podemos perceber que as personagens homenageadas ocuparam cargos de destaque na enfermagem e a maioria têm relação direta com a EEAN, de onde foram alunos ou atuaram como docentes. Dentre as personagens homenageadas na EEAN, dez possuem nota biográfica no banco QQHE. Conclusões preliminares: Os dados mostram a preocupação destas duas escolas tradicionais em eternizar a memória institucional e da enfermagem, através de monumentos em homenagem a enfermeiros que se destacaram em sua trajetória profissional. Dentre as 24 personagens homenageadas no âmbito das instituições públicas federais de ensino superior de enfermagem, do município do Rio de Janeiro, 12 possuem suas notas biográficas no QQHE, o que

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

mostra a necessidade de se alimentar este Banco, que serve como fonte de pesquisa biográfica de personagens da História da Enfermagem.

Descritores: História da Enfermagem; Biografia; Ensino de Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O ESTIGMA AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL DURANTE A IMPLANTAÇÃO DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA - RJ (2009): CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM

Gizele da Conceição Soares Martins⁵¹⁹
 Maria Angélica de Almeida Peres⁵²⁰
 Tânia Cristina Franco Santos⁵²¹
 Alexandra Medeiros Brito de Oliveira⁵²²
Antonio Jose de Almeida Filho⁵²³

Resumo: A visão depreciativa sobre os portadores de transtornos mentais estabeleceu o estigma que os categoriza como diferente dos demais, e dificultou as relações nos ambientes sociais. A partir da Reforma Psiquiátrica Brasileira iniciada em 1980, essa realidade começou a ser contestada. Como alternativa para redirecionar esse modelo, surgiram os Lares Abrigados. Ao passar dos anos, essa proposta ganhou novas nomenclaturas: Moradias Assistidas; Moradias Extra-Hospitalares; Pensões Terapêuticas. Um ponto comum é que todos esses modelos buscavam a substituição da internação psiquiátrica por uma alternativa de moradia. O modelo mais recente

⁵¹⁹ Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro- FAPERJ. Membro do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”

⁵²⁰ Enfermeira. Doutora em História da Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da EEAN/ UFRJ. Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/ UFRJ. Pesquisadora do Nuphebras

⁵²¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/ UFRJ. Professora Permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da EEAN/ UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Membro do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”.

⁵²² Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de iniciação científica PIBIC da UFRJ. Membro do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”.

⁵²³ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/ UFRJ. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Líder do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

instituído pelo Ministério da Saúde, através da Portaria nº 106/2000, as Residências Terapêuticas, estão articuladas aos demais dispositivos da rede de atenção extra-hospitalar. Em contrapartida a esse movimento de reestruturação do modelo assistencial, há o estigma dirigido ao portador de transtorno mental. Estigma, segundo Erving Goffman, é “a situação do indivíduo que está inabilitado para a aceitação social plena”. Nesse contexto, em 2009, no município de Volta Redonda - RJ, houve a implantação de três Residências Terapêuticas. Objeto de estudo: o papel do enfermeiro frente ao estigma ao portador de transtorno mental durante a implantação das Residências Terapêuticas neste município. Os objetivos: caracterizar o estigma e o preconceito contra a implantação das Residências Terapêuticas em Volta Redonda; e analisar a participação do enfermeiro para transposição destes obstáculos. Metodologia: É uma pesquisa qualitativa de cunho histórico-social. As fontes primárias foram constituídas de documentos escritos, leis, portarias, relatórios e seis entrevistas. Os dados foram analisados à luz da literatura sobre estigma e a assistência ao doente mental. Resultados: Durante o processo de implantação das Residências Terapêuticas no município de Volta Redonda- RJ, uma dificuldade foi a busca por casas para serem alugadas que estivessem de acordo com as necessidades preconizadas pelo Ministério da Saúde. Ao encontrar essas casas, os proprietários resistiam em locar seus imóveis ao saber que os inquilinos seriam portadores de transtornos mentais. Para minimizar esse estigma que marcava o portador de transtorno mental, enfermeiros e demais profissionais de saúde, fizeram reuniões com aqueles proprietários e orientaram quanto à mudança de paradigma no campo da saúde mental. Demonstraram, também, que aqueles possuíam condições de ocupar uma moradia em meio urbano e tinham direito de exercer sua cidadania. Transposta esta dificuldade, os cuidadores das Residências referiram queixas feitas pelos vizinhos quando os usuários entravam em crise. Alguns vizinhos expressaram por meio de abaixo-assinado o desejo de retirar os novos moradores. Para contornar esse obstáculo, enfermeiros fizeram reuniões com a

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

Associação de Moradores dos bairros, enfatizaram a necessidade da manutenção de tais dispositivos que deveria ser entendidos como uma estratégia inovadora e explicaram seu funcionamento. Conclusão: A atitude que a sociedade teve perante o portador de transtorno mental, na condição de maioria hegemônica, dificulta o estabelecimento de uma relação social e retarda o processo de inclusão social, devido ao estigma gerado aos transtornos mentais. Então, para descaracterizar o estigma, o profissional enfermeiro teve papel fundamental para esclarecimento da população estabelecida a cerca do novo modelo integral de atenção ao portador de transtorno mental.

Descritores: Historia da Enfermagem; Moradias Assistidas; Estigma.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ESTRATÉGIAS DO CENTRO DE ESTUDOS E PEQUISAS/ ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA EM ENFERMAGEM NO BRASIL (1971-1979)

Laís de Araújo Pereira⁵²⁴
Tânia Cristina Franco Santos⁵²⁵

Resumo: O estudo tem como objeto a contribuição do Centro de Estudos e Pesquisa em Enfermagem (CEPEen)/ Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) para o incremento da pesquisa em enfermagem no Brasil (1971-1979).Objetivos: Descrever as circunstâncias que ensejaram a criação do CEPEen; analisar as estratégias para a implantação do CEPEen; e discutir as implicações/contribuições do CEPEen para a pesquisa em enfermagem no Brasil. Metodologia: Estudo de natureza histórico-social, com abordagem qualitativa; as fontes primárias são documentos escritos e iconográficos do acervo do Centro de Documentação da Escola Anna Nery e do Centro de Memória da ABEn; as fontes secundárias são artigos, livros e teses. Resultados preliminares: O CEPEen é criado em Assembléia de Delegados ocorrido no 23º Congresso Brasileiro de Enfermagem em 1971, influenciado pelo contexto político-educacional da época. Em 1968 ocorrera a promulgação da Lei 5.540/68 que institucionaliza o ensino de pós-graduação stricto sensu no Brasil, acelerando a implantação dos cursos de mestrado/doutorado e garantindo o incentivo formal ao desenvolvimento da pesquisa. Atentos às novas exigências do ensino superior, a ABEn cria um novo órgão que se destina a incentivar o desenvolvimento da pesquisa na área de enfermagem. Porém sua implantação só ocorreria em 1976 com a Reforma do Estatuto da ABEn; coube à diretoria seguinte, gestão 1976-1980, a responsabilidade da

⁵²⁴ Aluna do Curso de Mestrado da escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista CNPq Mestrado –GM. Correio eletrônico: laisaraujo26@yahoo.com.br

⁵²⁵ Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsa de Produtividade em Pesquisa 2. Correio eletrônico: taniacristinafsc@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

implantação e instalação efetiva do Centro de Estudos. Neste momento, a ABEn tinha como presidente Ieda Barreira e Castro, enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery e recém mestre, tendo defendido sua tese em 1975 pela EEAN/UFRJ. O CEPEn inicia seus trabalhos oficialmente em fevereiro de 1977, com a finalidade: de reunir estudos e informações sobre saúde de interesse para investigação na área de enfermagem; realizar pesquisas em enfermagem e áreas correlatas; prestar auxílio na realização de pesquisas de enfermagem segundo projetos aprovados; promover e incentivar publicações de pesquisas de enfermagem e divulgar as pesquisas já realizadas. Ainda em 1977 inicia a elaboração do Volume I do Catálogo de Pesquisa e Pesquisadores de enfermagem, que reuniu teses e monografias feitas por enfermeiras de 1963 a 1977. Em junho de 1978, a diretoria da ABEn aprova a realização de um seminário de pesquisa para o ano seguinte. O 1º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE), ocorreu entre os dias vinte e vinte e dois de novembro de 1979, reunindo um seleto grupo de quarenta enfermeiras convidadas, com o objetivo de conhecer e sintetizar a opinião dos participantes sobre áreas prioritárias de pesquisa, dificuldades da pesquisa em enfermagem e de sua aplicação na prática profissional, bem como examinar problemas de interesse comum e os progressos havidos no campo da pesquisa. Conclusões preliminares: O CEPEn desde sua origem destina-se a incentivar o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem, e isto se traduz nas suas principais realizações, os Catálogos de Pesquisa e Pesquisadores de Enfermagem e os SENPE's, que surgem da preocupação em avaliar o conhecimento de em enfermagem produzidos até então, e da necessidade de dar visibilidade às produções, tanto para os seus pares quanto para a comunidade científica.

Descritores: Pesquisa em enfermagem; História da Enfermagem; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CURRÍCULO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA/MG: RESISTÊNCIAS E AVANÇOS (1979-1989)

Fernanda de Oliveira Pereira⁵²⁶

Grazielli Fabiana Gava⁵²⁷

Maria Cristina Pinto de Jesus⁵²⁸

Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo⁵²⁹

Sueli Maria dos Reis Santos⁵³⁰

Resumo: Esta pesquisa histórica está vinculada ao projeto “Trajetória do Curso de Enfermagem na Universidade Federal de Juiz de Fora: 1979-2009”, e buscou analisar o primeiro currículo do curso de enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, na década de 1970 e 1980. Como objetivos: identificar e analisar a operacionalização do referido currículo no contexto da universidade. As fontes primárias foram documentos arquivados e depoimentos de cinco professores que vivenciaram a criação do curso na condição de docentes, exercendo ou não cargos de chefe de departamento e coordenador do curso de enfermagem. Os dados foram analisados frente ao contexto do ensino em enfermagem à época e à luz da teoria de Pierre Bourdieu. O curso de graduação em enfermagem foi criado na Universidade Federal de Juiz de Fora em 1977, e começou a funcionar em 1979, com a incorporação do corpo social da Faculdade de Enfermagem Hermantina Beraldo (FEHB). A partir da análise das adequações e posterior reorganização do currículo de enfermagem e dos depoimentos dos professores, identificou-se resistências e avanços neste processo. Essas resistências dizem respeito às mudanças relativas à cultura institucional, padrão de

⁵²⁶ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. Bolsista BIC/UFJF. E-mail: nandaop13@hotmail.com

⁵²⁷ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. Bolsista PIBIC/CNPq/UFJF. E-mail: grazy_gava@hotmail.com

⁵²⁸ Enfermeira, Doutora, Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: cristina.pinto@acessa.com

⁵²⁹ Enfermeira, Doutora, Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde. E-mail: mary.hu@ig.com.br

⁵³⁰ Enfermeira, Doutora, Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: sueli.santos@ufjf.edu.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

atitudes, hierarquia e (des) construção de modelos e valores relacionados à formação de enfermeiros e ao mundo do trabalho em uma instituição pública federal – a UFJF. Agindo dessa forma, os agentes colaboraram, sem o saber, para reproduzir as propriedades do seu grupo social de origem e a própria estrutura das posições sociais na qual ele foi formado. O currículo, apesar de possuir um corpo de conhecimentos próprios da enfermagem, mantinha uma carga horária de disciplinas com conteúdos das ciências médicas elevada. Apesar das discussões sobre a mudança do modelo de assistência à época, curativista e hospitalocêntrico, para o da vigilância à saúde, na década de 80 o ensino de enfermagem continuava centrado na instituição hospitalar. A organização dos conteúdos na composição do currículo e os depoimentos dos professores não deixam dúvidas de que o curso de enfermagem da UFJF continuou o trabalho da FEHB que preparava as enfermeiras para atuar na área hospitalar. O ensino de enfermagem se constituía em torno da medicina, visando à assistência, contudo a exigência do mercado de trabalho hospitalar levava o enfermeiro a assumir o papel de administrador de saúde e o afastava do cuidado direto. Mesmo com todas as resistências, a comunidade acadêmica empreendeu esforços para acompanhar as mudanças referentes à instituição, a formação do enfermeiro e a necessidade de participação do movimento de redemocratização do Brasil. No final dos anos 80, o curso de enfermagem da UFJF foi parceiro do Programa de Desenvolvimento da Enfermagem – PRODEN, realizado sob a coordenação da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. O movimento de adaptações do currículo do curso de enfermagem na UFJF acontecia de forma lenta, contudo, em consonância com o processo de redemocratização do país, no que diz respeito ao movimento da reforma sanitária, a constituinte e a mobilização das entidades de classe para a reestruturação do ensino.

Descritores: Enfermagem; Ensino Superior; História da Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO INTERIOR MINEIRO: 1990 – 1999

Fernanda de Oliveira Pereira⁵³¹
 Grazielli Fabiana Gava⁵³²
 Maria Cristina Pinto de Jesus⁵³³
Mariangela Aparecida Gonçalves Figueiredo⁵³⁴
 Sueli Maria dos Reis Santos⁵³⁵

Resumo: Pesquisa de cunho histórico-social vinculada ao projeto “Trajetória do Curso de Enfermagem na Universidade Federal de Juiz de Fora: 1979-2009”, que buscou analisar as alterações curriculares do curso de enfermagem de uma universidade pública do interior de Minas Gerais, no período 1990-1999. Objetivos: descrever e analisar a percepção de enfermeiros que eram estudantes da graduação naquela década sobre o currículo e o ensino de enfermagem. Foram analisados documentos escritos e realizadas entrevistas com quatro enfermeiros que eram estudantes de enfermagem no período estudado, na perspectiva da história oral temática e análise com base na literatura pertinente a temática. O movimento da reforma sanitária brasileira, intensificada nos anos 80, desencadeou a discussão acerca da formação do enfermeiro para atender as necessidades sociais oriundas de processos internos relativos às condições de saúde da população. Nesse sentido, a década de 1990 se torna propícia às mudanças curriculares que ocorreu concomitantemente à

⁵³¹ Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. Bolsista BIC/UFJF. E-mail: nandaop13@hotmail.com

⁵³² Estudante do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. Bolsista PIBIC/CNPq/UFJF. E-mail: grazzy_gava@hotmail.com

⁵³³ Enfermeira, Doutora, Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: cristina.pinto@acessa.com

⁵³⁴ Enfermeira, Doutora, Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Professora da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde. E-mail: mary.hu@ig.com.br

⁵³⁵ Enfermeira, Doutora, Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: sueli.santos@ufjf.edu.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

implantação do Sistema Único de Saúde (SUS). Em fóruns nacionais, especialmente os Seminários Nacionais de Diretrizes para a Educação em Enfermagem voltados para reorientação da formação de enfermeiros contou-se com a participação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), com representação legítima de docentes e discentes das escolas e cursos de graduação em Enfermagem, assim como, com enfermeiras dos serviços de saúde. Desde os meados da década de 1980 o currículo do Curso de Enfermagem da referida universidade vinha sendo reestruturado. Eram utilizadas oficinas, seminários e encontros que envolviam docentes, estudantes e enfermeiros de serviços de saúde. Uma das maiores dificuldades era obter a participação dos professores da área biológica, pois muitos eram médicos e mostravam-se resistentes às mudanças de enfoque dos conteúdos. Esta resistência estendia-se também aos professores que ministravam as disciplinas da Enfermagem. O enfoque hospitalocêntrico do currículo, predominante na década de 1980, ainda prevalecia nos anos 90. O curso proporcionava poucas oportunidades de vivenciar projetos de extensão e pesquisa aos estudantes. Embora o corpo docente se mostrasse envolvido na reestruturação curricular, o ensino tradicional e seus métodos de avaliação prevaleciam. Foram evidenciados pelos participantes, a rigidez do currículo, a formação positivista dos docentes e os conflitos gerados pela mudança do Sistema de Saúde Brasileiro e do paradigma educacional. No ano de 1993, o currículo do Curso de Enfermagem, produto do movimento de reestruturação curricular foi aprovado pela Resolução nº 22/93, do CEPE, de 26 de agosto de 1993. Este, com um total de 3825 horas distribuídas em ensino teórico e prático e o estágio com 765 horas, e assume a característica de atividade supervisionada indiretamente com preceptoria do enfermeiro do campo. Mesmo com a publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais, em 2011, o Curso de Graduação em Enfermagem permaneceu com o último currículo aprovado (1996), com pequenas alterações, até o ano 2000. Apesar da lentidão do processo de mudanças na instituição estudada, o movimento de reestruturação

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

curricular realizado na década de 1990 trouxe contribuições para os avanços na formação do enfermeiro que, certamente, poderão ser explicitados em estudos focados na operacionalização do ensino na primeira década do século XXI.

Descritores: Enfermagem; Ensino Superior; História da Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A PRIMEIRA TURMA INGRESSANTE NA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY ATRAVÉS DE VESTIBULAR (1971-1975): MUDANÇAS NOS RITUAIS

Veronica Cristin do Nascimento Haddad⁵³⁶
Tânia Cristina Franco Santos⁵³⁷

Resumo: Objeto: repercussões do ingresso de estudantes na Escola de Enfermagem Anna Nery, através de vestibular, nos ritos utilizados e instituídos pela escola. Recorte temporal: período de 1971 a 1975. O marco inicial, 1971, corresponde ao ano de realização do primeiro vestibular unificado para a seleção dos estudantes, e o final, 1975, refere-se ao ano de formatura da 1ª turma egressa através desse novo sistema de seleção. O estudo contribui aprofundando conhecimento sobre as atualizações dos rituais e emblemas da profissão, mediante mudanças educacionais advindas da Reforma Universitária de 1968. Objetivos: caracterizar a primeira turma ingressante na Escola de Enfermagem Anna Nery selecionada através do Vestibular Unificado da Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizado em 1971; caracterizar os rituais realizados na Escola de Enfermagem Anna Nery, por ocasião da entrada dessa turma; e analisar as atualizações nos rituais da Escola. Método: Estudo histórico-social em desenvolvimento, cujas fontes históricas são documentos escritos pertencentes ao Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. As fontes secundárias, constituídas de livros e artigos científicos, referem-se à História do Brasil e à História da Enfermagem, com destaque para a produção científica do grupo de pesquisa “História da Enfermagem nas Instituições

⁵³⁶ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro / FAPERJ. Correio eletrônico: veronicapibn@hotmail.com

⁵³⁷ Professora Drª Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsa de Produtividade em Pesquisa / CNPq. Correio eletrônico: aniacristinafsc@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Brasileiras do Século XX”, cadastrado no Conselho Nacional de Pesquisa e no Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. Os achados estão sendo organizados, classificados e analisados em conformidade com o método histórico. Período de coleta de dados: agosto de 2011, com previsão de término em novembro próximo. Resultados parciais: Na década de 1920, a seleção de estudantes para a Escola de Enfermagem Anna Nery comportava critérios como: ser do sexo feminino, solteira/viúva/separada legalmente e, de forma velada, ser branca; ter boa aparência, bom desempenho durante a entrevista e boas condições sócio-econômicas; o nível de instrução das candidatas e a experiência anterior sobre prestação de cuidados a enfermos também influenciava a escolha. As candidatas ainda não podiam apresentar quaisquer características na aparência física ou no comportamento que comprometessem a imagem da enfermeira. Além disso, deveriam apresentar atestado médico que negasse possíveis defeitos físicos, problemas orgânicos e moléstia transmissível, bem como uma carta de referência que atestasse suas qualidades morais e intelectuais. A nova seleção de estudantes, a partir da implantação das Diretrizes da Reforma Universitária (1968), passa da esfera de responsabilidade da Escola de Enfermagem Anna Nery para a Universidade Federal do Rio de Janeiro. No bojo dessas mudanças ocorreu a implantação do ciclo básico, do vestibular unificado e da matrícula por sistema de créditos. O sistema de vestibular define os alunos aprovados e classificados, independente do sexo e estado civil. Além disso, a adoção de provas objetivas corrigidas por gabaritos elimina critérios subjetivos para a seleção dos estudantes. Esse novo sistema de seleção determinou mudanças significativas no âmbito da Escola, uma vez que a mesma deixa de ser exclusivamente feminina. Ademais, grande parte dos candidatos com interesse na área da saúde prestava vestibular para medicina (primeira opção). Vale ressaltar que alguns destes optaram pela enfermagem, como segunda profissão.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: História da Enfermagem; Educação em Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O INCA COMO CENÁRIO DE REATUALIZAÇÃO DO HABITUS PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS NO CAMPO DA ONCOLOGIA NA DÉCADA DE 1980

Maria Cristina Frères de Souza⁵³⁸
Antonio José de Almeida Filho⁵³⁹

Resumo: Objeto de estudo: o INCA como cenário da reatualização do habitus profissional dos enfermeiros em oncologia. Objetivo: analisar o contexto que ensejou a atualização do capital científico dos enfermeiros em oncologia no âmbito do INCA. Metodologia: É um estudo histórico-social. Fontes primárias escritas: Boletins do Centro de Estudos do INCA, artigos e livros de oncologia e enfermagem. Fontes primárias orais: depoimentos de enfermeiros que atuaram em atividades assistenciais e de ensino no período do estudo. Recorte temporal: década de 1980 - período em que ocorreu o processo de co-gestão. Pesquisa foi aprovada pelo CEP do INCA através do Protocolo 16/10 de 2010. Resultados: A co-gestão fortaleceu o Instituto favorecendo a ampliação de suas áreas de assistência, ensino e pesquisa, e coube-lhe a coordenação das ações de câncer no âmbito nacional, tornando-se referência nas diversas áreas da cancerologia. Em decorrência ocorreu uma grande modificação em relação a recursos financeiros, humanos e materiais que, concomitante a novas tecnologias, ocasionou um crescimento importante da produção de serviços na área assistencial oncológica, com projeção para a qualificação na área da enfermagem em oncologia. O INCA neste período, com a incorporação de mais profissionais e com os convênios técnico-científicos incrementando as pesquisas, novos protocolos de tratamento e novas tecnologias formavam um cenário profícuo à inserção da

⁵³⁸ Doutoranda em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; Membro do Grupo de Pesquisa a Trajetória do Cuidado de Enfermagem nos Espaços Especializados; Enfermeira da Educação Continuada do INCA/HCI. Email: crisfreres@terra.com.br

⁵³⁹ Doutor em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Líder do Grupo de Pesquisa a Trajetória do Cuidado de Enfermagem nos Espaços Especializados. Pesquisador do Nuphebras. Email: ajafilhos@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

enfermagem frente aos novos desafios impostos. Conforme estudos realizados neste período, com o intuito de identificar a existência do ensino em Cancerologia nas Escolas de Enfermagem, apontou-se a escassez de ensino nos programas desses cursos de graduação, e quando este conteúdo especializado era ministrado, se dava em uma carga horária reduzida. A escassez deste capital científico na formação do enfermeiro não proporcionava a competência necessária para o cuidado ao paciente com câncer, ou um preparo técnico-científico para assumir importantes funções nos programas de controle do câncer. O ingresso dos enfermeiros no campo da oncologia e a articulação com os novos saberes já incorporados no INCA proporcionavam-lhes a consolidação deste capital científico. No INCA, a incorporação deste saber pelos enfermeiros desenvolvia-se através da assistência, do autodidatismo e dos espaços científicos institucionais como cursos, grupos de estudo e mesas-redondas. A reestruturação do habitus para a Enfermagem tornou-se um dos seus grandes desafios, especificamente na área oncológica, onde o conhecimento dos processos fisiopatológicos do câncer através da compreensão das alterações e modificações ocasionadas pela doença permite ao profissional direcionar uma assistência mais específica, construindo uma metodologia de cuidado especializado. Considerações finais: A Enfermagem do INCA iniciava a construção do seu saber através da prática em cada área específica da Oncologia, adaptando o sistema de disposições, aqui representada pelo conhecimento adquirido, adaptando-o para cada conjuntura específica de ação. Com a chegada dos novos enfermeiros no INCA ocorria a reatualização do habitus profissional dos enfermeiros antigos. E no momento em que o Instituto iniciava um processo de expansão nas áreas de assistência, ensino e pesquisa, dava-se início também a consolidação do capital científico especializado da Enfermagem no INCA.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Enfermagem; História da Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**ANÁLISE DE FONTES ESCRITAS: DA HISTÓRIA À ANÁLISE SEMÂNTICA -
CONTRIBUIÇÕES PARA A PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**

Ivan Ducatti⁵⁴⁰

Resumo: Um documento escrito é sempre portador de discurso, o qual se revela por vocabulário, enunciados e tempos verbais. Trata-se da linguagem, que é importante, no entanto, a história não se reduz ao discurso. A linguagem ajuda a compreender o real, mas não é idêntico a ele. Há estruturas ideológicas no processo de construção de um texto escrito, que capta apenas um momento do real, contendo facetas explicitadas e outra implícitas. A valorização da interpretação semântica não pode se traduzir no simples recorrer a citações ilustrativas pois o documento não “fala” por si mesmo, deve-se realizar uma desconstrução do texto, elegendo palavras-tema que, em geral, se repetem e são estruturantes no texto. A escolha das palavras-tema pode nos remeter a várias categorias gramaticais, tais como substantivos, verbos, advérbios, etc. Tais categorias apresentam as funções que as palavras assumem num discurso. Esta forma de análise de textos escritos, em fontes primárias e secundárias, remetem à compreensão do sentido e do significado, como ferramentas de análise. O significado é aquele que é consensuado, expresso no dicionário: sem significado, as palavras nada mais são do que um som vazio. Daí a necessidade de conhecer a totalidade do período a ser pesquisado, ainda que se trabalhe com pequenos momentos espaciais e de tempo. Já o sentido é pessoal, é o conjunto de vivências psicológicas de cada sujeito; o sujeito atribui valoração sobre o significado. Considerando que o sujeito em história é sempre coletivo, o que importa não é o que o indivíduo pensa (ainda que isso não seja descartado), mas que tempos e momentos históricos estão por trás de seu discurso.

⁵⁴⁰ Doutor em História Social pela USP/SP, Professor Visitante do DEF/EEAN/UFRJ, Membro do Nuphebras, ducattivan@gmail.com.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Em geral um indivíduo fala por uma instituição. O poder simbólico dessa instituição devem ser analisados por intermédio de um discurso. Resta saber qual o papel social dos sujeitos que emitem essa valoração. As análises de fontes escritas, que são análises de discursos, têm a mesma metodologia para fontes primárias e secundárias. Este método de investigação não concebe o discurso como o real, ou substituto do real, mas este como uma possibilidade de se chegar ao real. As palavras indicam um caminho, mas não se deve forçar uma dedução da concatenação dessas palavras. Não se trata de julgar os sujeitos/objetos de pesquisa, mas de compreender como certas ideias tinham fluidez ou não num discurso. Não se trata de absolver um sujeito, relativizando seu poder, mas de pensar sobre os limites de uma determinada época. Esta abordagem refere-se à análise da construção do pensamento e da linguagem. Objetiva-se assim, a tratar as fontes escritas como reflexos de determinados discursos, e, a partir daí, verificar a relação desses com o real, que se alcança com estudos históricos de abordagens mais totalizadoras. Não há uma periodização ou recorte temporal específico, uma vez a metodologia pode ser aplicada a qualquer período e qualquer tipo de fonte, primária ou secundária. Aplicar-se-á, como metodologia, o emprego dos conceitos de sentido e significado, na concepção de Lev Vigotski.

Descritores: História da Enfermagem; História.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

BASES HISTÓRICAS E DOCUMENTAIS SOBRE A OCORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUIÇÕES PARA INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Claudia Fernandes Rodrigues⁵⁴¹
 Fabíola Alves Traverso⁵⁴²
 Veronica Cristin do Nascimento Haddad⁵⁴³
 Thais Knodler⁵⁴⁴
 Graciele Oroski Paes⁵⁴⁵
 Alexandre Barbosa Oliveira⁵⁴⁶

Resumo: Estudo em andamento que tem como objeto: a ocorrência dos desastres naturais ocorridos no Estado do Rio de Janeiro no ano de 2010 e a sua influência na enfermagem enquanto prática social. Considerações iniciais: Desastre natural é o resultado de evento adverso provocado por fenômenos e desequilíbrios da natureza sobre um ecossistema vulnerável, que resulta em danos humanos, materiais e ambientais, e conseqüentes prejuízos econômicos e sociais, permitindo, através desses

⁵⁴¹ Acadêmica do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista do Projeto de Extensão “Capacitação de Recursos Humanos para o atendimento de saúde em situações de desastres na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro: uma contribuição da enfermagem”. E-mail: claudinha.eean@gmail.com

⁵⁴² Acadêmica do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista do Projeto de Extensão. E-mail: traverso.fabiola@gmail.com

⁵⁴³ Acadêmica do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Voluntária do Projeto de Extensão. E-mail: veronicapibn@hotmail.com

⁵⁴⁴ Acadêmica do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Voluntária do Projeto de Extensão. E-mail: thatasinhaknor@gmail.com

⁵⁴⁵ Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Coordenadora do Projeto de Extensão. E-mail: gracieleoroski@gmail.com

⁵⁴⁶ Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Coordenador do Projeto de Extensão. E-mail: alexbaroli@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

efeitos, a mensuração da intensidade do mesmo. De acordo com a Secretaria Nacional de Defesa Civil, os desastres naturais ocorrem com intensidades cada vez maiores no Brasil, isto devido ao baixo senso de percepção de riscos e de um desenvolvimento econômico e tecnológico pouco atento aos padrões de segurança das populações. Mediante à relevância da sistematização da atuação do profissional de enfermagem frente aos eventos catastróficos e a necessidade de salientar como a enfermagem lida com tais desastres, os objetivos que apontamos foram: identificar e caracterizar a ocorrência de desastres naturais no Estado do Rio de Janeiro no ano de 2010 e discutir a atuação da enfermagem enquanto prática social em situações de desastres naturais. Trata-se de um estudo histórico-social, que utilizou a técnica de análise documental. A coleta dos dados foi realizada em maio de 2011 através do website da Secretaria Nacional de Defesa Civil. Os achados foram classificados e distribuídos em tabelas, conforme os critérios de inclusão, que foram: ser caracterizado como desastre natural envolvendo chuvas no Estado do RJ, ter ocorrido no ano de 2010, e ter considerado, nos dados, o número de desalojados e/ou desabrigados em um mesmo evento. Os resultados evidenciaram que houve 78 desastres naturais registrados em 39 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Dentre os eventos analisados, os de maior ocorrência foram: deslizamentos, alagamentos, inundações e enchentes, nos meses de março, abril e dezembro de 2010. Dentre os 78 desastres registrados, verificou-se que 70.183 habitantes ficaram desalojados e 14.816 desabrigados. No que tange à atuação da enfermagem em situações de desastres naturais, há que se referir que depende das condições específicas e circunstanciais de cada evento, o que envolve a triagem, o desenvolvimento de técnicas/tecnologias relacionadas à assistência, além da administração de suprimentos e recursos, e de servir de elo de comunicação com a mídia e as famílias. Conclui-se, até o momento, que acontecimentos freqüentes de desastres naturais denotam a necessidade de intervenções preventivas a esses eventos, principalmente no que se refere à prevalência de períodos específicos, o que

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

incluir a possibilidade de intervenção de equipes de enfermagem capacitadas para tal. Também se faz necessário o desenvolvimento de programas que subsidiem a sobrevivência da população afetada em momentos posteriores aos desastres. Além disso, torna-se imprescindível a atuação da enfermagem através de ações direcionadas ao acolhimento emergencial nas situações de desastres, a fim de melhor estruturar e aperfeiçoar o atendimento através do planejamento da assistência e contribuir para a qualidade dos serviços oferecidos em futuras ocorrências.

Descritores: Desastres Naturais; Enfermagem; Assistência de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

UNIDADE DE INTERNAÇÃO MISTA EM PSIQUIATRIA: MEMÓRIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM (1996-2002)

Maíra Nogueira e Silva⁵⁴⁷
Cynthia Haddad P. de Souza⁵⁴⁸
Paloma Mello Bandeira⁵⁴⁹
Luiza Helena da Silva e Cruz⁵⁵⁰
Maria Angélica de Almeida Peres⁵⁵¹

Resumo: O objeto de estudo é a experiência da equipe de enfermagem do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB), em unidade de internação mista. O marco inicial do estudo é o ano de 1996 quando foram implantadas enfermarias mistas no IPUB e o marco final é o ano de 2002, quando retornou-se a antiga organização de enfermarias por sexo. Pesquisa histórico-social, cujos objetivos são: Descrever a experiência da equipe de enfermagem do IPUB em unidade de internação mista; Analisar o impacto da unidade de internação mista na prática da assistência de enfermagem psiquiátrica. As fontes primárias do estudo são documentos escritos (livros de ordem e ocorrência, atas de reuniões, e demais documentos pertencentes ao acervo do IPUB) e documentos orais, produzidos a partir de entrevistas com enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. As fontes secundárias são artigos, monografias e livros sobre as temáticas: história da psiquiatria, história da enfermagem e enfermagem psiquiátrica. Resultados preliminares: antes das enfermarias mistas, a distribuição dos doentes internados no IPUB era por sexo,

⁵⁴⁷ Acadêmica do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras) E-mail: mairanogsil@hotmail.com

⁵⁴⁸ Acadêmica do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. Voluntária de IC. Membro do Nuphebras. E-mail: cy.haddad@gmail.com

⁵⁴⁹ Acadêmica do 4º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. Voluntária de IC. Membro do Nuphebras. E-mail: pam.mello@hotmail.com

⁵⁵⁰ Acadêmica do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. Voluntária de IC. Membro do Nuphebras. E-mail: luiza_cruz@live.com

⁵⁵¹ Professor Adjunto da EEAN/UFRJ. Pesquisadora do Nuphebras. E-mail: angélica.ufrj@uol.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

independente do seu quadro clínico, sendo uma enfermaria masculina e outra feminina. As enfermarias mistas foram implantadas em 1996 e funcionaram por seis anos, representando uma transformação tanto na configuração das unidades de internação psiquiátrica quanto na abordagem da assistência aos doentes mentais internados, uma vez que substituiu a distribuição segundo o sexo, por uma distribuição de acordo com o quadro clínico, passando-se a uma enfermaria para doentes mentais agudos e outra para doentes mentais crônicos, de ambos os sexos. No entanto, os quartos eram exclusivamente femininos ou masculinos, bem como existia um banheiro masculino e outro feminino. O trabalho da diretora de enfermagem à época, incluiu o preparo da equipe no que tange a assistência de enfermagem psiquiátrica e ao papel do enfermeiro e equipe em unidade de internação, segundo os ideais da reforma psiquiátrica em desenvolvimento no Brasil. Foram instituídas reuniões que contavam com a presença da equipe multiprofissional, incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, professores e alunos de graduação da EEAN, médicos, assistentes sociais e psicólogos. Também foram implantados um salão de beleza e uma assembléia de pacientes, coordenados pela equipe de enfermagem, que visavam contribuir com a reabilitação psicossocial, trazendo para o espaço da internação, espaços sociais diferenciados, que davam voz aos doentes, permitindo assim a discussão sobre a própria organização do espaço assistencial, o que incluía as enfermarias mistas. Após a implantação do novo modelo, seguiu-se um trabalho árduo da enfermagem a fim de facilitar a adaptação da equipe e dos doentes a um novo espaço de internação, que os aproximava da realidade social, onde a convivência entre homens e mulheres se dá naturalmente. Além disso, essa convivência era comum nos demais espaços do IPUB, como o pátio externo, que era freqüentado pelos pacientes internos e externos e todos os profissionais, alunos e visitantes da instituição, bem como o ambulatório e o hospital-dia.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: História da Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Unidades de Internação.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

EM NOME DA PÁTRIA: A PARTICIPAÇÃO DA ESCOLA ANNA NERY JUNTO À FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Mariane Bonfante Cesario⁵⁵²
Alexandre Barbosa de Oliveira⁵⁵³

Resumo: Este é um estudo de caráter histórico-social, que tem como objeto: as relações entre a Escola Anna Nery (EAN) e a Força Aérea Brasileira (FAB) durante a II Guerra Mundial (II GM). O recorte temporal deste estudo abrange os anos de 1943, em que foi expressiva a aproximação da FAB com a EAN, e o ano de 1944, quando foi criado o Quadro de Enfermeiras da Reserva da Aeronáutica (QERA) com o apoio desta Escola. Objetivos: descrever o contexto-político social em que se deram as relações entre a Escola Anna Nery (EAN) e a Força Aérea Brasileira (FAB), durante a II Guerra Mundial (IIGM); analisar as circunstâncias que contribuíram para o estabelecimento de relações entre a EAN e a FAB durante a guerra; e discutir os resultados dessas relações que favoreceram a criação de um quadro de enfermeiras na Aeronáutica com alunas egressas desta Escola, para atuarem no Teatro de Operações Europeu, na IIGM. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido através do método histórico, cujas fontes primárias selecionadas constaram de cópias oficiais de documentos localizados nas pastas das enfermeiras que participaram do Quadro de Enfermeiras da

⁵⁵² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: marianecesariotr@hotmail.com

⁵⁵³ Enfermeiro. Mestre e Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF) – EEAN/UFRJ. Membro da 17ª Diretoria Colegiada do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Coordenador Executivo do Portal de História da Enfermagem da Biblioteca Virtual em Saúde - Enfermagem. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: alexbaroli@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

Reserva da Aeronáutica, enquanto fizeram parte do corpo discente da EAN. Para a contextualização e análise dos dados, foram utilizados conceitos da Teoria do Mundo Social de Pierre Bourdieu. Os resultados evidenciaram que as articulações entre a EAN e a FAB efetivaram a participação ativa desta Escola no processo de incorporação oficial de enfermeiras na Aeronáutica, o que viabilizou conquista de um espaço inédito para a prática profissional. O QERA oportunizou a primeira iniciativa de incorporação oficial de mulheres na Força Aérea do país, que foi organizado por uma Escola de Enfermagem, a qual defendeu uma posição sustentada de defesa dos interesses da profissão à época, mas sem desconsiderar o esforço mobilizatório do Estado Novo, que buscava ressaltar a nobilíssima contribuição das mulheres de abnegação, de devoção e de doação às causas de guerra.

Descritores: Enfermagem; História da Enfermagem; Enfermagem Militar.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ENSINO DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NA ESCOLA ANA NÉRI NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

Monique da Silva Carvalho⁵⁵⁴
 Nícia Lima Dias⁵⁵⁵
 Antonio José de Almeida Filho⁵⁵⁶
 Maria Angélica de Almeida Peres⁵⁵⁷

Resumo: O objeto deste estudo é o desenvolvimento do ensino de enfermagem psiquiátrica na Escola Ana Néri (EAN), durante a primeira metade do século XX, quando não existia estágio nesta disciplina. Os objetivos são: descrever as fases do ensino de enfermagem psiquiátrica na EAN e analisar o desenvolvimento do ensino de enfermagem psiquiátrica, durante a primeira metade do século XX. Este é um estudo histórico-social, de natureza qualitativa, que tem como fontes primárias documentos escritos, principalmente os históricos de alunas, selecionados no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery (CDOC/EEAN). Como fontes secundárias foram utilizados livros, artigos sobre História do Brasil e História da Enfermagem e Enfermagem Psiquiátrica. Os resultados mostram que o início do ensino de matérias referentes à psiquiatria na EAN ocorreu em 1933, apesar desta funcionar desde 1923. Sendo assim, após uma fase de ausência tem início a primeira fase do ensino de enfermagem psiquiátrica na EAN, quando entra no currículo as seguintes disciplinas: “Higiene Mental” e “Psiquiatria”, ambas somente teóricas, ministradas por médicos e “Enfermagem Psiquiátrica”, teórico-prática, sendo a prática ministrada em

⁵⁵⁴ Aluna de Graduação da EEAN/UFRJ, bolsista de IC/FAPERJ, membro do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). E-mail: scmoniquecarvalho@hotmail.com

⁵⁵⁵ Aluna de Graduação da EEAN/UFRJ, bolsista de IC/PIBIC, membro do Nuphebras. E-mail: nicinha.lima@gmail.com

⁵⁵⁶ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Membro do Nuphebras. E-mail: ajafilhos@gmail.com

⁵⁵⁷ Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ, Membro do Nuphebras. E-mail: aguaonda@uol.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sala de aula, por uma enfermeira sendo a prática ministrada em sala de aula, mantendo as alunas da EAN fora do espaço psiquiátrico. De acordo com Peres e Barreira (2004) o ensino de enfermagem psiquiátrica na Escola Ana Nery, pode ser dividido em cinco períodos: O primeiro corresponde, ao início do funcionamento da Escola, em 1923, até 1932, que inclui dois momentos: de 1923 a 1925, quando não havia matéria alguma referente à psiquiatria; e de 1926 a 1932, quando o psiquiatra Joubert Barbosa passou a ministrar as disciplinas “Higiene Mental” e “Psiquiatria. O segundo período, que vai de 1933 até 1949, corresponde à introdução do ensino teórico-prático de enfermagem psiquiátrica. O terceiro (1950-1957) corresponde aos desdobramentos imediatos da lei 775/49, que estabeleceu as diretrizes para o ensino de enfermagem. O quarto período (1957-1960) se caracteriza por uma crise desencadeada pelo afastamento da professora de enfermagem psiquiátrica, Maria Dolores Lins de Andrade. O quinto (1960-1978) corresponde à reforma na assistência de enfermagem do IPUB empreendida pela enfermeira psiquiátrica Teresa de Jesus Sena. Conclusão: Em meados do século XX, o ensino teórico-prático de enfermagem psiquiátrica fazia parte do currículo da EAN, mas a ausência de estágio em hospital psiquiátrico durante o curso, favorecia o afastamento das enfermeiras diplomadas desse espaço, bem como a ausência de uma professora especialista na área. O estágio em psiquiatria teve início em cumprimento a Lei 775/49, o campo de estágio foi CPN e esta escolha, se deu como estratégia de manter as alunas em enfermarias de crianças e capacitar uma professora, a partir da convivência com a Escola Alfredo Pinto, que já tinha o CPN como campo de estágio. Tal estratégia demonstra a preocupação da EAN com a qualidade do ensino e com a preservação física e moral das suas alunas, o que foi solucionado com o envio de uma docente aos EUA, que ao retornar especialista em Enfermagem Psiquiátrica, transferiu o estágio do CPN para o IPUB.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; História da Enfermagem; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O CENTRO PSIQUIÁTRICO NACIONAL DO ENGENHO DE DENTRO COMO PRIMEIRO CAMPO DE ESTÁGIO EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANA NÉRI

Monique da Silva Carvalho⁵⁵⁸
 Antonio José de Almeida Filho⁵⁵⁹
 Nícia Lima Dias⁵⁶⁰
 Maria Angélica de Almeida Peres⁵⁶¹

Resumo: O objeto deste estudo é o início do estágio em enfermagem psiquiátrica na Escola Ana Néri (EAN) no ano de 1950, sendo este ano o recorte temporal do estudo. Os objetivos são: descrever as repercussões da Lei 775/49 para o ensino de enfermagem psiquiátrica no Brasil, e analisar as circunstâncias da escolha do Centro Psiquiátrico do Engenho de Dentro como primeiro campo de estágio da EAN. Este é um estudo histórico-social, de natureza qualitativa, que tem como fontes primárias documentos escritos, principalmente histórico de alunas, selecionados no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery (CDOC/EEAN). Como fontes secundárias foram utilizados livros, artigos e monografias sobre História do Brasil e História da Enfermagem e Enfermagem Psiquiátrica. Os resultados mostram que a partir de 1950 após a promulgação da Lei 775/49, que dentre outras diretrizes tornava obrigatório o estágio em enfermagem psiquiátrica, a EAN, teve que providenciar um local para a realização de estágio, a fim de atender tais exigências. Diante da exigência legal, a EAN inicia o estágio no CPN em 1950, apesar de nesta época já pertencer a

⁵⁵⁸ Aluna de Graduação da EEAN/UFRJ, bolsista de IC/FAPERJ, membro do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). E-mail: scmoniquecarvalho@hotmail.com

⁵⁵⁹ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Membro do Nuphebras. E-mail: ajafilhos@gmail.com

⁵⁶⁰ Aluna de Graduação da EEAN/UFRJ, bolsista de IC/PIBIC, membro do Nuphebras. E-mail: nicinha.lima@gmail.com

⁵⁶¹ Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ, Membro do Nuphebras. E-mail: aguaonda@uol.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Universidade do Brasil, que tinha seu próprio Instituto de Psiquiatria (IPUB), entretanto não vai ser nele e sim no CPN que a EAN vai encontrar características favoráveis para o bem estar das alunas. O CPN trazia diversas vantagens dentre elas o fato de ser um hospital dividido em blocos onde as crianças, os homens e as mulheres ficavam separados, outra vantagem é que o mesmo abrigava a Escola de Enfermeiras Alfredo Pinto que também o utilizava como campo de estágio, o que permitia uma interação entre as alunas e professoras de ambas as escolas, facilitando a permanência da EAN naquele espaço desconhecido e possibilitando a capacitação da professora da EAN, que não tinha experiência na prática da enfermagem psiquiátrica, vale ressaltar que nesta época o CPN era considerado o que de mais moderno havia na psiquiatria. O Estágio da EAN no CPN durou de 1950 a 1953, tendo como professora Maria Dolores Lins de Andrade. Conclusão: O estágio em enfermagem psiquiatria teve início em cumprimento a Lei 775/49 e a escolha do CPN como primeiro campo de estágio, se deu como estratégia de manter as alunas em enfermarias de crianças, protegendo-as da exposição perigosa de cuidar dos homens doentes mentais e capacitar uma professora, a partir da convivência com a Escola Alfredo Pinto, que já tinha o CPN como campo de estágio, visto que ambas escolas faziam estágio concomitantemente.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; História da Enfermagem; Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

EXPANSÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM - MODALIDADE RESIDÊNCIA NO HOSPITAL OPHIR LOYOLA – PARÁ (1998 2007)

Lucirene Barbosa da Silva⁵⁶²
Antonio José de Almeida Filho⁵⁶³

Resumo: O objeto desse estudo é as implicações da expansão dos cursos de especialização em enfermagem - Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola. O recorte temporal envolve o período entre 1998 a 2004, que corresponde à criação e a expansão desses cursos de especialização em enfermagem. A região Norte do país compreende cerca de 60% do território nacional. O aumento das migrações, com a ocupação dos espaços urbanos de forma desordenada, sem saneamento básico, repercutiu numa massa crescente de pobreza. Tudo isso contribuía para manutenção de desajustes sociopolítico, econômico, cultural e sanitário. Os indicadores desfavoráveis, com destaque na área da Educação e da Saúde, impõe-nos a necessidade de capacitação e qualificação profissional na saúde. Assim, temos como objetivos: Caracterizar os Cursos de Especialização em Enfermagem - Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola; Analisar as implicações da expansão dos Cursos de Especialização em Enfermagem - Modalidade Residência no Hospital Ophir Loyola para os enfermeiros e para o HOL. Metodologia: Estudo de cunho histórico-social, cujo referencial teórico utilizou os conceitos de capital cultural, social e simbólico, habitus, campo, luta violência e poder simbólicos do sociólogo francês Pierre Bourdieu. O

⁵⁶² Doutoranda em Enfermagem do NUPHEBRAS pela EEAN/UFRJ - DINTER-UEPA. Bolsista da CAPES/CNPq. Lucirene.b@hotmail.com

⁵⁶³ Doutor em Enfermagem pela EEAN/UFRJ; Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Líder do Grupo de Pesquisa a Trajetória do Cuidado de Enfermagem nos Espaços Especializados. Pesquisador do Nuphebras. Pesquisador do Nuphebras. E-mail ajafilhos@gmail.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

cenário da pesquisa foi o Hospital Ophir Loyola. As fontes primárias: depoimentos orais de 02 enfermeiros e documentos escritos: leis; decretos; resoluções; diário oficial do estado. Resultado e Discussão: o Curso de Especialização em Enfermagem Cirúrgica-Modalidade Residência foi o primeiro a ser criado, desenvolvido em dois anos, com treinamento em serviço, em regime de tempo integral, com carga horária total mínima de 2.800 horas, sob orientação de enfermeiro qualificado, com finalidades de ampliar e aperfeiçoar os conhecimentos técnicos, científicos, éticos e humanísticos do enfermeiro, visando o desenvolvimento de suas atividades assistenciais, administrativas, de ensino e de pesquisa. O processo seletivo ocorreu entre janeiro de 1998. Em 2002, na vigência do quinto ano do Curso, é que o Programa de Residência de Enfermagem é aprovação pelo Conselho Universitário da UEPA. Assim, em 17 de novembro de 2003, foram criados mais 03 novos cursos nas seguintes áreas: Clínica Médica; Clínica Oncológica e Centro de Terapia Intensiva. Os enfermeiros selecionados iniciaram o curso em 03 de fevereiro de 2004, com uma Aula Inaugural em uma sessão conjunta com os candidatos selecionados para Residência Médica. Conclusão: os Cursos de Residência em Enfermagem contribuíram para uma assistência de enfermagem mais qualificada decorrentes do treinamento em serviço, além de reatualizar o habitus profissional dos enfermeiros, considerando os aspectos social, econômico e sanitário em Belém, estado do Pará e, em especial, para o Hospital Ophir Loyola.

Descritores: Enfermagem; Especialização; Educação em Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA IMPLANTAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS - RJ

Alexandra Medeiros Brito de Oliveira⁵⁶⁴
 Maria Angélica de Almeida Peres⁵⁶⁵
 Gizele da Conceição Soares Martins⁵⁶⁶
 Antonio José de Almeida Filho⁵⁶⁷

Resumo: A assistência de enfermagem ao cliente com transtorno mental no Brasil vem, ao longo dos anos se desenvolvendo e procurando atender as propostas oriundas da Reforma Psiquiátrica, que exige dos profissionais de saúde uma prática contrária àquela iniciada com a psiquiatria tradicional, caracterizada pelo isolamento e pelo tratamento punitivo, voltado para a contenção física e química desses clientes. Um dos desafios que se destaca no campo psiquiátrico é a busca de novos caminhos em que se possa (re) pensar os cuidados de enfermagem de uma forma ampliada, indo de encontro ao modelo biologicista/organicista, que se mostrou insuficiente para dar conta das questões complexas que envolvem este campo na atualidade, sobre tudo ao considerarmos a necessidade de uma ação interdisciplinar. Buscando conhecer mais e melhor sobre o processo de implantação da Reforma Psiquiátrica nos municípios brasileiros, estamos desenvolvendo esse projeto de pesquisa, dando ênfase no investimento aos dispositivos extra-hospitalares enquanto fundamentais para o

⁵⁶⁴ Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de iniciação científica PIBIC/UFRJ.

⁵⁶⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/ UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Membro do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”

⁵⁶⁶ Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de iniciação científica FAPERJ.

⁵⁶⁷ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/ UFRJ. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Líder do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sucesso da Reforma Psiquiátrica em nível municipal. O objeto de estudo é as circunstâncias de criação e implantação das Residências Terapêuticas para doentes com transtorno mental, no município de Duque de Caxias - RJ. Os objetivos são: descrever as circunstâncias de criação das Residências Terapêuticas para os doentes com transtorno mental, no município de Duque de Caxias; caracterizar o funcionamento dessas Residências Terapêuticas; discutir a atuação da enfermagem na criação e implantação das Residências Terapêuticas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de cunho histórico-social. As fontes primárias serão constituídas de documentos escritos, tais como ofícios, leis, decretos, portarias, nomeações, relatórios e de depoimentos orais. As fontes secundárias abordarão a reforma psiquiátrica, suas implicações para enfermagem e a sociedade, e os estudos de história da enfermagem. Essas fontes serão compostas de artigos, dissertações, teses e livros, acessados através da Base de dados da Enfermagem (BDENF), além do acesso à produção científica, disponível em inúmeras bases de indexação de periódicos científicos, tais como SciELO, MedLine, SCOPUS, LILACS, dentre outros.

Descritores: História da Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Moradias Assistidas.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA – MG (2002–2010)

Maria Luiza Stehling dos Santos⁵⁶⁸
 Antonio José de Almeida Filho⁵⁶⁹

Resumo: Objeto de estudo: Este projeto de pesquisa de dissertação de mestrado tem como a participação do enfermeiro no processo de implantação das Residências Terapêuticas para doentes com transtornos mentais no município de Juiz de Fora – MG. O recorte temporal compreende os anos de 2002 a 2010, sendo o marco inicial a criação das primeiras Residências Terapêuticas e, o marco final, o ano de 2010, em função do descredenciamento de dois hospitais psiquiátricos na cidade, o que acelerou a implantação de Residências Terapêuticas. Os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) representam uma das modalidades substitutivas ao hospital psiquiátrico. Este dispositivo foi instituído pela portaria GM 106/02 do Ministério da Saúde, visando a cidadania e pleno direito e com isso, viabilizando a reinserção dos cidadãos no espaço comunitário, após anos institucionalizados. Desse modo as SRT se constituem em casas localizadas em um espaço urbano, cabendo a estes serviços um papel fundamental na desinstitucionalização do egresso de hospital psiquiátrico (BRASIL, portaria GM 106; artigo 3º, 2002). Assim se pretende transformar a segregação que caracteriza o ‘tratamento’ em hospital psiquiátrico, garantindo o exercício da cidadania e convívio social. Objetivos: descrever as circunstâncias de criação das Residências Terapêuticas em Juiz de Fora – MG; analisar as estratégias políticas; sociais e institucionais para implantação das residências e discutir a atuação da Enfermagem no processo de implantação das Residências Terapêuticas. Metodologia: pesquisa de

⁵⁶⁸ Enfermeira. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: luizastehling@gmail.com.br

⁵⁶⁹ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto da EEAN/ UFRJ. Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira – Nuphebras. E-mail: ajafilhos@gmail.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

natureza qualitativa de arcabouço histórico-social, na perspectiva da micro-história. O marco referencial para esta pesquisa é a obra de Norbert Elias, intitulada Os Estabelecidos e os Outsider. As fontes primárias: documentos escritos: bancos de dados online; leis; decretos; portarias; ofícios; relatórios; cartas; memorandos; discursos e artigos publicados em jornais, como também os relatórios das Conferências Nacionais e Municipais de Saúde Mental, e depoimentos orais.

Descritores: Enfermagem psiquiátrica; Serviços de saúde mental; Desinstitucionalização.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A TRAJETÓRIA DA PRIMEIRA TURMA DE OFICIAIS ENFERMEIROS DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1994-1995)

Marcleyde Silva de Azevedo Abreu⁵⁷⁰
Tânia Cristina Franco Santos⁵⁷¹

Resumo: O presente trabalho tem como objeto de estudo o movimento de inserção da primeira turma de oficiais enfermeiros da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro e a incorporação do “habitus” militar no Hospital Central da Polícia Militar, no período de 1994 a 1995. O marco inicial, 1994, refere-se à data de ingresso da primeira turma de 2º Tenente do Quadro de Oficiais de Saúde, a fim de iniciar estágio probatório de adaptação de oficiais (EPAO/94); e a delimitação final deste estudo refere-se ao momento de inserção dos oficiais no Hospital Central da Polícia Militar, no ano de 1995, depois de formados. A desigualdade inicial dos oficiais enfermeiros já ensejou relações assimétricas entre os integrantes da primeira turma e a chegada destes ao hospital para ocupar um espaço, que até então era exercido pelos enfermeiros civis e pelos sargentos e cabos enfermeiros. Objetivos: descrever o processo de inserção da primeira turma de oficiais enfermeiros no QOS da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro; analisar a aquisição do “habitus” militar pelos oficiais enfermeiros no espaço da Escola de Formação de Oficiais e no Hospital Central da Polícia Militar; discutir a inserção da 1ª turma de oficiais enfermeiros no Quadro de Saúde da PMERJ. Metodologia: Estudo de natureza histórico social. As fontes primárias são documentos escritos e orais. A análise do corpus documental utilizou como referencial teórico os conceitos de campo, “habitus” e luta simbólica, de Pierre Bourdieu, de modo a analisar

⁵⁷⁰ Mestranda do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras). Enfermeira militar do Hospital Central da Polícia Militar. Professora de Enfermagem da ETER - FAETEC. E-mail: marcleydeazevedo@yahoo.com.br

⁵⁷¹ Pós-doutora em História da Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem Fundamental (EEAN/UFRJ). Membro Fundador do Nuphebras. E-mail: taniacristinafsc@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

as estratégias empreendidas pelos oficiais enfermeiros em busca do reconhecimento de seu capital profissional no Hospital Central da Polícia Militar. Resultados: A entrada da primeira turma de oficiais enfermeiros na PMERJ ocorreu através de concurso de admissão de 2º tenente enfermeiro, com edital publicado em Diário Oficial em 08 de março de 1994. Foram oferecidas 56 vagas para enfermeiros. O processo de seleção teve duração de oito meses. Os candidatos aprovados foram classificados por ordem decrescente de pontuação até completar o número de vagas oferecidas. O período de estágio probatório de adaptação de oficiais teve duração de seis meses, culminando com a formatura dos oficiais enfermeiros. Após a formatura, a maioria foi lotada no Hospital Central da Polícia Militar, ocupando funções em diversas áreas de atuação. Conclusões preliminares: Concluímos que a trajetória da primeira turma de oficiais enfermeiros na Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro foi um marco histórico para os enfermeiros militares, que ocuparam um novo espaço até então ocupado somente por enfermeiros civis. Neste processo, várias estratégias foram utilizadas para se conquistar espaço e poder e para se incorporar um “habitus” militar no âmbito da PMERJ.

Descritores: Enfermagem; História; História da Enfermagem; Enfermagem Militar; Polícia Militar.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA IMPLANTAÇÃO DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS EM VOLTA REDONDA (2009)

Gizele da Conceição Soares Martins⁵⁷²
 Tania Cristina Franco Santos⁵⁷³
 Maria Angélica de Almeida Peres⁵⁷⁴
 Alexandra Medeiros Brito de Oliveira⁵⁷⁵
 Antonio José de Almeida Filho⁵⁷⁶

Resumo: A assistência de enfermagem ao cliente com transtorno mental no Brasil vem se desenvolvendo e procurando atender as propostas oriundas da Reforma Psiquiátrica, iniciada na década de 1980, que exige dos profissionais de saúde uma prática contrária àquela caracterizada pelo isolamento e pelo tratamento punitivo. A Lei 10.216/01 trata da proteção e dos direitos destes usuários e foi um passo importante para redirecionar o modelo assistencial na saúde mental do Brasil. Para isso, houve a necessidade de criar uma rede de saúde mental extra-hospitalar que assegurasse moradia e tratamento digno aos usuários, como as Residências Terapêuticas, os CAPS, o PSF e o Hospital Geral. A mudança no modelo assistencial em Volta Redonda foi bastante complexa, e pautou-se na intervenção por parte das autoridades municipais, cuja justificativa era de que as instituições deveriam atender aos usuários de maneira resolutiva e buscasse a reinserção social de portadores de

⁵⁷² Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro- FAPERJ. Membro do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”. E-mail: gizelemartins16@hotmail.com

⁵⁷³ Enfermeira. Pós-Doutora em História da Enfermagem. Professor Associado do Departamento de Enfermagem Fundamental (DEF), da EEAN/UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (Nuphebras).

⁵⁷⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do DEF/EEAN/UFRJ. Pesquisadora do Nuphebras.

⁵⁷⁵ Acadêmica de Enfermagem da EEAN/UFRJ. Bolsista PIBIC/UFRJ. Membro do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”.

⁵⁷⁶ Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do DEF/EEAN/UFRJ. Pesquisador do Nuphebras. Líder do Grupo de Pesquisa do CNPQ “Trajetória do cuidado de enfermagem em cenários especializados”.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

transtornos mentais. Objeto de estudo: a participação do enfermeiro na implantação das Residências Terapêuticas para portadores de transtorno mental, no município de Volta Redonda –RJ, no ano de 2009. Objetivos: Descrever as circunstâncias de criação das Residências Terapêuticas; Caracterizar a estrutura e o funcionamento das Residências Terapêuticas e analisar a atuação do enfermeiro no processo de implantação das mesmas. Metodologia: trata-se de uma pesquisa de cunho histórico-social. As fontes primárias constaram de documentos escritos e seis depoimentos orais. Os achados foram interpretados à luz da literatura sobre a reforma psiquiátrica e a assistência ao doente mental, o que permitiu a construção de uma versão original sobre a atuação do enfermeiro nas Residências Terapêuticas, em Volta Redonda - RJ. Resultados: Seguindo o modelo do Ministério da Saúde, foram implantadas Residências Terapêuticas em Volta Redonda, cuja finalidade é a moradia de portadores de transtorno mental, egressos ou não de hospital psiquiátrico, com dificuldade de voltar ao convívio familiar ou que não tinham familiares. A real necessidade do município era a criação de quatro Residências, entretanto foram criadas apenas três, logo não foram cadastradas ao SUS devido à superlotação. Essas Residências contam com técnicos de enfermagem como cuidadores. A participação do enfermeiro se faz presente através de visitas domiciliares e atuação permanente em dois cenários, nos CAPS, onde o atendimento é mais centrado na doença psiquiátrica, e no PSF, situado em Unidades Básicas de Saúde, onde o atendimento é voltado para as questões clínicas, focando na prevenção de doenças e promoção da saúde. Conclusão: A Residência Terapêutica é vista como um lar, onde o usuário é estimulado a realizar ações do cotidiano de uma casa normal. Isso auxilia a desvincular a imagem de que o mesmo precisa viver isolado da sociedade e, que deve exercer seus direitos de cidadão, respaldados por lei. Assim, a participação indireta do enfermeiro e a interação destes com os técnicos de enfermagem que atuam diretamente nas casas pôde favorecer a reaproximação com alguns familiares e facilitar a reinserção na sociedade.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

Descritores: História da Enfermagem; Enfermagem Psiquiátrica; Moradias Assistidas.

A REALIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE RECURSOS E NECESSIDADES DE ENFERMAGEM NO BRASIL PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM (1954-1958)

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Daniela Vieira Malta⁵⁷⁷
 Tânia Cristina Franco Santos⁵⁷⁸

Resumo: O estudo tem como objeto o processo de realização do Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn). Objetivos: descrever as circunstâncias que determinaram a necessidade de realizar o Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil pela ABEn; analisar o processo de realização do Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil; e discutir os principais resultados do Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil apresentados no XI Congresso Brasileiro de Enfermagem para o ensino da enfermagem brasileira. Metodologia: Estudo de natureza histórico-social, com abordagem qualitativa. As fontes primárias são documentos escritos e fotografias do acervo do Centro de Documentação da Escola Anna Nery e do Centro de Memória da ABEn. As fontes secundárias são artigos, livros e teses. Resultados preliminares: A elaboração propriamente dita do Levantamento financiado pela fundação Rockefeller iniciou-se em 1955, com o objetivo de favorecer o desenvolvimento da enfermagem e controlar o exercício da profissão. Os dados foram colhidos a partir de 1956 e o relatório final do Levantamento de Recursos e Necessidades de Enfermagem no Brasil, entregue em 30 de outubro de 1958, foi organizado em cinco partes: “Enfermeiros em atividade e inativos”, “Enfermagem Hospitalar”, “Enfermagem em Saúde Pública”, “Escolas e Cursos de Auxiliar de Enfermagem” e “Escolas de Enfermagem”. Colaboraram com a redação do relatório final Maria Lourdes Verderese, Olga Verderese e Haydée Guanais Dourado. Foram registrados nesse relatório 46 recomendações dirigidas ao Ministério de Educação, ao Ministério da Saúde, às Universidades e legisladores, aos serviços de

⁵⁷⁷ Aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro - correio eletrônico: danimaltavix@hotmail.com

⁵⁷⁸ Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsa em produtividade de pesquisa CNPq – correio eletrônico: taniafsc@terra.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

enfermagem em unidades sanitárias e hospitalares, à Conferência dos Religiosos do Brasil, às instituições que mantinham escolas de enfermagem, às próprias escolas de enfermagem e de auxiliar de enfermagem e à ABEn. Conclusões preliminares: A realização do diagnóstico da situação da enfermagem no país veio a se constituir na primeira pesquisa de enfermagem, cujo âmbito e complexidade a caracterizaram como trabalho de grande envergadura, representativo da capacidade das enfermeiras brasileiras. Um estudo de tal porte, realizado em condições excepcionais, viria a marcar, pela sua significância, a história da enfermagem brasileira, não só na época em que foi feito, como posteriormente. Destaca-se o arrojo da ABEn na busca e na conquista do financiamento desse estudo por uma fundação internacional, o número de profissionais que mobilizou para sua execução, a abrangência do objeto de estudo, a correção do tratamento metodológico e as implicações de seu resultado para as políticas de saúde e educação.

DESENVOLVIMENTO DA ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA NA CASA DE SAÚDE ESPERANÇA NO CONTEXTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA EM JUIZ DE FORA (1994 – 1998)

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Ângela Aparecida Peters Rodrigues⁵⁷⁹

Maria Angélica Almeida Peres⁵⁸⁰

Resumo: O estudo tem como objeto as transformações nos saberes e práticas da enfermagem na Casa de Saúde Esperança (CSE) durante o movimento de Reforma Psiquiátrica (RP) em Juiz de Fora, no período de 1994 a 1998. Objetivos: Descrever a assistência de enfermagem na CSE antes da inserção do enfermeiro nas equipes de plantão; discutir as transformações nos saberes e práticas da enfermagem psiquiátrica na CSE após a inserção do enfermeiro nas equipes de plantão; analisar a participação da enfermagem no processo de adequação da CSE ao movimento de Reforma Psiquiátrica em Juiz de Fora. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, de cunho histórico-social, baseado na análise genealógica de Michel Foucault. As fontes primárias são documentos escritos: ofícios, legislação, livros de registros de funcionários, atas de reuniões, resoluções e relatórios pertencentes ao acervo da CSE, do Centro de Estudos de Saúde Mental (CESAM) e da Secretaria de Saúde Mental de Juiz de Fora. As fontes secundárias são livros, artigos e monografias sobre história das políticas de saúde mental no Brasil, história da enfermagem e história do Brasil. Resultados preliminares: Fundada em 1939 para atender pacientes psiquiátricos de ambos os sexos, a CSE não teve enfermeiro em seu quadro de pessoal durante os seus 35 primeiros anos de existência. Seu funcionamento foi marcado por uma assistência pautada no modelo biologicista, realizado por uma equipe mínima de médicos e atendentes de enfermagem. A chegada da primeira enfermeira na CSE ocorreu em 1974, tendo ela permanecido apenas por dois meses, ficando novamente a assistência sem o profissional enfermeiro até o ano de 1976, quando uma nova enfermeira é

⁵⁷⁹ Enfermeira, mestranda do Núcleo de Pesquisa em História da Enfermagem Anna Nery – NEPHEBRAS, Docente da Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC – MG – angelaprodrigues@yahoo.com.br

⁵⁸⁰ Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Professora do Departamento de Enfermagem da EEAN/ UFRJ. Pesquisador do NUPHEBRAS – aguaonda@uol.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

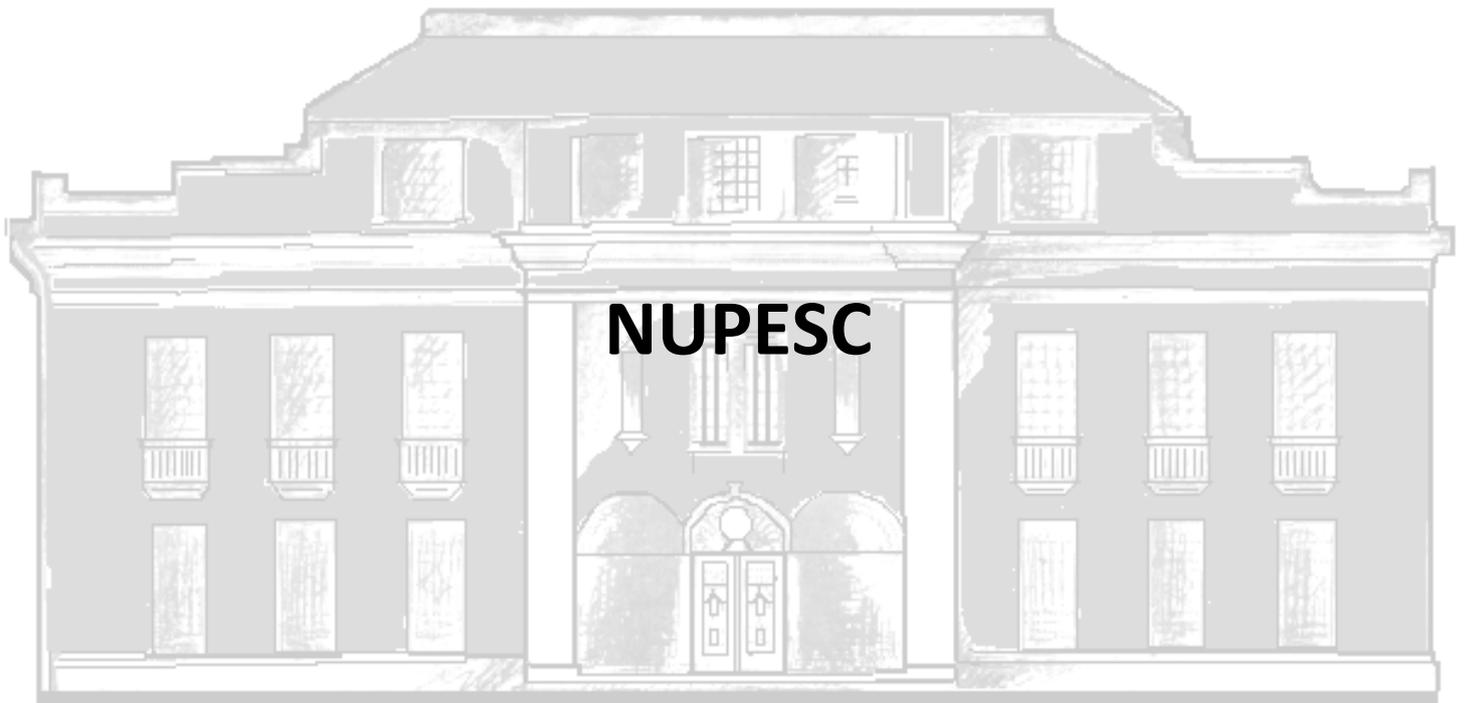
contratada. A partir do movimento de RP em Juiz de Fora, iniciado em 1989, teve início o redirecionamento da assistência psiquiátrica no município, para uma prática não excludente e pautada no trabalho interdisciplinar. A CSE teve que se adequar ao novo modelo, o que levou a redução do número de leitos e a necessidade de mudanças assistenciais, gerando grandes repercussões para a equipe de enfermagem, uma vez que o quantitativo de pessoal era deficiente. A CSE contava nessa época com 42 atendentes de enfermagem, 1 enfermeiro, 1 psicólogo e 1 médico diarista. Em janeiro de 1994 acontece à contratação de 04 enfermeiros para garantir a permanência desse profissional em cada equipe de plantão, além de uma enfermeira responsável pelo serviço de enfermagem. A entrada do enfermeiro no espaço assistencial levou a uma mudança na prática disciplinar exercida até então, influenciando diretamente na antiga rotina disciplinar da enfermagem na instituição, gerando conflitos entre a equipe de atendentes e de enfermeiros. Entre as principais transformações ocorridas na CSE, podemos destacar a humanização da assistência com a exclusão do isolamento do quarto forte, assim, a visão de humanização passou a ser defendida.

Descritores: Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; História da enfermagem; Desinstitucionalização.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n



	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PRÁTICAS CULTURAIS DO PRIMEIRO BANHO DO RECÉM-NASCIDO NA MATERNIDADE: SUBSÍDIOS PARA A ENFERMAGEM

Adriana Loureiro da Cunha⁵⁸¹
 Marialda Moreira Christoffel⁵⁸²

Resumo: O presente estudo tem como objeto: Saberes e práticas culturais sobre o primeiro banho do recém-nascido, realizado em uma maternidade, na perspectiva da enfermagem. Durante minhas atividades profissionais numa maternidade privada localizada no município do Rio de Janeiro, um dos cuidados que mais me inquietava era o primeiro banho do recém-nascido, realizado imediatamente após o nascimento. Esse primeiro banho não atendia o protocolo da Organização Mundial de Saúde, que recomenda: o primeiro banho do recém-nascido deve ser realizado após a sexta hora de vida, após a estabilização dos sinais vitais e a diminuição do risco de hipotermia durante e após o banho. Após seis anos, tive a oportunidade de assumir a coordenação de enfermagem de um alojamento conjunto de um Hospital Público do Estado do Rio de Janeiro e deparei-me com o primeiro banho sendo realizado pela equipe de enfermagem sob diferentes formas e momentos durante a internação hospitalar. O primeiro banho foi escolhido, por ser um cuidado realizado pela enfermagem e por este acontecer durante a adaptação do rn a vida extra-uterina. Diante disso, trago as

⁵⁸¹ Enfermeira. Mestranda do Curso de Pós-graduação da DEMI/EEAN/UFRJ. Professora Substituta do DEMI/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Projeto inserido: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. Email:marialdanit@gmail.com

⁵⁸² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DEMIEEAN/UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Coordenadora do Projeto: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. Email.marialdanit@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

seguintes questões norteadoras: Qual o significado para a equipe de enfermagem do primeiro banho do recém-nascido? Como a equipe de enfermagem atua com a família durante a realização do primeiro banho do recém-nascido? Quais os saberes e as práticas do profissional de enfermagem frente ao primeiro banho do recém-nascido? Os objetivos são: Descrever o significado atribuído pela equipe de enfermagem ao primeiro banho do recém-nascido; Analisar os saberes da equipe de enfermagem, frente ao primeiro banho do recém-nascido, na perspectiva da cultura; Discutir sobre as práticas utilizadas pela equipe de enfermagem durante o primeiro banho do recém-nascido, frente às políticas públicas de atenção ao neonato. O estudo apresenta como referencial teórico a cultura descrita na Antropologia da Saúde. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, com abordagem etnográfica, do tipo estudo de caso. O estudo de caso etnográfico é caracterizado como o estudo que enfatiza o conhecimento utilizado pelos antropólogos para estudar valores, os hábitos, as crenças, as práticas e o comportamento em um grupo social. Caracteriza-se pela descrição minuciosa das pessoas, suas relações e sua cultura com observação direta no local onde ocorrem a entrevista com os membros da comunidade e a análise de conteúdo produzido pela instituição. Os sujeitos serão os profissionais de enfermagem que atuam em uma maternidade de um Hospital Estadual localizado na Região Metropolitana I, no Município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados será realizada a entrevista semi-estruturada, observação participante, o registro diário de campo. As entrevistas serão gravadas com aparelho de mp3 e transcritas imediatamente. Os dados serão analisados pela análise temática. O desenvolvimento da pesquisa atenderá aos critérios éticos, e encaminhado ao Comitê de Ética da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro. O estudo pretende ainda reservar o rigor dos aspectos éticos descritos na Resolução 196/96.

Descritores: Cultura; Recém-nascido; Alojamento conjunto.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CONHECIMENTO, PRÁTICA E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A DOR DO RECÉM-NASCIDO NO PÓS-OPERATÓRIO CARDÍACO

Anna Carolina Ribeiro Lima⁵⁸³
 Marialda Moreira Christoffel⁵⁸⁴

Resumo: A dor pode ser descrita como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a lesões reais ou potenciais. A dor deve ser considerada como um quinto sinal vital, e é imprescindível identificá-la, sabendo reconhecer esse momento no RN, assim como avaliá-la, para se conseguir tratá-la ou mesmo preveni-la. O período neonatal é uma fase de intensas adaptações, principalmente no sistema circulatório, decorrente da adaptação ao ambiente extra-uterino. A ocorrência de malformações cardíacas dificulta essa adaptação, além de contribuir para a elevação das taxas de morbidade e mortalidade neonatal. De acordo com o tipo de anomalia, a sobrevivência do neonato requer intervenções cirúrgicas ainda nos primeiros dias de vida. Os procedimentos cirúrgicos para correção de anomalias cardíacas podem ser complexos e geradores de dor pós-operatória severa, em função da incisão cirúrgica e da extensa manipulação de órgãos e tecidos. É de extrema importância que os profissionais de saúde que lidam com esse recém-nascido no pós-operatório saibam identificar essa dor, para que possa atuar na minimização ou prevenção dessa dor.

Objeto: Conhecimentos, Atitudes e Práticas dos profissionais de saúde sobre as

⁵⁸³ Acadêmica de Enfermagem. Estudante do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Projeto inserido: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. PIBIC/FAPERJ

⁵⁸⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas em Saúde da Criança NUPESC. Coordenado do Projeto: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. marialdanit@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

melhores práticas no manejo da dor do pós-operatório cardíaco em uma unidade do município do Rio de Janeiro. Objetivo: Analisar os conhecimentos e atitudes frente as melhores práticas dos profissionais de saúde sobre a dor no pós-operatório cardíaco. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo de natureza quantitativa. tipo inquérito CAP (conhecimento, atitude, prática). A população será constituída de todos os profissionais de enfermagem que atuam na unidade de um pós-operatório de um hospital de referência no Rio de Janeiro. Para a coleta de dados será utilizado um questionário estruturado constituído por perguntas pré-codificadas e abertas. Os dados serão analisados pelo Epi-info e Excel com estatística descritiva simples e apresentados em tabelas. Será assegurado o cumprimento das normas para pesquisa com seres humanos presentes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos do estudo e quando de acordo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo-lhes garantido o anonimato na divulgação das informações. Considerações Finais: O conhecimento dos profissionais de saúde sobre a dor dos recém-nascidos que são submetidos à cirurgia cardíaca é de extrema importância num pós-operatório. O olhar atento desses profissionais e atuação deles pode prevenir a dor pós-operatória e contribuir para a diminuição das complicações no pós-operatório e assim contribuir manutenção de um quadro estável , melhorando o prognóstico desse recém-nascido.

Descritores: Recém-nascido; Dor; Cirurgia cardíaca.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CONHECIMENTO E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS NO USO DE MEDIDAS DE SEDAÇÃO E ANALGESIA NO ALIVIO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO NAS UNIDADES NEONATAIS

Ana Carolina Gomes Veiros Ferreira⁵⁸⁵
 Marialda Moreira Christoffel⁵⁸⁶

Resumo: A questão da dor neonatal foi historicamente subestimada, e durante muito tempo os recém-nascidos foram submetidos a procedimentos dolorosos sem o uso de medidas para o seu alívio. Porém, nas últimas nas últimas décadas se comprovou que o recém-nascido sente dor e tem memória para tal. São reconhecidas, na atualidade, várias estratégias para o manejo da dor no recém-nascido, divididas em duas grandes classes, ou seja, as medidas farmacológicas e as não farmacológicas. O presente estudo tem como objeto: Conhecimentos e práticas dos enfermeiros sobre a utilização de medidas de sedação e analgesia para o alívio da dor do recém-nascido em unidades neonatais do Rio de Janeiro. Tem como objetivos: Identificar as práticas dos enfermeiros sobre o uso de medidas de sedação e analgesia no alívio da dor do recém-nascido nas unidades neonatais; Descrever os conhecimentos dos enfermeiros sobre as práticas consideradas potencialmente melhores para as medidas de sedação e analgesia no alívio da dor do recém-nascido nas unidades neonatais; Analisar os conhecimentos e as práticas dos enfermeiros sobre o uso de medidas de sedação e analgesia no alívio da dor do recém-nascido nas unidades neonatais. Trata-se de um estudo quantitativo. O estudo será realizado em duas maternidades municipais do Rio de Janeiro, localizada na área programáticas. A população pesquisada será todos os enfermeiros que atuam nas unidades neonatais de duas maternidades públicas

⁵⁸⁵ Acadêmica de Enfermagem. Estudante do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Bolsista Iniciação Científica- FAPERJ. marialdanit@gmail.com

⁵⁸⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas em Saúde da Criança NUPESC. marialdanit@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

municipais do Rio de Janeiro. Será utilizado como critério de inclusão aqueles que concordarem em participar do estudo. Para a coleta de dados será utilizado como instrumento um questionário auto-aplicado, semi-estruturado, não identificado. O questionário parte da descrição dos conhecimentos e práticas sobre a utilização de medidas de sedação e analgesia baseado nos consensos da Sociedade Americana de Pediatria e das revisões sistemáticas. O questionário constará de três etapas: dados identificação profissional, uso de medidas farmacológicas e uso de medidas não farmacológicas. Na aplicação do questionário os enfermeiros serão esclarecidos quanto ao objetivo do estudo, a estruturação das questões e seu devido preenchimento por meio de uma breve carta de apresentação. Para a análise dos dados será utilizado Epi-info 2000, versão 3.3.2. Após a digitação dos dados, a análise será apresentada por gráficos e tabelas. Será assegurado o cumprimento das normas para pesquisa com seres humanos presentes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos do estudo e quando de acordo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo-lhes garantido o anonimato na divulgação das informações.

Descritores: Enfermagem; Recém-nascido; Dor.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE FLEBITE, INFILTRAÇÃO E EXTRAVASAMENTO EM RECÉM-NASCIDOS SUBMETIDOS À TERAPIA INTRAVENOSA

Ana Caroline Rodrigues Gomes⁵⁸⁷
 Charlione Aparecida Gomes da Silva⁵⁸⁸
 Jane Cristina de Oliveira Faria⁵⁸⁹
 Elisa da Conceição Rodrigues⁵⁹⁰

Resumo: A implementação da terapia intravenosa (TIV) faz parte do cotidiano da enfermagem durante o cuidado no tratamento de doenças ou agravos à saúde. Pode ser definida como um conjunto de conhecimentos e técnicas que visam à administração de soluções ou fármacos no sistema circulatório, abrangendo o preparo do paciente para a terapia, a escolha, a obtenção dos dispositivos e acessos venosos, bem como os cuidados referentes à frequência de troca do cateter, curativos, dispositivos de infusão e soluções. A via intravenosa é o principal acesso para a administração de fármacos em recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), sendo vital para sua sobrevivência. Os recém-nascidos pré-termo e criticamente enfermos frequentemente necessitam de terapia intravenosa por mais de sete dias, composta por diversos fármacos irritantes ao endotélio vascular, o que dificulta a manutenção de acesso venoso periférico e aumenta o risco de eventos adversos como flebite, infiltração e extravasamento. A fragilidade da rede venosa, as características dos fármacos e soluções são os principais fatores que contribuem para o esgotamento da rede venosa do recém-nascido e a ocorrência de

⁵⁸⁷ Graduada em Enfermagem - Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Enfermeira da UTI Pediátrica do Hospital Pró-Cardíaco. Email: carolin-e@bol.com.br

⁵⁸⁸ Graduada em Enfermagem - Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Email: carolin-e@bol.com.br

⁵⁸⁹ Doutora em Ciências morfológicas.. Profa Adjunto do Instituto de Ciências Biomédicas, UFRJ. E-mail: jane@anato.ufrj.br

⁵⁹⁰ Doutora em Ciências .. Profa Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ. E-mail: elisaelisa@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

múltiplas punções venosas periféricas durante a internação. Nosso objeto de investigação foram os eventos adversos - flebite, infiltração e extravasamento, associados à interrupção da terapia intravenosa por via periférica em recém-nascidos. Tivemos como objetivo: descrever a ocorrência de flebite, infiltração e extravasamento em recém-nascidos internados na UTIN. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritivo transversal. A população do estudo foi composta por recém-nascidos internados em unidades de terapia submetidos à terapia intravenosa através de dispositivo intravenoso periférico. O estudo foi realizado na unidade de terapia intensiva neonatal de uma maternidade pública do município do Rio de Janeiro. O projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde. Obtivemos como resultados a ocorrência de 12% de casos com sinais de flebite, 42% com sinais de infiltração e apenas 2% com sinais de extravasamento, contudo foi um quadro bem significativo. A partir deste estudo foi possível analisar que a maior incidência de interrupção do acesso venoso ocorreu devido às complicações, sendo a infiltração a mais prevalente. A fim de evitar maiores danos que estas complicações podem acarretar aos recém natos a equipe de enfermagem, que é responsável pela prática da TIV, deve efetuar a avaliação periódica do acesso venoso periférico e obter conhecimento acerca das intervenções a serem realizadas quando detectados sinais de complicações. Para tal é de suma importância que sejam realizados novos estudos sobre a temática e ainda sejam aprofundados os estudos existentes para que desta forma seja preenchida a lacuna do conhecimento sobre a prática da terapia intravenosa que de tão usual tornou-se banalizada pela equipe de enfermagem. Durante o período da coleta de dados pode-se observar que a avaliação dos sinais de flebite, infiltração e extravasamento, assim como os cuidados prestados quando ocorriam tais complicações eram realizados de forma instintiva, com pouco conhecimento científico acerca da temática. Para evitar tal prática recomenda-se a

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

elaboração de protocolos de avaliação e intervenção. E assim nortear os profissionais que estão diretamente relacionados à prática da TIV, a Equipe de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A VIOLÊNCIA SEXUAL NA CONCEPÇÃO DE ADOLESCENTES MOLESTADAS: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Ana Cláudia Mateus Barreto⁵⁹¹
 Rosângela da Silva Santos⁵⁹²

Resumo: O presente estudo está inserido na Linha de Pesquisa: Enfermagem em Saúde da Criança, do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança – NUPESC, do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil, da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem como objeto de estudo a violência sexual na concepção de adolescentes molestadas. O interesse pela temática remonta aos resultados da dissertação de mestrado, que evidenciou adolescentes vítimas de diversas formas de violência, dentre estas, a violência sexual. Ao ponderar acerca da situação vivenciada por elas, refleti o quanto poderia ser importante compreender a violência sexual vivenciada por estas adolescentes e como possivelmente suas vivências poderiam se constituir em aporte para a assistência de Enfermagem. Discorrer acerca do tema “violência sexual” é algo complexo principalmente quando a realidade nos compele a voltar o nosso olhar para as crianças e/ou adolescentes, as quais de modo arbitrário têm sido uma das suas maiores vítimas. Essa questão é antiga e tem, propendido pesquisadores a se debruçarem sobre ela ao longo dos últimos anos. Sua presença na sociedade e/ou nos seios familiares não se deve exclusivamente

⁵⁹¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela EEAN, UFRJ. Doutoranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Docente da Faculdade de Enfermagem Bezerra de Araújo. Enfermeira do Hospital Municipal Oswaldo Nazareth- Praça XV - SMS-RJ, Brasil.e-mail: amateusbarreto@yahoo.com.br

⁵⁹² Doutora em Enfermagem, Professora Titular. Docente colaboradora do Programa de Pós-Graduação da EEAN/UFRJ. Professora Adjunta da FE/UERJ. Pesquisadora 1 C do CNPq / FAPERJ /UFRJ/ Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança (NUPESC) / Núcleo de Pesquisa em Saúde da Mulher (NUPESM) / EEAN/UFRJ, e-mail: rosangelaufjr@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

a uma relação de poder, mas também a fatores de ordem social, econômico e cultural. Cabe salientar a importância da notificação de qualquer suspeita ou confirmação de violência pelos profissionais de saúde que integram a rede de atenção às crianças/adolescentes em situação de violência. A notificação possui um papel estratégico no desencadeamento de ações de prevenção e proteção, além de ser essencial nas ações de vigilância e monitoramento da situação de saúde relacionada às violências. A questão norteadora é: Qual a concepção de adolescentes molestadas sexualmente acerca da violência sexual? Os objetivos são: Identificar o itinerário terapêutico realizado pela adolescente em casos de violência sexual; Analisar a violência sexual a partir da concepção da adolescente molestada sexualmente. O “estado da arte” realizado através de busca on-line utilizando como descritores: Violência Sexual; Adolescente; Cuidados de Enfermagem; sexual violence; adolescent; nursing care (Mesh / words), com recorte temporal dos 10 últimos anos, realizada nas bases de dados: BVS/LILACS; PUB MED; ADOLEC; CAPES; CINAHL; SCORPUS; BDEFN; BVS / SCIELO evidenciou que dos 1172 estudos que abordam a “temática violência sexual” nenhum discute a concepção da própria adolescente acerca da violência. O aprofundamento do tema a partir da concepção da adolescente molestada poderá trazer resultados profícuos aos já existentes, contribuindo deste modo para uma assistência mais pautada na reflexão e menos mecanicista que ainda hoje nos é possível observar. Penso que este estudo poderá fornecer subsídios para o aprofundamento de debates e reflexões críticas tanto na graduação, quanto na pós-graduação lato e sensu strictu na área da Saúde da Criança e do Adolescente e para a produção do conhecimento no Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança (NUPESC) da UFRJ. O estudo será qualitativo e utilizará o método História de Vida. Os sujeitos serão adolescentes atendidas temporariamente em um abrigo para adolescentes vítimas de violência. O estudo será submetido ao CEP da SMS-RJ. As narrativas serão analisadas empregando-se a análise temática.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Violência sexual; Adolescente; Cuidados de Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA: SIGNIFICADOS PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA E NEONATAL

Dryellen Telles Macedo⁵⁹³
Elisa da Conceição Rodrigues⁵⁹⁴

Resumo: Os recém – nascidos e crianças de alto risco, necessitam de um acesso venoso seguro, por um tempo prolongado, porém estes apresentam limitações venosas característica da fase de crescimento e desenvolvimento, que pode influenciar no aparecimento de sérios transtornos à manutenção da terapêutica. As repetidas venopunções comprometem os vasos periféricos trazendo complicações que podem ser locais ou sistêmicas, culminando muitas vezes com a necessidade de uma dissecação venosa, causando um sofrimento maior para criança. No Brasil, por volta do ano 1990, chegou um novo dispositivo que prometia diminuir as múltiplas punções e as lesões cutâneas causadas por infiltração e extravasamento de medicamentos e outras complicações associadas à terapia intravenosa, o Cateter Central de Inserção Periférica (PICC), sigla em inglês peripherally inserted central catheter. O PICC tem benefícios que diminuem consideravelmente os problemas principais nas duas clientelas, que são diminuição os números de punções venosas, obtenção um acesso venoso seguro por tempo prolongado e diminuição complicações locais e sistêmicas. Contudo não é qualquer profissional que sabe e pode lidar com esse tipo de dispositivo. É um dispositivo considerado caro para algumas instituições, porém o custo benefício é alto, um vez se o mesmo for implantado e avaliado diariamente por um profissional qualificado. O enfermeiro após a capacitação, ele não apenas realiza o procedimento, mas também indica o uso do dispositivo. Instituições públicas e privadas vêm

⁵⁹³ Estudante do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Email: dryellen.telles@yahoo.com.br

⁵⁹⁴ Doutora em Ciências/IFF-FIOCRUZ. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAN/UFRJ. elisaelisa@terra.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

investindo na capacitação dos enfermeiros para o uso do PICC nas unidades, no entanto desconhecemos qual o impacto dessa capacitação no cuidado de enfermagem pediátrica e neonatal. Desta forma, elegemos como objeto de estudo. Os significados do uso do PICC pelo enfermeiro em unidades pediátricas e neonatais tendo como objetivo do Estudo. 1) Descrever os significados atribuídos pelos enfermeiros à prática de utilização do PICC nas unidades pediátrica e neonatal. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, que será realizado com os enfermeiros capacitados, que trabalhem nos setores de neonatologia e pediatria de instituições públicas do município do Rio de Janeiro. Os dados serão coletados através de entrevista com roteiro semi-estruturada e observação participante. Considerações Finais: O presente estudo visa contribuir para o fortalecimento da enfermagem como ciência e profissão, trazendo competência para o cuidar; de maneira a auxiliar os sujeitos a se conscientizar do seu papel como profissional de saúde, refletindo sobre a prática, reavaliando os padrões, para que possam ser agentes de mudança.

Descritores: Terapia Intensiva Neonatal; Pediatria; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DO HOSPITAL PARA CASA: O PROCESSO DE ALTA DAS CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Fernanda Garcia Bezerra Góes⁵⁹⁵
 Ivone Evangelista Cabral⁵⁹⁶

Resumo: As crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES) são aquelas decorrentes do avanço tecnológico, principalmente na década de 90, e que demandam para seus cuidadores familiares uma série de novos cuidados especiais, individuais e contínuos para assegurar as condições mínimas de qualidade de vida no contexto sócio-familiar. No entanto, existe uma lacuna na assistência a estas crianças, visto que seus familiares recebem pouco preparo para cuidar das mesmas, depois de uma internação hospitalar. Em muitas altas hospitalares ocorre o treinamento rápido e desarticulado sobre os principais procedimentos técnicos a serem realizados no domicílio, sem atentar para as necessidades individuais da criança e sua família. Além disso, há uma invisibilidade dessas ações no conjunto das políticas de cuidado institucional, pois inexistem um grupo específico de profissionais coordenando esse processo e orientando os familiares para a aquisição das novas habilidades e saberes. Assim, as famílias retornam ao Ambulatório ou à Emergência com suas crianças, entre outras questões, devido a erros evitáveis no processo de cuidar, cujo um dos alicerces é o saber e a prática de enfermagem para a realização do cuidado. Objeto de estudo: o processo de alta hospitalar das crianças com necessidades especiais de saúde, na perspectiva dos familiares cuidadores e dos profissionais de saúde. Objetivos: 1) Compreender o processo de alta hospitalar das crianças com necessidades especiais de

⁵⁹⁵ Doutoranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). Enfermeira do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Professora do Centro Universitário Plínio Leite - UNIPLI. . Email: ferbezerra@gmail.com

⁵⁹⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil. Escola de Enfermagem Anna Nery – EEAN/UFRJ. . Email:icabral44@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

saúde; 2) Analisar o planejamento de alta e o preparo dos familiares cuidadores das crianças com necessidades especiais de saúde para o cuidado domiciliar durante esse processo; 3) Apontar as possibilidades e limitações do processo de alta hospitalar das crianças com necessidades especiais de saúde; 4) Discutir a inserção da enfermagem no processo de alta hospitalar das crianças com necessidades especiais de saúde. O estudo justifica-se pelo aumento do número de CRIANES, na necessidade da instrumentalização do familiar cuidador e na urgência de maior visibilidade social para as mesmas, a fim de garantir a aplicação dos direitos previstos na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente. Metodologia: Estudo qualitativo, a ser implementado pelo Método Criativo e Sensível (MCS). Os sujeitos serão profissionais de saúde e familiares de CRIANES de um hospital universitário pediátrico, localizado no município do Rio de Janeiro. As questões éticas e legais vinculadas à pesquisa, contidas na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, serão respeitadas. Quanto à análise dos dados, inicialmente será realizada uma etapa de ordenação e classificação dos mesmos, para posteriormente ser selecionado o método analítico mais adequado para a compreensão do material.

Descritores: Criança; Família; Alta do paciente.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A POSIÇÃO CANGURU NO ALÍVIO DA DOR DO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO NA PUNÇÃO DE CALCÂNEO

Fernando Francisco da Silva⁵⁹⁷

Marialda Moreira Christoffel⁵⁹⁸

Resumo: Na assistência de cuidado ao recém-nascido na UTIN, os recém-nascidos são inicialmente separados de seus pais, colocados em um ambiente ruidoso, muito iluminado, com uma temperatura inconstante, sendo submetidos a inúmeros procedimentos dolorosos, porém essenciais para a sua sobrevivência. A posição canguru para o neonato favorece a amamentação por meio do contato pele a pele, ajuda no desenvolvimento físico e emocional do neonato; reduz o estresse e o choro do bebê; estabiliza a frequência cardíaca, a oxigenação e temperatura corporal do neonato, além de transmitir calma e tranquilidade. De acordo com Simons et al (2003) várias medidas não farmacológicas têm se mostrado eficazes para amenizar a dor do neonato durante um procedimento traumático, tais como: posição canguru, sucção não nutritiva, posicionamento, dentre outros. Objetivo: Determinar a eficácia da posição canguru no alívio da dor da punção de calcâneo no prematuro. Justificativa: A pouca utilização de medidas de alívio para a dor em recém-nascidos; a dificuldade para reconhecer e avaliar a dor no período neonatal constitui um dos maiores obstáculos ao seu tratamento adequado nas unidades de terapia intensiva; a falta de conhecimento a respeito das escalas utilizadas para avaliar a dor, das indicações para uso de

⁵⁹⁷ Enfermeiro. Mestrando da EEAN/UFRJ. Email:marialdanit@gmail.com

⁵⁹⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DEMIEEAN/UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Coordenadora do Projeto: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. Email:marialdanit@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

analgésicos e de seus efeitos colaterais nessa faixa etária contribui para essa realidade. Scochi et al, 2006 avaliaram o conhecimento sobre dor neonatal com os profissionais de enfermagem e detectaram que eles apontam o posicionamento adequado, a manipulação mínima, redução da luminosidade e dos ruídos como elementos contributivos para o crescimento e desenvolvimento saudáveis na conservação do gasto energético. O estudo pode contribuir para a área da pesquisa clínica em enfermagem na temática da dor neonatal. Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo experimental, prospectivo. Numa Maternidade do Município do Rio de Janeiro. A população estudada será recém-nascida de baixo peso (menor que 2.500g), com diagnóstico médico de prematuridade, idade gestacional entre 30 a 37 semanas, que estiverem internados na unidade neonatal de uma maternidade municipal do Rio de Janeiro. Amostra será em forma de sorteio, aleatório. Os prematuros serão acompanhados pelo pesquisador durante o procedimento feito pela equipe de enfermagem responsável do hospital. A amostra será constituída por dois grupos. Critérios de inclusão: Recém-nascidos com idade gestacional entre 30 a 37 semanas, Apgar maior que 6 nos 5 primeiros minutos de vida, que as mães e/ou responsáveis legais autorizarem a participação. Serão excluídos os prematuros com Apgar menor que 5 no quinto minuto, malformação congênita, problemas neurológicos, uso de analgesia/sedação. Critérios de exclusão: Apgar menor que 6, que estejam em uso de opióides, intubados e sob uso de analgésicos. Será utilizado um formulário contendo: Variáveis dependentes: idade gestacional, estado de alerta, frequência cardíaca, saturimetria, testa franzida, olhos espremidos e sulco nasolabial, identificação, idade gestacional, condições de parto e complicações neonatais. Variáveis independentes: peso ao nascer, condições de parto, etnia, sexo, APGAR, tempo de internação e diagnóstico. Para avaliação da dor será utilizada a escala Perfil de Dor do Recém-Nascido Prematuro (Premature Infant Pain Profile – PIPP). Este trabalho é regido pela resolução 196/96. Os dados obtidos serão

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

codificados e digitados no programa Excel XP, sendo então encaminhados para o estudo estatístico. Em seguida os dados coletados serão processados no software SPSS (Statistical Package Social Science), versão 10.0.

Descritores: Prematuro; Enfermagem; Dor.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A VISÃO DA DOR DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS PELOS FAMILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Flavia de Oliveira Molina⁵⁹⁹
 Marialda Moreira Christofel⁶⁰⁰

Resumo: A dor tem um significado emocional prejudicial e conseqüências sociais para a criança e sua família. Quando uma criança adocece, toda a família fica envolvida no processo. Não importa o caráter da doença (aguda ou crônica), nem o tipo de tratamento (hospitalar ou domiciliar), a criança e a família serão impactadas por ela. Sempre existirá uma necessidade de ajustes e de adaptações na dinâmica do modo de ser dessa família, visando ao novo equilíbrio familiar. A presença do familiar deve ser encorajada durante o período de hospitalização da criança, como forma de minimizar a ansiedade. De todos os fatores que influenciam a resposta da criança à hospitalização, a privação total ou parcial da família é que exerce mais peso nesse processo. Na enfermagem pediátrica, o Cuidado Centrado na Família é uma filosofia que além de cuidar da criança também reconhece a sua família como unidade de cuidado. Tal definição considera a família como constante na vida da criança e a unidade básica de saúde na qual a criança receberá os cuidados de promoção à saúde e prevenção de doenças, além dos primeiros atendimentos. Os profissionais de saúde devem se preocupar com a garantia dos direitos das crianças e adolescentes e se comprometer com a promoção da saúde da população, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O presente estudo tem como objetivo: Conhecer a produção científica sobre a visão dos familiares no manejo da dor das crianças hospitalizadas.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura sistematizada na Biblioteca

⁵⁹⁹ Residente de Enfermagem do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira Programa de Residência Multiprofissional. marialdanit@gmail.com

⁶⁰⁰ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DEMI-EEAN/UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. E-mail: marialdanit@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Virtual em Saúde (BVS) no mês de junho do corrente ano. Os descritores utilizados em português, inglês e espanhol foram: criança, medição da dor, relações pais-filho e pediatria. incluir em inglês e espanhol. As bases de dados eletrônicas utilizada para essa revisão foram descrever a Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Medicina on-line (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), sendo os critérios de inclusão artigos na íntegra, dissertações e teses, critérios de exclusão: resumo, artigos em duplicidade e os que não são pertinente ao tema. A análise dos dados ocorreu de forma organizada e crítica, a medida que se realizou leitura aprofundada dos conteúdos, buscando esclarecimentos a respeito do tema. RESULTADOS: Observa-se que utilizando os descritores criança e medição da dor foram encontrados 210 artigos, dissertações ou teses com textos completos, porém após a leitura dos resumos foram selecionados 34 que abordam o tema proposto. Na busca com os descritores criança, medição da dor e relações pais e filhos foram encontrados 38 artigos com textos completos. Resultados preliminares: A maioria dos estudos pesquisados mostra que a criança hospitalizada embora estejam acompanhada pais/familiares é um período que geralmente está associada ao sofrimento, ao ambiente e pessoas desconhecidas, com inúmeras realizações de procedimentos para coleta de exames, punção venosa periférica, aspiração sonda oro-gástrica, curativos, ventilação mecânica e interrupção do ciclo sono e vigília.

Descritores: Criança; Dor; Família.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**A PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM RECÉM-NASCIDOS –
RELATOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
NEONATAL**

Helga Xavier de Souza⁶⁰¹
 Elisa da Conceição Rodrigues⁶⁰²

Resumo: O presente projeto de pesquisa surgiu do interesse em estudar a terapia intravenosa, em especial a administração de antimicrobianos em recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A terapia intravenosa é um conjunto de práticas indispensáveis à sobrevivência dos recém-nascidos na UTIN. Reúne um conjunto de conhecimentos provenientes de diversas especialidades e técnicas que visam à administração de soluções ou fármacos no sistema circulatório, dessa forma fazendo parte dos cuidados de enfermagem durante o tratamento de doenças ou agravos à saúde. Registra-se que na UTIN a terapia antimicrobiana é muito utilizada, porém pouco ou raramente discorre-se sobre o processo da administração do medicamento e a importância da equipe de enfermagem. Nesse sentido, faz-se necessário a produção de conhecimento acerca dessa temática, a fim de alcançar uma qualidade nos cuidados aos recém-nascidos, visando à promoção da saúde e prevenção de agravos. Objeto de Investigação: A prática de administração de antimicrobianos em recém-nascidos na visão da equipe de enfermagem. Objetivos: Descrever a prática de administração de antimicrobianos em recém-nascidos e discutir as implicações da prática de administração de antimicrobianos para o cuidado dos recém-nascidos. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa. A opção por tal abordagem se deve ao fato de

⁶⁰¹ Estudante do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Relatora: helga.xavier.souza@gmail.com.

⁶⁰² Doutora em Ciências/IFF-FIOCRUZ. EEAN/UFRJ. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAN/UFRJ.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

este estudo ter como propósito descrever as vivências da equipe de enfermagem na prática da terapia intravenosa. O estudo será realizado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de uma maternidade pública do município do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo serão os integrantes da equipe de enfermagem. Neste estudo, será utilizado como fontes primárias de coleta de dados as anotações de campo e a entrevista semiestruturada. Esta pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal em Saúde do Rio de Janeiro e com base na Resolução N° 196/96 sobre Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, será apresentado um documento à Direção do Hospital e Chefia do Serviço de Enfermagem solicitando a permissão para a implementação deste estudo. Do mesmo modo, será entregue aos trabalhadores da saúde um documento prestando esclarecimentos quanto ao estudo a ser realizado, solicitando o seu consentimento livre e esclarecido, por escrito, para participar do trabalho, assegurando o respeito aos aspectos éticos envolvidos na pesquisa.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

AVALIAÇÃO DO USO DO VELCRO NA FIXAÇÃO DO CPAP NASAL EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS

Iara Chaves Ribeiro⁶⁰³
 Beatriz Gerbassi Costa Aguiar⁶⁰⁴

Resumo: As complicações respiratórias são as maiores causas de internação na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN). Os recém-nascidos prematuros são os que apresentam na sua maioria complicações respiratórias graves, uma vez que a prematuridade acarreta problemas inerentes a esta condição. Não apenas o baixo peso e idade gestacional que preocupa a equipe de assistência, mas a imaturidade pulmonar talvez seja a condição que classifica o recém-nascido quanto a gravidade, necessitando de tecnologias especiais para auxiliar no tratamento oferecido a essa clientela. Dentre os cuidados especializados com a recuperação do recém-nascido está a importância na assistência ventilatória. Essa assistência desenvolve-se desde o início da ventilação mecânica através do ventilador artificial, até a retirada completa do oxigênio do recém-nascido. O processo de retirada do uso do oxigênio muitas vezes perpassa por diferentes formas de oxigenoterapia, entre elas o cpap nasal, que é frequentemente utilizado nas UTIN, não só pós-ventilação mecânica, mas também como a primeira forma de oxigenoterapia em muitos recém-nascidos internados na UTIN. A pressão positiva contínua em vias aéreas (CPAP) permite uma ventilação não invasiva em recém-nascidos prematuros que necessitam de uma oxigenoterapia eficaz sem a necessidade de tubos endotraqueais, mantendo uma capacidade residual funcional, com menos complicações em comparação com a ventilação mecânica.

⁶⁰³ Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)- iaracribeiro@ig.com.br

⁶⁰⁴ Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Medico Cirúrgico da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)-residenfermagem@unirio.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A fixação desse dispositivo talvez seja uma das maiores dificuldades, o incômodo para o recém-nascido em manter o dispositivo (pronga) introduzido nas narinas, é grande. Desta forma a retirada da mesma pelo próprio recém-nascido é freqüente, ocasionando na maioria das vezes quedas nas concentrações de oxigênio, quedas bruscas na pressão intra-alveolar, apnéias, bradicardia, palidez cutânea, problemas que podem acarretar um agravamento importante no estado geral do recém-nascido. Este estudo tem por objeto de estudo a fixação do CPAP nasal utilizando o velcro como uma possível ferramenta para uma adequada fixação do dispositivo no recém-nascido prematuro. O velcro é recortado de forma artesanal pela enfermagem na tentativa de proporcionar uma ventilação não invasiva eficaz ao recém-nascido, com o mínimo possível de retirada do dispositivo acidentalmente. Formulado o seguinte objetivo: Avaliar a eficácia no uso do velcro na fixação do cpap nasal em recém-nascidos prematuros. Estudo epidemiológico tipo caso-controle que investigará o funcionamento adequado do cpap nasal em recém-nascidos prematuros internados na UTIN de um Hospital da Rede Federal do Rio de Janeiro. Inicialmente serão selecionados os casos e os controles de forma que as características sejam semelhantes, sendo selecionado um caso para cada controle. A unidade é composta por 9 leitos, podendo atingir 11 dependendo da necessidade de internação. Como critérios de exclusão consideram-se: os recém-nascidos que estão em uso de outra modalidade de oxigenoterapia (respirador, oxy-hood ou tenda, ou cateter supra labial), com peso de nascimento maior que 2000kg e idade gestacional maior que 36 semanas. Incluem-se no estudo os recém-nascidos prematuros que estão sob ventilação não invasiva (cpap nasal), com peso inferior a 2000kg, e idade gestacional menor que 36 semanas.

Descritores: Pressão positiva contínua em vias aéreas; Unidades de terapia intensiva neonatal; Recém-nascido.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O ÓBITO NEONATAL COM ASSOCIAÇÃO DE COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS: O ENFERMEIRO PESQUISANDO OS RISCOS INERENTES

Lara Chaves Ribeiro⁶⁰⁵
Beatriz Gerbassi Costa Aguiar⁶⁰⁶

Resumo: Este estudo teve por objeto de estudo a investigação da infecção hospitalar associada ao óbito neonatal do recém-nascido prematuro internado na UTIN. Formulados os seguintes objetivos: 1) Identificar os óbitos dos recém-nascidos prematuros com associação da infecção hospitalar, ocorridos no período de Junho de 2006 a Junho de 2009, em uma UTIN de um hospital universitário da rede estadual de saúde, localizado na cidade do Rio de Janeiro-RJ; 2) Analisar os fatores de riscos intrínsecos e extrínsecos predisponentes à infecção hospitalar na ocorrência desses óbitos neonatais; 3) Verificar a associação das complicações infecciosas aos óbitos. A pesquisa teve uma abordagem quantitativa na qual os dados foram coletados nos prontuários dos recém-nascidos que foram a óbito. O estudo teve como cenário a UTIN de um hospital universitário da rede estadual de saúde no Município do Rio de Janeiro-RJ. O marco referencial pautou em conformidade com autores que tinham como foco de seus estudos o óbito neonatal e a infecção hospitalar. Os resultados encontrados foram analisados de acordo com os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos predisponentes a infecção hospitalar aos recém-nascidos. Dos 29 recém-nascidos internados na UTIN e que foram a óbito, 48,3% tinham peso inferior a 750g; 55,2% dos óbitos no sexo feminino e 44,8% no sexo masculino e 62% bolsa rota no ato.

⁶⁰⁵ Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)- iaracribeiro@ig.com.br

⁶⁰⁶ Doutora em Enfermagem, Professora Associada do Departamento de Enfermagem Medico Cirúrgico da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)- residenfermagem@unirio.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

65,5% utilizaram NPT; 20,7 % utilizaram cateter vesical; 82,8% cateter central; 79,3% utilizaram ventilação mecânica e 82,8% utilizaram antimicrobianos, por tempo igual ou superior a 3 dias. O estudo sugere que conhecer os fatores de risco para a infecção hospitalar na UTIN em recém-nascidos que foram ao óbito nos 28 dias de vida, é determinante em todo o processo de internação dessas crianças, sendo esses importantes na concretização de indicadores na avaliação do perfil da mortalidade infantil e neonatal. Na pesquisa, observou-se uma alta taxa de infecção hospitalar como um fator de associação ao óbito neonatal, entretanto, não podendo indicá-la como causa mortis.

Descritores: Unidades de terapia intensiva neonatal; Óbito; Infecção hospitalar.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

FAMILIARES/ACOMPANHANTES E EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: OS DESAFIOS DO CUIDADO À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Iris Gabriele de Matos Silva⁶⁰⁷
Tania Vignuda de Souza⁶⁰⁸

Resumo: Ao estagiar em uma Unidade de Internação Pediátrica (UIP) em um Hospital Público localizado no Município de Nova de Iguaçu tive a oportunidade de cuidar de uma lactente de cinco meses que não ficava com sua mãe, mas era acompanhada por um tio. Este, quase não permanecia com a criança, pois se retirava por vários momentos para fumar, além de demonstrar desinteresse no cuidado desta. No sexto período do Curso de Graduação em Enfermagem, cuidando da criança e sua família em uma UIP, pude observar que, ao contrário da situação vivenciada anteriormente, boa parte dos cuidados prestados à criança eram feitos pelo familiar/acompanhante. Diante minha experiência prévia, pude observar que nem sempre o cuidado é desenvolvido pelo familiar/acompanhante em especial quando não é a mãe a responsável por acompanhar a criança. Neste sentido passei a questionar: Quem da família acompanha a criança hospitalizada? Quais os cuidados prestados pela equipe de enfermagem e pelo familiar/acompanhante à criança hospitalizada? Desse modo, o objeto de meu estudo é o cuidado prestado pelo familiar/acompanhante e a equipe de enfermagem à criança hospitalizada. Têm-se como objetivos: Identificar os familiares/acompanhantes que permanecem com a criança hospitalizada em uma Unidade de Internação Pediátrica de um hospital da rede municipal do Rio de Janeiro;

⁶⁰⁷ Enfermeira. Graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no dia 25 de agosto de 2011. Bolsista PIBIC/UFRJ de agosto de 2010 a julho de 2011. E-mail: irisgabri@yahoo.com.br

⁶⁰⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil (DEMI) da EEAN/UFRJ. Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) e PIBIC. E-mail: tvignuda@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

descrever os cuidados prestados pelo familiar/acompanhante e equipe de enfermagem à criança hospitalizada, em uma unidade de internação pediátrica de um hospital da rede municipal do Rio de Janeiro; discutir os cuidados prestados pelo familiar/acompanhante e equipe de enfermagem no que se refere aos domínios do senso comum e técnico-científico. É um sub-projeto com bolsa PIBIC/UFRJ. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. Os sujeitos são os familiares/ acompanhantes e a equipe de enfermagem que prestam o cuidado à criança hospitalizada. Foram utilizados: o formulário para caracterização dos sujeitos, gravador, a entrevista individual semi-estruturada e a consulta aos prontuários das crianças. Resultados: o membro da família que permanece por maior tempo com a criança hospitalizada é a mãe. Verificou-se que os cuidados desenvolvidos pela equipe de enfermagem, são os que exigem conhecimentos técnico-científicos especializados como: verificação dos sinais vitais; administração de alimentos por sonda enteral; administração de medicamentos endovenosos; punção venosa; aprazamento da prescrição médica, curativos mais complexos e orientações à família. Sendo os cuidados como higiene corporal, lavagem das mãos, administração da alimentação, medicamentos por via oral e curativos simples realizados pelo familiar/acompanhante. No entanto, boa parte dos sujeitos indicou o desenvolvimento de cuidados que são de competência da equipe de enfermagem justificado pela redução de recursos humanos. Conclui-se que ainda é um grande desafio para equipe de enfermagem se atentar para o que é de sua competência e o que deve ser delegado. Cabe ressaltar que a instituição é responsável pelo binômio familiar/criança durante o período de hospitalização e que os gestores devem olhar para tais situações no intuito de reduzir riscos para a criança hospitalizada atualizando sua equipe e criando oportunidades de discussão e reflexão sobre a prática.

Descritores: Criança hospitalizada; Enfermagem pediátrica; Cuidados de enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ENFERMEIRA, HOSPITAL E ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Isabel Cristina dos Santos Oliveira⁶⁰⁹

Gleice Costa dos Anjos⁶¹⁰

Nathalia Cristine Schuengue Pimentel⁶¹¹

Resumo: Diante das nuances que envolvem a equipe de enfermagem frente à criança e sua família no espaço hospitalar, os vinte anos de promulgação da Lei nº 8069/1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Resolução nº 41/1995 que dispõe sobre os Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados, o estudo tem como objeto as atitudes das enfermeiras na assistência à criança hospitalizada e sua família frente ao ECA. Os objetivos são: descrever as condutas das enfermeiras frente ao ECA no espaço hospitalar; analisar as atitudes das enfermeiras na assistência à criança hospitalizada e sua família; e discutir as implicações das atitudes das enfermeiras para a prática assistencial de enfermagem. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa. A amostra será composta pelas enfermeiras que atuam em unidades de internação pediátrica de três hospitais pediátricos do Município do Rio de Janeiro. A coleta de dados será constituída de quatro etapas: construção de uma escala de tipo Likert; validação da referida escala por juízes especialistas em enfermagem pediátrica; aplicação do formulário para a caracterização da amostra; e aplicação da escala de tipo Likert. Em observância a Resolução nº 196/1996 do Conselho Nacional de Saúde sobre pesquisa envolvendo seres humanos, este projeto será encaminhado ao Comitê de

⁶⁰⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico- Cirúrgica da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Líder do Grupo de Pesquisa- Saúde da Criança/Cenário Hospitalar e membro/pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC). Autora/Coordenadora. Pesquisadora/CNPq. E-mail: chabucris@ig.com.br

⁶¹⁰ Graduanda do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq. E-mail: gleice.anjos@gmail.com

⁶¹¹ Graduanda do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica da FAPERJ. E-mail: naty.schuengue@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Ética em Pesquisa das três instituições de saúde envolvidas no estudo. As enfermeiras que concordarem em participar deste estudo assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e suas identidades não serão relevadas no decorrer da pesquisa e na apresentação dos resultados. Os dados serão apresentados em tabelas conjugando as respostas da escala com os dados do formulário. O estudo está vinculado ao Grupo de Pesquisa “Saúde da Criança/Cenário Hospitalar” do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Criança Hospitalizada; Direitos da Criança.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CONHECIMENTO, PRÁTICA E ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA ADMINISTRAÇÃO DE SEDATIVOS E ANALGÉSICOS POR VIA ENDOVENOSA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Juan Carlos Silva Araujo⁶¹²
 Marialda Moreira Christoffel⁶¹³

Resumo: O enfermeiro, é o profissional de enfermagem possui conhecimento científico sobre farmacologia, na sua formação profissional, porém, muitas vezes o curso de farmacologia oferecido na graduação, é pouco voltado para a prática profissional de enfermagem, focando nos mecanismos de ação e indicações, mas geralmente pouco se fala de diluição, conservação e efeitos colaterais dos fármacos, principalmente voltado para a pediatria. Observamos, ainda, que geralmente é o profissional técnico de enfermagem que prepara e administra os medicamentos. Qualquer medicamento administrado de maneira errada, pode comprometer a segurança do paciente, causando iatrogenias devido a incompatibilidade farmacológica, interações farmacológicas, reações indesejadas. É muito comum que crianças criticamente enfermas, dependentes de ventilação mecânica recebam infusão contínua de sedativos e analgésicos, e nos pacientes não dependentes de ventilação mecânica, é muito comum a administração intermitente de analgésicos. No Brasil, os analgésicos mais utilizados são o Fentanil, Morfina, Tramadol, Cetamina, Tiopental, além dos

⁶¹² Acadêmico de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Email:marialdanit@gmail.com

⁶¹³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisas em Saúde da Criança NUPESC. Coordenado do Projeto: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email marialdanit@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

antiinflamatórios não esteróides, como a Dipirona e o Paracetamol. Desta forma delimito como objeto de estudo: Conhecimento, pratica e atitudes da equipe de enfermagem sobre o uso de sedativos e analgésicos por via endovenosa na unidade de terapia intensiva pediátrica. Tem como objetivo: Analisar conhecimentos e práticas dos profissionais de enfermagem sobre o uso de sedativos e analgésicos via endovenosa usados na unidade de terapia intensiva pediátrica. O presente estudo trata-se de um estudo quantitativo, utilizando o método: Conhecimento, Atitude e Prática (CAP). A população será constituída de todos os profissionais de enfermagem que atuam em uma unidade da Terapia Intensiva Pediátrica (CETIPE), de um hospital público localizado na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados será utilizado um questionário estruturado constituído por perguntas pré-codificadas e abertas. Os dados serão analisados pelo Epi-info e Excel com estatística descritiva simples e apresentados em tabelas. Será assegurado o cumprimento das normas para pesquisa com seres humanos presentes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos do estudo e quando de acordo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo-lhes garantido o anonimato na divulgação das informações.

Descritores: Enfermagem; Pediatria; Terapia Intensiva.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CRIANÇAS EGRESSAS DA TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: CONHECENDO SUAS CARACTERÍSTICAS E DEMANDAS DE CUIDADOS ESPECIAIS DE SAÚDE

Mariana Kelly de Almeida⁶¹⁴

Juliana Rezende Montenegro M. de Moraes⁶¹⁵

Ivone Evangelista Cabral⁶¹⁶

Resumo: As Unidades de Terapia Intensiva (UTIN) foram criadas para atender de forma imediata neonatos de alto risco. Embora a eficácia dessas unidades seja reconhecida socialmente, todos os avanços tecnológicos disponíveis contribuem para a emergência de um grupo de crianças com necessidades especiais de saúde (CRIANES). Essas crianças possuem fragilidade clínica, vulnerabilidade social, e ausência de políticas públicas específicas, além de requererem uma série de cuidados especializados que podem ser temporários ou permanentes, e que irão interferir em sua qualidade de vida. As crianças egressas da UTIN apresentam características e demandas de cuidados que precisam ser conhecidas pelos profissionais de saúde e familiares cuidadores. Portanto os objetivos deste estudo foram: caracterizar o perfil de crianças egressas da UTIN e ; analisar suas demandas de cuidados. Estudo quantitativo, descritivo retrospectivo. A fonte de dados foram os prontuários de egressos da UTIN no recorte temporal de 2000 a 2007, sendo o período de coleta de dados de março/2009 até junho/2010. O cenário da coleta de dados foi um hospital geral no município do Rio de Janeiro. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da SMS-RJ (Protocolo 01/06). O universo amostral foi de 1840 crianças, sendo que 423 foram os sujeitos do estudo por atenderem os critérios de elegibilidade Os resultados apontaram em relação ao peso

⁶¹⁴ Enfermeira, graduada pela EEAN/UFRJ em 2010/1, Residente da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. e-mail: marikelly88@yahoo.com.br

⁶¹⁵ Doutora em Enfermagem, Professora Assistente do Departamento Materno Infantil EEAN/UFRJ. Membro do NUPESC. e-mail: jumoraes@ig.com.br

⁶¹⁶ Pós Doutora Enfermagem, Professora Associada do Departamento Materno Infantil EEAN/UFRJ, Pesquisadora do CNPQ, Membro do NUPESC. e-mail: icabral44@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de nascimento que 31% estavam entre 1000 a 1.500 g, 83% eram prematuros e 78% permaneceram de 7 a 28 dias internados. Os diagnósticos médicos mais comuns foram relacionados ao sistema respiratório e prematuridade, já as causas congênitas foram nos sistema hematológico e digestivo. Necessitaram de monitoramento cardíaco e oxímetro de pulso 423 crianças, 397 sofreram punção venosa periférica. Para o follow-up institucional foram encaminhados 63% das crianças, sendo acompanhadas por pediatras, nutricionistas e terapeuta ocupacional. Foram identificadas cinco demanda de cuidados em saúde nos egressos da UTIN (tecnológico, medicamentoso, habitual modificado, desenvolvimento, e mista). A demanda de cuidado tecnológico estava relacionada ao uso de ostomias, como gastrostomias, traqueostomias e colostomias no pós-alta hospitalar. Os cuidados medicamentosos eram de uso de anticonvulsivantes, antirefluxo, polivitamínicos, diuréticos, cardiotônicos para uso domiciliar e de administração pelos familiares. A demanda de cuidado habitual modificado estava relacionada a mudança no modo de alimentar, vestir e locomover o egresso da UTIN. Já demanda de cuidados de desenvolvimento centrou-se na necessidade de acompanhamento ambulatorial no pós-alta, a atraso no crescimento e desenvolvimento, enquanto que as demandas mistas são conjunções de uma ou mais demandas de cuidados requeridas por uma mesma criança. Concluímos que é necessário instrumentalizar e dar voz as famílias de crianças egressas da UTIN. As interações profissionais/família são estratégias que reduzem a possibilidade de reinternação e ainda permitem que os familiares cuidadores construam com autonomia o cuidado a sua criança. Essas interações possibilitam a construção de uma nova forma de fazer e cuidar em saúde. É necessário também aumentar a visibilidade dos cuidados de Enfermagem para além do UTIN.

Descritores: Criança; Terapia Intensiva Neonatal; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

DETERMINAÇÃO DAS NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE DOS NEONATOS INTERNADOS EM UMA TERAPIA INTENSIVA DO SUS RIO DE JANEIRO 2001-2007

Juliana Agustina de Campos Arrieta⁶¹⁷

Ivone Evangelista Cabral⁶¹⁸

Resumo: A mortalidade infantil é medida pelo número de óbitos em menores de um ano de idade para cada 1000 nascidos vivos. Esse é um dos indicadores para avaliar a qualidade de saúde de uma região. Tendo em vista este contexto, outra questão, além da preocupação com a mortalidade, acabou despertando preocupação: as consequências adquiridas através das intervenções realizadas ao recém-nascido (RN). Assim, as atenções voltaram-se para o tratamento de sequelas para os sobreviventes. No entanto, as reais necessidades do neonato internado em uma terapia intensiva, ainda é desconhecido, e desvendar esta lacuna é o objetivo da pesquisa, para que assim possa traçar estratégias de educação. Dessa forma, o presente estudo tem como objeto neonatos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIn) de um hospital municipal do Rio de Janeiro. Apresenta como pergunta norteadora: Qual é o perfil e necessidades dos neonatos egressos de uma terapia intensiva neonatal no SUS do Rio de Janeiro? Esta pesquisa tem como objetivos: a) determinar as necessidades especiais de saúde dos neonatos internados na UTIN de três hospitais do SUS no Rio de Janeiro, no período de 2001-2007; b) analisar as demandas de cuidados derivantes dessas necessidades especiais; c) propor estratégias de cuidados e de educação em saúde para as famílias de neonatos egressos da UTIN. É uma pesquisa de caráter exploratória retrospectiva de natureza descritiva, ou seja, terá como fonte de dados os registros em prontuários e livros de registro das instituições, cenários da pesquisa, apresentando recorte temporal de 2001 a 2007. A pesquisa apresenta como universo

⁶¹⁷ Estudante do 7º Período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; e-mail:jujurieti@yahoo.com.br

⁶¹⁸ Orientadora; Professora Associada da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; e-mail:icabral44@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

crianças de 0 à 28 dias de idade, estando internadas na UTIn com sete dias ou mais, que não tenham evoluído a óbito. Apresenta como critérios de exclusão: óbitos, tempo de internação sendo inferior a sete dias e transferência para outra instituição sem o retorno do RN. Para tal, será realizada coleta de dados a partir de formulário elaborado pelo grupo de pesquisa no qual permitirá o alcance dos objetivos e conseguir a amostra desejada para a realização da análise de dados. No presente momento, a partir da coleta de dados, apresenta-se como universo da pesquisa 3.592 neonatos internados na UTIn no período de 2001 a 2007. Destes, foram excluídos 377 (10,5%), que evoluíram a óbito; 1.373 (38,2%) permaneceram internados por menos de sete (7) dias, e 1.267 (35,2%) dos neonatos internados, faltam informações a serem coletadas, dando um total até o momento de 575 (16,0%) que entram na pesquisa. Dessa forma, a partir da busca de uma revisão bibliográfica, conclui-se que a mortalidade infantil mais importantes são as de origem no período neonatal, mostrando assim, a importância de analisar a demanda do cuidado que estas crianças com necessidades especiais necessitam, propor estratégias com intuito de diminuir a mortalidade infantil e apresentar estratégias de educação aos cuidadores.

Descritores: Recém-nascido; Unidades de Terapia Intensiva; Criança.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE E OS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO DOMICILIAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA A PARTIR DE UM ESTUDO DE REVISÃO

Julyana Gall da Silva⁶¹⁹
Nátale Carvalho de Souza⁶²⁰
 Roberto José Leal⁶²¹

Resumo: Este estudo justifica-se na necessidade de explorar assuntos relacionados ao atendimento domiciliar pautado nos direitos a saúde de todo cidadão em especial da criança brasileira, sendo os Programas de Atendimento Domiciliar no objeto de estudo. Os objetivos são: identificar os programas de atendimento domiciliar presentes na literatura científica e quais os relacionados ao atendimento infantil; descrever quais são os programas de atendimento domiciliar voltado para o público infantil; e discutir as implicações para o desenvolvimento dos programas de atendimento domiciliar à criança, em especial às crianças com necessidades especiais de saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, realizada através de pesquisa a base de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico, SCIELO e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), buscando identificar estudos publicados no período compreendido entre 1990 e 2011, que estivessem em português. A escolha desse período foi baseada na formulação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e da Lei Orgânica da saúde, ambas homologadas em 1990, visando maior valorização dos direitos dessa faixa etária. Para a busca dos dados foram utilizados os descritores descritos na rede do DEC's Atendimento Domiciliar; Assistência domiciliar e assistência domiciliar infantil;

⁶¹⁹ Aluna do 7º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: julyanagall@hotmail.com

⁶²⁰ Aluna do 7º Período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: natale_duda@hotmail.com

⁶²¹ Professor Doutor da EEAN/UFRJ, Superintendente do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: rjleal@globocom

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

cuidado domiciliar. Após o processo de leituras e re-leituras até a exaustão e com a saturação dos dados chegou-se a formação das categorias analíticas: O atendimento domiciliar como estratégia para a deshospitalização; Vantagens e dificuldades da implementação do atendimento; Uma experiência para a enfermagem e a enfermagem pediátrica, e; A família como agente cuidador na assistência domiciliar, o que permitiu a análise profunda do assunto. A partir de então, concluímos que o atendimento ou os programas de atendimento domiciliar devem ser efetivamente uma política de Estado, podendo proporcionar de forma efetiva uma melhor qualidade de vida para a criança e seus familiares, melhoria da qualidade da assistência das instituições hospitalares, e otimização de procedimentos e conseqüentemente a diminuição dos custos hospitalares.

Descritores: Assistência Domiciliar; Saúde da Criança; Cuidados de Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO ÀS INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS À FAMÍLIA DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Keila Cristina Oliveira dos Santos⁶²²
Isabel Cristina dos Santos Oliveira⁶²³

Resumo: O estudo tem como objeto a atuação da equipe de enfermagem quanto às informações transmitidas à família de crianças em situação de emergência. Objetivos: descrever as informações transmitidas pela equipe de enfermagem, analisar a atuação da equipe de enfermagem quanto às informações transmitidas à criança e sua família, e discutir as implicações das informações para a prática de enfermagem junto à criança e sua família. Foi realizada uma revisão bibliográfica com a finalidade de identificar a produção científica nacional e internacional de enfermagem pertinente à temática. Para seleção dos estudos foram estabelecidos como critérios de exclusão: estudos que não tinham textos completos, e não abordassem a temática, e estudos de revisão. O resultado da busca eletrônica foi de 2480 estudos, sendo 2074 na MEDLINE, 365 na LILACS, e 41 na SciELO. Com base nos critérios de exclusão, a seleção foi de 14 estudos na LILACS, 08 na SciELO, e 02 na MEDLINE, totalizando 24 estudos. Porém, 17 estudos repetiram-se na busca, após essa avaliação, o total foi de 07 estudos, sendo 06 artigos (04 de periódicos nacionais de enfermagem; e 02 publicados em periódicos não especializados) e 01 dissertação de mestrado em enfermagem. Trata-se de um estudo qualitativo. O cenário será o setor de emergência de um hospital pediátrico

⁶²² Enfermeira da Prefeitura da Cidade de Nova Iguaçu e da Prefeitura Municipal de Rio das Ostras. Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Membro do Grupo de Pesquisa – Saúde da Criança/ Cenário Hospitalar e do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPEsc da EEAN/UFRJ. Email: keilacristina@terra.com.br

⁶²³ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN/ UFRJ. Líder do Grupo de Pesquisa – Saúde da Criança/ Cenário Hospitalar. Orientadora. Pesquisadora/CNPq. Email: chabucris@ig.com.br.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

universitário do município do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão os membros da equipe de enfermagem dos serviços diurnos e noturnos do referido setor. Os procedimentos metodológicos serão a entrevista não-diretiva em grupo e a observação participante com diário de campo. Os temas da entrevista não diretiva em grupo serão formulados de acordo com a temática e em consonância com os objetivos do estudo. O estudo atenderá a Resolução nº 196/96, com a elaboração do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados será desenvolvida após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da referida instituição. Para a análise dos dados será utilizada a análise temática.

Descritores: Equipe de enfermagem; Criança hospitalizada; Informação.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DAS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS PORTADORAS DE RETINOBLASTOMA FRENTE AO ACONSELHAMENTO GENÉTICO – CONTRIBUIÇÃO PARA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Leila Leontina Couto⁶²⁴
 Isabel Cristina dos Santos Oliveira⁶²⁵

Resumo: O câncer é uma das maiores causas de morte no mundo, e é descrito como uma doença genômica. Os fatores de risco genéticos como: história familiar de câncer, idade precoce para determinados tipos de tumores e um histórico de vários casos na família, tornam certos indivíduos mais suscetíveis. No caso do lactente portador de retinoblastoma, o avanço da doença afeta a qualidade da visão, podendo evoluir para a cegueira acompanhada de um tratamento radical e enucleação com invasão do sistema nervoso central, neste caso, com um prognóstico mais reservado e o insucesso. Quando se atende a família de um lactente ou pré-escolar portador de retinoblastoma, uma das grandes preocupações dos pais é a possibilidade de ter transmitido algum tipo de doença, neste caso o câncer, para os seus filhos, situação discutida e abordada na consulta de aconselhamento genético. Destacam-se as dificuldades da família diante de um quadro de adoecimento, em que todos os familiares se envolvem e tentam suplantar as adversidades. Questões norteadoras: Quais as estratégias de enfrentamento da família diante da possibilidade da transmissão genética do retinoblastoma? Como as famílias planejam o futuro para elas e as crianças? Objeto: Estratégias de enfrentamento das famílias de crianças

⁶²⁴ Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer- HC-Ir. Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail- chabucris@ig .com.br

⁶²⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirurgica da EEAN/ UFRJ. E-mail- chabucris@ig .com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

portadoras de retinoblastoma no aconselhamento genético. Objetivos: Descrever a estrutura familiar das crianças portadoras de retinoblastoma; Analisar as estratégias de enfrentamento dos familiares de crianças portadoras de retinoblastoma. Discutir as implicações das estratégias de enfrentamento dos familiares para a prática assistencial de enfermagem. Metodologia: A pesquisa é qualitativa, tipo estudo de caso. O cenário será o ambulatório de pediatria de um hospital especializado em oncologia. Os sujeitos serão os membros das famílias de crianças portadoras de retinoblastoma. Os critérios de inclusão são: famílias que frequentam o ambulatório de Aconselhamento Genético Pediátrico; ser uma criança que se trata de retinoblastoma ou se tratou, e ter sido diagnosticada na faixa etária de lactente. Os procedimentos metodológicos serão os prontuários das crianças que freqüentam o ambulatório de aconselhamento genético para identificação das famílias e a entrevista não-diretiva em grupo. As informações referentes às famílias e a sua rede social serão inseridas no genograma e no ecomapa. O número de participantes na entrevista será, no mínimo 4 e no máximo 8. Os temas da entrevista não-diretiva em grupo serão elaborados com base na temática e em atendimento aos objetivos do estudo. Em observância na resolução 196/1996, a coleta de dados será desenvolvida após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, cenário do estudo. Os dados serão analisados através da análise temática. A defesa do projeto de tese está prevista para julho de 2012.

Descritores: Enfermagem pediátrica; Oncologia; Aconselhamento genético.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A CRIANÇA NA PERSPECTIVA DA FAMÍLIA:
UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM**

Lia Leão Ciuffo⁶²⁶

Benedita Maria Rêgo Deusdará Rodrigues⁶²⁷

Resumo: Trata-se de um projeto que está sendo desenvolvido no Curso de Pós Graduação / Doutorado, inserido na Linha de Pesquisa “Fundamentos Filosóficos, Teóricos e Tecnológicos do Cuidar em Saúde e Enfermagem” na Faculdade de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ). A aproximação com a temática da violência intrafamiliar contra a criança surgiu a partir de meus questionamentos, haja vista que vivenciei atos violentos que inquietaram e me fizeram refletir sobre essa questão. Alguns desses atos violentos ocorreram em uma creche comunitária no Município do Rio de Janeiro, onde participei enquanto acadêmica de um projeto de extensão da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Uma visão bastante similar acerca da violência contra a criança emergiu em um projeto social com crianças, de caráter voluntário, que participo em uma comunidade carente em Niterói. Nestes espaços sociais as dificuldades sócio-econômicas e culturais são evidentes e os relatos de violência intrafamiliar são constantes, já que o convívio com as crianças possibilita que algumas delas revelem as mais variadas formas de violência e desrespeito dentro de sua casa. Ambas as experiências me levaram a crer que os familiares podem apresentar dificuldades em proporcionar um ambiente propício para o crescimento, desenvolvimento harmônico e saudável. Objeto: a violência intrafamiliar contra a criança na perspectiva da família.

⁶²⁶ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela FENF/UERJ. Professora Assistente da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/ UFRJ). Email:leaociuffo@yahoo.com.br

⁶²⁷ Enfermeira e Bacharel em Filosofia. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ). PROCIENTISTA/FAPERJ/UERJ. Pesquisadora CNPq- Nível 2. Email:leaociuffo@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Objetivos: Identificar os fatores que desencadeiam da violência intrafamiliar contra a criança; Analisar o significado da violência intrafamiliar contra a criança na perspectiva dos familiares e Discutir as implicações da violência intrafamiliar contra a criança sob a ótica dos familiares. A justificativa do estudo está pautada preliminarmente no “estado da arte” realizado através da busca nas bases de dados Literatura Latino – Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), base de dados de Enfermagem (BDENF) e na Medical Literature and Retrieval System Online (MEDLINE) sobre as publicações científicas disponíveis sobre a temática utilizando os descritores agrupados: violência, família e criança; violência, enfermagem e criança. Foi constatada a escassez de pesquisas que abordem a violência intrafamiliar na perspectiva da família. Metodologia: estudo de natureza qualitativa, pautado na fenomenologia sociológica de Alfred Schutz que tem como fundamento a busca de significados das ações a partir da consciência dos sujeitos. O cenário de estudo será um Ambulatório de Pediatria de um Hospital Universitário Estadual e os sujeitos serão os familiares das crianças. A análise dar-se-á a partir da captação das falas dos sujeitos e discutida à luz da fenomenologia. Para a coleta de dados, será solicitada a autorização para o Comitê de Ética e Pesquisa da referida Instituição, respeitando assim, as questões éticas e legais contidas na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

Descritores: Violência; Família; Criança.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O BRINCAR PARA AS CRIANÇAS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO AMBULATORIAL NA PERCEPÇÃO DA FAMÍLIA: SUBSÍDIOS PARA ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Liliane Faria da Silva⁶²⁸
 Ivone Evangelista Cabral⁶²⁹

Resumo: o brincar na vida da criança câncer em tratamento ambulatorial é desenvolvido dentro de algumas limitações. Quando estão no domicílio, elas tentam superar as impossibilidades advindas do câncer e seu tratamento e buscam as possibilidades para continuarem brincando. O profissional que atende essa criança deve, juntamente com sua família, buscar estratégias para manter a melhor qualidade de vida possível durante o tratamento ambulatorial, valorizando a necessidade de brincar como fundamental em qualquer fase de desenvolvimento infantil. Neste sentido, esta pesquisa tem as seguintes questões norteadoras: 1) Quais são os espaços e pessoas que participam na brincadeira de crianças com câncer em tratamento ambulatorial? 2) Como se constitui o hábito de brincar na trajetória de vida dos familiares e sua relação com a brincadeira da criança com câncer? 3) Qual a implicação do hábito de brincar na vida da família da criança com câncer para a prática assistencial da enfermagem pediátrica? Objeto de estudo é: o habitus de brincar na vida da criança em tratamento oncológico ambulatorial na perspectiva dos seus familiares. Os objetivos são: 1) Dimensionar os espaços, as pessoas e as atividades de brincar das crianças com câncer durante a fase de tratamento ambulatorial; 2) Analisar a constituição do habitus de brincar na trajetória de vida dos familiares e sua relação com a brincadeira da criança com câncer; 3) Discutir as implicações do habitus de

⁶²⁸ Doutoranda do Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da UFF. Estudo integrado ao Projeto CRIANES III. CNPq. icabral44@gmail.com

⁶²⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil. Escola de Enfermagem Anna Nery. Pesquisadora do CNPQ e do NUPESC/EEAN. Coordenadora do Projeto CRIANES II. CNPq. Orientadora. icabral44@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

brincar na vida da família da criança com câncer para a prática assistencial da enfermagem pediátrica. A pesquisa qualitativa será desenvolvida segundo o método criativo sensível, esse tem suas bases fundadas tríade: discussão de grupo, dinâmica de criatividade e sensibilidade/ produções artísticas e observação participante. Os sujeitos serão familiares de crianças com câncer em tratamento oncológico ambulatorial, em um Hospital localizado no município do Rio de Janeiro. A etapa de produção de dados (dinâmicas) ocorrerá na residência das crianças em tratamento ambulatorial em um Hospital de Oncologia localizado no município do Rio de Janeiro. A captação será feita a partir do ambulatório de pediatria infantil desse Hospital. Serão respeitados aspectos éticos contidos na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. O processo de análise qualitativa implicará inicialmente, em uma primeira ordenação dos dados, nesta será feito um mapeamento dos dados obtidos no trabalho de campo (transcrição das falas, releitura do material, organização dos relatos e dos dados da observação participante); a segunda fase de classificação dos dados onde será feita uma leitura exaustiva e repetida do material, que se inicia com uma leitura flutuante, depois uma leitura aprofundada, para identificar o que é relevante. Essa etapa será importante para verificar qual o material empírico que foi produzido, para assim aproximar o pesquisador do método analítico mais adequado para leitura dos dados.

Descritores: Desenvolvimento infantil; Enfermagem pediátrica; Jogos e brinquedos.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS SOBRE OS CUIDADOS PARA MINIMIZAR A DOR DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UTIN.

Luana Velho Sousa⁶³⁰
 Marialda Moreira Christoffel⁶³¹

Resumo: As unidades neonatais, principalmente as terapias intensivas, representam uma das áreas da saúde de maior desenvolvimento tecnológico. Com as taxas de sobrevivência dos neonatos de risco, nos últimos anos uma questão despertou grande preocupação: as conseqüências advindas das intervenções realizadas no período da hospitalização, por vezes prolongadas, desses recém-nascidos. As atenções se voltam, então, às seqüelas em seu desenvolvimento, percebendo-se a importância de estudar não só os elementos biológicos, mas também os aspectos psicossociais envolvidos e as conseqüências que o ambiente, neste caso a Unidade Neonatal (UN), pode trazer para o desenvolvimento e conseqüentemente, para a qualidade de vida desses bebês e de suas famílias. Objeto: Conhecimentos dos profissionais de saúde sobre as práticas consideradas potencialmente melhores para o manejo da dor do recém-nascido de baixo peso ao nascer nas unidades do município do Rio de Janeiro. Objetivo Geral: Analisar os conhecimentos dos enfermeiros sobre as práticas consideradas potencialmente melhores para minimizar a dor do recém-nascido. Objetivos Específicos: Identificar as práticas de cuidado no manejo da dor do recém-nascido de baixo peso e/ou prematuro pelos profissionais de saúde nas unidades neonatais, a fim de melhorar as condutas dos profissionais de enfermagem e áreas afins. Metodologia:

⁶³⁰ Estudante do Curso de Graduação Enfermagem e Obstetrícia. 8º. Período. Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Bolsista PIBIC/CNPQ. Projeto intitulado: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. E-mail: Luana.ufrj@yahoo.com.br, telefone: 91951175.

⁶³¹ Professora Adjunta da EEAN/UFRJ. Pesquisadora NUPESC. Coordenadora do projeto: à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa envolvendo 19 profissionais de enfermagem na unidade neonatal de duas maternidades públicas do Município do Rio de Janeiro como sujeitos do estudo. A coleta de dados está sendo realizada através de um questionário auto-aplicado e semi-estruturado. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética do Município do Rio de Janeiro nos termos da Resolução 196/96, garantindo o sigilo e anonimato dos usuários. Resultados preliminares: Dos 19 enfermeiros entrevistados até o momento, 42 % conhece a dor no recém-nascido por meio das alterações comportamentais e fisiológicas; enquanto 58% por alterações apenas comportamentais. A escala de faces para detecção da dor no RN era usada por apenas 16% dos profissionais. No que se refere às atitudes tomadas frente à dor pelos profissionais, 53% realizavam medidas farmacológicas e não farmacológicas. Destes, 31% utilizam medidas não-farmacológicas, e 16% farmacológicas para amenizar a dor no RN. O presente Observa-se que os profissionais de enfermagem se preocupam com o manejo adequado da dor e buscam o conhecimento desta temática ainda de maneira incipiente, em sua maioria, mediante a vivência adquirida no cuidado neonatal e a troca de experiências com outros profissionais. Conclusão preliminar: Tendo em vista os resultados do estudo, a avaliação da dor deve ser preocupação do enfermeiro, considerando que a identificação de sinais algícos e sua caracterização, são ferramentas importantes para o cuidado ao RN. Por outro lado, a avaliação da dor caracteriza-se como um desafio no cuidado à criança apesar da certeza e das evidências científicas de que a identificação e o manejo da dor determinam um cuidado no desenvolvimento do prematuro.

Descritores: Dor; Recém-nascido; Enfermagem.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

O CUIDADO DESENVOLVIMENTAL DO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: CONHECIMENTO, PRÁTICAS E ATITUDES DO ENFERMEIRO

Maria Estela Diniz Machado⁶³²
Marialda Moreira Christoffel⁶³³

Resumo: A Unidade de terapia intensiva neonatal é um ambiente que necessita de atenção especial por ser um espaço marcado por emoções, conflitos e sentimentos, envolvendo desde o ambiente em si, com toda a sua infra-estrutura, até as relações com o recém-nascido, família, profissionais de saúde. Esse ambiente gera vários graus de estresse para o prematuro e para os profissionais de saúde, pois devido ao alto risco dos recém-nascidos a sobrecarga sensorial pela intensa luminosidade, ruídos, tipos de procedimentos considerados dolorosos, manipulação excessiva, iatrogenias, os quais podem ocasionar modificações fisiológicas no recém-nascido prematuro como aumento de pressão cardíaca e respiratória, diminuição da saturação. O risco de mortalidade em um recém-nascido é potencialmente maior que no seu primeiro ano de vida. Dos 350.000 recém-nascidos que nascem a cada dia no mundo, 12.000 morrem durante o período neonatal. Com a redução das taxas de mortalidade entre os RNPT/BP, em estágios de desenvolvimento bem precoces, surgiram novas enfermidades. Essas doenças apareceram como resultado do impacto tecnológico que se desenvolveu para dar suporte à sobrevivência dessa faixa etária. Esta reflexão levou-me ao desejo de realizar uma pesquisa, em nível de doutorado, com os enfermeiros que atuam em unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) da rede pública do município do Rio de Janeiro, onde fosse possível identificar as atitudes,

⁶³² Doutoranda da EEAN/UFRJ. Professora da EEAAF/UFF. Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPEsc. Email: marialdanit@gmail.com

⁶³³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DEMI-EEAN/UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPEsc. Email: marialdanit@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

práticas e o conhecimento que estes profissionais utilizam ao cuidar do recém-nascido prematuro com enfoque no crescimento e desenvolvimento infantil, prevenção de seqüelas e minimização de danos, levando em consideração todo o universo que permeia uma UTIN. O presente estudo tem como objeto: Conhecimentos, práticas e atitudes dos enfermeiros no cuidado ao Recém-Nascido Prematuro (RNPT) na perspectiva do cuidado desenvolvimental nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs). Os objetivos são: Identificar práticas, atitudes e o conhecimento do enfermeiro que cuida dos RNPTs nas UTINs; Descrever as práticas, atitudes e o conhecimento do enfermeiro que cuida do RNPT na perspectiva do cuidado desenvolvimental nas UTINs; Analisar o cuidado prestado ao RNPT pelos enfermeiros das UTINs frente às diretrizes do cuidado à saúde do neonato estabelecido nas políticas públicas de saúde vigentes em nosso país; O presente será um estudo quantitativo, utilizando o método: Conhecimento, Atitude e Prática (CAP). A população será constituída de todos os enfermeiros que atuam em 13 maternidades com unidades de terapia intensiva neonatal e as Unidades intermediárias neonatais da rede pública do Rio de Janeiro. Os dados serão analisados pelo Epi-info e Excel com estatística descritiva e apresentados em tabelas. Será assegurado o cumprimento das normas para pesquisa com seres humanos presentes na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos do estudo e quando de acordo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo-lhes garantido o anonimato na divulgação das informações.

Descritores: Prematuro; Cuidado da Criança; Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A CRIANÇA COM ESTRESSE PÓS TRAUMÁTICO DECORRENTE DA EXPLORAÇÃO DA MÃO OBRA INFANTIL: DELINEANDO AÇÕES DE ENFERMAGEM

Maria Goreth Silva Ferreira⁶³⁴
 Ivone Evangelista Cabral⁶³⁵

Resumo: os determinantes das demandas de cuidados (em saúde e do cuidado de si) dos escolares assistidos pelo PETI, por serem vítimas de exploração da mão de obra infantil, é o objeto estudo investigado nesta tese. A criança que tem a infância marcada pela exploração da mão de obra infantil apresenta-se vulnerável com todos os riscos inerentes a sua inserção no mundo e na sociedade para a qual ainda não foi preparada. No mundo do trabalho, a criança enfrenta diversos elementos estressores que contribuem para o seu adoecimento. Para Lipp (2009), quando as exigências ambientais tendem a exceder as habilidades da criança em lidar com elas, aumentam a probabilidade de experimentar uma resposta emocional negativa que poderá levá-la ao estresse. Apesar dos esforços do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, pouco se sabe sobre os efeitos da experiência do trabalho entre as crianças vítimas da exploração da mão de obra infantil, no Estado do Pará. Este estudo objetiva:) identificar e analisar a presença de agravos do “trabalho infantil” sobre o corpo e a mente da criança assistida pelo PETI em Santarém (PA) na determinação do estresse pós-traumático. Metodologia: utilizei um roteiro adaptado da escala TEPT/Child Behavior Checklist (CBCL) aplicando-o a 17 familiares de crianças atendidas pelo PETI, Santarém. . A análise apontou duas categorias de análise: Manifestações do estresse no corpo e na mente da criança; Determinação do estresse pós-traumático. Os efeitos sobre o corpo e a mente da criança apresentam dimensões físicas e emocionais, remanescentes do período em que estava exposta ao trabalho. O somatório das

⁶³⁴ Professora assistente da UEPA. Doutoranda da EEAN.UFRJ. Programa DINTER. Bolsista CAPES.

⁶³⁵ Doutora em Enfermagem. Professora associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil. EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

respostas foi indicativo de que as 17 crianças apresentavam sinais de transtorno por estresse pós-traumático. Entre os principais sinais que elas SEMPRE apresentam, na alteração do humor, os entrevistados destacaram as seguintes respostas: “atirado, destemido, muito ativo”; “ansioso”, “nervoso”, “irritado”; “preocupa-se em ser punido”, “manifesta sentimento de culpa, pede desculpas a toda hora”; “sente medo”, “fica grudado no adulto é muito dependente”; “irritado”, “mal humorado”. Sobre as condições de saúde: “Reclama de dor de cabeça”, “dor de barriga”, “dor na costa”, “Tem prazer em comer” (come bem); “já sofreu raladura”, “já teve formação de bolhas na pele”. Quanto a qualidade da relação social, as respostas relativas a SEMPRE, incluiu “não consegue tirar certos pensamentos da cabeça”, “tem amigos”. Sobre a qualidade do sono: “tem pesadelos”, “tem sonambulismo, levanta e anda dormindo”, “acorda muito cedo e não consegue voltar a dormir”, “dorme demais durante a noite”, “precisa e muito tempo para acordar pela manhã”. Tais manifestações são determinantes do transtorno por estresse pós-traumático não diagnosticado clinicamente, o que denota uma necessidade especial de saúde ainda não atendida pelo PETI. Uma ação de enfermagem importante é a articulação com os demais membros da equipe interdisciplinar de saúde para o atendimento psicossocial, além de implementação de uma educação dialógica centrada na ludicidade. As crianças vítimas da exploração da mão de obra infantil fazem parte da rede complexa que sustenta a trama opressiva onde estão imersas as famílias. Nessa rede as crianças, estão sujeitas ao adoecimento.

Descritores: Enfermagem pediátrica; Cuidado; Criança.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ABORDAGEM ASSISTENCIAL À CRIANÇA HOSPITALIZADA: PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maria Vitória Hoffmann⁶³⁶
 Isabel Cristina dos Santos Oliveira⁶³⁷

Resumo: A enfermagem brasileira tem demonstrado uma preocupação com a assistência de enfermagem à criança hospitalizada e sua família. Na minha vivência profissional, entendo que o enfermeiro, bem como toda a equipe de enfermagem vem buscando esta assistência na qual a criança não deve ser fragmentada. Com a inclusão da família, os profissionais de saúde enfrentam dificuldades resultantes da dicotomia entre o pensar e o fazer. O cuidado não é vinculado apenas às inadequadas condições físicas e falta de recursos humanos e financeiros dos hospitais, mas na vivência compartilhada entre equipe de saúde, criança e família. O objeto de estudo é a abordagem assistencial adotada pela equipe de enfermagem à criança e sua família na unidade de internação pediátrica. Os objetivos são: descrever as características da assistência prestada à criança na unidade de internação pediátrica; analisar a abordagem assistencial adotada pela equipe de enfermagem e discutir as implicações da abordagem adotada pela equipe de enfermagem para criança na unidade de internação pediátrica. Metodologia: O estudo é de natureza qualitativa. Os sujeitos da pesquisa são de enfermagem 4 enfermeiros, 14 técnicos que atuam em unidade de

⁶³⁶ Doutoranda da Escola em Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Membro do Grupo de Pesquisa-Saúde da Criança e do Adolescente/Cenário Hospitalar e do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança (NUPESC). Hoffmann-vick@hotmail.com

⁶³⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde da Criança e do Adolescente/ Cenário Hospitalar e Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem e Saúde da Criança e Adolescente da EEAN/UFRJ. Orientadora. Pesquisadora/ CNPq.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

internação pediátrica. O cenário do estudo é a unidade de internação pediátrica de um hospital universitário do Município de Juiz de Fora do Estado de Minas Gerais. Os procedimentos metodológicos são um Formulário, para caracterização dos sujeitos, a Entrevista não diretiva em grupo e a observação participante com diário de campo. Os temas de entrevista foram: caracterização da unidade de internação, criança hospitalizada, família, equipe de saúde, plano de assistência e critérios para avaliação da assistência. Foram realizados quatro entrevistas e oito observações. Para analisar os depoimentos e as observações foram utilizada a análise temática. Os resultados apontados até o momento foram: As unidades temáticas que emergiram dos depoimentos foram caracterização da unidade de internação;equipe de saúde;necessidades biopsicossociais da criança e sua família;familiar /acompanhante e equipe de enfermagem. A admissão da criança na unidade esta diretamente, relacionada com o número de leitos, independente da faixa etária e do sexo. Os quartos destinados ao isolamento não atendem, algumas vezes, a demanda, necessitando que as crianças acometidas por doenças infectocontagiosas, sejam internadas nas enfermarias. A existência da brinquedoteca e do parquinho aponta para a abordagem centrada na criança. A pesquisa está em fase de análise dos dados.

Descritores: Equipe de Enfermagem; Criança Hospitalizada; Cuidados de Enfermagem.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

A FAMÍLIA CUIDANDO DA CRIANÇA COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO – AMBULATORIAL: IMPLICAÇÕES PARA A FAMÍLIA E ENFERMAGEM

Patricia Simas de Souza⁶³⁸
Ivone Evangelista Cabral⁶³⁹

Resumo: A nefrologia pediátrica sempre foi meu grande interesse de estudo. Na graduação, o meu trabalho de conclusão de curso teve como tema a visão dos pais da criança em hemodiálise. Em 2001, ingressei no curso de residência em enfermagem em nefrologia, que foi marcado pelo atendimento à pessoas portadoras de insuficiência renal crônica (IRC) em diferentes tipos de tratamento: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante. O impacto da necessidade da diálise na infância e adolescência para estes pacientes e seus familiares levavam-me cada vez mais a desenvolver um olhar crítico-reflexivo para este cenário. Em 2004, engajei-me no atendimento a crianças portadoras de IRC em uma clínica privada conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio de Janeiro. Atuando como enfermeira pediátrica nesta clínica de diálise, percebi a surpresa e desconforto desta criança e família no enfrentamento à IRC em tratamento hemodialítico. O cuidar da criança em tratamento de hemodiálise ambulatorial, quando no domicílio, é um grande desafio para a família. Entre as implicações da cronicidade da doença na vida das crianças destacam-se: o alto

⁶³⁸ Mestranda da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança. Enfermeira Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Municipal Lourenço Jorge. Enfermeira Responsável Técnica e Coordenadora da GAMEN – Grupo de Assistência Médica Nefrológica. Enfermeira Especialista em Nefrologia pela UERJ. Enfermeira Especialista em Pediatria pela EEAN/UFRJ. Email: patriciasimas13@hotmail.com

⁶³⁹ Enfermeira Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Materno Infantil. Escola de Enfermagem Anna Nery. Pesquisadora do CNPQ e do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança. Email: icabral44@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

custo social, econômico e emocional decorrentes do tratamento, nas mudanças no estilo e qualidade de vida, na fragilidade clínica e emocional da criança, na instabilidade emocional que atinge toda a família. A descoberta da IRC e a urgência dialítica pode dificultar a percepção da família sobre a nova condição de vida da criança que envolve um tratamento com demandas de cuidado contínuo e permanente. Objeto de estudo: Os saberes e a prática do cuidado da família à criança com necessidades especiais de saúde em tratamento ambulatorial de hemodiálise

Objetivos: 1. Identificar os cuidados realizados pela família à criança em hemodiálise ambulatorial; 2. Desvelar os saberes e práticas da família resultantes da experiência do cuidado à criança em hemodiálise ambulatorial ; 3. Analisar os saberes e práticas dos familiares diante das necessidades sociais de saúde da criança em tratamento ambulatorial de hemodiálise e sua contribuição para a constituição do cuidado de enfermagem. Descrição metodológica: pesquisa qualitativa, com utilização do método criativo e sensível, cujo eixo central da produção de dados está na dinâmica de criatividade e sensibilidade (DCS). No espaço da DCS ocorrem a discussão de grupo, observação participante e a entrevista coletiva. Os sujeitos da pesquisa serão os familiares das crianças em tratamento ambulatorial de hemodiálise, no cenário de uma clínica de diálise privada, conveniada ao SUS, situada na cidade do Rio de Janeiro. Os aspectos éticos serão respeitados de acordo com a Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, consistindo entre outros de: aprovação do projeto em CEP institucional, assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise de discurso será adotada para a leitura analítica dos materiais empíricos.

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Insuficiência Renal Crônica; Família.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**A (RE) ORGANIZAÇÃO DA FAMÍLIA DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA:
CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA**

Damariz Barros De Albuquerque⁶⁴⁰
Tania Vignuda De Souza⁶⁴¹

Resumo: Trata-se de um relatório preliminar de dissertação de mestrado cujo objeto de estudo é a (re)organização da família durante a hospitalização da criança. Os objetivos da pesquisa consistiram em: identificar os membros que compõem o núcleo familiar da criança hospitalizada; descrever a (re)organização da família durante o período de hospitalização da criança; analisar as mudanças ocorridas na (re)organização da família durante a hospitalização da criança e discutir as implicações para a prática de enfermagem decorrentes da (re)organização da família durante a hospitalização da criança. O estudo tem abordagem qualitativa. Os sujeitos são quatro mães, quatro avós, dois pais, duas tias, um avô, um irmão e uma amiga da família de cinco crianças internadas na Unidade de Internação Pediátrica de uma Instituição de ensino, pesquisa e assistência do Município do Rio de Janeiro. O projeto teve a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ) sob nº 04/11. Os procedimentos metodológicos utilizados são o formulário para caracterização dos sujeitos, a entrevista não diretiva em grupo e a consulta em prontuário. Logo após a transcrição das entrevistas procedeu-se a análise das informações obtidas através da análise temática. A leitura

⁶⁴⁰ Mestranda do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente da Escola de Enfermagem Anna Nery (NUPESC/EEAN). . Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Email: damarizufjr@yahoo.com.br

⁶⁴¹ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). . Email:tvignuda@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

do conjunto dos relatos permitiu a identificação das unidades temáticas, as quais foram denominadas: A família no hospital e a família no domicílio. Como resultados preliminares, temos que a criança ao ser hospitalizada, na maioria das vezes, é acompanhada por algum membro da família nuclear, geralmente a mãe, que opta por permanecer com a criança hospitalizada. A hospitalização da criança faz com que os familiares se disponibilizarem para o acompanhamento direto à criança ou para se revezarem com o familiar/acompanhante que permanece mais tempo com a criança no hospital, geralmente os pais, tirando um pouco a sua responsabilidade de estar permanentemente com a criança doente. A família empenha-se ainda em passar apoio para a criança e seu familiar/acompanhante ao se fazer presente no horário destinado ao recebimento de visitas. Constata-se que a doença e a hospitalização da criança fazem com que ocorram mudanças importantes no seio da família que por procurar se fazer presente no hospital dando apoio à criança percebe alterações de seu cotidiano. Conclui-se que mesmo, com todo sofrimento, a família que se encontra com as suas relações interpessoais saudáveis consegue enfrentar suas dificuldades com mais força e menos sofrimento, repercutindo de maneira saudável em relação à criança hospitalizada. Contudo, é necessário que os familiares sejam ouvidos e apoiados pela instituição no que se refere às repercussões da hospitalização da criança sobre diferentes aspectos da vida da família, seja de ordem psicológica, social e/ou financeira.

Descritores: Enfermagem Pediátrica; Família; Criança Hospitalizada.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A FAMÍLIA DA CRIANÇA HOSPITALIZADA:
CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA**

Damariz Barros De Albuquerque⁶⁴²

Rita De Cássia Melão⁶⁴³

Tania Vignuda De Souza⁶⁴⁴

Resumo: A garantia do processo de crescimento e higidez mental da criança requer a satisfação de suas necessidades afetivo-emocionais e a família constitui o universo onde a criança encontra subsídios para que este processo ocorra. O comprometimento transitório no elo afetivo criança-família associada aos sentimentos deflagrados pelos estressores existentes no ambiente hospitalar geram ansiedade que pode ser minimizada ao se permitir a presença de familiares junto à criança hospitalizada. Neste sentido, os conhecimentos produzidos principalmente na área da Psicologia e o movimento das mães que podiam permanecer por mais tempo além da visita, contribuíram para que a presença do familiar durante a hospitalização da criança passasse a ser reconhecida como fundamental para a recuperação da mesma, o que pôde posteriormente ser observado na prática, no cotidiano das instituições. Isto contribuiu para que algumas mudanças ocorressem nas unidades de internação pediátrica culminando com a legalização da permanência do familiar durante a hospitalização infantil pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069, Art. 12). Tomando como marco o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) que levou a uma mudança na assistência à criança hospitalizada incluindo a família na unidade de

⁶⁴² Mestranda do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente da Escola de Enfermagem Anna Nery (NUPESC/EEAN). . Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Escola de Enfermagem Anna Nery EEAN/UFRJ. Email: damarizufjr@yahoo.com.br

⁶⁴³ Professor Auxiliar Nível I da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestranda do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente da Escola de Enfermagem Anna Nery. Email: ritamelao@gmail.com

⁶⁴⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). . Email: tvignuda@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

internação pediátrica, a atual proposta tem como objeto o conhecimento científico produzido sobre a família da criança hospitalizada desde a promulgação do ECA na década de 90. Desta forma, o objetivo consiste em identificar a produção científica sobre a família no cenário hospitalar durante a hospitalização da criança publicados no período de 1990 à 2011. Trata-se de estudo bibliográfico, exploratório-descritivo, pautado na abordagem quanti-qualitativa. O levantamento da produção científica foi efetuada no decorrer do mês de Julho de 2011, nas seguintes bases de dados informatizadas: Literatura da América Latina e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores oficiais “família” e “criança hospitalizada”; e o recorte temporal foi de 1990 (ano de promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) a 2011. Mediante a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 34 artigos, sendo 18 na LILACS, 01 na BDENF e 13 no SciELO, que foram lidos na íntegra. Verifica-se o crescente interesse dos profissionais da enfermagem pediátrica pela temática, no entanto, considerando os 20 anos da implantação do ECA, este quantitativo se configura como sendo ainda um tema pouco estudado. No que diz respeito aos temas, identifica-se que estes estão mais voltados para as situações decorrentes do cenário hospitalar e que o modelo de assistência de enfermagem não é voltado para o cuidado centrado na família ou na comunidade. Tal afirmativa é derivada do fato de que ao abordar a família, a preocupação dos estudiosos, ainda está voltada para aos conflitos existentes no hospital. Os estudos mostraram que ainda não há uma preocupação da equipe em oferecer melhores condições ou tratar a família como fazendo parte do cuidado. Outro fator importante é que ao utilizar a terminologia família, verifica-se que boa parte dos estudos se volta para um elemento apenas, representada pela figura da mãe.

Descritores: Família; Criança hospitalizada; Enfermagem pediátrica.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AS ORIENTAÇÕES APREENDIDAS PELO FAMILIAR/ACOMPANHANTE DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO DA CRIANÇA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Paloma Nascimento Valério⁶⁴⁵
 Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira⁶⁴⁶
 Tania Vignuda de Souza⁶⁴⁷

Resumo: Trata-se de um projeto de estudo que tem como objeto as orientações apreendidas pelo familiar/acompanhante durante a hospitalização da criança. Este tema foi motivado durante o estágio supervisionado desenvolvido nos 4º e 6º períodos do curso de graduação, a partir do cuidado à criança e sua família, onde se observou que as orientações fornecidas não atendiam as necessidades do familiar o que gerava dúvidas em relação aos cuidados desenvolvidos pelos mesmos durante a hospitalização. Os objetivos são: identificar o profissional de saúde e o momento que o familiar/acompanhante recebe as orientações acerca do cuidado à criança hospitalizada; analisar as orientações fornecidas ao familiar/acompanhante pela equipe de saúde durante a hospitalização da criança e discutir os tipos de orientações apreendidas pelos familiares/acompanhantes. A abordagem é qualitativa. O cenário do estudo será a Unidade de Internação pediátrica de uma Instituição de ensino, pesquisa e assistência localizada no Rio de Janeiro. Os sujeitos serão os

⁶⁴⁵ Acadêmica de Enfermagem. Aluna do 7º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ

⁶⁴⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Plantonista da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal do Hospital Geral de Bonsucesso

⁶⁴⁷ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAN/UFRJ. Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (PRMSCA/IPPMG). Pesquisadora do Núcleo de pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) e PIBIC/UFRJ

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

familiares/acompanhantes que aceitem participar do estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e que estiverem acompanhando a criança por mais de três dias na semana, de forma que ele tenha condições de receber as orientações fornecidas pelos profissionais de saúde. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados o roteiro de entrevista; o formulário de caracterização dos sujeitos e a consulta aos prontuários. O projeto será encaminhado ao CEP do cenário do estudo e após aprovado, serão contatados os familiares/acompanhantes que desejarem participar do estudo como sujeitos. Serão excluídos os familiares/acompanhantes que tiverem a criança em situação terminal ou em atendimento por qualquer profissional da saúde no momento da entrevista. A análise será temática.

Descritores: Criança hospitalizada; Enfermagem pediátrica; Educação de pacientes como assunto.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

SONDAGEM GASTROENTERAL EM CRIANÇAS: A REALIDADE DE UM HOSPITAL GERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Tania Vignuda de Souza⁶⁴⁸

Amanda Vicente Martins⁶⁴⁹

Andréa Correia Botelho⁶⁵⁰

Telma Galvão de Assis Gazelle⁶⁵¹

Adilson José de Almeida⁶⁵²

Patrícia Rodrigues Soares⁶⁵³

Resumo: A nutrição é um dos aspectos essenciais do tratamento de qualquer paciente, principalmente o pediátrico. Várias doenças, do trato gastrointestinal ou não, podem levar a distúrbios nutricionais provocados pela diminuição absorptiva, deficiências enzimáticas, demanda metabólica aumentada ou síntese diminuída. Ao longo da prática profissional em pediatria observamos que os lactentes, em especial, passam a ter a necessidade de reposição alimentar por meio de dispositivos como sonda gástrica ou enteral. O manejo adequado da terapia nutricional pode evitar longos períodos de jejum que é extremamente prejudicial para o paciente pediátrico, podendo levar a desnutrição aguda grave ou agravar agudamente uma desnutrição crônica já existente. A enfermagem inserida neste novo contexto reconhece a necessidade de evidenciar sua prática através de resultados, e uma das formas encontradas é a monitoração dos indicadores de qualidade de enfermagem. Neste sentido, passamos a questionar com

⁶⁴⁸ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (PRMSCA/IPPMG). Pesquisadora do Núcleo de pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) e PIBIC/UFRJ

⁶⁴⁹ Acadêmica de Enfermagem. Aluna do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ.

⁶⁵⁰ Enfermeira. Chefe da Unidade de Pacientes Internos do IPPMG/UFRJ. Preceptora do PRMSCA/IPPMG.

⁶⁵¹ Enfermeira. Vice-Diretora da Divisão de Enfermagem do IPPMG/UFRJ. Preceptora do PRMSCA/IPPMG

⁶⁵² Médico. Doutor em Ciências. Professor Adjunto do Departamento de Medicina Geral da Escola de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

⁶⁵³ Enfermeira. Residente do 1º ano do PRMSCA/IPPMG.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

que frequência a criança internada é sondada? Qual (is) o(s) motivo(s) que levam a criança a perder a sonda gástrica e/ou enteral durante a internação? Objetivo Geral: Determinar a incidência de sondagem gástrica e/ou enteral e as causas de perdas das sondas em crianças internadas em uma Unidade de Internação Pediátrica de uma Instituição Hospitalar da rede Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Objetivos específicos: Determinar a incidência de sondagem gástrica e/ou enteral em crianças internadas; Descrever a(s) causa(s) que levam a perda de sondas gástrica e/ou enteral em crianças internadas. É um estudo com abordagem quantitativa. O local do estudo é uma enfermaria de pediatria de um hospital geral do município do Rio de Janeiro. Os dados estão sendo coletados nos prontuários dos lactentes hospitalizados, através de um formulário previamente construído. Após a coleta os dados, os mesmos são armazenados em uma planilha Excel e analisado estatisticamente através do programa SPSS. O projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde/ Defesa Civil do Rio de Janeiro sob nº de parecer 0022.0.226.314-11. O estudo tem previsão de término em abril de 2012. Foram coletados dados de 17 crianças hospitalizadas que utilizaram sonda gástrica e/ou enteral no período de agosto a setembro de 2011. Desse total, 6 crianças utilizaram apenas a sonda gástrica, 5 a sonda enteral e 6 em algum momento da internação estiveram com as duas sondas presentes. O motivo mais prevalente para retirada da sonda gástrica foi pelo profissional da saúde, por ordem médica, por melhora do diagnóstico. E da sonda enteral, é retirada acidentalmente pela própria criança, tendo que ser repassada em média sete vezes no período de internação. Este estudo ainda apresenta-se incipiente pelo fato de encontrar-se na fase de coleta e análise dos dados, contudo, o estudo já nos aponta que a retirada acidental da sonda enteral pelas crianças indica maior exposição à radiografias, às lesões da mucosa, aumento do tempo em jejum, além de maior estresse do profissional Enfermeiro, da criança e sua família.

Descritores: Criança hospitalizada; Enfermagem pediátrica; Nutrição enteral.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS E SEUS ACOMPANHANTES HOSPITALIZADOS NO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA, RIO DE JANEIRO, 2009-2010

Priscilla Gonçalves⁶⁵⁴
Tania Vignuda de Souza⁶⁵⁵
Rita de Cássia Melão de Morais⁶⁵⁶

Resumo: Conhecer as crianças internadas na enfermaria de pediatria de uma instituição pediátrica, sempre fez parte de uma das atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery denominado “diagnóstico da clientela”. Tal atividade se faz importante tendo em vista a necessidade de o acadêmico conhecer as crianças que serão atendidas pelos mesmos no decorrer das atividades práticas. Ao longo dos últimos dez anos, verifica-se uma mudança no perfil dessas crianças internadas que na década de 1990 internavam por doenças respiratórias, gastrointestinais e desnutrição. Nos dias de hoje observa-se o aumento das taxas de internação por doenças crônicas e que principalmente demandam variadas internações ao longo do ano e com elas internam familiares que necessitam se organizar para acompanhar esta criança. Trata-se de um estudo vinculado ao projeto intitulado “A interação familiar/acompanhante e a equipe de enfermagem:

⁶⁵⁴ Acadêmica de Enfermagem. Aluna do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEAN/UFRJ. Bolsista PIBIC/UFRJ. E-mail: dgpri2009@gmail.com

⁶⁵⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil (DEMI) da EEAN/UFRJ. Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (PRMSCA/IPPMG). Membro do Grupo de Pesquisa: Saúde da Criança – Cenário Hospitalar. Pesquisadora do Núcleo de pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) e PIBIC/UFRJ. E-mail: tvignuda@yahoo.com.br

⁶⁵⁶ Enfermeira. Professora Auxiliar do DEMI/ EEAN/UFRJ. Aluna do Curso de Mestrado da EEAN/UFRJ. Membro do Grupo de Pesquisa: Saúde da Criança – Cenário Hospitalar

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

implicações para o cuidado de enfermagem à criança hospitalizada” coordenado pela Prof. Dr^a Tania Vignuda de Souza. O objetivo é descrever as características das crianças e seus acompanhantes hospitalizados no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) no período de 2009 a 2010. É um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa. Os dados serão coletados através do sistema de gerenciamento de internação (MV2000), programa este utilizado pelo local do estudo, onde são registradas as crianças que permanecem internadas até o momento da alta hospitalar e os prontuários das crianças internadas no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2010. Será utilizado um formulário onde constam itens relacionados à criança e seus acompanhantes, depois serão armazenados no programa EPI INFO e analisados quantitativamente. Os dados serão coletados após a aprovação do CEP do local do estudo de acordo com a Resolução 196/96 da CNS.

Descritores: Criança hospitalizada; Enfermagem pediátrica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

RESPOSTAS MULTIDIMENSIONAIS DE DOR EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS SUBMETIDOS A PUNÇÕES VENOSAS PERIFÉRICAS NA UTIN: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM

Ana Luiza Dorneles da Silveira⁶⁵⁷
 Marialda Moreira Christoffel⁶⁵⁸

Resumo: A punção venosa periférica é sabidamente um procedimento doloroso e uma prática comum realizada pela enfermagem na Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal. Os objetivos deste estudo foram mensurar a dor do recém-nascido prematuro (RNPT) submetido a punções venosas periféricas com cateter sobre agulha para terapia intravenosa através das escalas perfil de dor do prematuro (PIPP) e escala de dor do neonato (NIPS) e comparar as respostas multidimensionais à dor que os recém-nascidos prematuros apresentam em três momentos diferentes ao longo dos primeiros 15 dias de internação. Métodos: Trata-se de um estudo de coorte prospectivo em uma unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN) do município do Rio de Janeiro. Foi uma amostra de conveniência de todos os RNPTs que preencheram os critérios de inclusão e que seus responsáveis autorizaram sua participação na pesquisa. Foram divididos em dois grupos de comparação definidos através do dispositivo venoso utilizado pelo RNPT no primeiro momento. Dos 39 recém-nascidos prematuros, 29 foram submetidos a punção venosa periférica com cateter sobre agulha no momento da internação sendo alocados no grupo punção (GP) e 10 receberam cateter umbilical venoso ou cateter venoso central de inserção periférico,

⁶⁵⁷ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery. Universidade Federal do Rio de Janeiro

⁶⁵⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Orientadora. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde da Criança/NUPESC. marialdanit@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sendo alocados no grupo fralda (GF). As variáveis independentes do estudo foram: a punção venosa periférica com cateter sobre agulha e a troca de fralda. A variável dependente analisada foi a dor. Os grupos foram observados em três momentos em um intervalo de até 15 dias. Utilizou-se o programa SPSS 17.0 para a digitação dos dados coletados e distribuição em frequência simples. Foi utilizado o teste estatístico do qui-quadrado com correção de Yates e probabilidade exata de Fisher. De acordo com os resultados das escalas NIPS e PIPP pode se constatar que um quantitativo crescente de RNPTs do GP apresentou escores de dor em cada momento. No GF, a escala NIPS mostrou que o quantitativo de RNPTs apresentando escore de dor no procedimento foi decrescente e na escala PIPP, o GF evidenciou que 10% apresentaram dor leve no primeiro momento e 30% no terceiro momento de observação. Conclusão: a dor nos RNPTs submetidos a punções venosas periféricas com cateter sobre agulha é maior do que a dos recém-nascidos prematuros que não estão submetidos a esse tipo de dispositivo, porém a exposição dos RNPTs do GP a outros procedimentos dolorosos que não foram foco deste estudo e ao cuidado de rotina na UTIN fizeram com que estes apresentassem escores de dor leve na escala PIPP, sugerindo alodinia.

Descritores: Dor; Prematuro; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O SIGNIFICADO DA DOR DO PREMATURO PARA PAIS/HOMENS: CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM NEONATAL

Rachel Leite de Souza Ferreira Soares⁶⁵⁹
 Marialda Moreira Christoffel⁶⁶⁰

Resumo: A internação e a permanência do recém-nascido na terapia intensiva traz diversos sentimentos e emoções em sua família, tais como: tristeza, medo, pena, culpa, impotência, esperança, angústia, impotência, dentre outros. Algumas vezes, a sensação de perda, culpa e as dúvidas quanto à sobrevivência da criança tem como consequência o afastamento e a criação de uma reação negativa dos pais quanto ao filho. Essa reação pode comprometer o cuidado da família ao recém-nascido durante a fase hospitalar. A presença do pai nos serviços de saúde tem sido cada vez mais freqüente. O presente estudo tem objeto: O significado da dor neonatal para o pai do prematuro submetido a procedimentos dolorosos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. E como objetivos: Descrever os significados atribuídos pelos pais/homens sobre a dor do filho prematuro submetidos a procedimentos dolorosos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Analisar os significados atribuídos pelos pais/homens sobre a dor do prematuro em procedimentos dolorosos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Discutir como os significados atribuídos ao pai frente à dor do seu

⁶⁵⁹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. . Membro do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Projeto inserido: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. marialdanit@gmail.com

⁶⁶⁰ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do DEMIEAN/UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente/NUPESC. Coordenadora do Projeto: Atenção à saúde do recém-nascido: conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre os cuidados centrados no desenvolvimento e na família. marialdanit@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

filho prematuro influenciam as práticas de cuidado de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Trata-se de um estudo qualitativo, de abordagem etnográfica, considerando que os pais homens de recém-nascidos prematuros constituem um grupo cultural o qual compartilha conhecimento, valores, símbolos e significados desenvolvidos por meio de interações sociais. A etnografia é uma metodologia qualitativa proveniente da antropologia cultural que se atém a entender o significado, as estruturas e as formas de organização da vida, constituindo a cultura. Os cenários culturais escolhidos foram duas maternidades municipais do Rio de Janeiro, localizadas nas Áreas Programáticas 1.0 e 3.2. Os sujeitos colaboradores deste estudo serão os pais homens dos recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal os quais serão identificados por pseudônimos, previamente selecionados pela autora, de modo a garantir o anonimato dos participantes. A coleta de dados será realizada através de uma entrevista que será gravada em áudio MP3, tendo como base um roteiro semi-estruturado. Será utilizada também a observação participante com roteiro sistematizado e diário de campo. A análise de dados gerará temas culturais e dar-se-á por meio de *análise temática*, que dentre as várias técnicas de análise do conteúdo. O projeto de pesquisa será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro / SMSDC-RJ. Os aspectos legais serão respeitados, observando-se a Resolução 196/96. Antes das entrevistas, os pais assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, em nenhum momento será divulgado o nome do entrevistado.

Descritores: Pais; Prematuro; Dor.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O SENTIDO DO SER-MÃE-QUE-TEM-A-POSSIBILIDADE-DE-TOCAR-O-FILHO-PREMATURO NA UNIDADE INTENSIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM NEONATAL

Rita de Cássia de Jesus Melo⁶⁶¹
 Ívis Emília de Oliveira Souza⁶⁶²
 Cristiane Cardoso de Paula⁶⁶³

Resumo: O nascimento prematuro e a internação numa unidade de tratamento intensivo neonatal (UTIN) são fatores que determinam uma situação de estresse para os pais e família. Entender o recém-nascido como um ser complexo, que necessita para seu crescimento e desenvolvimento saudáveis, do contato com sua família, é compreender que a assistência prestada vai além dos cuidados de rotina realizados na UTIN e que, considera a necessidade de ações que possibilitem uma interação entre pais e profissionais. Nos últimos anos foram implantadas ações e medidas assistenciais nesses serviços, com o objetivo não apenas de mudar práticas realizadas no atendimento ao recém nascido prematuro (RNP) e sua família, mas, principalmente, instituir sob uma outra ótica, o modo de como cuidar. A partir de minha vivência como enfermeira de uma UTIN, inquietei-me ao observar as diferentes reações apresentadas pelas mães ao saberem da possibilidade que tinham de tocar seu filho que nasceu prematuro. Estudo com o objetivo de desvelar, a partir dos significados maternos, o sentido do ser mãe que tem a possibilidade de tocar o filho prematuro na *cotidianidade* assistencial de uma UTIN. Aprovado pelo CEP sob nº 54/2009. Realizado numa abordagem qualitativa pelo

⁶⁶¹ Enfermeira do Hospital Universitário Gafrée Guinle. Especialista em Enfermagem Neonatal. Mestre pelo NUPESC/EEAN/UFRJ.

⁶⁶² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular de Enfermagem Obstétrica do Departamento de Enfermagem Materno Infantil – DEMI/EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher NUPESM e do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente – NUPESC/EEAN/UFRJ. Orientadora da Dissertação.

⁶⁶³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – DENFE/UFSM. Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente – NUPESC/EEAN/UFRJ. Co-orientadora da Dissertação.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

método fenomenológico de Martin Heidegger. A fenomenologia heideggeriana busca compreender o *ser* a partir do seu mundo, através das significações que os indivíduos dão as coisas e suas vidas, desvelando compreensivamente os fenômenos vividos. Foram depoentes nove mães de prematuros internados em uma UTIN de um hospital da rede pública do município do Rio de Janeiro. As estruturas essenciais que são expressões significativas dos discursos das depoentes constituíram as unidades de significação. Na compreensão das mães o contato com o filho prematuro na UTIN significou: Ter medo porque sabe que CTIP é setor de algo grave onde não se pode entrar, ver ou tocar o bebê. Sentir-se bem recebida e ajudada pelos profissionais de saúde, que foram explicando como tinham que fazer para poder tocar no seu bebê. Estar presente, praticamente todos os dias, ao lado do bebê, indicando o tempo, em horas e intervalos, em que esteve na UTIN para vê-lo. Ver a melhora do bebê, avaliando que está sendo bem cuidado, bem tratado e melhor. Entender que poderia tocar, sendo cuidadosa e cautelosa por ser um bebê pequenininho que necessita ainda de proteção. Sentir-se mais próxima do bebê entendendo que ele sente uma força, um calor e uma energia positiva neste contato que é de troca. Compreender que é mãe, que o bebê que está ali na incubadora faz parte da sua vida. Assim, ao fundamentar em Heidegger esse movimento do ser-mãe em ser-com no cotidiano existencial, interpreta-se que o ser-mãe-que-tem-a-possibilidade-de-tocar-o-filho-prematuro-na-UTIN emergiu em um modo de “preocupação” autêntico, que significa não mais estar no modo deficiente de ocupação. Desse ente não se ocupa, com ele se preocupa. Ao se pre-ocupar o ser-mãe estabelece um ser-aí-com-o-filho, reconhecendo a si mesma e ao seu filho como ser de possibilidade. Esta compreensão direciona o ser-mãe a ser-com-o-filho, sendo-com-o-filho, ela se compreende sendo- mãe-de-prematuro, e assim, sendo mãe.

Descritores: interação mãe-filho, unidade de tratamento intensivo neonatal.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DIREITO DE SER ACOMPANHANTE SOB A ÓTICA DO FAMILIAR DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM

Rita de Cássia Melão de Morais⁶⁶⁴
 Tania Vignuda de Souza⁶⁶⁵

Resumo: Meu interesse em estudar à família da criança hospitalizada surgiu a partir de uma situação vivenciada como docente do curso de graduação em enfermagem na área da saúde da criança em 2008, no Estado do Paraná. Verifiquei que a Unidade de Emergência Pediátrica, cenário em que supervisionava os alunos de graduação em enfermagem, não permitia a prática de um direito da criança, garantido pelo artigo nº12 da Lei 8.069/1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela resolução nº41 de 1995, item 4, do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), da permanência dos pais ou responsável pela criança hospitalizada, em período integral. Porém essa realidade difere da situação que me deparei no ano de 2010, na cidade do Rio de Janeiro, local em que também atuo como docente do curso de graduação em enfermagem e supervisão estágio dos alunos do 6º período do Curso de Graduação, em uma Unidade de Internação Pediátrica (UIP) de um Hospital escola Pediátrico. Neste cenário, a permanência por 24 horas do familiar/acompanhante é preservada, apesar da estrutura física não contribuir para tal fim. Logo quando a criança é admitida na UIP, a equipe de saúde informa o direito de acompanhar a criança ressaltando os benefícios para a mesma. Verifica-se que estes familiares/acompanhantes recebem uma cartilha com orientações para os acompanhantes, onde constam itens relativos à troca dos mesmos (local e hora),

⁶⁶⁴ Mestranda em Enfermagem, Enfermeira, Professora Auxiliar do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil (DEMI) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).ritamelao@gmail.com

⁶⁶⁵ Doutora em Enfermagem, Enfermeira, Professor Ajunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil (DEMI) da EEAN/UFRJ tvignuda@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

providência quanto a roupa de cama e utensílios pessoais, orientações quanto aos cuidados de prevenção da infecção hospitalar e organização da unidade da criança e banheiros, orientações do que não pode ser feito e por fim, os programas desenvolvidos com as crianças (descrito como direito da criança). Se por um lado existe a garantia do direito da criança em ter um responsável que o acompanhe, por outro, este responsável não tem nenhuma garantia de exercer sua cidadania. Objeto de estudo: Direito de ser acompanhante sob a ótica do familiar que acompanha a criança hospitalizada. Os objetivos do estudo são: Descrever os direitos do acompanhante sob a ótica do familiar que acompanha a criança durante a sua hospitalização; Analisar o direito de ser acompanhante na ótica do familiar/acompanhante e o cuidado de enfermagem centrado na criança e na família; Discutir o entendimento do familiar acerca do direito de ser acompanhante face ao direito da criança ter um acompanhante durante a hospitalização da mesma. O referencial teórico está vinculado aos conceitos da “abordagem centrada na criança e sua família” de Elsen & Patrício e no conceito de “Mecanismo de Controle” de Geertz. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. O cenário do estudo será a UIP de um hospital Pediátrico de ensino, assistência e pesquisa, localizado na cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão familiares/acompanhantes de crianças hospitalizadas. A coleta de dados será composta por entrevista semi-estruturada, formulário para caracterização dos sujeitos, consulta aos prontuários das crianças e aos documentos do hospital como o manual do acompanhante. Para analisar os dados, será utilizada a análise temática.

Descritores: Família, Criança Hospitalizada e Enfermagem Pediátrica.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A BRINQUEDOTECA NO CONTEXTO HOSPITALAR: PERSPECTIVA DE EQUIPE DE ENFERMAGEM

Roberta Ramos de Oliveira⁶⁶⁶
 Isabel Cristina dos Santos Oliveira⁶⁶⁷

Resumo: O interesse pela temática – Brinquedoteca Hospitalar - surgiu mediante a observação e a prática durante o curso de graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Residência em Enfermagem Oncológica e atuação em uma unidade de terapia intensiva pediátrica. O estudo possibilitará a reflexão crítica acerca da brinquedoteca hospitalar, cenário obrigatório por lei nas unidades de internação pediátrica e a incorporação dos conceitos pertinentes aos jogos, brincadeiras e ludicidade, bem como a importância desses elementos no processo saúde/doença e no desenvolvimento infantil. No que concerne ao ensino, o estudo oferecerá conhecimentos científicos acerca da brinquedoteca para os alunos de graduação e pós-graduação com vistas ao aprimoramento da prática assistencial voltada para a criança hospitalizada. Para a pesquisa, o estudo oferecerá subsídios para outras pesquisas que abordem a temática do Grupo de Pesquisa - Saúde da Criança - Cenário Hospitalar e do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) do Departamento de Enfermagem Materno - Infantil da EEAN/UFRJ. O estudo tem como objeto a assistência de enfermagem à criança frente à brinquedoteca hospitalar. Os objetivos são: Caracterizar a assistência de enfermagem à criança frente à brinquedoteca hospitalar; analisar os aspectos envolvidos na assistência de

⁶⁶⁶ Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HFSE). Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)oliroberta@yahoo.com.br

⁶⁶⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN/UFRJ. chabucris@ig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

enfermagem à criança frente à brinquedoteca hospitalar e discutir as implicações da brinquedoteca hospitalar na assistência de enfermagem à criança. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. O cenário será a unidade de internação pediátrica de um hospital federal do Município do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão os membros da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares), que atuam no referido cenário nos períodos diurno e noturno. Os procedimentos metodológicos serão a entrevista não diretiva em grupo e um formulário para a caracterização dos sujeitos. O formulário consta de dois itens: dados de identificação e relacionados à atividade profissional, que serão articulados com os depoimentos. Os temas da entrevista não diretiva em grupo serão formulados com base na temática e em atendimento aos objetivos do estudo. Será realizada a validação dos temas após o encontro do primeiro grupo, com vistas aos possíveis ajustes a fim de atender os objetivos. Os depoimentos serão gravados em aparelho digital. Vale ressaltar que será mantido o anonimato dos sujeitos, sendo para isso atribuídos nomes fictícios, para evitar qualquer tipo de identificação. Em observância a Resolução nº 196/1996, a coleta de dados será desenvolvida após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, cenário do estudo e mediante a permissão da chefia de Enfermagem e da direção da instituição. Os dados serão analisados através da análise temática. A defesa do projeto está prevista para novembro de 2011.

Descritores: Enfermagem pediátrica; Criança hospitalizada; Jogos e brinquedos.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O CUIDADO NA PERSPECTIVA DO ESCOLAR HOSPITALIZADO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Suzy Groeger Lapa⁶⁶⁸
 Isabel Cristina dos Santos Oliveira⁶⁶⁹

Resumo: A doença e a hospitalização modificam a rotina da criança e podem causar sensações de dor, desconforto e mal estar. A hospitalização obriga a criança a abandonar sua casa, escola, amigos e familiares para conviver com pessoas estranhas, em um lugar cuja rotina é diferente daquela a que está acostumada. Da minha experiência profissional emergiram algumas reflexões acerca do cuidado prestado a essas crianças, em especial, aos escolares, durante a hospitalização. Comecei a questionar se o cuidado prestado pelos enfermeiros atende as necessidades biopsicossociais e as expectativas desses escolares, e se os mesmos conseguem expressar suas necessidades para a equipe de saúde. Dessa forma, delimito como objeto do estudo: a internalização do cuidado pelo escolar durante a hospitalização. Objetivos: descrever os signos e instrumentos presentes nos cuidados relatados pelo escolar; analisar o processo de internalização do cuidado pelo escolar durante a hospitalização; discutir as implicações da internalização do cuidado prestado ao escolar para a prática assistencial de enfermagem. O referencial teórico do estudo está vinculado aos conceitos da teoria de Vigotski. Metodologia: A pesquisa é de natureza qualitativa tipo estudo de caso. O cenário foi a unidade de internação pediátrica de um hospital materno-infantil do Município do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 5 escolares. Os procedimentos metodológicos utilizados foram o formulário para caracterização dos escolares e o desenho com relato dos escolares. Esse projeto foi

⁶⁶⁸ Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Enfermeira da Unidade Intermediária do Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. suzylapa@terra.com.br

⁶⁶⁹ Orientadora. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da EEAN/UFRJ. Pesquisadora/CNPq. chabucris@ig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

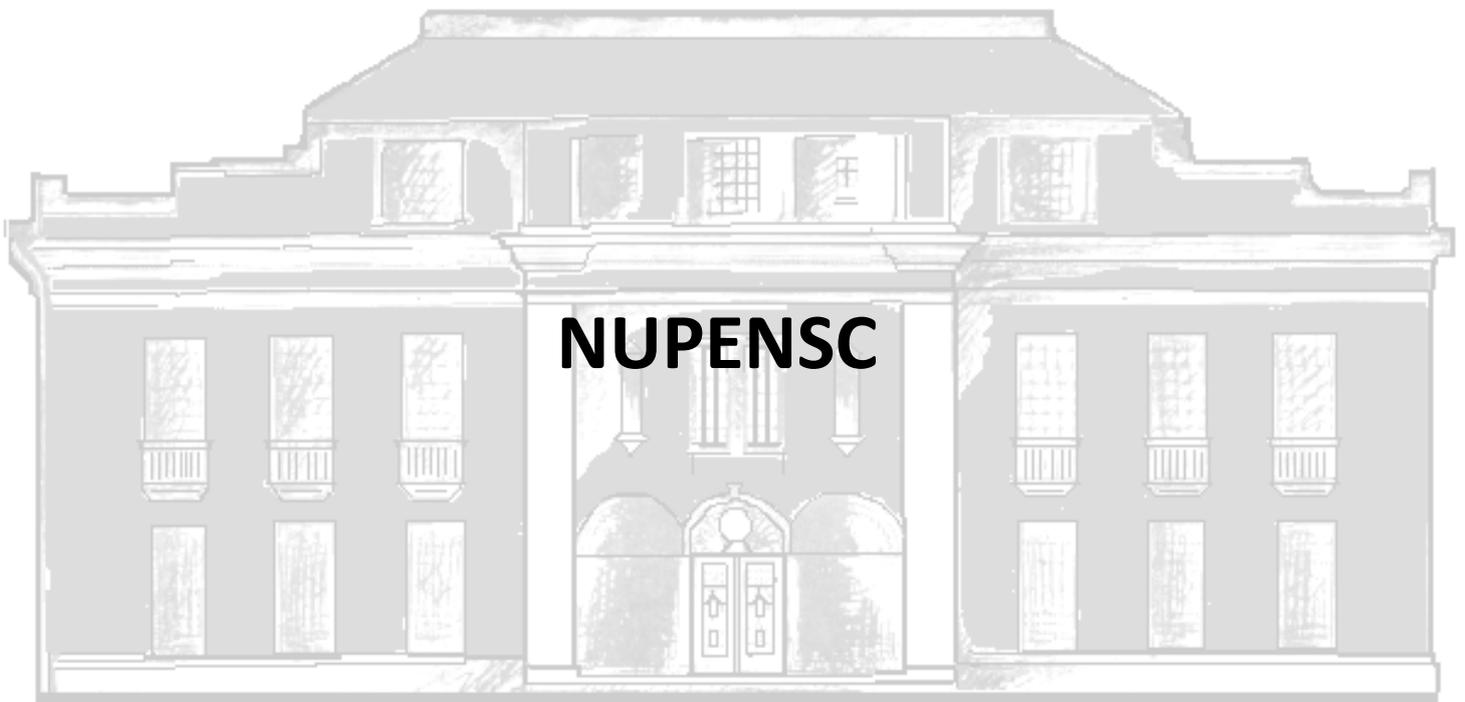
aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. A análise dos dados foi realizada através da análise temática. Resultados: Dos 5 escolares, dois são do sexo masculino e três do sexo feminino, com idade entre 7 e 12 anos e todos freqüentavam a escola. O tempo de internação variou de 3 a 20 dias. Todos apresentavam o diagnóstico de fibrose cística agudizada. Dos relatos dos escolares emergiram as seguintes unidades temáticas: equipe médica e de enfermagem; ambiente hospitalar; necessidades psicossociais do escolar; e familiar / acompanhante. Os escolares mencionaram a composição da equipe de saúde, bem como suas atribuições, aparência pessoal e vestuário. Os escolares internalizam o enfermeiro e o médico como profissionais que prestam cuidados dentro do hospital. Além de prestarem assistência, os profissionais desempenham papel fundamental no desenvolvimento e aprendizado dos escolares. Em relação ao ambiente hospitalar, os escolares descreveram a estrutura física do hospital, o mobiliário, os materiais de consumo e permanentes. Duas escolares mencionam a aparência pessoal e vestuário dos profissionais, apontando algumas condutas como o uso do cabelo preso e o uso do jaleco na unidade de internação pediátrica. Conclusões: As experiências dos escolares contribuem para um cuidado diferenciado visando a recuperação da saúde. Esse conhecimento ajudará os profissionais de enfermagem a repensarem sua prática assistencial e a aprimorarem o cuidado prestado às crianças durante a hospitalização. A pesquisa está em fase final de análise.

Descritores: Criança; Hospitalização; Enfermagem.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n





Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

FATORES CONDICIONANTES E DETERMINANTES DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS NÃO USUAIS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA

Maria Liracy Batista de Souza⁶⁷⁰
Ana Inês Sousa⁶⁷¹

Resumo: Nesse resumo, embasado nos resultados da pesquisa de Doutorado aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA, sob o protocolo nº 099/2009 e já concluída, revelam-se os condicionantes e determinantes das práticas avaliativas não usuais das Equipes de Saúde da Família (EqSF). O Programa Saúde da Família (PSF), criado pelo governo brasileiro em 1994, tem como um dos objetivos reorientar o modelo assistencial hegemônico na perspectiva do desenvolvimento de ações em íntima relação com os princípios do próprio Sistema de Saúde. Ou seja, a universalidade, a integralidade, a equidade e a participação popular. No ano de 2006 o PSF passou a ser Estratégia Saúde da Família que tem como pressupostos o trabalho em equipe num determinado território e o desenvolvimento de práticas assistenciais e gerenciais democráticas e participativas. Entendendo a avaliação como instrumento do processo de trabalho decidiu-se estudar os saberes e práticas avaliativas das EqSF que atuam no Município de Ananindeua-PA considerando que demonstravam pouco domínio na utilização das ferramentas gerenciais e, em especial, quanto à avaliação. A pesquisa teve como objetivo principal proporcionar a ação-reflexão-ação das EqSF e usuários, quanto a avaliação como base orgânica do processo decisório na perspectiva de (res) significar a avaliação como processo por meio de uma formação com Pesquisa Ação. Participaram do estudo duas EqSF e cinco usuários. Utilizou-se a Pesquisa-Ação como metodologia e realizaram-se dez eventos: um Seminário Introdutório; cinco Reuniões de Trabalho com o Grupo de Colaboradores; três eventos que constituíram a

⁶⁷⁰ Enfermeira, Professora Assistente IV da Universidade do Estado do Pará; doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ – liracysouza@yahoo.com.br

⁶⁷¹ Orientadora: Enfermeira, Professora Associada Departamento de Enfermagem de Saúde Pública EEAN/UFRJ – anaineschico@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Ação Nuclear, selecionada pelo grupo para superação do problema prático e um Seminário de Difusão. Constatou-se que as práticas avaliativas não são usuais porque fatores condicionam e determinam essa realidade. Dentre eles destaca-se: atendimentos centrados nas instalações da Unidade; demanda excessiva para consultas médicas; cultura assistencialista da equipe e comunidade; estresse da equipe; sobrecarga de trabalho, principalmente da enfermeira que é quem assume, efetivamente, as atividades gerenciais; condições de trabalho na Unidade Saúde da Família; falta de recursos humanos e desvios de função; descompromisso com o trabalho; equipe sem qualificação para avaliar e atuar na ESF; dificuldades de relacionamento interpessoal na equipe e comunidade; dentre outros que contribuem para que o modelo assistencial hegemônico se perpetue favorecendo os processos avaliativos esporádicos e ocasionais diferentemente do que estabelece as normas instituídas. Concluiu-se que as práticas avaliativas para que se tornem usuais devem contar com dispositivos orgânicos envolvendo a comunidade na perspectiva de desenvolver o espírito criativo e transformador das equipes, sua autonomia e emancipação dos cidadãos, ou seja, um processo que permita “olhar” o interior das equipes proporcionando uma avaliação que faça parte do cotidiano das equipes contribuindo, efetivamente, para reorientação do modelo assistencial. As conclusões advindas desse estudo também apontam a enfermeira como agente propulsor dos processos avaliativos para o desenvolvimento das ações assistenciais e gerencias. Sendo o pilar que sustenta a estratégia nas suas dimensões estruturais onde a avaliação, se usual, poderá se constituir em uma potente ferramenta de apoio ao trabalho das equipes no sentido de racionalizar as inúmeras atividades que são atribuídas à enfermeira.

Descritores: Estratégia Saúde da Família; Avaliação; Práticas avaliativas.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO JUNTO A MÃES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Ana Paula da Silva⁶⁷²
 Elaine Franco dos Santos Araújo⁶⁷³

A amamentação é uma importante arma de prevenção contra a mortalidade infantil, sendo uma prática com inúmeras vantagens como aumento do vínculo mãe-bebê, economia no processo de alimentação e prevenção de doenças. A estratégia de saúde da família (ESF) é uma realidade cada vez mais presente nas comunidades carentes do Brasil, que visa alterar o modelo de atenção primária, sendo o agente comunitário de saúde (ACS) uma figura importante nesse processo de implantação, pois é ele o elo entre a comunidade e os profissionais que compõem a equipe de saúde do ESF. Objetivos: Esta pesquisa tratou-se de um trabalho de conclusão de curso que se objetivou: Conhecer a percepção dos ACS sobre sua atuação na promoção do aleitamento junto a mães de crianças portadoras de SD; Identificar as principais dúvidas e dificuldades dos ACS no processo de orientação sobre o aleitamento junto às mães de crianças com SD; Discutir a relevância da participação dos ACS nas ações de promoção ao aleitamento junto a mães de crianças portadoras da SD. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa com abordagem descritiva exploratória. Foi aplicado um questionário aos ACS, que aceitaram participar da pesquisa mediante a leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. As respostas foram agrupadas de acordo com os objetivos estabelecidos dessa pesquisa, analisados e fundamentados. Resultados e Considerações Finais: A pesquisa identificou a percepção

⁶⁷² Acadêmica do oitavo período do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Bolsista do PET- SAÚDE Email: anpsilva86@yahoo.com.br

⁶⁷³ Enfermeira Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da EEAN – UFRJ. Orientadora do PET – SAÚDE Email: elainefsaraujo@uol.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

dos ACS sobre o assunto; suas principais dúvidas, dificuldades e formas de atuação no processo de promoção ao aleitamento materno, o que serviu como dado alarmante para os enfermeiros e médicos da ESF, responsáveis pela sua capacitação. A pesquisa teve também como resultado, a identificação e caracterização do ACS como o principal elo entre a comunidade, na qual está inserido, e a unidade de saúde da família, na qual ele trabalha, dando relevância a sua participação no processo de promoção ao aleitamento materno.

Descritores: Aleitamento Materno; Síndrome de Down; Educação em Saúde.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AS VANTAGENS DA AMAMENTAÇÃO: UM OLHAR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA CAPS 5.1

Ana Paula da Silva⁶⁷⁴
Amanda Pontes Pina⁶⁷⁵
Bianca de Pinho Lourenço⁶⁷⁶
Bárbara Figueiredo Xavier⁶⁷⁷
Elaine Franco Araújo⁶⁷⁸

Resumo: Este estudo trata-se de um subprojeto de pesquisa que constitui uma das nove linhas de pesquisa que integram um projeto maior, intitulado “*Modelos e Metodologias Assistenciais na Rede Básica Estratégia de Saúde da Família no Município do Rio de Janeiro*”. A amamentação tem se mostrado uma importante ação de promoção da saúde e prevenção de uma série de agravos para a criança, mãe e família, tornando-se uma ferramenta das mais úteis e de baixo custo que se pode utilizar para o crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças, por esse motivo torna-se importante avaliar o quanto esse ato é relevante para o agente comunitário de saúde (ACS), pois esses possuem uma grande proximidade com a população do local onde trabalham constituindo um elo de suma importância na educação em saúde desses habitantes. Objetivos: Conhecer a percepção dos ACS sobre sua atuação na promoção do aleitamento materno com foco em seus conhecimentos sobre as vantagens da amamentação. Método: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa com abordagem descritivo exploratória realizada juntos aos ACS das unidades de

⁶⁷⁴ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN-UFRJ). Bolsista do PET- SAÚDE Email: anpsilva86@yahoo.com.br

⁶⁷⁵ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação EEAN- UFRJ. Bolsista do PET- SAÚDE Email: dinha_bte@hotmail.com

⁶⁷⁶ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação EEAN – UFRJ. Bolsista do PET- SAÚDE Email: Bianca_p.lourenco@hotmail.com

⁶⁷⁷ Acadêmica do oitavo período do curso de graduação EEAN – UFRJ. Bolsista do PET- SAÚDE Email: Barbara_fxt@hotmail.com

⁶⁷⁸ Enfermeira Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto da EEAN – UFRJ. Orientadora do PET – SAÚDE Email: elainefaraujo@uol.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

saúde da família na área programática 5.1(Clínica de saúde da família Olímpia Esteves e Unidades de saúde da famílias Cancela Preta).Foi adotada uma abordagem de entrevista semi-estruturada visando analisar a percepção dos ACS sobre as vantagens da amamentação. A pesquisa foi aprovada e liberada pelo conselho de ética, desta forma todos os sujeitos concordantes da pesquisa assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Resultados: Relacionada às respostas, apenas dois dos setenta e três agentes deixaram essa questão em branco. De acordo com as respostas, foram montados três subgrupos de respostas: O primeiro voltado para as respostas que ressaltavam as vantagens físicas e fisiológicas da amamentação para a mãe e para o bebê, tivemos como respostas: perda de peso mais rápida, prevenção de câncer de mama e ovário, prevenção de hemorragias no pós-parto e involução uterina mais rápida, para o bebê é um alimento completo, como anti-corpos e ajuda no desenvolvimento cognitivo do bebê. O segundo voltado para as vantagens que ressaltavam os aspectos afetivos da amamentação teve como principal resposta o aumento do vínculo mãe-bebê considerada também uma grande vantagem da amamentação O terceiro subgrupo montado está voltado para respostas que ressaltaram as vantagens financeiras da amamentação tivemos como principal resposta o custo zero da amamentação. Conclusões: De acordo com as respostas dos ACS pode-se concluir que de uma maneira geral, os ACS sabem orientar a clientela quanto a esse ponto relevante que implica o ato de amamentar, uma vez que ressaltaram as principais vantagens inseridas nos três subgrupos montados a partir das respostas: vantagens físicas para a mãe/bebê; vantagens afetivas e vantagens financeiras.

Descritores: Auxiliares de Saúde Comunitária; Aleitamento Materno; Enfermagem em Saúde Comunitária.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O CONCEITO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UMA COMUNIDADE URBANA LIGADO À SAÚDE DA FAMÍLIA

Juliana Nascimento Nogueira⁶⁷⁹
 Elisabete Pimenta Araújo Paz⁶⁸⁰

A promoção pode ser entendida como um processo social, político, ambiental e econômico, que impacta na saúde de indivíduos e coletividades e estes fatores exercem um controle relativo dos determinantes de saúde, proporcionando melhora da qualidade de vida. O conceito de promoção da saúde não vem sendo operacionalizado como elemento norteador das práticas em saúde realizadas em serviços básicos de saúde tanto pelos profissionais quanto pelos usuários dos serviços de saúde, o que vai na contramão da Política Nacional de Promoção de Saúde (Brasil, 2006). Como integrante de uma equipe de Saúde da Família no município do Rio de Janeiro presenciei as reuniões do Fórum Intersectorial para discussão das atividades de promoção desenvolvidas na área. Percebi que havia vários conflitos quanto à adesão da comunidade nestas atividades, o que fazia com que as decisões pela temática se desse de forma polêmica e às vezes confusa. Os objetivos deste trabalho são: Caracterizar os conceitos de saúde e promoção de saúde entre usuários da ESF de uma comunidade urbana no Rio de Janeiro; Discutir como estes conceitos se articulam às práticas de promoção de saúde no contexto urbano-sócio-ambiental da comunidade. Foi realizado estudo descritivo, de natureza qualitativa, por meio de entrevistas semi-estruturadas, o local do estudo foi uma comunidade urbana localizada na zona sul do município do Rio de Janeiro, para a etapa de obtenção dos dados foi realizado um levantamento no livro de Acolhimento da unidade, dos usuários

⁶⁷⁹ Especialista em Saúde Pública pela EEAN/UFRJ, Enfermeira, EEAN, E-mail: junanogueira@hotmail.com

⁶⁸⁰ Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ, Enfermeira, Professora do Núcleo de Saúde Pública NUPENSC/EEAN/UFRJ, E-mail: bette.paz@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

que compareceram a unidade por livre demanda ou agendamento prévio no período de maio a julho de 2010. A análise dos dados das entrevistas seguiu os passos da Análise Temática de Minayo. Os resultados nos levaram a cinco categorias: para os moradores saúde é sentir bem, cuidados para manutenção da saúde são incorporados ao dia a dia, promoção da saúde na dependência dos profissionais de saúde, participação nas atividades de promoção, divulgação da promoção na comunidade. Concluiu-se que em relação à promoção da saúde, o seu sentido para os moradores está diretamente ligado ao acesso ao serviço de saúde, a possibilidade de ter atendimento médico. Também se mostrou que a promoção de saúde precisa do trabalho junto à população, em rodas de conversa, grupos.

Descritores: Saúde da família; Promoção da saúde; População.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

DEMANDAS DOS ADOLESCENTES E SUAS NECESSIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

Rachel Franklin da Costa⁶⁸¹
 Regina Célia Gollner Zeitoune⁶⁸²

Trata-se da nota prévia de projeto de Tese de Doutorado, registrado no Núcleo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde Coletiva (NUPENSC)/EEAN/UFRJ do Programa de Pós-Graduação, inserido na Linha de Pesquisa em Saúde Coletiva. Tem como objeto de estudo: as necessidades de cuidado à saúde dos adolescentes de uma comunidade de Fortaleza - CE. Tem origem a partir dos resultados obtidos na minha dissertação de mestrado, onde foi evidenciada a importância de os profissionais estarem em constante busca pela efetivação de um trabalho que satisfaça as necessidades de cuidado à saúde dos adolescentes. A adolescência é definida como um processo fundamentalmente biológico, no qual se acelera o desenvolvimento cognitivo e a estruturação da personalidade. A saúde do adolescente muitas vezes não está ligada diretamente a problemas na esfera orgânica, podendo ser influenciada pelas más condições de vida, pelas situações de abandono, e envolvimento com prostituição, ou até uso de drogas, como também ocasiões em que o adolescente sofre algum tipo de violência. Assim, os serviços de saúde devem estar preparados para oferecer cuidados a esses jovens, baseando-se na integralidade. A prática de saúde voltada para esta faixa etária se conforma de maneira diferenciada e só recentemente tem se estabelecido diretrizes que orientam o fazer dos profissionais. Portanto, aqueles inseridos no cuidado devem buscar conhecimentos e desenvolver uma prática pautada na política de saúde vigente, ou seja, colaborando com a implantação dos dispositivos legais da atenção integral. Diante de tais considerações que fundamentam e justificam

⁶⁸¹ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Doutoranda da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista CAPES. E-mail: rachelfranklincosta@hotmail.com

⁶⁸² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de enfermagem Anna Nery. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde Coletiva. E-mail: Regina.zeitoune@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

a pesquisa tem como objetivos: Descrever as percepções de adolescentes acerca de suas necessidades de atenção à saúde; Analisar na percepção dos adolescentes sobre os fatores facilitadores e impeditivos de atenção as suas necessidades de cuidado à saúde; Discutir as demandas de atenção à saúde dos adolescentes com vistas à assistência de enfermagem. A relevância deste estudo está pautada na visibilidade das necessidades de cuidados à saúde dos adolescentes que facilitará a definição de estratégias por parte de gestores e profissionais de saúde para o cuidado a saúde deste grupo populacional num contexto histórico-social. Pretende-se que a divulgação dos resultados possa sensibilizar outros adolescentes, as famílias, os profissionais e os gestores sobre a realidade dessa faixa etária. Pretende-se, ainda, que os resultados do estudo tenham repercussão entre os profissionais enfermeiros no sentido de consolidar o compromisso com a assistência de enfermagem ao adolescente. A natureza do estudo é qualitativa do tipo analítica/interpretativa. A pesquisa será realizada em uma comunidade adstrita a uma universidade pública de Fortaleza - CE. Os sujeitos serão adolescentes, estudantes, de ambos os sexos, que morem na comunidade da área adstrita à referida Universidade. Para a coleta de dados será utilizado o grupo focal. Para a análise dos dados será utilizada o Discurso do Sujeito Coletivo. A pesquisa será desenvolvida respeitando as diretrizes da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisa envolvendo seres humanos e será submetido para aprovação pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery/HESFA.

Descritores: Enfermagem; Adolescente; Determinação de necessidades de cuidados de saúde.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ÁLCOOL E DIREÇÃO: ABORDAGEM AOS PARTICIPANTES DE UMA FESTA JULINA

Mariana Marcovitz Laus⁶⁸³
 Isadora Almeida de Oliveira⁶⁸⁴
 Isla Rosany da Silva Santos⁶⁸⁵
 Jaqueline da Silva Soares Souto⁶⁸⁶
 Angela Maria Mendes Abreu⁶⁸⁷

Atualmente, acidentes de trânsito são considerados epidemia nos grandes centros urbanos, principalmente nos países em desenvolvimento. Anualmente, 1,2 milhões de pessoas são vítimas fatais de acidentes de trânsito, e 20 milhões são vítimas não fatais. O consumo de bebida alcoólica gera euforia, sono, redução dos reflexos e da coordenação motora, características que fazem o condutor perder noções de distância, velocidade e cautela ao dirigir. O risco de um veículo envolver-se em colisão aumenta se a concentração de álcool no sangue do motorista ultrapassar o limite estabelecido pela legislação. No Brasil, a Lei nº 11.705/08, reduz para zero a alcoolemia permitida para conduzir veículos e aumenta as penalidades administrativas e criminais do condutor alcoolizado. Diante do crescente número de colisões envolvendo álcool e direção e visando o trabalho de educação em Saúde no Trânsito realizado pelas bolsistas PIBEX do NAIAT / UFRJ (Núcleo de Atenção Integral ao Acidentado de Trânsito), foi realizado pequeno estudo durante o primeiro dia da festa julina “Arraiá da UFRJ”, no Campus Praia Vermelha. Objetivos: levantar o comportamento dos participantes da festa com relação a ingerir bebidas alcoólicas e dirigir; realizar intervenção breve na modalidade “orientação sobre álcool e direção” junto aos

⁶⁸³ Relatora. Enfermeira, graduada pela EEAN/UFRJ; aluna da Licenciatura em Enfermagem pela FE/UFRJ; bolsista PIBEX. E-mail: mari.mlaus@gmail.com

⁶⁸⁴ Acadêmica do 8o período de Enfermagem EEAN/UFRJ; bolsista PIBEX. E-mail: isadora.ufrj@gmail.com

⁶⁸⁵ Acadêmica do 5o período de Enfermagem e Obstetrícia EEAN/UFRJ; bolsista PIBEX. E-mail: islabela@gmail.com

⁶⁸⁶ Acadêmica do 5o período de Enfermagem e Obstetrícia EEAN/UFRJ; bolsista PIBEX. E-mail: jaquessouto@hotmail.com

⁶⁸⁷ Enfermeira, Doutora; Profa do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública EEAN/UFRJ. E-mail: angelabreu@globo.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

abordados. A pesquisa foi descritiva de natureza quantitativa. Os sujeitos da pesquisa foram 50 participantes da festa. Os dados, coletados através de um questionário com nove perguntas abertas e fechadas compreendendo perfil sócio-demográfico do sujeito, comportamento frente ao binômio álcool-direção e o resultado da alcoolemia (teste do bafômetro – etilômetro), foram analisados pelo programa Epi-Info versão 3.5.1, com tabelas uni e bivariadas. Resultados: participantes com idades variando de 17 a 60 anos, tendo 14% de 17 a 19 anos, 70% entre 20 e 39 anos, 16% de 40 a 60 anos. As mulheres somaram 46% dos entrevistados; 83% do total eram moradores da Cidade do Rio de Janeiro. O teste do bafômetro foi realizado em todos os participantes e 54% deram resultado positivo, dos quais 42% dos indivíduos possuíam entre 20 e 39 anos. Quanto ao retorno a casa após ingerir bebidas alcoólicas, 14% dos entrevistados disse não ingerir bebida alcoólica, 8% afirmaram dirigir seu próprio carro, 60% utilizam outros transportes (táxi e ônibus), 14% escolhem o “amigo da vez” ou carona e 4% retornam de outras formas. Conclusão: Há ainda muito trabalho a ser feito em prol da conscientização da população a respeito do binômio álcool-direção e suas consequências. Recomendamos ampliar programas de educação no trânsito, sobretudo em relação ao álcool, sugerindo propagandas na mídia, ações educativas em locais de ensino, de venda e consumo de bebidas alcoólicas, empresas, com a finalidade de promover uma mudança cultural, reduzindo ao máximo o comportamento de risco “beber e dirigir”, gerando uma sociedade mais saudável.

Descritores: Saúde coletiva; Alcoolismo; Prevenção de acidentes.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO POR AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS

Tassia Xavier de Araujo⁶⁸⁸
 Adriana Kimura⁶⁸⁹
 Cristine Montovaneli de Melo⁶⁹⁰
 Daniele Hofacker⁶⁹¹
 Elaine Franco dos Santos Araujo⁶⁹²

A amamentação é uma importante ação de promoção da saúde e prevenção de agravos para a criança, mãe e família, tornando-se uma ferramenta das mais úteis e de baixo custo que se pode utilizar para o crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças. O incentivo ao aleitamento materno se apresenta como uma das principais ações para profissionais da atenção básica. Podemos observar a ligação direta dos agentes comunitários de saúde (ACS) com a promoção do aleitamento materno e na preservação deste ato. Existindo desta forma, a necessidade de que esses agentes possuam conhecimento sobre a temática em questão, para que possam colaborar no processo de aprendizagem em saúde da população. Objeto: Avaliar o conhecimento e as práticas dos ACS sobre amamentação. Objetivos: Conhecer a percepção dos ACS sobre sua atuação na promoção do aleitamento materno durante a visita domiciliar e grupos de educação com gestantes e nutrizes. Avaliar o nível de conhecimento e as práticas de saúde desenvolvidas pelos ACS voltadas para o apoio ao aleitamento materno. Metodologia: Estudo de natureza quantitativa, com abordagem descritivo-exploratória realizada junto aos ACSs das Unidades de Saúde da Família que recebem acadêmicos de enfermagem e medicina no Município do Rio de Janeiro. A análise corresponderá aos dados obtidos através do questionário, onde os ACS responderão

⁶⁸⁸ Graduanda em Enfermagem. EEAN/UFRJ. Email: tassia.xavier@gmail.com

⁶⁸⁹ Enfermeira. SMSDC-RJ. Email: miuka_kimura@yahoo.com.br

⁶⁹⁰ Enfermeira. Email: cristinemelo1@gmail.com

⁶⁹¹ Enfermeira. Email: danihofacker001@hotmail.com

⁶⁹² Enfermeira Docente. DESP/EEAN/UFRJ. Email: elainefsaraujo@uol.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

perguntas sobre seu conhecimento quanto à amamentação relacionado à mãe e ao bebê e a sua atuação junto às mulheres gestantes ou em amamentação. Resultados: Os ACSs apresentaram como conceitos adequados, trocar de seio após 10 minutos (58,9%), chupeta prejudica a amamentação (83,6%), iniciar complementação caso não tenha apoio após 3 dias (93,2%), horário da amamentação (60,3%), iniciar complementação se o bebê demonstrar fome (78,1%), a composição do leite varia ao longo da mamada (65,8%). Observou-se que maioria dos conceitos errados foram em relação às técnicas prevenção e tratamento de fissuras e ingurgitamento como, lavar os mamilos após cada mamada (53,4%), evitar/tratar ingurgitamento (57,5%) e expor os seios ao sol (61,6%). O que se percebe com este padrão de respostas é que os profissionais estão bem informados quanto ao manejo da amamentação, mas seu desempenho deixa um pouco a desejar com relação a evitar complicações da amamentação como ingurgitamentos e fissuras. Conclusão: Este estudo possibilitou conhecer a atual realidade da atuação do ACS na promoção do aleitamento materno na atenção básica. Acreditamos que a relevância deste trabalho reside no fato de que ele oportunizará, em síntese, dar voz aos agentes comunitários de saúde no processo das técnicas empregadas nas atividades de educação em saúde visando a promoção do aleitamento. Espera-se melhorar e instrumentalizar o conhecimento dos ACS o que representa uma estratégia de reconhecimento do cenário de apoio à prática da amamentação. Finalmente, julgamos conveniente haver um incremento de investimento na possibilidade de participação mais ativa e eficaz dos ACS na formulação e planejamento das técnicas, métodos e materiais a serem empregados nas atividades educativas, particularmente no que diz respeito ao trabalho educativo com gestantes, nutrizes. Tal investimento é de fundamental para o sucesso do aleitamento materno e o alcance das metas estipuladas pela política de saúde materno-infantil brasileira.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	--	---

Descritores: Conhecimentos; Atitudes e Práticas em Saúde; Aleitamento materno; Educação em saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O ATO DE AMAMENTAR SOB O OLHAR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Ana Paula Silva⁶⁹³
 Amanda Pontes Luiz Pina⁶⁹⁴
 Bianca de Pinho Lourenço⁶⁹⁵
 Elaine Franco dos Santos Araújo⁶⁹⁶
 Raquel Bernardo da Silva⁶⁹⁷

Resumo: Objetivos: Conhecer a percepção dos ACS sobre: sua atuação na promoção do aleitamento materno visando observar seus conhecimentos sobre as vantagens da amamentação; o ato de amamentar visando observar os conhecimentos acerca dos aspectos importantes a serem verificados em uma mamada; sua atuação referente aos problemas de ingurgitamento e fissura mamária. Método: Trata-se de pesquisa qualitativa, de abordagem descritiva-exploratória. Os sujeitos da pesquisa foram ACS das unidades da família Olímpia Esteves e Cancela Preta, pertencentes a área programática 5.1. Para a coleta de dados, utilizamos um questionário composto por perguntas abertas, que foi aplicado aos ACS. Os dados foram divididos em categorias e subcategorias para análise. Resultados: Os ACS quando questionados sobre as vantagens da amamentação, responderam corretamente em proporção significativa. As respostas atribuídas a essa questão foram diversas e as categorias emergentes foram: vantagens físicas para a mãe; vantagens físicas para o bebê; vantagens financeiras e vantagens afetivas. Quando questionados sobre os aspectos importantes a serem avaliados em uma mamada para uma boa amamentação os ACS também mostraram ter conhecimento sobre o assunto. Suas respostas foram categorizadas de

⁶⁹³ Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ. Bolsista PET-Saúde

⁶⁹⁴ Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ. Bolsista PET-Saúde

⁶⁹⁵ Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ. Bolsista PET-Saúde

⁶⁹⁶ Profª Drª do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ

⁶⁹⁷ Enfermeira preceptora da Unidade de Saúde da Família de Cancela Preta

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

acordo com: aspectos relacionados ao binômio mãe-bebê e os aspectos relacionados ao ambiente, que incluem as condições físicas e psicológicas da mulher e o apoio ao redor da mesma. Outra questão abordada no questionário foi sobre o cuidado e orientações relacionados ao ingurgitamento mamário. Neste aspecto, ainda que tenham sido levantadas pelos ACS orientações corretas, surgiram substancialmente muitas incorretas. De uma forma geral, mostraram-se envolvidos com a temática abordada. Conclusão: A percepção dos agentes comunitários acerca das questões que envolviam as vantagens para a amamentação e as dificuldades enfrentadas nesse processo foi de uma forma geral satisfatória, pois o conhecimento acerca da temática foi bem desenvolvido na maioria das áreas abordadas, porém observou-se a necessidade da orientação por parte dos profissionais de saúde aos ACS para que a abordagem junto às lactantes sobre problemas da lactação seja correta, já que o ACS possui papel de grande importância dentro da Estratégia Saúde da Família, pois conhecem de maneira mais próxima as necessidades da população de sua comunidade, já que também pertence a ela. Esse fator é muito positivo, pois entendemos que para alcançar o sucesso no processo de amamentação a mulher precisa de apoio e orientação. Quando essa orientação procede de alguém que entende e possui uma linguagem e/ou vivência mais próximas ao seu cotidiano, torna-se muito mais fácil a adesão e a compreensão dos reais benefícios da amamentação. O enfermeiro precisa estar atento a essa ligação tornando possível que os ACS sejam sempre participantes das práticas educativas que envolvem a amamentação, incluindo também a educação permanente, para que o aleitamento materno seja uma prática de sucesso promovendo qualidade de vida.

Descritores: Auxiliares de Saúde Comunitária; Aleitamento Materno; Enfermagem em Saúde Comunitária.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DA ABORDAGEM SINDRÔMICA DAS DSTS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Cristine Montovaneli de Melo⁶⁹⁸
 Elaine Franco dos Santos Araujo⁶⁹⁹

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) estão entre as cinco principais causas de procura por serviço de saúde e podem provocar sérias complicações, tais como infertilidade, abortamento espontâneo, malformações congênitas e até a morte, se não tratadas. Nos países em desenvolvimento, muitas unidades de saúde têm falta de equipamento e de pessoal com formação necessária para o diagnóstico etiológico das DSTs. Para ultrapassar este problema, em 1991, a Organização Mundial de Saúde introduziu o conceito de abordagem sindrômica para atendimento do portador de DST. Esse método tem por principal finalidade prover, em uma única consulta, diagnóstico, tratamento e aconselhamento adequados. O enfermeiro exerce um papel fundamental no controle das DST/AIDS, desenvolvendo atividades de promoção e prevenção, detectando situações de risco, promovendo educação em saúde, e contribuindo para o diagnóstico precoce, adesão e tratamento efetivo do paciente e seu parceiro sexual. Objeto: A utilização do protocolo da abordagem sindrômica às DSTs nas consultas de enfermagem em uma Clínica da Família. Objetivos: Identificar as principais dificuldades encontradas pelos enfermeiros na utilização da Abordagem Sindrômica das DSTs nas consultas de enfermagem realizadas na Estratégia Saúde da Família; Verificar quais dos enfermeiros que realizam a Abordagem Sindrômica das DSTs nas consultas receberam o treinamento para utilização deste protocolo e Discutir as oportunidades e as dificuldades que os enfermeiros que o utilizam sentem durante a realização da consulta. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, de abordagem descritivo-exploratória,

⁶⁹⁸ Cristine Montovaneli de Melo. Enfermeira. Email: cristinemelo1@gmail.com

⁶⁹⁹ Prof Dr.Elaine Franco dos Santos Araújo. DESP/EEAN/UFRJ. Email: elainefsaraujo@uol.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

que tem por eixo central a utilização do protocolo de Abordagem Sindrômica no manejo do portador de Doenças Sexualmente Transmissíveis, em consultas de enfermagem realizadas em uma Clínica da Família, da AP 3.1, do Município do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram os enfermeiros que realizam consulta de enfermagem na respectiva Clínica da Família, que foram entrevistados, com a utilização de um gravador, após a transcrição dos dados, foi realizada análise temática. Resultados: Todos os enfermeiros entrevistados na respectiva Clínica da Saúde da Família utilizam o protocolo da abordagem sindrômica. Estes relatam a necessidade de capacitações, pois dizem ter insegurança na prescrição de medicamentos e a falta de subsídios providos pela Instituição, como medicamentos e materiais para realização de exames para diagnóstico diferencial. Afirmam que o protocolo normatiza e dá um respaldo legal nas ações do enfermeiro na consulta, porém apresentam diversas dúvidas em relação à sua autonomia na prescrição medicamentosa e discutem sobre a necessidade da criação de um protocolo interno para trabalhar com mais segurança em suas condutas. Conclusão: Este estudo possibilitou conhecer a atual realidade da atuação do enfermeiro no tratamento e diagnóstico das DSTs na atenção básica. Esta realidade mostra-nos os impasses na rotina dos enfermeiros na utilização do protocolo de abordagem sindrômica para o diagnóstico e tratamento dos usuários, com DSTs. É de fundamental importância a utilização do protocolo pelo enfermeiro, para o atendimento do usuário com DST. Também há a necessidade de insumos providos pela unidade básica de saúde e capacitações, para os profissionais se sentirem mais seguros no atendimento ao usuário.

Descritores: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Capacitação; Saúde da Família.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA TUBERCULOSE: CONTRIBUIÇÕES AO ENSINO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues⁷⁰⁰
Márcia de Assunção Ferreira⁷⁰¹
Maria Catarina Salvador da Motta⁷⁰²

Resumo: A tuberculose permanece como um dos grandes desafios à saúde mundial. Dados da OMS mostram que um terço da população mundial está infectada pelo bacilo da TB. O Brasil ocupa o 19º lugar entre os 22 países com maior incidência. O Pará figura como 2º estado em incidência na Região Norte e Belém, notifica aproximadamente 40% do total de casos do estado. A TB é curável, mas agrega dificuldades para seu controle, notadamente se considerarmos que na formação dos enfermeiros, os conteúdos relativos ao tema ocupam carga horária exígua nos currículos de graduação e enfatizam aspectos epidemiológicos. Objetivos: Descrever as representações sociais (RS) de enfermeiros que atuam na atenção básica sobre a TB; Discutir as políticas e a inserção dos enfermeiros nas práticas institucionais de saúde no controle da TB e atendimento dos doentes considerando essas representações sociais. Metodologia: Estudo com abordagem qualitativa descritiva e aplicação da Teoria das Representações Sociais. Para a produção dos dados realizou-se entrevista semi-estruturada individual junto a 52 enfermeiros, sendo 26 que atendem doentes com TB e 26 que não atendem. Esses profissionais atuam em 23 UBS de Belém - Pará,

⁷⁰⁰Enfermeira, Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Doutoranda em Enfermagem do DINTER UEPA/EEAN/UFRJ. E-mail: ilar@globocom

⁷⁰¹Enfermeira, Professora Titular do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery-UFRJ. Pesquisadora do CNPq. Co-orientadora da pesquisa. E-mail: marciadeaf@ibest.com.br

⁷⁰²Enfermeira, Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Orientadora da pesquisa. E-mail: ma.catarina@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

que registram juntas, aproximadamente, 66% do total de casos do município. Ao corpus das entrevistas aplicou-se as técnicas de análise de conteúdo temática. O sexo feminino predominou com 94%; 92% têm entre 45 e 55 anos, 46 % são graduadas a mais de 20 anos, 88% têm especialização; 48% são casadas, 71% têm filhos. O catolicismo predomina com 69%. A renda pessoal de 59,7% está entre 06 e 10 salários mínimos e 65,5% têm mais de um emprego. Resultados: Ao caracterizar a doença os enfermeiros o fazem em duas vertentes: clínico - epidemiológica e social. A partir dessas vertentes, as RS sobre a TB se organizam em torno de dois grandes temas: o Contágio e o Estigma, aliado ao preconceito que dele resulta. Quando pensam no contágio, agregam o ambiente das US, pois, ele é o *locus* do encontro dos sujeitos com a doença. Ao reconhecerem o ambiente como insalubre e ligarem fortemente a doença à idéia de contágio, essas idéias embasam as formas de lidar com a doença no cotidiano do atendimento ambulatorial, que se traduzem em comportamentos significantes. Estes interferem na qualidade da assistência que é prestada aos doentes, o que pode ser decisivo na adesão ou não desses doentes ao tratamento, impactando nos indicadores epidemiológicos desse agravo. Considerações finais: Os enfermeiros têm importante atuação no controle da TB em nosso país. Seu trabalho é relevante na atenção humanizada ao doente e integração com a equipe multiprofissional. Conhecer suas RS sobre a doença é fundamental, considerando-se que estão relacionadas à ação de cuidar desses doentes. Investimentos são necessários na sua formação no que tange à TB, não só com ampliação de carga horária teórico-prática, mas, fundamentalmente, em discussões sobre o tema que circulem idéias privilegiando o contexto psicossocial, pois, considerando a carga simbólica transitiva no imaginário social sobre a doença, para cuidar desses doentes é necessário ir além dos aspectos clínico epidemiológicos.

Descritores: Tuberculose; Enfermagem; Psicologia social.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

CONSUMO DE TABACO DE UMA POPULAÇÃO ATENDIDA EM UMA CLÍNICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Mariana de Albuquerque de Freitas⁷⁰³
Ângela Maria Mendes Abreu⁷⁰⁴

Resumo: A dependência de drogas no mundo é uma doença complexa e como tal trás consigo graves sinais e sintomas envolvendo o usuário em problemas de ordem física, psíquica, econômica, legal e conseqüências sociais. A OMS (2010) estima que, no mundo, um terço da população adulta seja composta por fumantes, o equivalente a 1 bilhão e 200 milhões de indivíduos. Um dos obstáculos para o controle do tabagismo é que a dependência à nicotina é aceita pela sociedade. Nesse grave contexto de perigo para saúde pública, a intervenção do Estado na forma de políticas públicas de controle sobre tal atividade se mostra essencial. Objetivos: Levantar o perfil dos clientes atendidos em uma Unidade de Saúde da família, relacionados ao padrão de consumo de Álcool e outras drogas, por meio do questionário ASSIST; Identificar nessa clientela o padrão de consumo associado ao tabaco; Associar o perfil dessa clientela com o padrão de consumo do tabaco estabelecido por meio do questionário ASSIST; Discutir a Intervenção Breve realizada pelos profissionais da saúde, nessa Unidade da ESF, de acordo com o padrão de uso do tabaco estabelecido pelo ASSIST. Metodologia: Estudo quantitativo e descritivo subsidiário ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-SAUDE, em parceria com o Ministério da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, desenvolvido em uma clínica de saúde da família no município do Rio de Janeiro com cobertura de serviços da Estratégia Saúde da Família (ESF). A coleta de dados foi realizada de outubro de 2010 a fevereiro de 2011. A população do estudo foi composta por 828 pessoas adstritas à ESF que compareceram a Clínica da Família para serem atendidas em um determinado segmento da estratégia, concordando e

⁷⁰³ Graduada. Enfermeira. UFRJ/EEAN. mariana.af@hotmail.com

⁷⁰⁴ Professora Adjunta da EEAN/UFRJ. angelabreu@globo.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

assinando o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário ASSIST. Após a coleta dos dados, esses foram processados eletronicamente através do Programa Epi-Info, analisados estatisticamente, apresentados na forma de quadro e tabelas e discutidos a luz do referencial teórico sobre as políticas públicas de saúde sobre o tabaco e outras drogas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro sob o protocolo de pesquisa nº 132/09 CAAE: 0150.0.314.314-09 Resultados: A maioria dos usuário de tabaco eram mulheres, jovens e de baixa escolaridade. Observou se também que aqueles que fazem uso de tabaco também fazem uso de álcool. Conclusão: o “problema das drogas” e mais especificamente do tabaco é algo de concreto na sociedade brasileira e mundial. Sendo assim, ao redor de todo mundo busca-se desenvolver estratégias para eliminar esse problema. Os programas de controle do tabagismo vêm recebendo um destaque cada vez maior em diversos países e ganhando apoio de grande parte da população. Espera-se que com as políticas públicas e com as advertências sanitárias o Brasil possa dar mais um passo para a redução do tabagismo e do impacto das doenças relacionadas ao uso do tabaco que, embora altamente evitáveis, tanto oneram o Sistema Único de Saúde.

Descritores: Álcool e drogas; Saúde Coletiva; Estratégia Saúde da Família.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ÁLCOOL, DROGAS E TRÂNSITO PARA ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL NO CONTEXTO DA ESF

Nathália Gabriella Meliano de Santana⁷⁰⁵
 Angela Maria Mendes Abreu⁷⁰⁶
 Ana Paula das Chagas⁷⁰⁷
 Amanda Fraga de Andrede Ramos⁷⁰⁸
 Bruna Ribeiro Peçanha⁷⁰⁹
 Daiane Belisário Fernandes⁷¹⁰
 Janaína Gitsos⁷¹¹
 Marina Belmiro Gomes de Souto⁷¹²
 Vanessa Pinheiro Decaro⁷¹³

Resumo: O uso e abuso de Álcool e outras Drogas representam uma das maiores causas de morbimortalidade no mundo contemporâneo. No Brasil os acidentes de trânsito estão incluídos como uma das maiores causas de atendimentos nas emergências, incluindo todas as faixas etárias, principalmente os jovens. O aumento da morbimortalidade, devido à violência no trânsito, já é considerado uma epidemia, sobretudo nos países em desenvolvimento. Nesse sentido, a Educação em Saúde no trânsito tem como finalidade atuar na mudança de comportamento, principalmente

⁷⁰⁵ Acadêmica do 8º período da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: nathaliagabriella84@hotmail.com

⁷⁰⁶ Doutora em Enfermagem, Professora Adjunto do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: angelabreu@globo.com

⁷⁰⁷ Acadêmica do 8º período da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: anapaula_chagas87@hotmail.com

⁷⁰⁸ Acadêmica do 8º período da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: amandafaramos@yahoo.com.br

⁷⁰⁹ Acadêmica do 8º período da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: brunapecanha@hotmail.com

⁷¹⁰ Acadêmica do 8º período da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: dada_belisario@hotmail.com

⁷¹¹ Acadêmica do 8º período da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: Jana.gitsos@hotmail.com

⁷¹² Acadêmica do 8º período da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: marinabelmiro@hotmail.com

⁷¹³ Acadêmica do 8º período da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: vanessadecaro@hamil.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

dos jovens, com potencialidade sobre o binômio álcool e direção, a partir de um treinamento e conscientização dos jovens, de modo que os mesmos venham a desenvolver a capacidade de juízo crítico e de intervenção sobre suas vidas e sobre o ambiente no qual interagem. São objetivos: Avaliar a eficácia da ação educativa no contexto de álcool e outras drogas no trânsito dentre os escolares; Identificar o conhecimento dos escolares sobre o tema álcool e drogas no trânsito antes e depois da atividade de educação em saúde. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, realizada na Escola Municipal João Barbalho localizada no bairro de Ramos/RJ. Essa escola foi escolhida por estar adstrita ao Programa Saúde da Família da equipe da Baiana. Foi empregado nesse estudo um questionário, contendo perguntas relacionadas ao binômio álcool e direção e perguntas sobre o perfil do aluno. Esse questionário foi passado pelos acadêmicos de enfermagem, responsáveis pela palestra, antes e após a mesma. A população do estudo foi composta por 87 alunos da 5ª a 7ª série do ensino fundamental. Esses alunos receberam o mesmo questionário antes e após a palestra para avaliar o aprendizado dos mesmos em relação à temática. Os resultados mostraram maior prevalência de meninas, 54%. A faixa etária predominante de ambos os sexos foi de 13 e 14 anos, 52%. Os alunos do 7º ano tiveram maior prevalência 40%. No pré e nos pós-teste, obtivemos os seguintes resultados: antes da palestra 96% dos alunos informaram que já ouviram falar sobre a Lei da Alcoolemia Zero e após a palestra 100% informaram ter ouvido falar sobre a mesma, antes da palestra 95% consideraram álcool e cigarro como drogas e após a mesma 99%. Antes 99% informaram que eram cientes que as drogas são nocivas ao organismo nos pós-teste 100%. Antes 47% informaram que havia bebida fraca e no pós-teste 15% relataram essa resposta quando se trata da Lei Seca, 81% informaram que o nível de álcool no sangue tinha que ser de zero e no pós-teste 94% confirmaram essa resposta. Portanto, vale a pena considerar que é possível estabelecer ações estratégicas de prevenção e promoção da saúde, junto aos diversos seguimentos da sociedade e, sobretudo as

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

crianças que são os multiplicadores desses conteúdos em casa com seus familiares. Desse modo, como profissionais da saúde, enfermeiros preocupados com a prevenção dos agravos nessa temática e educadores fica cada vez mais evidente, nosso papel nesse contexto do seguimento da prevenção.

Descritores: Estratégia da Saúde da Família; Bebidas Alcoólicas; Acidentes de Trânsito.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CARTILHA INFORMATIVA SOBRE TUBERCULOSE PULMONAR PARA ESCOLARES

Léia Damasceno de Aguiar Brotto⁷¹⁴
 Geisa Fregona⁷¹⁵
 Tullio Cezar de Aguiar Brotto⁷¹⁶
 Maria Catarina Salvador da Motta⁷¹⁷

Resumo: O objeto do estudo deste projeto é informar escolares acerca da tuberculose pulmonar e seus objetivos: Elaborar cartilha educativa acerca da tuberculose pulmonar para escolares; Divulgar informações sobre a tuberculose pulmonar através de cartilha ilustrada para escolares; Avaliar a importância e a influência da cartilha sobre os escolares pesquisados de área piloto. Materiais e Métodos: Pretende-se fazer uma pesquisa aplicada, onde será construída uma cartilha ilustrada a partir de um roteiro lúdico, direcionado ao público escolar sobre a tuberculose pulmonar visando discutir a tuberculose pulmonar, sua patologia, forma de contágio, sinais e sintomas e tratamento. Para este fim, a cartilha será estruturada em uma história em quadrinhos tendo como foco uma família fictícia cujo pai apresenta sintomas de TB, situação esta que mobiliza os componentes desta família principalmente o filho, um garoto de oito anos, a buscar conhecimentos sobre o assunto e assistência profissional. A cartilha visa também alertar crianças para a possibilidade de estarem convivendo com pessoas que apresentem os sinais clássicos da doença – tais como: tosse por mais de três semanas, febre vespertina, desânimo e emagrecimento – no sentido de que se atentem ao perigo de contaminação e orientem estas pessoas a procurarem atendimento médico. A pesquisa será realizada em todas as salas de aulas de um turno de uma escola. Em metade das salas a pesquisadora aplicará um teste para saber o nível de conhecimento das crianças acerca da tuberculose pulmonar. Na outra metade das salas a

⁷¹⁴ Doutoranda em Enfermagem. Professora de Enfermagem. UFRJ. leiabrotto@hotmail.com

⁷¹⁵ Mestre em Saúde Coletiva. Enfermeira. UFES. gfgregona@gmail.com

⁷¹⁶ Mestrando em Saúde Coletiva. Psicólogo. UFES. Tc.brotto@gmail.com

⁷¹⁷ Doutora em Enfermagem. Professora de Enfermagem. UFRJ. Ma.catarina@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

pesquisadora distribuirá as cartilhas para as crianças, lerá as cartilhas com elas e posteriormente aplicará o teste para avaliar o grau de conhecimento adquirido com a cartilha sobre a tuberculose pulmonar. Público Alvo: O cenário de aplicação da cartilha, como projeto piloto, será uma escola municipal de ensino fundamental para crianças de 1º ao 5º ano, no município de Vitória, Espírito Santo. Todas as crianças de um mesmo turno serão solicitadas a participar da pesquisa. Aspectos Éticos: A presente cartilha surgiu como produção da disciplina “Tópicos Avançados em Enfermagem” como forma de informar os escolares da faixa etária de 06 a 10 anos sobre a tuberculose enquanto patologia, seus principais sinais e sintomas e que, se tratada corretamente tem cura. Desta forma, não trará prejuízos ao público alvo, ao qual será garantido o anonimato e o direito de participar após assinarem, escolar e pais/responsáveis, os termos de assentimento e consentimento livre e esclarecido, respectivamente, conforme Lei 196/96. Considerações Finais: O número de casos de Tuberculose Pulmonar em crianças menores de 10 anos, no Brasil, entre 2005 e 2008 chegou a 4.818. Com esta cartilha pretende-se educar as crianças quanto à sua saúde e à daqueles que as cerca, numa parceira Escola – UBS.

Descritores: Tuberculose Pulmonar; Criança; Educação em Saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DAS MULHERES QUILOMBOLAS DE ITACOÃ-MIRI-PARÁ

Maria de Fátima Pinheiro Carrera⁷¹⁸
 Rosane Harter Griep⁷¹⁹

Resumo: A real magnitude das infecções de transmissão sexual é desconhecida. Nessa circunstância continuam atingindo silenciosamente, milhões de pessoas em todo mundo com um importante componente sobre as mulheres. No estado do Pará este agravo constitui-se como um problema de saúde pública significativa, pois atinge as populações vulneráveis como as comunidades remanescentes de quilombos que são compreendidas como grupos étnico-raciais com história própria, dotadas de relações territoriais específicas, com orgulho da ancestralidade negra relacionada à resistência a escravidão, que se refugiaram no interior do país, em regiões isoladas e de difícil acesso. Embora, não se conheça a prevalência das DST de maneira geral em mulheres afrodescendentes, sabe-se que as precárias condições socioeconômicas, o deficiente acesso à informação, o não uso do preservativo e o baixo nível educacional, as deixam vulneráveis a determinadas situações de risco, dentre estas, as doenças sexualmente transmissíveis. O trabalho avaliou conhecimentos, atitudes e práticas preventivas relacionadas às DST em mulheres quilombolas de Itacoã-Miri-Pará. A metodologia utilizada foi um estudo descritivo, transversal, cuja população foi composta por 92 mulheres quilombolas, residentes na comunidade, entre 18 a 64 anos, sexualmente ativas ou que já tiveram alguma experiência de coito vaginal. A pesquisa se deu no período de maio a agosto de 2010. Foi aplicado um questionário utilizando a

⁷¹⁸ Professora Assistente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Doutoranda em Enfermagem do DINTER- UEPA/EEAN/UFRJ. E-mail: facarrera@bol.com.br

⁷¹⁹ Doutora em Saúde pública pela Escola Nacional de Saúde Pública – Fundação Oswaldo Cruz. Orientadora do Doutorado em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

metodologia CAP (Conhecimento, Atitude e Prática). As informações obtidas foram registradas em um banco de dados criado com o auxílio do programa software Epi-info 6.04, em seguida, importados para o Programa PASW Statistics 18, para análise. A pesquisa foi aprovada pelo CEP do Núcleo de Medicina Tropical-Universidade Federal do Pará. Os resultados apontaram que um terço das mulheres investigadas iniciou sua atividade sexual antes dos 15 anos de idade, 73% referiram que não utilizaram preservativo nessa relação. Embora as mulheres saibam nomear várias DST, o uso do preservativo em todas as relações sexuais foi relatado por apenas 8,7%. Observou-se desconhecimento, já que parte delas referiu picada de mosquito, uso de banheiros públicos e utensílios contaminados como formas importantes de transmissão das DST. Como formas de prevenção foram apontadas o uso do preservativo, chá de ervas travoso e garrafadas. A fonte de informação sobre DST mais freqüente foi a televisão. Com referência a avaliação das mulheres em relação à possibilidade delas próprias contraírem uma DST, foi preocupante quando um grupo expressivo não se reconheceu como risco, apesar de referirem práticas de sexo oral, anal e vaginal sem proteção. Quanto à realização de prevenção de câncer de colo do útero 20,9% delas realizaram há mais de 5 anos e 29,7% nunca haviam realizado o exame. Os resultados mostram que as mulheres quilombolas possuem conhecimento sobre as formas de prevenção das DST. No entanto, a informação não é o único determinante de adoção de comportamento sexuais seguro e, sim, um importante componente. É necessário o diálogo, as rodas de conversas, grupos operacionais, aconselhamentos, escolas, ONG, com estratégias efetivas na disseminação de promoção e prevenção de forma dinâmica e participativa.

Descritores: DST; Quilombolas; Conhecimentos; Atitudes e práticas.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO

Bianca de Pinho Lourenço⁷²⁰
 Elaine Franco dos Santos Araújo⁷²¹

Resumo: O aleitamento materno é um assunto que vem sendo amplamente discutido mediante a extensa vantagem que possui. A promoção, proteção e apoio à amamentação são reconhecidos unanimemente na literatura como atividades essenciais para a saúde da mulher e da criança, além de trazerem benefícios consideráveis para a família e para o Estado, devendo, portanto, ser promovida exclusivamente por 6 meses. Além de vantagens físicas como o crescimento e desenvolvimento infantil, existe também no ato de amamentar a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Ou seja, permite ainda um impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade. O Programa Saúde da Família (PSF) pode ser uma boa estratégia para promoção e apoio ao AM, na medida em que oferece às famílias atenção à saúde preventiva e curativa, em suas próprias comunidades. Dentro dessa estratégia é de fundamental importância destacar o papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS). Esse profissional é o principal elo entre a comunidade e o serviço de saúde. Por pertencer a mesma, é de se esperar que possa se envolver a com isso sua atuação ser efetiva. Assim justificamos a importância do preparo desse profissional para lidar com questões relacionadas ao aleitamento materno. O presente estudo tem por objetivos avaliar o nível de conhecimento dos ACS de duas Unidades de saúde da

⁷²⁰ Aluna do 8º período. Autora do Trabalho de Conclusão de Curso

⁷²¹ Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ.. Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Família da CAP 5.1 e comparar o índice de acertos e erros em relação aos ACS que possuem ou não treinamento prévio em amamentação. Trata-se de um estudo de natureza quantitativa com abordagem descritivo-exploratória, devido à preocupação em promover a análise do conhecimento dos Agentes Comunitários envolvidos. Foi passado um questionário que abordavam questões relacionadas a amamentação (benefícios, prevenção de problemas). Na análise dos dados foi possível notar a importância de treinamentos anteriores no que diz respeito a comparação das respostas corretas sobre a temática. Porém foi possível notar que uma parte considerável dos ACS respondeu de forma incorreta a algumas questões abordadas. Com esse estudo busca-se destacar e chamar a atenção para a importância do preparo desses ACS para poderem atuar de forma segura e eficaz, ressaltando ser o ACS um agente de mudanças e que tem um grande potencial para isso.

Descritores: Aleitamento Materno; Educação para a Saúde Comunitária; Auxiliares de Saúde Comunitária.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ÁLCOOL E DIREÇÃO: FATOR DE RISCO NO TRÂNSITO ENTRE CONDUTORES DE VEÍCULO AUTOMOTOR

Louise Anne Reis da Paixão⁷²²
 Angela Maria Mendes Abreu⁷²³

Resumo: Os acidentes de trânsito configuram-se como um problema mundial e urgente de saúde pública. Estima-se que anualmente 1.200 milhão pessoas são vítimas fatais e ainda 20 a 50 milhões sofrem traumatismos não fatais. No que concerne ao trânsito brasileiro, este também é tido como um problema d (OMS, 2009). No Brasil, as estatísticas também são elevadas, estima-se morrem por ano 35.089 pessoas vítimas de acidentes de trânsito (IPEA, 2006). As pesquisas apontam que o consumo de álcool antes da direção veicular é um grande fator contribuinte para o favorecimento dessas mortes e das lesões de trânsito não-fatais. Nesse sentido, este projeto de pesquisa tem os seguintes objetivos: (i) Caracterizar o perfil sócio demográfico e os fatores de risco no trânsito associados ao padrão de consumo de álcool entre os condutores que estão renovando sua carteira de habilitação pela primeira vez e aqueles subsequentes;(ii) Identificar o padrão de consumo de álcool, por meio do questionário AUDIT nesse grupo estudado; (iii) Associar o padrão de consumo de álcool e os fatores de risco no trânsito entre aqueles que estão renovando a carteira pela primeira vez com aqueles que já renovaram a carteira de habilitação mais de uma vez. Metodologia: Trata-se de um estudo seccional descritivo, realizado em um DETRAN do município do Rio de Janeiro. A amostra do estudo serão indivíduos com idade entre 19 a 39 anos de idade que estiverem no DETRAN-RJ renovando as suas respectivas carteiras nacionais de habilitação. O instrumento de Coleta de dados será por meio de entrevista pelo questionário AUDIT acrescido com questões referentes ao perfil sócio-demográfico e o

⁷²² Mestranda em Enfermagem da Escola Anna Nery/UFRJ; e-mail: louiseppaixao@gmail.com

⁷²³ Professora Adjunto da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; e-mail: angelabreu@globo.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

fator de risco álcool e direção. Este estudo será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA/UFRJ. Resultados: A presente pesquisa ainda não possui resultados, pois esta em andamento. No entanto, espera-se que com os resultados aqui encontrados sirvam de subsídios para novas pesquisas científicas na área de álcool e trânsito a fim de planejar e direcionar melhor as intervenções sobre álcool e direção.

Descritores: Consumo de bebidas alcoólicas; Acidentes de Trânsito; Enfermagem em saúde pública.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

EFEITO ADVERSO NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE NA CRIANÇA-UM ESTUDO DE CASO

Adriana Rodrigues da Silva⁷²⁴
 Ana Inês Sousa⁷²⁵

Uma das prioridades do programa de controle da tuberculose são detecção de casos entre sintomáticos respiratórios e controle dos contatos, este último tem o objetivo de proteger os que já estão infectados, porém sem a doença através do tratamento preventivo com isoniazida, um medicamento que atua diminuindo ou eliminando uma pequena população bacteriana, pois este grupo possuem menor número de bacilos, e provavelmente não haverá resistência ao fármaco, sendo assim, o tratamento com apenas uma droga torna-se eficaz. Na infância este medicamento é bem tolerado pelas crianças, no entanto, história prévia de reações alérgicas, lesão hepática, doença aguda do fígado de qualquer causa, constituem situações de risco para complicações tóxicas graves (WHO, 1982). Denomina-se efeito adverso, um efeito diferente e indesejado daquele considerado como principal por um fármaco. Ou, segundo definição da ANVISA: "É qualquer resposta a um medicamento que seja prejudicial, não intencional, e que ocorra nas doses normalmente utilizadas em seres humanos para profilaxia, diagnóstico e tratamento de doenças" Objetivo- descrever algum efeito adverso apresentado pela criança após ingestão da medicação para tratamento da infecção latente por tuberculose que fizesse ela ou mesmo o familiar responsável por ela interromper o tratamento. Metodologia- Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativo, onde foi realizado um levantamento nos prontuários de crianças que iniciaram a referida terapêutica entre os anos de 2008 e 2009, um total de (n-258), em duas Unidades básicas de saúde com referencia para

⁷²⁴ Mestranda em Enfermagem - EEAN/UFRJ, Enfermeira email- adri.rodrigues12@gmail.com

⁷²⁵ Profa Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da EEAN/UFRJ

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

controle de tuberculose, no Município do Rio de Janeiro. Resultado- Neste estudo, houve (n-12) casos (4,7%), de familiares ou mesmo a criança que interromperam o tratamento devido algum quadro clínico apresentado após ingestão do medicamento, dentre os sintomas mais citados encontramos, enjoos/vômitos/diarreia 5 (35,7%), dor abdominal 3 (21,4%),alergia/prurido/rash cutâneo 3 (21,4%) , desmaio (7,1%), hipoatividade (7,1%), palidez cutânea 1 (7,1%). Encontramos também registros de familiares que relataram que a criança apresentou algum quadro clínico, após ingestão do medicamento, porém não interromperam, em torno de (n-22) casos (8,5%), dentre os mais citados estão a dor abdominal 9 (3,5%), seguido de enjoos/náusea/vômito 8 (3,1%), alergia/prurido/rash cutâneo 2 (0,8%) formigamento na pele 1(0,4%) , anorexia 1 (0,4%), pápulas 1 (0,4%). Conclusão- Este estudo revela a importância deste esquema terapêutico ser realizado com sucesso, com vistas a cumprir as metas de controle de tuberculose. Infelizmente ainda são escassos os estudos que revelam esses pormenores ao longo do tratamento, como interrupções e taxas de abandono devido a este desconforto causado por essa medicação. Entretanto, é válido um olhar mais cauteloso a esta clientela alvo que são as crianças, através de promoções de saúde e acolhimento a esses familiares que muitas das vezes também estão em tratamento de tuberculose (doença), orientando quanto aos benefícios do cumprimento regular da medicação, e as possíveis alterações causadas por ela, para que não seja um fardo para este familiar responsável dar continuidade ao tratamento da criança e nem para ela, evitando assim o abandono, visto que se tratam de crianças saudáveis a princípio mas o não cumprimento que poderão vir-a-ser futuros doentes.

Descritores: Tuberculose; Infecção latente.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

AUMENTO DE CASOS DE TUBERCULOSE EM UMA COMUNIDADE - ESTUDO SOBRE OPINIÕES DE UM GRUPO POPULACIONAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Adriana Rodrigues da Silva⁷²⁶
 Ana Inês Sousa⁷²⁷

A tuberculose doença milenar ainda encontra-se presente em nosso meio, principalmente pelo surgimento do HIV, e acomete em especial o grupo populacional menos favorecido economicamente, o que leva a viverem em condições sub-humanas, saneamento básico precário e alimentação abaixo dos nutrientes necessários para se ter uma alimentação saudável. E a orientação quanto ao modo de transmissão, prevenção, tratamento, e controle ambiental transmitidos pelos profissionais de saúde na oportunidade é de suma importância para que toda comunidade se torne co-participante além da proteção individual também a coletiva. Quanto a isso foi realizado um estudo com o Objetivo de descrever sobre as opiniões de um grupo de indivíduos que já terminaram ou ainda estão em tratamento de tuberculose á respeito do que eles acreditam que tivesse influencia no aumento da tuberculose na comunidade onde residem e o que eles acreditam que poderia ser mudado em seu bairro ou em sua própria residência. Metodologia- Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativo, parte de uma dissertação de mestrado onde foi realizado um inquérito domiciliar com (n-85) indivíduos em que dentre os quais, foram realizadas duas perguntas a esses indivíduos, a escolha desta comunidade se deu, devido ser muito tempo acometida por esta moléstia e a maioria dos participantes já terem tido tuberculose. A comunidade referida encontra-se situada, no Município do Rio de Janeiro. Resultado: Foram realizadas duas perguntas 1ª pergunta--Em sua opinião o que poderia ser mudado na sua casa para evitar tuberculose? Casa maior 16 (18,8%); Casa mais arejada 15 (17,6%); Casa mais arejada e mais janelas 15 (17,6%); Mais janela

⁷²⁶ Mestranda em Enfermagem - EEAN/UFRJ, Enfermeira email- adri.rodrigues12@gmail.com

⁷²⁷ Profa Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da EEAN/UFRJ

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

12 (14,1%); Não sei 10 (11,8%); Poderia se retirado o valão que passa embaixo/lado da minha casa 10 (11,8%); Casa que batesse mais sol 7 (8,2%). 2ª pergunta- Em sua opinião o que poderia ser mudado no seu bairro para evitar casos de tuberculose? Casa próximas 21 (24,7%); Conscientização da população para que todos se tratem 16 (18,8%); Retirada do valão 15 (17,6%); Menos lixo 14 (16,5%); Não sei 11 (12,9%); Bailes 5 (5,9%); Caixa d’água aberta 3 (3,5%). Conclusão- Esse grupo de pessoas em especial conviveram com a tuberculose em seu bairro, em si próprio e em seus familiares, há de se convir que a maioria das respostas apontam para o controle ambiental e a responsabilidade do coletivo, muita delas orientadas pelos próprios profissionais do serviço de saúde pelo qual foram acolhidos, entretanto sabe-se que ainda há muito o que se fazer para que o controle de tuberculose seja mais eficaz, através de orientações, promoções de saúde, e outros veículos de informações. Bem como investimento financeiro nas comunidades como as obras do PAC (programa de aceleração ao crescimento), a fim de que os sujeitos possam ter uma vida mais digna e com qualidade de vida.

Descritores: Tuberculose; Comunidade.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, SOBRE TUBERCULOSE

Adriana Rodrigues da Silva⁷²⁸
 Ana Inês Sousa⁷²⁹

Resumo: Neste estudo, a autora, foi designada para lecionar para acadêmicos de enfermagem, em cumprimento aos requisitos da disciplina eletiva em didática do curso de mestrado em Enfermagem. Realizou uma pesquisa antes do início da aula junto a estes alunos, para avaliar necessidades de esclarecimentos sobre o assunto, mediante o saber prévio desses. O tema ministrado em questão foi doenças infecciosas, em especial a tuberculose. Teve como objeto de estudo refletir sobre a formação do enfermeiro e sua atuação em saúde pública, no enfrentamento dessa doença. Sabe-se que uma atividade educacional desenvolvida com um grupo tendo como propósito ensinar /educar deve ter a participação de todos os envolvidos . Sendo assim uma aprendizagem que envolve a auto-iniciativa, alcança dimensões afetivas e intelectuais, torna-se mais duradoura e sólida (ROGER C, 1986 APUD MITRE,2008). Ao contrário, na aprendizagem mecânica, não se consegue estabelecer relações entre o novo e o anteriormente aprendido (MITRE 2008), assinala que as instituições formadoras neste momento estão sendo convidadas a mudarem suas práticas pedagógicas, numa tentativa de se aproximarem da realidade social e de motivarem seus corpos docente e discente a tecerem novas redes de conhecimentos. Principalmente no que diz respeito a atenção básica de saúde a fim de prevenir/controlar doenças curáveis, através de profissionais preparados, responsáveis, e com habilidade comunicativa para lidar com o público respeitando

⁷²⁸ Mestranda em Enfermagem - EEAN/UFRJ, Enfermeira email- adri.rodrigues12@gmail.com

⁷²⁹ Profa Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da EEAN/UFRJ

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

suas culturas e particularidades. Sendo assim o objetivo geral foi avaliar as necessidades de conhecimento dos alunos sobre sintomatologia, controle, prevenção, atividades orientadoras, educacionais, individualizadas e coletivas no processo da tuberculose. Metodologia: estudo de abordagem quanti-qualitativa, de natureza descritiva e exploratória realizado em uma Universidade Pública situada no Município do Rio de Janeiro, teve como instrumento um questionário com perguntas abertas sobre aspectos dessa entidade clínica, abordando fatores relacionados aos assuntos da matéria que seriam ministrados em sala de aula a 20 alunos do quarto período, antes do início da aula teórica. Resultados: teve como facilitador a troca de saberes, visto que esses alunos ainda não tinham recebido o conteúdo da disciplina teórica sobre tuberculose, mas traziam consigo algum conhecimento das disciplinas anteriores, fazendo assim um *contínuo* de conhecimentos interligados, e não a quebra desse, bem como o conhecimento popular/empírico individual de cada um, o que demonstrou interesse e maior participação durante a aula teórica. Conclusão considerando a abrangência e complexidade do tema desenvolvido, a emissão de opinião conclusiva seria prematura, pois muito ainda há que se pesquisar. Contudo, não devemos portanto esquecer que a elaboração de trabalho científico é gratificante, pois a ciência mantém viva a existência humana.

Descritores: Enfermagem; Tuberculose.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PRÁTICAS EM SAÚDE DE UM GRUPO POPULACIONAL DE UMA COMUNIDADE ADSTRITA NO CUIDADO DA CRIANÇA COM INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE - UM ESTUDO DE CASO

Adriana Rodrigues da Silva⁷³⁰
 Ana Inês Sousa⁷³¹

Resumo: O tratamento da infecção latente por tuberculose ocupa importância nas pessoas vulneráveis à TB-doença, evitando que pessoas infectadas pelo *Micobacterium tuberculosis* passem para a condição de doente (BRASIL, 2002; 2010; SANT’ANNA *et al*,2002). As indicações para este tratamento são aquelas em que o risco de adoecimento é mais elevado, dentre estes, as crianças até 5 anos de idade. O medicamento de escolha é a isoniazida, que atua diminuindo ou eliminando uma pequena população bacteriana, administrado por seis meses. Entretanto, deve ser considerado, que embora seja um tratamento para prevenção, a orientação dos profissionais de saúde quanto a esta terapêutica ao familiar responsável pelo tratamento da criança, deve ser voltada para uma escuta qualificada a fim de que seja bem compreendido por eles, para que práticas populares/empíricas não interfiram no tratamento, visto que a tuberculose (doença) já traz consigo uma carga de crenças populares passadas de geração a geração. Objetivo: Descrever as práticas de cuidados utilizadas pelo familiar responsável no tratamento da criança em questão, ao longo do tratamento. Metodologia: Estudo descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, parte de uma dissertação de mestrado onde foi realizado um inquérito domiciliar com (n-85) familiares responsável pelo tratamento da criança em questão, entre os anos de 2008 e 2009, através de um questionário, em uma comunidade situada no Município do Rio de Janeiro. Questão: associou a medicação a algum chá/ervas ou alimentação especial ao longo do tratamento da criança? Resultados: 35 (41,2%) dos

⁷³⁰ Mestranda em Enfermagem - EEAN/UFRJ, Enfermeira email- adri.rodrigues12@gmail.com

⁷³¹ Profa Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da EEAN/UFRJ

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

entrevistados informaram que associou a medicação a algum chá, alimentação, no tratamento da criança para ajudar, dentre os citados encontramos; as garrafadas, ervas como assapeixe, colônia, saião, essas ervas segundo eles fazem a pessoa expectorar “limpar o pulmão” outros associaram somente a uma alimentação com bastante limão e suco de laranja e verduras folhas verdes reforçado na alimentação, nenhum dos entrevistados deixou de dar a medicação apenas acrescentaram. Discussão: A criança em tratamento da ILTB não está doente, a questão da alimentação adequada/reforçada, representa os mesmos cuidados oferecidos aos portadores de tuberculose enquanto doença, o que mostra que essa prática esta relacionada aos fatores socioculturais. Conclusão: O uso de ervas naturais pelos familiares da comunidade foi observado neste estudo conforme os relatos dos depoentes, sendo que essa prática popular foi associada com a intenção de possibilidade de complementação com a medicação e não substituição, sendo assim estes utilizaram seus conhecimentos sobre plantas populares adquiridos por experiências vivenciadas de pessoas com referência na comunidade, como as pessoas mais velhas, parentes, familiares, amigos ou até e curandeiros. Logo, os profissionais de saúde, em especial que trabalham na Atenção Básica, devem voltar-se para as famílias, buscando observar, escutar e entende-las no seu contexto social, econômico e cultural, e assim, estabelecer metas direcionadas para a prevenção e educação à saúde, entendendo que “a bagagem cultural” pode influenciar significativamente o modo de pensar, e agir, independente da informação recebida, o que poderá neste caso contribuir positivamente ou negativamente no tratamento da criança.

Descritores: Criança; Família; Práticas em saúde.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PERFIL SÓCIO-DEMOGRÁFICO E DE UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS POR USUÁRIOS DE UM PROGRAMA PARA IDOSOS NO RIO DE JANEIRO

Caroline Rodrigues Monzato⁷³²
Ana Maria Domingos⁷³³

Resumo: Os idosos estão sujeitos a uma multiplicidade de diagnósticos de saúde nos quais aspectos físicos, mentais e sociais estão fortemente interligados e as medidas de avaliação mais apropriadas para esta população são as de avaliação multidimensional, porque vai além da queixa principal e, desta forma, ajuda o enfermeiro que cuida de idosos a identificar problemas e optar por uma assistência mais adequada às necessidades de saúde dessa clientela. Objetivos: descrever perfil dos idosos que demandam o Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa e analisar a utilização e a procura dos serviços de apoio formal e informal dessa população. Método: Trata-se de um estudo quantitativo, exploratório-descritivo, desenvolvido no Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa (PAIPI), vinculado ao Hospital Escola São Francisco de Assis, pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro. A amostra foi composta por 31 idosos. O instrumento de coleta de dados foi o Older Americans Resources and Services Program (OARS), que permitiu captar dados sobre a utilização e necessidade de serviços de apoio desta população. Obteve-se a aprovação do Comitê de ética através do protocolo nº 023/2010. Resultados: As idades variaram entre 62 e 91 anos, e a idade média foi de 67 anos. Prevaleceu a viuvez (48,40%). Foi maior nesse grupo a proporção de idosos (51,61%) que cursaram o ensino fundamental completo. Cerca de 48,40% dos respondentes, recebia de 01 a 02 salários mínimos mensais, e 64,52% afirmaram fazer uso pessoal de seus proventos. Em contrapartida, 58,06%

⁷³² Enfermeira graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. E-mail: carumonzato@yahoo.com.br

⁷³³ Enfermeira. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Pesquisadora do Núcleo de Enfermagem e Saúde Coletiva. E-mail: anamaria_domingos@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

responderam que seus rendimentos eram insuficientes caso surgisse uma situação imprevista. Os achados apontaram que 83,87% não possuíam plano de saúde. A maioria vivia em domicílios intergeracionais (54,84%). A afirmação positiva sobre ter alguém em quem confiar foi a mais freqüente (67,74%). As respostas negativas prevaleceram quando questionados sobre “sente-se sozinho?” (58%) e “vê os familiares e amigos tantas vezes quanto gostaria?” (54,84%). A maioria (80,65%) identifica o cuidador no futuro. Os filhos foram os mais citados (14) pelos respondentes como cuidadores em potencial. Cerca de 70,97% dos idosos participaram de atividades sociais; 45,16% participam de programas de atividade física e 96,77% não recebeu cuidados de enfermagem e 90,32% declararam não necessitar. Em que pese o fato de que 74,20% relataram tratamento fisioterápico nos últimos 06 meses, 51,60% afirmou não necessitar de tratamentos nessa área. Para 90,32% não houve necessidade da atuação de cuidadores formais ou informais nos últimos seis meses. Conclusões: O perfil sociodemográfico dos idosos participantes desta pesquisa não apresenta diferenças significativas do encontrado em diversos outros estudos realizados no Brasil. Os dados deste estudo que despertam maior preocupação são os ligados aos recursos sociais. A evidência do sentimento de solidão e a relação dele com o risco de problemas ligados à saúde mental, como a depressão, que podem comprometer a capacidade funcional do idoso nos chama atenção para a necessidade da adequação da formação profissional do enfermeiro para o atendimento e a identificação precoce das necessidades específicas da população idosa.

Descritores: Enfermagem; Saúde do idoso; Avaliação geriátrica.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

HOMENS IDOSOS E O CUIDADO DE SI IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM GERONTOGERIÁTRICA

Lidyane Gomes Soares⁷³⁴
Ana Maria Domingos⁷³⁵

Resumo: O aumento da população masculina idosa deu visibilidade às necessidades de saúde desse segmento populacional. Parâmetros de morbimortalidade do DATASUS (2007) já apontavam como causas de morbidade de homens idosos, as doenças do aparelho circulatório seguidas das neoplasias e das doenças do aparelho respiratório. Parte-se do pressuposto de que os problemas de saúde que afligem os homens podem ser explicados pela adoção de comportamentos não-preventivos e pelo déficit no seu próprio cuidado, justificado no fato de que essa clientela não adentra o sistema de saúde pela atenção primária e sim pela atenção especializada ou serviços de emergência quando já há um agravamento da morbidade. Esse padrão de comportamento masculino tem relação com experiências e modelos de pensamento social sobre o cuidado de si, que difundidos socialmente, configuram um dos modos de expressão do homem idoso. Deparando-me com esse contexto associado às observações empíricas ao longo de minha trajetória acadêmica e profissional, resolvi pesquisar as representações sociais do homem idoso acerca do cuidado de si. Por se tratar de uma dissertação de mestrado em andamento, este recorte tem o objetivo de descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos sujeitos do estudo. Método: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. O cenário do estudo foi uma comunidade, localizada no campi de uma universidade pública federal situada na cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa foram homens idosos, com idade

⁷³⁴ Enfermeira, Mestranda de enfermagem em saúde coletiva da Escola de Enfermagem Anna Nery, Membro do NUPENSC/EEAN/UFRJ. Email: lilica31rj@yahoo.com.br.

⁷³⁵ Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery. Membro do NUPENSC/EEAN/UFRJ. Email: anamariadomingos@yahoo.com.br.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

igual ou acima de 60 anos, que aceitaram participar da pesquisa, moradores da referida comunidade; com capacidade de compreender e verbalizar informações. Apliquei um formulário para levantamento das características sócio-demográficas e epidemiológicas. O estudo atendeu a Resolução 196/96 sobre pesquisa envolvendo seres humanos e obteve aprovação do CEP protocolo nº118/2010. Resultados preliminares: no total foram entrevistados 30 homens idosos com idades entre 60 e 84 anos. Majoritariamente se autodeclararam pardos (50%). Prevaleceu estado civil casados (56,67%) entre os entrevistados, fato este, relevante para a prática do cuidado de si, visto que têm maior possibilidade de apoio neste processo. Quanto à religião 53,33% relatou ser católico. Para 10% a saúde era boa e 93,34% afirmaram ter problemas de saúde. A hipertensão, foi o problema de saúde mais referido (66,6%). Cerca de 90% declararam uso contínuo de medicamentos e 13,33% recebiam auxílio na realização das atividades de vida diária, como vestir-se e despir-se, banho e higiene pessoal, e ainda na alimentação, transferências e para ir ao banheiro. Este auxílio era prestado prioritariamente pelas esposas ou pelas filhas. A maior parte dos sujeitos era aposentado (73,34%), seguido de 20% que não recebiam benefício e 6,66% que eram pensionistas. Cerca de 96,67% tinham renda própria. A maioria (23,34%) recebia 3 salários mínimos. O envelhecimento populacional perpassa pela necessidade de um maior aprofundamento nas questões que envolvem a saúde do homem idoso. Os dados oriundos deste estudo não apresentam diferenças significativas aos de outros estudos realizados, e como tal devem apoiar as políticas e o planejamento de ações mais específicas a esse segmento populacional.

Descritores: Saúde do homem; Idoso; Enfermagem gerontogeriatrica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ENCONTROS MUSICAIS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS IDOSAS

Simone Feliciano de Abreu⁷³⁶
 Ana Maria Domingos⁷³⁷

Resumo: A pesquisa tem como objeto os encontros musicais aplicados à assistência de enfermagem na promoção do bem-estar de pessoas idosas. A prática da consulta de enfermagem beneficiou o relacionamento mais próximo com os idosos, que apresentavam menos demandas de ordem física e mais queixas de humor deprimido, solidão e o isolamento social. Essas condições comprometem a auto-aceitação, a relação positiva com os outros, autonomia, domínio sobre o ambiente, propósito na vida e crescimento pessoal, ou seja, o bem estar dos idosos. Tendo em vista essas demandas criei um grupo com a participação desses idosos que tinha a música como eixo norteador das atividades. Posteriormente, esse grupo deu origem ao projeto de extensão Música em Grupo: um Instrumento do Processo de Cuidar de Pessoas Idosas por considerar que os encontros musicais favoreciam de alguma forma a promoção do bem estar dos idosos com benefícios fisiológicos, sociais, psicológicos e espirituais. Objetivos: descrever os encontros musicais promovidos no Projeto Música em Grupo um Instrumento do Processo de Cuidar de Pessoas Idosas; analisar os aspectos dos encontros musicais que contribuem para o bem estar das pessoas idosas, a partir da clientela que participa do grupo; discutir os encontros musicais na perspectiva de um recurso terapêutico utilizado pela Enfermagem Gerontológica. Metodologia: trata-se de uma dissertação de mestrado em andamento. Será utilizado o método estudo de caso com tipologia de “caso único” e a abordagem será qualitativa. O estudo de caso se aplica a esse estudo porque é um método de pesquisa, que permitirá a análise holística e significativa dos elementos dos encontros musicais - acontecimentos

⁷³⁶Enfermeira. Gerontóloga. Mestranda da EEAN/UFRJ

⁷³⁷Enfermeira. Gerontóloga. Doutora em Enfermagem. Profa. Adjunto do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da EEAN/UFRJ

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

contemporâneos - e essa experiência se desenvolve em contexto real – o centro de convivência de idosos -, no qual os eventos observáveis estão implicados ao bem estar dos idosos. Cabe destacar outro aspecto de caráter único que é o fato de ser um grupo formado por idosos e coordenado por uma enfermeira que realiza encontros musicais no centro de convivência de um hospital universitário. O campo da investigação será o centro de convivência para pessoas idosas, localizado em um Hospital Escola federal situado no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo serão os idosos que participam do projeto de extensão que atenderem aos critérios de inclusão na pesquisa: participar do projeto de extensão há pelo menos, 03 meses, tempo considerado necessário para o estabelecimento das interações no grupo e aceitar participar da pesquisa mediante a assinatura do TCLE. Para a produção de dados utilizarei a observação participante e a entrevista semi-estruturada. O tratamento dos dados nesse estudo de caso consistirá em examinar, categorizar e classificar, estabelecendo prioridades acerca do que deve ser analisado e o porquê, estes aspectos serão fundamentais para análises de alta qualidade. A análise dos dados será respaldada pela base conceitual do estudo.

Descritores: Música; Idosos; Enfermagem Gerontológica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS MORADORES DE UMA COMUNIDADE PORTADORES DO DIABETES MELLITUS - UMA INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM

Helaine Silva da Silveira
 Vinícius dos Santos Ferreira
 Regina Célia Gollner Zeitoune
 Ana Maria Domingos

Resumo: O estudo tem como objeto a prevalência de diabetes mellitus em moradores de uma comunidade. O diabetes mellitus é um problema crescente de saúde pública, tanto em relação ao número de pessoas afetadas e incapacitações desencadeadas, quanto ao que concerne aos custos envolvidos para o controle e tratamento das complicações. No Brasil, estima-se que cinco milhões de indivíduos sejam diabéticos, sendo que metade deles desconhece o diagnóstico. É considerada a quarta causa de morte no país, além de ser a segunda doença crônica mais comum na infância e na adolescência. Sendo assim, é muito importante que haja conscientização da população para adoção de um estilo de vida mais saudável. É preciso que eles saibam da importância do auto cuidado e que sejam avaliados, periodicamente, por profissionais de saúde para que ocorra um bom acompanhamento e a continuidade do tratamento. Fica cada vez mais evidente a importância da conscientização da população para adoção de um estilo de vida mais saudável. É preciso que eles saibam da importância do auto cuidado e que sejam avaliados, periodicamente, por profissionais de saúde para que ocorra um bom acompanhamento e a continuidade do tratamento.

Objetivos: Identificar casos de Diabetes em moradores de uma comunidade; Levantar o perfil sócio demográfico e epidemiológico dos moradores portadores de diabetes de uma comunidade no Rio de Janeiro; Analisar a implicação do perfil sócio demográfico e epidemiológico na perspectiva da Diabetes na saúde dessas pessoas. Espera-se, através dos resultados que serão obtidos, personalizar a assistência de enfermagem na

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

comunidade aos indivíduos acometidos e identificar pessoas que possuem riscos de desenvolver tal doença crônica e que vivem na comunidade pesquisada. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo inquérito epidemiológico seguido de estudo de intervenção, o local de estudo uma comunidade localizada na cidade do Rio de Janeiro. Para dar forma ao estudo, serão incluídos na pesquisa portadores do Diabetes Mellitus moradores da comunidade local de estudo. Serão inclusos na pesquisa os indivíduos que no momento da aferição apresentarem na glicemia casual (sem padronização de tempo da última refeição) valor maior que 200 mg/dL, ou na glicemia em jejum (de 8 a 12 horas) um valor maior que 126 mg/dL em mais de uma aferição e clientes que já foram diagnosticados com diabetes seja do tipo 1 ou do tipo 2. Os dados serão coletados durante a visita domiciliar previamente agendada por meio de questionários contendo questões sobre o perfil sócio-epidemiológico, estilo de vida e sobre o tratamento da doença. Os dados coletados receberão tratamento estatístico e apresentados em tabelas mediante uma distribuição de frequência absoluta e relativa. Os princípios éticos envolvidos na pesquisa seguem o disposto na Resolução 196 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde, projeto aprovado sob protocolo nº 034/2011.

Descritores: Diabetes Mellitus; Enfermagem; Saúde da comunidade.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

FATORES DE RISCO E MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS NA VISÃO DE ADOLESCENTES DE COMUNIDADE DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Vinícius dos Santos Ferreira
 Helaine Silva da Silveira
 Regina Célia Gollner Zeitoune
 Ana Maria Domingos
 Aniely Coelho Maia

Resumo: Estudo teve como objeto as drogas lícitas e ilícitas e adolescentes de uma comunidade no Rio de Janeiro. O uso das drogas se configura, atualmente, como um grave problema de saúde pública. O envolvimento com essas substâncias podem trazer atrasos brutais que impedem o usuário de alcançar bons resultados no campo profissional, afeta a saúde e é fonte de grande sofrimento para a família. E isso é agravado quando o usuário é adolescente. Objetivos: Descrever a percepção do adolescente sobre os fatores de risco para o uso de drogas lícitas e ilícitas e medidas de prevenção; Analisar a relevância desse saber para nortear ações de enfermagem frente a esse problema. Metodologia: O estudo foi do tipo descritivo com abordagem qualitativa. O local de estudo foi uma comunidade na cidade do Rio de Janeiro. Os sujeitos foram 35 adolescentes, sendo 16 do sexo feminino e 19 do sexo masculino. A técnica de coleta de dados utilizada foi o grupo focal com tendo como instrumento perguntas pré-definidas. As reuniões foram realizadas nos meses de junho a novembro de 2010 na associação dos moradores em uma sala específica de reuniões e atividades educativas. Para garantir o anonimato dos sujeitos, estes receberam um nome de time de futebol escolhido aleatoriamente. Os princípios éticos envolvidos na pesquisa seguem o disposto na Resolução 196 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde, projeto aprovado por CEP sob protocolo nº 047/2010 Resultados: Quando questionados sobre os fatores de risco para o uso das drogas lícitas e ilícitas os mesmos apontaram razões relacionados à vulnerabilidade dos jovens com a influência

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

dos outros e a curiosidade. Os adolescentes foram indagados sobre qual grupo dentre os jovens seria o mais vulnerável: mulheres ou homens. A resposta do grupo foi unânime, dizendo que os homens eram os mais vulneráveis. As medidas de prevenção citadas pelo grupo entrevistado foram medidas do âmbito familiar, social e comunitário. Conclusões: os resultados permitiram concluir que o grupo de adolescentes que participaram do estudo tem conhecimento os fatores que contribuem para o uso e abuso das drogas apesar de suas vivências bem como as medidas de prevenção para que não sejam usuários de drogas quer sejam as lícitas como as ilícitas. O presente estudo contribui para expor o conhecimento dos adolescentes sobre os fatores de risco e medidas de prevenção das drogas, direcionando as abordagens feitas pelos profissionais de saúde, no caso o enfermeiro, para o fortalecimento de uma base de conhecimento. Com isso, o jovem terá ferramentas possíveis para tomar uma decisão segura, consciente e que vise a sua saúde.

Descritores: Enfermagem; Adolescentes; Drogas; Comunidade.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A VIOLÊNCIA RELACIONADA AO USO E ABUSO DE ÁLCOOL NA PERSPECTIVA DA SAÚDE PÚBLICA: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM

Mariane Santana de Moraes⁷³⁸
 Marilurde Donato⁷³⁹
 José Mauro Braz de Lima⁷⁴⁰

Resumo: No Brasil, devido à sua magnitude e transcendência, a violência tem causado um grande impacto na morbidade e mortalidade da população, transformando-se em um grave problema de saúde pública que associado ao hábito do consumo excessivo de álcool é uma característica da sociedade contemporânea, que pode desencadear situações desestruturantes no cotidiano e nas relações sociais do indivíduo. Este estudo é um projeto de dissertação de Mestrado que possui como Objeto de Estudo: A violência de gênero do tipo interpessoal decorrente do uso ou abuso de álcool, resultando em atendimento da vítima em Setor de Emergência de um hospital público. Questões Norteadoras: Quem são as vítimas de violência de gênero do tipo interpessoal decorrente do uso ou abuso de álcool que resultou em atendimento no Setor de Emergência de um hospital público? Em que contexto ocorreu a violência de gênero do tipo interpessoal decorrente do uso ou abuso de álcool pela vítima e/ou agressor resultando em atendimento no Setor de Emergência de um hospital público; Objetivos: Identificar as características sociodemográficas das vítimas de violência de gênero do tipo interpessoal decorrente do uso ou abuso de álcool que resultou em atendimento no Setor de Emergência em estudo; Descrever o contexto da violência de gênero do tipo interpessoal decorrente do uso ou abuso de álcool resultando em atendimento no Setor de Emergência em estudo; Discutir o contexto em que ocorreu o

⁷³⁸ Mestranda da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ. mariane.santan@gmail.com

⁷³⁹ Profª Drª Departamento de Enfermagem de Saúde Pública. Coordenação da Divisão de Saúde estudantil da UFRJ

⁷⁴⁰ Profº Drº PhD. Faculdade de Medicina. Diretor do HESFA/UFRJ

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

episódio da violência de gênero do tipo interpessoal decorrente do uso ou abuso de álcool pela vítima e/ou pelo agressor resultando em atendimento no Setor de Emergência em estudo; Analisar as intervenções de enfermagem realizadas às vítimas da violência de gênero do tipo interpessoal decorrente do uso ou abuso de álcool que resultaram em atendimento no Setor de Emergência em estudo. Metodologia: descritivo com abordagem qualitativa. Sujeitos: Vítimas de violência de gênero do tipo interpessoal relacionada ao uso ou abuso de álcool, com idade de 18 (dezoito) anos ou mais, que aceitem participar da pesquisa, após a assinatura do TCLE. Coleta de Dados: A coleta de dados dar-se-á no período de Maio a julho de 2011. Análise dos Resultados: Os depoimentos serão transcritos na íntegra e serão mantidos os discursos originais dos sujeitos e serão analisados a luz de Bardin. Questões Éticas: Será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Município do Rio de Janeiro (SMSDC-RJ) e todas as recomendações da Resolução 196/96 serão respeitadas.

Descritores: Enfermagem; Violência; Álcool; Violência de Gênero.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A QUALIDADE DE VIDA DO CLIENTE PORTADOR DE TUBERCULOSE

Célia Regina da Silva Medeiros⁷⁴¹
Sheila Nascimento Pereira de Farias⁷⁴²

Resumo: A tuberculose é um importante problema de saúde pública no Brasil, pelo expressivo quantitativo anual de adoecimentos que acomete a população. Na última década, a qualidade de vida surgiu como um conceito importante de saúde. Nesta pesquisa foi definido como objeto de estudo: A Qualidade de Vida do cliente portador de tuberculose. Constituíram objetivos: Identificar o perfil da clientela com Tuberculose acompanhada na Consulta de Enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde; Investigar a Qualidade de Vida dos clientes com tuberculose; Analisar os aspectos evidenciados na Qualidade de Vida do cliente portador de tuberculose. Como metodologia foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa. O cenário do estudo foi uma Unidade Básica de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados em dois instrumentos de pesquisa: No instrumento I foram coletados os dados referentes a caracterização dos sujeitos. O instrumento I é um instrumento de caracterização do sujeito utilizado pela Rede Tb. E o Instrumento II é o WHOQOL-bref, da Organização mundial de Saúde (OMS). Tal instrumento consta de 26 questões, sendo 2 questões gerais sobre qualidade de vida e as demais 24 compõe os quatro domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Participaram do estudo 102 clientes, portadores de tuberculose pulmonar, extrapulmonar ou pulmonar/extrapulmonar. A coleta de dados foi realizada através dos questionários que foram respondidos pelos sujeitos da pesquisa. Nesta pesquisa as respostas foram agrupadas para a formação de um banco de dados, e os dados dos

⁷⁴¹ Enfermeira, Mestranda, UFRJ, EEAN, celiamedeiros@globo.com

⁷⁴² Professora, Doutora, UFRJ, EEAN, Departamento de Enfermagem de Saúde Pública

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

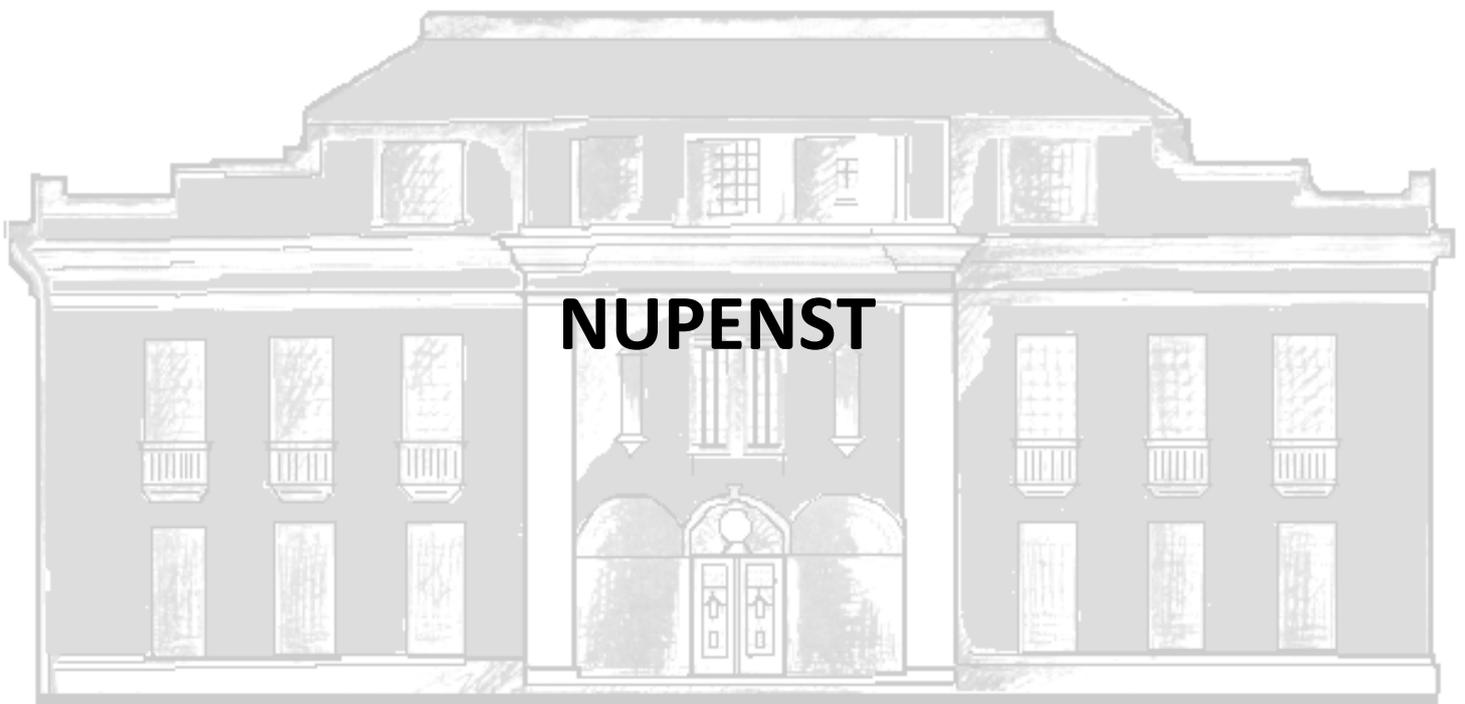
instrumentos foram tratados através da estatística descritiva. Utilizou-se o programa Statistic Package for Social Sciences (SPSS) for Windows, versão 17, recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde), para o questionário do WHOQOL-Bref. Os escores de qualidade de vida foram avaliados segundo os domínios da OMS, quais sejam: físico, de meio ambiente, psicológico e de relações sociais. Os escores foram calculados segundo a sintaxe disponibilizada pela OMS via internet, foram representados em tabelas e gráfico. Foi preconizada a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Como resultado foi encontrado que a população de 102 clientes está composta por 64% de representantes do sexo masculino; a faixa etária que mais adoeceu foi a de 18 a 29 anos. A forma predominante de tuberculose foi na forma pulmonar com 87 (85%) clientes portadores da forma pulmonar, estando a maioria em tratamento medicamentoso até três meses 49 (48%), e de três meses até seis meses de tratamento com 45 (44%) dos clientes em tratamento. Com relação à análise dos diferentes domínios, foi constatado que o domínio social apresentou pontuação máxima, e o domínio ambiental obteve escore mínimo. Foi concluído preliminarmente que a tuberculose é uma patologia que marca profundamente o cliente, neste estudo verificou-se que uma pessoa não precisa ter sua vida transformada, do ponto de vista pessoal e social, por conta do adoecimento, pois isso pode ser evitado com medidas simples e tratamento adequado. Vale ressaltar que os resultados apresentados mostraram que os clientes relataram uma qualidade de vida boa, apesar de acometidos pela doença.

Descritores: Tuberculose; Qualidade de Vida; Enfermagem de Saúde Pública.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n



	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O MEIO AMBIENTE E O TRABALHO DOCENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO MILITAR

Ana Beatriz de Alcantara Menezes⁷⁴³
 Sheila Nascimento Pereira Farias⁷⁴⁴

Resumo: O docente de enfermagem, na grande maioria das vezes, em detrimento de jornadas duplas ou até mesmo triplas de trabalho, passa longo período de tempo no ambiente laboral, meio através do qual emergem os fatores que favorecem e que desgastam a qualidade de vida no trabalho e, por conseguinte, a saúde do trabalhador. Desta forma, o estudo teve como objeto de investigação os aspectos ambientais do trabalho dos docentes de enfermagem que atuam num contexto militar. Foi realizado com o objetivo de analisar os aspectos ambientais do trabalho dos docentes de enfermagem, de acordo com suas compreensões e identificar o perfil sócio-demográfico e profissional destes docentes. Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva, de natureza qualitativa, sendo desenvolvido numa Escola de Saúde de um Hospital Militar do RJ. Os sujeitos do estudo foram os professores enfermeiros, militares e civis concursados, envolvidos no processo de formação dos auxiliares e técnicos de enfermagem militares. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas, os dados foram coletados, por meio de entrevista semi-estruturada, tendo como instrumento um roteiro com questões para obter informações acerca da percepção da qualidade de vida no trabalho e um formulário para caracterização dos sujeitos. Dos 23 sujeitos de pesquisa, 3 encontravam-se de

⁷⁴³ Enfermeira Encarregada da Divisão de Ensino Superior da Escola de Saúde do Hospital Naval Marcílio Dias. Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ. Membro do NUPENST/DESP/EEAN/UFRJ. biadecristo@gmail.com

⁷⁴⁴ Professora Adjunta do Deptº. de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ. Doutora em Enfermagem. Pesquisadora do NUPENST/DESP/EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. sheilaguadagnini@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

licença médica nos meses em que ocorreram as entrevistas (agosto a outubro de 2010) e portanto, foram entrevistados 20 docentes de enfermagem. A discussão das respostas obtidas foi realizada conforme a análise de conteúdo temática, descrita por Bardin (2009). As principais informações pertinentes a caracterização sócio-demográfica e profissional dos docentes de enfermagem foram: dos 20 docentes, 65% (13) deles se encontram na faixa etária entre 25 a 34 anos, a maior porcentagem dos docentes de enfermagem (85%) é do sexo feminino, houve um predomínio de militares (55%) e 65% tem menos de 10 anos de formação. Emergiu dos discursos dos sujeitos a categoria: A (in) disponibilidade de recursos físicos e materiais e sua relação com os aspectos ambientais do trabalho do docente de enfermagem. Verificou-se que a inadequação de estrutura física, assim como a carência de recursos materiais comprometem a qualidade de vida no trabalho e a saúde do trabalhador.

Descritores: Ambiente de trabalho; Docentes; Enfermagem.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DO DOCENTE DE ENFERMAGEM

Ana Beatriz de Alcantara Menezes⁷⁴⁵
 Sheila Nascimento Pereira Farias⁷⁴⁶

Resumo: A QVT dos docentes de enfermagem implica no quão possam desenvolver suas atividades com satisfação. Envolve várias peculiaridades, que certamente vão mudar de acordo com a concepção de mundo de cada sujeito e sua interação consigo mesmo; com o outro e com o ambiente, afetando, dessa forma, sua prática social. O objeto deste estudo é qualidade de vida no trabalho dos docentes de enfermagem de nível médio, civis e militares, que atuam no contexto militar. Teve como objetivos descrever o significado da qualidade de vida no trabalho segundo a ótica dos docentes de enfermagem, civis e militares, que atuam na formação de nível médio, num contexto militar e identificar o perfil sócio-demográfico e profissional destes docentes. Trata-se de pesquisa exploratória, descritiva, de natureza qualitativa, uma vez que responde a questões muito particulares, relacionadas a um nível de realidade que não pode ser quantificado. Foi desenvolvido numa Escola de Saúde de um hospital militar da cidade do Rio de Janeiro, cuja atividade principal é a formação profissional de auxiliares e técnicos de enfermagem militares. Os sujeitos do estudo foram os professores enfermeiros, militares e civis concursados, envolvidos no processo de formação dos auxiliares e técnicos de enfermagem militares. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa das instituições envolvidas, os dados foram coletados, por meio de entrevista semi-estruturada, tendo como instrumento um roteiro com

⁷⁴⁵ Enfermeira Encarregada da Divisão de Ensino Superior da Escola de Saúde do Hospital Naval Marcílio Dias. Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ. Membro do NUPENST/DESP/EEAN/UFRJ. biadecristo@gmail.com

⁷⁴⁶ Professora Adjunta do Dept^o. de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ. Doutora em Enfermagem. Pesquisadora do NUPENST/DESP/EEAN/UFRJ. Pesquisadora do CNPq. sheilaguadagnini@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

questões para obter informações acerca da percepção da qualidade de vida no trabalho e um formulário para caracterização dos sujeitos. Dos 23 sujeitos de pesquisa, 3 encontravam-se de licença médica nos meses em que ocorreram as entrevistas (agosto a outubro de 2010) e portanto, foram entrevistados 20 docentes de enfermagem. A discussão das respostas obtidas foi realizada conforme a análise de conteúdo temática, descrita por Bardin (2009). As principais informações pertinentes a caracterização sócio-demográfica e profissional dos docentes de enfermagem foram: dos 20 docentes, 65% (13) deles se encontram na faixa etária entre 25 a 34 anos, a maior porcentagem dos docentes de enfermagem (85%) é do sexo feminino, houve um predomínio de militares (55%) e 65% tem menos de 10 anos de formação. Emergiu dos discursos dos sujeitos a categoria: Qualidade de vida no trabalho do docente de enfermagem: a relação entre o sentir e o desenvolver, que abordou um significado de qualidade de vida no trabalho no qual então inseridos os sentimentos do trabalhador e o desenvolvimento do trabalho propriamente dito. Ficou evidenciado o caráter subjetivo e pessoal da qualidade de vida no trabalho, que muitas vezes mostrou-se ligada a satisfação, prazer, motivação e valorização.

Descritores: Qualidade de vida; Trabalho; Docentes de enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO TRABALHO DE ENFERMAGEM POR DOCENTES DE ENFERMAGEM

Victor Magalhães de Paula Souza⁷⁴⁷
 Andrea Stella Barbosa Lacerda⁷⁴⁸
 Marcia Tereza Luz Lisboa⁷⁴⁹

Resumo: Esta pesquisa em desenvolvimento é de iniciação científica Faperj e PIBIC–CNPq e tem como objeto de estudo as representações sociais dos docentes de enfermagem sobre o trabalho de enfermagem. Na academia os professores de enfermagem, no seu trabalho docente, ensinam a seus alunos o trabalho de enfermagem. Este é um local marcado pelo saber, no qual o conhecimento é produzido e divulgado. Os docentes constroem ao longo dessa vida acadêmica e profissional suas representações sobre o que é o trabalho de enfermagem. A Teoria das Representações Sociais (TRS) foi utilizada para saber de que forma/como foram construídas pelos professores estas representações. Os objetivos da pesquisa são identificar como os professores representam o trabalho de enfermagem; analisar as atitudes do professor decorrentes dessas representações; discutir as repercussões dessas representações na formação do aluno de enfermagem. O estudo é descritivo exploratório com abordagem qualitativa orientada segundo a perspectiva da TRS. O cenário é uma escola de enfermagem federal no Rio de Janeiro tendo sido realizadas 14 entrevistas utilizando-se de um roteiro semiestruturado e posteriormente analisadas e categorizadas segundo a proposta de Bardin (2009). O estudo está pautado eticamente na resolução nº196/96, aprovado pelo Comitê de Ética em

⁷⁴⁷ Acadêmico do 8º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, IC- FAPERJ. e-mail: victormaga@gmail.com

⁷⁴⁸ Acadêmica do 5º período do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, IC- CNPq. e-mail: andreasblacerda@gmail.com

⁷⁴⁹ Professora Associada ao Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Doutora em Enfermagem, e-mail: marcialis@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Pesquisa EEAN/HESFA protocolo número 080/2009. Na busca da compreensão de como os docentes representam o trabalho de enfermagem buscou-se captar os elementos dessa construção baseando-se no discurso desses professores e as seguintes categorias foram elaboradas: o trabalho de enfermagem como cuidado sendo explorados elementos do significado do trabalho e o aprender e o ensinar enfermagem. As RS do trabalho foram construídas a partir de suas vivências como professores com suas crenças particulares, influências externas e da mídia, refletindo em uma imagem ora de maneira sensualizada, ora de maneira bruta e com comportamentos grosseiros. O saber-fazer da enfermagem se configurando no cuidado como objeto de trabalho da enfermeira foi detectado nas falas e a maioria dos entrevistados citam o cuidado ao outro como o trabalho de enfermagem, sendo este considerado como a essência da profissão. O trabalho também se configurou como fonte de realização pessoal e financeira, tais aspectos foram considerados como alguns dos pontos positivos da profissão de enfermagem. Foram encontrados os aspectos ligados ao ensino do trabalho como sendo a faculdade o meio de se aprender o como trabalhar, a faculdade também foi citada como meio de se dar subsídios para a prática profissional. O aprender-fazer está relacionado ao campo da prática pós-profissional tendo como base os subsídios adquiridos na faculdade através dos ensinamentos dos entrevistados. A atitude do professor configurou-se no estar junto ao aluno, demonstrar, fazer pensar. Dessa forma conclui-se pelas falas desses docentes que o trabalho de enfermagem se caracteriza como cuidado para o outro e que embora a enfermeira em muitos momentos de sua vida de trabalho não realize o cuidado como deveria, o mesmo é ensinado como objeto de trabalho da enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Psicologia Social; Saúde do Trabalhador.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

USO E ABUSO DO ÁLCOOL NAS PROFISSIONAIS DO SEXO: UMA VISÃO NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Ângela Maria Mendes Abreu⁷⁵⁰
 Camila Vanessa Muniz Araújo de Souza⁷⁵¹

Resumo: A Organização Mundial de Saúde aponta o álcool como a substância psicoativa mais consumida no mundo. No Brasil esta é a droga mais usada em qualquer faixa etária. O abuso de álcool está associado a uma grande variedade de problemas de saúde, sociais e legais. Verifica-se dentre as profissionais do sexo o consumo dessa droga durante o trabalho. Ainda hoje sofrem discriminação e muitas vezes têm dificuldades de acesso aos sistemas de saúde e educação. O acesso a drogas é facilitado e grande parte das casas de prostituição fornece bebida gratuita durante o período de trabalho, como também pelos clientes. Dessa forma, é importante saber qual o grau de vulnerabilidade laboral em relação ao consumo de álcool, no cotidiano das profissionais do sexo, visando políticas de promoção e prevenção na área da saúde do trabalhador. O trabalho teve como objetivos realizar um rastreamento sobre o uso e abuso do álcool nas profissionais do sexo da Vila Mimosa, Rio de Janeiro na perspectiva da saúde do trabalhador; traçar o perfil sócio-demográfico dessas profissionais, identificar as zonas de risco ao rastrear o padrão de consumo do álcool nessa população, de acordo com o questionário AUDIT e discutir o padrão de consumo e sua relação com o trabalho na perspectiva da saúde do trabalhador. A pesquisa foi desenvolvida dentro de uma abordagem descritiva, exploratória de corte transversal, e do tipo quantitativa. A população foi composta por 21 mulheres profissionais do sexo, abordadas no consultório de ginecologia existente na Vila Mimosa, no período de Maio e Junho 2011. Foi aplicado o questionário AUDIT acrescido do perfil sócio demográfico.

⁷⁵⁰Profª Drª Ângela Mendes Abreu, UFRJ. angelabreu@globo.com

⁷⁵¹Pós-graduação em enfermagem do trabalho, UFRJ. souzaest@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Após a coleta, os dados foram processados eletronicamente através do Programa EPI INFO (versão 2007) e representados em forma de gráficos e tabelas. Dentre as profissionais mais da metade, 57,1% tinham idade maior que 30 anos, aproximadamente 52% se denominaram de cor/raça Parda, possuíam apenas o Ensino fundamental (38,1%) ou o Ensino médio (61,9%), católicas e solteiras. Houve predominância (52,4%) nas mulheres que recebem renda mensal de até R\$1.000,00 e não possuem outra atividade paralela remunerada. O estado do Rio de Janeiro foi o berço de 71,4% das pesquisadas. Conforme o AUDIT, 52% obtiveram um padrão de beber de baixo risco, nenhuma foi incluída na zona III do mesmo e 14% foram incluídas no quantitativo de provável dependência do álcool. Fazem parte de uma categoria de trabalhadoras bastante peculiar e o álcool está presente no cotidiano de praticamente todas as profissionais do sexo, tendo esse consumo uma função diretamente ligada à atividade de trabalho, tanto no sentido dos lucros, quanto para se sentirem encorajadas a realizarem os programas. Assim, detectar precocemente o consumo abusivo de álcool é fundamental para prevenir conseqüências sociais e de saúde nessa população, sabendo que o abuso e dependência de bebidas alcoólicas é um problema de saúde pública.

Descritores: Profissionais do sexo; Consumo de álcool; Riscos no trabalho.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

INSATISFAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM EM HOSPITAIS PÚBLICOS NO RIO DE JANEIRO

Daiana Rangel de Oliveira⁷⁵²
Rosane Hater Griep⁷⁵³

Resumo: Estudo realizado com objetivo de descrever fatores sociodemográficos e ocupacionais associados à insatisfação com o trabalho, entre enfermeiros de sete hospitais públicos de grande porte no Rio de Janeiro. Estudo epidemiológico seccional, se insere em uma pesquisa maior com enfermeiros de dezoito hospitais de grande porte do município do Rio de Janeiro. 856 enfermeiros fizeram parte desta amostra com 61,4% de adesão. Utilizou-se um questionário multidimensional e autopreenchível com informações sobre saúde, características sócio-demográficas e do(s) local (is) de trabalho. Análises estatísticas descritivas univariadas e bivariadas, utilizando-se o teste de qui-quadrado, com níveis de 5% de significância para as comparações entre as proporções foram realizadas. Dentre as variáveis de interesse sobre satisfação incluímos quatro perguntas: Durante os últimos 12 meses, com que frequência você pensou em abandonar a enfermagem? As respostas foram agrupadas em subcategorias: Nenhuma vez, Algumas vezes e Frequentemente; O quanto você está satisfeito (a) com o seu trabalho? As respostas foram agrupadas em subcategorias: Satisfeito, Indiferente e Insatisfeito; No último mês você esteve procurando outro emprego fora da enfermagem? 4-No último mês você esteve procurando outro emprego na própria enfermagem? O perfil sócio-demográfico dos trabalhadores estudados mostra predominância do sexo feminino (88,8%). A média de idade é de 41 anos (desvio padrão (DP) = 10 anos; idade mínima 22 e máxima 66 anos). Em relação a raça/cor 56,6% se auto-referiram brancos, 33,2% pardos e 8,4% negros.

⁷⁵²Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho. Enfermeira. Bolsista do Laboratório de Educação Saúde e Ambiente da Fundação Osvaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: dairanc@yahoo.com.br

⁷⁵³Doutora em Ciências. Pesquisadora do Laboratório de Educação Saúde e Ambiente da Fundação Osvaldo Cruz. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: rohgriep@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Grande parte dos enfermeiros possuíam especialização (69,2%) e 4,7% mestrado ou doutorado. Sobre a situação conjugal 58,3% referiram relação estável. Com relação a renda familiar per capita, 46,2% dos enfermeiros foram classificados como recebendo entre R\$ 1021 a R\$ 2040. Uma pequena parcela de enfermeiros recebe até R\$ 1020 (19%). Em relação ao perfil laboral os enfermeiros trabalham, em média, há 16 anos na enfermagem (DP= 9,5 anos). Em relação aos turnos, 63,5% dos trabalhadores trabalham regularmente em plantões noturnos e 36,5% em turnos diurnos. A média de carga horária semanal foi de 59 horas (DP=22 horas); 55,1% responderam ter dois empregos; 30,5% um emprego e 14,4% três empregos ou mais. Quanto ao tipo de vínculo no hospital em que foram abordados, 30 % eram contratados e 70% servidores. Sobre a variável condição de saúde, 66% consideram boa, 27,3% regular e 6,7% ruim. Na análise das variáveis de satisfação, mais da metade dos enfermeiros (53,6%) informam estarem satisfeitos com o trabalho na enfermagem, 23,2% são indiferentes e 23,2 % estão insatisfeitos. 67,2% dos insatisfeitos pensam em abandonar a enfermagem todos os dias e 51,8% dos insatisfeitos estão procurando emprego fora da enfermagem. A insatisfação no trabalho quando manifestada de forma constante pode gerar transtorno ao bem-estar e saúde psíquica dos trabalhadores e conseqüentemente levar ao abandono da profissão. O aprofundamento das análises acerca do grau de satisfação com o trabalho estão sendo feitas no contexto do estudo maior. Pretende-se associar a satisfação a outras variáveis, tais como: as escalas de Esforço-Recompensa, o trabalho doméstico, as doenças cardiovasculares, as queixas de sono, organização do trabalho, mobilidade social e ocupacional, entre outras.

Descritores: Insatisfação no trabalho; Saúde do trabalhador; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

RISCOS OCUPACIONAIS E AS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO NO CONTEXTO DA ENFERMAGEM HOSPITALAR

Dorian Raquel Arnosti Santos Wildhagen⁷⁵⁴
 Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁵⁵

Resumo: Durante as atividades assistenciais de enfermagem os profissionais estão expostos a riscos ocupacionais logo, é importante que conheçam tais riscos e utilizem das medidas de proteção na prevenção de doenças relacionadas ao trabalho. Nesta perspectiva, o objeto deste estudo foi o conhecimento do profissional de enfermagem sobre os riscos ocupacionais e doenças relacionadas ao trabalho. Objetivos: identificar o conhecimento do profissional de enfermagem acerca dos riscos e doenças ocupacionais e das medidas de proteção frente aos riscos no trabalho; descrever, na percepção dos sujeitos do estudo, os fatores facilitadores e os impeditivos da utilização das medidas de prevenção frente aos riscos ocupacionais; e analisar o conhecimento do profissional de enfermagem acerca dos riscos ocupacionais e das medidas de prevenção na perspectiva da saúde do trabalhador. Considerando-se o estado da arte realizado para fundamentação deste estudo, certificou-se que na área da saúde existiam lacunas na produção de conhecimento referente à temática, tendo como sujeitos militares na função de técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. Entendeu-se que o estudo contribuiu para a produção do conhecimento sobre riscos ocupacionais, promoção da saúde e a prevenção de doenças relacionadas ao trabalho da enfermagem, no contexto de um hospital militar. Metodologia: estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em um Hospital Militar, do município do Rio de Janeiro e teve como sujeitos vinte e três militares nas funções

⁷⁵⁴ Mestre em Enfermagem, Enfermeira do Hospital Naval Marcílio Dias, draquelw@hotmail.com

⁷⁵⁵ Professora Doutora da Escola de Enfermagem Anna Nery, regina.zeitoune@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem. O projeto com protocolo 014.III.2010 no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital onde ocorreu o estudo, foi aprovado conforme parecer 016/2010. Foi adotada como técnica de coleta de dados entrevista semi-estruturada mediante roteiro com perguntas fechadas sobre as características sociodemográficas dos sujeitos e questões abertas sobre o conhecimento acerca do objeto de estudo. Antes de serem entrevistados, os participantes foram informados sobre a importância da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A confidencialidade dos sujeitos foi garantida através do anonimato e nas diversas etapas do estudo foram consideradas as exigências da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que estabelece as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres Humanos. Resultados: Os dados contidos nas entrevistas foram submetidos à análise de conteúdo temático e mostraram que os sujeitos tinham conhecimento sobre fatores de risco biológico, ergonômico e de acidentes envolvendo materiais perfuro cortantes. Nas entrevistas os sujeitos falaram de forma superficial sobre os riscos químicos e não se referiram aos riscos físicos. Sobre as doenças relacionadas ao trabalho a AIDS, a Hepatite B e a Tuberculose foram as mais citadas, durante os depoimentos. Considerações finais: Concluiu-se com o estudo que ações institucionais devem ser intensificadas, com vistas à ampliação do conhecimento dos sujeitos em relação à temática, sobretudo acerca dos riscos, químico e físico, pois, a adoção de medidas de prevenção e proteção aos riscos ocupacionais pelos trabalhadores de enfermagem é importante na manutenção da sua saúde e prevenção de doenças decorrentes do trabalho no contexto hospitalar.

Descritores: Riscos Ocupacionais; Doenças do Trabalho; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

HEPATITE B: VIGILÂNCIA SOROLÓGICA NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO SETOR DE HEMODIÁLISE

Eveline de Lima Maia⁷⁵⁶
 Angela Maria Mendes Abreu⁷⁵⁷

Resumo: O Serviço de hemodiálise é considerado um ambiente crítico devido à elevada exposição ao material biológico. Assim as infecções veiculadas pelo sangue representam importante risco ocupacional, principalmente a hepatite B que apesar de ser prevenida através da imunização, é altamente transmissível comparada a infecção causada pelo HCV e o HIV. Os profissionais de enfermagem, por estarem expostos por períodos prolongados e contínuos ao sangue do paciente durante a realização da hemodiálise, se destacam como grupo de trabalhadores com grande predisposição. Assim definiu-se como objeto de estudo a situação sorológica para hepatite B dos trabalhadores de enfermagem do setor de hemodiálise. Objetivos: Analisar comparativamente os resultados sorológicos para hepatite B e suas implicações para a saúde do trabalhador de dois Serviços de hemodiálise, sendo um da rede pública e um da rede privada e discutir o conhecimento dos profissionais de enfermagem a respeito da sua imunidade para hepatite B nos dois Serviços (público e privado). Metodologia: Estudo seccional, epidemiológico, realizado em uma unidade de hemodiálise pública e outra privada. A população de estudo constou de 92 trabalhadores. Para a coleta de

⁷⁵⁶ Mestre em Enfermagem na área da Saúde do Trabalhador. Especialista em Enfermagem na área de Nefrologia e Saúde do Trabalhador EEAN/UFRJ. Enfermeira Chefe da Unidade Intermediária Cirúrgica HUPE/UERJ. eveline_lima@hotmail.com

⁷⁵⁷ Doutora em Enfermagem com o tema Álcool e Transito. Mestre em Enfermagem na área da saúde do trabalhador. Professora Adjunta da EEAN/ UFRJ do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública. Coordenadora do Núcleo de Atenção Integrada ao acidentado de trânsito. Tutora do programa Pet saúde do Ministério da Saúde em parceria com a UFRJ. Especialista em Saúde do Trabalhador, Enfermagem do Trabalho, Saúde Publica, Álcool e Drogas na atenção básica. angelabreu@globocom

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

dados, utilizou-se um questionário estruturado e um formulário para obtenção dos resultados de titulação sorológica para hepatite B. Os dados foram analisados uni e biviavelmente e discutidos a luz do referencial teórico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery e da Instituição da rede pública, atendendo as recomendações da Resolução 196/96. Resultados: Observaram-se semelhanças nas características sócio demográficas entre os profissionais de enfermagem dos dois Serviços, exceto em relação ao nível de escolaridade e atividade funcional desenvolvida no setor, cujas características foram relacionadas com a estabilidade empregatícia oferecida no Serviço público. Em relação à exposição ocupacional e não ocupacional os trabalhadores de ambos os Serviços referiram com frequências semelhantes ter se submetido aos mesmos fatores de risco para a infecção por hepatite B. Entretanto os trabalhadores do Serviço público apresentaram-se mais expostos, por realizarem hemodíalises externas que se refere à terapia dialítica realizada em pacientes com sorologia muitas vezes desconhecida devido à urgência dialítica. O uso frequente dos equipamentos de proteção individual esteve mais presente entre os trabalhadores do Serviço privado. Ambos os grupos referiram ter o esquema de vacinação completo, além de possuir em sua maioria imunidade contra o vírus da hepatite B, porém observou-se que havia no Serviço público mais trabalhadores suscetíveis a infecção, comparado ao Serviço privado. Conclusões: Tanto os testes sorológicos como outras medidas de biossegurança, foram referidos como importante pela maioria dos profissionais de enfermagem de ambos os Serviços de hemodiálise, porém na prática observou-se que ainda havia resistência ao uso adequado, sobretudo no Serviço público. Os Serviços disponibilizavam os recursos de prevenção, uma vez que esses foram referidos, entretanto nem todos os trabalhadores os utilizavam. A exigência e fiscalização no Serviço de hemodiálise da rede privada aos profissionais de enfermagem quanto à adequação de utilização das

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

medidas de biossegurança podem ter sido um dos caminhos para maior abrangência da adesão aos recursos de prevenção.

Descritores: Enfermagem; Hemodiálise; Hepatite B.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PERCEPÇÃO DO PRESENTEÍSMO ENTRE ENFERMEIROS DE HOSPITAL PÚBLICO: IMPLICAÇÕES PARA O PROCESSO DE TRABALHO E PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR

Gláucia Regina Motta da Silveira Castro⁷⁵⁸
 Rosane Härter Griep⁷⁵⁹
 Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁶⁰

Resumo: Trata-se de um projeto de Tese que tem por objeto a percepção do enfermeiro sobre o presenteísmo no contexto de trabalho do hospital público. Este será um estudo exploratório, descritivo, de natureza qualitativa, onde serão utilizados elementos da dialética com vistas a melhor compreensão do objeto. Para fins deste estudo será utilizado o conceito de presenteísmo por doença que, segundo Hemp (2004), refere-se à produtividade perdida resultado de um real problema de saúde do trabalhador. Isto é, não se trata do indivíduo fingir trabalhar enquanto joga no computador ou lê uma revista, mas sim do trabalhador continuar trabalhando mesmo estando doente e sem condições para isso. Os objetivos serão: descrever a percepção dos enfermeiros acerca do presenteísmo em seu contexto de trabalho; descrever a percepção dos enfermeiros acerca do limite entre o trabalho em boas condições de saúde e o trabalho adoecido; analisar as implicações do presenteísmo para a assistência e para o processo de trabalho de enfermagem; discutir o presenteísmo e suas implicações para a saúde do trabalhador de enfermagem. Metodologia: o campo escolhido para estudo foi um Hospital Universitário (HU) geral e público, de grande porte e alta complexidade, situado no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos da pesquisa serão os enfermeiros assistenciais e os enfermeiros gerentes que trabalham no HU. A amostragem será realizada por conveniência, com

⁷⁵⁸ Doutoranda em Enfermagem, Enfermeira do trabalho, professora do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública EEAN/UFRJ. Gluciahuguenin2@gmail.com

⁷⁵⁹ Doutora em Epidemiologia, Pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz. rohgriep@gmail.com

⁷⁶⁰ Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública EEAN/UFRJ. regina.zeitoune@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

vistas a se obter uma representação homogênea dos enfermeiros e dos enfermeiros gestores segundo sua distribuição no hospital. Serão respeitados os seguintes critérios de inclusão e exclusão de sujeitos: inclusão: ser enfermeiro de ambos os sexos, atuar pelo menos há 6 meses nas no Hospital, e aceitar participar da pesquisa; exclusão: ser qualquer outro trabalhador ou ser enfermeiro, atuando nos serviços excluídos pelo estudo, estando em férias/licença durante o período de coleta de dados ou recusando-se a participar da pesquisa. Os sujeitos serão identificados por número de depoente com a finalidade de preservar seu anonimato e garantir sua integridade e privacidade em relação aos depoimentos. Serão garantidos todos os direitos segundo as Normas de Pesquisa em Saúde do Conselho Nacional de Saúde (CNS, BRASIL, 1996). Será utilizado como instrumento de coleta de dados um formulário composto por duas partes, a primeira contendo perguntas de cunho sócio-demográfico e profissional com vistas à construção do perfil dos sujeitos e a segunda com um roteiro semi-estruturado de entrevista. Antes da etapa de coleta de dados o estudo será encaminhado ao comitê de ética em pesquisa do HU para aprovação. A coleta de dados se dará no período compreendido entre setembro de 2011 e setembro de 2012 através de entrevistas gravadas por gravador sonoro, que acontecerão em ambiente privado, podendo ser complementadas pela observação sistemática, participativa ou não. Quanto à amostra, tratando-se de um estudo qualitativo, esta será determinada pela saturação teórica. As entrevistas serão transcritas e reorganizadas por unidades de contexto. Após a categorização dos dados, estes serão analisados de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin (2011) e terão seus resultados discutidos.

Descritores: Saúde do Trabalhador; Enfermagem; Hospitais Públicos.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO NÚCLEO DE PESQUISA ENFERMAGEM E SAÚDE DO TRABALHADOR (NUPENST), 1996-2011 – CONSOLIDADO DE SABERES

Graciete Teixeira Vales Costa⁷⁶¹
 Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁶²
 Charlene da Silva Marques⁷⁶³

Resumo: Este artigo teve como objeto de estudo a produção científica do Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ no período 1996-2011. Os objetivos foram: - Caracterizar as dissertações e teses vinculadas ao Núcleo de Pesquisa de Enfermagem e Saúde do Trabalhador produzidas no período de 1996 a 2011; Discutir a produção científica do Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador no recorte temporal 1996-2011 com foco no objeto, aspectos metodológicos e resultados dos estudos; Analisar a produção científica do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem e Saúde do Trabalhador com vistas às evidências e suas contribuições para a saúde do trabalhador. Foi realizado um estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa a partir das dissertações e teses de enfermagem do trabalho catalogadas na biblioteca da Escola de Enfermagem de uma instituição pública do estado do Rio de Janeiro e pelo acesso ao site da biblioteca digital de teses e dissertações da mesma instituição no período de 1996 a 2011. Teve-se 42 pesquisas sobre a enfermagem e saúde do trabalhador inserido ao Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador, predominando: 27 (64,3%) dissertações e 15 (35,7%) teses com aumento das produções científicas a partir de 2001; as temáticas mais pesquisadas foram sobre a saúde dos trabalhadores de

⁷⁶¹ Especialista em Enfermagem do Trabalho. Enfermeira. Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. gracimar@uol.com.br

⁷⁶² Doutora em Enfermagem. Professora. Escola de enfermagem Anna Nery. regina.zeitoune@gmail.com

⁷⁶³ Especialista em Enfermagem do Trabalho. Enfermeira. chamarques2008@hotmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

enfermagem com foca nos riscos ocupacionais, psicodinâmica do trabalho e drogas lícitas e ilícitas. Quanto aos dados metodológicos, prevaleceu o estudo descritivo com abordagem qualitativa, o cenário usual foram os hospitais, os sujeitos foram os profissionais da equipe de enfermagem com ênfase nos enfermeiros. Como tipo de instrumento evidenciou-se o questionário e a entrevista semi-estruturada e na análise as mais destacadas foram a exploratória e a de conteúdo. Como o estudo esta em desenvolvimento ainda não tem-se as evidencias dos estudos alcançando o ultimo objetivo do estudo.

Descritores: Conhecimento; Enfermagem; Saúde do trabalhador

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PRESENTE NO TRABALHO, MESMO DOENTE: O PRESENTEÍSMO NA ENFERMAGEM

Heloisa Campos Paschoalin⁷⁶⁴

Rosane Harter Griep⁷⁶⁵

Márcia Tereza Luz Lisboa⁷⁶⁶

Resumo: O estudo tem como objeto o presenteísmo no contexto de trabalho da enfermagem hospitalar em uma instituição pública universitária. O presenteísmo refere-se “a presença física do indivíduo no trabalho; porém com má performance e baixa produtividade”. Esse termo ainda pouco conhecido interfere tanto quanto ou até mais que o absenteísmo, no desempenho e na realização de um funcionário e é definido como a presença do funcionário ao trabalho, porém doente, sem conseguir produzir. Apesar de o trabalhador não faltar ao trabalho, tem queda de desempenho, levando à diminuição da produtividade. Assim, o presente estudo tem os seguintes objetivos: geral: Analisar a associação entre fatores ocupacionais, as condições de saúde e o presenteísmo entre trabalhadores de enfermagem de um Hospital Universitário em Juiz de Fora – MG. Específicos: Realizar adaptação transcultural para o português brasileiro do Stanford Presenteeism Scale (SPS-6); Identificar a prevalência de presenteísmo entre os trabalhadores de enfermagem; Descrever a associação entre o presenteísmo e as condições de saúde da equipe de enfermagem; Analisar fatores ocupacionais associados ao presenteísmo entre os trabalhadores de enfermagem. Para o alcance dos objetivos está em andamento um estudo epidemiológico seccional, iniciado em agosto de 2011, no Hospital Universitário (HU) da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF), na cidade de Juiz de Fora, MG. Todos os 309 trabalhadores da

⁷⁶⁴ Enfermeira, doutoranda pelo Programa de Pós-graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. Endereço: R. Eng. José Carlos Moraes Sarmiento, 259?401. Bairro Santa Catarina. Juiz de Fora, MG. E-mail: helopas@bol.com.br

⁷⁶⁵ Enfermeira doutora em Ciências. Pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz. Orientadora da pesquisa.

⁷⁶⁶ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Doutora em enfermagem Co-orientadora da pesquisa

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

assistência de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) estão sendo convidados a responder questionário com a ajuda de entrevistadores treinados. Parte do questionário foi adaptada do instrumento já testado e validado na pesquisa intitulada “O trabalho noturno e sua associação com fatores de risco para doenças cardiovasculares entre enfermeiros – O estudo da saúde dos enfermeiros”, desenvolvido no Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde do Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Outro bloco do questionário é constituído do instrumento metodológico chamado Stanford Presenteeism Scale – 6 (SPS-6), utilizado para mensurar o presenteísmo. Foi obtida a autorização do autor para a utilização do mesmo, realizado todo o processo de tradução e adaptação para a língua portuguesa e os testes e retestes da referida escala. O questionário, antes da sua versão final sofreu sucessivas etapas de pré-testes com o objetivo de aprimorar o instrumento e foi realizado o estudo piloto em outra instituição hospitalar do município. O questionário final contém questões referentes à caracterização de posição socioeconômica e variáveis demográficas do trabalhador, questões relacionadas ao trabalho, ao estilo de vida e hábitos do trabalhador e questões referentes à saúde. Os questionários serão revisados e codificados, sendo que posteriormente serão digitados utilizando o software Epi-Info, serão realizadas análises descritivas e análises bivariadas analisando a associação entre as variáveis e a ocorrência de presenteísmo. A análise dos dados será realizada através do programa Statistical Package for the Social Sciences versão 13 (SPSS®). O projeto foi aprovado pelo CEP-HU/UFJF (parecer nº 058/2011).

Descritores: Saúde do trabalhador; Enfermagem do trabalho; Condições de trabalho.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO SETOR DE EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL DA BAIXADA FLUMINENSE – A VIOLÊNCIA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Ilmeire Ramos Rosembach de Vasconcellos⁷⁶⁷
 Marcia Tereza Luz Lisboa⁷⁶⁸
 Rosane Harter Griep⁷⁶⁹

Resumo: Trata-se de um projeto de pesquisa do mestrado, desenvolvido no Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, tendo como tema de estudo a violência no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem que atua no setor de emergência hospitalar. A violência é um evento diversificado que atinge todos os espaços sociais em maior ou menor intensidade. Os trabalhadores da saúde possuem alto risco de sofrer violência no ambiente de trabalho (Organização Internacional do Trabalho e pelo Conselho Internacional das Enfermeiras, 2002), principalmente aqueles que atuam no setor de emergência. O trabalhador da enfermagem está sujeito às diversas formas de violência interpessoal e estrutural causadas pelos pacientes ou familiares dos mesmos, por outros profissionais do mesmo ambiente de trabalho ou por agressores externos e ainda por situações relacionadas às más condições de trabalho seja por falta de material ou instalações físicas inadequadas. Soma-se a isso o fato da emergência possuir particularidades relacionadas ao perfil dos pacientes e dos cuidados que são requeridos por eles, o que pode favorecer a ocorrência de violência contra a equipe de enfermagem.. Dentre essas particularidades estão: o cuidado de pacientes críticos que pode gerar tensão e estresse entre os membros da equipe que presta assistência e o atendimento de pacientes

⁷⁶⁷ Enfermeira (UFRJ), Licenciatura (UFRJ), Sanitarista (ENSP-FIOCRUZ), Especialista em Enfermagem de Saúde Pública em Moldes de Residência (UNI-RIO), Especialista em Enfermagem do Trabalho (EEAN). Mestranda da EEAN/UFRJ (em curso). E-mail: ilmeiredevasconcellos@gmail.com

⁷⁶⁸ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Doutora em Enfermagem (EEAN/UFRJ) marcialis@terra.com.br.

⁷⁶⁹ Pesquisadora do Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde (LEAS) do Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz. Doutora em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ) rohgriep@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

pertencentes ao crime organizado. Com base no que foi comentado, o objeto deste estudo é: os diferentes tipos de violência sofrida no ambiente de trabalho pela equipe de enfermagem que atua em um serviço de emergência hospitalar. A exposição deste trabalhador à violência pode levá-lo ao estresse no trabalho e conseqüentemente ao adoecimento. Objetivo Geral: Descrever a violência percebida por trabalhadores de enfermagem do setor de emergência de um hospital público no Rio de Janeiro. Objetivos específicos: Identificar os tipos de violência presentes no ambiente de trabalho; Descrever fatores que favorecem a ocorrência de violência no trabalho e Analisar as principais conseqüências da violência sofrida sobre a saúde do trabalhador da enfermagem e no ambiente de trabalho. Trata-se de um estudo descritivo, transversal com método de análise quantitativo que se encontra na fase de coleta de dados. Pretende-se trabalhar com cem trabalhadores de emergência. O formulário utilizado para a obtenção dos dados foi testado previamente com 10 pessoas e o teste piloto realizado com 20 profissionais da enfermagem que atuam no setor de emergência, que contém questões sobre a violência ocupacional sofrida pela equipe de enfermagem no setor de emergência. Posteriormente os dados serão agrupados em tabelas no programa SPSS e os resultados analisados a luz do referencial teórico. Considera-se que a pesquisa trará subsídios para futuras intervenções.

Descritores: Enfermagem; Violência; Saúde do trabalhador.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ENFRENTAMENTO DO RISCO DE VIOLÊNCIA URBANA NO COTIDIANO DE TRABALHO DE UM SERVIÇO DE VISITA DOMICILIAR

Ilmeire Ramos Rosembach de Vasconcellos⁷⁷⁰
 Marcia Tereza Luz Lisboa⁷⁷¹
 Rosane Harter Griep⁷⁷²

Resumo: O presente estudo é um projeto de pesquisa desenvolvido como etapa da disciplina Tópicos Especiais do curso de mestrado da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, tendo como tema a violência urbana como um risco ocupacional para os trabalhadores da equipe multidisciplinar de saúde da unidade de visita domiciliar. Esta equipe necessita estar constantemente em deslocamento entre os domicílios dos pacientes na cidade do Rio de Janeiro e áreas metropolitanas do estado para desenvolver seu trabalho “a céu aberto” (SOUZA, 2009), expondo-se a situações de risco nas ruas. A violência urbana surge a partir do convívio entre os indivíduos no espaço urbano e é um grave problema a ser enfrentado atualmente pelos diversos seguimentos da sociedade. No espaço de trabalho a violência urbana atinge principalmente os profissionais mais vulneráveis que estão expostos devido a vários motivos como, por exemplo, desenvolver suas atividades diretamente com o público, manipular valores, transportar passageiros, atuar em posto móvel (táxis, viatura e rondas) ou em áreas de alta criminalidade, trabalhar de forma isolada ou em grupos pequenos. (CAMPOS, 2005). O trabalhador que atua “a céu aberto” encontra-se mais exposto a situações diversas, imprevisíveis, estressantes e violentas, o que lhe exige um maior esforço do ponto de vista psíquico para lidar com elas (SOUZA, 2009). O

⁷⁷⁰ Enfermeira (UFRJ), Licenciatura (UFRJ), Sanitarista (ENSP-FIOCRUZ), Especialista em Enfermagem de Saúde Pública em Moldes de Residência (UNI-RIO), Especialista em Enfermagem do Trabalho (EEAN). Mestranda da EEAN/UFRJ (em curso). E-mail: ilmeiredevasconcellos@gmail.com

⁷⁷¹ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ. Doutora em Enfermagem (EEAN/UFRJ) marcialis@terra.com.br.

⁷⁷² Pesquisadora do Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde (LEAS) do Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz. Doutora em Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ) rohgriep@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

objeto de estudo deste projeto é: “as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos trabalhadores da equipe multiprofissional de saúde de uma unidade de visita domiciliar diante do risco de violência urbana no cotidiano do seu trabalho e os objetivos são: Identificar as situações de risco de violência urbana a que a equipe multiprofissional de um serviço de visita domiciliar de um hospital público do Rio de Janeiro está exposta; identificar as estratégias (coletivas e individuais) utilizadas pelos trabalhadores da equipe multiprofissional de um serviço de visita domiciliar para enfrentar o risco de violência urbana no cotidiano do seu trabalho e analisar as consequências do risco de violência urbana no cotidiano de trabalho sobre a saúde e o trabalho da equipe multiprofissional da unidade de visita domiciliar. A metodologia utilizada neste estudo será descritiva, exploratória com uma abordagem qualitativa. O estudo será realizado com a equipe multiprofissional de saúde que atua na unidade de visita domiciliar, de um hospital público federal localizado no Rio de Janeiro, que atende pacientes com domicílio localizado no município do Rio de Janeiro ou regiões metropolitanas. A coleta de dados será realizada através de entrevista gravada em meio digital. As respostas dos entrevistados serão agrupadas nas categorias que emergirem de suas falas. Considerações finais: espera-se com este estudo fazer um diagnóstico da situação que colabora com as possíveis estratégias para minimizar o problema detectado.

Descritores: Enfermagem; Violência urbana; Visita domiciliar.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ASSÉDIO MORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO DE DOCENTES-ENFERMEIROS: SOB A ÓTICA DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Ivonete Vieira Pereira⁷⁷³
Márcia Tereza Luz Lisboa⁷⁷⁴

Resumo: Tese de doutorado em desenvolvimento cujo objeto de pesquisa é a ocorrência do assédio moral no trabalho (AMT) e suas possíveis repercussões entre docentes-enfermeiros de um curso de graduação em enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da Região Norte do Brasil, apoiada nos conceitos da psicodinâmica do trabalho. O assédio moral está diretamente relacionado com as atitudes que são capazes de ferir a personalidade, a dignidade, a integridade física e/ou psíquica do ser humano. A problemática partiu da evidência de produções científicas ainda muito incipientes sobre o AMT. Os resultados obtidos nesta busca mostram a escassez de estudos com estes profissionais nesta Região, mais precisamente nos cursos de graduação em enfermagem. Objetivos: Identificar a ocorrência do AM em docentes-enfermeiros; Descrever os tipos de ocorrência de AMT nos docentes-enfermeiros; Analisar do ponto de vista da psicodinâmica do trabalho a relação da organização do trabalho com a ocorrência do AMT entre os docentes-enfermeiros e Discutir as possíveis repercussões do AMT na ambiência laboral e na saúde dos docentes-enfermeiros. Metodologia: Pesquisa descritivo-exploratória com abordagem qualitativa. O local para a produção dos dados foi um curso de graduação em enfermagem. Os sujeitos foram 15 docentes-enfermeiros, que foram identificados pelo número de ordem de entrevista, seguido da letra E. Para a coleta dos dados

⁷⁷³ Professora Assistente IV da do Departamento de Enfermagem Comunitária da Escola de Enfermagem Magalhães Barata. Mestre em Enfermagem pela EEAN. Membro do grupo de pesquisa intervenções de enfermagem no processo saúde-doença. Aluna do DINTER EEAN/UFRJ e EEMB/UEPA. Bolsista da CAPES/Cnpq. Email: ivonetep@hotmail.com

⁷⁷⁴ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery. Doutora em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador. Email: marcialis@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

utilizou-se um questionário com dados sócio-demográficos e um roteiro de entrevista semi-estruturada. A análise foi temática de Bardin. O estudo atendeu os termos da bioética. Aprovado pelo CEP da EEAN/HESFA com Número de Parecer 102/2009. Resultados: A pesquisa revelou a elevada ocorrência do AMT no mundo do labor desses docentes-enfermeiros, em consonância com o que vem sendo pesquisado por outros autores. Observaram-se ainda organizações exigentes, competitivas e burocratizadas, contribuindo para esta ocorrência elevada. Os tipos de AMT evidenciados foram: vertical ou assimétrico descendente e ascendente; horizontal ou simétrico, porém, a maior ocorrência foi do tipo vertical descendente. Percebeu-se que a ocorrência do AMT nestes profissionais tem relação com a organização do trabalho, uma vez que, houve bloqueio entre esta e o trabalhador, ocorrendo uma sobrecarga psíquica devido à diminuição de liberdade no trabalho, culminando com o desprazer e as tensões. Para estes profissionais houve danos não somente para a saúde mas também para o seu convívio sócio-família e ambiência laboral, levando à perda da amplitude da relação psíquica entre o indivíduo e a situação de trabalho. Conclusão: Neste contexto, torna-se imperiosa a elaboração de medidas efetivas que coíbam a prática do assédio moral nas instituições, além da melhora na comunicação interna nas mesmas, pois, quanto mais desestruturada e desorganizada a instituição, maiores serão as chances da propagação deste fenômeno tão perverso. Por conseguinte, infere-se que as instituições devem proporcionar meios de divulgação do assédio, objetivando sensibilizar e conscientizar os trabalhadores sobre o tema, permitindo-lhes reflexão sobre a magnitude do assédio moral nas relações de trabalho.

Descritores: Violência; Enfermagem; Saúde do Trabalhador.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DO TESTE SOROLÓGICO ANTI-HBS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM APÓS A VACINA CONTRA A HEPATITE B

Joziane Pinheiro⁷⁷⁵
 Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁷⁶
 André D' Lorenzi⁷⁷⁷
 Dorian Raquel Arnosti Santos Wildhagen⁷⁷⁸
 Ana Beatriz de Alcântara Meneses⁷⁷⁹

Resumo: O estudo teve como objeto o teste sorológico anti-HBs e o HBsAg de profissionais de enfermagem das unidades fechadas do hospital militar, e as implicações para a saúde desses trabalhador No estudo entendeu-se por resposta imunológica o resultado proveniente do teste sorológico anti-HBs realizado no profissional de enfermagem para a avaliar o seu estado imunológico para Hepatite B. Objetivos: identificar a resposta imunológica anti-Hepatite B nos profissionais de enfermagem de um hospital militar; analisar a resposta imunológica dos profissionais de enfermagem, com vistas à imunização anti-Hepatite B e discutir as implicações da resposta imunológica dos profissionais de enfermagem participantes no contexto da saúde do trabalhador. Metodologia: estudo epidemiológico, descritivo e exploratório com abordagem quantitativa, realizado em janeiro de 2011. A amostra foi composta de 152 profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) que aceitaram participar do estudo Buscou-se junto aos profissionais de enfermagem

⁷⁷⁵ Mestre em Enfermagem Enfermeira do Departamento de Enfermagem do Hospital Naval Marcílio Dias.. Membro do NUPENST/DESP/EEAN/UFRJ.

⁷⁷⁶ Doutora em Enfermagem. Professora.Membro do NUPENST/DESP/EEAN/UFRJ.

⁷⁷⁷ Mestre em Medicina .Médico infectologista do Departamento Médico do Hospital Naval Marcílio Dias.

⁷⁷⁸ Mestre em Enfermagem Enfermeira do Departamento de Enfermagem do Hospital Naval Marcílio Dias.. Membro do NUPENST/DESP/EEAN/UFRJ.

⁷⁷⁹ Mestranda em Enfermagem. Enfermeira da Escola de Saúde do Hospital Naval Marcílio Dias.. Membro do NUPENST/DESP/EEAN/UFRJ.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

conhecer o estado vacinal anti- Hepatite B, avaliação do teste sorológico anti-HBs e do HBsAg. Os dados tiveram tratamento estatístico e para a análise foi utilizado o referencial teórico e bibliográfico apontado como suporte para o estudo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa , do cenário do estudo. Resultados: a maioria da equipe de enfermagem possuía um esquema vacinal anti-hepatite B completo, porém não realizaram o teste sorológico anti-HBs para conhecer sua imunidade para o vírus da Hepatite B. Após realização do teste sorológico anti-HBs foi verificado que um número significativo dos sujeitos do estudo não tinha imunidade para Hepatite B. A pesquisa aponta para uma preocupação com a promoção da saúde do trabalhador, questão esta, anterior aos acidentes de trabalho, os quais são tão discutidos em diversas pesquisas. Diante do contexto, é importante ter o gerenciamento de riscos através de um núcleo de saúde do trabalhador dentro das unidades de saúde, objetivando identificar, analisar, reduzir ou até mesmo eliminar a probabilidade da materialização do risco ocupacional buscando um comportamento pró-ativo dos profissionais de enfermagem. Evidencia-se assim, que o desenvolvimento de uma mentalidade ou cultura de prevenção no âmbito hospitalar constitui-se numa variável fundamental na busca da valorização da segurança, sendo uma condição básica para propiciar a concepção e implementação de um sistema local de defesa, que disponha de efetiva capacidade dissuasória para neutralizar a situação de vulnerabilidade que estão os profissionais de saúde nas unidades de trabalho.

Descritores: Vacina anti-Hepatite B; Teste sorológico anti-HBs; Enfermagem; Saúde do trabalhador.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O TRABALHO DOS RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DOS RISCOS OCUPACIONAIS

Joziane Pinheiro⁷⁸⁰
 Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁸¹

Resumo: O estudo teve como objeto o trabalho dos residentes de enfermagem da área hospitalar e os riscos ocupacionais. Objetivo: analisar o trabalho do residente de enfermagem na perspectiva dos riscos ocupacionais no ambiente hospitalar com vistas à saúde do trabalhador. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo exploratório, de natureza qualitativa. A pesquisa teve como cenário um hospital militar de grande porte, no estado do Rio de Janeiro, que recebe residentes de enfermagem para realizar o treinamento em serviço. Os sujeitos do estudo foram vinte residentes de enfermagem civis e militares, aprovados e matriculados em 2010, para cursar a Residência. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do hospital em estudo através do Protocolo nº 009.III.2010. Resultados: A unidade temática que emergiu foi: O trabalho do residente de enfermagem. Assim, nesta categoria de análise, foi discutido o entendimento dos profissionais de enfermagem, enquanto residentes, sobre o trabalho que exercem durante o curso, entendendo que este pode, de alguma forma, influenciar a relação saúde e trabalho. Através dos relatos dos sujeitos, que estão no contexto do trabalho como residentes de enfermagem, possibilitou-se reflexões sobre o trabalho acerca dos riscos ocupacionais no cotidiano desses profissionais de enfermagem, no período de residência. No discurso dos sujeitos, percebe-se que estes relacionam o treinamento à prática da profissão, não mencionando a importância deste voltado para prevenção dos riscos ocupacionais, antes de sua inserção no contexto de trabalho, porém apontaram que o trabalho do

⁷⁸⁰ Enfermeira do Hospital Naval Marcílio Dias. Doutoranda em Enfermagem / EEAN/UFRJ.

⁷⁸¹ Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública. Doutora em Enfermagem/ Pesquisadora na área de Saúde do Trabalhador/EEAN/UFRJ. End: Rua Pereira de Siqueira 20/101.Tijuca. Rio de Janeiro. 20.550.020. Email: regina.zeitoune@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

residente é semelhante ao dos enfermeiros dos setores, e desta forma, assim como os profissionais de enfermagem, também podem ter situações de risco ocupacional. É do entendimento das autoras deste estudo que o programa de educação continuada realize ações voltadas para promoção da saúde do trabalhador, onde o treinamento favorecerá o entendimento dos residentes de enfermagem quanto aos riscos ocupacionais desde o início de sua carreira profissional. Nessa perspectiva, é importante ressaltar que o contato assistencial do residente de enfermagem com pacientes assistidos nas unidades de saúde bem como sua permanência nestas unidades exige, desses profissionais, cumprimento das medidas de segurança visando à prevenção de doenças oriundas do trabalho e, para tal, é primordial uma formação profissional que os aproprie de conhecimentos preventivistas para que este tenha uma cultura de segurança, de forma que os mesmos identifiquem tais riscos e, conseqüentemente, possa levá-los a adotar medidas que os protejam dos riscos ocupacionais em qualquer ambiente de assistência à saúde, e que essa mentalidade de segurança possa acompanhá-los durante sua vida profissional em qualquer instituição.

Descritores: Enfermagem; Residente ; Riscos Ocupacionais.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

HÁBITOS E ESTILO DE VIDA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM – FUTUROS PROFISSIONAIS

Lorrana Alves Franco⁷⁸²
Mariana Rodrigues Martins⁷⁸³
Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁸⁴

Resumo: O objeto do estudo é a saúde do estudante futuro trabalhador. Os objetivos do estudo são: analisar os hábitos e estilo de vida de acadêmicos de enfermagem, futuros profissionais da saúde. Trata-se de estudo descritivo exploratório tendo como local dês estudo uma Instituição Pública de Ensino de Graduação em Enfermagem situada no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos são todos os estudantes da graduação, do primeiro ao último período do curso de Enfermagem. A coleta de dados foi realizada através de questionário com questões sobre o perfil sócio-demográfico e epidemiológico como sexo, idade, estado civil, renda própria, hábitos/estilo de vida como fumar e ingestão de bebida alcoólica dentre outros. O projeto foi aprovado pelo CEP protocolo 022/2010. Resultados: Os sujeitos do estudo são 388 acadêmicos de enfermagem, onde 92,5% dos participantes são do sexo feminino, com idade compreendida entre 18 e 38 anos. Em relação aos hábitos de vida, 11 (2,9%) fazem uso do tabaco. Em relação ao uso de bebidas alcoólicas, 130 (33,7%) consomem, sendo cerveja a mais citada pelos participantes. A ausência de atividade física foi constatada

⁷⁸² Aluna do 5º período da graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro / bolsista FAPERJ de iniciação científica. Email: lorrana.alves@gmail.com

⁷⁸³ Aluna Do 8º período da graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - Universidade Federal do Rio de Janeiro / bolsista FAPERJ de iniciação científica. Email: marita_martins@yahoo.com.br

⁷⁸⁴ Professora Associada e Pesquisadora Núcleo de Pesquisa em Saúde do Trabalhador (NUPENST)/ Departamento de Enfermagem em Saúde Pública (DESP)/ Escola de Enfermagem Anna Nery(EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Email: regina.zeitoune@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

em 258 (70,7%) dos acadêmicos entrevistados. Contribuições do estudo para a Enfermagem: O estudo contribuirá para a produção do conhecimento na área da saúde do trabalhador, visando à necessidade de programar, durante a formação do enfermeiro, atividades que vão ao encontro do cuidar de si na perspectiva de exercitar junto com os alunos um comportamento de promoção da saúde, incluindo hábitos de vida saudáveis. Desta forma, o estudante de enfermagem, ainda na graduação, pode conscientizar-se de fatores de risco comportamentais, associados aos hábitos de vida. Portanto, é importante resgatar sempre o conceito de promoção da saúde e abordar constantemente nas aulas de graduação, a fim de incentivar o surgimento de uma nova linha de profissionais preocupados em cuidar da própria saúde a fim de que o cuidado ao cliente seja de forma satisfatória para ambos: o cuidador e o ser cuidado.

Descritores: Estudantes; Enfermagem; Saúde do trabalhador.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

RISCOS OCUPACIONAIS E MEDIDAS DE SEGURANÇA NO CONTEXTO DE PRÁTICA DE ESTUDANTES DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA QUESTÃO DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Mariana Rodrigues Martins⁷⁸⁵
 Lorrana Alves Franco⁷⁸⁶
 Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁸⁷

Resumo: O objeto do estudo é a biossegurança dos estudantes do último ano de graduação de enfermagem em campo de prática a partir do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual e acidentes com material perfuro-cortante. O interesse por essa temática advém da preocupação com as noções de biossegurança, que os alunos recebem em sala de aula assim como a insegurança e falta de destreza ao realizar procedimentos nos campos de estágio que os colocam em situações de desconforto, causando um estresse emocional prejudicial à saúde mental dos mesmos e os expondo a acidentes. Objetivos do estudo: discutir ocorrências de acidentes envolvendo materiais perfuro-cortantes durante o estágio supervisionado de estudantes de graduação em enfermagem ao longo dos quatro anos de curso; analisar o uso e a frequência de equipamentos de proteção individual durante o estágio supervisionado de alunos de graduação em enfermagem. Metodologia: Estudo quantitativo do tipo descritivo exploratório. O local de investigação foi uma Instituição Pública de Ensino de Graduação em Enfermagem no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo foram estudantes da graduação, do último ano do curso de Enfermagem, distribuídos no 7º e 8º período. A coleta de dados foi realizada por meio

⁷⁸⁵ Aluna do 8º período da graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ)/ bolsista FAPERJ de IC/ email: marita_martins@yahoo.com.br

⁷⁸⁶ Aluna do 8º período da graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ)/ bolsista FAPERJ de IC/ email:

⁷⁸⁷ Doutora em enfermagem. Professora . escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Email: Regina.zeitoune@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de um roteiro com questões objetivas sobre a história de vida acadêmica dos estudantes. Resultados: Entre os 111 estudantes de enfermagem que participaram da pesquisa, 13 (12%), sofreram algum acidente com material perfuro-cortante em campo de prática. A partir da análise dos resultados, é possível observar a baixa frequência de acidentes em campo de prática entre os acadêmicos de enfermagem do último período. É importante destacar que estudos realizados fora do âmbito nacional, com estudantes italianos, revelaram um índice de 6,6% de estudantes de enfermagem que sofreram acidentes envolvendo materiais biológicos potencialmente contaminados. Em relação ao uso de EPI, os mais utilizados são, em ordem de frequência: jaleco, sapato fechado, luva, em quase sua totalidade, seguido por máscara, capote e óculos. A alta frequência do uso de jaleco e sapato fechado está relacionado à supervisão docente em campo de estágio, que torna estes equipamentos de uso obrigatório. Quanto ao capote, máscara e óculos, observa-se uma baixa adesão, que está relacionado diretamente com a oferta dos mesmos nos campos de estágio. Segundo NR 32, os EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição. Considerações finais: É fundamental promover nos estudantes de enfermagem, futuros trabalhadores uma cultura prevencionista sobre a necessidade do uso de medidas de segurança, lembrando que com a mudança de hábitos, os estudantes estarão não só melhorando a qualidade da assistência aos clientes, como protegendo sua própria vida.

Descritores: Saúde do trabalhador; Riscos ocupacionais; Estudantes de enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ÂMBITO HOSPITALAR FRENTE AOS RISCOS AMBIENTAIS

Marli Maria Loro⁷⁸⁸
Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁸⁹
 Laura de Azevedo Guido⁷⁹⁰

Resumo: Desenvolver atividades no campo de inserção da enfermagem, em especial no ambiente hospitalar, implica na exposição, a riscos ocupacionais intrínsecos ao processo de trabalho. Assim, sempre que há presença de risco faz-se necessário a adoção de medidas de proteção individuais ou coletivas. Isso implica em implementar mudanças no ambiente de trabalho e quando estas, tecnicamente, são inviáveis torna-se obrigatório o uso de Equipamentos de Proteção Individual, como meio de controle do risco no local de trabalho. Nesse contexto, os trabalhadores, potencialmente, expostos necessitam ter ciência da presença dos fatores de risco em seu ambiente laboral, possuir instrumentalização e ter atitude pró ativa acerca dos mesmos, na perspectiva de evitar agravos para sua saúde. Na mesma medida, métodos de controle dos riscos devem ser implementados pelas instituições de saúde com vistas a prevenir agravos, pois a equipe Enfermagem dentro a de saúde representa os profissionais mais propensos a acidentes, pelos procedimentos que desenvolvem e passar a maior parte do tempo junto ao paciente. Nesse contexto, este projeto de tese tem por objetivos: descrever a percepção da equipe de enfermagem acerca do risco ambiental e seu comportamento frente aos riscos no contexto de trabalho de enfermagem; analisar as medidas preventivas utilizadas pela enfermagem em situações de risco; discutir o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca das medidas de proteção e

⁷⁸⁸ Enfermeira do Trabalho, Sanitarista, Mestre em Educação nas Ciências, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UNIJUI.

⁷⁸⁹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ.

⁷⁹⁰ Enfermeira Doutora em Enfermagem pela EEUSP. Professora da Universidade Federal de Santa Maria.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

promoção da saúde frente aos riscos ocupacionais; e desenvolver ações educativas junto à equipe de enfermagem mediante as situações riscos ambiente de trabalho. Método: Pesquisa qualitativa descritiva balizada no referencial teórico metodológico da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). O local do estudo será a unidade de urgência e emergência em um hospital de porte IV, de um município da Região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Serão convidados a participar trabalhadores da equipe de enfermagem que desenvolvem atividades laborais na unidade supracitada. Os instrumentos utilizados para a coleta das informações serão a entrevista individual e observação participante, registrada em diário de campo. Resultados esperados: pretende-se com os resultados da pesquisa obter informações precisas acerca dos fatores que envolvem o comportamento de risco do trabalhador, bem como entender como e por que ocorrem os agravos, fato que possibilitara desencadear ações educativas direcionadas e com maior efetividade. Importante lembrar, que muitos programas de educação permanentes desenvolvidos nos serviços de saúde enfatizam questões técnicas, esquecendo-se de buscar compreender comportamentos do trabalhador. Entendemos que a análise do comportamento do trabalhador frente a situação de risco implica em desvelar inter-relações complexas não podendo ser analisados de forma isolada como um episódio particular. Deve-se levar em conta a análise do contexto do processo de trabalho, sua organização, o entendimento do trabalho real, condições de vida e as cargas de trabalho presentes na jornada. Assim, pretende-se com a pesquisa elencar elementos que contribuam tanto para o trabalhador da saúde, bem como para os gestores na gestão dos riscos ambientais.

Descritores: Risco ocupacional; Enfermagem; Trabalho.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O SENTIDO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CENTRO CIRÚRGICO ONCOLÓGICO

Naluzia de Fátima Meirelles⁷⁹¹
 Regina Célia Gollner Zeitoune⁷⁹²

Resumo: O presente estudo tem como objeto o sentido do trabalho para os trabalhadores de enfermagem que atuam em centro cirúrgico oncológico. O trabalho, em unidade crítica como centro cirúrgico oncológico, exige muito do profissional em aspectos físicos, emocionais e psicológicos, pois vivem situações complexas e desgastantes no seu dia-a-dia, devido à natureza, qualidade e demanda do trabalho. Esses profissionais, na busca pela qualidade da atenção aos indivíduos sob sua responsabilidade precisam assumir inúmeras e diversificadas atribuições, inclusive no manejo de seus sentimentos frente ao sofrimento, à dor e a finitude, uma vez que ao cuidarem de pacientes que requerem cuidados contínuos e especiais, tanto no aspecto físico como emocional, deparam-se com um ambiente estressante e tenso. Contudo, com base na vivência profissional da pesquisadora, observa-se ao mesmo tempo o engajamento desses trabalhadores que prestam serviços com esforço e dedicação, e a satisfação apontados em sua pesquisa anterior de mestrado. Esse paradoxo entre o sofrimento e o prazer reforça o interesse em buscar compreensão das questões que envolvem o sentido do trabalho. Diante das inquietações apontadas, o trabalho vivido e o impacto do trabalho sobre os trabalhadores, bem como as rejeições a remanejamentos para outras áreas oportunizados pela chefia, considera-se importante compreender os sentidos do trabalho atribuídos pelos profissionais de enfermagem a partir de suas vivências em centro cirúrgico oncológico. Assim, os objetivos

⁷⁹¹ Doutoranda da EEAN/UFRJ. Enfermeira do HCl/INCA, Rio de Janeiro. naluzia@yahoo.com.br

⁷⁹² Professora. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública/EEAN/UFRJ. regina.zeiotune@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

pretendidos são: Descrever as características atribuídas ao trabalho, pelos trabalhadores de enfermagem de centro cirúrgico oncológico; Analisar o sentido do trabalho na percepção desses trabalhadores; e Discutir as implicações do sentido do trabalho para a saúde do trabalhador. Este estudo será pautado na abordagem existencialista adotada por Estelle Morim (1996, 2001, 2007), considerando que as ações das pessoas “precisam” ter sentido; e que o trabalho exerce influência considerável sobre a motivação, satisfação e produtividade dos trabalhadores. Segundo Morin, três características contribuem para dar sentido ao trabalho: variedade das tarefas; identidade do trabalho; e significado do trabalho. Método: Estudo de natureza descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, cujo cenário será o Centro Cirúrgico de Unidade Hospitalar de referência em Oncologia, no Rio de Janeiro. Os sujeitos serão os profissionais de enfermagem (n= 79) compreendendo enfermeiros e técnicos de enfermagem. A coleta de dados se dará através da entrevista semi-estruturada, e a análise à luz do referencial teórico com adoção da Análise de Conteúdo de Bardin. Quanto aos aspectos éticos do estudo, visando assegurar os direitos e deveres da comunidade científica e dos sujeitos da pesquisa – CNS/nº196/96, o projeto será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), para a devida análise e aprovação. Os sujeitos da pesquisa serão devidamente orientados sobre o estudo e quanto à sua aquiescência, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, no qual são explicitados os procedimentos e cuidados éticos.

Descritores: Sentido do Trabalho; Enfermagem Oncológica; Saúde do Trabalhador.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A PERCEÇÃO DO CUIDAR DE SI PARA OS MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DO RIO DE JANEIRO

Paula Ferro e Almeida⁷⁹³
 Tania Vignuda de Souza⁷⁹⁴
 Rachel Ferreira Savary Figueiro⁷⁹⁵

Resumo: A discussão sobre a saúde dos profissionais que cuidam do outro é de extrema importância, pois a prática do cuidar humanizado requer que o mesmo cuide de si. A Enfermagem como profissão possui, em seu contexto, a essência do cuidar, passando a ver o outro como um ser único e complexo, com a finalidade de promover, manter e restaurar a saúde e assim obter o bem-estar do outro. No entanto, dentro do contexto laboral, os profissionais de enfermagem estão expostos à riscos provenientes do processo de trabalho, tais como: longas jornadas, turnos desgastantes, multiplicidade de funções, repetitividade e monotonia, ritmo excessivo de trabalho, ansiedade, esforços físicos, posições incômodas e altos níveis de stress provocados por situações extremamente delicadas de risco de morte do paciente, principalmente quando estes são crianças. Todos estes elementos podem causar efeitos deletérios na saúde daquele trabalhador de enfermagem que não adota uma atitude preventiva, no sentido de cuidar de si mesmo, frente ao processo de trabalho vivido no seu dia-a-dia. Infelizmente o quadro de saúde de muitos trabalhadores de enfermagem é

⁷⁹³ Residente de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente pelo Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). E-mail: paulaferro85@yahoo.com.br.

⁷⁹⁴ Doutora em Enfermagem. Prof. Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DEMI/EEAN/UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (NUPESC) e do Grupo de Pesquisa: saúde da criança/cenário hospitalar. Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança e do Adolescente do IPPMG/UFRJ. Pesquisadora PIBIC. E-mail: tvignuda@yahoo.com.br

⁷⁹⁵ Doutora em Enfermagem. Prof. Adjunto do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (DESP/EEAN/UFRJ). Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Trabalhador (NUPENST)

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

preocupante visto que, no decorrer da vida profissional adquirem doenças ocupacionais ou agravam as já existentes. Tal realidade provavelmente tem como base a pouca percepção que o trabalhador tem da correlação entre a promoção e manutenção de sua saúde e processo de trabalho. Como o processo de trabalho do trabalhador de enfermagem tem contornos severos em termos de exigência não só física como emocional, muitos acabam por adoecer, afastando-se do trabalho ou pior, trabalham com sua saúde agudamente atingida. Como então podem cuidar do outro com a própria saúde debilitada ou fragilizada? Assim a problemática desse estudo se desenha tendo como pano de fundo o descuido de si associado às mudanças de hábitos e estilo de vida no universo de trabalho envolvendo a saúde da equipe de enfermagem e tem como objeto de estudo, a percepção do cuidado de si para os membros da equipe de enfermagem de um hospital pediátrico. Este estudo tem como objetivos: descrever os elementos considerados necessários para promoção da saúde pelo profissional de enfermagem; analisar os aspectos da promoção da saúde utilizados pela equipe de enfermagem no cuidado de si e discutir os fatores facilitadores e impeditivos para o cuidado de si apontados pelos profissionais da equipe de enfermagem. Método: É um estudo de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória tendo como local de coleta de dados a Unidade de Internação Pediátrica de uma Instituição de ensino Superior do Município do Rio de Janeiro. Os sujeitos do estudo serão os membros da equipe de enfermagem que aceitarem participar da pesquisa através da assinatura do TCLE de acordo com a Resolução 196/96. Será utilizado o formulário de caracterização dos sujeitos e um roteiro de entrevista semi-estruturada e a análise será temática. Espera-se que este estudo possa contribuir para a conscientização da importância do cuidado de si para aqueles que têm como ofício, o cuidado do outro.

Descritores: Promoção da saúde; Equipe de enfermagem; cuidar de si.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ESTRESSE VIVENCIADO POR ENFERMEIROS ATUANTES NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Richière dos Santos Pereira Salvador⁷⁹⁶
Márcia Tereza Luz Lisboa⁷⁹⁷

Resumo: Trata-se de um projeto de pesquisa que será desenvolvido no Curso de Pós – Graduação, nível Mestrado, da EEAN/ UFRJ. A temática emergiu do interesse na área de Saúde do Trabalhador, com abordagem sobre o estresse. Este interesse está aliado ao contato com a Estratégia de Saúde da Família (ESF) a qual tive contato no Curso de Graduação onde pude perceber dificuldades encontradas pelo enfermeiro no trabalho que desenvolvia. Essas dificuldades poderiam constituir fatores desencadeantes do estresse e por conseqüência interferir na qualidade da assistência prestada à população. Objeto de estudo o estresse vivenciado no trabalho de Enfermeiros atuantes na ESF. Objetivos: Identificar, através dos relatos dos Enfermeiros que constituem as Equipes de Saúde da Família, quais são os estressores presentes no trabalho; Analisar a repercussão do estresse na saúde desses Enfermeiros; Discutir o impacto do estresse na saúde e no trabalho desempenhado por esses profissionais. A ESF destina-se a reorientação da assistência, onde são priorizadas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde tanto dos indivíduos quanta das famílias, em todas as idades, saudáveis ou doentes, de maneira integral e continuada (MS, 2001). Segue os princípios de integralidade e territorialização, trabalha com equipe interdisciplinar e multiprofissional e propõe a criação de vínculo entre equipe e população adstrita (Lancman et al., 2009). Nesse contexto destaca-se o Enfermeiro, por entender que ele

⁷⁹⁶ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem, vinculada ao Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador da Escola de Enfermagem Anna Nery/ Universidade Federal do Rio de Janeiro. richiere@hotmail.com

⁷⁹⁷ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Doutora em Enfermagem. Membro do Núcleo de Pesquisa Enfermagem e Saúde do Trabalhador e Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem. marcialis@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

possui inúmeras atribuições e caso não encontre condições adequadas de trabalho, passa a estar em risco de sobrecarga e conseqüentemente desgaste físico e mental. Metodologia: O estudo se caracterizará como qualitativo descritivo – exploratório. Será realizado nas Unidades de Saúde da Família, das Áreas Programáticas (AP) 3.1 e 3.3, no Município do RJ. Justifica-se esta escolha por suas características locais, como superpopulação, baixo desenvolvimento socioeconômico, insuficiente cobertura de assistência à saúde e a marcante presença da violência, que podem contribuir para o estresse. Os sujeitos serão os enfermeiros dessas Equipes que obedeçam aos critérios de inclusão e exclusão. Este projeto será submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Secretaria Municipal de Saúde do RJ. A pesquisa somente se desenvolverá após aprovação do CEP e conscientização do participante em relação às questões relativas à mesma, e seu expresse consentimento, com assinatura do TCLE. A coleta de dados será realizada através de entrevista gravada em meio eletrônico utilizando-se um instrumento com roteiro semi-estruturado. As entrevistas serão transcritas em sua integralidade e os dados serão examinados cuidadosamente, observando aspectos semelhantes e diferenças encontradas, agrupando-os em Categorias de Análise e analisando-os à luz do Referencial Teórico do estresse e da saúde do trabalhador. Tal análise será baseada na análise temática de Bardin a partir dos recortes das falas dos sujeitos. Considerações: Espera-se que futuramente este estudo incentive o pensamento reflexivo e gere subsídios para a criação de um plano de intervenção satisfatório.

Descritores: Programa Saúde da Família; Esgotamento Profissional; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

APOIO SOCIAL NO TRABALHO ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

Roberta Carolina Ferreira⁷⁹⁸
 Rosane Harter Griep⁷⁹⁹
 Angela Maria Mendes Abreu⁸⁰⁰
 Lúcia Rotenberg⁸⁰¹

Resumo: Problema do Estudo: O ambiente psicossocial do trabalho corresponde ao encontro entre as oportunidades oferecidas pela estrutura organizacional social e as necessidades psicológicas dos trabalhadores. É um conceito baseado nas interações dinâmicas no ambiente laboral entre o indivíduo e seu meio social. Uma das características importantes desta interação se refere a percepção do apoio social no trabalho, proveniente dos colegas e da chefia, que envolve a integração social e emocional, a confiança e a ajuda nas tarefas no ambiente de trabalho. As relações sociais no trabalho, associadas ao modo de organização e as condições de trabalho, têm efeitos positivos ou negativos sobre o funcionamento psíquico do trabalhador, sendo responsável por certas descompensações físicas ou psíquicas, traduzindo-se ora em sofrimento e ora em prazer no trabalho. Objetivo: Este estudo analisou a associação entre variáveis sociodemográficas, ocupacionais e relacionadas à saúde e o apoio social no trabalho em trabalhadores de enfermagem. Métodos: Trata-se de um estudo transversal abrangendo 1509 trabalhadores de três hospitais públicos do Rio de Janeiro, Brasil. Os dados foram coletados através de um questionário multidimensional e autopreenchível incluindo variáveis sócio-demográficas, ocupacionais e

⁷⁹⁸ Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ, enfermeira fiscal do COREN-RJ, e-mail: rocarolf@yahoo.com.br.

⁷⁹⁹ Enfermeira, Doutora em Ciências, pesquisadora do LEAS-IOC/FIOCRUZ, e-mail: rohgriep@ioc.fiocruz.com.br.

⁸⁰⁰ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, professora do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da EEAN/UFRJ, e-mail: angelabreu@globo.com

⁸⁰¹ Bióloga. Doutora em Psicologia, pesquisadora do LEAS-IOC/FIOCRUZ, e-mail: lucia.rotenberg@gmail.com.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

características do ambiente psicossocial do trabalho. O apoio social no trabalho foi mensurado através da escala sueca de demanda-controle-apoio social, adaptada para o Português. O escore obtido pelas perguntas da escala foi categorizado em tercis para classificar diferentes níveis de apoio social no trabalho. Associações estatísticas foram avaliadas através do teste qui-quadrado com níveis de significância de 5%. Utilizou-se a regressão logística para análise multivariada. Resultados: Foram observados em nosso estudo, níveis mais baixos de apoio social no trabalho entre os mais jovens, os de maior escolaridade, a categoria profissional de enfermeiros e técnicos de enfermagem, aqueles classificados com maior renda per capita, entre aqueles com maior consumo de bebida alcoólica, os que referiram uma ou mais doenças osteomusculares, presença de distúrbio psíquico menor e com maiores dias de absenteísmo nos últimos 12 meses. Conclusão: Diferentes variáveis foram associadas ao apoio social no trabalho contribuindo para o bem-estar dos trabalhadores. Investir no ambiente psicossocial do trabalho, na estrutura organizacional e nas relações interpessoais pode ter impacto positivo na saúde dos trabalhadores e isto deve ser levado em conta de forma prioritária nas estratégias voltadas para a melhoria das condições ocupacionais dos trabalhadores de enfermagem.

Descritores: Apoio social; Ambiente de trabalho; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

APOIO SOCIAL NO TRABALHO E ABSENTEÍSMO POR DOENÇA EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM

Roberta Carolina Ferreira⁸⁰²
 Rosane Harter Griep⁸⁰³
 Angela Maria Mendes Abreu⁸⁰⁴

Resumo: Problema do estudo: A percepção do apoio social no trabalho, proveniente dos colegas e da chefia, é uma dimensão de qualidade favorável existente no conteúdo das relações sociais, atuando como mediador entre o estresse no trabalho e a saúde dos trabalhadores. Portanto, baixos níveis de apoio social podem estar associados a problemas de saúde física e mental, com conseqüentes elevadas taxas de absenteísmo-doença no trabalho. Este reflete o estado de saúde dos trabalhadores de enfermagem e têm conseqüências importantes para os indivíduos, organizações e a sociedade como um todo. Objetivo: Avaliar a associação entre apoio social no trabalho e o absenteísmo-doença em trabalhadores de enfermagem. Métodos: Utilizou-se parte do banco de dados de um estudo seccional realizado em três hospitais públicos do Rio de Janeiro, intitulado “Gênero, trabalho e saúde em profissionais de enfermagem: morbidade e sua associação com o trabalho noturno, as longas jornadas e o trabalho doméstico”. Nesse estudo, foram entrevistados no ambiente de trabalho, 1509 trabalhadores de enfermagem atuantes na assistência hospitalar durante período de junho de 2005 a fevereiro de 2006, através de questionário multidimensional. Na presente dissertação foram utilizadas variáveis sócio-demográficas, ocupacionais, comportamentos e condições de saúde, absenteísmo-doença e apoio social no

⁸⁰² Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela EEAN/UFRJ, enfermeira fiscal do COREN-RJ, e-mail: rocarolf@yahoo.com.br

⁸⁰³ Enfermeira, Doutora em Ciências, pesquisadora do LEAS-IOC/FIOCRUZ, e-mail: rohgriep@ioc.fiocruz.com.br

⁸⁰⁴ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, professora do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da EEAN/UFRJ, e-mail: angelabreu@globocom

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

trabalho. Para verificar as associações, adotou-se o teste qui-quadrado, Odds Ratio e seus respectivos intervalos de confiança (IC95%). As co-variáveis foram testadas, e aquelas associadas ($p < 0,20$) tanto com a exposição quanto com o desfecho foram incluídas nos modelos multivariados, levando-se em conta que poderiam ser possíveis confundidores. O programa SPSS, versão 13 foi utilizado para análise dos dados. Resultados: Dos trabalhadores avaliados 86,6% eram mulheres, 52,6% estavam na faixa etária de 35 anos ou mais, 44,2% eram casados, 59,7% com filhos menores de 18 anos e 54,6% referiu ensino médio de escolaridade. Na época do estudo, 32% tinham renda per capita entre R\$ 350,00 a R\$ 699,00. Mais da metade dos entrevistados era constituída por auxiliares de enfermagem, com vínculo temporário com a instituição, com 10 anos ou mais de tempo de trabalho na profissão, em trabalho diurno e com uma carga horária semanal de 31 a 60 horas. Após ajustes por fatores de confundimento, a chance do absenteísmo curto (≤ 9 dias) foi 1,60 vezes maior no nível médio e 2,04 no nível baixo de apoio social no trabalho, quando comparados ao nível de alto apoio social no trabalho. Já a chance de absenteísmo longo (≥ 10 dias) foi 1,71 e 2,37 vezes maior nos níveis médio e baixo de apoio social no trabalho, quando comparado ao nível alto. Conclusão: Essa consistência de resultados corrobora com a hipótese sobre a contribuição do apoio social no trabalho para a redução do absenteísmo-doença em trabalhadores de enfermagem. Investir no ambiente psicossocial do trabalho pode ter um impacto positivo na saúde e nas condições de trabalho dos trabalhadores de enfermagem.

Descritores: Apoio social; Absenteísmo; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CRONOTIPO E QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL UNIVERSITARIO: NOTA PRÉVIA

Rosângela Marion da Silva⁸⁰⁵
 Regina Célia Gollner Zeitouné⁸⁰⁶
 Carmem Lucia Colomé Beck⁸⁰⁷

Resumo: Trata-se nota prévia de tese que tem por objeto a relação cronotipo e qualidade de vida entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário, que será desenvolvida durante o Doutorado Interinstitucional em Enfermagem – DINTER ENFERMAGEM, promovido pela Universidade Federal de São Paulo, tendo como receptora a Universidade Federal de Santa Maria e colaboradora a Escola de Enfermagem Anna Nery. Sabe-se que uma das formas de organizar o trabalho na enfermagem foi implantar o turno noturno com o intuito de prestar cuidado ininterrupto e atender a necessidade da população pelos serviços de saúde. Esse turno de trabalho traz prejuízos à saúde do trabalhador, de acordo com a cronobiologia, decorrentes de uma desordem temporal do organismo. Objetivo: identificar o cronotipo, descrever a qualidade de vida e relacionar cronotipo e qualidade de vida. Metodologia: Estudo observacional, com delineamento transversal e abordagem quantitativa. O cenário de pesquisa será um hospital universitário localizado no interior do estado do Rio Grande do Sul. Os critérios de inclusão serão: ser trabalhador de enfermagem, em regime de trabalho há pelo menos 1 ano no turno e atuar na assistência direta à pacientes. Serão excluídos os trabalhadores que estiverem em férias, em licença de qualquer natureza e os questionários com preenchimento

⁸⁰⁵ Enfermeira do Hospital Universitário de Santa Maria. Doutoranda em Enfermagem pelo DINTER Novas Fronteiras UFSM-EEAN-UNIFESP. Endereço e contato profissional: Avenida Roraima, Camobi. Tel. 55 3220 8924. E-mail: rosangelamarion@smail.ufsm.br

⁸⁰⁶ Enfermeira. Professor Associado do Departamento de Enfermagem da EEAN- UFRJ. Doutor em Enfermagem. regina.zeitoune@gmail.com

⁸⁰⁷ Enfermeira. Professor Associado I do Departamento de Enfermagem da UFSM-RS. Doutor em Enfermagem. carmembeck@smail.ufsm.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

incompleto. Serão utilizados o questionário de cronotipo e o Índice de Qualidade de Vida, que foram traduzidos e adaptados para a realidade brasileira por Benedito-Silva e colaboradores (1990) e Kimura, Silva (2009) respectivamente. A pesquisa obedecerá os padrões éticos exigidos em pesquisas com seres humanos conforme Resolução 196/96, sendo os dados coletados após os trâmites. Considerações finais: Investigar a relação do trabalho noturno e a saúde do trabalhador de enfermagem no contexto de um hospital universitário é necessário para contribuir nas ações referentes à saúde dos trabalhadores, para a academia e para outros estudos sobre a temática. O desenvolvimento de investigações sobre o trabalho noturno e as implicações na saúde e bem estar dos trabalhadores de enfermagem podem auxiliar na promoção e manutenção da saúde, segurança e qualidade de vida dessas pessoas e aqueles que estão sob seus cuidados. Da mesma forma, os resultados desse estudo poderão auxiliar na busca de estratégias que possam contribuir para minimizar as repercussões na saúde, destacando-se dentre elas a atuação junto ao Serviço de Saúde do Trabalhador da instituição em que se propõe realizar o estudo. Essas estratégias poderão contribuir para prevenir agravos à saúde do trabalhador, em especial os da enfermagem que atuam no noturno, promovendo envelhecimento saudável, qualidade de vida, qualidade da assistência de enfermagem e segurança tanto para o trabalhador quanto das pessoas por ele atendidas.

Descritores: Trabalho noturno; Enfermagem; Cronobiologia.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL DOS TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Riany Moura Rocha Brites⁸⁰⁸
 Angela Maria Mendes Abreu⁸⁰⁹

Resumo: A Organização Mundial de Saúde (OMS) vem apontando que o consumo de álcool é um dos graves problemas de Saúde Pública na atualidade, ocupando a terceira posição entre os principais fatores de risco de saúde no mundo. Estima-se que existem cerca de 2 bilhões de pessoas em todo o mundo que consomem bebidas alcoólicas e 76,3 milhões fazem uso de álcool com diagnóstico de transtorno mental, sendo responsável por 4% do total de todos os anos perdidos de vida útil. O uso nocivo de álcool foi responsável por 2,5% da mortalidade mundial no ano de 2010. O consumo per capita de álcool no mundo fica entre 4,3 a 4,7 litros por ano. Na região das Américas teve uma estabilização nos últimos anos em cerca de 6,7 litros. No Brasil, foram realizados dois levantamentos domiciliares de uso de drogas em 2001 e 2005, mostrando a prevalência do consumo de álcool no País que teve um aumento de 68,7% para 74,6% e a dependência de álcool de 11,2% para 12,3% com idades entre 12 e 65 anos e cerca de 75% da população já bebeu pelo menos uma vez na vida. No I levantamento de padrão de consumo de álcool, em 2007 foi identificado que as bebidas alcoólicas são um dos principais fatores de doença e mortalidade, sendo considerado entre 8% e 15% do total de problemas de saúde dessas Nações. Essa pesquisa apontou que 9% da população analisada é dependente. O efeito de álcool durante o trabalho trouxe complicações para 1,2% dos entrevistados do II Levantamento Domiciliar sobre álcool e drogas. O Ministério da Saúde (2004) afirma

⁸⁰⁸ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery, rianybrites@ig.com.br

⁸⁰⁹ Professora Adjunta, Departamento de Enfermagem de Saúde Pública, Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ angelabreu@globo.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

que a síndrome de dependência do álcool é um dos problemas relacionados ao trabalho e o alcoolismo é considerado como uma doença crônica primária. Neste contexto a detecção do padrão de consumo de álcool entre os trabalhadores ainda necessita de uma maior investigação. Este desconhecimento do padrão de consumo pode estar refletindo em licenças médicas para tratamento de saúde prolongadas, aposentadorias precoces, decorrente de complicações do uso abusivo de álcool, acidentes de trabalho, absenteísmo, baixa produtividade, dentre outros problemas. Os objetivos são: Levantar o padrão de consumo de álcool dentre os trabalhadores atendidos em um Serviço de Saúde do Trabalhador de uma instituição pública na cidade do Rio de Janeiro; Identificar o perfil sócio, demográfico e ocupacional dos trabalhadores; Estimar os fatores associados ao padrão de consumo de álcool dos trabalhadores atendidos neste serviço. Trata-se de um estudo descritivo seccional. O estudo será realizado no Serviço de atendimento ao trabalhador de uma instituição pública na cidade do Rio de Janeiro. Foi submetido ao CEP da EEAN/UFRJ e aprovado sob o nº de protocolo 38/2011. Os dados estão sendo coletados pela pesquisadora por meio do questionário AUDIT acrescentado do perfil sócio demográfico e ocupacional, após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados teve início em agosto de 2011 com previsão de término para outubro de 2011. Após a coleta, os dados da pesquisa serão processados eletronicamente através do Programa EPI-Info. O presente estudo encontra-se em andamento.

Descritores: Alcoolismo; Trabalhador; Enfermagem em saúde do trabalhador.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

COCHILO ENTRE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Thaís Aparecida de Castro Palermo⁸¹⁰
 Rosane Härter Griep⁸¹¹

Resumo: No Brasil, a organização do trabalho dos profissionais de enfermagem ocorre por variados regimes de plantões nos quais uma equipe assume o trabalho da outra sucessivamente, inclusive à noite. O trabalho em turnos não favorece apenas ao surgimento de distúrbios do sono e estresse, mas também ao aumento da sonolência diurna e a diminuição dos estados de alerta. A privação do sono leva a alterações que geram um maior risco para ferimentos e acidentes de trabalho, assim como prejuízos da qualidade de vida destes trabalhadores. Objetivo: analisar a ocorrência dos cochilos no plantão noturno entre enfermeiros que atuam em hospitais públicos de grande porte no Rio de Janeiro. Métodos: Realizou-se estudo seccional com enfermeiros de três hospitais públicos (federal, estadual e municipal) de grande porte do Município do Rio de Janeiro, Brasil. Participaram do estudo 530 enfermeiros (66% do total de trabalhadores de contato possível nos hospitais). Aplicou-se questionário multidimensional autopreenchível e para as análises foi utilizada a regressão logística multinomial. Resultados: 84,9% dos participantes são do sexo feminino; 39,6% com idade entre 22 a 35 anos. Cerca de 70% possui pós-graduação e 41,5% em situação conjugal estável, considerando-se formalmente casado. Com relação à renda familiar líquida 28,5% foram classificados como percebendo de 7 a 10 salários mínimos mensais. Em média, possuem 9 anos de trabalho na enfermagem no período da noite

⁸¹⁰ Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho. Bolsista de Capacitação Profissional em Pesquisa Epidemiológica – Fiocruz. Email: thaisacpalermo@gmail.com

⁸¹¹ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Pesquisadora do Laboratório de Educação, Ambiente e Saúde – Fiocruz. Email: rohgriep@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

(DP = 7,7 anos). 97,6% possuem permissão para dormir durante o plantão noturno e, por um período de até 150 minutos no local 1 (DP = 42,2 minutos) e no local 2 (DP = 58,6 minutos). 52,9% desses profissionais referiram dormir e, por um período de até 150 minutos (DP = 48,9 minutos). Após o plantão noturno, 54,0% costumam dormir e por um período médio de 246 minutos (DP = 125 minutos). No dia após o plantão, para se sentirem descansados, precisam em média de 7 horas de sono (DP = 4,1 horas). Quando associado ao número de vínculos empregatícios, dos que possuem até 2 vínculos, 56,6% relatam dormir após o plantão noturno ($p>0,05$) e, por um período de 180 a 240 minutos ($p>0,05$); dos que possuem 3 vínculos ou mais, 60,0% relatam não dormir após o plantão noturno. Para aqueles que possuem até 2 vínculos, 23,8% necessitam de 8 horas de sono para se sentirem descansados após o plantão noturno e, aqueles que possuem 3 vínculos ou mais, 30,2% de 6 horas ($p>0,05$). 49,6% dos enfermeiros disseram estar insatisfeitos com seu sono. Quando co-relacionadas às variáveis de duração do cochilo, bem como a ocorrência do mesmo, com a satisfação com seu sono, não houve associação significativa ($p>0,05$), pois tanto os que dormem mais e os que dormem menos durante o plantão noturno, apresentaram insatisfação com o mesmo. Conclusões: A maioria atua no período noturno, possuem permissão para dormir durante o plantão, costumam dormir após o mesmo e relata insatisfação com o sono, não apresentando associação com cochilo. Estudos mais aprofundados serão realizados, objetivando associar outras variáveis e utilizando as escalas de esforço-recompensa e demanda-controle.

Descritores: Enfermeiros; Trabalho noturno; Sono.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ESTADO DA ARTE ACERCA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O TRABALHO DE ENFERMAGEM

Victor Magalhães de Paula Souza⁸¹²
 Marcia Tereza Luz Lisboa⁸¹³

Resumo: Este é um Trabalho de Conclusão de Curso em andamento sobre a produção científica nacional acerca do trabalho de enfermagem. A enfermagem tem como objeto de estudo o cuidado ao ser humano e é neste que está concentrado a sua essência e especificidade. Este cuidado pode ser realizado ao ser humano individualmente como também à família e comunidade, é com base no cuidado que a enfermagem desenvolve o seu trabalho. Dentre as especificidades do trabalho de enfermagem, o cuidado ao outro, estão a promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação da saúde assim como sua reabilitação, atuando individualmente ou em equipes de enfermagem em multidisciplinaridade e interdisciplinaridade. O objeto de trabalho da enfermagem mais os meios aos quais o trabalho do profissional enfermeiro desenvolve é denominado processo de trabalho da enfermagem. A enfermagem constitui-se no maior campo de trabalho voltado a saúde em todo o mundo, constituída predominantemente por mulheres e voltadas à área hospitalar, porém, os enfermeiros atuam também em comunidades, indústrias, empresas, onde desenvolvem o seu trabalho. A palavra trabalho em português possui duas significações: a de realização de uma obra que sirva a expressão, garantindo o reconhecimento social e permaneça além da vida de quem a criou e a esforço repetitivo e rotineiro, sem liberdade, de resultado consumível e de inevitável incômodo, esses significados permanecem desde a antiguidade clássica. Segundo

⁸¹² Acadêmico do 8º período do curso de Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, e-mail: victormaga@gmail.com

⁸¹³ Professora Associada ao Departamento de Enfermagem Fundamental da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Doutora em Enfermagem, e-mail: marcialis@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

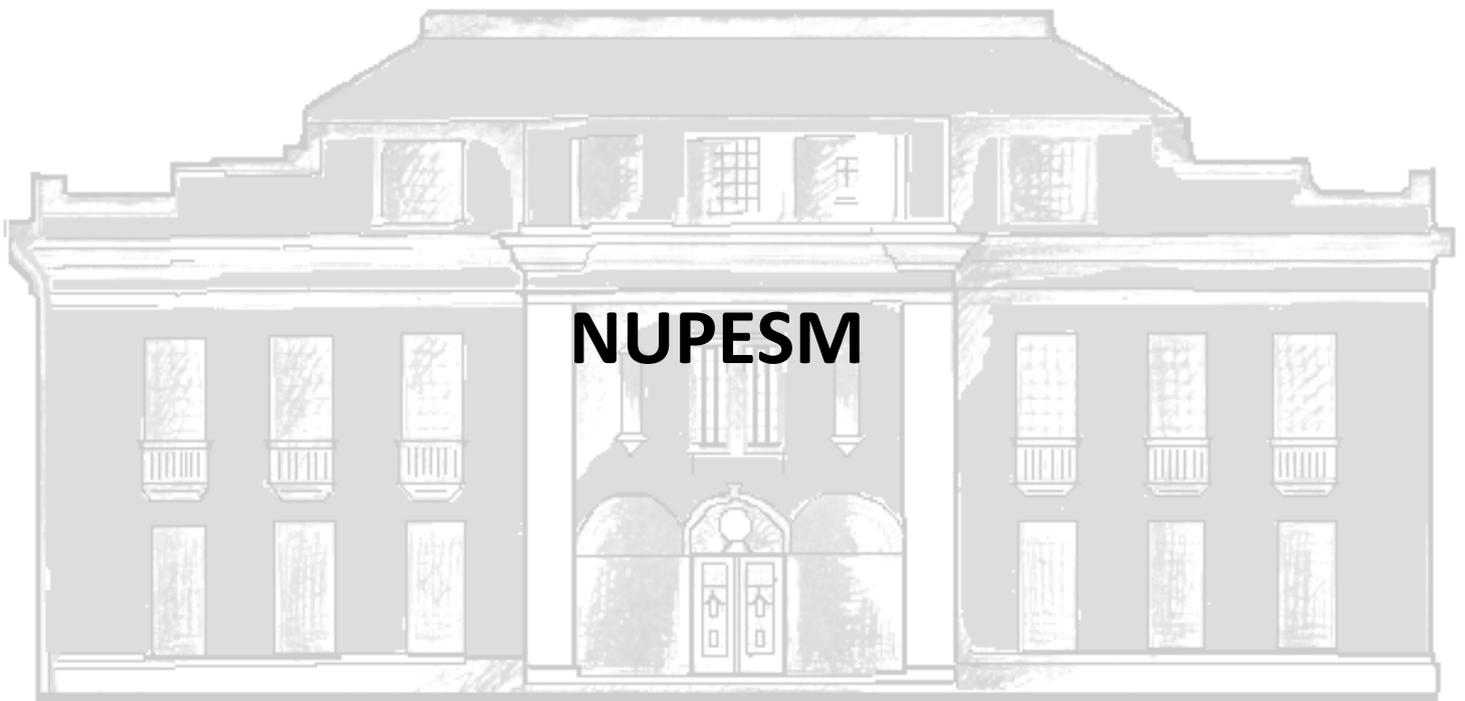
Ribeiro e Sampaio (2009) ainda carece a enfermagem revisar a sua prática profissional, pois a sua inserção social no século XXI fez com que houvesse mudanças no trabalho de enfermagem. Considerando o exposto destaca-se o problema deste estudo: Como está a produção brasileira acerca do trabalho de enfermagem. Desta forma definimos como objetivos identificar e analisar a produção do conhecimento oriundo de trabalhos publicados nacionalmente acerca do trabalho de enfermagem. Quanto a metodologia proposta, será um estudo descritivo-exploratório de caráter qualitativo, onde será realizado um levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e no Sistema de Documentação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Base Minerva) no últimos dez anos. Desta forma, espera-se revisar e analisar a produção científica nacional acerca do que está sendo produzido em termos de ciência sobre o trabalho de enfermagem.

Descritores: Enfermagem; Enfermagem do Trabalho; Saúde do Trabalhador.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

V EEAN
SINPE_n



	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

PRIORIDADES NAS LINHAS DE CUIDADO A MULHER E A CRIANÇA NOS CENTROS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

Maria Antonieta Rubio Tyrrell⁸¹⁴
Ana Carolina Mendes Soares⁸¹⁵
 Ana Letícia Monteiro Gomes⁸¹⁶
 Luiziane de Oliveira Geraldo⁸¹⁷
 Marília Almeida Antunes⁸¹⁸
 Nátale Carvalho de Souza⁸¹⁹

Resumo: Este estudo originou-se do projeto de pesquisa intitulado “Atenção Básica de Saúde da Mulher e da Criança – Linhas de Cuidado de Atenção Integral e Desafios para Prática Profissional”, sendo aprovado pelo CNPq em 2007, pelo CEP/EEAN/HESFA cujo número de aprovação foi 37/08, e pela Coordenação da CAP/AP,1.0 da SMS/RJ em 06 de julho de 2009, tendo finalizado em abril de 2011. Objetivos: Discutir junto à equipe de saúde dos CMS da área programática referida, quanto às linhas de cuidado da atenção integral à saúde da mulher e da criança priorizadas nas ações básicas de saúde. Metodologia: Pesquisa quanti-qualitativa, tipo descritivo, método pesquisa-ação. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos para caracterização dos sujeitos e cenários da pesquisa (dimensão quantitativa), assim como os seminários, onde ocorreram discussões e debates dos temas propostos com o auxílio dos Guias Temáticos (03), e o registro em Atas (dimensão qualitativa), onde ao término das

⁸¹⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Titular/ DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: tyrrell2004@hotmail.com.

⁸¹⁵ Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: anacarolinamendes.s@hotmail.com.

⁸¹⁶ Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: analeticia-gomes@hotmail.com

⁸¹⁷ Acadêmica de Enfermagem do 6º período da Escola de Enfermagem Anna Nery /UFRJ. E-mail: luizianegeraldo@uol.com.br

⁸¹⁸ Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: antunesmarilia@hotmail.com

⁸¹⁹ Acadêmica de Enfermagem do 7º período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: natale_duda@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

discussões as mesmas foram lidas aprovadas e assinadas por todos os participantes da pesquisa, conferindo a validação, pelos participantes, dos dados coletados. Os dados foram tratados com base na análise de conteúdo temático. Resultados: Após a realização dos seminários, e análise do conteúdo, duas categorias foram construídas, sendo estas: “Linhas de Cuidado à Mulher: Prioridades a partir dos profissionais de Saúde” e “Linhas de Cuidado à Criança: Prioridades a partir dos profissionais de Saúde”. Conclusões: Esta avaliação favoreceu a compreensão do que é vivenciado pelos profissionais nos serviços de atenção Básica no dia-a-dia da prática profissional e as prioridades de algumas linhas de cuidado pelos CMS, sendo à carência de recursos humanos, de área física e materiais os principais motivos para esta priorização, não havendo a realização de todas as linhas preconizadas pelo Estado por meio da Política de Atenção Integral a Saúde da Mulher e na Política de Atenção Integral a Saúde da Criança.

Descritores: Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Políticas Públicas.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA: O DESAFIO NA INSTRUMENTALIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Angela Maria e Silva⁸²⁰
 Maria Aparecida Vasconcelos Moura⁸²¹

Resumo: Assistência ao parto representa uma grande conquista para o enfermeiro obstetra nos últimos anos, mas não podemos negar que ainda estamos diante do desafio de aplicar, produzir e socializar o conhecimento da prática de enfermagem obstétrica em busca da visibilidade do seu fazer. Muitas discussões têm ocorrido em relação ao papel e ao conceito filosófico da assistência da enfermagem obstétrica frente à parturição. Para tal, é fundamental o entendimento do papel do enfermeiro obstetra diante da integralidade da assistência de enfermagem a mulher em parturição tendo como arcabouço as necessidades humanas, nesse momento tão singular para mulher. A partir dos anos 80, o qual o movimento feminista teve uma atuação marcante na luta pela melhoria das condições de saúde da população feminina, deflagrada principalmente pelo alto índice de morbimortalidade materna. Observa-se uma mudança da prática da enfermeira obstétrica com a utilização de tecnologias não invasivas de cuidado. Nesse contexto, surge um novo modelo de atenção à saúde, denominado por alguns autores como paradigma humanístico, ou humanização da assistência. Hoje, o grande desafio para o enfermeiro obstetra é o movimento que permeia a prática obstétrica, sistematizar a assistência de enfermagem (SAE), que vem motivando os enfermeiros de muitos países do mundo pela consolidação da enfermagem como profissão. No Brasil, desde 1986, o planejamento da assistência é uma imposição legal com a lei do Exercício Profissional n. 7.498, reforçada pela

⁸²⁰ Mestre em Enfermagem. Prof. Assistente I/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anjoomaria@gmail.com

⁸²¹ Doutora em enfermagem. Profa. Associada III/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: maparecidavas@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

Resolução nº 358/2009 que refere à importância e a necessidade de se planejar a assistência de enfermagem e afirma que: “deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem”. O processo de enfermagem/sistematização da assistência de enfermagem organiza-se em etapas inter-relacionadas, interdependentes e recorrentes e consiste em cinco fases: histórico, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação. O Processo de Enfermagem é definido como um instrumento que provê um guia sistematizado que direciona o julgamento clínico necessário para a assistência de enfermagem pautada na avaliação do cliente, que fornece dados para tomada de decisão acerca de suas necessidades para o alcance dos resultados desejados. Compreendemos que a enfermagem obstétrica não está distante desse contexto por considerar a SAE como um instrumento profissional que guia, valida e favorece a visibilidade da prática profissional, desse modo, concretiza a assistência de enfermagem a parturiente, como também, favorece a documentação da prática do enfermeiro obstetra. Objetivo: Discutir acerca do processo de enfermagem como um processo de trabalho profissional do enfermeiro obstetra. Metodologia: trata-se de uma abordagem descritiva reflexiva a respeito da instrumentalização da sistematização da assistência de enfermagem visto como um desafio à prática do enfermeiro obstetra. Considerações finais: O estudo reafirma a importância da instrumentalização da SAE nas maternidades para o alcance da qualidade da assistência a parturiente e a documentação das atividades realizadas pelo enfermeiro obstetra no processo de parturição, bem como, reforça a construção do conhecimento e da prática de Enfermagem Obstétrica. Estas discussões podem provocar críticas e contradições. É assim que a ciência avança.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Processo de Enfermagem; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

INDICADORES CLÍNICOS PARA INFERÊNCIA DO DIAGNOSTICO DE ENFERMAGEM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL - ASSOCIADO AO ESTILO DE VIDA DA MULHER

Angela Maria e Silva⁸²²
 Daiana Castor Lins⁸²³
 Suely Lopes de Azevedo⁸²⁴
 Maria Aparecida Vasconcelos Moura⁸²⁵
 Jurema Gouveia de Souza⁸²⁶
 Claudia Santos⁸²⁷

Resumo: A situação de saúde envolve diversos aspectos da vida, como a relação com o meio ambiente, o lazer, a alimentação, condições de trabalho, moradia e renda. O processo evolutivo que vivemos, muitas vezes determina e condiciona o estilo de vida que interfere no funcionamento do corpo humano provocando disfunções fisiológicas, chamado “doenças da civilização”. Decorrente da acelerada industrialização, urbanização e globalização do mercado de alimentos ao lado da inatividade física. A constipação intestinal (CI) é uma das queixas mais comuns em consultórios, afetando entre 2% e 28% da população. A CI é diagnosticada com base nos critérios de Roma III, compostos pelos sintomas: frequência de evacuações menor que 3 por semana, esforço para evacuar, fezes endurecidas ou fragmentadas, sensação de evacuação incompleta, sensação de obstrução ou interrupção das evacuações. Em atendimento ambulatorial e consultório especializado, encontra-se entre as queixas principais ou secundárias. Apesar de crônica e desconfortável, recebe pouca atenção em seu atendimento, dificultando o tratamento passível de prevenção. A consulta de enfermagem por meio de ações conjuntas com outros profissionais permeia a

⁸²² Mestre em Enfermagem. Prof. Assistente I/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anjoomaria@gmail.com

⁸²³ Enfermeira Hospital Universitário Pedro Ernesto.

⁸²⁴ Prof. Assistente da EEAAC/ UFF - e-mail sulazrj@gmail.com

⁸²⁵ Doutora em Enfermagem. Prof. Associado III/DEMI/ EEAN/UFRJ . E-mail: maparecidavas@yahoo.com.br

⁸²⁶ Doutora em Enfermagem. Prof. Adjunto I/DEMI/ EEAN/UFRJ – e-mail: juremagouvea@gmail.com

⁸²⁷ Doutora em Enfermagem. Prof. Adjunto I/DEMI/ EEAN/UFRJ – e-mail: claudiasantos.ufrj@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

interação cliente-enfermeiro para melhor resolutividade, que se faz, pela instrumentalização do Processo de Enfermagem (PE), constituído por 5 etapas: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. O PE favoreceu o desenvolvimento dos sistemas de classificação em Enfermagem. Entre os Sistemas de Classificação podemos citar a Taxonomia da NANDA. Para o estudo buscou na Classificação Taxonômica II-NANDA o diagnóstico de enfermagem (DE) constipação, que tem como definição: Diminuição na frequência normal de evacuação, acompanhada por passagem de fezes difícil ou incompleta e/ou passagem de fezes excessivamente duras e secas. Objetivos: - Verificar se os indicadores clínicos(IC) compõem as características definidoras do DE constipação e a equivalência com os IC descritos na bibliografia; - Descrever os fatores relacionados do DE constipação: Mudança nos Padrões Alimentares e Atividade Física Insuficiente e associar ao Estilo de Vida. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória do tipo bibliográfico. Para a análise foi realizado a busca das descrições dos IC que levassem a equivalência ao DE Constipação de NANDA. Resultados: Dentre os elementos mais encontrados e equivalentes ao DE Constipação: abdome distendido, pressão abdominal aumentada; dor abdominal; esforço para evacuar; fezes duras e formadas; volume de fezes diminuído; frequência diminuída; incapacidade de eliminar fezes; mudança no padrão intestinal, sensação de preenchimento retal, sensação de pressão retal. Quanto aos Fatores Relacionados(FR): Mudança nos padrões alimentares e Atividade física insuficiente. Entende que, a alimentação e o exercício físico favorecem o bom funcionamento intestinal. Mudança do Padrão Alimentar identificou: Redução da oferta e ingestão de alimentos ricos em fibras; Omissão de refeições durante o dia, principalmente na realização do desjejum, Baixa ingestão hídrica. Atividade física insuficiente não foi encontrada na literatura pesquisada evidência científica que comprove a relação constipação e atividade física. Conclusão: A constipação intestinal precisa ser abordada pelo profissional enfermeiro nas consultas de enfermagem. O

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

paciente deve ser considerado o principal alvo na atenção a saúde, e a investigação das suas queixas viabilizam a qualidade da assistência e os resultados esperados.

Descritores: Consulta de Enfermagem; Estilo de Vida; Diagnostico de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CORAÇÃO APERTADO: COMPREENDENDO O VIVIDO DE MULHERES-FAMILIARES NA SALA DE ESPERA DO CENTRO CIRÚRGICO

Anna Maria de Oliveira Salimena⁸²⁸

Maura Patrícia de Andrade⁸²⁹

Maria Carmen Simões Cardoso de Melo⁸³⁰

Ívis Emília de Oliveira Souza⁸³¹

Resumo: A necessidade de uma cirurgia ocorre, geralmente, de forma inesperada, resultando em um momento de crise tanto para o cliente quanto para os seus familiares. A inquietação para desenvolver este estudo emergiu ao observar mulheres que aguardavam na sala de espera do Centro Cirúrgico o transcorrer do ato operatório de seu familiar. Neste contexto, nas orientações do processo operatório a equipe de enfermagem deve mostrar-se disponível ao familiar encorajando-o a relatar suas queixas, preocupações e dúvidas, evidenciando que a comunicação, sob suas diferentes formas, pode favorecer a interação entre a equipe de enfermagem e familiares. Essa inter-relação deve ser pautada no cuidado humanização, levando em consideração sua singularidade. Objetivo: Conhecer os sentimentos de mulheres que aguardam na sala de espera do centro cirúrgico o trans-operatório de seu familiar. Material e métodos: O projeto de pesquisa foi deferido pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora com o Parecer nº 0126/2010. O estudo utilizou-se da abordagem qualitativa e foi desenvolvido na sala de espera do Centro Cirúrgico do Centro de Atenção a Saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram sujeitos 17 mulheres-familiares de pacientes que estavam em

⁸²⁸Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento Enfermagem Aplicada FACENF/UFJF. E-mail: annasalimena@terra.com.br

⁸²⁹Bacharel em Enfermagem (FACENF/UFJF). E-mail: mp_jf12@yahoo.com.br

⁸³⁰Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Enfermagem Aplicada da FACENF/UFJF. E-mail: mcarmen@click21.com.br.

⁸³¹Doutora em Enfermagem. Professora Titular/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: ivis@superig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

trans-operatório de pequeno ou médio porte, no período de 04 a 29/11 de 2010. Os depoimentos foram colhidos através de entrevista aberta numa relação empática. Realizou-se a análise compreensiva desvelando-se a unidade de significado: Coração apertado: ansiedade, medo e angústia. Análise: O período de espera no centro cirúrgico revelou-se angustiante para as mulheres-familiares uma vez que se depararam com um ambiente diferente, pessoas estranhas, normas e rotinas específicas. Este momento foi descrito como sendo uma sensação desagradável, de tensão, apreensão ou medo e com intensidade variada, pois cada ser é único. Percebeu-se que a ansiedade foi expressa em gestos, caracterizada numa linguagem não verbal como o esfregar das mãos, o balançar dos pés, a fisionomia de aflição, o olhar perdido e a inquietação no andar para todos os lados. A expressão de ficar com o “coração apertado” significou um estado de intensa dor experienciada. O corpo e os gestos expressaram a angústia e o sentimento de coração apertado vivido pelas depoentes com os olhos cheios de lágrimas, em um momento de preocupação e amor. Portanto, é necessário que o enfermeiro adquira compreensão destes sentimentos para dar o suporte necessário ao paciente e aos familiares que estão sob seus cuidados. Neste contexto, o cuidado humanizado permite estabelecer relações que contribuem para aliviar as fontes geradoras de sofrimento para os pacientes e seus familiares durante a fase perioperatória. Considerações finais: Cabe ao enfermeiro proporcionar informações, sanar as dúvidas, promover uma assistência de qualidade balizada na sistematização da assistência. Que tanto o enfermeiro como os demais membros da equipe de saúde devem estabelecer maior interação com as mulheres/familiares, a fim de possibilitar uma assistência integral, visando não só o decréscimo da ansiedade, mas o aumento da confiança, cooperação, aceitação do diagnóstico e dos procedimentos utilizados, melhorando a relação de entendimento e de empatia.

Descritores: Enfermagem Perioperatória; Sentimentos; Saúde da Mulher.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVO POR JOVENS HOMENS DE 18 A 24 ANOS: UM ESTUDO QUALITATIVO

Carla Luíza França Araújo⁸³²
Vanessa Damasceno Bastos⁸³³
Cristiane Ferraz Silva⁸³⁴
Bruna Lima Damasceno⁸³⁵
Joana de Oliveira Pantoja Freire⁸³⁶
Lilian Verônica Ferreira⁸³⁷

Resumo: O estudo está inserido no Laboratório de Estudos em Política, Planejamento e Assistência em DST/Aids (LEPPA DST/Aids) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UFRJ). O estudo em questão aborda a temática de uma das ações de prevenção de DST/AIDS, o uso de preservativos entre adolescentes. Nossa experiência anterior com o grupo a ser estudado iniciou-se com um projeto de extensão desenvolvido junto a adolescentes de uma escola estadual no município do Rio de Janeiro, no qual foram desenvolvidas ações relacionadas à saúde reprodutiva. O estudo em tela tem como objetivos discutir o uso do preservativo entre jovens do sexo masculino de 18 a 24 anos, analisando os condicionantes que favorecem e dificultam o uso consistente deste insumo na prevenção das DST/AIDS. O estudo é do tipo qualitativo descritivo. Serão entrevistados jovens no ambiente escolar público, considerando todos os aspectos da Resolução 196/96 do CNS. A análise dos dados será feita utilizando-se o software Qualiquanti e a técnica do discurso do sujeito coletivo (DSC) e o referencial teórico do Modelo de crenças em saúde. O resultado desta pesquisa irá contribuir para

⁸³² Doutora em Saúde Coletiva. Prof.ª Adjunto I/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: araujo.ufrj@gmail.com

⁸³³ Mestranda em Enfermagem da EEAN/UFRJ. E-mail: vbd.enf@gmail.com

⁸³⁴ Aluna de Graduação do 8º período da EEAN/UFRJ. Bolsista PIBEX. E-mail: cris_fs@yahoo.com.br

⁸³⁵ Aluna de Graduação do 7º período da EEAN/UFRJ. Bolsista IC FAPERJ. E-mail: bruninhalimarj@yahoo.com.br

⁸³⁶ Aluna de Graduação do 7º período da EEAN/UFRJ. Bolsista IC FAPERJ E-mail: Joana.opf@gmail.com

⁸³⁷ Aluna de Graduação do 7º período da EEAN/UFRJ. Bolsista PIBEX. E-mail: Lilian_ferreira19@hotmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

a construção de ações e estratégias para a ampliação da utilização do preservativo entre jovens, melhorando assim a saúde sexual e reprodutiva deste seguimento da população.

Descritores: DST/AIDS; Prevenção; Adolescência.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VIOLÊNCIA SEXUAL NA PERSPECTIVA DA MULHER:
SUBSÍDIOS PARA A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE.**

Carla Bianca Dias Peres de Argollo⁸³⁸
 Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁸³⁹

Resumo. Problema: A violência, em todas as suas formas, deve ser encarada como um problema de saúde pública que gera gastos severos para polícia, tribunais, serviços jurídicos, hospitais e repercute diretamente na vida da mulher. Esse fenômeno, por vezes, não é identificado como fator determinante ao processo de adoecimento e não é algo exposto imediatamente pelas usuárias. Ao contrário, muitas vezes, requer uma escuta qualificada do profissional que presta o atendimento, principalmente quando se trata da violência sexual. Para conviver com esse fenômeno pulsante no cotidiano social a mulher precisa elaborar conhecimentos que as permite enfrentar e conduzir-se diante da realidade produzida pela violência. Objetivos: Nesse sentido, o objetivo desse estudo é de analisar as representações sociais para as mulheres acerca da violência sexual e discutir seus impactos na sua saúde sexual e reprodutiva das mulheres. Metodologia: Estudo qualitativo subsidiado pela Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Os sujeitos serão mulheres adultas que iniciaram a vida sexual, assistidas num Centro de Testagem e Aconselhamento e na consulta de enfermagem ginecológica de um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro. Não será preciso que os sujeitos reconheçam que já vivenciaram a violência sexual. Como instrumentos para a coleta de dados serão utilizados um questionário para a captação do perfil socioeconômico das usuárias, um roteiro de Associação Livre de Idéias (ALI) e a entrevista semi estruturada. Para acessar as representações, seus processos

⁸³⁸ Residente Multiprofissional em Saúde da Mulher /HESFA/UFRJ. Assistente Social. E-mail: carlaargollo@yahoo.com.br

⁸³⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anabqueiroz@oi.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

formadores e suas funções, será utilizada a análise de conteúdo de Bardin. Todos os preceitos éticos exigidos no desenvolvimento de pesquisa com seres humanos serão respeitados. Considerações: Aprender as formas pelas quais as usuárias compreendem e significam as relações de gênero, sobretudo, no que tange a sexualidade pode subsidiar a criação de estratégias para a prevenção de problemas e agravos a saúde da mulher. A perspectiva das representações sociais auxilia a desvendar de que forma as informações são incorporadas pelo senso comum, gerando dadas atitudes e posturas frente a um fenômeno, como a violência sexual. A aproximação das experiências e vivências do cotidiano popular poderá permitir a elaboração de estratégias que propiciem a mudança de comportamento, auxiliando a ruptura do ciclo de violência. Além disso, poderá redimensionar as práticas assistenciais e educativas em saúde.

Descritores: Violência Sexual; Gênero; Saúde Mulher.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

DESVELANDO A DIMENSÃO ÔNTICO-ONTOLÓGICA DE MÃES QUE GESTARAM APÓS PERDA FETAL

Carmen Lúcia Miranda da Silva⁸⁴⁰
Ivis Emília de Oliveira Souza⁸⁴¹

Resumo: A inquietação deste estudo emergiu de minha prática como enfermeira docente e assistente em uma maternidade, por observar mães que manifestavam ansiedade, preocupação, medo, tristeza e agitação em gestação subsequente a um óbito fetal. Objetivo: Desvelar o sentido do ser mãe que vivenciou uma gestação subsequente ao óbito fetal. Metodologia: pesquisa fenomenológica, desenvolvida na maternidade de um hospital público Estadual de Belém – PA. Foram informantes 16 mães. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Pará. As informações captadas através de entrevista com uma pergunta: Como foi para a senhora a experiência de outra gestação, depois de ter perdido um bebê? Resultados: A partir da compreensão vaga e mediana das mães emergiram seis unidades de significação a partir da qual foi possível elaborar o conceito vivido, assim sendo compreendeu-se que o ser-mãe-que-vivenciou uma gestação subsequente a uma perda fetal “... não quer engravidar, não quer ter outro filho, não quer passar por tudo de novo, mas depois de algum tempo decide pela gestação; sente medo de perder mais um filho, ficando apreensiva, preocupada, vigilante, insegura, sem querer pensar que poderia passar por tudo de novo; lembra de tudo que tinha acontecido e não esquece e descreve o sofrimento que passou quando perdeu o filho; compara fatos da gestação atual com a gestação ou com o parto referente ao óbito fetal; acredita que viveu um desafio, que foi difícil de superar, mais que ao final engravidar de novo

⁸⁴⁰ Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem DINTER/ EEAN/UFRJ. Professora Assistente IV da Universidade do Estado do Pará / UEPA. E-mail: carmen_uepa@yahoo.com.br

⁸⁴¹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: ivis@superig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

trouxe felicidade, porque agora, com o bebê ao seu lado, esta tudo bem; nesse vivido sentiram a necessidade de ter pessoas ao seu lado, que ajudaram, apoiaram e deram forças...”. A hermenêutica em Heidegger apontou que as mães que vivenciaram outra gestação após terem vivido um insucesso obstétrico de óbito fetal, estão presas ao tempo fenomenológico (passado) de uma vivencia que jamais será esquecida, mostraram-se no cotidiano assistencial no modo próprio de ser da inautenticidade da ocupação, como entes dominados pelo temor a partir da ameaça (risco da ocorrência de óbito fetal). A temporalidade permitiu captar o movimento existencial do ser-aí-com esposo, companheiro, filhos, mãe, irmãs e profissionais de saúde, dentre os quais os membros da equipe de enfermagem. Considerações finais: Por compreender que a morte do bebê é possibilidade, as mães vivem aprisionadas pelo temor em um cotidiano de medo, preocupação, ansiedade, o que em geral acarreta situação de peculiar fragilidade física e emocional, estas mães precisam de suporte familiar, buscam forças no plano espiritual. Ocupam-se do pré-natal e assim, seguem todas as recomendações médicas e de enfermagem. Os profissionais de saúde devem planejar e implementar seus cuidados adaptando e/ou ajustando as necessidades das mães, abrangendo não só os aspectos físico-emocionais como também os familiares e sociais desta vivencia, para que ela alcance um estado benéfico de saúde .

Descritores: Saúde da Mulher; Enfermagem Obstétrica; Fenomenologia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVO POR JOVENS MULHERES NO MUNICÍPIO DE MARICÁ: UM ESTUDO QUALITATIVO

Carolina Costa Pacheco⁸⁴²
 Carla Luzia França Araújo⁸⁴³
 Vanessa Damasceno Bastos⁸⁴⁴
 Tamyris Paiva Carvalho Loureiro⁸⁴⁵
 Sheila Moreira⁸⁴⁶
 Jocielle dos Santos Ramos⁸⁴⁷

Resumo: A adolescência é uma das fases do desenvolvimento humano, composta por conflitos, desafios, descobertas e mudanças físicas. São essas características que tornam essa população tão vulnerável a epidemia da Aids. Outro ponto importante é a falta de acesso à informações corretas sobre DST/Aids nos lugares de seu convívio, sendo eles o meio familiar e a escola. Além disso, o uso de preservativos entre os adolescentes é baixo. Estudos brasileiros revelam que apenas um terço deles ou menos, fazem uso do preservativo em todas as relações sexuais. Outra tendência da epidemia aponta para sua feminização. Segundo dados de pesquisas, divulgados pelo Ministério da saúde (MS) na faixa etária de 13 a 19 anos, há mais casos de Aids entre as mulheres. Essa inversão apresenta-se desde 1998, com uma proporção de 8 casos em meninos para cada 10 casos em meninas. Objeto: a utilização do preservativo pelas

⁸⁴² Acadêmica de Enfermagem do 8o período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: carol_cpacheco@yahoo.com.br

⁸⁴³ Doutora em Saúde Coletiva. Prof.ª Adjunto I /DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: araujo.ufrj@gmail.com

⁸⁴⁴ Mestranda em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Enfermeira. E-mail: vdb.enf@gmail.com

⁸⁴⁵ Acadêmica de Enfermagem do 6o período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; E-mail: tatazinha_22@hotmail.com

⁸⁴⁶ Acadêmica de Biologia do 10o período da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; E-mail: sheila_acupuntura@yahoo.com.br

⁸⁴⁷ Acadêmica de Enfermagem do 4o período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; E-mail: jocielle_1@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

jovens mulheres que residem no município de Maricá. Objetivos: Identificar as percepções que jovens mulheres têm a respeito do preservativo, discutir o uso do preservativo entre estas adolescentes, analisando os condicionantes que favorecem e dificultam o uso consistente deste insumo na prevenção das DST/Aids. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo qualitativo descritivo, priorizando a fala dos sujeitos da pesquisa. O trabalho de campo ocorreu em uma escola municipal, localizada no município de Maricá. Os sujeitos da pesquisa foram jovens do sexo feminino com idade entre 14 e 24 anos, que residiam no município de Maricá, que já tinham iniciado atividade sexual. As entrevistas foram realizadas em uma sala de aula que a direção da escola nos disponibilizou. A análise dos dados será feita utilizando-se o software Qualiquanti, a técnica do discurso do sujeito coletivo e o referencial o Modelo teórico de crenças em saúde. Resultados: O estudo está em fase de conclusão da coleta dos dados. Conclusão: Com essa pesquisa pretendemos identificar os fatores que impedem o uso consistente do preservativo entre jovens mulheres.

Descritores: Jovem; Sexualidade; Preservativos.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ASSISTÊNCIA EM PLANEJAMENTO FAMILIAR NA VISÃO DAS MULHERES QUE VIVEM COM HIV/AIDS

Caroline Scantamburlo Martins⁸⁴⁸

Carla Luzia França Araújo⁸⁴⁹

Carolina Costa Pacheco⁸⁵⁰

Tauany de Lima Neri⁸⁵¹

Mayara de Lima Moreira⁸⁵²

Resumo: Esta pesquisa pretende estudar a assistência em planejamento familiar das pessoas que vivem com HIV/Aids. As questões que norteiam a pesquisa são: As mulheres que vivem com HIV/Aids realizam planejamento familiar? Como é feito o planejamento familiar pelas mulheres que vivem com HIV/Aids? Em que serviços recebem esse tipo de atendimento? Quais os métodos contraceptivos são utilizados pelas mulheres que vivem com HIV/Aids? Com base nestas questões, definiu-se como objeto de estudo: a visão das mulheres que vivem com HIV/Aids, quanto a assistência recebida em planejamento familiar. Para responder as questões apresentadas, elaboramos os seguintes objetivos: Identificar como e onde é realizado o planejamento familiar pelas mulheres que vivem com HIV/Aids; Relacionar os métodos contraceptivos utilizados pelas mulheres que vivem com HIV/Aids; Analisar a assistência em planejamento familiar, sob a visão das mulheres que vivem com HIV/Aids. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa e caráter exploratório. O cenário será o Serviço de Assistência Especializada (SAE) do Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA). A participação dos entrevistados é voluntária. A coleta de dados

⁸⁴⁸ Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; e-mail: carols_martins@hotmail.com

⁸⁴⁹ Doutora em Saúde Coletiva. Prof.ª Adjunto I/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: araujo.ufrj@gmail.com

⁸⁵⁰ Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ; e-mail: carol_cpacheco@yahoo.com.br

⁸⁵¹ Acadêmica de Enfermagem – UNIGRANRIO. E-mail: tauany.nery@yahoo.com.br

⁸⁵² Aluna do Colégio Pedro II. Bolsista PIBIC EM. E-mail: mayaragr@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

somente é realizada após assinatura do Termo de Consentimento Esclarecido. Para realizar esta pesquisa e obter autorização para circular nas dependências da instituição, foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA. Os sujeitos são mulheres que vivem com HIV/Aids em um serviço de ambulatório especializado, no cenário da pesquisa. Os dados serão coletados em apenas um encontro entre entrevistador e sujeito. Critérios de inclusão são considerados os seguintes pontos: ser mulher, portadora de HIV/Aids e estar em tratamento na unidade de saúde. O critério de exclusão é ser do sexo masculino. A coleta de dados não traz nenhum tipo de risco ou custo para o sujeito da pesquisa e é realizada por meio de entrevista guiada por um roteiro previamente estruturado constituído de duas partes. A coleta de dados será concluída quando atingir 30 entrevistas. Depois de realizada as entrevistas serão transcritas na íntegra e analisados os dados, as mulheres serão identificadas na pesquisa apenas pelo pseudônimo para garantir o anonimato. A realização da presente pesquisa se faz importante para obtenção de material científico sobre a assistência em planejamento familiar as mulheres que vivem com HIV/Aids e estratégias para alcançar melhor qualidade de vida, assim contribuir para a reflexão dos profissionais de saúde que prestam assistência às mulheres que vivem com HIV/Aids.

Descritores: Planejamento Familiar; Mulher; HIV/ Aids.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

**AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ANORGASMIA EM MULHERES QUE VIVENCIAM
ESTA SITUAÇÃO, ATENDIDAS PELA ENFERMAGEM GINECOLÓGICA DE UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO**

Maria Cecília Marcolino da Silva⁸⁵³

Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁸⁵⁴

Elberth Henrique Miranda Teixeira⁸⁵⁵

Emília Patrícia de Souza Costa⁸⁵⁶

Sueli Cipriano da Silva⁸⁵⁷

Carla Kristiane Rocha Teixeira da Silva⁸⁵⁸

Resumo: Problema: É comum durante a consulta de Enfermagem Ginecológica as usuárias relatarem como uma das maiores dificuldades para o êxito em sua saúde sexual a presença da anorgasmia. Entretanto quando se buscam as causas para a ausência do prazer durante as suas relações sexuais com seus parceiros, podemos nos deparar com questões biológicas como a ausência, ou a pequena quantidade de lubrificação vaginal produzidas pelas glândulas de Bartholin, ou até mesmos com temas complexos que envolvem a presença de doenças sexualmente transmissíveis, doença inflamatória pélvica e muitas das vezes a violência sexual, doméstica e psicológica nas quais inúmeras mulheres estão submetidas em suas relações afetivas. Objetivos: O foco deste estudo será identificar as representações sociais da anorgasmia em mulheres que sofrem desse distúrbio sexual Tal estudo pretende conhecer o senso comum destas mulheres acerca da anorgasmia; os significados que atribuem a ausência do prazer em suas relações sexuais. Metodologia: Estudo

⁸⁵³ Mestre em Enfermagem. Enfermeira /HESFA/UFRJ. E-mail: mceciliamarcolino@yahoo.com.br

⁸⁵⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anabqueiroz@oi.com.br

⁸⁵⁵ Residente Multiprofissional em Saúde da Mulher /HESFA/UFRJ. Enfermeiro. E-mail: elberthbernoulli@yahoo.com.br

⁸⁵⁶ Enfermeira /HESFA/UFRJ. E-mail: patcost@ig.com.br

⁸⁵⁷ Especialista em Infectologia. Enfermeira/HESFA/UFRJ. E-mail: sueli.cipriano@yahoo.com.br

⁸⁵⁸ Especialista em Enfermagem Obstétrica. Professora Substituta/ DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: carlarocha@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

descritivo, com abordagem qualitativa na perspectiva da Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. Os sujeitos serão mulheres acima de 18 anos que referem durante a consulta de enfermagem ginecológica a falta de prazer sexual. O cenário de estudo será um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro que contempla esse tipo de atendimento. Utilizaremos dois instrumentos, um para captar perfil sócio econômico demográfico e um roteiro de entrevista semi-estruturado para captar as representações das mulheres que relatam anorgasmia. A análise será segundo a análise temática de conteúdo de Bardin e todas as etapas éticas serão atendidas. A teoria das representações sociais busca identificar de acordo com as várias esferas de socialização, como os indivíduos atribuem valores e significam as suas ações cotidianas. Acredita-se que esse estudo possa contribuir para o estabelecimento de um diálogo claro e comum entre os profissionais de saúde e as mulheres, estabelecendo laços de confiança, respeito e valorização do conhecimento popular. A questão primordial é desconstruir mitos e disseminar informações relevantes e necessárias para o enfrentamento deste viés da saúde feminina, fortalecendo a vida sexual e reprodutiva de inúmeras usuárias e garantido na prática por parte dos profissionais de saúde que os direitos sexuais e reprodutivos de homens e mulheres sejam garantidos e efetivados, diminuindo desta forma as desigualdades nas relações de gênero presentes em nossa sociedade.

Descritores: Saúde da Mulher; Anorgasmia; Enfermagem Ginecológica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

OFERTA DO TESTE SOROLÓGICO PARA HEPATITE B DURANTE O PRÉ-NATAL: A VIVÊNCIA DAS PUÉRPERAS

Carla Luzia França Araújo⁸⁵⁹
Cristiane Ferraz da Silva⁸⁶⁰
 Marcela Matviic de Araújo⁸⁶¹
 Vanessa Damasceno Bastos⁸⁶²
 Carolina Costa Pacheco⁸⁶³
 Tamyris Paiva C. Loureiro⁸⁶⁴

Resumo: A Organização Mundial de Saúde estima que cerca de 350 milhões de pessoas com hepatite B tem a infecção do tipo crônica. A infecção em neonatos apresenta uma taxa de cronificação muito superior àquela que encontramos na infecção do adulto, com cerca de 90% dos neonatos evoluindo para a forma crônica. Com a finalidade de reduzir os níveis de infecção do VHB pela transmissão vertical, o Ministério da Saúde vem recomendando que durante o pré-natal, os exames para a detecção da hepatite B, seja instituído e ofertado no pré-natal em serviços públicos. Neste sentido, o estudo teve como objetivos: Identificar como ocorreu a oferta da realização do teste sorológico para a hepatite B durante o pré-natal; Verificar o conhecimento das puérperas sobre o teste sorológico para a hepatite B e Analisar os fatores envolvidos na oferta da realização do teste sorológico para a hepatite B durante o pré-natal entre as puérperas. A natureza do estudo foi do tipo descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa. O cenário foi o setor de Alojamento Conjunto da Maternidade Escola da UFRJ. Os sujeitos da pesquisa foram as puérperas, assistidas durante suas gestações,

⁸⁵⁹ Doutora em Saúde Coletiva. Professora adjunta do DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: araujo.ufrj@gmail.com

⁸⁶⁰ Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: cris_fs@yahoo.com.br

⁸⁶¹ Residente da ENSP/FIOCRUZ. Bacharel em Enfermagem. E-mail: enf.araujo@yahoo.com.br

⁸⁶² Mestranda em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery /UFRJ. E-mail: vdb.enf@gmail.com

⁸⁶³ Acadêmica de Enfermagem do 8º período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: carol_cacheco@yahoo.com.br

⁸⁶⁴ Acadêmica de Enfermagem do 5º período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: tatazinha_22k@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

em serviços de Pré-Natal, de Unidades de Saúde no município do Rio de Janeiro. Utilizou-se um questionário semi-estruturado. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Ao total entrevistou-se 41 puérperas no período de janeiro a março de 2011. Para análise dos dados utilizou-se o Discurso do Sujeito Coletivo. Do total de puérperas entrevistadas, 14 eram primigestas. Apenas 01 das depoentes, não havia realizado o pré-natal, e a maioria, 40 entrevistadas realizaram o pré-natal. Dessas, 32 foram a mais de seis consultas. 27 entrevistadas informaram terem sido assistidas no pré-natal somente pelo profissional médico(?). 12 entrevistadas, haviam sido acompanhadas durante o pré-natal por ambos os profissionais (enfermeiro e médico) e apenas 1 delas, foi acompanhado no pré-natal pelo enfermeiro. 24 puérperas informaram não ter recebido nenhuma orientação sobre hepatite durante o pré-natal. 18 puérperas disseram não ter realizado o teste sorológico para hepatite B. Das 22 puérperas, quando questionadas sobre como ocorreu a oferta do teste, informaram que o exame foi pedido junto com os demais exames da rotina do pré-natal, sendo o resultado apenas lido pelo profissional de saúde. Sobre o conhecimento das puérperas em relação ao teste, destacamos: a forma de prevenção para a transmissão vertical e sexual, a vacina contra hepatite B e o seu tratamento. Mesmo havendo a recomendação do Ministério da Saúde para a oferta e a realização do teste sorológico para hepatite B durante o pré-natal, ainda há um déficit na forma como é abordado o tema com a mulher; ou, em muitos casos, em que o profissional de saúde apenas solicitou o exame, não explicando a importância do mesmo. O papel do enfermeiro é muito relevante durante o pré-natal, pois é incumbido de prestar assistência de enfermagem à gestante e participar na prevenção e controle das doenças transmissíveis, como a hepatite B, abordando tantos os aspectos da oferta do teste, como das formas de prevenção e tratamento.

Descritores: Enfermagem; Hepatite B; Gestação.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional "Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem"
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

MULHERES JOVENS FRENTE À VULNERABILIDADE AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO.

Maria Cristina de Melo Pessanha Carvalho⁸⁶⁵
Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁸⁶⁶

Resumo: Problema: A população de mulheres jovens apresenta um intenso crescimento nas estatísticas acerca da aquisição do Papilomavírus Humano-HPV. Ressalta-se que esta infecção é uma das mais frequentes na população feminina, registrando-se no Brasil cerca de 157 mil novos casos a cada ano. Neste sentido, este estudo torna-se relevante por compreender a vulnerabilidade frente ao HPV e o modo como pensam e agem acerca da prevenção. A vulnerabilidade está no contexto histórico e cultural, destacando-se os três eixos de vulnerabilidade, tais como individual, quando existe a falta de conhecimento suficiente acerca do HPV, social ilustra o fator relacionado às condições sócio-econômicas, não permitindo que estas mulheres jovens exerçam práticas preventivas, exemplificando relações sexuais desprotegidas, e o institucional, condiz à dificuldade ao acesso ao serviço de saúde para ser atendida e orientada por profissionais de saúde. Objetivo: Identificar a vulnerabilidade das mulheres jovens acerca da infecção ao papilomavírus humano. Metodologia: Pesquisa qualitativa, tipologia descritiva, sendo realizada em uma unidade escolar de ensino médio no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos são mulheres jovens entre a adolescência e juventude na faixa etária de 15 a 24 anos matriculadas nesta escola. Emprega-se a técnica de grupo focal onde são apreendidos relatos das condutas de vulnerabilidade frente à infecção do HPV. Os dados estão sendo registrados e submetidos à análise de conteúdo de Bardin. Resultados: Os dados serão registrados e submetidos à análise de conteúdo de Bardin, utilizando categorias de significados. Em que serão destacados os eixos de vulnerabilidade dos sujeitos

⁸⁶⁵ Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem. Enfermeira. Enfermeira/SMSDF RJ e MS. E-mail: mcrismelo@hotmail.com

⁸⁶⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anabqueiroz@oi.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

frente ao HPV: categorias: Individual “O conhecimento é pouco, nós que estamos aqui não sabemos, imagino as outras” Social: “Se eu falar de camisinha em casa, nem pensar” e Institucional: “Os postos de saúde têm muito preconceito”. Considerações Finais: Deve-se levar em conta não apenas o fato de estas mulheres jovens não terem consciência ou conhecimento acerca de sua vulnerabilidade ao HPV e sim tentar entender que trata-se de um sistema coletivo e não apenas do sujeito que se encontra vulnerável ao vírus. Mediante a isto, o profissional de saúde deve compreender as condutas destas mulheres frente à vulnerabilidade ao HPV, contribuindo para a redução do câncer do colo do útero e instituir medidas preventivas, conforme o eixo de vulnerabilidade.

Descritores: Papilomavírus; Saúde da Mulher; Vulnerabilidade.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: CONHECENDO E COMPREENDENDO O VIVIDO DAS MULHERES PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E A RELAÇÃO COM SUA SAÚDE

Elayne Arantes Elias⁸⁶⁷
 Ivis Emília de Oliveira Souza⁸⁶⁸

Resumo: Ao vivenciar o cotidiano numa Unidade de Pronto Atendimento (UPA) cuja implantação se deu pelo Ministério da Saúde em todo Brasil com a participação dos Estados e Municípios; onde o atendimento é de caráter pré-hospitalar fixo, pude captar alguns sentimentos expressos pelos profissionais de enfermagem, sobretudo as mulheres, que somam 90% do efetivo da equipe de enfermagem, sendo elas civis ou bombeiras militares. Assim, fui movida por uma inquietação e surgiu o desejo de conhecer e refletir sobre o cotidiano dessas mulheres e buscar mediante análise hermenêutica, compreender como são as experiências e vivências do ser-mulher-profissional de enfermagem no contexto de sua saúde. O objeto do estudo é: A vivência e a saúde da mulher, profissional de enfermagem no contexto de uma UPA. Os objetivos: Compreender como as mulheres, profissionais de enfermagem se sentem prestando assistência nesta unidade e Desvelar os sentimentos e significados vividos e experienciados por essas profissionais a respeito de sua saúde. As questões norteadoras da pesquisa são: “Como é para você mulher, membro da equipe de enfermagem vivenciar o dia-a-dia na UPA?” “Como você caracteriza seu estado de saúde como mulher vivenciando o dia-a-dia na UPA?”. Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, sob a ótica da fenomenologia, onde busco compreender a subjetividade humana, o que não é possível ser analisada quantitativamente. A fenomenologia busca o estudo da subjetividade como um todo,

⁸⁶⁷ Mestranda em Enfermagem. Enfermeira do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: elayneaelias@hotmail.com

⁸⁶⁸ Doutora em Enfermagem, Professora Titular/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: ivis@superig.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sendo assim, não há separação de corpo e mente; homem e natureza, e assim por diante. O método será baseado no filósofo Martin Heidegger, a instância ôntica possibilitará o desvelamento através da cotidianidade. A escolha por este estudioso foi devido a este fornecer informações preciosas sobre a abordagem dos fenômenos da saúde. É dito também que o homem responde a motivos, e não a causas. Assim busco compreender o vivido das mulheres profissionais de enfermagem que trabalham em uma UPA, com vista a compreender os significados doados por elas sobre sua saúde. Este método foi o escolhido por apresentar aderência ao meu modo de vivenciar o mundo, onde busco no meu cotidiano entender o outro em sua singularidade, procurando não ser ou falar por ele, mas estar-com e ouvi-lo. O cenário será uma UPA situada na cidade de Campos. Como critérios de inclusão dos sujeitos da pesquisa foram pontuados - ser profissional de enfermagem; sexo feminino; estar exercendo suas atividades em UPA há, no mínimo um ano; estar sob regime de trabalho civil ou militar. Para a etapa de campo, a captação das falas será por gravador, através das questões norteadoras do estudo. A entrevista é na modalidade fenomenológica que destaca a necessidade de percepção do pesquisador: 1 – ver e observar, sem estar fechado em uma perspectiva causal; 2 – interpretar compreensivamente a linguagem do cliente e a percepção dessa linguagem como veículo de significações; e 3 – perceber o gesto do cliente em seu movimento. Após a aprovação pelo CEP e o aceite das depoentes, serão realizadas as entrevistas, respeitando os princípios da pesquisa com seres humanos, como trata a Resolução 196/96 do CNS.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Mulher; Filosofia.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS LEUCORRÉIAS PATOLÓGICAS EM MULHERES QUE VIVENCIAM ESTA SITUAÇÃO ATENDIDAS PELA ENFERMAGEM GINECOLÓGICA DO HESFA/UFRJ

Elberth Henrique Miranda Teixeira⁸⁶⁹

Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁸⁷⁰

Maria Cristina de Melo Pessanha Carvalho⁸⁷¹

Sônia Maria Batista da Silva⁸⁷²

Maria Cecília Marcolino da Silva⁸⁷³

Resumo: Problema: As leucorréias são uma das principais demandas das mulheres nas consultas ginecológicas, sendo de extrema importância para o Enfermeiro, especialista em saúde da mulher, o conhecimento do que é considerado fluxo vaginal normal e patogênico. As Leucorréias podem ser consideradas um grave problema de saúde pública, já que, podem indicar a presença de DST ou representar uma porta de entrada para as mesmas, além de provocar desconforto e vergonha nas mulheres que a apresentam. No entanto, sabe-se que a vulnerabilidade às infecções ginecológicas guarda relação não só com comportamentos individuais relacionados à sexualidade e identidade de gênero, mas também a comportamentos e pensamentos coletivos, condições sociais, acesso a serviços de saúde. Objetivos: Descrever as representações sociais das mulheres com quadro clínico de corrimento vaginal/leucorréia patológica; analisar as repercussões desses corrimentos vaginais/leucorréias na vida sexual e reprodutiva destas mulheres; discutir as expectativas de cuidados dessas mulheres frente a esses corrimentos. Metodologia: Estudo descritivo, qualitativo na perspectiva da abordagem processual da Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Os

⁸⁶⁹ Residente Multiprofissional em Saúde da Mulher/HESFA/UFRJ. Enfermeiro. E-mail: elberthbernoulli@yahoo.com.br

⁸⁷⁰ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV /DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anaqueiroz@oi.com.br

⁸⁷¹ Mestre em Enfermagem. Doutoranda da EEAN/UFRJ. Enfermeira. E-mail: mcrismelo4@hotmail.com

⁸⁷² Doutora em Saúde Coletiva. Psicóloga. E-mail: soniabat05@gmail.com

⁸⁷³ Mestre em Enfermagem. Enfermeira/HESFA/UFRJ. E-mail: mceciliamarcolino@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sujeitos são até o momento 20 mulheres que apresentam e reconhecem o corrimento vaginal atendidas no setor de Enfermagem Ginecológica do Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi utilizado como técnicas de coleta de dados dois instrumentos, um para captar o perfil sócio econômico demográfico e um roteiro de entrevista semi-estruturado. A análise está sendo realizada segundo a análise temática de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética e pesquisa da EEAN/HESFA/UFRJ. Resultados Parciais: Dentre os sujeitos selecionados para a pesquisa a faixa etária se encontra entre 22 a 65 anos, predominantemente solteiras, da cor/raça negra, evangélicas e heterossexuais. Com relação às parcerias sexuais as mulheres abaixo de 40 anos apresentam parceiro fixo exclusivo, entretanto as acima desta faixa etária relataram abstinência sexual. Com relação às Representações Sociais um grupo de mulheres atribuem as leucorréias à adventos da vida diária como andar descalço, sentar em vasos sanitários públicos ou molhar a barriga após a lavagem das roupas, outro grupo de sujeitos atribuem a origem a falta de higiene íntima e apenas uma pequena parcela faz menção com a relação sexual desprotegida. Considerações finais. O estudo vem demonstrando como as leucorréias estão ancoradas no senso comum próprio do cotidiano de vida da mulher, não sendo consideradas um processo patológico de origem sexual, desta forma não cabe na concepção dos sujeitos pesquisados o uso do preservativo como método preventivo das leucorréias. Por fim acreditamos que esse estudo trará ao final contribuições para o estabelecimento de um diálogo claro e comum entre os profissionais de saúde e as usuárias, estabelecendo laços de confiança, respeito e valorização do conhecimento consensual, para que se possa, desconstruir mitos e disseminar informações relevantes e necessárias para a prevenção e o tratamento deste problema.

Descritores: Leucorréias; Representações Sociais; Saúde da Mulher.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

UM ESTUDO SOBRE CLIMATÉRIO/MENOPAUSA: SUBSÍDIOS PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA

Emília Patrícia de Souza Costa⁸⁷⁴
 Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁸⁷⁵
 Sueli Cipriano da Silva⁸⁷⁶
 Elberth Henrique Miranda Teixeira⁸⁷⁷
 Maria Cecília Marcolino da Silva⁸⁷⁸
 Carla Kristiane Rocha Teixeira da Silva⁸⁷⁹

Resumo: Problema: O encerramento da menstruação é tida para muitas mulheres como o fim de seu período fértil. É portanto uma etapa dentro do climatério repleta de significado de cunho biológico, psicológico e sociais que merecem atenção e um maior estudo por diversos profissionais de saúde que lidam diretamente com as mulheres em seus diferentes ciclos de vida. Deste a menarca até a chegada da menopausa a mulher experimenta diversas alterações fisiológicas e psicológicas, sendo que muitas delas são consideradas normais, entretanto outras necessitam de uma maior atenção e cautela. Atuando como enfermeiros na consulta de Enfermagem Ginecológica de um Hospital Universitário Federal do Rio de Janeiro temos detectado que grande parcela da população que busca por nossa assistência encontra-se no climatério/menopausa e apresentam diversas demandas próprias dessa fase. Objetivos: Identificar os principais sinais e sintomas apresentados pelas mulheres no período do climatério/menopausa atendidas na consulta de enfermagem ginecológica, analisar a visão dessas mulheres sobre este

⁸⁷⁴ Enfermeira /HESFA/UFRJ. E-mail: patcost@ig.com.br

⁸⁷⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anabqueiroz@oi.com.br

⁸⁷⁶ Especialista em Infectologia. Enfermeira/HESFA/UFRJ. E-mail: sueli.cipriano@yahoo.com.br

⁸⁷⁷ Residente Multiprofissional em Saúde da Mulher/HESFA/UFRJ. Enfermeiro. E-mail: elberthbernoulli@yahoo.com.br

⁸⁷⁸ Mestre em Enfermagem. Enfermeira /HESFA/UFRJ. E-mail: mceciliamarcolino@yahoo.com.br

⁸⁷⁹ Especialista em Enfermagem Obstétrica. Professora Substituta/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: carlarocha@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

período de vida e discutir as questões relacionadas ao autocuidado relatadas pelas usuárias. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, tendo como sujeitos mulheres, que se encontram no período do climatério/menopausa atendidas no setor de Enfermagem Ginecológica de um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro. Como técnicas de coleta de dados utilizaremos dois instrumentos, um para captar o perfil sócio econômico demográfico e um roteiro de entrevista semi-estruturado. A análise será segundo a análise temática de conteúdo de Bardin e as etapas éticas serão atendidas. Considerações Finais: Com este estudo buscaremos analisar a visão, o conhecimento, as crenças, os valores, as atitudes e as subjetividades dos sujeitos com relação a essa fase da vida. Nessa perspectiva poderemos analisar e compreender os significados do climatério/menopausa para as mulheres, além de entendermos o autocuidado realizado por este segmento populacional.

Descritores: Climatério; Menopausa; Enfermagem Ginecológica.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O CUIDAR / ASSISTIR DO ENFERMEIRO AS MULHERES SUBMETIDAS AO ABORTO LEGAL DECORRENTE DE ABUSO SEXUAL

Fatiane Santos da Silva⁸⁸⁰
 Carmen Lúcia Miranda da Silva⁸⁸¹
 Ivis Emília de Oliveira Souza⁸⁸²

Resumo: Introdução: A alta incidência no Brasil de abuso sexual, e sua representação social para as vítimas, demonstram que este agravo constitui-se um grave problema de direitos humanos e de saúde pública e que pode resultar em mais uma forma de agressão “a gravidez indesejada”. Neste caso, a interrupção da gravidez é permitida por lei e a assistência a estas mulheres deve ser baseada nos direitos humanos e em princípios éticos. Através de observação empírica em campo de estágio, pude perceber que a assistência do enfermeiro (a) a estas mulheres priorizava o diagnóstico o quadro clínico e os procedimentos terapêuticos e que seus pensamentos, sentimentos, medos nem sempre eram valorizados. Objeto de estudo: A assistência do enfermeiro às mulheres submetidas ao aborto legal decorrente de abuso sexual Objetivo: Analisar a assistência do enfermeiro às mulheres submetidas ao aborto legal decorrente de abuso sexual. Metodologia: Estudo realizado na abordagem qualitativa, desenvolvido em uma Maternidade Pública em Belém-PA, com 10 enfermeiros que prestaram assistência à mulher submetida ao aborto legal, foram construídas três unidades temáticas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo CEP da UEPA. Resultados: 1. Conhecimento dos enfermeiros sobre aborto legal decorrente de abuso sexual. “...é quando a mulher sofre violência sexual e essa violência resulta em gravidez ela é amparada por lei para realizar o aborto,... é necessário que a mulher... ela traga o BO e autorização judicial pra realizar o procedimento.”(enf1). Os enfermeiros possuem

⁸⁸⁰ Bacharel em Enfermagem. Enfermeira.

⁸⁸¹ Doutoranda em Enfermagem. Professora Assistente IV/Universidade do Estado do Pará – UEPA. E-mail: carmen_uepa@yahoo.com.br.

⁸⁸² Doutora em Enfermagem. Professora Titular/DEMI/EEAN/ UFRJ. E-mail: ivis@superig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

conhecimento científico sobre aborto legal, a indicação e o amparo da lei, porém este saber algumas vezes mostra-se desarticulado do protocolo legal de atendimento a estas mulheres, com supervalorização de dados comprobatórios do ato, cujo Ministério da Saúde não está fazendo tantas exigências. 2. A forma pela qual os enfermeiros adquiriram o conhecimento sobre aborto legal.)“...Aqui no dia a dia...meio que por improviso...”(enf.3), “...a gente passa continuamente por treinamento, capacitações...”(enf.5). O Protocolo de Atenção às vítimas de Violência Sexual dispõe que as equipes envolvidas diretamente na assistência deverão receber treinamento sobre o atendimento humanizado às mulheres que poderão ser submetidas à interrupção da gravidez. 3. O apoio emocional de enfermagem a mulher submetida a aborto legal em processo de internação. “...a assistência é a mesma, vamos observar os mesmos aspectos físicos e os aspectos psicológicos ficam por conta da psicóloga...(enf.7). Os enfermeiros priorizam de forma igualitária tanto os aspectos clínicos quanto os aspectos psicológicos deste assistir, entretanto, fica evidente que com relação ao apoio emocional negligenciam esta assistência, transferindo a responsabilidade exclusivamente para o psicólogo. Considerações finais: Constatou-se que os enfermeiros possuem conhecimento técnico-científico de assistência a estas mulheres, entretanto, desconhece o funcionamento do programa de atendimento do Ministério da Saúde. Não estão sensibilizados para o cuidado emocional, atribuindo a sobrecarga de serviço, há divergências quanto à informação de haver recebido treinamento específico para este tipo de atendimento.

Descritores: Cuidar; Aborto legal; Assistência de Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O NASCIMENTO DE UM BEBÊ COM ANENCEFALIA: CONTRIBUIÇÕES PARA MÃES E PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Heliana Helena de Moura Nunes⁸⁸³
 Rosângela da Silva Santos⁸⁸⁴

Resumo: Pesquisa qualitativa apresenta como objeto de estudo a experiência vivenciada de mães e profissionais da área da saúde com o nascimento de um bebê com anencefalia. A inquietação que deu origem a este estudo emergiu do cotidiano profissional onde se observou expectativa e ansiedade das grávidas que internam em trabalho de parto com diagnóstico de feto portador de anencefalia. Na grande maioria dos casos, o diagnóstico é realizado no Pré Natal e por se tratar de condição incompatível com a vida extrauterina são orientadas por um profissional de saúde (médico) quanto à possibilidade de interrupção da gravidez após autorização judicial. Assim, torna-se relevante a discussão do assunto para que possamos compreender melhor a vivência desta situação pelas mães oferecendo-lhes assim, estratégias de ajuda, contemplando não só os aspectos físicos, mas psicossociais que permeiam a saúde delas. Neste contexto, encontram-se inseridos os profissionais de saúde que se defronta com limitações resultantes da própria angústia em querer resolver o problema o que pode na maioria das vezes, levá-los a transgredir princípios éticos gerando sensação de impotência diante do fato novo pela agressão que causa dentro de seu cotidiano hospitalar. Considera-se relevante este estudo para a construção de uma atenção humanizada para as mães de bebês com anencefalia e nortear o cotidiano da prática assistencial dos profissionais que assistem essas mães. Foram definidos como objetivos: Compreender a experiência vivenciada de mães e

⁸⁸³Doutoranda em Enfermagem DINTER/UEPA/EEAN/UFRJ. Professora Assistente III do Curso de Enfermagem / UEPA. E-mail: heliana_moura@hotmail.com

⁸⁸⁴Doutora em Enfermagem. Professora Titular Aposentada/EEAN/UFRJ, Professora Adjunto/ Faculdade de Enfermagem/UERJ. E-mail: rosangelaufjr@gmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

profissionais da área da saúde com o nascimento de um bebê com anencefalia. Analisar as reações de mães e profissionais da área da saúde no nascimento de um bebê com anencefalia. Estabelecer bases assistenciais para o profissional da área da saúde assistir mulheres com filho com anencefalia. Metodologia: estudo descritivo de natureza qualitativa que utilizou o método de História de Vida. Teve como cenário um hospital público, de grande porte, referência estadual em gravidez de alto risco, localizada na cidade de Belém. Os depoentes foram quatorze mulheres que vivenciaram o nascimento de um bebê com anencefalia e vinte e um profissionais da equipe de saúde, sendo oito enfermeiros, seis médicos, quatro técnicos em enfermagem e três psicólogas. Todos foram esclarecidos e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética e Pesquisa com o nº de Protocolo: 0032.0.321.000-1 Utilizou-se a entrevista aberta e prolongada, preconizado pelo método História de Vida e foi realizada no período de abril a agosto de 2010. A pergunta norteadora da entrevista para as mães foi: fale a respeito de sua vivência com o nascimento de seu bebê com anencefalia e para os profissionais de saúde: fale a respeito de sua experiência com o nascimento de um bebê com anencefalia. Após a realização das entrevistas fez-se a transcrição dos depoimentos com uma leitura flutuante inicial destacando os pontos relevantes e selecionando os temas para a realização de análise temática. Emergiram duas categorias analíticas: 1- O desejo de ter o filho, Angústia materna/profissional 2- O Itinerário terapêutico (interrupção da gravidez, aspectos éticos e bioéticos). O estudo encontra-se na fase da análise.

Descritores: Enfermagem; Saúde da mulher; Anencefalia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A CONSTRUÍDA OPÇÃO PELO PARTO DOMICILIAR PLANEJADO O ACESSO A INFORMAÇÃO E AUTONOMIA

Heloisa Ferreira Lessa⁸⁸⁵
 Maria Antonieta Rubio Tyrrell⁸⁸⁶

Resumo: A problemática do presente estudo é a opção das mulheres na cidade do Rio de Janeiro pelo parto domiciliar planejado, como um direito de saúde e cidadania. Estudos discutem e apontam o parto domiciliar planejado como um evento que resulta na redução das intervenções obstétricas e num alto grau de satisfação das mulheres. Objetivo: Analisar o acesso a informação e sua influência no processo de escolha de mulheres que optaram pelo parto domiciliar planejado na cidade do Rio de Janeiro. Metodologia: Pesquisa qualitativa exploratória utilizando o referencial teórico de Dorothy Smith. Sujeitos: são dezessete mulheres que planejaram e efetivamente pariram no domicílio na cidade do Rio de Janeiro no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2010. A técnica: utilizada para a coleta de dados foi a entrevista. Como critério de inclusão dos sujeitos mulheres maiores de 18 anos que pariram entre os anos de 2008 e 2010 e que aceitaram participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O recrutamento ocorreu a partir de outros profissionais autônomos, que não a pesquisadora, que prestam este tipo de assistência. Questões éticas: Pesquisa aprovada pelo Comitê de ética EEAN/UFRJ sob o protocolo n 078/2010 de acordo com a Resolução n 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. A partir da análise empírica dos resultados: encontramos 118 unidades de registro, a partir do grupamento temático Retrabalhadas, deram origem a 45 subcategorias que foram reunidas em 9 categorias. As categoria trabalhadas foram: duas a primeira é aprendendo com a diversidade de informação, que contém as sub-

⁸⁸⁵ Doutoranda da EEAN/UFRJ. Enfermeira. E-mail: Heloisa.lessa@terra.com.br

⁸⁸⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Titular/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: Tyrrel2004@hotmail.com .

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

categorias: conhecia pessoas que tiveram o parto domiciliar, conhecia pessoas com experiências negativas, o desejo de troca com outras mulheres, a internet como fonte de informação, livros como fonte de informação, informação a partir do profissional, a comparação com outros países. A segunda categoria foi a relação com o profissional; que atende ao parto e a sub-categorias: construindo a relação, relação de confiança desde o pré-natal, as funções de quem assiste ao parto domiciliar e a relação com o profissional que assiste ao parto. Os dados preliminares nos apontam para a informação como forte fator para a opção e para a busca pela desmedicalização do processo de parto e nascimento como definidores para a opção.

Descritores: Enfermeira Obstétrica; Parto Domiciliar; Direito de Escolha.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

A ENFERMAGEM GINECOLÓGICA E A SEXUALIDADE DA MULHER COM ENDOMETRIOSE

Isabelle Mangueira de Paula⁸⁸⁷
Ana Beatriz Azevedo de Queiroz⁸⁸⁸

Resumo: Problema: A sexualidade é um tema polêmico e multifatorial que tem desafiado os profissionais e a sociedade para ampliar discussões sobre esse tema em todas as faixas etárias. É resultado da construção histórica e cultural de cada indivíduo e se constitui de experiências pessoais únicas por sofrer influências marcantes da cultura de cada pessoa. A endometriose é uma afecção ginecológica que acomete geralmente mulheres em idade reprodutiva, e se caracteriza pela presença do tecido do endométrio funcionando fora da cavidade uterina. A localização ectópica do tecido endometrial pode levar desde a dispareunia até mesmo a infertilidade. Desta forma, a sexualidade da mulher com endometriose precisa ser observada com mais cuidado pois normalmente compromete a sua auto-estima levando a conseqüências como por exemplo, a diminuição da libido. Objetivos: Este estudo tem como objetivo descrever a sexualidade nas visões das mulheres portadoras de endometriose e analisar como vivenciam essa sexualidade frente a essa problemática. Tal estudo pretende identificar o senso comum das mulheres acerca da sexualidade frente à endometriose, identificando suas dificuldades, crenças e significados. Metodologia: Do ponto de vista metodológico, este projeto que está em desenvolvimento trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, na qual será utilizado, na coleta de dados, um formulário para o perfil sócio econômico demográfico e um roteiro de entrevista semi-estruturada. Os sujeitos serão mulheres com diagnóstico médico confirmado de endometriose em um setor de internação ginecológica de um hospital universitário no

⁸⁸⁷ Graduanda de Enfermagem do 8^o Período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Bolsista PIBEX. E-mail: isabelle.depaula@ufrj.br

⁸⁸⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anaqueiroz@oi.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

estado do Rio de Janeiro. A análise de conteúdo de Bardin será utilizada para classificação, categorização e análise dos dados. Todas as etapas éticas com pesquisas com seres humanos serão atendidas segundo a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Considerações Finais: Entendemos a importância da realização deste trabalho por apontar duas temáticas de grande relevância - a sexualidade feminina e a endometriose, patologia que vem aumentando a cada dia o número de casos. Assim poderemos estudar através da subjetividade destas mulheres os possíveis entraves que vivenciam na sua sexualidade, buscando assim, dar maior visibilidade não só a problemática em questão, mas também aproximar o nosso cuidado de enfermagem em ginecologia as demandas dessas mulheres.

Descritores: Enfermagem; Endometriose; Sexualidade.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

**O CONHECIMENTO DA ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA AS ADOLESCENTES:
UM ESTUDO DA ENFERMAGEM**

Juliana Zacharias de Araújo⁸⁸⁹
Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁸⁹⁰
Maria Cristina de Mello Pessanha Carvalho⁸⁹¹
Elberth Henrique Miranda Teixeira⁸⁹²
Maria Aparecida Vasconcelos Moura⁸⁹³

Resumo: Problema: A pílula do dia seguinte tem sido usada com grande frequência e de modo rotineiro pelas adolescentes. Entretanto muitas adolescentes desconhecem as verdadeiras indicações, os mecanismos de ações, eficácia e eficiência da Anticoncepção de Emergência. Sabe-se há muito tempo que esta pílula não exerce efeito abortivo, por atuar em etapas anterior a fecundação, ou dificultar que a mesma ocorra, porém seu uso de forma indiscriminada e sem uma devida orientação, pode muitas das vezes desencadear uma série de efeitos colaterais e danos a saúde sexual e reprodutiva destas mulheres. Cabe ressaltar e é verídico que a pílula exerce até um certo ponto um efeito anticoncepcional, entretanto a mesma não evita que inúmeras adolescentes estejam vulneráveis as Doenças Sexualmente Transmissíveis e ao HIV/aids. Objetivos: O foco deste estudo será identificar o conhecimento que as adolescentes têm sobre a anticoncepção de emergência e levantar possíveis motivos do uso da pílula do dia seguinte pelas adolescentes. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quanti-qualitativa, que terá como cenário uma escola estadual de

⁸⁸⁹ Graduanda do 7^o Período da Escola de Enfermagem Anna Nery da UFRJ. Bolsista PIBEX. E-mail: ju_zacha@hotmail.com

⁸⁹⁰ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anaqueiroz@oi.com.br

⁸⁹¹ Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem/ EEAN/UFRJ. Enfermeira. E-mail: mcrismelo4@hotmail.com

⁸⁹² Residente Multiprofissional em Saúde da Mulher do HESFA/UFRJ. Enfermeiro. E-mail: elberthbernoulli@yahoo.com.br

⁸⁹³ Doutora em Enfermagem. Professora Associada III/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: maparecidavas@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

ensino médio de formação de professores no Rio de Janeiro. Os sujeitos serão adolescentes do sexo feminino , que já tiveram ou não iniciado a vida sexual. Utilizaremos dois instrumentos de coleta de dados, um para captar perfil sócio econômico demográfico e um roteiro de entrevista semi-estruturado com perguntas relativas ao conhecimento da pílula do dia seguinte, como adquiriram esse conhecimento, se já fizeram o uso e causas das adolescentes a utilizarem. A análise quantitativa será feita por levantamento estatístico e apresentado através de tabelas e quadro e aparte qualitativa será feita através de categorização dos discursos dos sujeitos. As etapas éticas serão atendidas, inclusive por tratar-se de adolescentes, onde será pedido o consentimento assinado também pelos responsáveis legais no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Conclusão: Este estudo trata-se de um trabalho de conclusão de curso de graduação do curso de enfermagem, que teve sua inquietação a partir da minha inclusão como bolsista num projeto de extensão aprovado pela UFRJ. Desta forma, acredito que compreendendo como essas adolescentes conhecem e a origem desse conhecimento sobre a pílula de emergência poderemos elaborar estratégias de ações educativas eficazes no combate ao uso indiscriminado ou até mesmo no seu uso como método contraceptivo.

Descritores: Anticoncepção-pós-coito; Adolescente; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PERSPECTIVAS DE MULHERES QUE DENUNCIAM O VIVIDO DA VIOLÊNCIA EM UMA DELEGACIA: CUIDADO DE ENFERMAGEM À LUZ DA FENOMENOLOGIA DE ALFRED SCHUTZ*

Letícia Becker Vieira⁸⁹⁴
 Stela Maris de Mello Padoin⁸⁹⁵
 Cristiane Cardoso de Paula⁸⁹⁶
 Marlene Gomes Terra⁸⁹⁷
 Ívis Emília de Oliveira Souza⁸⁹⁸

Resumo: A violência é um fenômeno complexo que tem, em suas raízes, a interação de fatores biológicos, econômicos, sócio-culturais, históricos, éticos, políticos, assistenciais e existenciais. Entre essas dimensões, aponta-se o vivido das mulheres que no cotidiano se relacionam com companheiros agressivos, ora naturalizando a situação, ora buscando romper com o ciclo de violência. Destacou-se como objeto de estudo o significado atribuído pela mulher à ação de denunciar seu vivido em situação de violência, com o objetivo de apreender os “motivos para” da mulher que realiza a ação de denunciar o vivido de violência. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica no referencial teórico-metodológico de Alfred Schütz. O cenário foi a Delegacia de Polícia para Mulher e de Pronto Atendimento de um município do interior do Rio Grande do Sul. As participantes do estudo foram mulheres da faixa etária de 18-59 anos que procuram o serviço para realização do registro de ocorrência da violência pelo companheiro. A etapa de produção dos dados foi

⁸⁹⁴ Doutoranda em Enfermagem da EEAN/UFRJ. E-mail: lebvieira@hotmail.com

⁸⁹⁵ Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto/DENF/UFSM/RS. E-mail: stelamaris_padoin@hotmail.com

⁸⁹⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto/DENF/UFSM/RS. E-mail: cris_depaula1@hotmail.com

⁸⁹⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto/ DENF/UFSM/RS. E-mail: martesm@hotmail.com.br

⁸⁹⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Titular/DEMI/ EEAN/UFRJ. E-mail: ivis@superig.com.br

* Trabalho extraído da dissertação: “Perspectivas de mulheres que denunciam o vivido da violência: cuidado de Enfermagem à luz de Schütz” aprovada pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Bolsa CAPES.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

desenvolvida no período de março-abril de 2010, com a aplicação da entrevista fenomenológica, as quais encerraram no 13º encontro empático, quando se percebeu a suficiência de significados. A partir de suas intencionalidades desvelou-se que as mulheres, ao vivenciarem a ação de denunciar, esperam acabar com a situação de violência que elas não aceitam e não aguentam mais; desejam ter paz e poder retomar seus planos de vida, com intenção de se separar do companheiro; têm expectativas com relação à necessidade de justiça e de proteção sua e de seu/sua(s) filho/a(s). Ao revelar sua motivação em denunciar, estabelece uma relação de anonimato com seu companheiro, uma vez que a denúncia perpassa pela decisão de romper com costumes que não aceita mais e que lhe causam sofrimento. A partir de suas experiências cotidianas de violência, passam então a questionar o conhecimento do senso comum, que tipifica padrões culturais de grupos sociais e assume uma postura de rompimento com a fórmula típica de perceber a mulher no relacionamento com o companheiro na atitude natural. Desvelou-se que, na relação intersubjetiva com o companheiro, há carência de intercâmbios de pontos de vista, alegando que esse fere seus direitos como pessoa. As expectativas em relação à ação de denunciar expressam o desejo de conduzi-la até o final, bem como da necessidade de acreditar na justiça e seus desfechos. A intenção da denúncia revela a necessidade de proteger e criar seu/s filho/a(s) livre(s) da violência por eles assistida e por vezes vivenciada. Revelam sua angústia no que diz respeito a estar viva para poder cuidar do/a filho/a, uma vez que o companheiro ameaça tirar sua vida. Vislumbra-se que o cuidar em enfermagem deve/poderá estar voltado para as perspectivas da mulher, a partir de sua realidade social. Considerando as relações que estabelece e sua história de vida, a fim de reconhecer suas necessidades e demandas em saúde, por meio de uma perspectiva dialógica. Tendo em vista romper com o ciclo de naturalização e aceitação da violência.

Descritores: Saúde da Mulher; Cuidados de Enfermagem; Violência contra a Mulher.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA MULHER: INTEGRAÇÃO DE ESTUDO AO TRABALHO

Luiziane de Oliveira Geraldo da Silva⁸⁹⁹
 Ana Carolina Mendes Soares⁹⁰⁰
 Nátale Carvalho de Souza⁹⁰¹
 Jéssica Ferreira Vieira do Amaral⁹⁰²
 Leonardo Andrés Cáceres Zuazúa⁹⁰³
 Maria Antonieta Rubio Tyrrell⁹⁰⁴

Resumo: A pesquisa em andamento abrange dois subprojetos: “Capacitação Profissional em Saúde da Mulher e Gestão na Atenção Básica: Integração de Estudo ao Trabalho” e “Capacitação Profissional em Saúde da Mulher e as Perspectivas de Gênero e Humanização: Integração de Estudo ao Trabalho”. Em 2004 o Ministério da Saúde verificou a importância de considerar a saúde da mulher como prioridade, implementando uma Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher. Para que haja eficiência e eficácia no atendimento a esta população a capacitação dos profissionais que lidam com esta clientela é fundamental. A capacitação comumente é utilizada como uma estratégia eficaz para o enfrentamento dos problemas desenvolvidos no âmbito da saúde, e desta, almeja-se melhorar o desempenho do pessoal em todos os níveis de atenção e funções do respectivo processo de produção, contribuir para o desenvolvimento de novas competências, servir de substrato para transformações

⁸⁹⁹ Acadêmica do 6^o período da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Bolsista IC/PIBIC. E-mail: luizianegeraldo@uol.com.br

⁹⁰⁰ Acadêmica do 7^o período da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Bolsista IC/CNPq. E-mail: anacarolinamendes.s@hotmail.com

⁹⁰¹ Acadêmica do 7^o período da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. E-mail: natale_duda@hotmail.com

⁹⁰² Acadêmica do 4^o período da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Bolsista IC/CNPq. E-mail: jessicaf.ufrj@hotmail.com

⁹⁰³ Acadêmico do 3^o período da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Colaborador. E-mail: leochileno@gmail.com

⁹⁰⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Titular /DEMI/EEAN/UFRJ. Pesquisadora CNPq IC. E-mail: tyrrell2004@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

culturais de acordo com as novas tendências, como a geração de práticas desejáveis de gestão, a atenção e as relações com a população. O objeto do estudo trata da Capacitação Profissional na Atenção em Saúde da Mulher numa perspectiva de integração de estudo ao trabalho, tomando como ponto de partida a discussão, reflexão dos problemas e proposta de elaboração de programa de educação permanente em um Centro Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde com PSF – SMS/RJ e em uma Maternidade de rede pública, a partir dos profissionais da área de saúde, à luz das Políticas Nacionais de Saúde da Mulher. Tem como objetivos: Identificar as implicações das políticas; descrever a problemática e propor programas de capacitação profissional. Os sujeitos serão profissionais atuantes na saúde da mulher em um Centro Municipal de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde com Estratégia de Saúde da Família (CMS/SMS/ESF) e em uma Maternidade da rede pública. A pesquisa é de natureza quanti-qualitativa, do tipo descritivo-exploratório. O método a ser utilizado é a pesquisa-ação. Propomos a análise de Conteúdo Temática, aos resultados obtidos. Este projeto será encaminhado para apreciação e aprovação aos Comitês de Ética e Pesquisa (CEP/SMSDC/RJ e CEP/EEAN/HESFA).

Descritores: Capacitação Profissional; Prática Profissional; Saúde da Mulher.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A VIVÊNCIA E A EXPERIÊNCIA DE MULHERES ANTE O CUIDADO RECEBIDO NA CASA DE PARTO

Marcele Zveiter⁹⁰⁵
 Ivis Emília de Oliveira Souza⁹⁰⁶

Resumo: O presente trabalho apresenta reflexões motivadas pelo desenvolvimento de uma investigação sobre o tema do cuidado à mulher em trabalho de parto. O pôster apresenta elementos conceituais da filosofia heideggeriana, presentes na análise preliminar dos dados da Tese de Doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da EEAN/UFRJ: “Parir e nascer na Casa de Parto – o significado do cuidado ao ser-mulher-que-dá-a-luz”. O objeto deste estudo é a vivência e a experiência de mulheres ante o cuidado recebido na Casa de Parto. Note-se que ele possui caráter abrangente porque suas vertentes são os modos de ser mulher parturiente naquele cenário, o que imprime singularidade àquele cuidado. Assim, o cuidado ao parto está sendo estudado como fenômeno que exige um olhar, que ultrapasse as concepções objetivistas da realidade dos fatos, valorizando as significações das experiências e do vivido. Na fenomenologia não existe o intuito de explicar, mas refletir de maneira a tornar possível uma visão das coisas, do modo como elas se manifestam. Na discussão sobre o cuidar, o modo de lidar com o tempo no cuidado não pode ser medido. O cuidado se dá antes, é uma volta atrás. É possível entender-se o cuidado através da pré-ocupação, com os entes, como uma abertura para o ser, no sentido heideggeriano de cuidado. O modo de lidar com o mundo é a pré-ocupação e o cuidado, é a condição humana. Na concepção heideggeriana, há uma vinculação importante entre cuidado e ser. O homem é um ser-no-mundo, dito de

905 Doutoranda em Enfermagem EEAN/UFRJ. Enfermeira Obstétrica. E-mail: marcelezveiter@hotmail.com .

906 Doutora em Enfermagem. Professora Titular do DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: ivis@superig.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

outro modo, o ser-aí (Dasein), é o ente que se caracteriza como ser-no-mundo (In-der-Welt-sein). Consequentemente o homem está sempre de alguma maneira no mundo. Segundo Martin Heidegger, o homem pode ser caracterizado como cuidar (Bersorgen). O fato do ser humano ser-no-mundo implica em ser-com-outros (Mit-einander-sein), ou estar sempre com os outros em determinadas situações, encontrar como ser-para-outros, ser disposto para ter o mundo com os outros, falar. Na vida cotidiana, ninguém é o que é como é. O ser-aí, na vida cotidiana, se encontra a si mesmo, junto com os entes com os quais lida. Deste modo, ele não se revela, ele é algo. O homem pode, então, falar de si e do mundo de um modo impessoal. Com essas concepções do pensar heideggeriano, na investigação que aqui se apresenta, interroguei o ente, mulheres que deram a luz na Casa de Parto. O objetivo do presente estudo é desvelar as significações singulares referentes ao vivido do cuidado à mulher que dá à luz numa Casa de Parto.

Descritores: Filosofia em enfermagem; Enfermagem obstétrica; Mulheres.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO: O COTIDIANO DE ENFERMEIRAS

Franciane Vilela⁹⁰⁷
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo⁹⁰⁸
 Ivis Emília de Oliveira Souza⁹⁰⁹
 Anna Maria de Oliveira Salimena⁹¹⁰

Resumo: O câncer cérvico-uterino poderá desencadear diversos problemas e agredir de forma intensa a identidade da mulher e possibilitar distorções da sua imagem feminina tornando-a fragilizada e sensível. Sua detecção se dá pelo resultado do Exame de Papanicolaou realizado regularmente. Este estudo teve como objeto o agir da enfermeira neste contexto considerando suas atribuições propostas pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de analisar as ações de prevenção do câncer cérvico-uterino desenvolvidas no cotidiano assistencial pela enfermeira que atua nas equipes de Saúde da Família. A estratégia mais eficaz para controle da doença é sua detecção precoce, que nem sempre é possível em virtude da dificuldade de acesso das mulheres aos Serviços de Saúde. Deste modo, reduzem-se as chances de prevenção e intensificam-se os riscos da doença. Portanto, é essencial estimular o exame preventivo e facilitar seu acesso. Materiais e Métodos: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora pelo parecer nº 287/2010 e desenvolvido no cenário de oito Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) no Município de Juiz de Fora/MG. Foram critérios de inclusão, ser enfermeira das Equipes de Saúde da Família e formalizar a anuência de participação voluntária, pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram dez enfermeiras através

⁹⁰⁷ Graduada no Curso de Enfermagem FACENF/UFJF. Enfermeira. E-mail: franvilela_@hotmail.com

⁹⁰⁸ Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento Enfermagem Aplicada FACENF/UFJF. E-mail: maria.carmen@ufjf.edu.br

⁹⁰⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular/DEMI/ EEAN/UFRJ. E-mail: ivis@superig.com

⁹¹⁰ Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento Enfermagem Aplicada da FACENF/UFJF. E-mail: annasalimena@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

de entrevistas abertas, conduzidas mediante relação empática, gravadas e transcritas integralmente, com vistas à absoluta fidelidade. A abordagem qualitativa abriu caminhos para expressarem livremente suas vivências, experiências e práticas, favorecendo a obtenção de informações para a pesquisa. Análise: a leitura sistemática deste material e dos registros do Diário de Campo permitiu a apreensão e organização das estruturas essenciais nas Unidades de Significação: Nos grupos, durante a consulta, aquela oportunidade é única...; Longe da meta preconizada... a gente fazia um grupo...; A gente pretende fazer mas tem outras atividades e muita resistência ainda. A análise compreensiva evidenciou conhecimento das diretrizes que orientam suas atribuições neste contexto, porém, no agir efetivo, determinadas atividades se perdem no cotidiano da atenção primária e não foram referidas. Houve relatos de não atingir a meta de cobertura recomendada pelo Ministério da Saúde e a interrupção de atividades educativas em certas UAPS, atribuída ao excesso de trabalho. Observaram-se situações distintas que, enquanto algumas profissionais estão satisfeitas com as ações desenvolvidas, outras apontaram dificuldades diversas para o exercício das atividades preventivas rotineiras. Considerações finais: o papel da Enfermagem na prevenção do câncer cérvico uterino, é extremamente relevante e inclui o acolhimento da usuária, conhecimento e utilização da técnica correta, ações educativas e rastreamento de mulheres que estão com o exame atrasado ou que nunca o fizeram. Há necessidade de refletir sobre as estratégias com vistas a ampliar a cobertura, especialmente quanto à idade e comportamento de risco, uma vez que destacaram haver ainda muita resistência desta clientela. Além disto, atividades que tiveram um bom resultado, como os mutirões de prevenção referidos por várias participantes, devem merecer o investimento de esforços para sua realização tanto dos profissionais da saúde, quanto dos gestores.

Descritores: Saúde da Mulher; Enfermagem Oncológica; Teste de Papanicolaou.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A INSERÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO INSTITUCIONALIZADO E SEU CONTEXTO DE PRODUÇÃO DE SENTIDOS

Maysa Luduvíce Gomes⁹¹¹
 Maria Aparecida Vasconcelos Moura⁹¹²

Resumo: Trata-se de um recorte de tese de doutorado em desenvolvimento, cujo objeto de estudo é a prática obstétrica da enfermeira na assistência ao parto institucionalizado. Abordamos a trajetória da inserção das enfermeiras obstétricas e o seu contexto de produção de sentidos. Objetivo: Analisar os sentidos atribuídos por enfermeiras obstétricas à sua inserção na assistência ao parto institucionalizado, relacionando-os ao contexto de produção. Metodologia: Pesquisa qualitativa, exploratória e social, em que as participantes são convidadas à produção de sentidos na entrevista. Sujeitos: enfermeiras obstétricas. Critério de inclusão: ter 10 anos ou mais de assistência ao parto, confirmando experiência na área. Cenários: cinco maternidades municipais e a Casa de Parto David Capistrano Filho. Técnica de entrevista semi-estruturada e individual. Utilizamos como método a produção de sentidos no cotidiano por meio de práticas discursivas (SPINK, 2004). Essas práticas são entendidas como uma linguagem em ação, as formas onde as pessoas se posicionam em relações sociais cotidianas e produzem sentidos. Aprovada pelo Comitê de Ética da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil- RJ, parecer nº 192 A / 2010. Resultados: Participaram 16 enfermeiras obstétricas, sendo 13 do sexo feminino e 03 do masculino; idade entre 38 a 57 anos e a maioria em torno de 40 anos. Em relação à formação profissional, a maior parte dos entrevistados mostrou o interesse na área

⁹¹¹ Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Professora Assistente/Faculdade de Enfermagem da UERJ. Email: maysa.luduvíce@gmail.com

⁹¹² Doutora em Enfermagem. Professora Associada III/DEMI/EEAN/UFRJ. Email: maparecidavas@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

obstétrica desde a conclusão da graduação, além do desejo de atuação na assistência ao parto, realização esta, que só ocorreu 12 anos após a formação básica. Na expressão das depoentes percebemos afirmativas como: “(...)no quarto período ao fazer consulta de pré natal, me apaixonei pela obstetrícia e vi que era aquilo que eu queria fazer. A habilitação em enfermagem obstétrica quase não existia, fomos para o Rocha Faria, era o único lugar que se conseguia assistir a sala de parto com os enfermeiros. Quase nenhuma unidade mais fazia”. Verificamos que a inserção do profissional na área obstétrica após um longo período entre a formação e a sua inserção está permeada pela resistência em manter suas escolhas. Encontraram barreiras como a inexistência de uma atuação definida no campo obstétrico, o desconhecimento de alguns profissionais sobre atuação da enfermeira na assistência ao parto e, as mais jovens, que vislumbraram na graduação esta possibilidade, entenderam como um campo difícil, resistente e conflituoso. Considerações finais: Ao elaborar um mapeamento de como os sujeitos expressaram quem são, há uma idéia de pertencimento a um determinado grupo de enfermagem que atua na área obstétrica e parece mostrar uma identidade coletiva em formação ou reformulação. A construção da argumentação e seu sentido aparecem afetados pela assimetria das relações no campo. Apresentam-se contradições, apesar de encontrar dificuldades vêm possibilidades de atuação, configurando-se em um impulso e uma cadência. As enfermeiras em seus discursos ao responderem sobre como dão sentido às suas escolhas profissionais mergulhando nas possibilidades de atuação, trazem as suas experiências na formação como a base para identificar e optar pela área de atuação a qual deram sequência às suas buscas de conhecimento.

Descritores: Enfermagem Obstétrica; Parto humanizado; Saúde da Mulher.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

O ATENDIMENTO À MULHER REALIZADO POR ENFERMEIROS NA SAÚDE DA FAMÍLIA

Miriam Cristina Ribeiro Benjamin Franco Pacheco⁹¹³
 Maria Antonieta Rubio Tyrrell⁹¹⁴

Resumo: O enfermeiro na Saúde da Família tem atuado procurando apresentar resultados de qualidade no atendimento para melhorar condições de vida e saúde da mulher. A presente pesquisa trata do atendimento à mulher realizado por enfermeiros. Tem como objeto de estudo a atuação do enfermeiro no atendimento à mulher na Saúde da Família. Metodologia: O estudo utilizará a pesquisa-ação fundamentada no Materialismo Dialético. As informações serão coletadas em reuniões com grupos de ENFERMEIROS da Saúde da Família do município de Macaé, em 2011/2. Utilizará como instrumento de coleta de dados roteiro com perguntas abertas e fechadas. Relevância: Por ausência de estudos sobre a temática na última década, época de implantação no referido município, acredita-se que o trabalho pode conferir caráter inovador e de produção de conhecimento na área. Sabe-se que a Saúde da Mulher vem sendo discutida e desenvolvida em todo o mundo mediante garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde. No Brasil o quantitativo de mulheres compõe a maioria da população brasileira, sendo as principais usuárias do SUS. Para responder às complexas demandas de saúde para mulheres, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, implantada em 2004, deve contemplar diferentes ações, desde atenção básica na Saúde da Família até hospitais de alta tecnologia. O maior número de coletas citológicas na Atenção Básica, é realizado por enfermeiros. Autores referem que é necessária presença de profissional de enfermagem capacitado para planejar, organizar, desenvolver e avaliar ações que

⁹¹³ Mestranda da Escola de Enfermagem Ana Nery/UFRJ.

⁹¹⁴ Doutora em Enfermagem. Professora Titular /DEMI /EEAN/UFRJ. E-mail: Tyrrell2004@hotmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

respondam às reais necessidades das mulheres. Considerações finais: A Saúde da Família vem sendo implantado em todo Brasil como estratégia para reordenação da atenção à saúde, conforme preconizam princípios e diretrizes do SUS. A enfermagem tem revelado potencialidade e força na mudança que está em curso no município a ser estudado. De acordo com a percepção empírica, a Saúde da Mulher é o eixo pelo qual o enfermeiro melhor apresentou atuação. Dentre principais atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na Saúde da Família, no contexto da saúde da mulher, está a prevenção do câncer cérvico-uterino e mama, assistência ao pré-natal de baixo risco e puerpério, planejamento familiar, prevenção e tratamento de DST, incentivo ao aleitamento materno, educação em saúde, assistência à mulher idosa e prevenção da violência. A Saúde da Família preconiza o trabalho multiprofissional e interdisciplinar, na perspectiva de integralidade e equidade na atenção. Baseando na experiência profissional foi possível perceber o desenvolvimento das atribuições do enfermeiro nesse novo modelo de fazer “saúde” na perspectiva do SUS, no contexto da Saúde da Mulher.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Família; Saúde da Mulher.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

AS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS DOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Ana Letícia Monteiro Gomes⁹¹⁵
 Maria Antonieta Rubio Tyrrell⁹¹⁶

Resumo: Trata-se de um trabalho de conclusão de curso a cerca das Competências Técnicas dos Enfermeiros, na assistência ao Recém-nascido (RN), à luz das determinações da Confederação Internacional das Parteiras (ICM) e do Ministério da Saúde (MS), nos Centros Municipais de Saúde (CMS) do Rio de Janeiro (RJ). O objeto do estudo: as competências essenciais e adicionais do enfermeiro, na assistência ao recém-nascido, à luz das determinações da Confederação Internacional das Parteiras 2007 (ICM/2007) e do Ministério da Saúde (MS/2004). Objetivos: caracterizar o perfil profissional do enfermeiro na assistência integral à saúde do recém-nascido; descrever as atividades técnico-assistenciais dos enfermeiros à luz das determinações técnicas do Ministério da Saúde e analisar os conhecimentos e habilidades (essenciais e adicionais) dos enfermeiros que atuam no atendimento ao recém-nascido no Município do Rio de Janeiro à luz do ICM. Este estudo justifica-se no preenchimento de lacunas sobre dados referentes à qualificação do Enfermeiro no Brasil para proporcionar atendimento integral ao RN. Sua contribuição se relaciona a oferecer recursos comparativos na perspectiva nacional e internacional de conhecimentos e habilidades do Enfermeiro em Neonatologia de interesse a programação de planos curriculares e planos assistenciais na área. Metodologia: Natureza quantitativa, transversal, não-experimental. Estudo descritivo. Método: Estatístico com técnica de amostragem por conglomerados para selecionar os CMS. Foi desenvolvido TCLE com base na Resolução

⁹¹⁵ Bacharel em Enfermeira. E-mail: analeticia-gomes@hotmail.com

⁹¹⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Titular /DEMI/EEAN. E-mail: tyrrell2004@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

196/96 do CONEP. A população do estudo foi constituída por enfermeiros que atuam na assistência ao recém-nascido nos serviços públicos de saúde do Município do Rio de Janeiro e o cenário foi composto por nove (09) Centros Municipais de Saúde do Município do Rio de Janeiro. Os dados foram processados com o auxílio do Microsoft Office Excel 2007 e foram tratados com base na análise estatística. Resultados: Em relação aos conhecimentos básicos avaliados nos parâmetros da ICM, 2002, o estudo identificou que 58,3% dos enfermeiros têm todos os conhecimentos avaliados. Dentre os conhecimentos básicos que não foram aprendidos por todas as enfermeiras estão os elementos de avaliação do RN, como o sistema de avaliação do APGAR (para a respiração, frequência cardíaca, reflexo, tônus muscular e cor); respiração; caput e hemangiomas. Sobre as habilidades tanto as básicas quanto as adicionais, alguns enfermeiros alegaram não realizarem certos procedimentos por atuarem em CMS. No entanto, nem todos os enfermeiros foram treinados para realizar tais procedimentos. Quanto as habilidades básicas, há treinamento para os enfermeiros, caso os RNs tenham situações de parada cardíaca, hipoglicemia e hipotermia, mesmo que estas situações sejam raras nos CMS. Conclusão: A capacitação de profissionais de saúde na atenção ao recém-nascido é uma estratégia importante para a promoção da saúde infantil, prevenindo mortes prematuras e agravos à saúde de crianças. Portanto, estabelecer e descrever as competências da prática profissional em enfermagem neonatal é um primeiro passo para congregar uma linguagem única das atividades práticas da enfermeira (o), mas o segundo passo é a reflexão e a discussão de como este perfil vai ser operacionalizado na prática e validado nas realidades dos diferentes estados do país.

Descritores: Atenção Básica; Competência Profissional; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM MULHERES: UMA CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA INVESTIGAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS

Leônidas de Albuquerque Netto⁹¹⁷
 Maria Aparecida Vasconcelos Moura⁹¹⁸

Resumo: Pesquisa revela que mulheres que vivenciaram a violência de gênero são jovens, economicamente desfavorecidas e de baixo nível educacional que sofrem, principalmente, violência doméstica, de ordem psicológica e seus agressores são quase sempre, conhecidos das vítimas. Estes dados motivaram em aprofundar os conhecimentos sobre a temática, o que me fez ingressar no curso de mestrado. A violência de gênero resulta em sérias implicações para a saúde da mulher, refletindo em sua vida afetiva, sexual e reprodutiva, na educação dos filhos e na produtividade de seu trabalho no lar ou fora dele. O referencial de gênero possibilita uma compreensão aprofundada desse fenômeno, pois considera as relações entre homens e mulheres não apenas baseados na biologia, sendo os gêneros masculino e feminino construídos socialmente conforme a cultura na qual estão inseridos. Objeto do estudo: Fatores associados à ocorrência da violência de gênero em mulheres. Objetivos: Caracterizar o perfil sócio-demográfico de mulheres em situação de violência de gênero; identificar os fatores associados à ocorrência da violência de gênero em mulheres; e analisar as expressões de empoderamento das mulheres em situação de violência de gênero. Metodologia: Abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, tendo como fonte primária o discurso de mulheres que vivenciaram algum episódio de violência perpetrada por parceiro íntimo. Os atores sociais serão mulheres, na faixa etária acima de 18 anos, que relataram ocorrências de violência de gênero nos últimos

⁹¹⁷ Mestrando em Enfermagem/ EEAN/UFRJ. Enfermeiro. E-mail: leonidasalbuquerque@bol.com.br.

⁹¹⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Associada III/DEMI/UFRJ. E-mail: maparecidavas@yahoo.com.br.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

cinco anos e que recorreram a uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) localizada próxima da região onde vivem. Período de Estudo: entre os anos de 2011.2 a 2013.1. Utilizaremos dinâmicas de grupo para captação dos sujeitos, como orientações sobre temas de interesse à mulher. Os sujeitos da pesquisa deverão assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo será submetido ao Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery e Hospital Escola São Francisco de Assis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEP/EEAN/HESFA/UFRJ), atendendo aos requisitos da Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. A entrevista será realizada em campo, de caráter semi-estruturada e individual, combinando perguntas abertas e fechadas, de acordo com as principais informações que possam permitir o alcance dos objetivos. Os dados serão coletados após o aceite e a recepção da carta de autorização para a coleta no campo de pesquisa. O cenário de pesquisa será uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP), localizada em uma comunidade da Zona Sul do município do Rio de Janeiro. O motivo pelo qual escolhemos uma UPP está ligado ao objetivo desta Unidade no que se refere a consolidar o controle estatal sobre comunidades que anteriormente viviam sob influência da criminalidade, devolvendo à população a paz necessária ao exercício da cidadania. Mulheres residentes nessas comunidades e que sofreram com a violência podem visualizar uma UPP como um local onde ela poderá realizar uma denúncia contra o seu agressor. Para a análise e discussão dos dados serão utilizados os conceitos de Bardin no que se refere ao encontro das ideias dos depoimentos para a formação dos núcleos e análise de conteúdo.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Mulher; Violência contra a Mulher.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

REDE SOCIAL DA MULHER QUE DENUNCIA O VIVIDO DA VIOLÊNCIA: UMA ABORDAGEM COMPREENSIVA PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Letícia Becker Vieira⁹¹⁹
 Ívis Emília de Oliveira Souza⁹²⁰

Resumo: A violência contra as mulheres assumiu um caráter público a partir de reivindicações de movimentos sociais e de mulheres que começaram a denunciar as situações de violência vividas dentro dos lares. Ao ganhar visibilidade e comprovar seus impactos sociais, econômicos e nas questões de saúde dos envolvidos, passou a ser exigidas nas agendas governamentais ações de combate e prevenção da violência no âmbito mundial e nacional. Embora ao longo dos anos tenha-se um movimento por parte da sociedade civil e Estado, com desenvolvimento de convenções, políticas públicas e legislação que tratam a violência como uma infração legal e uma ação que anula os direitos humanos das mulheres, muitas ainda, em seu mundo da vida cotidiana, convivem e se relacionam com companheiros agressivos. Respalhada na compreensão de que para romper com o ciclo da violência que vivenciam as mulheres buscam construir relações de familiaridade para o enfrentamento desse vivido, aponta-se assim, a importância de desenvolver estudos que focalizem aspectos específicos do problema. Nesse sentido, considero que para compreender o significado da violência faz-se importante apreender as relações estabelecidas frente a esta situação no seu contexto social e relacional, fundada na sua subjetividade e vivências. O conhecimento da rede social na qual a pessoa e sua família estão inseridas permite a compreensão da dinâmica relacional, constituindo um subsídio para a reflexão e para estabelecimento de ações de intervenção junto à clientela atendida. Desse modo, uma

⁹¹⁹ Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem/EEAN-UFRJ. Enfermeira. E-mail: lebvieira@hotmail.com

⁹²⁰ Doutora em Enfermagem. Professora Titular /DEMI/EEAN-UFRJ. E-mail: ivis@superig.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

investigação que considera os condicionantes sócio-culturais e relacionais, em uma abordagem metodológica de intervenção da rede social da mulher que denuncia o vivido da violência, pode fornecer subsídio para o cuidar em enfermagem a partir do reconhecimento das necessidades e demandas desta clientela com estabelecimento de estratégias de suporte ou de apoio efetivo às mulheres em situação de violência com base em seu contexto de vida e respeitando seu direito e autonomia de decisão. Nessa direção, para a abrangência do tema, complexidade e repercussões na vida das mulheres, tem-se como objeto: a rede social da mulher que realiza a denúncia da violência. Busca-se desenvolver esta investigação numa abordagem compreensiva, fundamentada no referencial teórico metodológico de Sanicola e Alfred Schütz, com os seguintes objetivos: descrever a rede social das mulheres que denunciam o vivido da violência em uma Delegacia de Polícia para a Mulher (DPPM) e, apreender a motivação da mulher ao buscar ajuda em uma rede social para o enfrentamento do vivido em situação de violência. Metodologia: Estudo qualitativo de natureza fenomenológica terá como cenário da investigação a DPPM do município de Santa Maria/RS. As participantes do estudo serão mulheres em situação de violência que realizam a denúncia do companheiro em um órgão especializado no atendimento às mulheres. Para a produção e análise dos dados serão utilizados os passos referidos por Sanicola para descrição da rede social, bem como a entrevista fenomenológica tendo como referencial a Fenomenologia Social para a apreensão das motivações da mulher ao buscar ajuda na rede. Serão observados todos os aspectos éticos que regem pesquisas com seres humanos na condução desta investigação.

Descritores: Saúde da Mulher; Violência contra a mulher; Apoio Social.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

EFEITOS DA RADIOTERAPIA: VIVÊNCIAS DE MULHERES COMO SUBSÍDIO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Maria Alice Santana Milagres⁹²¹
Maria Carmen Simões Cardoso de Melo⁹²²
 Ivis Emília de Oliveira Souza⁹²³
 Anna Maria de Oliveira Salimena⁹²⁴

Resumo: A teleterapia, tipo de radioterapia através da radiação ionizante de aparelhos, é uma das principais formas de tratamento do câncer. A descoberta da doença e o tratamento intenso podem causar diversas reações tanto físicas quanto emocionais, como medo, ansiedade, alteração na visão da imagem corporal. Neste contexto a mulher pode utilizar diferentes formas de enfrentamento desta situação que representa para a enfermagem, campo fértil para ações que unem gerenciamento e assistência. Deste modo poderá diagnosticar precocemente reações indesejadas e agir para que não comprometam o tratamento, a condição de saúde e a autoestima da paciente. Além de cuidados em casos de dor, dificuldade de se alimentar, lesões cutâneas e xerostomia entre outros, o profissional atua na educação da cliente, família e equipe, atento às queixas, alterações emocionais, dúvidas e anseios. Este estudo de natureza qualitativa teve como objeto a mulher e sua percepção das reações decorrentes da radioterapia, com o objetivo de analisar a vivência da mulher diante dos efeitos atribuídos à esta modalidade terapêutica. **Materiais e Métodos:** A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Juiz de Fora-CEP/UFJF pelo parecer Nº 277/2010 desenvolveu-se em instituição especializada na terapêutica oncológica do município de Juiz de Fora-MG sendo participantes treze

⁸⁶²Bacharel em Enfermagem. Enfermeira. E-mail: mariaalice_santana@yahoo.com.br

⁸⁶³Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento Enfermagem Aplicada FACENF/UFJF. E-mail: maria.carmen@ufjf.edu.br

⁸⁶⁴Doutora em Enfermagem. Professora Titular /DEMI/EEAN/UFRIJ.E-mail: ivis@superig.com

⁸⁶⁵Doutora em Enfermagem. Professora Titular /Departamento Enfermagem Aplicada da FACENF/UFJF. E-mail: annasalimena@terra.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

mulheres submetidas à radioterapia. Mediante relação empática, estas foram entrevistadas e as informações gravadas e transcritas na íntegra. Análise: As sistemáticas e sucessivas leituras deste material, registros do Diário de Campo e Ficha de Radioterapia possibilitou apreender as estruturas essenciais que guardam relação com o objeto e objetivo da pesquisa. Estas foram organizadas nas unidades de significação: A rádio te dá alguns sintomas; A tal da máquina...então aí não tinha jeito, tinha que fazer a radioterapia; Tenho fé em Deus que eu vou conseguir. As reações físicas que atribuem à radioterapia sinalizam que esta terapêutica produz efeitos diversos que se refletem em seu cotidiano. São expressas como fadiga, sonolência, tonteira, náuseas, queimação, vermelhidão, dor, dificuldade de engolir, perda de paladar, ardência e ressecamento da pele. Mencionam medo das queimaduras, do escurecimento da pele, da dor e sofrimento, do desconhecido e da máquina na sala pouco iluminada e fria. As mulheres referem o incômodo com a posição desconfortável, o pudor por ter que mostrar parte de seu corpo para uma pessoa desconhecida e pelas restrições impostas durante este período, de se privar de cuidados como uso do desodorante, perfume e depilação. Neste momento de suas vidas, se valem da fé e do apoio dos familiares e amigos, para enfrentar a doença, adquirir coragem, obter esperança da cura e diminuir o sofrimento. Considerações Finais: Neste recorte, a análise da percepção destas clientes sobre os efeitos atribuídos à radioterapia se traduz em conhecimento vivido para a enfermagem que poderá trazer contribuições ao processo de cuidar destas mulheres, além de fornecer subsídios a novos estudos. O apego à religião e ao sobrenatural foi identificado como forma principal de enfrentamento. A presença da família assim como o esclarecimento e atenção da equipe de saúde, revelaram-se fundamentais para prosseguirem no tratamento.

Descritores: Saúde da Mulher; Enfermagem Oncológica; Radioterapia.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A VIOLÊNCIA DE GÊNERO: POSSIBILIDADES E LIMITES PARA O ENFRENTAMENTO NA GESTAÇÃO

Selma Villas Boas Teixeira⁹²⁵
 Maria Aparecida Vasconcelos Moura⁹²⁶

Resumo: A pesquisa tem como objeto de estudo as estratégias de enfrentamento das gestantes que vivenciam a violência de gênero perpetrada pelo companheiro. O interesse pelo estudo se deu a partir do aumento das queixas das gestantes, durante as consultas de enfermagem no pré-natal, quanto à violência praticada por seus companheiros. Os relatos evidenciaram todos os tipos de violência. Em alguns momentos foram relatos claros, objetivos e ocorreram durante a primeira consulta de enfermagem, enquanto outros aconteceram durante as visitas subseqüentes quando a gestante sentia-se mais segura e confiante. Objetivos: descrever de que forma as gestantes expressam a violência perpetrada pelo companheiro e discutir as estratégias utilizadas pelas gestantes no enfrentamento da violência de gênero perpetrada pelo companheiro. Metodologia: pesquisa qualitativa e exploratória. A técnica adotada para coleta dos dados do estudo será a entrevista semi-estruturada. O cenário de pesquisa será um CMS, localizado no município do Rio de Janeiro, pertencente à área programática (AP 2.1.) Os sujeitos serão gestantes usuárias do CMS, que afirmam ter sofrido algum tipo de violência praticada pelo companheiro. A seleção dessa clientela será através das consultas de enfermagem, como também, pelas informações da equipe de saúde que assiste às gestantes. Os critérios de inclusão serão gestantes maiores de 18 anos, vítimas de violência de gênero, matriculadas no serviço de pré-natal do respectivo CMS e que aceitem participar da pesquisa. Como critérios de

⁹²⁵ Doutoranda em Enfermagem. Professora Assistente do DEMI/EEAF/UNIRIO. E-mail: Selma.villasboas@globo.com

⁹²⁶ Doutora em Enfermagem. Professora Associada III do DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: maparecidavas@yahoo.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

exclusão as gestantes que possuam idade inferior a 18 anos e estejam em situação de violência praticada por outros membros da família ou da comunidade onde residem. Para tratamento dos dados será utilizado os conceitos de Laurence Bardin, que utiliza um conjunto de técnicas de análise das comunicações, denominando-a como análise de conteúdo. Justifica-se pela constatação de que a violência de gênero vem sendo considerada pela literatura nacional e internacional como um grave problema de saúde pública, e em especial às gestantes, pois os efeitos adversos da violência neste período e suas possíveis repercussões na saúde materna e fetal sugerem a necessidade de estudos complementares nesta área. A contribuição do estudo será subsidiar a discussão dos profissionais de saúde que atuam nos serviços de saúde, no que diz respeito à identificação, atuação e prevenção da violência contra a mulher, principalmente no período gestacional.

Descritores: Enfermagem; Gestação; Violência de gênero.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

EXPERIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA O MANEJO DAS DST NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Carla Luzia França Araújo⁹²⁷
Cosme Sueli de Faria Pereira⁹²⁸
 Dirlei Domingues dos Santos⁹²⁹
 Márcia Cristina Lopes⁹³⁰
 Aneth Rolin da Paz Araújo⁹³¹

Resumo: As Doenças Sexualmente Transmissíveis são algumas das principais causas de doenças agudas e crônicas; infertilidade e morte, com graves conseqüências clínicas e psicológicas para milhões de homens, mulheres e crianças. A OMS estima que, a cada ano, ocorram no mundo 340 milhões de casos novos das principais DST curáveis, dos quais, 38 milhões na América Latina e Caribe. Considerando que parte das atividades para o controle das DST estão limitadas por diversos fatores, contata-se que em praticamente todos os países é urgente que se ampliem às ações numa perspectiva de saúde pública mais ampla para seu controle efetivo. A Abordagem Sindrômica das Doenças Sexualmente Transmissíveis é uma estratégia prioritária para o Ministério da Saúde por ser uma ferramenta essencial para a quebra da cadeia de transmissão destas doenças. Sendo os serviços da Atenção Primária de saúde a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde, julga-se ser de grande importância a capacitação dos profissionais de saúde para esta prática. Objetivos: Descrever nossa experiência no processo de capacitação dos profissionais de saúde sobre o manejo das DST da atenção primária de saúde através da estratégia de curso de extensão universitária e

⁹²⁷ Doutora em Saúde Coletiva. Profª Adjunto I/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: araujo.ufrj@gmail.com

⁹²⁸ Especialista em Gestão em Serviços de Saúde. Enfermeira /HESFA/UFRJ. E-mail: cosmehesfa@yahoo.com.br

⁹²⁹ Especialista em Gestão em Serviços de Saúde. Enfermeiro /HESFA/UFRJ. E-mail: dirleidomingues@yahoo.com.br

⁹³⁰ Especialista em Enfermagem Obstétrica. Enfermeira HESFA/UFRJ. E-mail: marcialopes.ufrj@gmail.com

⁹³¹ Especialista em Gestão em Serviços de Saúde. Enfermeira HESFA/UFRJ. E-mail: anethrolin@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

apresentar dados coletados nas fichas de inscrição, Pré e pós-teste referentes ao perfil dos profissionais e nível de conhecimento sobre o tema. Metodologia: O curso foi desenvolvido com o propósito de contribuir para o fortalecimento e efetiva implantação da abordagem sindrômica nos serviços da atenção básica de saúde. Utiliza como abordagem pedagógica à metodologia da problematização, que propõe a construção do conhecimento a partir da realidade dos participantes. O conteúdo está organizado em 03 (três) unidades didáticas, com duração total de 16 horas. O processo ensino-aprendizagem acontece por meio de discussões em subgrupos, debates em plenária, exposição dialogada e leitura de textos. Os dados aqui apresentados foram tabulados a partir da ficha de inscrição, pré e pós-teste. Resultados: Do grupo de profissionais, 80,7% eram enfermeiros 19,3 % eram médicos. Quanto ao tempo de atuação na Atenção Primária, 38,7% tem de 01 a 10 anos de experiência, os demais têm mais de 10 anos de atuação nesta área. Em relação ao pré-teste que foi aplicado no início do curso 90,5% acertaram a questão referente aos princípios que regem o Sistema Único de Saúde e 93,7% acertaram a questão sobre as funções do Aconselhamento em DST. A questão que trata da busca ativa dos parceiros teve o maior percentual de erro, com 84,1% do pré-teste respondidos. Destaca-se ainda o conhecimento sobre as síndrome do corrimento e úlceras; apenas 35 % dos profissionais acertaram esta questão no pré-teste. Após a realização do curso 78% dos profissionais capacitados aplicam os conhecimentos recebidos no curso em sua prática profissional. Conclusões: Conclui-se que existe a real necessidade de promoção de cursos de capacitação na área de abordagem sindrômica das DST para os profissionais da Atenção Primária. Além disso destaca-se A importância da capacitação com enfoque na abordagem desta temática, ficando muito além do enfoque biologicista, que em muitas vezes é dados à esta questão.

Descritores: DST; Capacitação em Serviço; Atenção Primária a Saúde.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO: CUIDAR DA MÃE E ALCANÇAR O FILHO - O DESAFIO DO ENFERMEIRO (A)

Fernanda Lorette Gonçalves da Silva⁹³²
Claudia Santos⁹³³

Resumo: A gestação é considerada, consensualmente, um importante período da vida da mulher, no qual inúmeras alterações físicas, hormonais, psíquicas, sociais, econômicas e culturais estão envolvidas, permitindo; portanto, uma interferência direta em sua saúde. Em conseguinte, é imperioso ressaltar que ao contrário do que se imagina o período de gestação nem sempre é marcado por alegrias e realizações. Muitas mulheres experimentam, nessa fase de suas vidas, abalos emocionais referentes ao estresse, à ansiedade e até a depressão. Temos, no entanto, como objetivos: identificar as causas que podem ocasionar estresse, ansiedade e/ou depressão nas mulheres durante o período gestacional; discutir de que forma tais fatores determinam problemas de saúde na gestante; e, analisar as estratégias utilizadas pelas enfermeiras, na assistência ao pré-natal, para amenizá-los. A pesquisa é do tipo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa. O cenário foi à sala de espera do ambulatório de consulta pré-natal de baixo risco do HESFA/UFRJ. Os sujeitos da pesquisa foram onze gestantes. Estas foram entrevistadas utilizando a técnica semi-estruturada, e os dados tratados pela análise de conteúdo. Utilizamos, ainda, o Epi Info para a caracterização dos sujeitos. Foi aprovado pelo CEP da EEAN/HESFA/UFRJ em 25 de maio de 2010, sob protocolo 048/2010, respeitando a Resolução 196/96 do CONEP, e pela direção do HESFA em 12 de maio de 2010. Verificamos que as gestantes entrevistadas são, em sua maioria, adultas jovens com baixo padrão sócio-econômico e cultural. Revelam-nos poucos anos de estudos, baixa renda familiar, ocupações sem

⁹³² Bacharel em Enfermagem. Enfermeiro da SMSDC. Email: nandaloretti@globocom

⁹³³ Doutor em Enfermagem. Professor Adjunto I/DEMI/EEAN/UFRJ. Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Email: claudiasantos.ufrj@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

geração de lucros/renda – dizem-se “do lar”; e, residentes de bairros da periferia do município do Rio de Janeiro. Além disso, no geral, passam pelo processo gestacional solteiras, possuindo outros filhos para cuidar. Ao analisar as entrevistas pudemos construir as seguintes categorias: “Situação econômica e familiar problemática: breve ou permanente ataque à saúde psicológica das gestantes.”; “Violência emocional e física contra a mulher: uma real ameaça à saúde psicológica da gestante.”; “Pré-natal não é “check-up”, mas é o que pensam muitas gestantes, e assim tranquilizam-se”; e, “Acolhimento: principal estratégia adotada pela Enfermeira (o) de pré-natal.” O trabalho mostrou que a Enfermagem tem um papel fundamental dentro do programa de pré-natal. E, de acordo com as gestantes, estas recebem todo acolhimento necessário por parte das (os) Enfermeiras (os) que às assistem, não havendo nenhum tipo de reclamação, muito pelo contrário – elogiam a preocupação das mesmas, tanto relacionada à adequada modificação física materna, inerentes do processo gestatório, e desenvolvimento fetal; quanto ao suporte emocional de cada mulher. Há, no entanto, um vínculo de amizade entre estas gestantes e Enfermeiras (os), permitindo uma maior abertura para exporem seus sentimentos. Sendo assim, suas dúvidas, anseios e receios são aliviados e/ou sanados, permitindo um maior equilíbrio emocional, favorável ao processo gestacional. Foi constatado, ainda, que um dos maiores causadores de estresse, ansiedade e até depressão às gestantes é a falta de apoio familiar e conjugal, problemas financeiros e violência contra as mesmas.

Descritores: Enfermagem; Gestação; Pré-Natal.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A VIOLÊNCIA DE GÊNERO E SUAS REPERCUSSÕES NA SAÚDE DA MULHER: UMA PERSPECTIVA DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO

Francinne Raposo de Souza Lima⁹³⁴
 Maria Aparecida Vasconcelos Moura⁹³⁵

Resumo: A violência de gênero se classifica pela dominação, opressão, abusos físicos, sexuais, emocionais e outras formas de agressão. Faz-se presente em qualquer idade, raça e classe social e seu reflexo é percebido no número de incapacidade física ou de mortes, que hoje no Brasil pode chegar até 30 casos por dia. A violência cometida no espaço do domicílio é explícita e inclui os abusos praticados por parceiros, membros da família ou pessoas que residem no mesmo ambiente. Tem-se como objeto de estudo as condições de vida e saúde em mulheres que vivenciam situações de violência de gênero e suas repercussões no contexto intrafamiliar. Como objetivos propostos: diagnosticar a situação de saúde e condições de vida das mulheres de uma comunidade pacificada, com enfoque prioritário na violência de gênero; identificar fatores de vulnerabilidade na mulher em situação de violência de gênero; discutir as repercussões da violência de gênero na saúde da mulher. A metodologia é do tipo qualitativa e descritiva com método exploratório. Os sujeitos serão mulheres que vivenciam ou vivenciaram alguma situação de violência de gênero em seu contexto intrafamiliar. Terá como cenário de pesquisa mulheres que residem numa comunidade pacificada da Zona Sul do município do Rio de Janeiro em uma Unidade de Polícia Pacificadora (UPP). Este local é destinado para proporcionar às mulheres maior segurança e possibilitar uma denúncia contra o seu agressor. O plano de recrutamento será realizado por meio de um roteiro de entrevista semi-estruturada e individual. A

⁹³⁴ Acadêmica em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Email: frslima@hotmail.com

⁹³⁵ Doutora em Enfermagem. Professora Associada III/DEMI/EEAN/UFRJ. Email: maparecidavas@yahoo.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

captação das mulheres ocorrerá tanto em uma Unidade de Polícia Pacificadora de uma comunidade, como por meio de implementação de ações educativas, em que serão feitas abordagens de temas sobre saúde sexual e saúde reprodutiva. Tal situação possibilitará uma sensibilização das mulheres dessa comunidade sobre a violência de gênero. Tem-se como critérios de inclusão mulheres que residem no Complexo Ladeira dos Tabajaras/Morro dos Cabritos, maiores de idade, participantes das ações educativas efetuadas com o grupo de pesquisa e que desejam participar da presente pesquisa. Como critério de exclusão são todas aquelas que não atendem às especificidades anteriores. Os resultados serão elaborados através dos depoimentos que emergirem da coleta de dados, que serão organizados e analisados segundo os conceitos de análise temática de Bardin.

Vale ressaltar que este projeto faz parte do grupo de pesquisa na área da Saúde da Mulher na linha da Violência de gênero que será desenvolvido como atividade de iniciação científica junto à pesquisadora do projeto.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Mulher; Violência de gênero.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

GESTAÇÃO SOBRE RODAS: ASSISTÊNCIA DE SAÚDE À MULHER CADEIRANTE DURANTE O PRÉ-NATAL, PARTO E NASCIMENTO

Livia Fajin de Mello dos Santos⁹³⁶
 Rosângela da Silva Santos⁹³⁷

Resumo: Trata-se de estudo inserido na Linha de Pesquisa: Saúde da Mulher, do Núcleo de Pesquisa em Saúde da Mulher – NUPESM/Departamento de Enfermagem Materno-Infantil/Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisa qualitativa exploratória que tem como objeto de estudo a assistência de saúde à mulher cadeirante durante o pré-natal, parto e nascimento na percepção da mulher cadeirante. Objetiva: Descrever a percepção da mulher cadeirante em relação à assistência de saúde recebida no Pré-Natal, parto e nascimento. Discutir a atuação dos profissionais da área da saúde na assistência a mulher cadeirante no ciclo grávido puerperal. Utiliza o método História de Vida. As narrativas foram gravadas com seis mulheres cadeirantes que engravidaram após a deficiência. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery/HESFA/UFRJ. A coleta de dados foi realizada em maio e junho de 2011, no domicílio das depoentes. Emergiram a partir dos seus relatos três unidades de significação: A vivência da sexualidade pela mulher cadeirante; As preocupações e ambiguidades da mulher cadeirante na gestação, parto e nascimento; A percepção da mulher cadeirante em relação à assistência de saúde recebida. Os resultados explicitam a sexualidade dessas mulheres e o rompimento com paradigma dominante que contribuem para uma visão estigmatizante e limitante, pautada em valores, crenças e expectativas sociais que rotulam essas mulheres como incapazes, frágeis e vulneráveis. O comportamento

⁹³⁶ Mestranda em Enfermagem da EEAN/UFRJ. Enfermeira. E-mail: liviafajin@gmail.com

⁹³⁷ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto/Faculdade de Enfermagem UERJ. Professora Titular Aposentada/EEAN/UFRJ. E-mail: rosangelaufjr@gmail.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sexual como processo aprendido, que é possibilitado não por impulsos instintivos ou exigências fisiológicas, mas por se inserir em roteiros sociais complexos, que são específicos de determinados contextos culturais e históricos. A influência da família e dos profissionais de saúde faz com que seja colocada em questão a possibilidade da mulher cadeirante gerar um filho, aumentando ainda mais seus medos e preocupações em relação ao nascimento de uma criança dita “perfeita”. As intercorrências e problemas levantados pelas mulheres cadeirantes são os mesmos que podem ocorrer com qualquer gestante, porém as modificações fisiológicas impostas pela deficiência propiciam ainda mais o aparecimento de intercorrências como infecções urinárias de repetição. Dificuldades em relação ao início da assistência pré-natal foram evidenciadas por algumas mulheres, tanto no âmbito público quanto privado. A dificuldade em encontrar um local que ofereça atendimento de qualidade, a falta de acessibilidade e a pouca experiência dos profissionais de saúde na sua assistência durante o pré-natal, parto e pós-parto emergiram nos relatos. Através da compreensão de cada narrativa de vida desvelada, a enfermagem e demais profissionais de saúde, podem criar subsídios para o uso de tecnologias leves no acolhimento e acompanhamento dessas mulheres e suas famílias, seja no âmbito hospitalar ou domiciliar. Respeitando sua subjetividade, preservando seus sentimentos, aceitando melhor as suas escolhas, potencialidades e limitações, e, assim, criando um espaço para as suas necessidades como ser humano, o que refletirá nas suas ações de cuidado.

Descritores: Mulher; Gestação; Parto; Deficiência; Enfermagem.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A ENFERMAGEM E AS MULHERES NO PRÉ-NATAL: UMA CONTRIBUIÇÃO FREIRIANA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Maristela Serbeto de Souza⁹³⁸
 Maria Antonieta Rubio Tyrrell⁹³⁹

Resumo: Trata de um recorte da Dissertação de Mestrado, cujo objeto - a educação em saúde às mulheres no pré-natal, a perspectiva freiriana, visando o preparo ao parto fisiológico no mundo de hoje - desenvolvida a luz do referencial teórico-metodológico de Freire. A problemática foi contextualizada, face ao comportamento das mulheres em situação de seus partos, sugestivos de resignação, passividade e desconhecimento, a despeito de terem sido assistidas no serviço de pré-natal, situação esta, contraditória aos pressupostos políticos, teórico-assistenciais das políticas de saúde da mulher vigente em nosso país. Delimitou-se como Objetivo Geral: discutir os limites e as possibilidades da educação em saúde, às mulheres no pré-natal, visando o preparo para o parto fisiológico, como elementos crítico-reflexivos, à assistência de enfermagem em educação em saúde, na perspectiva freiriana. Participaram 19 mulheres gestantes, inscritas no serviço de pré-natal do Hospital Escola São Francisco de Assis/UFRJ. Utilizou-se como método o Círculo Epistemológico de Cultura, denominado de Encontro de Investigação e Cultura, constando de 6 momentos: 1º O Lanche Afetivo; 2º Apresentação da atividade as Gestantes-pesquisando; 3º Apresentação do contexto gerador; 4º Dinâmica dialógica-problematizadora; 5º Síntese e Validação dos dados produzidos e 6º Análise Temática Freiriana. Considerações finais: as gestantes reafirmaram a existência de um mundo de cultura dominante, que se estende desde o micro contexto de saúde, até ao macro contexto social. O parto na perspectiva tecnológica é percebido como processo natural

⁹³⁸ Mestre em Enfermagem. Enfermeira/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: maristelaserbeto.ufrj@gmail.com

⁹³⁹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: tyrrell2004@hotmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

(?), mantido por suas próprias consciências oprimidas, que acabam restringindo suas capacidades críticas e de conscientização, conclamados nos discursos oficiais das políticas públicas, e descuidada na prática assistencial. Devolver a essas mulheres o protagonismo e a cidadania no contexto de saúde é um verdadeiro desafio. É importante pensar que as práticas educativas no pré-natal, devem constituir de uma prática dialógica-problematizadora, capaz de discutir o parto fisiológico, na concepção da natureza humana e a partir de suas próprias representações existenciais, e levar a uma discussão com coragem e de enfrentamento de suas realidades, possibilitando o movimento dialético delas serem e estarem, no e com o mundo, e desta forma, caracterizando uma luta de sujeito-social, para garantir sua autenticidade e autonomia. Além disto, possibilita a Enfermagem a refletir sobre sua prática assistencial, com ênfase na educação em saúde – educadora e aprendiz. Então seja para as mulheres, quanto para as enfermeiras à educação em saúde na perspectiva freiriana, torna-se uma intervenção histórica, cultural e política. A manutenção de um conteúdo programático em nossas práticas pedagógicas em saúde no pré-natal, distanciado da visão de mundo das gestantes, fará com que suas consciências continuem ao nível da ingenuidade, levando-as a permanecer com seus pensamentos-linguagem numa dimensão apenas biológica, retrocedendo mais ainda seus níveis de criticidade, e até mesmo de opressão, ao enfrentamento de suas situações de partos.

Descritores: Enfermagem; Educação em Saúde; Pré-Natal.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A PESQUISA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE ENDOMETRIOSE: UM ESBOÇO SOBRE ESTUDOS ACADÊMICOS EM BASES DE DADOS ONLINE

Paulo Alexandre de Souza São Bento⁹⁴⁰
 Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁹⁴¹

Resumo. Problema: A endometriose é uma das doenças de maior crescimento dentre as afecções ginecológicas dos últimos tempos, considerada como problema da mulher contemporânea que atinge toda a sua família. Deve ser entendida como um problema de saúde pública, para que sejam elaboradas estratégias governamentais na busca de prevenção e tratamento. O objeto desta súmula foi à produção científica sobre endometriose disponível em bases de dados online. Objetivo: Elaborar um panorama bibliográfico sobre as produções acadêmicas referentes a endometriose encontradas na web. Método: Trata-se de um estudo bibliográfico que visa a encontrar trabalhos científicos sobre endometriose. As bases de dados utilizadas, com número total de produções factíveis de acesso, foram LILACS, SciELO, IBECs, BDENF, TESEENF, MINERVA e CAPES. Neste sentido, a princípio, utilizamos um único descritor oficial : endometriose. Os dados foram geometrizados em tabelas e gráficos para posterior discussão crítica. Resultados: Foram encontrados 970 artigos tendo início em 1943 e, desde então, aumentam, em número, com o passar dos anos. O cume da produção científica sobre a temática foi nos anos 2000 a 2007, com predominância neste último. Um ponto que chama atenção, de imediato, é a ausência de registros nas bases de dados de enfermagem. A maioria dos estudos foi, por nós caracterizados, de aspectos clínicos (AC) e aspectos biológicos (AB) em todas as bases pesquisadas (932 estudos nestes dois aspectos). Uma frente de pesquisadores, de pequeno número, surge para

⁸⁸¹ Mestre em Enfermagem. Enfermeiro /Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/FIOCRUZ (IFF/FIOCRUZ). E-mail: saobento@iff.fiocruz.br

⁸⁸² Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto IV/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anaqueiroz@oi.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

abordar outros aspectos, que caracterizamos como transversais (AT), dada à multiplicidade de olhares em um total de 38 estudos. Considerações Finais: Estas produções, seu quantitativo e suas características refletem o paradigma mecanicista e tecnocrático presente na formação e práxis dos profissionais envolvidos. Principalmente por tratar-se de um fenômeno de investigação atraente a estes paradigmas, ou seja, uma doença. Os estudos são publicados em revistas médicas uma vez que os autores têm formação voltada para as questões biomédicas. Nos estudos de aspectos transversais observamos olhares referentes à qualidade de vida da mulher e situações como ansiedade e depressão. A enfermagem começa a se sensibilizar para estudos neste fenômeno, o que justifica o ainda pequeno número de produções acerca da temática. Para tanto, a ampliação das buscas torna-se necessária para um escopo ampliado de estudos.

Descritores: Enfermagem; Endometriose; Saúde da Mulher.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CONHECENDO A VIVÊNCIA DAS MULHERES COM ENDOMETRIOSE: UM ESTUDO DA ENFERMAGEM GINECOLÓGICA

Rafael Barroso Gaspar⁹⁴²
 Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁹⁴³

Resumo: Problema: A endometriose é uma doença ginecológica que causa grandes transtornos à saúde, principalmente, das mulheres adultas em idade fértil. Caracterizada pela presença do endométrio fora da cavidade uterina, ocasionando focos inflamatórios. Considerada uma doença multifatorial e de difícil diagnóstico, provocando nas mulheres muitas dúvidas e medos. As principais conseqüências desta doença são: presença constante da dor, comprometimento no relacionamento familiar e conjugal, infertilidade, queda da qualidade da vida sexual e a instabilidade profissional. A incidência desta patologia vem crescendo dentro da clínica ginecológica e segundo pesquisas, pode estar associada às mudanças dos hábitos femininos em busca por espaços representativos na estrutura organizacional da sociedade. Objetivos: Este estudo pretende descrever a vivência das mulheres com endometriose e analisar as suas expectativas de cuidados frente a essa problemática. Tal estudo busca conhecer o senso comum das mulheres acerca deste agravo, identificando suas estratégias para lidar e/ou tratar esse evento; a que fatores ou a quem atribuem o surgimento dessa doença. Metodologia: Trata-se de um projeto em desenvolvimento de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Os sujeitos serão mulheres adultas que apresentam o diagnóstico médico de endometriose, atendidas no setor de internação ginecológica de um hospital público universitário da cidade do Rio de Janeiro. Utilizaremos como técnicas de coleta de dados dois instrumentos, um para captar perfil sócio econômico demográfico das mulheres e um roteiro de entrevista

⁹⁴² Graduando de Enfermagem do 8^o Período da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. E-mail: rafaelfrj2008@yahoo.com.br

⁹⁴³ Doutora em Enfermagem . Professora Adjunto IV /DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anaqueiroz@oi.com.br

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

semi-estruturado. A análise será segundo a análise temática de conteúdo de Bardin e todas as etapas éticas com pesquisa com seres humanos serão atendidas. Considerações Finais: Acredita-se que através desse estudo poderemos alcançar as diversas vivências de acordo com as esferas de socialização dessas mulheres, assim como, atribuem valores e significados a problemática as suas ações cotidianas. Acredita-se que esse estudo possa contribuir para o estabelecimento de um diálogo claro e comum entre os profissionais de saúde e as mulheres que são acometidas por esse problema de saúde. Por fim, a enfermagem ginecológica deve buscar compreender sobre a óptica dessas mulheres os seus diversos significados que atribuem a essa patologia, para que possa estabelecer uma assistência pautada nas reais necessidades de quem realmente vivencia o problema.

Descritores: Enfermagem; Endometriose; Saúde da Mulher.



Universidade Federal do Rio de Janeiro
Centro de Ciências da Saúde
Escola de Enfermagem Anna Nery
V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção
do Conhecimento na Enfermagem”
25 a 27 de outubro de 2011
TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de
Conhecimento na Enfermagem

VEEAN
SINPE_n

**O DITO OFICIAL E O NÃO DITO DA AMAMENTAÇÃO: UMA HERMENÊUTICA DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE SOBRE A AUTONOMIA DAS MULHERES NO
PROCESSO DE DECISÃO PELA AMAMENTAÇÃO NA SALA DE PARTOS NO CONTEXTO
DOS RISCOS DE TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV**

Rosana de Carvalho Castro⁹⁴⁴
Ivis Emília de Oliveira Souza⁹⁴⁵

Resumo: Na década de 1990, instituições de saúde iniciaram a implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança adotando “Dez Passos para o sucesso do Aleitamento Materno”. O Passo 4 recomendava: “ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia-hora após o nascimento”. O propósito desse passo é que a mãe se sinta apoiada e segura para interagir com seu bebê e pronta para reconhecer quando seu bebê deseja mamar e ao profissional de saúde cabe oferecer a ajuda, caso as mães o desejarem e se for necessário. A feminilização da AIDS nessa mesma época, afastou as mulheres, gestantes, parturientes e puérperas soropositivas para o HIV da política de incentivo ao aleitamento materno, uma vez que pelo leite materno pode ocorrer a transmissão vertical desse vírus. Assim, devido à compreensão do mecanismo da transmissão vertical do Vírus da Imunodeficiência Humana, a amamentação na sala de partos tem sido postergada, devido aguardo do resultado do teste rápido anti-HIV. Esse estudo buscou compreender os significados do ser-mulher-gestante-parturiente-puérpera-nutriz no discurso das políticas públicas de saúde. Ancorada em Heidegger para a compreensão fenomenológica, realizou-se uma leitura de documentos oficiais das políticas públicas de saúde: da Mulher, de Aleitamento Materno, de Prevenção e Controle do HIV/AIDS buscando os discursos significativos

⁹⁴⁴ Doutoranda em Enfermagem EEAN/UFRJ. Profa. Assistente I/Polo Universitário de Rio das Ostras/UFRJ. E-mail: rocar.castro@ig.com.br

⁹⁴⁵ Doutora em Enfermagem. Profa Titular /DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail:ivis@superig.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

sobre as ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, de prevenção da transmissão vertical do HIV e de humanização no processo de parto e nascimento. Da compreensão vaga e mediana dos significados expressos nos documentos surgiram estruturas significantes e essenciais. A partir daí foram constituídas as Unidades de Significação. Logo, o significado da autonomia das mulheres no processo de decisão pela amamentação na sala de partos no contexto dos riscos de transmissão vertical do hiv aponta que: a) O estabelecimento de princípios universais “em qualquer lugar” devem assegurar proteção, promoção e apoio. b) Os propósitos, diretrizes e elementos norteadores da assistência integral à mulher e à criança devem conjugar a amamentação, o controle da TVHIV e a humanização; c) O estabelecimento de uma atenção integral às mulheres deve ser mediante a participação ativa, o empoderamento e a autonomia no processo de parturição visando o resgate da prática da amamentação e a prevenção da TVHIV. Esse estudo caminhou para um processo de reflexão na Atenção Integral a Saúde da Mulher no cenário de Humanização do Parto/Nascimento. Há um distanciamento entre o discurso oficial e o cotidiano assistencial prestado pelos profissionais de saúde. Se as mulheres fossem ajudadas a amamentar na primeira hora do nascimento, teriam a possibilidade de deixariam de ser culpabilizadas pelos fracassos na amamentação; se fossem aconselhadas quanto a testagem sorológica anti-HIV antes do parto, teriam a possibilidade de estarem menos vulnerabilizadas aos riscos da transmissão vertical do HIV e se fossem empoderadas durante o processo de parturição, teriam a possibilidade de serem menos subestimadas. Nesse cenário, com todo um discurso de atenção integral e humanizada a mulher, essas continuam impossibilitadas de ser-si-mesmas, pois elas não tem tido o direito ao cuidado de suas singularidades.

Descritores: Amamentação; Saúde da mulher; HIV/Aids.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

**O CUIDADO A MULHER SOROPOSITIVA PARA HIV/AIDS DURANTE A GESTAÇÃO:
CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM À LUZ DE MARTHA ROGERS**

Carla Luzia França Araújo⁹⁴⁶
Simone Lins⁹⁴⁷

Resumo: A pesquisa propõe uma abordagem sobre a temática saúde da mulher e HIV/Aids, apresentando a forma com que as mulheres gestantes soropositivas recebem orientação e tratamento durante este ciclo de sua vida. O objeto da presente pesquisa trata do cuidado a mulher soropositiva para HIV/Aids durante a gestação. Este estudo justifica-se pela necessidade de produção de conhecimento focado na mulher como sujeito. Este projeto tem como objetivos verificar como as mulheres soropositivas para HIV/Aids vivenciam o cuidado que é prestado no serviço de pré-natal; relacionar as expectativas que as mulheres soropositivas para HIV/Aids tem em relação ao cuidado durante o pré-natal e analisar o cuidado prestado as mulheres soropositivas para HIV/Aids durante a gestação sob a luz da Teoria de Enfermagem de Martha Rogers. O estudo é do tipo qualitativo exploratório. Serão entrevistadas gestantes soropositivas para o HIV/Aids em acompanhamento pré-natal que fazem parte do Programa de Assistência Integral à Gestante HIV positiva, considerando todos os aspectos da Resolução 196/96 do CNS. A análise dos dados será feita através da análise temática de Minayo que é considerada uma técnica de tratamento de dados que visa identificar o que está sendo dito a respeito de um determinado assunto. Acreditamos que o resultado desta pesquisa irá contribuir para a construção de ações e estratégias para melhorar a assistência à gestante soropositiva no pré-natal.

Descritores: Saúde da mulher; HIV/Aids; Enfermagem.

⁹⁴⁶ Doutora em Saúde Coletiva. Profª Adjunto I/DEMI/ EEAN/UFRJ. Email: araujo.ufrj@gmail.com

⁹⁴⁷ Mestranda em Enfermagem EEAN/UFRJ. Enfermeira. Email: simone.lins@gmail.com

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

CONHECIMENTO E EXPECTATIVAS DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS SOBRE AS TERAPIAS COMPLEMENTARES

Carla Luzia França Araújo⁹⁴⁸

Tauany de Lima Nery⁹⁴⁹

Mayara de Lima Moreira⁹⁵⁰

Luciene Correia Sampaio⁹⁵¹

Resumo: O estudo trata sobre o conhecimento e as expectativas das pessoas que vivem com HIV/Aids quanto as terapias complementares em saúde. No Brasil, atualmente, possui cerca de 474 mil casos confirmados. Neste contexto, estas terapias podem ser utilizadas no tratamento complementar de pessoas que vivem com HIV/AIDS, com o objetivo de reduzir o estresse, melhorar o estado psicológico e emocional, além de auxiliar no controle de efeitos adversos provocados pelos medicamentos. Objetivos: Verificar o conhecimento das pessoas que vivem com HIV/Aids sobre as terapias complementares em saúde; listar as terapias complementares em saúde que são de conhecimento das pessoas que vivem com HIV/Aids; identificar as expectativas dessas pessoas em utilizarem terapias complementares em saúde; e analisar as possibilidades de utilização das terapias complementares em saúde no processo de adesão ao tratamento, na perspectiva da pessoa vivendo com HIV/Aids. Metodologia: Este estudo é uma pesquisa qualitativa exploratória, realizada em serviço de saúde que atenda a pessoa com HIV/Aids. Os sujeitos foram 59 pessoas soropositivas para o HIV em tratamento em serviços de saúde da rede pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada, sendo combinadas perguntas fechadas e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer sobre o tema. As entrevistas foram

⁹⁴⁸ Doutora em Saúde Coletiva. Profª Adjunto I/DEMI/ EEAN / UFRJ. E-mail: araujo.ufrj@gmail.com

⁹⁴⁹ Acadêmico de Enfermagem – UNIGRANRIO. Aluna Iniciação Científica. E-mail: tauany.nery@yahoo.com.br

⁹⁵⁰ Aluna do Colégio Pedro II. Bolsista PIBIC EM. E-mail: mayaragd@hotmail.com.br

⁹⁵¹ Bacharel em Enfermagem. E-mail: luciene-cs@hotmail.com

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

gravadas e transcritas na íntegra para análise dos dados obtidos. Para a análise foi utilizado o DSC. Resultados: Os dados coletados nesta pesquisa revelaram que muito ainda precisa se esclarecer acerca das terapias complementares em saúde. Os entrevistados demonstraram ter pouco conhecimento acerca das terapias complementares em saúde e dos benefícios gerados pela associação ao tratamento do HIV/AIDS. Identificou-se que o nível de escolaridade interfere no nível de conhecimento sobre tais terapias. Os entrevistados com maior nível de escolaridade demonstraram maior conhecimento sobre as terapias complementares em saúde. Entre as terapias citadas pelos sujeitos da pesquisas a utilização de chá caseiro foi a mais referida; seguida da acupuntura, homeopatia e massoterapia. Apenas um dos entrevistados citou a utilização de terapia floral. Observou-se também que os entrevistados confundem as terapias complementares com o atendimento de outros profissionais que não o médico. Citaram o atendimento da psicologia e do serviço social como sendo terapia complementar. Apesar do pouco conhecimento dos entrevistados, verificou-se que as pessoas que vivem com HIV/Aids quando esclarecidas demonstram interesse e disponibilidade em utilizar as terapias complementares. Conclusões: Os dados coletados apontam para a necessidade dos profissionais de saúde abordar esta temática junto aos pacientes. Existe por parte dos pacientes uma demanda para a utilização das terapias complementares, podendo favorecer a adesão ao tratamento e assim poder garantir uma melhor qualidade de vida. Considerando-se os benefícios já cientificamente comprovados das terapias complementares em saúde, este estudo aponta a necessidade de ampliar a informação sobre tais terapias junto as pessoas que vivem com HIV/Aids. Conclui-se que ao receberem informações sobre estas terapias, as pessoas que vivem com HIV/Aids referem a disponibilidade em experimentar as terapias complementares em saúde.

Descritores: Medicamentos Florais; Soropositividade para HIV; Terapias Complementares.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVO POR ADOLESCENTES MULHERES: UM ESTUDO QUALITATIVO

Vanessa Damasceno Bastos⁹⁵²
 Carla Luzia França Araújo⁹⁵³

Resumo: a relação entre adolescentes e Aids não é nova, e demonstra que o seu enfrentamento ainda é um grande desafio em nossa sociedade. O primeiro caso de Aids em jovens brasileiros data de 1982. Considerando a situação epidemiológica dos adolescentes em relação a Aids e as características próprias deste período, reconhecemos que há uma primeira grande dificuldade que se pode encontrar ao fazer-se qualquer tipo de trabalho com este grupo etário, que é sua relação truncada com o saber. A pesquisa propõe um estudo abordando a temática de uma das prioridades das ações de prevenção de DST/AIDS, o uso de preservativos entre adolescentes mulheres. Nossa experiência anterior com o grupo a ser estudado iniciou-se com um projeto de extensão desenvolvido junto a adolescentes de uma escola estadual no município do Rio de Janeiro, no qual foram desenvolvidas ações relacionadas à saúde reprodutiva e prevenção das DST/Aids. Ao pensar na questão das adolescentes e sua relação com o Aconselhamento Coletivo em DST /Aids, definiu-se como objeto de estudo: a utilização de preservativo por jovens mulheres entre 14 e 24 anos. Os objetivos do estudo são: identificar as percepções que adolescentes mulheres têm a respeito do preservativo, discutir o uso do preservativo entre estas adolescentes, analisando os condicionantes que favorecem e dificultam o uso consistente deste insumo na prevenção das DST/Aids. Descrição metodológica: O estudo é do tipo qualitativo descritivo. Será utilizado como técnica de coleta de dados

⁹⁵² Mestranda da EEAN/UFRJ. Enfermeira. E-mail: vdb.enf@gmail.com

⁹⁵³ Doutora em Saúde Coletiva. Prof.ª Adjunta do Departamento Materno-Infantil da EEAN/UFRJ. E-mail: araujo.ufrj@gmail.com

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

a entrevista semi-estruturada individual. Os sujeitos da pesquisa serão adolescentes mulheres estudantes da rede pública de ensino, considerando todos os aspectos da Resolução 196/96 do CNS. A coleta de dados ocorrerá em ambiente pré-definido pelas direções dos colégios, considerando o compromisso com o sigilo e confidencialidade. A análise dos dados será feita utilizando-se o software Qualiquanti, a técnica do discurso do sujeito coletivo e o referencial do Modelo Teórico de Crenças em Saúde. O resultado desta pesquisa irá contribuir para a construção de ações e estratégias para a ampliação da utilização do preservativo entre adolescentes, melhorando assim a saúde sexual e reprodutiva deste seguimento da população.

Descritores: Adolescente; Sexualidade; Preservativos.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

A VISÃO MATERNA ACERCA DO PRIMEIRO CONTATO COM O BEBÊ APÓS O NASCIMENTO: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM

Vivianne Mendes Araújo Silva⁹⁵⁴
 Maria Aparecida Vasconcelos Moura⁹⁵⁵

Resumo: Estudo vinculado ao Núcleo de Pesquisa em Saúde da Mulher da EEAN/UFRJ. Apresenta um recorte da dissertação e mostra a importância da visão materna sobre o primeiro contato com o bebê após o parto. Objetivo: Descrever a vivência materna acerca do primeiro contato com o bebê imediatamente após o nascimento. A relevância desse estudo está pautada na possibilidade de evidenciar lacunas na literatura que possam ser elucidadas por meio de pesquisas, bem como trazer contribuições para a assistência, ensino e pesquisa. A justificativa para a realização desse estudo pauta-se na necessidade de maior aprofundamento científico do contexto da visão das parturientes assistidas em uma maternidade pública do município do Rio de Janeiro. Pesquisa de natureza qualitativa, descritiva e exploratória. Os atores sociais foram doze parturientes atendidas em uma maternidade situada na zona oeste do município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual, aberta e não-estruturada e de observação não participativa. A análise está sustentada numa abordagem analítica, visando à construção de categorias temáticas que possam remeter aos objetivos propostos. Pesquisa aprovada no CEP da SMS/DC do Rio de Janeiro sob o protocolo n. 58/10. Atende as questões éticas da resolução no. 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: Evidenciamos que as mulheres carecem de informações acerca da apresentação do bebê no primeiro

⁹⁵⁴ Mestranda EEAN/UFRJ. Enfermeira Obstétrica do Hospital Maternidade Oswaldo Nazareth. E-mail: viviannenfe@gmail.com

⁹⁵⁵ Doutora em Enfermagem, Professora Associada III/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: maparecidavas@yahoo.com.br.

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

contato logo após o nascimento, visto que as mesmas informaram que não receberam estas orientações, repercutindo direta ou indiretamente em suas vivências. Algumas dessas mulheres vivenciaram o contato pele-a-pele, reafirmando o desejo de conhecerem o filho o quanto antes, referindo expectativas, ansiedade e curiosidade na receptividade ou acolhimento, demonstrando satisfação e emoção nesse primeiro contato. Entretanto, outras não tiveram a mesma experiência, quer pela falta de condições no estado de saúde, com baixo Apgar do bebê ao nascer, ou pela falta de observância do profissional na apresentação imediata à mãe, priorizando outros procedimentos. Verificamos ainda, mulheres que demonstraram atitudes de hesitação, rejeição e recusa durante o primeiro contato, em especial, o contato pele-a-pele, tendo como justificativa o desconforto, o nojo e o cansaço atribuídos à exaustão do trabalho de parto. Considerações finais: os resultados apontaram que a vivência materna acerca do primeiro contato com o bebê ainda exige dos profissionais um trabalho mais efetivo no intuito de se obter um nível de satisfação na qualidade da assistência prestada, considerando a falta de informação quanto à recepção materna na sala de parto, como um acolhimento essencial para a manutenção do vínculo mãe-filho. Por outro lado, valorizar e respeitar o desejo da mãe na receptividade com o seu filho é fundamental para que esse procedimento seja realizado no momento oportuno. Cabe ao profissional a percepção das atitudes positivas e negativas, para melhor orientar e conduzir este processo de acolhimento e afetividade na vivência materna do primeiro contato imediatamente após o nascimento.

Descritores: Enfermagem; Saúde da Mulher; Parto Normal; Acolhimento.

	<p style="text-align: center;"> Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011 TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem </p>	
---	---	---

O HOMEM QUER ENGRAVIDAR? REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE TRABALHAM COM REPRODUÇÃO HUMANA ACERCA DA INFERTILIDADE

Washington Ramos Castro⁹⁵⁶
 Ana Beatriz Azevedo Queiroz⁹⁵⁷

Resumo: Problema: Estudos comprovam que nos grandes centros urbanos houve um aumento em torno de 30 a 40 % da situação de infertilidade, sendo que 35% representam a infertilidade tida como de causa masculina, ou seja, casos como Varicocele, azoospermia, lesões dos órgãos genitais e obesidade. No entanto, a infertilidade não pode ser tratada apenas pelo prisma biológico, visto que é uma situação que envolve aspectos psicossociais que precisam ser desvelados. Objetivos: Frente a essa problemática, esta investigação tem como objetivos: descrever as representações sociais dos profissionais de saúde que trabalham em reprodução humana sobre a infertilidade no homem; Analisar as representações desses profissionais com relação à dificuldade para procriar no homem e discutir as representações sociais desses profissionais frente a infertilidade masculina no atendimento prestado. Metodologia: A pesquisa é qualitativa, descritiva, na perspectiva da Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Os sujeitos foram 20 profissionais de saúde de nível superior, divididos em dois grupos de pertença área humana e biomédica que trabalham com Reprodução humana e que atendam homens com dificuldades de procriar. Os cenários foram dois campos universitários de ambulatório de reprodução. Como técnicas de coleta de dados foram utilizadas a Associação Livre de Idéias, com os termos indutores: sexualidade, masculinidade, virilidade, paternidade e infertilidade e entrevista semi-estruturada. A análise de dados

⁹⁵⁶ Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mestrando em Enfermagem/EEAN/UFRJ. Enfermeiro/UFRJ. E-mail: washingtoncast@gmail.com

⁹⁵⁷ Doutora em Enfermagem. Professor Adjunto IV/DEMI/EEAN/UFRJ. E-mail: anaqueiroz@oi.com.br

	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p>V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p>TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

foi seguida segundo os critérios da Análise de Conteúdo de Bardin. Resultados Parciais: Podemos perceber que inicialmente a Sexualidade esteve fortemente ancorada no feminino; assim como a masculinidade relacionada aos aspectos do físico com um percentual de 43%, reforçando que a masculinidade mesmo para o profissional de saúde é uma construção social e histórica determinada pela sociedade. A infertilidade foi representada como sofrimento humano, objetivado como inferioridade e fracasso do homem. Considerações Finais: Os dados demonstram que a infertilidade masculina mesmo para os profissionais ancora-se na geração de sentimentos negativos, demonstrando que a masculinidade para os profissionais das áreas biomédicas ainda está vinculada a virilidade e a reprodução, aspecto que é reforçado até mesmo pelo circuito reificado, enquanto os das áreas humanas apresentam uma tendência a ancorá-lo no contexto histórico social. Por fim, essas representações refletem no atendimento a essa clientela. Aos homens com infertilidade ainda é ofertado pouca atenção, pouco espaço de diálogo e a assistência em reprodução humana está inserido dentro do espaço da saúde da mulher/ginecologia tendo o homem um papel de mero coadjuvante.

Descritores: Infertilidade Masculina; Enfermagem; Reprodução Humana.

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

CONSULTA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: VIVÊNCIAS DE MULHERES DE UMA COMUNIDADE RURAL

Anna Maria de Oliveira Salimena⁹⁵⁸
 Vanessa Aparecida Monteiro Cyrillo⁹⁵⁹
 Maria Carmen Simões Cardoso de Melo⁹⁶⁰
 Ívis Emília de Oliveira Souza⁹⁶¹

Resumo: A principal estratégia utilizada no Brasil para a detecção e o diagnóstico precoce das lesões precursoras do câncer ginecológico é a realização de exame preventivo do câncer de colo do útero. Portanto, é de suma importância à realização de um atendimento humanizado e acolhedor à mulher, visando o bem-estar desta, tendo em vista que realizar o exame colpocitológico não é apenas um colo uterino a ser explorado, mas um corpo que tem sentimentos, que pulsa, vibra, interage com o mundo, com o outro e consigo mesmo. Enfim uma pessoa com sua carga social-cultural além do biológico. Nesse sentido, a humanização e qualificação técnica do profissional devem compreender o respeito aos direitos da mulher de modo que não seja tratada como um problema pontual, mas de forma integral e singular, vislumbrando uma assistência autêntica. Objetivo: Analisar compreensivamente o significado da prevenção do câncer do colo do útero no vivido da mulher rural. Materiais e método: Estudo realizado segundo a abordagem qualitativa, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da UFJF pelo Parecer nº 131/2011. Teve como cenário uma Comunidade Rural distante da cidade de Juiz de Fora. Foram sujeitos 17 mulheres e utilizou-se a técnica de entrevista aberta. A coleta de depoimentos foi realizada no

⁹⁵⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento Enfermagem Aplicada FACENF/UFJF. E-mail: annasalimena@terra.com.br

⁹⁵⁹ Bacharel em Enfermagem (FACENF/UFJF). E-mail :vacyrillo@yahoo.com.br

⁹⁶⁰ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento Enfermagem Aplicada da FACENF/UFJF. E-mail: mcarmen@click21.com.br

⁹⁶¹ Doutora em Enfermagem. Professora Titular/DEMI/ EEAN/UFRJ. E-mail : ivis@superig.com.br

	<p style="text-align: center;">Universidade Federal do Rio de Janeiro Centro de Ciências da Saúde Escola de Enfermagem Anna Nery</p> <p style="text-align: center;">V Seminário Internacional “Núcleos de Pesquisa e Produção do Conhecimento na Enfermagem” 25 a 27 de outubro de 2011</p> <p style="text-align: center;">TEMA CENTRAL: Políticas de Produção e Transferência de Conhecimento na Enfermagem</p>	
---	---	---

mês de maio/ junho de 2011, nos domicílios das mulheres durante uma visita. A análise compreensiva desvelou os significados do vivido das mulheres emergindo três unidades de significação: Motivo e frequência da realização do exame para prevenção do câncer do colo do útero; Sentimentos ao realizar e ajuda do profissional para adesão ao exame; Expectativas de atendimento durante a realização do exame. Análise: As mulheres desta comunidade realizam o exame anualmente, mas consideram que é um procedimento agressivo físico e psicologicamente, revelando nervosismo, tensão, ansiedade e desconforto. Evidenciou-se a importância do diálogo durante a consulta estabelecendo um vínculo de confiança, acolhimento e comunicação conforme o nível de entendimento de cada uma, não deixando de abordar hábitos saudáveis, além da constante consideração e valorização das queixas. Vivenciam o exame como prevenção do câncer do colo do útero, mas acreditam que este previne também outras patologias, emergindo a motivação para realização do exame visando à detecção destas. Percebem que a finalidade do exame é evitar a doença e apesar das dificuldades enfrentadas e dos sentimentos que surgem com sua realização, procuram fazê-lo considerando estar se cuidando frente à possibilidade de aquisição da doença. A realização do exame é decorrente das estratégias dos profissionais que estão sempre realizando busca ativa. Considerações Finais: Assim, deve-se investir no acolhimento, na empatia, no diálogo, na educação em saúde, no bom atendimento e tratamento às mulheres, pois talvez a consulta seja a única forma destas receberem orientação, carinho e atenção para um cuidar autêntico, solícito em atendimento à sua singularidade. É importante a participação do profissional de enfermagem para a saúde da mulher, seja na promoção e/ou na prevenção de agravos, bem como para o retorno destas nas próximas consultas e na adesão ao cuidado de sua saúde.

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Saúde da Mulher; Câncer de Colo de Útero.